TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: este, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 26.1. MÍNIMA: 12.0. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 4 de julho de 1967

Ano LXXVII

CORTESIA

A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, 1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30. SP, DF e MG: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN e AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Helicóptero e JB ajudam no trânsito

A bordo de um helicóptero alugado especialmente pelo JORNAL DO BRASIL, o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, fêz ontem o seu primeiro vôo de observação do trânsito carioca, durante o qual foram fotografados os congestionamentos da Avenida Brasil e do Viaduto dos Fuzileiros.

O tumulto do trânsito deixou impressionado o Comandante Celso Franco, que se prepara, com a cooperação do JB, para outros vôos de observação. O Departamento Fotográfico do JORNAL DO BRASIL ampliará as fotografias e as enviará ao Departamento de Trânsito, a fim de que engenheiros e urbanistas equacionem os problemas. (Página 5)

UM PROBLEMA A RESOLVER

No Viaduto dos Fuzileiros o congestionamento é um desafio

Previdência só recebe em dinheiro

O Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, através da Resolução 474, de 28 de junho último, revogou, por unanimidade, a Norma de Serviço n.º 424, de 12 de dezembro de 1966, que facultava aos devedores da Previdência Social saldar suas dívidas em dação de imóvel ou prestação de serviços.

A informação foi prestada pelo Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, em mensagem ao JB a propósito do editorial *Concorrência Desleal*, publicado domingo último. Foi baseada nessa Norma de Serviço que a direção dos Diários Associados propôs pagar sua dívida. (Noticiário, página 18, e Editorial, página 6)

China lança seu 1.º foguete balístico intercontinental

A agência japonêsa Jiji Press informou que a República Popular da China realizou ontem de manhã sua primeira experiência com um foguete balístico intercontinental, juntamente com a explosão de uma nova bomba H — a segunda em 15 dias — na localidade de Lop Noi, província de Sinkiang.

As notícias sôbre a nova explosão chinesa são das mais contraditórias e não foram confirmadas nem pelas demais agências japonêsas que mantêm correspondentes em Pequim nem pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, que até hoje sempre expediu um comunicado imediatamente após as provas nucleares já realizadas pela China.

Com a explosão da bomba H chinesa, dia 17 de junho, os técnicos ocidentais deixaram de subestimar a capacidade nuclear do Govêrno de Pequim e temem, agora, que a China venha a acumular um grande estoque nuclear. A primeira prova surtiu efeito e a bomba de hidrogênio passou a ser de fabricação relativamente barata.

Especialistas do Pentágono opinam que até o fim dêste ano a China contará com 50 ogivas nucleares e intensificará o programa de fabricação da bomba H de pêso reduzido, capaz de ser transportada por mísseis de pequeno alcance. Até 1975 se converterá numa potência atômica de primeira grandeza e seus foguetes poderão atingir a maior parte do mundo, sendo particularmente vulneráveis sete cidades norte-americanas. (P. 2)

França vota com neutros no conflito do Oriente Médio

A França anunciou ontem à Assembléia-Geral das Nações Unidas o seu voto favorável ao projeto de resolução, para a crise no Oriente Médio, apresentado pela Iugoslávia e apoiado pelos soviéticos e árabes. O outro projeto, preferido pela Grã-Bretanha, foi apresentado por países latino-americanos.

Em Londres, o Primeiro-Ministro trabalhista Harold Brown fêz um apêlo ao Rei Hussein, da Jordânia, à mesa do almôço, para que aceite negociar com Israel, advertindo-os de que os israelenses desejam isso e não guardam ressentimentos contra êle, por considerá-lo vítima da pressão de Nasser.

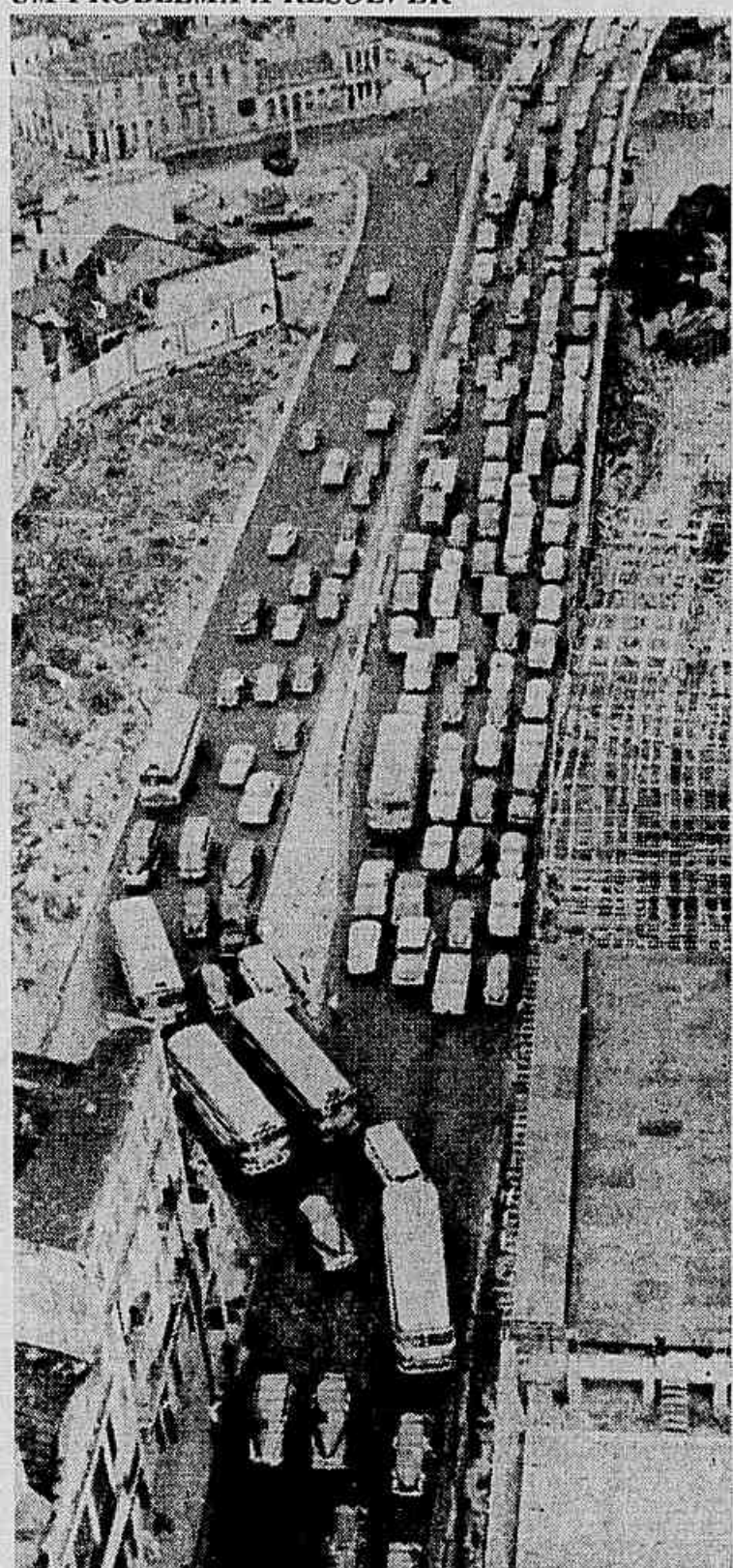
A agência norte-americana de pesquisa Harris realizou um inquérito de opinião pública e verificou que o Presidente Johnson voltou a ter o apoio da maioria do povo norte-americano, após as entrevistas com o Primeiro-Ministro Kossiguin, recuperando o prestígio perdido na guerra do Vietname.

A calma voltou a reinar nas proximidades do Canal de Suez, cessando os tiroteios iniciados no fim de semana. Os egípcios afirmam ter destruído seis tanques e nove caminhões de Israel, enquanto a explosão de um paiol militar israelense matou três pessoas e feriu 15.

O Presidente da URSS, Nicolai Podgorny, chegou ontem ao Iraque, procedente da Síria, na terceira etapa de sua viagem pelo Oriente Médio em busca de uma fórmula que possibilite aos árabes a eliminação das conseqüências da guerra. (Páginas 7, 8 e 9)

Americanos têm baixas pesadas em luta sangrenta no Vietname

Os Estados Unidos perderam 51 soldados, além de 34 dados como desaparecidos e 170 feridos, na batalha travada ontem durante oito horas contra soldados do Vietname do Norte em Con Thien, ao sul da zona desmilitarizada, na mais violenta luta ocorrida desde o dia 22 de junho, quando 80 pára-quedistas americanos foram massacrados.

A derrota norte-americana, segundo fontes oficiosas, foi devida a um êrro de cálculo, pois os norte-americanos encontraram mais soldados inimigos que o previsto pelos oficiais do serviço secreto. Apesar da chegada de reforços para os norte-americanos, os norte-vietnamitas levaram vantagem no combate.

A ofensiva norte-vietnamita e vietcong, no fim de semana, surpreendeu os norte-americanos pelo poderio das armas utilizadas. Na estrada nacional n.º 1, entre Huê e Da Nang, um comboio americano de cem caminhões, escoltado por duas companhias de infantaria, foi emboscado pelos vietcongs. Ignora-se o número de baixas. Na guerra aérea, no norte, três caças norte-americanos foram derrubados pela artilharia norte-vietnamita.

Porta-vozes do Govêrno da Coréia do Sul anunciaram que sete soldados e oficiais morreram numa emboscada preparada pelos guerrilheiros norte-coreanos a 24 quilômetros da zona desmilitarizada que separa os dois países. O Comando militar das Nações Unidas confirmou o incidente, mas disse não dispor de mais detalhes. A emboscada ocorreu pouco depois de o Presidente Park Sung Lee ter prestado juramento para um novo período à frente do Govêrno sul-coreano. A Coréia do Sul tem cêrca de 20 mil soldados lutando no Vietname contra os guerrilheiros vietcongs. (Pág. 2)

Jânio recusa liderança de Lacerda

No encontro que teve com o Sr. Juscelino Kubitschek na cidade paulista de Guarujá, o Sr. Jânio Quadros admitiu a participação na frente ampla dos Srs. João Goulart e Carlos Lacerda, mas não aceita que a liderança do movimento — "como de qualquer um outro" — caiba ao ex-Governador da Guanabara.

Os seguidores do Sr. João Goulart também fazem restrições ao Sr. Carlos Lacerda e pretendem que êle defina claramente sua posição, em relação ao movimento, no próximo dia 8. Os janguistas acreditam que o ex-Governador tem usado a frente ampla para manobrar junto ao Govêrno Costa e Silva. (Página 4)

Morte bate recorde no 4 de Julho

Chicago (UPI-JB) — Quatrocentas e cinqüenta e seis pessoas haviam morrido em acidentes automobilísticos desde a tarde de sexta-feira até as 14h de ontem (hora de Brasília), nos Estados Unidos, que comemora hoje a sua Independência, e cujas estradas ficaram congestionadas no período do fim de semana unido ao feriado do 4 de Julho.

O Conselho Nacional de Prevenção de Acidentes prevê que a cifra de mortos em acidentes de trânsito chegará a ser de 700 a 800 até o fim do dia de hoje. Mesmo a cifra de 700 superará em 123 o maior número de mortos registrado até agora nas estradas durante o longo feriado da Independência.

Costa e Silva "põe a cabeça fora da água"

Com o aumento de 1% no custo de vida em junho e as exposições dos Ministros da Fazenda, Transportes, Agricultura, Interior, Justiça, Aeronáutica e Marinha, o Presidente Costa e Silva comentou ontem que "não houve nada de espetacular, mas já começamos a botar a cabeça fora da água".

O Presidente pediu a seus Ministros que usem tôda a imaginação possível para apresentar inovações substanciais ao Executivo e ao Legislativo, alegrando-se quando soube que o índice de elevação do custo de vida até maio foi de 15,5%, contra 21,8% verificado no mesmo período do ano passado. (Página 13)

Brasil acha irrisória a ajuda dos EUA ao programa nuclear

Os resultados das conversações mantidas ontem pelo Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, Sr. Glenn Seaborg, com funcionários da Comissão Nacional de Energia Nuclear e do Itamarati desapontaram os círculos brasileiros, que os consideraram aquém dos entendimentos recentemente estabelecidos entre Brasil e França.

O Sr. Glenn Seaborg afirmou, em entrevista à imprensa, que os Estados Unidos condicionarão o fornecimento de explosivos nucleares para fins pacíficos à garantia de um tratado de não proliferação de armas nucleares pelos demais países, mas os entregarão a preço de custo, poupando às outras nações os gastos com pesquisas.

Assegurou o Sr. Glenn Seaborg que a não proliferação de armas nucleares só será alcançada se a fabricação de artefatos para fins pacíficos fôr realizada apenas por aquelas potências que possuam programas de armamentos atômicos antes da data do tratado visando a impedir a sua disseminação.

O Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos justificou a posição do seu país, afirmando que o mesmo artefato nuclear destinado a abrir uma escavação com fins pacíficos poderá ser utilizado para a destruição de uma cidade sem grandes dificuldades. (Página 3)

Argel nada diz sôbre Tshombe

O Govêrno do Presidente Houari Boumedienne continua mantendo silêncio a respeito da extradição do ex-Primeiro-Ministro congolês Moisés Tshombe — raptado misteriosamente sexta-feira — que será negociada diretamente por um enviado especial do Govêrno de Kinshasa.

Os respectivos boletins da Rádio de Argel afirmando que o Congo não mantém relações diplomáticas com a Argélia foram interpretados como indícios de que Boumedienne não pretende soltar Tshombe com facilidade, já tendo surgido a hipótese de que pretenda usá-lo para obter dos países africanos de língua francesa apoio ao projeto na ONU em favor da retirada dos israelenses de territórios árabes. (Página 2)

Capitão do C-47 escapa à amputação

Um ponto gangrenado foi localizado ontem no tornozelo esquerdo do Capitão-Médico Paulo Fernandes, um dos sobreviventes do avião C-47 da FAB que se encontram internados no Hospital da Aeronáutica, e logo a equipe médica que o assiste afastou a necessidade de amputação do pé.

Dos cinco sobreviventes, que ontem receberam visitas dos seus familiares, o que está em situação mais delicada é o Tenente Luís Velly, pois apresenta sintomas de pneumonia, mas um primo do Tenente, sargento Wilson Diefenbach, que costumava pescar com êle no Rio Grande do Sul, disse que "o guri tem fibra". (Página 11)

Consórcios reagem ao regulamento

O aumento das prestações mensais dos consorciados, o fim dos consórcios de carros de segunda mão e de bens com valor inferior a NCr$ 5 250,00, com a possibilidade de surgimento de trustes, são os inconvenientes apontados no projeto de regulamentação do sistema pelo Presidente da Associação dos Administradores de Consórcios.

O Sr. Rui Mendes Reis, Presidente da entidade, tem audiência marcada para hoje com o Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, ocasião em que defenderá, em princípio, a regulamentação do sistema, mas com algumas alterações, já que o projeto existente "é favorável aos fabricantes e não atinge suas finalidades de garantir o consumidor. (Página 13)

ACHADOS E PERDIDOS

ACHADOS E PERDIDOS — Extraviou-se um Livro de Atas de Assembléias, da Indústria de Papel e Papelão Rex S. A., sita Estrada dos Bandeirantes, 88, entre Jacarepaguá e o Centro da Cidade. Gratifica-se a quem encontrar, entregando-o no enderêço acima.

CADELA perdida — Copacabana — Grande, orelhas caídas e rabo cortado. Tôda preta com colarinho e peito branco. Portava coleira vermelha. Mestiça. Pede-se bondade telefonar para 57-0608 ou 28-0682. Gratifica-se bem.

DOCUMENTO PERDIDO — Gratifica-se bem a devolução da carteira do CREA 13343-D, 5a. região, pertencente ao Dr. Dorian Castelo Miguel. Rua Nina Rodrigues, 29 — C-01. — Telefone: 45-5588.

ENCONTRA-SE extraviado o passaporte n.º 429 935 expedido pelo D.P.M. de minha propriedade (Diva dos Santos Cavalcanti). Gratifica-se a quem encontra-lo. End. Rua Aníbal de Mendonça n.º 22/401.

FOI PERDIDA nas imediações de Cinelândia a Carteira de Motorista do Deputado Adalberto Simão Nader. Quem a encontrou favor entregar no Holtel Gloria que será gratificado.

FOI ROUBADA carteira do CREA junto com outros documnntos. — Pede-se devolução p/ Eng. Ricardo Motta Belmiro, R. Alfredo Pinto, 23. Tijuca.

FOI EXTRAVIADO o passaporte do Sr. Manuel Barcia Suarez, número 335 581, expedido pela D.P.M., GB. Pede-se a quem encontrou telefonar para 26-3244.

PEÇO ENCARECIDAMENTE ao chofer que transportou o casal de senhores, dia 30 de junho às 2 horas, mais ou menos, da Rua São Clemente, para a Tijuca, passando pela Rua Buenos Aires, que entregue a maleta que foi esquecida encostada na parte lateral do banco do chofer. Entregar na Rua Davi Campista 132 — Ap. 4, será gratificado.

PERDEU-SE — Antonio Pereira Marques — Metais, estabelecido na Rua Francisco Real n. 861, pede a quem encontrou uma pasta contendo os livros fiscais e talões de notas de venda fiscais de ns. 1, 2, 3, 4, e algumas notas fiscais de compras de diversas companhias, devolver no endereço acima. Gratifica-se NCr$ 100,00. Perdido dia 29-6-67 no trecho — Realengo ao endereço acima.

PERDEU-SE o Livro de Registro de Pagamento do Impôsto por Verba n.º 3 da firma Ferragens Lôbo Junior Ltda., inscrita no IPRI sob o n.º 122070 00, no trajeto da Rua Lobo Junior e Rua Sousa Cruz. Gratifica-se a quem devolver o mesmo.

PERDEU-SE a placa n.º 4738, de uma Lambreta, pede-se entregar na Rua Buenos Aires 56.

PERDEU-SE na Pça. Saens Pena, sáb., cart. Vermelha, contendo Cart. Ident. motorista, licença e 3 fotos. Favor tel. 38-5094. D. Ida — Gratifica-se.

PERDEU-SE — Da firma CAFÉ E BAR FLÔR DE MAGNO, uma pasta com vários papéis e o LIVRO DE REGISTRO DAS FICHAS DOS EMPREGADOS (N.º 2). Este livro foi perdido no Ônibus Tiradentes—Madureira, no trajeto vindo do escritório do Despachante da firma à sua sede à R. Min. Edgar Romero, varejo 11 — Madureira.

PERDEU-SE uma carteira do CREA n.º 4412-D do Sr. Wilson da Silva Maia, quem encontrar é favor telefonar para 22-9536.

PERDEU-SE uma placa traseira de caminhão GB 75993. Gratifica-se a quem entregar na R. Francisca Zieze, 23 — Super Globo.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO — Tem cop.-arrumadeiras, babás etc., c. documentos e refs. — Telefones: 32-5556 e 32-0584.

AGENCIA ALEMÃ OLGA — Tel. 37-7191 — Oferece portuguêsas e brasileiras, babás, copeiras e cozinheiras c/ ótimas referências.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se c/ prática. Paga-se bem. Av. Vieira Souto, 402 ap. 102. Tel.: 27-6764 — Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática, clara, olhar crianças e saiba ler. Ordenado inicial NCr$ 100,00. Exige-se 1 ano de referências. Tratar na Av. Rui Barbosa, 350 ap. 1001. Tel. 25-5817.

ARRUMADEIRA — Precisa-se moça de bons costumes, com referências. Ordenado inicial NCr$ 80,00. Rua Senador Vergueiro, 55 ap. 904.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências. Tijuca. Tratar na Rua General Roca, 836, apartamento 301 — Praça Saens Pena.

ARRUMADEIRA p/ ap. de 5 pessoas, que durma fora, precisa-se. R. Ministro Tavares de Lira, 52, ap. 513 — Largo do Machado.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para apartamento de rapaz. Tratar Sr. Mário, hoje de 13,30 às 14,30 horas. Av. N. S. Copacabana n.º 750, ap. 1 013.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, que saiba passar. Referencias. Dormir. 60 mil. Av. Atlântica 1998 — 301.

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU — Oferece ótimas emp. domésticas efetivas, diaristas, faxineiros — Tel.: 57-0632 ou 57-7106.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se, Rua Conde de Bonfim, 518, ap. 701. Pedem-se referências.

ARRUMADEIRAS, copeiras e babás, precisamos, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39 — 2.º andar, sala 206.

ATENÇÃO — Doméstica? Temos as melhores diaristas e efetivas copeiras, arrum., cozinheiras, faxineiras (os), pasadeiras. Pessoal idôneo c/ documentos. Av. Copacab., 610 s/ loja 205. 37-5533.

ARRUMADEIRA — Precisa-se. Prática, docs., referências, 3 pessoas. NCr$ 80,00 — 26-7417.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências. R. Figueiredo Magalhães, 37 ap. 1 001.

BABÁ — Precisa-se com prática para criança de 3 anos. Paga-se bem. Tratar R. Gabriela Mistral 2, ap. 801 — Flamengo. 25-5196.

BABÁ — PASSADEIRA — Família estrangeira precisa, com referências de no mínimo 1 ano. Ordenado inicial NCr$ 80,00. — Rua Almte. Saddock de Sá, 40 ap. 402, entrar pela Rua Montenegro — Ipanema.

COPEIRO-FAXINEIRO — Família trato, precisa c/ prática, boa aparência, sabendo ler. Pg. bem. R. Joaquim Nabuco, 258, ap. 201.

CASAL EUROPEU com filha procura pessoa competente clara com boas referências para todo serviço, menos passar roupa. Tem máquina para lavar. Muito bom tratamento. Xavier da Silveira, 105 ap. 901.

COPEIRA — Precisa-se p/ casa de tratamento, c/ boa aparência. — Exigem-se referências e durma no emprêgo. Ordenado NCr$ 80,00. Tratar à Rua Codajás, 407. Leblon — Tel. 47-1195.

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se na Rua Anita Garibaldi n.º 48, ap. 1 001, Copacabana. Ordenado NCr$ 60,00. Exigem-se documentos e referências.

COPEIRA — Arrumadeira — Precisa-se, servindo à francesa, sabendo ler, escrever. Referências e documentos. Tratar Visconde Albuquerque, 1102 ap. 101. Ordenado 120,00. Tratar 3a.-feira.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Casal de tratamento. Exigem-se otimas referencias. Rua Paissandu, 7 — 12.º andar.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Exigem-se referências, pessoa sossegada, servindo à francesa. Paga-se bem. Tratar Av. Atlântica n.º 3 958 ap. 601.

CASAL ESTRANGEIRO, com 2 filhos, precisa empregada para todo serviço. Paga-se bem, tem máquina de lavar roupa e passadeira. Senador Vergueiro 200, ap. 507.

EMPREGADA todo serviço, menos lavar passar. Preciso. Rua Laranjeiras, 347 — C-02. Fone 25-7854.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de família com referências, 70,00, Rua João Lira, 64 — Leblon. Tratar depois de 9 horas.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Procura-se com referências e documentos para pequena família de trato. Paga-se NCr$ 100,00, 252, Av. Copacabana, ap. 201 — Tel. 37-4790.

DOMÉSTICA — Precisa-se à Rua Professor Gabizo, 43 ap. 201, Tijuca, trivial, para todo serviço, trazer referências, e carteira profissional. Salário NCr$ 70,00 — Tratar a partir das 20 horas.

COPEIRA arrumadeira preciso — Pago bem. Apresentar-se com documentos e referências. Rua Joaquim Nabuco 238 ap. 301, à tarde.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências para família de 3 pessoas. Ordenado: NCr$ 70,00. Av. Portugal 622. — Urca. Tel.: 26-4361.

EMPREGADA — Preciso para dormir emprêgo, carteira, 30 a 50 anos. 70,00. Copacabana, 27 — 6 113.

EMPREGADA menor c/ pratica — Rua Adolfo Bergamini, 316, ap. 210. Paga-se bem.

EMPREGADA para todos serviços. Precisa-se para casa de família, dormir em casa. Paga-se bem — Pede-se referência. — Rua Duque de Caxias, 15 — V. Isabel. Tratar às 17 horas, D. Nadyr.

EMPREGADA para cozinhar o trivial simples, copeirar e lavar na máquina. Ordenado inicial NCr$ 70,00. Tratar com documentos e referências na Rua Paula Freitas, 95, ap. 901 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar em apartamento de pequena família. Paga-se bem. Tratar Figueiredo Magalhães 121-A — Loja.

Tóquio: China explodiu sua segunda bomba H

Tóquio (AFP-UPI-JB) — A agência japonêsa Jiji Press informou que a República Popular da China realizou ontem sua segunda experiência com uma bomba H, e ainda testou um foguete balístico intercontinental, principal objetivo da prova.

As notícias sôbre a nova explosão chinesa são contraditórias. Jiji Press cita fontes autorizadas de Pequim, mas a Rádio Press, de Tóquio, que ouve tôdas as transmissões da China, não recebeu notícia alguma sôbre uma nova bomba H, o mesmo acontecendo com a agência Kyodo e o jornal **Mainichi**, que mantêm correspondentes na China.

NINGUÉM CONFIRMA

Segundo a Jiji Press, fontes chinesas lhe comunicaram que a explosão ocorreu às 8h 30m de ontem. O Serviço Nacional de Meteorologia não confirmou a notícia. A agência acrescentava, ainda, que a prova foi de pequena potência e se realizou em Lop Noi, província de Sinkiang.

Seria a sétima experiência nuclear chinesa e não pôde ser registrada no Japão, tal como a sexta.

Para a agência Kyodo, a notícia não tem fundamento, uma vez que o Govêrno de Pequim não tem motivos para manter em segrêdo qualquer nova experiência.

Em Washington, a Comissão de Energia Atômica tampouco comentou as informações divulgadas pela Jiji Press. Fontes autorizadas da Capital norte-americana ressaltaram que, até o momento, tôdas as explosões nucleares efetuadas pela China foram imediatamente seguidas de um comunicado da Comissão de Energia Atômica, confirmando as provas.

SEM SURPRÊSA

O Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, Sr. Glenn T. Seaborg, ao tomar conhecimento da nova explosão nuclear chinesa, disse que não se surpreendia com a notícia, "porque estamos acompanhando, passo a passo, as experiências da China Comunista e estamos cientes do seu desenvolvimento".

O Sr. Glenn Seaborg soube da notícia através de um repórter, durante uma entrevista coletiva que concedia na sede da Embaixada dos Estados Unidos, ao lado do Embaixador John Tuthill, sôbre a colaboração que seu país oferece aos programas de emprêgo pacífico da energia nuclear.

— Não tenho ainda notícia dessa nova explosão, de modo que não posso comentar, especificamente, esta experiência — disse o Sr. Seaborg. Mas pelos dados de que dispomos não me surpreende se a China explodiu uma bomba nuclear através de lançamento por um projétil intercontinental.

Disse o Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos que seu país tem acompanhado os melhoramentos introduzidos, progressivamente, pelos cientistas chineses em seus armamentos nucleares, sabendo que seus explosivos estão cada vez mais aperfeiçoados.

China põe em perigo russos e americanos

Após a explosão da primeira bomba chinesa, os especialistas do Ocidente em questões nucleares desistiram imediatamente de subestimar a capacidade atômica de Pequim, como o vinham fazendo há alguns anos. Os próprios soviéticos — que estarão diretamente ao alcance das bombas chinesas — já admitem êste perigo. E não é improvável que o fato nôvo da bomba de hidrogênio chinesa conduza a conversações para superar, em parte, o cisma ideológico criado entre Pequim e Moscou.

No dia 17 de junho último, os cientistas chineses detonaram uma bomba de hidrogênio com uma carga de três megatons, ou seja, o equivalente de três milhões de toneladas de TNT. Daqui por diante, a China Popular tem capacidade de acumular um grande estoque nuclear, pois, uma vez testada, a bomba de hidrogênio é de fabricação relativamente barata.

Para se avaliar a importância do feito chinês, basta ter em mente que a França, após dez anos de experiências, ainda não conseguiu a fórmula da bomba H. Os Estados Unidos levaram oito anos para passar da bomba atômica à bomba de hidrogênio. A Grã-Bretanha precisou de cinco anos para fazer o mesmo, e a Rússia quatro anos. A China Popular, num perido de dois anos e oito meses, testou bombas atômicas e a bomba de hidrogênio.

Paralelamente a êste esfôrço no setor dos testes nucleares, os cientistas da China Popular estão desenvolvendo um programa de mísseis para transporte das ogivas. Os especialistas norte-americanos no setor dizem que os chineses estão se preparando para testar um míssil que atingirá um alvo situado no Oceano Índico, próximo a Madagascar.

Os mísseis de pequeno alcance já foram testados e se encontram em fase de produção. Além disso, os chineses estão adiantados no projeto de construção de modernos bombardeiros a jato e submarinos equipados com mísseis.

Observadores norte-americanos de problemas nucleares dispõem de informações que confirmam a tese de que os chineses estão se preparando meticulosamente para a posse de tôdas as armas atômicas já conhecidas pela humanidade e dos meios mais modernos para seu transporte eficiente num eventual conflito nuclear.

Especialistas do Pentágono, depois de exaustivas pesquisas, estabeleceram o seguinte calendário aproximado que deverá ser observado pela China nos próximos seis anos no setor nuclear:

1967 — Até o fim do corrente ano, a China deverá ter cêrca de 50 ogivas nucleares, o que significa que, desde 1964, quando se realizou o primeiro teste nuclear, seus cientistas chegaram quase a fabricar 20 bombas por ano.

Serão intensificados os trabalhos no projeto da bomba H. Atualmente, os veículos de transporte se limitam a uma pequena fôrça de bombardeiros de alcance limitado. Atualmente, a China Popular poderia atacar com bombas atômicas áreas não protegidas do Sudeste da Ásia, da Índia e da Sibéria. Contudo, os aviões chineses são bastante vulneráveis pelas defesas antiaéreas.

1968 — A produção de bombas H se concentrará principalmente nas unidades de pêso reduzido, que possam ser transportadas por mísseis de pequeno porte. No início de 1968, pelo menos quatro plataformas serão instaladas para foguetes de 1 200 quilômetros de alcance. Além disso, será construído um nôvo tipo de submarino equipado com mísseis para lançamento na superfície.

No fim de 1968, o poder nuclear poderá atingir o Vietname do Sul, a Tailândia, a Birmânia, certas regiões da Índia, o Laus, a China Nacionalista, a Coréia do Sul, a região meridional do Japão e as cidades altamente industrializadas da Sibéria soviética.

1969 — Será ampliado o arsenal de bombas H. Os testes com mísseis balísticos intercontinentais prosseguirão e serão produzidos os primeiros mísseis de alcance médio. Os chineses colocarão em operações seus modernos bombardeiros a jato com um alcance de 3 500 a 4 000 quilômetros.

Em 1969, os chineses terão possibilidade teórica de atingir os objetivos militares mais importantes da União Soviética. E o mesmo é válido para a grande base aérea e de submarinos de Guam, o bastião militar em Okinawa, as bases norte-americanas nas Filipinas e outras situadas no Extremo Oriente.

1970 — A China Popular terá, provàvelmente, 100 bombas de hidrogênio e, portanto, estará mais adiantada no setor do que a Grã-Bretanha e a França. Os mísseis de alcance intermediário já poderão ser usados e terão um alcance superior a 2 400 quilômetros. Os chineses poderão ter entre 80 e 100 plataformas para êstes mísseis. Grandes áreas da Ásia soviética, Paquistão, a Índia, o Sudeste da Ásia, as Filipinas, o Japão, a Coréia do Sul e a do Norte estarão ao alcance do arsenal atômico da China Popular.

1972-75 — A China será uma potência nuclear de primeira classe com um arsenal completo de bombas H e ogivas nucleares. Os mísseis balísticos intercontinentais estarão sendo produzidos e seu número total chegará a 9 000 quilômetros.

Entre 1972 e 1975, a China terá capacidade para atingir a maior parte do mundo — Europa Ocidental, África, tôda a União Soviética, o Canadá e a Austrália —, além das porções setentrionais e ocidentais dos Estados Unidos. Particularmente vulneráveis aos mísseis intercontinentais seriam as Cidades de Los Angeles, São Francisco, Seattle, Denver, Chicago, Detroit e Cleveland.

Argélia negocia a entrega de Tshombe aos congoleses

Argel, Kinshasa, Adis Abeba, Londres e Madri (AFP-UPI-JB) — O Presidente Houari Boumediènne ainda não se manifestou a respeito do pedido de extradição de Moisés Tshombe e deverá impor condições para entregá-lo. Tudo indica que as negociações com o Govêrno de Kinshasa serão dificultadas: durante todo o dia de ontem, a Rádio de Argel repetiu várias vêzes que não existem relações diplomáticas formais entre a Argélia e o Congo.

Está sendo aguardada em Argel a chegada do Ministro Bernard Munguldiaka, enviado especial do Govêrno do Congo para apresentar oficialmente ao Presidente Boumediènne o pedido de extradição do ex-Primeiro-Ministro — condenado à morte à revelia em Kinshasa por alta traição — que foi raptado misteriosamente sexta-feira, quando voava de Ibiza para Maiorca, e levado para a Argélia.

ANIMOSIDADE

O Bureau Político do Movimento Popular da Revolução do Congo manifestou ontem sua inquietação diante das pressões que as Chancelarias ocidentais estariam exercendo sôbre a Argélia para impedir a entrega de Tshombe à Justiça congolesa.

Em comunicado divulgado em Kinshasa, após reunião da cúpula partidária sob a direção do atual Presidente do país, Joseph Mobutu, o MPRC proclama "solenemente diante de todo o mundo que o Congo sempre foi vítima de ingerências estrangeiras e que tôda a intervenção nesse assunto puramente interior será considerada como um ato de animosidade em relação ao povo congolês.

Na opinião dos observadores, a inexistência de relações diplomáticas entre Argélia e Congo poderia realmente dificultar a extradição. O Govêrno de Boumediènne mantém silêncio e a Rádio de Argel se limita a assinalar êsse problema e a mencionar os despachos de outras agências sôbre um eventual pedido de extradição, só se referindo a Tshombe como "traidor da África": em cada um de seus boletins lembra que foi condenado por conspirar contra a vida do General Mobutu e responsabiliza-o por uma série de sabotagens realizadas em Catanga.

SEGURANÇA

O Secretário de Estado Adjunto para o Exterior, Frederick Mulley, revelou ontem ao Parlamento em Londres que a Grã-Bretanha não havia recebido resposta do Govêrno argelino a respeito da situação dos Capitães David Taylor e Trevor Coppleston, que pilotavam o avião em que Tshombe foi raptado.

Assinalou também que não existe razão para ansiedade pela segurança dos dois pilotos, pois o chefe da seção de interêsses britânicos da Embaixada da Suíça em Argel já tinha entrado em contato com o Govêrno de Boumediènne, com o qual a Grã-Bretanha não mantém relações diplomáticas.

Em Argel, fontes bem informadas declararam que o Govêrno argelino já comunicou à Embaixada da Suíça e à Embaixada da Bélgica que seus súditos (dois inglêses e três belgas) estão perfeitamente bem, e acrescentaram que foram solicitadas informações em Londres a respeito da presença de uma eventual comissária de bordo inglêsa que viajava no avião Hawkern Siddeley.

MISTÉRIO

O seqüestro do ex-Primeiro-Ministro congolês continua sendo um mistério até agora. Não se sabe ainda quem o raptou, nem a razão do rapto, nem seu possível desfecho. A única certeza é a de que o avião inglês que Tshombe havia fretado para ir à Maiorca foi obrigado a desviar a rota e descer na Argélia.

Uma vez na Argélia, não se sabe mais nada a respeito do paradeiro de Tshombe e dos passageiros e tripulantes do avião, cuja nacionalidade também é duvidosa. Segundo a Rádio de Argel estão sob custódia do Govêrno, sendo interrogados, desde sábado. Mas os resultados dêstes interrogatórios ainda não foram revelados.

Seis a sete Migs rodeiam o aeroporto argelino de Bufairik, onde aterrissou o avião de Tshombe. Foi logo depois de decolar do aeroporto da Ilha de Ibiza, que o pilôto informou que havia um motim a bordo e que estava sendo obrigado (não se sabe por quem) a dirigir-se rumo à Argélia.

O Govêrno da Argélia afirma não ter nada a ver com o rapto, mas afasta em princípio a possibilidade de extradição. O Govêrno do Congo, por sua vez, mal havia tomado conhecimento do seqüestro anunciava que pediria a extradição.

QUEM FOI?

O irmão de Tshombe, Thomas, que acaba de chegar a Madri procedente da Bélgica, para pedir ao Generalíssimo Franco que interceda em favor de Moisés, confirmou ontem, que seu irmão tinha-lhe comunicado que pretendia ir a Maiorca para organizar as férias de seus filhos. Tshombe estava exilado na Espanha desde que foi derrubado em 1965.

Os observadores admitem que Tshombe realmente pretendesse realizar essa viagem, mas o que não conseguem desvendar é a composição dos passageiros e tripulantes do avião. Ao que parece, além dos dois pilotos britânicos, havia uma aeromoça (talvez inglêsa), três belgas (cuja identidade se desconhece) e provàvelmente dois guardas espanhóis.

O Govêrno de Madri continua mantendo silêncio a respeito do rapto e negando-se sistemàticamente a prestar informações ao Govêrno argelino embora Tshombe fôsse protegido de Franco e houvesse dois guardas espanhóis a bordo. Perguntam os observadores: "quem obrigou os pilotos a mudarem a rota do avião?"

VINGANÇA DE LUMUMBA

Nos meios africanos de Adis Abeba, não se oculta a satisfação pelo rapto de Moisés Tshombe, que é acusado de responsável não só pela morte do ex-Primeiro-Ministro congolês Patrice Lumumba, mas também pela perda de milhares de vidas congolesas.

Os comentários correntes na capital etíope são os seguintes: "Enquanto Tshombe estivesse em liberdade não podia haver tranqüilidade no Congo"; "Revanche de Patrice Lumumba, mártir da independência africana"; e "O Homem da secessão congolesa, que foi pernicioso para a África e uma vergonha para nosso Continente, deve ser julgado por causa disso".

Por outro lado, não faltam elogios ao General Mobutu e seus esforços "para normalizar a situação no Congo e dar a êste país, que tanto preocupou o mundo e a África, um nôvo período de tranqüilidade".

Um ex-líder perto da morte

Gerry Lougran
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Se Moisés Tshombe fôr levado como prisioneiro para Kinshasa, será um homem morto, na opinião da maioria dos observadores africanos.

O ex-líder de Catanga e quarto Primeiro-Ministro do Congo é conhecido como "o homem de borracha". Não tanto por causa de sua forma (rechonchudo; 1m78cm e 90 quilos), mas por sua tendência de mesmo numa posição de extrema fraqueza retomar o poder.

Entretanto, poucos peritos em política africana hoje afirmariam que o irreprimível Tshombe tem alguma chance de sobreviver na capital onde há apenas três meses foi condenado à morte à revelia por alta traição; e onde já houve um precedente de execução de um ex-Primeiro-Ministro — Evariste Kimba foi enforcado em praça pública com outros três ex-Ministros acusados de traição, em junho de 1966.

Desde que Tshombe foi deposto e o General Joseph Mobutu assumiu o poder, o nome do ex-líder de Catanga tem sido difamado na imprensa e pelo rádio. E o último de seus partidários africanos — o povo congolês — ficou absolutamente indiferente. O resto da África já baniu Tshombe há muito tempo.

"A África o condena e o mundo vomita nêle", denunciaram os argelinos na noite de sábado. E a Agência noticiosa do Govêrno explicou por que: "Tshombe, assassino de (Patrice) Lumumba e mão direita da finança mundial, simboliza para o mundo, e sobretudo para a África, a traição do imperialismo."

Ontem, a situação de Tshombe ainda não era clara, embora tudo indique que esteja sob custódia na Argélia, detido. É bem provável, segundo o noticiário das agências argelinas, que o Govêrno do Presidente Houari Boumedienne não se oponha à extradição de Tshombe.

Embora o pragmático Tshombe possa desprezar os argelinos, suas experiências anteriores no Norte da África não são de bom agouro.

A volta de Moisés Tshombe

Jean Durand
Especial para o JB

O seqüestro, em pleno vôo, do ex-Primeiro-Ministro Moisés Tshombe trouxe o Congo de volta ao noticiário, do qual andava afastado há quase dois anos, desde o golpe militar de 25 de novembro de 1965, dirigido pelo General Mobuto, chefe do atual Govêrno congolês.

O clima permanente de golpes e conspirações palacianas em que vivia o país desde a sua independência, há sete anos, justificava de certa forma a indiferença com que foi noticiada a mudança ocorrida em novembro de 1965. Ainda mais que o golpe foi dirigido por um homem que serviu a vários senhores.

Nomeado chefe do Estado-Maior do Exército congolês pelo ex-Primeiro-Ministro Patrice Lumumba — assassinado por Tshombe —, Mobutu permaneceu neste pôsto-chave nos sucessivos governos encabeçador por Adula, Tshombe e Kimba. Era considerado o homem de confiança por todos os que nesses anos tumultuosos exerceram o poder no Congo.

Uma vez no poder, Mobutu passou a chamar a atenção. No quadro frágil de um continente que há apenas 20 anos vem conseguindo livrar-se da canga do colonialismo, os jovens governos africanos têm um grande problema: apelar para o apoio ocidental, a fim de manter-se no poder, ou voltar-se para as grandes massas influenciadas pelo nacionalismo.

É precisamente êsse o problema que está enfrentando agora Mobutu. A atitude de seu Govêrno vem demonstrando o seu desejo de conquistar o apoio popular. De outra forma seria difícil explicar o apêlo aos sentimentos nacionalistas de seu povo, embora inconseqüente na aplicação dessa linha de conduta.

Num tributo a êsses sentimentos nacionalistas, Mobutu mudou os nomes das cidades de Leopoldville, Stanleyville e Elizabethville — que estavam associados a um passado recente de humilhação nacional —, proclamou Patrice Lumumba (nome da Universidade de Moscou) herói nacional, reabriu o Parlamento, revalidou o mandato de Antoine Gizenga, braço-direito de Lumumba, e cassou o de Tshombe, mais tarde processado e condenado à morte à revelia.

No plano externo, onde se pode divisar uma posição mais conseqüente, o Govêrno Mobutu conseguiu superar o isolamento político do Congo dentro da Organização da Unidade Africana, onde seu país já não é mais considerado a ovelha negra do Continente, e restabelecer boas relações com seus vizinhos.

Mas é sobretudo no campo econômico que a ação de Mobutu vem mais preocupando seus antigos aliados ocidentais. Seu Govêrno nacionalizou as terras e as riquezas do subsolo, exigiu que tôdas as emprêsas estrangeiras tenham sede em Kinshasa (antiga Leopoldville) e deixem no país a décima parte dos minerais extraídos em seu território.

Em maio do ano passado, como os belgas se recusaram a devolver ao Congo as ações a êle pertencentes, mas em poder das companhias estrangeiras, Mobutu se apropriou da Forminière, consórcio belga-americano produtor de diamantes, e da União Mineira do Alto Catanga.

No lugar desta última, foi fundada a Sociedade Geral do Congo, com 60% das ações em poder do Estado. Demonstrando mais uma vez na prática que ninguém deixa sem resistência um bom prato, os antigos senhores tramaram a derrubada de Mobutu. E para isso voltaram a se valer de seu velho serviçal, Tshombe.

Esqueceram-se, entretanto, da advertência de que a História só se repete como farsa. O homem que matou Lumumba e dividiu e ensangüentou seu país para manter interêsses de estrangeiros que sempre mantiveram seu povo na fome e na ignorância está agora prêso na Argélia de Boumedienne, que segue o caminho exatamente contrário ao preconizado pelo Senhor Tshombe.

Viets matam 51 "marines" em Con Thien

Saigon (AFP-UPI-JB) — Cinqüenta e um marines morreram, 170 ficaram feridos e 34 desaparecidos, na violenta batalha travada em Con Thien, ao sul da zona desmilitarizada, com tropas regulares norte-vietnamitas, a mais séria desde 22 de junho, quando morreram 80 pára-quedistas norte-americanos. O Vietname do Norte sofreu 65 baixas.

A ofensiva norte-vietnamita e vietcong, domingo, foi violenta e surpreendeu pelo poderio das armas de fogo utilizadas. De Con Thien, estendeu-se às bases de Gio Linh e Dong Ha, enquanto ao sul, na estrada nacional NR-1, entre Hué e Da Nang, um comboio de 100 caminhões, escoltado por duas companhias de infantaria, caía numa emboscada. No Vietname do Norte, foram derrubados três [illegible]ças norte-americanos.

CON THIEN

Informações não oficiais dizem que os serviços secretos norte-americanos falharam, fazendo com que os marines subestimassem as fôrças inimigas em Con Thien, o que causou tantas baixas. Os combates, aí, se iniciaram quando uma companhia de fuzileiros, em missão de patrulha, a 2,5 quilômetros de Con Thien, descobriu uma unidade norte-vietnamita em posição de combate, próximo à base avançada do IX Regimento de Fuzileiros Navais.

De uma e outra parte, chegaram reforços e se lutou sem trégua durante todo o domingo. Às últimas horas da tarde, aumentava o número de baixas norte-americanas na região, uma das mais bombardeadas pelos B-52, dia após dia. Os gigantescos bombardeiros procuram atingir as concentrações de tropas norte-vietnamitas e destruir as vias de comunicações que ligam a zona costeira ao Caminho Ho Chi Minh.

Segundo despachos da frente de batalha, os norte-vietnamitas chegaram a despojar alguns cadáveres de norte-americanos de seus uniformes, para vesti-los e tentar infiltrar-se entre os marines.

OUTROS "FRONTS"

Nos ataques norte-vietnamitas e vietcongs a Gio Linh e Dong Ha, centenas de obuses caíram sôbre as bases, causando a morte de um civil e ferimentos em sete pessoas, inclusive quatro pilotos norte-americanos. Nessa região, as tropas norte-vietnamitas contam com armas de longo alcance.

O comboio emboscado ao sul se dirigia de Da Nang para Phu Bai, escoltado por duas companhias de infantaria. A emboscada ocorreu ao meio-dia, a 60 km a sudeste de Hué, mas não foram ainda reveladas as perdas sofridas.

Tropas da 1.ª Divisão de Cavalaria Aerotransportada combateram, durante todo o dia, contra vietcongs e norte-vietnamitas que defendiam seus baluartes no Planalto Central. Causaram a morte de 75 e sofreram as seguintes baixas: 10 mortos, 33 feridos.

Na zona C da guerra, antigo baluarte vietcong, tropas sul-vietnamitas efetuaram uma operação de limpeza, informando da morte de 176 guerrilheiros.

No Vietname do Norte, efetuaram-se 114 incursões: foram bombardeados ferrovias, pontes, depósitos e duas plataformas de lançamento de projéteis antiaéreos. Dois F-105 Thunderchief e um A-4 Skyhaw foram derrubados, totalizando, assim, 595 o número de aparelhos norte-americanos abatidos pela defesa antiaérea norte-vietnamita, em seu território. Um dos pilotos foi dado como desaparecido, mas os outros dois estão salvos.

Ative-se com Aerocomércio.

E ganhe um armazém que viaja.

Esperando guardados nos armazéns estrangeiros, seus caros estoques podem ficar obsoletos. Antes disso, saiba que os Jatos da Pan Am tornam os *armazéns* obsoletos.

Aerocomércio permite que você supra o mundo apenas com o seu armazém local — ou direto da sua linha de produção. Você pode atender a demanda de mercados a meio mundo de distância em dias — ou horas. E você pode remeter quantidade, porque Pan Am é o maior cargueiro aéreo do mundo.

Quando você negocia pelo *Aerocomércio*, economiza em seguros, papelada, docagem, transporte terrestre e muito mais mesmo. Deixe que um especialista lhe mostre como. Chame o seu Agente de Carga. Ou a Pan Am.

Rio de Janeiro: Rua Santa Luzia, 275-B
São Paulo: Rua São Luís, 29 - tel.: 36-0191

O maior transporte aéreo de carga do mundo
A linha aérea de maior experiência do mundo!

Primeira na América Latina... Primeira sôbre o Atlântico... Primeira sôbre o Pacífico... Primeira ao redor do Mundo!

Como produzir mais

Sete regras que, postas em prática, poderão redobrar sua eficiência. Resultado de pesquisas entre pessoas excepcionalmente eficientes, essas regras — que não se aprendem na escola e podem não ser científicas — funcionam mesmo. E são tão simples que você deve praticá-las desde logo, depois de ler o número de julho de Seleções, já nas bancas.

Posição dos EUA no setor nuclear decepciona brasileiros

MONOPÓLIO DO CONHECIMENTO

O Sr. Glenn Seaborg acha que a disseminação da pesquisa nuclear é um perigo para a paz mundial

Monopólio nuclear deve ser mantido, diz Seaborg

O Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Estados Unidos, Sr. Glenn T. Seaborg, declarou ontem na Academia Brasileira de Ciências que a não proliferação de armas nucleares "é coisa que não pode ser alcançada se a fabricação de artefatos nucleares pacíficos fôr realizada por outras nações que não aquelas que possuíam programas de armas nucleares antes da data do tratado de não proliferação".

Afirmou o cientista norte-americano que "a conclusão de um tratado de não proliferação nuclear mundial — internacionalmente inspecionado por ajustes de salvaguarda — seria um dos passos mais significativos que poderiam ser dados no sentido de uma ordem mundial mais segura".

ENERGIA NUCLEAR

Falando sôbre a geração nuclear de energia elétrica, disse o Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos que o interêsse mundial nesse campo está em dois fatôres fundamentais: "Primeiro, o impressionante aumento de necessidade de energia elétrica pràticamente em todos os cantos do mundo e, segundo, a capacidade potencialmente vasta dos recursos de combustíveis nucleares no mundo para atender a essas necessidades de energia de maneira econômica".

— Quando levamos em conta que a população mundial dobrará no ano 2000, atingindo os seis bilhões de almas, e o consumo *per capita* quadruplicará, o consumo de energia elétrica é provável que aumente pelo menos oito vêzes o nível atual. Podemos prontamente ver que a questão a longo prazo não é, como às vêzes se coloca, de concorrência entre várias fontes de combustível, mas sim de uso eficiente e sábia administração de todos os nossos recursos para atender à procura.

Acentuou que a energia nuclear precisa ser econômica — tão barata ou mais do que sua concorrente — e segura e de confiança, "para igualar-se e dar sua contribuição ao atendimento da crescente procura de energia nuclear".

ENERGIA BARATA

O Sr. Glenn Seaborg disse que a energia nuclear, nos Estados Unidos, "cruzou o limiar da capacidade de concorrência econômica com os combustíveis convencionais, antes do que previmos no princípio da década de 1960".

Informou que, no ano passado, 29 usinas de energia nuclear, num total de 23 000 000 kw de capacidade geradora foram anunciadas por entidades de propriedade privada e pública dos Estados Unidos, enquanto, em 1967, foi decidida a construção de mais 17 usinas, totalizando 13 000 000 kw adicionais de capacidade, proporção superior à do ano passado.

— Em ambos os casos — disse — êsses números representam alguma coisa mais do que a metade do total da nova capacidade geradora temoelétrica encomendada pela indústria geradora de energia norte-americana.

Disse que "a economia favorável de energia nuclear nos Estados Unidos foi alcançada por meio do desenvolvimento de usinas muito grandes, as quais estão no nível dos 500 000 a 1 000 000 de kw, e às vêzes até um pouco mais alto".

O cientista lembrou que a região Centro-Sul do Brasil tem a mais ampla rêde elétrica da América Latina e que a sua capacidade atual, de aproximadamente cinco milhões de kw, está crescendo ràpidamente, "e por conseguinte pode aceitar usinas separadas, do nível de 500 000 kw, onde a energia nuclear mostrou ser a mais econômica".

— Os estudos cuidadosos da viabilidade econômica da fôrça nuclear para a região Centro-Sul do Brasil, que seus engenheiros realizaram, são excelente exemplo da maneira como se deve agir — ressaltou o Sr. Glenn Seaborg.

REATORES

Disse que os reatores comerciais de hoje são conversores e queimam uma porção do Urânio-235 inicialmente presente no Urânio natural, convertendo uma porção do Urânio-238 em plutônio, que pode então ser queimado no mesmo ou em reatores semelhantes.

— Na melhor das hipóteses — disse — êsses reatores fazem uso de apenas 1% mais ou menos, da energia total teòricamente disponível por consumo completo de urânio.

O desenvolvimento das versões comerciais de reatores que produzam mais material cindível do que é queimado, "a que chamamos conversores avançados ou reprodutores, é meta da mais alta prioridade nos Estados Unidos e muitos outros países — disse o cientista.

— Quando conseguirmos tornar êsses reatores econômicos — continuou — estaremos aptos a queimar mais da metade do combustível nuclear encontrado na natureza, e teremos alcançado o objetivo de ampliar os recursos energéticos da humanidade por décadas sem fim.

Informou que os Estados Unidos estão desenvolvendo um amplo programa da utilização do tório em reatores, dizendo que tal descoberta terá grande importância para o Brasil, que possui uma das maiores reservas do mundo daquele minério.

DESSALINIZAÇÃO

O Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos falou ainda sôbre a aplicação de reatores para fornecer energia para dessalinizar a água do mar, ao mesmo tempo em que geram energia elétrica. Informou que o órgão que preside recebeu recentemente autorização do Congresso norte-americano para realizar a primeira usina de duplo propósito em grande escala para dessalinizar, devendo produzir 150 milhões de galões de água fresca por dia e 1 800 000 kw de eletricidade para a área de Los Angeles.

— Aqui no Brasil — disse — estou informado de que a falta de água é um dos fatôres que contribuem para os sérios problemas econômicos da região Nordeste, e seus engenheiros têm sàbiamente estudado a possibilidade de aplicação do dessalgamento nessa área. Com o melhoramento da economia dos processos de dessalgamento, que seguramente melhorará, há uma boa oportunidade para que os senhores achem o dessalgamento nuclear uma atraente possibilidade para aquela região.

"ENERGIA EMPACOTADA"

Disse o Sr. Glenn Seaborg que "outra interessante aplicação de reatores é a geração de energia em blocos relativamente pequenos para localizações isoladas, alguns dos quais são desenhados para serem transportáveis, como usinas de energia empacotada".

Reatores dêsse tipo funcionam atualmente na Antártida, nas geleiras da Groelândia e até numa barcaça, mas sua energia "é muito cara não só quando aos padrões de custo comercial da energia, mas também em comparação com o custo de pequenas unidades geradoras diesel; entretanto, em algumas circunstâncias limitadas e especializadas, êsses reatores podem ser a fonte mais econômica de energia para certos locais muito remotos".

— Creio que seria interessante para os senhores — disse — considerar de maneira preliminar se êsses reatores poderiam representar papel útil na conquista do vasto interior do Brasil, uma tarefa que, eu acredito, será uma das empolgantes aventuras dêste País. As perspectivas, naturalmente, são de longo prazo e incertas, mas se suas considerações mostrarem que essa possibilidade é de interêsse, nós teríamos prazer em fornecer-lhes os resultados de nossa experiência, juntando-nos aos senhores no estudo da exeqüibilidade.

EXPLOSÕES PACÍFICAS

Sôbre os explosivos nucleares pacíficos, disse que "possuímos consideráveis informações experimentais sôbre o uso de explosivos nucleares em várias aplicações experimentais interessantes, mas nenhuma aplicação específica foi conduzida à fase de desenvolvimento e demonstração que autorize o seu uso prático".

Explicou que as exigências que os artefatos nucleares para fins pacíficos têm que atender dependerão da necessidade de assegurar que nenhum prejuízo à saúde se crie com a detonação, e também das provisões do tratado contra a proliferação das armas nucleares.

— Segundo nosso atual entendimento — disse — êsse tratado cria obstáculos à realização de grandes projetos de escavação nuclear. Do mesmo modo, o tratado tem também limitado a taxa de desenvolvimento e teste da tecnologia de escavação nuclear que se pode realizar.

Afirmou em seguida o Sr. Glenn Seaborg que "o desenvolvimento da tecnologia para aplicações totalmente contidas não é restringido pelo tratado limitado de banimento de teste, e as próprias exigências sôbre o artefato explosivo do ponto-de-vista da saúde não são geralmente estritas".

— Incluídas nessa categoria de aplicações estão possibilidades interessantes, como o aumento da taxa de fluxos e recuperatividade do gás natural dos reservatórios subterrâneos, auxílio à recuperação de metais de minério de baixo teor e esmagamento da argila xistosa subterrânea, para permitir a recuperação do petróleo sem a despesa de trazer a rocha para a superfície.

PREOCUPAÇÃO

O Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos disse estar ciente "da preocupação que se tem expressado no Brasil de que a compra de serviços de explosivos nucleares pacíficos de fonte exterior pudesse ter efeito adverso sôbre o desenvolvimento econômico da nação".

Disse que essa preocupação é desnecessária, pois "os Estados Unidos indicaram sua capacidade de entrar em ajustes internacionais para fornecer serviços de explosivos nucleares pacíficos, que podem ser realizados com segurança, onde quer que haja artefatos e tecnologia adequados disponíveis".

— Êsses serviços — disse — seriam fornecidos em base não discriminatória, em têrmos atraentes para os clientes tanto norte-americanos como de além-mar.

RADIOISÓTOPOS

Sôbre os radioisótopos (partículas radiativas produzidas pelos reatores), disse que, "com êles, diagnosticamos e tratamos doenças; erradicamos pragas de insetos de regiões inteiras; preservamos alimentos; damos energia a satélites; desenvolvemos novos tipos de plantas; controlamos processos industriais, e aprendemos novos fatos sôbre processos vitais como a fotossíntese."

— Eu não afasto — continuou — a possibilidade, no futuro, de corações artificiais movidos por radioisótopos, estendendo por muitos anos a vida dos pacientes cardíacos.

Círculos brasileiros manifestaram-se desapontados com os resultados das conversações mantidas ontem, na Comissão Nacional de Energia Nuclear e no Itamarati, com o Professor Glenn T. Seaborg, Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

A impressão dos observadores é de que os pontos acordados nos dois encontros não corresponderam à expectativa do Brasil quanto a uma cooperação com os Estados Unidos no campo da energia nuclear, ficando aquém, por exemplo, do que foi obtido nos entendimentos mantidos em Paris pelo Embaixador Sérgio Correia da Costa em maio passado.

MUITO POUCO

Cientistas e diplomatas salientam que o que se conseguiu nas conversações — no CNEN, pela manhã, e no Itamarati, à tarde — parece pouco em face da declaração feita pelo Presidente Lyndon Johnson, em Punta del Este, no sentido de que os Estados Unidos, estavam propensos a ajudar a América Latina a nuclearizar-se para fins pacíficos.

Essa posição foi, aliás, ressaltada pelo Secretário-Geral de Política Exterior do Itamarati, no discurso que proferiu durante o almôço em homenagem ao cientista norte-americano ontem, quando ressaltou que "a integração da América Latina iniciada na era nuclear. deveria ter sido desde o início concebida em têrmos nucleares". Isso para evitar que, mesmo realizados integralmente os planos desenvolvimentistas, não tenha o Continente, de fato, regredido em têrmos relativos, pelo avanço tecnológico e nuclear dos demais países.

Disse o Embaixador Sérgio Correia da Costa que "nada mais eficaz poderiam os Estados Unidos fazer para a integração latino-americana do que se pretende: uma extensão do Programa Plowshare à América Latina".

PONTOS TRATADOS

É a seguinte a ata das conversações:

"O Presidente Glenn T. Seaborg, o Embaixador John W. Tuthill, o Sr. Herman Pollack, do Departamento de Estado, o Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear do Brasil (CNEN), Professor Uriel da Costa Ribeiro, o Professor Paulo Ribeiro Arruda, membro da CNEN, o Professor Hervásio de Carvalho, Diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e o Ministro Ovídio Melo, do Ministério das Relações Exteriores, participaram na manhã de hoje de conversações na sede da Comissão Nacional de Energia Nuclear.

As conversações concentraram-se sôbre a ampliação da cooperação existente entre a Comissão Nacional de Energia Nuclear do Brasil e a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

Foram abordados os seguintes pontos:

1. O Presidente Seaborg declarou que os Estados Unidos estavam preparados, dependendo de aprovação do Congresso e de verbas orçamentárias, a fornecer um número significativo de bôlsas de estagiários a cientistas brasileiros de categoria para trabalhar, em nível profissional, nos laboratórios da Comissão de Energia Atômica e em outras instituições apropriadas nos Estados Unidos.

2. Dentro dêste programa adicional e considerando tanto o profundo interêsse do Brasil em utilizar suas reservas de tório como as pesquisas que sòmente vêm sendo realizadas nos Estados Unidos em matéria de reatores Breeder de tório, foi decidido que seria de comum interêsse que cientistas brasileiros participem do trabalho de pesquisa sôbre reatores de tório tipo Breeder, que se vem realizando no Oak Ridge National Laboratory.

3. Foram discutidas outras áreas adicionais de possível cooperação, a saber: levantamentos de matérias-primas, estudos de viabilidade econômica e de outros aspectos de energia nuclear para produção de eletricidade e para dessalinização e outros usos; o desenvolvimento de entendimentos "de irmão a irmão" entre laboratórios brasileiros e norte-americanos tais como Oak Ridge e Argonne; a utilização por cientistas brasileiros de instalações nucleares avançadas, tais como grandes aceleradores, de acôrdo com as normas usuais que governam o acesso a essas instalações, e aplicações de técnicas de irradiação tais como preservação de alimentos e a esterilização de insetos, equipamentos e suprimentos médicos.

4. Houve uma troca preliminar de impressões sôbre a execução das decisões e propostas feitas na Reunião de Chefes de Estado americanos em Punta del Este, relacionadas com o desenvolvimento regional da ciência e da tecnologia, inclusive a energia nuclear, a qual pode desempenhar um papel decisivo na integração da América Latina. Além das atividades de significação regional já em andamento, o Presidente Costa Ribeiro manifestou que o Brasil poderia fazer uma contribuição especial para expandir as facilidades de treinamento em física, engenharia nuclear e instrumentação. Foi também mencionada como de possível interêsse e uso a preparação de um catálogo regional de disponibilidades de radioisótopos e o intercâmbio de informação sôbre a fabricação de equipamento nuclear.

5. Em resposta a uma indagação do Presidente Costa Ribeiro, o Dr. Seaborg confirmou a intenção da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos de designar um representante junto à Embaixada no Rio de Janeiro."

Lira pedirá por coronel que interpelou Delfim

O Ministro do Exército irá hoje a Brasília, onde pedirá que não puna os oficiais da linha dura e volte atrás em sua decisão de despedir do Serviço Nacional de Informações o Coronel Almerino Rapôso, em cuja residência o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, foi inquirido sôbre problemas econômicos.

O Marechal Costa e Silva, segundo se afirmava ontem na própria ARENA, irritou-se com as notícias de que o Ministro da Fazenda fôra sabatinado por oficiais radicais e, por isso, dispôs-se a demitir o Coronel Almerino Rapôso de importante cargo no SNI, em sinal de advertência aos demais.

A VERSÃO

Os militares presentes à reunião em que o Ministro da Fazenda — na noite do dia 22 para 23 de junho — falou sôbre os problemas econômicos do País dizem que não sabatinaram o Sr. Delfim Neto. Simplesmente, aproveitaram sua presença, "num encontro bastante cordial", para ouvir sôbre a situação econômica e a disposição do Govêrno em enfrentá-la.

Os militares alegam que a imprensa deu uma interpretação distorcida do encontro, formando a idéia de que êles pediram satisfações ao Ministro da Fazenda a respeito da orientação do Govêrno. Êles mesmos disseram que aquêle não foi o primeiro encontro, mas o sexto em que ouviram membros do Govêrno.

Cinco outros Ministros já haviam tratado de problemas de suas respectivas Pastas: Srs. Mário Andreazza (dos Transportes), Leonel Miranda (da Saúde), Hélio Beltrão (do Planejamento) e Ivo Arzua (da Agricultura).

INCOMPREENSÃO

Os militares da linha dura lamentam as incompreensões de que estariam sendo vítimas, indicando o Chefe da Casa Militar, General Jaime Portela, como o grande responsável por isso. Segundo êles, o apoio da linha dura ao Govêrno é conhecido, assim como a contribuição que ela deu para a escolha do Marechal Costa e Silva.

Políticos de prestígio junto ao Presidente da República — segundo fontes governistas — também procuram evitar represálias contra aquêles militares. Êsses políticos raciocinam que a linha dura se constitui na grande fonte de liderança da tropa, cujo apoio o Govêrno deve preservar.

Todos tentam tornar sem efeito o ato exonerando o Coronel Almerino Rapôso do Serviço Nacional de Informações. Os políticos afirmam que os militares radicais só têm interêsse em conhecer bem os problemas nacionais, nunca de tutelar o Govêrno.

LIRA AGE

O General Aurélio Lira Tavares está disposto a sugerir a revogação do ato de exoneração do SNI, defendendo a tese de que, através do Ministério do Exército, o Govêrno pode aplicar medida mais acertada, qual seja a repreensão e a advertência.

O Ministro do Exército sustenta que os coronéis, como qualquer um outro, podem ouvir explanações dos Ministros de Estado ou de outra autoridade. Podem alimentar o interêsse por se informar sôbre os problemas nacionais, assim como podem se encontrar e trocar opiniões. O êrro da linha dura foi tomar a iniciativa de divulgar os encontros, incorrendo no mesmo êrro dos ex-Presidentes Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros.

O Govêrno e o Ministro do Exército estão informados de que os próprios militares tomaram a iniciativa de divulgar o encontro. A êsse respeito, no contato que teve com o General Aurélio Lira Tavares, por mais de uma hora, o Ministro Delfim Neto aproveitou, na semana passada para esclarecer que não foi sua a iniciativa de divulgar a sua explanação para os militares da linha dura.

Itamarati dará passaporte nôvo a Goulart para que êle vá à França se tratar

O Itamarati concederá nôvo passaporte ao Sr. João Goulart, porque o original caducou e o ex-Presidente não pretendia viajar à França, para tratamento médico, na qualidade de refugiado ou exilado político. O assunto chegou a ser tratado pessoalmente, junto ao Itamarati, pelo Embaixador brasileiro no Uruguai, Sr. Sérgio Frazão.

O Ministério das Relações Exteriores do Uruguai consultara a Embaixada brasileira sôbre a disposição do Itamarati e, ao mesmo tempo, o Sr. João Goulart recebera de quatro Governos europeus o oferecimento de passaporte, mas o ex-Presidente nada resolveu porque antes queria saber a decisão do Govêrno brasileiro.

REFUGIADO, NÃO

O Conselho do Govêrno uruguaio aprovou, há mais de seis meses, a viagem do Sr. João Goulart à França, decidindo por unanimidade que êle não perderá sua condição de exilado. Desde que chegou ao Uruguai, o Sr. João Goulart é alvo de distinções especiais: êle foi declarado hóspede oficial e, em contrapartida, integrou-se na vida econômica e social do país, onde possui várias propriedades.

Com o passaporte invalidado pelo tempo, o ex-Presidente se nega a sair do Uruguai na condição de refugiado ou exilado, qualidades que o Govêrno daquele país poderia atestar. A Chancelaria uruguaia já foi comunicada da decisão do Brasil, para que o Govêrno de seu país tome as providências necessárias em relação à viagem de seu hóspede.

Ministério da Justiça vai lançar em breve leis da Revolução em dois volumes

O Ministério da Justiça iniciará nos próximos dias a distribuição da edição, em dois volumes, de tôda a legislação elaborada durante o Govêrno passado, baseada em estudos realizados pelo atual Govêrno sôbre os efeitos das leis revolucionárias sôbre a legislação existente antes de abril de 64.

Editados pelo Departamento de Imprensa Nacional, os dois volumes reproduzem os textos dos Atos Institucionais e Complementares, da nova Constituição e todos decretos-leis baixados pelo Govêrno passado, acompanhados por estudos remissivos sôbre os efeitos dêsses textos na legislação anterior ao movimento revolucionário de março.

AS RAZÕES

A publicação dos estudos realizados pela assessoria jurídica do Ministério da Justiça em Brasília, segundo exposição de motivos do Ministro Gama e Silva ao Presidente Costa e Silva no início do Govêrno, deve-se ao fato de que "as alterações legislativas promovidas pela Revolução expressavam-se em numerosos atos de interêsse geral, e o cômputo e o conhecimento dos textos vinha sendo dificultado pela insuficiência de tiragem do *Diário Oficial*".

De acôrdo com o Ministro Gama e Silva, a publicação dêsses dois volumes facilitará a aplicação e a compreensão da legislação revolucionária. O primeiro volume, contendo os Atos Institucionais e a nova Constituição, já foi concluído e impresso, enquanto o segundo volume terá sua edição concluída nos próximos dias.

Advogado de Amauri Silva e Ivo Magalhães assistirá ao julgamento sem defendê-los

O advogado Wilson Mirza informou que assistirá hoje em Curitiba ao julgamento de dois clientes, o ex-Ministro Amauri Silva e o ex-Prefeito de Brasília, Ivo Magalhães, acusados de participação nas guerrilhas que o Tenente-Coronel Jéferson Cardim de Alencar Osório chefiou em março de 1965 no Sul, mas não poderá defendê-los porque foram considerados revéis.

Disse que êles serão defendidos por advogados dativos nomeados pelo Conselho Especial de Justiça da Auditoria da 5.ª Região Militar, de Curitiba, e que após o julgamento viajará para o Uruguai, onde se encontram os Srs. Amauri Silva e Ivo Magalhães, a fim de lhes comunicar a decisão da Justiça. No processo estão envolvidas mais 29 pessoas.

DOIS ABSOLVIDOS

O Superior Tribunal Militar absolveu os dirigentes sindicais Horácio da Silva Martins e Miguel, que foram Presidente e Tesoureiro da União dos Ferroviários do Brasil em Santa Catarina, o primeiro condenado a seis meses de reclusão e o segundo absolvido pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 5.ª Região Militar.

O relator, Ministro Valdemar Tôrres da Costa, acolheu o parecer da Procuradoria-Geral da Justiça Militar favorável à absolvição dos réus, que foram acusados pelo Promotor Benedito Felipe Rauen de instigar os ferroviários à greve e tentar mudar, por meios violentos, a ordem política e social do País, com ajuda de potência estrangeira.

PARECER

O STM fundamentou a absolvição no parecer do Procurador Milton Menezes da Costa, que opinou que não deveriam ser condenados os réus operários com os políticos "que faziam da política sindical um instrumento de subversão". Acrescentou que "êsses aspectos enfraquecem qualquer pretensão de aplicação punitiva aos líderes operários da época que lançaram seus liderados em movimentos grevistas".

CORREÇÃO

O Superior Tribunal Militar apreciará amanhã a correção parcial requerida pelo advogado Osvaldo Mendonça contra a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, que rejeitou o pedido de exame de sanidade mental no acusado Augusto César Botelho, denunciado no IPM que apurou a fuga de Tarzã de Castro, Allen Luz e Gérson Ferreira da Fortaleza de Lajes.

Figura como principal acusado no processo o cabo Francisco Dorismar Arrais, que se encontra prêso há vários meses na Fortaleza de Santa Cruz. O exame de sanidade mental foi requerido porque o soldado Botelho apresenta comportamento de pessoa desequilibrada.

Reunião ministerial retém Costa e Silva em Brasília até o fim desta quinzena

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva reunirá o Ministério no fim desta quinzena, em Brasília, para a aprovação do plano de diretrizes gerais do Govêrno, e até lá não pretende sair da Capital, cancelando alguns compromissos que já constavam de sua agenda.

O Presidente não irá às festividades do segundo centenário de Piracicaba, onde deverá ser representado pelo General Siseno Sarmento, nem comparecerá à abertura do Congresso Nacional dos Municípios, na Amazônia. No fim da semana, êle foi a uma festa na Granja do Torto, pelo aniversário de um neto do Chefe do Gabinete Militar, General Jaime Portela.

A FESTA

Em traje esporte, o Chefe do Govêrno participou da festa, tìpicamente gaúcha, e animada pelo assessor especial Marcus Vinicius Pratini de Morais, que executava números folclóricos em acordeon.

Em seguida, D. Léda Coimbra, mulher do Chefe do Cerimonial da Presidência, Ministro Marcos Coimbra, tocou, também no acordeon, algumas canções populares, entre as quas **A Banda**. O Presidente Costa e Silva perguntou então se ela sabia **A Praça**.

Ao voltar da Granja do Torto, o Presidente viu, na Asa Norte, dezenas de blocos residenciais cujas obras foram suspensas há muito tempo. Impressionou-se e já determinou que a Prefeitura preencha imediatamente os esqueletos, para evitar prejuízos ainda maiores com a paralisação das obras.

EUA só fornecerão bombas sob condição

— Os Estados Unidos condicionarão o fornecimento ou a venda de explosivos nucleares para fins pacíficos à garantia de um tratado de não proliferação das armas nucleares pelos demais países — afirmou ontem em entrevista coletiva, na Embaixada norte-americana, o Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, Sr. Glenn T. Seaborg.

Justificando a política a ser adotada pelo seu país, no momento em que dispuser de tais explosivos, disse o Sr. Glenn Seaborg que é imprescindível a salvaguarda, "pois não há diferença entre os tipos de explosivos nucleares, podendo o mesmo elemento abrir uma escavação ou destruir uma cidade".

CURTO PRAZO

Anunciou o Sr. Glenn Seaborg que, ainda êste ano, os Estados Unidos conseguirão os primeiros resultados práticos com explosivos para fins pacíficos, empregando-os na lavra de petróleo e na exploração de minérios de baixo teor, no subsolo.

— Dentro de cinco a dez anos — declarou o Presidente da Comissão de Energia Atômica norte-americana — será certamente possível utilizar os explosivos pacíficos, cujo emprêgo supõe, antes, a explosão nuclear limpa.

Segundo o Sr. Glenn Seaborg, os Estados Unidos vêm pesquisando nesse campo há cêrca de 20 anos e nos seus estudos já gastaram bilhões de dólares, "que não serão incluídos no fornecimento ou na venda dos explosivos pacíficos aos países que por êles se interessarem".

— Cobraremos apenas o preço de custo e o preço de fabricação dos explosivos — acrescentou — poupando assim aos países que os comprarem dos Estados Unidos recursos fabulosos que teriam de gastar, caso quisessem chegar sòzinhos ao mesmo resultado.

O Presidente da Comissão de Energia Atômica negou que os Estados Unidos já tenham incluído num plano o emprêgo de explosivos nucleares pacíficos para abertura de portos no Alasca, lavra de petróleo no interior do país e abertura de nôvo canal no Panamá, além de abolição das comportas do atual, salientando que os estudos estão ainda em fase de pesquisas e experiência.

COOPERAÇÃO

Referindo-se à cooperação entre os Estados Unidos e o Brasil, no campo da energia nuclear, disse o Sr. Glenn Seaborg que, nos contatos mantidos com autoridades brasileiras, tratou da possibilidade de cientistas norte-americanos colaborarem com o Brasil nos estudos sôbre a energia a ser empregada aqui no futuro.

— O Brasil é um país que dispõe de imenso potencial para produção de energia hidrelétrica — declarou o Sr. Glenn Seaborg — de modo que, provàvelmente, continuará usando em grande escala esta energia, ao lado da energia nuclear. Certamente não necessitará de recorrer a outras fontes de energia, como as que empregam combustíveis de petróleo ou carvão.

Quanto às reservas de tório no Brasil, disse o Presidente da CEA dos Estados Unidos que, num futuro mais distante, talvez na década de 80, elas serão de grande importância para a produção de energia nuclear.

— Como, porém, o tório não tem isótopos físseis — observou — o Brasil necessitará de utilizar reatores próprios para o tório e, no momento, os Estados Unidos são o único país que desenvolvem estudos dêsse tipo de reator. Utilizamos também reatores rápidos, para nêutrons, urânios e plutônios com sódio derretido e creio que o programa nuclear brasileiro terá de passar antes por êsses outros tipos de reatores antes de usar o tório com urânio enriquecido.

Pelo fornecimento de matérias-primas nucleares ao Brasil ou a qualquer outro país, os Estados Unidos nada pedem em troca, a não ser o intercâmbio científico, conforme afirmou o Sr. Glenn Seaborg.

PROGRAMA EM S. PAULO

São Paulo (Sucursal) — É esperado hoje, nesta Capital, o Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, Sr. Glenn Seaborg, a fim de cumprir a segunda etapa de sua visita ao Brasil.

Em São Paulo, o Sr. Glenn Seaborg visitará as instalações da Administração da Produção de Monazita (ex-Orquima) e do Instituto de Energia Atômica, além de conceder entrevista à imprensa sôbre as finalidades de sua presença no Brasil. Deverá, ainda, proferir palestra, no auditório do IEA, acêrca das "pesquisas recentes sôbre elementos de transurânio.

Jânio admite a "frente ampla" mas sem que liderança seja de Lacerda

O Sr. Jânio Quadros não faz restrição à participação de qualquer liderança popular na **frente ampla**, mas não aceita que a chefia do movimento caiba ao Sr. Carlos Lacerda. Esta posição o ex-Presidente revelou ao Sr. Juscelino Kubitschek, durante o encontro que os dois tiveram na cidade paulista de Guarujá.

Alega o Sr. Jânio Quadros que a realidade política ensina que a liderança do Sr. Carlos Lacerda restringiria a **frente ampla**, mas no seu entender nem o Sr. João Goulart nem o antigo PTB devem ser esquecidos em qualquer movimento de bases populares que se pretenda formar no País.

TERCEIRO PARTIDO

O ex-Presidente é a favor de um terceiro partido, "no qual se integrem todos os líderes populares", tendo lembrado ao Sr. Juscelino Kubitschek que êle, sòzinho em São Paulo, tem condições para dar cobertura à nova agremiação política.

No entender do Sr. Jânio Quadros, revolução é a que está fazendo o Prefeito de São Paulo, Sr. Faria Lima. Por diversas vêzes, o ex-Presidente referiu-se elogiosamente à administração do Sr. Faria Lima.

GOULART DE FORA

Amigos do Sr. João Goulart garantiram ontem que êle não participará da *frente ampla* nem de nenhum outro movimento político no qual esteja integrado o Sr. Carlos Lacerda.

O máximo que o ex-Presidente poderá fazer — adiantaram seus amigos — é autorizar seus correligionários a participar da *frente*, condicionando porém que todos os contatos sejam feitos através do Sr. Juscelino Kubitschek.

DEFINIÇÃO

Os janguistas, porém, também fazem suas exigências: êles querem que a *frente ampla* se constitua definitivamente e defina com clareza seus objetivos.

Como êles consideram que a *frente ampla* tem condições para continuar existindo, com ou sem o Sr. Carlos Lacerda, êles reconhecem que a reunião do próximo dia 8 será para forçar um pronunciamento do ex-Governador carioca.

O Sr. Carlos Lacerda — dizem os janguistas — tem feito muitas exigências, ao considerar fundamental a restauração das eleições diretas e ao manter contato com áreas militares, sondando sôbre uma possível aproximação sua com as esquerdas.

O Senador Mem de Sá afirmava ontem no Rio que não terá conseqüências, do ponto-de-vista político, o encontro do Sr. Juscelino Kubitschek com o Sr. Jânio Quadros. Ponto-de-vista contrário é defendido pelo Senador Mário Martins: o encontro é importante para a unidade da frente política dos que lutam pela redemocratização do País.

Enquanto isso, o Deputado Renato Archer, porta-voz do Sr. Juscelino Kubitschek, anunciava que o encontro fôra apenas cordial, sem envolver assuntos políticos. O Deputado Renato Archer tentava salvar as aparências e dar cobertura aos dois cassados, que não podem desenvolver atividades políticas.

SEM COMPROVAÇÃO

No Ministério da Justiça, revelava-se ontem que o Ministro Gama e Silva não poderá tomar qualquer atitude em relação aos dois ex-Presidentes por não existirem meios capazes de comprovar efetivamente o caráter político de suas conversas.

O encontro, porém, reabriu, na assessoria do Ministério da Justiça, o debate sôbre a permanência dos efeitos dos Atos Institucionais, defendido em recente parecer (no caso do Sr. Hélio Fernandes) pelo Ministro Gama e Silva.

DIVERGÊNCIA

Entendem alguns assessôres que, com a nova Constituição, os Atos Institucionais e seus complementos perderam existência jurídica, por terem sido limitados no tempo, conforme o Artigo 33 do Ato Institucional n.º 2, que determinou seu próprio fim a 16 de março dêste ano.

Apesar de o Ministro Gama e Silva considerar que os efeitos dos Atos Institucionais convivem com a Constituição os assessôres acham que, como os Atos não mais existem, os punidos pela Revolução só poderão ser enquadrados em novos dispositivos legais, se participarem ostensivamente de campanha eleitoral.

Êles sustentam que o chamado Estatuto dos Cassados não poderá ser aplicado contra os ex-Presidentes Jânio Quadros e Juscelino Kubitschek, mesmo que participem da formação da **frente ampla**, a não ser que um ou outro participe de atos públicos ou faça pronunciamentos políticos.

Guarujá tinha 2 lugares para Juscelino ver Jânio

São Paulo (Sucursal) — Dois lugares foram preparados para o encontro entre os Srs. Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros: a casa do pároco de Guarujá, padre Domenico Rangoni, e a do Prefeito Domingos de Souza.

Procurado pelo Sr. Alaor José Gomes, genro do Sr. Jânio Quadros, o Sr. Juscelino Kubitschek considerou inoportuno o encontro de ambos. Apesar disso, o ex-Governador paulista tomou a iniciativa e foi à casa do Sr. Sebastião de Almeida Ribeiro, de repente.

Houve surprêsa quando o Sr. Jânio Quadros entrou na casa onde estava hospedado o Sr. Juscelino Kubitschek, dizendo à porta:

— Já que a montanha não foi a Maomé, Maomé vem à montanha.

O Deputado João Pacheco Chaves, que estava no local mas não assistiu à reunião, feita em aposento separado, disse que a surprêsa foi geral, porque o Sr. Juscelino Kubitschek não pretendia avistar-se com o Sr. Jânio Quadros, embora o Deputado Gastone Righi Cuoghi (MDB) houvesse preparado os dois locais.

O Sr. Juscelino Kubitschek permaneceu ontem algumas horas em São Paulo, no escritório do Sr. Sebastião Pais de Almeida, onde almoçou, viajando em seguida para uma fazenda próxima a Campinas. Ele pretende permanecer lá três ou quatro dias, em repouso, regressando ainda esta semana diretamente ao Rio, embora na área do Sr. Jânio Quadros se admita um nôvo encontro.

Coluna do Castello

Costa e Silva não crê na terceira guerra

Brasília (Sucursal) — Conversando há algumas semanas com o jornalista Raymond Cartier, que lhe ofereceu um exemplar do seu livro sôbre a Segunda Guerra Mundial, o Presidente Costa e Silva perguntou-lhe se o autor fazia previsões. Cartier respondeu-lhe que abria alguns rumos, formulava algumas hipóteses. "Admite o senhor a hipótese da terceira guerra?" perguntou o Presidente. Ante a resposta afirmativa, contestou: "Creio que o senhor vai ter que rever êsse ponto-de-vista. Não haverá a terceira guerra mundial."

O Presidente, pegando lápis e papel, rabiscou um triângulo e em cada um dos vértices escreveu um nome: Estados Unidos, União Soviética, China. E disse: "o primeiro não briga com o segundo por temer o terceiro, o segundo não briga com o terceiro por temer o primeiro e assim por diante. Há um equilíbrio de fôrças, desde que a China ascendeu à posição de potência nuclear."

O ponto-de-vista do Marechal Costa e Silva desdobra-se em outras considerações, como, por exemplo, a de que o Brasil, como membro da aliança ocidental, tudo fará no sentido do fortalecimento dessa aliança, sem perder de vista seu objetivo essencial, que é crescer até o nível de potência mundial. Algumas nações, em condições semelhantes, como a Índia, tendem para isso e é muito importante que o Brasil tenha consciência das suas possibilidades e trabalhe para realizá-las. O objetivo nacional permanente é assim um estágio de desenvolvimento econômico e tecnológico que dê ao País aquela situação.

O Presidente tira conclusões do seu raciocínio no âmbito da política interna e, embora admitindo que haja um dever permanente de combate à subversão, dramatizado no País pela emergência revolucionária, está convencido de que só há um instrumento eficaz para eliminar os riscos subversivos, qual seja o progresso econômico e o bem-estar do povo. Fora disso, a subversão será uma ameaça permanente, decepada mas renascente.

A moral da fábula

A opinião do Presidente Costa e Silva, dita informalmente num diálogo sem pretensão, chega até nós através de uma inconfidência que visa a lançar luz sôbre a modificação que, apesar das aparências em contrário, vai ocorrendo nas concepções do Govêrno brasileiro, a partir da posse do nôvo Presidente.

O pensamento do Marechal Costa e Silva contradiz substancialmente o pensamento militar da Sorbonne, que encontrou sua expressão política e sua tradução prática nas diretrizes gerais do Govêrno do Marechal Castelo Branco. O atual Presidente já não trabalha na base da inevitabilidade da terceira guerra mundial, muito pelo contrário, e em conseqüência já não dá prioridade aos compromissos internacionais do País como membro de uma aliança na iminência de ser posta à prova numa guerra decisiva. Os objetivos nacionais dissociam-se dos objetivos gerais da aliança, na medida em que se afirmam como objetivos prioritários e desembaraçados dos ônus de um engajamento imediato.

O que pensa o Marechal Costa e Silva é, de resto, o que pensam os membros militares da sua equipe, nenhum dêles vinculado às teorias da Escola Superior de Guerra nem, portanto, filiados à corrente doutrinária que prevaleceu no último Govêrno.

O resultado dessa modificação em concepções estratégicas básicas estaria se produzindo lentamente mas seguramente, como se poderia observar nas medidas que vão traduzindo uma nova política nuclear, de petróleo, de transportes etc. Em todos os campos da administração, a conotação nacionalista está presente e a ênfase se transfere gradualmente para o esfôrço generalizado de desenvolvimento, que poderá, em matéria de ajuda externa, absorver ou integrar outras fontes de financiamento, desde que as condições objetivas o permitam ou aconselhem.

Ação prudente

A impressão de que nada mudou, segundo a exegese das fontes autênticas, decorre da prudência com que tem agido o Govêrno e, em especial, o Presidente da República, desejoso de evitar a sensação de uma ruptura no sistema revolucionário de segurança e desinteressado de explorar politicamente uma eventual ruptura, em favor da melhor imagem popular do Govêrno.

É verdade que essas modificações não afetam, por enquanto, a área política nem se expressarão por quebra do esquema institucional legado pelo primeiro Govêrno revolucionário. Também não haverá revisões sistemáticas nas técnicas de luta contra a inflação, que continua a ser um objetivo do Govêrno. Nem por isso, entretanto, deixarão de se operar numa área mais profunda em que se fixam os objetivos permanentes e as diretrizes globais de uma política.

Essa será a conseqüência da maneira de pensar do Presidente da República e da equipe que com êle, em todos os níveis, ascendeu ao Govêrno.

Disciplina

Tomadas como manifestação de indisciplina as interferências de militares da linha dura e outros nos assuntos políticos, o Govêrno passaria a agir em conseqüência, adotando algumas medidas em caráter de advertência.

Paixão pelos problemas

O Líder do Govêrno, Sr. Ernâni Sátiro, admite que o Presidente Costa e Silva não tenha grandes pendores pela política. "Mas", acrescenta, "o velho está com paixão pelos problemas".

Carlos Castello Branco

Empregados diplomáticos relacionados

Brasília (Sucursal) — Entre os 400 estrangeiros que trabalham nas embaixadas, legações e consulados do Brasil no exterior, figuram um apátrida, três cubanos, uma russa e um sul-americano, segundo informações do Itamarati a requerimento apresentado pelo Deputado Leo Neves (MDB-PR).

O funcionário apátrida é Alexandre Senogalski, auxiliar da Embaixada do Brasil no Vaticano, e o sul-americano é o Sr. Joseph Franck Neves, funcionário da Embaixada brasileira em Londres. A russa é a Sr.ª Marina Vladimirova, da Embaixada do Brasil em Sófia, e os cubanos são os Srs. Manoel Abelende (Paris), Gonzalo Abelende e Carlos Altaro (Consulado de Miami).

Areosa diz que saneia o Amazonas

Brasília (Sucursal) — O Governador do Amazonas, Sr. Danilo Areosa, após entrevista com o Presidente Costa e Silva, disse que está saneando as finanças de seu Estado, afirmando que isso, "como é evidente, significa para nós um regime de disciplina, de austeridade e de responsabilidade no terreno fiscal e, infelizmente, também a paralisação, que esperamos temporária, de parte das obras do Govêrno do Estado".

Acrescentou que "não faremos de nossas aflições meio de afligir o Govêrno federal, a quem, ao contrário e na medida de nossas fôrças, daremos a nossa colaboração para a boa ordem econômica e financeira no país".

AGRADECER

Disse o Governador Danilo Areosa que tinha ido agradecer ao Presidente da República o interêsse que tem dedicado aos assuntos da Amazônia e "à firme posição que assumiu favoràvelmente à zona franca de Manaus". Quanto ao ICM, disse o Governador Areosa:

— Sou em princípio favorável a um esfôrço honesto pela aplicação do atual regime tributário e não me inclino pela elevação da alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias. O Amazonas só concordará com isto se não tiver mesmo outro recurso.

Integração da Amazônia e o desenvolvimento são temas no Congresso de Municípios

A integração econômica da Amazônia e os municípios como fatôres dinâmicos na política de desenvolvimento geral do País serão dois dos temas principais a serem abordados durante a realização do VII Congresso Nacional de Municípios, de 12 a 15 próximos em Manaus e de 18 a 21 em Belém, em promoção da Associação Brasileira dos Municípios.

O Presidente da ABM, Deputado Osmar Cunha, em entrevista coletiva ontem na sede da entidade, disse que deverão participar da reunião cêrca de dois mil delegados de todos os Estados, além do Prefeito de Teerã, General Safari, e do ex-Prefeito de Bonn, Sr. Bockmann, como convidados especiais.

COMO SERÁ

O Congresso será dividido em duas partes: a primeira compreenderá uma série de conferências seguidas de debates, feitas por prefeitos, vereadores e parlamentares, sôbre vários aspectos e problemas municipais; na segunda parte, haverá exposições de Ministros de Estado e de personalidades especialmente convidadas, que abordarão a atuação dos seus respectivos órgãos na política de desenvolvimento municipal.

O Deputado Osmar Cunha afirmou que as duas Capitais do Norte foram escolhidas para sedes do Congresso porque "os municipalistas brasileiros lutam, em sua Associação, pela integração harmônica do País numa unidade realmente nacional".

— Reconhecendo seus contrastes e suas dessemelhanças — acentuou — proclamam a necessidade da ocupação dos seus vazios e da eliminação de suas zonas de sombra, de modo a criar no caldeamento étnico, na diversidade dos climas e da fisiografia, as condições psicológicas para o desenvolvimento através do primeiro objetivo, que é a elevação do homem à condição humana.

TEMÁRIO

Os temas a serem abordados na primeira parte do Congresso são:

Os efeitos jurídicos da Constituição de 1967 e leis em vigor sôbre o Município: a posição do Municipalismo; As implicações financeiras da Reforma Tributária nos orçamentos municipais; A participação do Município na receita pública da União e dos Estados: uma possível reformulação; O Município como fator dinâmico na política de desenvolvimento geral do País, principalmente no que respeita à saúde, à educação, à habitação, à formação de mão-de-obra e criação de empregos; A participação do Município na formulação dos órgãos de planejamento, financiamento e execução, tais como: Banco da Amazônia, Banco do Nordeste, IBRA, INDA, SUDAN, SUDENE e outros; A integração e o desenvolvimento da Amazônia como fator de unidade nacional; Investimentos em serviços municipais, regionais ou zonais, através da Aliança para o Progresso e outras agências de ajuda externa; A solução de problemas locais através de convênios interadministrados sob execução municipal; O Município como instrumento auxiliar na execução de uma política social, de vocação democrática, visando à rápida melhoria dos níveis econômicos e culturais do povo brasileiro; e, finalmente, o papel do Município no estudo, planejamento e execução dos problemas regionais e zonais da área a que cada um esteja incorporado.

PALÁCIO DAS MUNICIPALIDADES

Durante a entrevista de ontem, o Deputado Osmar Cunha apresentou aos jornalistas a maqueta do Palácio das Municipalidades, que será a sede própria da ABM em Brasília, constituído de dois edifícios, sendo um de dois e outro de 10 pavimentos, totalizando uma área de 20 mil metros quadrados, nos quais deverão ser instalados, entre outros, os seguintes serviços: conjuntos para a instalação das representações e procuradorias de todos os Estados e Territórios Federais; salão destinado à exposição das realizações dos municípios; 70 apartamentos, com serviço de hotel de primeira classe, para a hospedagem de prefeito, vereadores ou seus representantes credenciados, quando permanecerem em Brasília.

O edifício, cujo projeto é de autoria do arquiteto Sabino Machado Barroso, colaborador dor arquitetor Oscar Niemeyer, terá ainda restaurante e bar, seção de hidroterapia, com sauna e banho turco, serviço médico, biblioteca, lojas e conjuntos de escritórios, assessorias técnicas especializadas, redação do jornal **ABM**, auditório para cinema, teatro e forum.

Hildebrando faz queixa contra Nina

Por considerar injuriosas, difamatórias e caluniosas as referencias feitas pelo Deputado Nina Ribeiro em um programa, sem patrocinador, na TV Tupi, no dia 22 passado, e depois repetida na imprensa escrita, o Secretário de Saúde, Sr. Ildebrando Monteiro Marinho, representou ao Procurador-Geral da Justiça para que o Sr. Nina Ribeiro seja processado criminalmente.

Pôrto vai ampliar cais de minério

O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, homologou ontem o convênio firmado entre o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis e a Companhia Docas do Rio de Janeiro para a execução das obras de ampliação do cais de minério de carvão do Pôrto do Rio.

O prazo para a conclusão das obras é de um ano e o convênio é no valor de NCr$ 850 mil (oitocentos e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos). O Ministro dos Transportes aprovou também a construção de um atracadouro na Cidade de Bragança, no Pará, orçamento em NCr$ 124 mil (cento e vinte e quatro milhões de cruzeiros antigos).

Pe. Hélder: soluções se dificultam

Salvador (Correspondente) — Padre Hélder Câmara disse ontem no Encontro de Técnicos Cristãos reunidos na Casa do Retiro de São Francisco que "se continuar a situação de subdesenvolvimento e vida subumana na América Latina e em particular no Nordeste brasileiro cada vez será mais difícil encontrar soluções democráticas para os nossos problemas".

Acrescentou que hoje se pode verificar o "desenvolvimento econômico, mas há ainda a falta de desenvolvimento humano, pois milhares de pessoas vivem subumanamente". A maior prova de que o desenvolvimento nada ou pouco tem atingido o homem, segundo padre Hélder, é o fato de no Nordeste continuarem vivendo "milhares de crianças em condições desumanas e de a fome permanecer rondando os lares".

CONCLUSÕES

Padre Hélder pediu, por fim, a Deus que ilumine os responsáveis por soluções em favor do povo, a fim de que se possa chegar ao desenvolvimento perfeito, desejado por todos.

O Encontro de Técnicos Cristãos, reunido em Salvador, termina hoje, anunciando as recomendações a serem feitas pelos congressistas.

DESCRITO O MAIS NÔVO PROCESSO EM PRODUÇÃO DE AÇO

Vitória, E. S. 4 julho — Foi descrito hoje a uma audiência de metalurgistas um dos mais recentes reais avanços tecnológicos na produção de aço, apresentado por um técnico da Koppers Company Inc. que promete melhor qualidade e maior economia neste campo.

Foi abordado detalhadamente, o processo de lingoteamento contínuo num trabalho intitulado "Máquina de Lingoteamento contínuo de oito lingoteiras: Projeto e colocação em operação" apresentado ao XXII Congresso Anual de Metais realizado em Vitória, E. S. O trabalho foi apresentado pelo Sr. F. W. Rys, Vice-Presidente e Gerente do Departamento Técnico da "Koppers Engineering and Construction Division" o qual encabeçou a delegação de representantes da Koppers.

O processo de lingoteamento contínuo retira o aço dos fornos e o funde diretamente em formas semi-acabadas, eliminando desta forma os três passos intermediários de lingoteamento, fornos de fossa, e trens debastadores. Mesmo que o sistema de lingoteamento contínuo representa hoje menos de 2% da produção mundial de aço, os técnicos da Koppers notaram que a maioria dos dirigentes de indústria esperam que a produção de aço, utilizando-se dêste processo, deverá representar acima de 50% do total da produção mundial em 1980. O trabalho descreveu a operação de um equipamento para lingoteamento contínuo tipo vertical de oito lingoteiras, projetado e construído pela Koppers Company para a "Wisconsin Steel Division" da International Harwester Company, em Chicago, Illinois, U. S. A.

Koppers, um pioneiro ao desenvolvimento de lingoteamento contínuo, declarou que a seis meses, durante o início das operações, as instalações de Chicago bateram um récord com a maior corrida de aço lingotado em máquina no mundo (135 toneladas métricas). "O processo tem potencial enorme, e temos certeza que pràticamente todos os tipos de aço podem ser lingotados desta maneira com grande economia e melhor qualidade" declarou a Koppers.

A instalação de Chicago é também a primeira no mundo a combinar nesta escala os dois mais modernos processos de produção de aço-lingoteamento contínuo e aciaria pelo sistema BOF — A máquina de lingoteamento contínuo foi projetada para lingotar a produção total da unidade BOF a qual também foi projetada e construída pela Koppers.

Além das atividades de engenharia e construção, a Koppers Company, com sua Matriz em Pittsburgh, Pennsylvania U. S. A. e grande fabricante de monômero de estireno, poliestireno, poliestireno expansível e plásticos de polietileno de alta e baixa densidade.

Companhia altamente diversificada a Koppers se distingue também na fabricação de acoplamentos, pistões, anéis de segmento e equipamento especializado na fabricação de embalagens.

Através da sua Divisão de Produtos de Madeira, a Koppers conduz grandes negócios em tratamento de madeira e laminados e é o maior fornecedor mundial de produtos de madeira tratada sob pressão. A Koppers também opera há 48 anos no campo de produção e venda de breu de carvão, e é considerada a maior destiladora de breu no mundo.

A Koppers Company é associada, no Brasil, com a SETAL KOPPERS, Engenharia e Montagens Industriais S/A em São Paulo, bem como a Companhia Brasileira de Plásticos "Koppers" na produção de plásticos, também em São Paulo.

COMUNICAÇÃO DE CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL - CONSTRUÇÃO DE UMA USINA DE ALUMÍNIO NO ESTADO DE MINAS GERAIS

A Companhia Mineira de Alumínio - ALCOMINAS - pretende construir uma fábrica de alumina com capacidade de 50.000 toneladas anuais e uma usina para produção de 25.000 toneladas anuais de alumínio, em Poços de Caldas.

A obra inclui materiais de construção, equipamentos mecânicos, elétricos e de mineração, instrumentos, tubulações e reservatórios.

Aviso de pré-qualificação para os vários setores do projeto está sendo publicado em jornais locais em São Paulo, em revistas de construção e negócios de ampla circulação mundial, e está sendo entregue, ao mesmo tempo, às embaixadas em Washington, D. C., no Rio de Janeiro, de países membros do Banco Mundial (e Suíça). A Alcominas solicitou um empréstimo ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, em várias moedas, equivalente a US$ 22,000,000 para atender ao custo do projeto da Alcominas, sendo que os recursos do empréstimo serão utilizados para pagamento dos contratos para os quais esta comunicação de concorrência internacional é publicada. Pagamentos pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento serão feitos sòmente após aprovação pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento de uma solicitação apresentada pela Alcominas, de acôrdo com os têrmos e condições do contrato de empréstimo e estarão sujeitos, sob todos os aspectos, às têrmos e condições dêsse contrato.

As propostas são restritas aos fornecedores que estejam sediados em países membros do Banco Mundial (e na Suíça), e que se tenham pré-qualificado para a obra.

Os fornecedores interessados devem entrar em contato com suas embaixadas em Washington, D. C., no Rio de Janeiro, ou com a Alcominas, imediatamente.

Para qualquer informação adicional, dirigir-se a:

Companhia Mineira de Alumínio — ALCOMINAS
c/o Aluminum Company of America, Attn.: Brazilian Construction Office 1501
Alcoa Building, Pittsburgh, Pennsylvania 15219, Estados Unidos da América
Companhia Mineira de Alumínio — ALCOMINAS
Rua Libero Badaró, 471 - 22.º andar - Caixa Postal 30677 - São Paulo, Brasil

Trânsito é estudado de helicóptero

O panorama do trânsito no Rio foi visto ontem de helicóptero, alugado especialmente pelo JORNAL DO BRASIL para cooperar com o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, que assim pôde sobrevoar e fotografar os congestionamentos da Avenida Brasil e do Viaduto dos Fuzileiros, problemas que serão agora equacionados nas pranchetas dos engenheiros, pois "no século XX o tráfego tem de ser solucionado do alto".

Vivamente impressionado com o tumulto do trânsito, o Comandante Celso Franco está se preparando, com a cooperação do JB, para outros vôos de observação, e vai mais além, fazendo planos de policiamento através de helicópteros, que, futuramente, aparelhados com megafones e equipamentos de rádios transmissores, "ficarão de ôlho no tráfego".

O PRIMEIRO VÔO

Acompanhado do engenheiro Gerardo Pena Firme e de um fotógrafo do JORNAL DO BRASIL, o Comandante Celso Franco iniciou, às 7h15m, a partir do Atêrro do Flamengo, o seu primeiro vôo de observação do trânsito carioca, a fim de ter uma visão mais ampla das ruas e das proporções dos congestionamentos.

A visão do tráfego pelo alto foi feita pela primeira vez no Rio, e, conforme os planos do nôvo Diretor do Departamento de Trânsito, o carioca se habituará a ver um helicóptero sobrevoando a Cidade, "e espero que ninguém reze para êle cair".

Seu primeiro campo de observação foi a Avenida Rio Branco, onde constatou que os buracos da Rio Light no meio da rua são o principal obstáculo para o escoamento do tráfego. Na Avenida Brasil, as vagarosas obras de recuperação da pavimentação, construção de alguns viadutos e excesso de retenção na sinalização são responsáveis pelos congestionamentos.

Baseado em suas observações, o Comandante Celso Franco vai encaminhar às autoridades competentes um ultimato: "terminem as obras o mais rápido possível ou encontrem uma solução imediata, porque a locomoção do povo não pode ficar prejudicada por essas obras intermináveis".

VIADUTO DOS FUZILEIROS

O congestionamento que mais o impressionou foi o do Viaduto dos Fuzileiros. Do helicóptero, pôde observar que tanto os veículos provenientes da Praça da Bandeira como os que vêm da Avenida Francisco Bicalho ficam retidos durante vários minutos, enquanto a Rua Joaquim Palhares fica sem trânsito.

As fotografias serão ampliadas pelo Departamento Fotográfico do JB e depois enviadas ao Departamento de Trânsito para serem estudadas pelos engenheiros e quatro urbanistas, especialmente convidados a participar da reformulação do tráfego do Rio. Ao longo da Avenida Presidente Vargas, verificou o Diretor do Trânsito que os grandes problemas são os currais e a sinalização defeituosa, que será suprimida gradativamente.

Do helicóptero viu com perfeita nitidez diversas infrações, e ficou alarmado com os desrespeitos dos ônibus, que na Avenida Presidente Vargas formam uma verdadeira barreira para a passagem dos veículos menores. Saídas e ultrapassagens perigosas, além de outras infrações, poderão ser evitadas, de bordo de helicópteros, mas "isso ainda é um plano para o futuro", segundo o Comandante Celso Franco.

O JB convidou alguns cinegrafistas de televisão para participarem dos primeiros vôos do Diretor do Departamento de Trânsito sôbre o Rio.

UNIFORMES

O Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, assinou ontem portaria dispensando da concorrência pública a aquisição de uniformes para a Guarda-Civil, em vista da urgência de sua integração nos serviços de fiscalização do trânsito, conforme recomendação feita pela Secretaria de Segurança.

O Departamento da Guarda-Civil foi criado recentemente, quando da vinculação da Polícia Militar do Estado à Secretaria de Segurança e da extinção da Fôrça Policial.

SUNAB vai fiscalizar farmácias

A SUNAB garantiu ontem que, a partir do dia 10, quando se encerra o prazo dado aos laboratórios para que remarquem os remédios aos níveis permitidos, entrará em ação o serviço de fiscalização que está sendo montado para percorrer tôdas as farmácias e drogarias da Cidade, a fim de verificar os preços fixados pela Portaria 486.

Esclarece ainda a nota da SUNAB, que "os infratores serão punidos severamente segundo os têrmos da Lei Delegada n.º 4. Alguns proprietários de drogarias disseram ontem à noite, ao tomar conhecimento da nota, que estão tranqüilos, tendo em vista os moldes atuais da comercialização dos produtos farmacêuticos que já vêm marcados dos laboratórios".

UMA VIAGEM DIFERENTE

Seguido do engenheiro Pena Firme, o Comandante Celso Franco tomou no Atêrro o helicóptero para sobrevoar a Cidade

Saúde recebe NCr$ 1 800 mil da Caixa Econômica para ajudar hospitais pequenos

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel de Miranda, recebeu ontem um cheque de NCr$ 1 800 mil (um bilhão e 800 milhões de cruzeiros antigos) do Presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, Sr. Osvaldo Pierucetti, como adiantamento do Fundo Especial de Financiamento da Assistência Médica, que dispõe sôbre o destino da receita da Loteria Federal.

A quantia faz parte dos 30% do lucro líquido da Loteria Federal, e deverá ser aplicada em instituições hospitalares e para-hospitalares, mantidas por pessoas jurídicas de direito público ou privado, ou ainda sociedades médico-científicas. A distribuição obedecerá a projetos prèviamente aprovados, com preferência às comunidades rurais mais desamparadas.

TRIMESTRAL

O Fundo Especial de Financiamento da Assistência Médica será entregue trimestralmente ao Ministério da Saúde. A quantia recebida ontem refere-se aos dois primeiros trimestres dêste ano e foi paga adiantadamente. Servirá para a compra de remédios ou equipamentos para entidades e instituições em condições de prestar a assistência e os socorros necessários.

Caberá à Divisão de Organização Hospitalar do Departamento Nacional de Saúde examinar e instruir os pedidos de financiamento, opinando quanto à sua procedência. Será considerada condição essencial a prova do número de leitos gratuitos e a revelação do número de doentes desprovidos de meios para pagamento dos serviços médicos mantidos ou assistidos pela organização interessada no auxílio.

Na ocasião, o Ministro Leonel de Miranda disse que a Saúde deve ter prioridade e será uma das principais metas para o emprêgo de recursos, "onde êles são reproduzidos sempre em benefício de uma população". Revelou que tudo vem sendo feito para que o pessoal do interior também tenha êsses recursos.

Perguntado sôbre o plano de envio de médicos ao interior, o Ministro da Saúde afirmou ser uma tarefa muito difícil, porque precisam ser encontrados meios para que êles se transfiram para essas regiões por sua livre e espontânea vontade. "É êsses meios estão sendo estudados, embora seja uma tarefa difícil, como sabemos". Quanto ao estágio obrigatório no interior, disse que na medicina deve haver sempre liberdade de ação.

Estiveram presentes à cerimônia, além do Ministro da Saúde e do Presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, o assessor dêste último, Sr. Ivo Solano; o Contador-Geral do Conselho, Sr. Orlando Martins Pinto; o Secretário-Geral, Sr. Luís Pires Leal, e o Chefe de Gabinete, Sr. Itagildo Ferreira.

Prefeitura nega surto de varíola em Brasília

Brasília (Sucursal) — O Coordenador de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal, Sr. Pedro Braga Filho, desmentiu ontem a existência de um surto de varíola nesta Capital, fato que estaria sendo ocultado pelas autoridades sanitárias, segundo denúncias publicadas na imprensa.

Segundo aquela autoridade, há 20 dias surgiu um caso suspeito de varíola num acampamento de obras localizado na região de Sobradinho e Planaltina, o que levou a Secretaria de Saúde a iniciar a campanha de vacinação em massa, não só na Capital da República como nas cidades-satélites do Distrito Federal.

A campanha de vacinação dirigida pela Secretaria de Saúde e pelo Ministério da Saúde já vacinou, em menos de três semanas, 312 mil pessoas, entre as quais o Presidente Costa e Silva.

O primeiro caso suspeito de varíola no acampamento do DVO do 2.º Distrito de Obras, em Sobradinho, foi comunicado ao Coordenador de Saúde da PDF pelo médico da Universidade de Brasília, Dr. Afonso Meira, e as autoridades sanitárias chegaram à conclusão de que o mal era procedente do interior de Goiás. Mais três casos surgiram e foram imediatamente debelados.

Cientistas debatem cura do câncer em Congresso

Belo Horizonte (Sucursal) — Esta Capital e a sede, desde domingo, do V Congresso Brasileiro de Cancerologia, que reúne, além de especialistas brasileiros, cientistas da França, Estados Unidos, Argentina, Uruguai e Inglaterra para debater os progressos no tratamento da doença nos terrenos da Quimioterapia e das irradiações.

O Congresso é preliminar para o Simpósio sôbre Quimioterapia Antineoplástica que os brasileiros vão realizar em agôsto, no Recife, sob a direção do Dr. Tavares de Barros, que na semana passada, anunciou ter avançado mais um passo na descoberta da cura do câncer.

ABERTURA

O Congresso foi aberto no domingo, com a chegada das delegações estrangeiras e nacionais, pelo seu Presidente, Dr. José Caetano Cançado, que, no discurso, alertou os presentes de suas responsabilidades para com a Ciência, "que deve, através da constante pesquisa, caminhar para a solução de seus problemas".

Até ontem, já haviam chegado a Belo Horizonte os Drs. Alfred Gelhorn, da Universidade de Colúmbia; Georges Brule, do Instituto Gustave Roussy, de Paris; David Karnofsky, do Memorial Hospital de Nova Iorque; Roberto Estêves e Pereira Quinoana, de Buenos Aires; Júlio Priário, Helmut Brasdorff e Rosita Millies, do Uruguai.

OUTRO CONGRESSO

Recife (Sucursal) — Cêrca de 300 médicos de todo o País participaram, ontem, da abertura do V Congresso Nacional de Hospitais, promovido pela Associação Pernambucana de Hospitais. Para tema geral dos debates foi escolhida a tese *Tendência e Perspectivas da Assistência Médico-Hospitalar no Brasil*.

Durante o congresso serão ministrados oito cursos intensivos de atualização médico-hospitalar, com oito horas de duração cada. Segundo o regulamento, os participantes poderão fazer estudos sôbre temas livres, os quais serão debatidos por comissões especiais. O congresso será encerrado sexta-feira.

GAÚCHO PAGA

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Prefeito Célio Marques Fernandes determinou que os serviços médicos e de enfermagem desta Capital de agora em diante sejam pagos pelos beneficiários, segundo tabela fixa de preços. A medida, segundo êle, servirá para melhorar as condições financeiras do Hospital do Pronto-Socorro, prestando também serviços gratuitamente à municipalidade.

O Prefeito exigiu também dos candidatos a empregos públicos exames de laboratório, a fim, de se conhecer seu tipo de sangue.

AJUDA DE CIMA

Os cadetes-bombeiros recebem as bênçãos para seus espadins

Semana contra incêndios continua com água benta e nôvo pôsto dos bombeiros

Em prosseguimento à Semana de Prevenção contra Incêndios, 25 cadetes do Corpo de Bombeiros tiveram bentos ontem os espadins recebidos domingo último no Quartel Central, enquanto no Caju era reinaugurado o Pôsto 13, agora totalmente remodelado para servir melhor àquela zona industrial e marítima.

O ponto alto das comemorações do 111.º aniversário do Corpo de Bombeiros será o lançamento, no próximo dia 5, na Tijuca, da pedra fundamental do nôvo hospital, que terá capacidade para 150 leitos. No dia 6, as autoridades militares visitarão, na Avenida Brasil, o local onde brevemente será instalado um nôvo pôsto.

DE VELHO A NÔVO

O Pôsto 13 do Corpo de Bombeiros já existe há 40 anos, mas até alguns meses atrás seu funcionamento era considerado impraticável por todos os que o utilizavam. Até que um dia o Tenente Magno Maurício Monteiro achou que a zona do Caju, muito propensa a incêndios em virtude da grande quantidade de indústria ali existentes, merecia um pôsto mais adequado. O resultado foi visto ontem pelo Comando-Geral do Corpo de Bombeiros, quando todos os oficiais visitaram as novas instalações hidráulicas e sanitárias do pôsto, os novos alojamentos e a varanda para recreação dos soldados.

Os 25 novos cadetes do Corpo de Bombeiros foram à Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, para a bênção dos espadins, que receberam domingo último no Quartel Central. A igreja estêve repleta de autoridades civis e militares e, no final da missa, o Capitão-Capelão, padre Antônio Avelino, proferiu suas orações e jogou água benta nos espadins cruzados no ar.

As comemorações do 111.º aniversário do Corpo de Bombeiros serão encerradas no próximo dia 8, às 19 horas, com um concêrto sinfônico na Sala Cecília Meireles. Pela manhã, o Quartel Central será visitado por algumas escolas primárias da Guanabara.

Beltrão não disse ainda se Govêrno federal dá ajuda para CTC pagar seu pessoal

O aumento de 25% pedido à Secretaria de Serviços Públicos pelo pessoal da Companhia de Transportes Coletivos, da CTC, está dependendo do financiamento pleiteado junto ao Ministério do Planejamento como solução para evitar nôvo aumento de passagens. O Ministro Hélio Beltrão deveria ter-se pronunciado ontem sôbre o assunto.

O gabinete do Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, informou que êle está esperando para as próximas horas, já que não foi dada ontem, uma resposta do Sr. Hélio Beltrão, pois no documento entregue pessoalmente ao seu Chefe de Gabinete expôs a falta de recurso da CTC.

PEDIDO DE AUMENTO

O Sindicato dos Trabalhadores em Carris e Ônibus Elétricos apresentou uma reclamação trabalhista contra a CTC, reivindicando um aumento de 25%. A Secretaria de Serviços Públicos negou-se a concedê-lo, alegando falta de meios, mas sugeriu duas alternativas, em expediente enviado ao Governador Negrão de Lima: o aumento do preço das passagens ou o financiamento do Govêrno federal.

Assessôres do Secretário Milton Gonçalves são de opinião que a demora da resposta do Ministério do Planejamento indica que o Govêrno federal não tem nenhum interêsse em solucionar o problema. E a CTC, que não dispõe de outros recursos, teria então que aumentar o preço das passagens.

A reclamação trabalhista do sindicato será julgada amanhã, em audiência da Junta de Conciliação e Julgamento do Tribunal Regional do Trabalho.

Advogados temem perder suas férias

A proposta de extinção total das férias forenses coletivas, apresentada pelo Professor Alcino Salazar, não foi bem recebida pelos advogados, que consideram a paralisação dos trabalhos dos tribunais como o único meio de que dispõem para gozar de um período de descanso sem a preocupação de julgamentos.

Embora os advogados reconheçam como válidos os argumentos apresentados pelo ex-Procurador-Geral da República, sustentam que há outro meio de se impedir a paralisação total da justiça, que é a manutenção de uma turma funcionando em cada Tribunal para atender aos casos urgentes.

MAGISTRADOS

Os magistrados ouvidos pelo JORNAL DO BRASIL sôbre a proposta do Professor Alcino Salazar não tinham opinião formada sôbre a conveniência ou não da extinção das férias forenses coletivas. Os juízes de 1.ª instância, que não gozam suas férias coletivamente, acham, ao contrário, que a instituição do sistema na 1.ª instância seria adequado às exigências do Poder Judiciário, pois permitiriam uma paralisação nos trabalhos em benefício de todos os advogados e magistrados.

Juiz quer cadastrar condenados

A criação de um cadastro geral de criminosos condenados pela Justiça em todo o Brasil foi sugerida ao Ministro da Justiça pelo Juiz Substituto da 8.ª Vara Criminal da Guanabara, Sr. Wilson Gomes de Meneses, a fim de evitar que os condenados com sentenças transitadas em julgado possam permanecer em outros Estados com a maior liberdade.

No ofício que remeteu ao Ministro Gama e Silva, o Juiz Gomes de Meneses sugere que seja confeccionada uma ficha com os assentos individuais dos condenados, colhidos nos diversos institutos estaduais de identificação, e na qual seriam estampados, através de reprodução fotográfica ampliada, a impressão digital e o retrato de cada um.

O magistrado assegura ao Ministro da Justiça que a adesão de suas sugestões evitaria que "o condenado tentasse inscrever-se como eleitor ou transferir seu título, ser militar, obter carteira do Ministério do Trabalho, receber qualquer benefício da Previdência Social ou remuneração do Tesouro Nacional ou estadual, ou ainda vender ao serviço público bens de qualquer natureza, pois seria chamado a cumprir sua pena".

Dario visita Teixeira no P. da Justiça

O Presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, recebeu ontem à tarde em seu gabinete a visita do Secretário de Segurança, General Dario Coelho, que foi ao Tribunal em missão de aproximação e cortesia.

Presentes ao encontro estavam os Desembargadores Darci Roquete Vaz e Sebastião Perez Lima, que participaram das conversações sôbre um melhor entrosamento entre os órgãos da Polícia e da Justiça.

CONCORRÊNCIA

Foi publicado no **Diário Oficial** do Estado, do dia 30 de junho, parte III, o edital de concorrência pública para a construção de mais dois blocos do prédio do nôvo Palácio da Justiça, que já está funcionando no edifício que corresponde a um quinto do total.

Dentro de cêrca de 15 dias será inaugurado mais um bloco do prédio, construído totalmente durante a administração do Desembargador Aluísio Teixeira.

Chefe da Alfândega do Galeão diz que brasileiro "gosta de burlar a lei"

O Chefe do Serviço de Importação Aérea, Sr. José Pereira Campos, disse ontem que é obrigado a revistar as malas dos brasileiros que chegam do exterior, porque êles já desembarcam com "a intenção de burlar a lei", o que, no seu entender, não acontece com os estrangeiros.

O Sr. José Pereira Campos reuniu a imprensa no Aeroporto do Galeão, para afirmar que "só se limita a cumprir o que determina a lei" na cobrança das alíquotas *ad valorem*, de acôrdo com a tabela da Tarifa Aduaneira em vigor.

O QUE SE PODE TRAZER

Disse o Chefe do Serviço de Importação Aérea que "o passageiro que prestar honestamente informações, declarando o que traz em sua bagagem", nada tem a temer, pois estará sujeito apenas à cobrança da tarifa tabelada, beneficiando-se ainda das isenções que lhe são asseguradas por lei. Em caso de omissão, sofrerá, além da taxação, a aplicação de multa que é de 20% sôbre o valor do artigo comprado no exterior.

Informou o Sr. José Pereira Campos que, de acôrdo com a lei, todo o passageiro tem direito de trazer, sem pagar nada, os seguintes artigos de pêso não superior a 10 quilos: rádio portátil, máquina de escrever, máquina fotográfica ou de filmes (não as duas), binóculo e televisão. Mas, para gozar da isenção, é preciso que as mercadorias sejam relacionadas na declaração de bagagem.

— Se tal não ocorrer — disse — o passageiro estará sujeito à cobrança do impôsto simples, que, variando de acôrdo com o artigo, pode ser de 2% até 100% sôbre o valor da mercadoria.

OS BRASILEIROS

Depois de afirmar que não faz questão de aplicar nenhuma multa, a fim de não participar dos 40% a que os fiscais têm direito, disse o Sr. José Pereira Campos que não é o agente alfandegário que olha o passageiro como "um contrabandista em potencial", mas ocorre justamente o contrário:

— É o passageiro, notadamente o brasileiro, que já chega com a intenção de burlar a lei, omitindo sua declaração e tentando encobrir o que comprou lá fora para iludir o agente da lei. Já com os estrangeiros nada disso acontece, pois estão habituados a prestar declarações sem omissões.

FÉ PÚBLICA

Disse o Sr. José Pereira Campos que a lei faculta também ao agente alfandegário valer-se da palavra do passageiro, quando êste merecer "fé pública", como por exemplo é o caso de um Ministro de Estado. Também ex-Presidentes, como aconteceu, recentemente, com o Marechal Castelo Branco, que disse apenas ao agente incumbido de atendê-lo que não trazia nada que merecesse ser taxado.

Sôbre a bagagem dos diplomatas, disse que êles não têm bagagem vistoriada, em regime de reciprocidade, pois também os diplomatas brasileiros não são molestados quando viajam para o exterior. Mas, quando se trata de diplomata brasileiro, é a própria lei que determina o exame de suas malas, o que só não acontece quando é removido de pôsto onde já permaneceu por mais de dois anos.

DECLARAÇÃO DE BENS

O Sr. José Pereira Campos disse que é funcionário da Alfândega há 21 anos e com 45 anos de idade não tem casa própria. Mostrou sua declaração de bens ao tomar posse do pôsto, no dia 5 de junho passado: Volkswagen 1963, no valor de NCr$ 1 800,00 (1 800 mil cruzeiros antigos), além de títulos da Associação dos Funcionários Públicos, no valor de NCr$ ... 200,00 (200 mil cruzeiros antigos), depósito bancário de NCr$ 195,00 (195 mil cruzeiros antigos) e NCr$ 500,00 (500 mil cruzeiros) no bôlso.

Depois de dizer que trabalha uma média de 12 horas por dia e que não freqüenta a casa de subordinados, afirmou o Sr. José Pereira Campos:

— Não perdi nem ganhei em ser removido para o Galeão. Durante o tempo em que chefiei o Colli Posteaux, paguei várias vêzes taxas alfandegárias para desconhecidos.

Após ressaltar que sua equipe vem cumprindo com zêlo a missão, disse o Sr. José Pereira Campos que "o melhor teste para aferir a eficiência da turma do Galeão é a constatação de que a maioria das boutiques da Cidade estão vazias de artigos importados".

CEDAG anuncia normalização do abastecimento de água em todos os bairros do Rio

A CEDAG informou ontem que o abastecimento de água foi normalizado ontem e que até o fim da noite de hoje todos os bairros estarão com os suprimentos normais, pois entraram em carga a segunda linha da Adutora de Lajes e o sifão de Jacarepaguá, que estava avariado há dois meses.

O Reservatório dos Macacos foi bem abastecido pela manhã, recebendo 2 200 litros de água por segundo, para suprir a maior parte da rêde de distribuição da Zona Sul. Tôda a rêde de adução e distribuição já estava saturada na noite de ontem.

REPAROS

Engenheiros da CEDAG informaram que já foi reparada a ruptura de uma linha de grande diâmetro, na Praça Verdun, que prejudicou sensivelmente o abastecimento de água à Tijuca. Outras reclamações do Leblon já estavam sendo atendidas e uma turma de manobreiros foi mobilizada devido à perspectiva de um entupimento na rêde distribuidora.

O defeito apresentado no sifão de Jacarepaguá, com vazamentos em quase tôda sua extensão, vinha causando um deficit diário de 400 milhões de litros há dois meses e já foi solucionado, não havendo mais a necessidade da interligação dos sistemas. Segundo os engenheiros, a rêde distribuidora, quando volta à carga, pode apresentar vários defeitos, e isso não aconteceu desta vez.

Quanto ao gôsto diferente sentido na água em alguns bairros no final da semana passada, a CEDAG informou que foi provocado pela grande quantidade de cloro depositada nos reservatórios, coisa comum tôda vez que entra em carga uma linha que se encontrava em reparos.

REDUÇÃO PEQUENA

Niterói (Sucursal) — Embora a dragagem do Canal de Imunana, através do qual é bombeada a água da bacia dos rios Macacu e outros menores para tratamento e distribuição a esta Capital e São Gonçalo, ainda esteja na fase inicial, o abastecimento das duas cidades sofreu apenas uma redução de cêrca de 20% no fim da semana, segundo informou a Comissão de Águas e Esgotos Sanitários do Estado.

A dragagem só deverá ficar pronta dentro de dez dias, mas o consêrto de uma tubulação que estava vazando muito, no canal de captação, evitou que Niterói e São Gonçalo tivessem crise séria de abastecimento de água. A dragagem porém é importante, porque quando as marés baixam no litoral dos fundos da Baía de Guanabara onde deságua o Rio Macacu, entra menos água no canal de captação.

NÔVO TELEFONE DA S.A. DO GÁS:

31-5910

AVISO AO PÚBLICO

A Sociedade Anônima do Gás do Rio de Janeiro avisa que as ligações telefônicas com os seus escritórios, na Av. Presidente Vargas, 2 610, devem ser feitas agora através do telefone **31-5910**.

S.A. do Gás do Rio de Janeiro

JORNAL DO BRASIL

Rio, 4 de julho de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Celeuma

"Há uma celeuma enorme em tôrno do restaurante dos estudantes, no Calabouço, descambando, inclusive, para a violência. No entanto, existe no Centro da Cidade, em plena Esplanada, um restaurante já construído, pronto e acabado, mas de fogo morto, transformado em depósito de papel velho. Trata-se do antigo restaurante central do IAPC, na Avenida Graça Aranha, com uma capacidade para atender mil pessoas. O IAPC fechou-o há alguns anos, ninguém sabe bem por quê.

Luís Dias Abelheira — Rio, GB."

A emenda e o Sonêto

"A Secretaria de Obras decidiu acabar com os deslizamentos de terra no Corte do Cantagalo. Esperava-se que construísse, sôbre o corte de pedra, um muro de concreto armado e que, construída a muralha, na parte superior se estaqueasse o terreno, como sobregarantia contra deslizamentos. A técnica escolhida, porém, foi a mais desastrosa. Resolveu-se que o melhor seria retirar a terra: cavaram, cavaram, cavaram... Resultado: construíram verdadeiras plataformas de infiltração.

Carlos Moacir de Faria Souto — Rio, GB."

Um chiqueiro

"Gostaria de chamar a atenção do JB para o que está acontecendo na Rua Dias da Rocha, em Copacabana. Perto da esquina com a Rua Barata Ribeiro, na calçada, três mendigas reúnem mais de oito meninos — uma pequena comunidade que se encarrega de sujar tudo numa área de uns 20 metros à sua volta. Fazem na calçada as suas refeições, deixando pelo chão restos de comida, e também satisfazem ali mesmo, à vista dos que passam, as suas necessidades fisiológicas. Não é preciso dizer em que estado se encontra aquêle trecho da rua, sem que a Administração Regional de Copacabana faça qualquer coisa para impedir.

Jorge Artur Saldanha — Rio, GB."

Problema permanente

"Inútil substituir o Diretor para resolver o problema do trânsito carioca. Só existe uma solução, e ela não depende do ocupante dêsse cargo: organização do transporte coletivo. Embora a idéia de numerar as capotas dos ônibus seja ótima para facilitar a fiscalização, isso não dará mais confôrto aos infelizes passageiros.

Moacir Tôrre Dias Ribeiro — Rio, GB."

Congresso de Enfermagem

"Os auxiliares de enfermagem comunicam que elegeram o Marechal Artur da Costa e Silva presidente de honra do I Congresso Nacional que a União Nacional dos Auxiliares de Enfermagem está promovendo em S. Paulo.

Benedito Costa Carvalho — Rio, GB."

Satisfação

"Lemos o editorial **Brasil de Heróis** e não podemos deixar de consignar a satisfação nossa pelo carinho com que foi tratada a FAB.

Major-Aviador Antônio Carlos de Paiva Pessoa — Rio, GB."

Sentimento e gratidão

"Tocou-nos profundamente o sentimento e a gratidão as palavras do editorial **Um Brasil de Heróis**. Continuaremos o nosso trabalho com o mesmo amor, com a mesma dedicação, agora confortados pela menção honrosa feita pelo JORNAL DO BRASIL, convocando-o também para o prosseguimento da luta democrática pelo bem do Brasil. Certos de que as palavras calaram fundo em todos os corações fabianos, orgulhamo-nos de poder contar com a compreensão, o estímulo e o reconhecimento dos homens de bem como os do JORNAL DO BRASIL.

Brigadeiro-do-Ar Alfredo Gonçalves Corrêa — Cmte. da 6.ª Zona Aérea — Belém, Pará."

Melhorias na Central

"Quero pedir ao JB que lembre ao Superintendente da Central do Brasil a necessidade de restabelecer os trens especiais que antes dos temporais de janeiro circulavam para Madureira e Nova Iguaçu com tarifa de NCr$ 0,18 e foram suprimidos "provisòriamente" em decorrência do fenômeno.

João Félix Batista — Rio, GB."

Linha Dura

Desde abril de 1964, quando as Fôrças Armadas, respaldadas na opinião pública nacional, fizeram a intervenção na vida política, para pôr em prática os ideais da *Revolução*, que se fala, com maior ou menor insistência, na chamada *linha dura*. A *linha dura* reuniria um grupo de oficiais cuja principal característica seria a inconformação com o estado de coisas vigente no País. Sucede, porém, que êsse espírito de inconformação, que atingiu largas camadas do povo, é que deu origem à *Revolução*. Seria de supor, portanto, que, uma vez consumada a intervenção militar de março-abril de 1964, desaparecesse a *linha dura*, bem como qualquer outra *linha* disposta a criar, entre as Fôrças Armadas, um grupo radical insubmisso.

Mais de três anos já se passaram, desde março de 1964. Fêz-se uma nova Constituição, um segundo Presidente *revolucionário* assumiu o Poder, mas continua-se a falar na existência de uma *linha dura*. O seu conceito é fluido, mas dêle se sabe o bastante para concluir que se trata de um grupo radical, para quem a *Revolução* teria trazido uma série de frustrações, de ordem política e social e até de ordem pessoal. A *linha dura* seria assim caracterizada por aquêles que, mais realistas do que o rei, sonham com uma *Revolução* que ainda está por ser feita.

É possível que a *linha dura*, ainda hoje invocada pelo noticiário político com freqüência, tenha inspirações perfeitamente patrióticas. Mas não há dúvida de que se alimenta num espírito faccioso e sectário perfeitamente incompatível com a ordem institucional vigente. As Fôrças Armadas têm um papel importante a desempenhar, conforme está definido na Constituição. O seu chefe supremo é o Presidente da República. Foi exatamente em nome da restauração dos princípios da hierarquia e da disciplina militares que as Fôrças Armadas fizeram a intervenção de março de 1964.

Quaisquer que sejam as críticas que possam ser feitas ao Govêrno neste momento, é fora de dúvida que o País apresenta sinais evidentes de retomar o caminho da normalidade. A corrupção administrativa, tal como era praticada, foi extirpada. A subversão está sob contrôle. Armou-se o Estado com os instrumentos indispensáveis à manutenção da ordem. A preocupação com a ordem foi até longe demais, gerando diplomas de caráter ditatorial como são as vigentes Leis de Segurança e de Imprensa.

Dentro dêsse quadro, que é então que justifica a existência de uma *linha dura?* É inaceitável, em qualquer nação organizada, que militares aberrem de suas funções para constituir um grupo sectário de pressão. Grupo, além do mais, encapuzado, reunido em tôrno de objetivos pouco nítidos, mas de evidente caráter político. Longe de prestar um serviço, em que pêsem as suas eventuais boas intenções, tais militares estariam antes prestando um desserviço. Criam um clima de tensão artificial, mantido pela infiltração de notícias em tôrno de um estado permanente de uma pseudoconspiração. O pior é que não há uma doutrina por trás dessa inquietação perturbadora, mas quase sempre apenas ressentimento e, quando muito, um estreito moralismo que condena como imoral tudo que diverge da *seita*. O momento não podia ser menos oportuno para a manutenção dêsse clima. As mensagens negativas estão superadas. O País tem grandes tarefas pela frente e o único serviço que a *linha dura* tem a prestar é enquadrar-se na disciplina e ajudar a normalidade. Basta de crise artificial. Basta de radicalismo romântico. Nada disto constrói o Brasil com que todos, *duros* ou não, estão patriòticamente comprometidos.

Problema da SUDENE

Dentro do panorama altamente desfavorável da economia brasileira, após 1961, um dos poucos aspectos positivos foi a recuperação econômica do Nordeste. Dentro do quadro geral do nosso subdesenvolvimento, representava o Nordeste um caso particularmente grave. No entanto, os esforços de dinamização da área tiveram estupendo êxito. A partir de meados da década passada, o Nordeste passou a registrar ritmo expansionista nitidamente superior à média nacional. Sem dúvida, vamos encontrar no Plano Decenal o reconhecimento de que estamos apenas diante de um primeiro passo. A excelente receptividade dos favores oferecidos pelos Artigos 34 e 18 dos dois primeiros planos diretores da SUDENE fornece amplas garantias de que o processo não será interrompido em futuro próximo.

A SUDENE constituiu um dos fatôres básicos dos bons resultados obtidos. Justamente por isto inquietou o País o fato de que, juntamente com o seu primeiro Superintendente, perdeu aquêle organismo boa parte da sua equipe técnica inicial. A substituição não era fácil. Da mesma forma que os grandes centros nacionais sofrem uma drenagem de pessoal técnico para o exterior, os centros menores perdem constantemente seus melhores especialistas para o Rio e São Paulo. A mobilização da equipe fundadora da SUDENE exigiu grande esfôrço, ao qual não faltaram o oferecimento de incentivos monetários especiais e o apêlo ao idealismo dos convocados.

A Revolução procurou solucionar o problema da melhor forma possível. Reconhecendo a importância de uma equipe técnica de alto gabarito para o órgão, nomeou para sua cúpula os senhores João Gonçalves de Sousa, Rubens Costa e Fernando Mota, especialistas de renome tanto no Brasil quanto fora dêle.

O nôvo Govêrno entregou a direção daquela instituição a militares. Esta decisão nada tem, em si, de condenável. Colocamo-nos entre aquêles que julgam lícito pôr à frente de organismos como a SUDENE, em vez de um especialista, um bom gerente executivo. Êste corrigirá suas deficiências específicas, cercando-se de técnicos de gabarito. O grave no caso em foco é que número crescente dos que são forçados a entrar profissionalmente em contato com a SUDENE queixam-se de uma baixa substancial no nível técnico daquele órgão. A gravidade do fato não pode ser exagerada. O esfôrço desenvolvimentista numa área crítica, não só do ponto-de-vista econômico como social e político, acha-se ameaçado. Que o Govêrno tome quanto antes, conhecimento da situação e adote medidas corretivas à altura do êrro cometido. Não vamos substituir o problema do Nordeste pelo problema da SUDENE.

Selva Urbana

A Polícia Militar vai custar êste ano aos cariocas 34 milhões de cruzeiros novos. A grande despesa parece razoável quando se leva em conta que a PM tem um efetivo de 14 mil homens. Mas aparece com sua verdadeira face de escândalo quando se sabe que ela só põe 600 soldados por dia a policiar a Cidade.

E que espécie de soldados são êsses 600 a quem cabe a tarefa ingente do policiamento ostensivo de 7 000 ruas, 200 avenidas, 600 travessas e becos, afora os largos e praças e mais 75 praias? É uma tropa de elite, altamente disciplinada e motorizada? A resposta é que a atividade amorosa dos PMs entre as domésticas da Cidade é proverbial. Sua valentia, também, está ficando proverbial, como se viu outro dia, num jôgo de vôlei, quando um soldado da PM atirou a esmo contra um grupo de estudantes. O índice de disciplina anda tão baixo que, apesar do que determina o regulamento em contrário, os soldados da PM em geral não entregam sua arma ao findar o serviço. Usam essa arma para resolver seus *casos*. A disciplina, que não se faz sentir onde necessária, se exprime de forma altamente negativa: há uma média diária de três PMs expulsos da Corporação. Enquanto isto, das 40 radiopatrulhas que a PM possuía, restam 12, que freqüentemente têm os rádios fora de operação.

A burocracia da PM, esta, sim, explica o efetivo de 14 000 homens. Em relação ao policiamento das ruas, como vimos, é um efetivo simbólico, fantasma. Mas os nove batalhões que a formam têm na PM um Centro de Instrução, uma Diretoria de Saúde, que administra o Hospital, e um serviço de reembolsável que dispõe de uma loja e onze postos de venda. Eis aí o quadro: intenso paternalismo para os policiais e uma Cidade órfã de policiamento.

A Polícia Civil sabemos o que vale. Só se torna heróica quando se quer vingar de algum *Mineirinho*, ou quando, namoradeira ela própria, assusta e achaca namorados nas praias e praças. Infestada de homens perigosos, que mais servem ao bicho, aos camelôs, à prostituição do que à população ordeira, cada dia mais constitui fonte de inquietação pública, em lugar de garantir a tranqüilidade dos cidadãos.

O problema da Polícia — de tôdas as fôrças policiais do País — já assumiu um caráter de urgência indisfarçável. Temos chamado a atenção do Govêrno para a gravidade de uma situação incrível: o crime se aperfeiçoa no Brasil, enquanto a repressão ao crime não só não melhora como tende a aderir ao crime. Torna-se impressionante o número de PMs e de investigadores que surgem ao lado dos criminosos, e não contra êles.

Haverá, na hierarquia dos muitos problemas do Brasil, algum mais sério do que o da Polícia? Êle afeta absolutamente a todos, prejudica, em sua base, as condições de trabalho no País inteiro e nos desmoraliza mais que qualquer outro aos olhos dos estrangeiros que nos visitam. Na grande e perigosa selva brasileira, a Nação acaba de contemplar aquilo que realiza a disciplina da Fôrça Aérea Brasileira. Por que não saberemos resolver o problema da disciplina nesta mesquinha selva que só é perigosa devido à ausência — e, ai de nós, até à presença — de um policiamento torpe?

Coisas da Política

Nenhuma reforma é viável no momento

Brasília (*Sucursal*) — *No parecer de alta figura do Govêrno, a qual se mostra interessada na fixação de um debate político efetivamente capaz de contribuir para o fortalecimento das instituições democráticas, a ação do MDB apresenta defeitos graves de inadequação à realidade, chegando, sob certos aspectos, a comprometer objetivos gerais que também são defendidos por setores revolucionários. Não se trata do radicalismo que se pode vislumbrar na vocação da ala imatura do MDB, mas de determinadas colocações táticas decididas e impelidas, após demorados estudos em comissões especiais, pela própria cúpula oposicionista, como é o caso do movimento de revisão constitucional.*

Das quatro emendas propostas pela Oposição nas duas Câmaras do Congresso Nacional e nas Assembléias Legislativas dos Estados, as duas que pretendem a restauração integral das eleições diretas teriam sido formuladas tão fora de tempo que significariam ameaça iminente à tranqüilidade política. Ao situar o debate sôbre o sistema eleitoral, quando nenhum pleito se avizinha, o MDB estaria favorecendo a implantação no País daquele mesmo clima emocional que conduziu — não por ato de vontade da Revolução, mas em virtude de uma longa experiência histórica — à instituição do voto indireto para a escolha do Presidente da República.

Na rememoração que faz para amparar seus argumentos, essa autoridade do Govêrno começa por lembrar que a mais curta campanha presidencial, desde 1945, foi justamente a primeira, quando as candidaturas do General Eurico Dutra e do Brigadeiro Eduardo Gomes surgiram como armas de uma pressão irresistível para obrigar a ditadura a fixar regras de imediato desdobramento democrático. O que se viu, desde então, foi a precipitação cada vez maior dos candidatos, num alongamento gradativamente acentuado dos períodos de campanha, a culminar no fato de que o Sr. Juscelino Kubitschek era candidato à sucessão do seu sucessor antes mesmo de deixar o Govêrno. O absurdo de tal situação, que mantinha o País sob permanente agitação, ainda está vivo na memória política da Nação. Tanto deveria bastar para convencer o MDB da intempestividade do movimento tendente ao reexame do remédio que a Revolução adotou com o fito de extirpar aquêle fator de constante perturbação.

Entende aquêle membro do Govêrno que melhor colaboraria o MDB se abandonasse os apelos à volta ao passado e elaborasse propostas referentes a problemas objetivos da atualidade.

Oposição

O MDB, porém, proclama que outra coisa não tem feito senão olhar para o futuro e indicar soluções objetivas para os problemas da atualidade, que permitam unir os que desejam o aperfeiçoamento do regime.

Quanto às eleições diretas, observam os dirigentes oposicionistas que a melhor prova de que elas contrariam a opinião generalizada consiste no caráter provisório que a elas se atribuiu durante a fase de elaboração constitucional. Suas emendas, de resto justificadas com citações de expressivas figuras da ARENA, buscam atender a um anseio geral, qual seja o de impedir a cristalização de um sistema oligárquico no País. Isso, sem falar na frustração do sistema indireto como instrumento destinado a impedir a precipitação das campanhas, frustração que se atesta pelo número de candidatos que já despontam no próprio seio do Govêrno.

Para os líderes do MDB, aquelas emendas revelam-se inviáveis porque tôdas as emendas serão inviáveis enquanto não se estabelecerem condições para que a opinião pública pressione eficazmente no sentido da reforma do regime. E, como comprovação, mencionam as duas outras emendas do seu Partido — a que suprime a faculdade atribuída ao Presidente da República de legislar por decretos e a que estabelece competência concorrente para o Congresso em matérias financeiras. Se não há como admitir, por enquanto, a modificação dos dispositivos que transformaram o Congresso em simples corpo destinado a homologar os projetos do Govêrno, se não há como entrever a alteração daquilo que oprime diretamente a classe política, só se poderá conceber transformações quando a opinião pública puder pressionar essa mesma classe política e, com ela, todo o sistema.

Bom senso e objetividade

L. G. Nascimento e Silva

Volto de uma rápida viagem aos Estados Unidos. Durante cêrca de dez dias estive em Nova Iorque, exatamente quando ali se reunia o Conselho de Segurança das Nações Unidas para tratar da crise do Oriente Médio. Os debates diários eram fascinantes, tanto pela qualidade dos oradores quanto pela importância dos temas, proferidos perante uma atenta assembléia universal, antevisão de um Parlamento Mundial. Recordo-me bem de alguns dêsses pronunciamentos, como o do Primeiro-Ministro de Israel, Eban, produzido na melhor oratória do tipo churchilliano de alto teor emocional na sustentação dos pontos-de-vista de seu país, mas de admirável e lúcida objetividade. O *Premier* Kossiguin no mesmo dia apresentou a proposição soviética, como sempre com o enorme realismo político que caracteriza a ação internacional russa. A cidade inteira acompanhou os debates, ao tempo em que êles se desenrolavam, pois a televisão tudo capta e imediatamente transmite aos seus milhões de ouvintes. Era também um prazer intelectual ler diàriamente o *New York Times* reproduzindo no mesmo dia os fatos essenciais e situando-os imediatamente no imenso e cambiante quadro da política mundial. É como se houvesse um radar a captar todos os acontecimento políticos, classificando-os, selecionando os que mereçam o primeiro plano, e imediatamente fixando sua exata repercussão no contexto da estratégia do mundo atual. A fabricação pela China de sua primeira bomba de hidrogênio foi, em meio aos trabalhos da ONU, a notícia sensacional. Ela foi dada com absoluta fidelidade, sem que se minimizassem os seus efeitos, ao contrário tendo sido divulgadas desde logo as graves implicações que traria ao jôgo de fôrças internacional.

Êsse dia-a-dia da grande metrópole do mundo nos insere como que em um universo nôvo, absolutamente factual, no qual os homens, as coisas e os acontecimentos são vistos com aguda objetividade, dentro de uma hierarquização de valôres em que a subjetividade tem mínima parcela no julgamento. A bomba H chinesa não produz lamúrias, nem criticismos pessoais. É um fato, um acontecimento contingente. Poderia ser ou não ser. Desde que sucede é preciso que seja visto em suas verdadeiras dimensões, em suas reais implicações: ameaçará a segurança dos Estados Unidos e a do mundo ocidental por volta do ano de 1970. É necessário, portanto, que se tirem dêsse fato as conseqüências inelutáveis, seja na programação da defesa americana, seja na reformulação da sua diplomacia. O pensamento político norte-americano, como de outro lado o soviético, evolveu de um contexto subjetivista, para um alto grau de objetividade: as pessoas importam menos do que os fatos. O cálculo substituiu o acaso, a computação eletrônica trouxe ao raciocínio uma nova segurança e afastou o êrro e o *palpite;* a tecnologia evoluiu para gerar uma prosperidade nunca vista; as modernas técnicas de produção, a massificação, tudo isso concorre para dar ao pensamento coletivo uma nova estrutura lógica, uma inelutável sêde de acêrto e objetividade.

Voltei ao Brasil, e, evidentemente, procurei pôr-me em dia com os acontecimentos políticos do País. Os jornais guardados refletiam as questões que fizeram objeto do pensamento da camada política. Quais eram elas? Persistia, por exemplo, a grave dúvida sôbre quem iria presidir o Congresso Nacional. O Dr. Pedro Aleixo ou o Dr. Auro de Moura Andrade? A Nação parecia ainda em suspenso diante dessa questão de tão fundamental gravidade para os seus destinos. Também continuava vivo um criticismo acirrado contra a fúria legiferante do Govêrno Castelo Branco: êste fizera leis em demasia. Não se discutia se boas ou más as leis: eram demais. A questão não é de qualidade dos textos, mas, parece, de numerologia. E ninguém pensava em dar solução a êsse grave problema, adotando a fórmula simplória da revogação das leis excessivas. Como o fazer, se a questão é de números? Talvez uma tabela matemática resolvesse o assunto: cada setor governamental teria direito a um determinado número de leis. Assim, a matéria financeira poderia ser tratada em dez leis, não mais; o trabalho, por sua menor importância hierárquica, em cinco, e a agricultura, que deve interessar menos em país cuja principal receita ainda é agrária, poderia se acomodar em duas leis. O que excedesse a êsses números poderia ser automàticamente revogado, por inconveniente. Mas, nem a revogação, nem a tabelinha são objetos de cogitação; apenas subsiste a crítica sem contornos definidos. As pessoas, e não os acontecimentos, é que constituem os seus objetivos primaciais. Parece que queremos, à viva fôrça, desmentir Descartes quando afirma que o bom senso é a coisa melhor partilhada no mundo.

Volto ao Brasil sempre com a mesma vontade de concorrer para a imensa obra coletiva que seu destino está a indicar. Dêsse sentimento de brasilidade é que decorre a impaciência que me assalta no sentido de ver sua política adotar um conteúdo mais positivo, um pensamento mais objetivo. Essa é a obra de nossa geração, que, entretanto, só conseguiremos realizar afastando a crítica estéril e personalista, para caminharmos decididamente para o mundo do pensamento positivo, da programação e da realização de metas econômicas, sociais e culturais bem definidas. Não chegamos ainda à era da automação e da eletrônica. Mas não nos faria mal algum um pouco de bom senso e de objetividade.

Neutros mudam seu projeto para conseguir maioria

Em jôgo o prestígio dos grandes

Bernard de Brienne
Especial para o JB

Nova Iorque — Numa Nova Iorque completamente deserta por causa dos feriados de 4 de julho, durante o fim de semana houve uma atividade frenética nas delegações à Assembléia-Geral especial de emergência. A União Soviética mobilizou todos os seus recursos, juntamente com os países "não alinhados", para conseguir alargar a margem de apoio ao projeto dêstes.

A perspectiva segura de aprovação tranqüila, que daria aos russos um triunfo razoável, capaz de justificar a convocação da Assembléia, minguou muito com a apresentação do projeto latino-americano, já patrocinado pela unanimidade virtual do "rumo", visto que a única exceção é agora o Uruguai.

Com os latino-americanos unidos e dispostos a votar contra o projeto liderado pela Iugoslávia e Índia ("não alinhados"), a maioria de dois terços necessária à sua aprovação passou a periclitar sèriamente. Como é sabido, de acôrdo com o regimento interno da Assembléia, as abstenções não contam, no cômputo geral dos votos. Assim, é preciso que os "não alinhados" obtenham dois terços dos países votando afirmativamente ou negativamente, para aprovar o projeto.

A decisão dos latino-americanos de votar em massa contra a proposta iugoslava, depois de convencidos alguns recalcitrantes que queriam abster-se, lançou a área soviética numa campanha feroz para a conquista de votos afirmativos, ou, se impossível, de abstenções. Todos os países que ainda tinham uma posição flexível, como os africanos de língua francesa, passaram a ser o objeto de intensa pressão por parte dos russos e de seus aliados, na campanha pela aprovação do projeto da Iugoslávia e da Índia.

A França tem sido um auxiliar incansável dos soviéticos nesses esforços, assim como os co-patrocinadores do projeto "não alinhado". Sabe-se que os russos não estão mais sequer respeitando as aparências, nas suas gestões em favor de um projeto alheio. Telegramas de Kossiguin para diversos Chefes de Estado dos países ainda não comprometidos, pedindo o voto para a resolução "não alinhada", ou pelo menos a abstenção, estão sendo expedidos em série.

Nas Nações Unidas os soviéticos correm tôdas as delegações para garantir que, se o projeto da Iugoslávia e Índia fôr aprovado, a União Soviética garantirá a livre navegação pelo Gôlfo de Acaba.

Por seu lado, a Delegação dos Estados Unidos trabalhou dia e noite no sábado e no domingo, na caça aos votos negativos para êsse projeto. Todos os países influenciáveis foram contactados e devidamente pressionados. Os americanos, que já se conformavam com a vitória do projeto iugoslavo-indu, depois do fracasso dos seus esforços para conseguir um texto alternativo, criaram alma nova com a apresentação do projeto latino-americano, que incorporou a tese do Brasil sôbre a vinculação da retirada à renúncia à beligerância.

Fontes bem informadas acreditam que será possível impedir a vitória do projeto não alinhado. A aprovação do projeto latino-americano oferece também grandes dificuldades, com a frente dos socialistas e não alinhados votando contra êle. Não será fácil conseguir os dois terços de voto necessários para a sua aprovação.

De qualquer maneira, se nenhum dos dois projetos fôr aprovado, a União Soviética sofrerá uma grande derrota. A convocação da Assembléia Especial de Emergência, para o fim expresso de condenar Israel e determinar a retirada das suas tropas com a exigência suplementar das indenizações pelos danos causados pelas operações militares, terá falhado nos seus objetivos. Se tal impasse ocorrer, a única saída será um esfôrço para conciliação entre latino-americanos e não alinhados, o que só será viável em tôrno de uma proposta puramente processual, que devolva todo o assunto ao Conselho de Segurança, determinando talvez a nomeação de uma espécie de mediador das Nações Unidas.

O nervosismo e a agitação dos soviéticos e seus aliados são mais do que justificados. O fracasso da Assembléia Especial de Emergência, organizada como uma espetacular demonstração pró-árabe, será um golpe sério no prestígio da União Soviética e constituirá uma importante derrota no jôgo mundial de fôrças entre as duas superpotências.

Nações Unidas (AFP — UPI — JB) — O projeto dos não comprometidos, apresentado na semana passada pela Iugoslávia, teve seu texto novamente alterado ontem, em meio às últimas gestões para conquistar a maioria de dois terços dos 122 votos da Assembléia, desaparecendo a limitação de prazo para que "o Conselho de Segurança examine os problemas do Oriente Médio após a retirada das fôrças israelenses".

O bloco árabe expressou ontem seu apoio a êsse projeto de resolução, que contava com 18 votos declarados contra 19 da moção latino-americana, enquanto os representantes dos países ocidentais iniciavam uma campanha contra o projeto iugoslavo sob o fundamento de que poderia justificar uma intervenção soviética no Oriente Médio.

GESTÕES

O Presidente da Assembléia-Geral, Abdul Rahman Pazhwak, do Paquistão, que havia aprovado ontem de manhã o adiamento da sessão para as 16 horas (de Brasília), a pedido dos não comprometidos, cancelou mais tarde o adiamento, em face dos protestos dos delegados ocidentais, marcando a reabertura dos trabalhos para as 12 horas.

A proposta iugoslava pede que as 122 nações da ONU "dêem tôda ajuda possível" ao Secretário-Geral U Thant, para que êle ponha em prática as condições para conseguir a paz na região.

Os representantes ocidentais recordam que foi com fundamento em preceito similar que as nações ocidentais se uniram contra a invasão comunista na Coréia, em 1950, e temem que os soviéticos possam fazer uso do mesmo na guerra árabe-israelense.

A Venezuela pediu ontem a retirada das fôrças de Israel do território ocupado e recomendou o fim do estado de guerra entre árabes e israelenses, assim como a livre navegação no Gôlfo de Acaba, de acôrdo com o projeto de resolução latino-americano.

"Se quisermos resolver com realismo e justiça os obstáculos que se encontram no caminho da convivência produtiva e duradoura entre os vários países da região, é necessário iniciar sem demora a retirada das fôrças israelenses dos territórios alheios que ocupam", afirmou o Embaixador Manuel Perez Guerrero, acrescentando que "nenhum ato de violência pode gerar direitos, como tampouco se poderia impor a um Estado negociar sob coação".

EXPLICAÇÕES

Em vista do crescente número de países que desejam explicar cabalmente seus pontos-de-vista, o Presidente da Assembléia marcou sessões para a manhã e a tarde de hoje, havendo até a tarde de ontem 22 representantes inscritos para falar, o que levava os observadores a crerem que a decisão será novamente retardada.

Os textos submetidos à Assembléia são cinco:

A proposta dos neutros, encabeçados por Iugoslávia e Índia, dispõe a retirada das fôrças israelenses para as posições que ocupavam no dia quatro de junho, pede à Organização de Trégua da ONU que assegure o "estrito cumprimento" dos acôrdos de armistício de 1949, solicita que o Secretário-Geral envie um representante pessoal à região e que todos os países dêem "tôda a assistência necessária" a U Thant — inclusive militar — dentro das finalidades da Carta da ONU.

A proposta latino-americana, apoiada ontem pela Itália, liga a retirada israelense ao fim do estado de beligerância e pede ao Conselho de Segurança que garanta a livre navegação, resolva o problema dos refugiados e garanta a independência política de todos os países da região; reitera a conveniência da internacionalização de Jerusalém e repudia as conquistas territoriais.

Há ainda a iniciativa original soviética, que inclui a condenação de Israel como agressor, a retirada de suas tropas e indenização aos árabes pelos prejuízos sofridos na guerra. O projeto albanês, semelhante ao soviético, estende a censura aos Estados Unidos e Grã-Bretanha. A proposta norte-americana recomenda negociações diretas entre os beligerantes, proclama o direito das nações do Oriente Médio a existir "em paz e segurança", reafirma a liberdade de navegação e reclama a solução do problema dos refugiados, deixando a retirada das tropas de Israel na dependência das negociações diretas árabes-israelenses.

O representante britânico, Lorde Caradon, disse que uma decisão sôbre a retirada das tropas israelenses não é suficiente e que "somos todos favoráveis à retirada, mas também acreditamos que há muitas questões urgentes e difíceis de serem tratadas e que não podem ser ignoradas".

Lorde Caradon, declarando preferir a proposta latino-americana à iugoslava, disse que "qualquer tentativa israelense de anexar a Cidade Velha de Jerusalém seria completamente errada".

Os novos choques no Canal de Suez trouxeram "nova urgência a tudo o que fazemos", afirmou o representante britânico, expressando a esperança de que a Assembléia aprove hoje uma resolução. Caradon disse ser também "essencial" que Thant envie um representante pessoal de alto nível ao Oriente Médio. "O que está ocorrendo agora no Canal demonstra o que devia ter sido feito", afirmou.

Wilson pede a Hussein que negocie com Israel

Londres (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson fêz ontem um apêlo ao Rei Hussein, durante a passagem do soberano da Jordânia por esta Capital, de volta a Amã, no sentido de aceitar negociações com Israel para conseguir uma paz estável no Oriente Médio, segundo se anunciou em fontes bem informadas.

As mesmas fontes acrescentaram que, no almôço oferecido a Hussein, Wilson e seu Ministro do Exterior George Brown fizeram ver ao Rei da Jordânia que os dirigentes israelenses estão ansiosos por negociar com os jordanianos e não se mostram ressentidos com seu Govêrno, por considerá-lo vítima de pressão de Nasser.

Os dirigentes inglêses fizeram ver ainda a Hussein, segundo os mesmos informantes, que o oferecimento de Israel, garantindo a volta a seus lares dos refugiados que atravessaram o Jordão e fugiram para a Jordânia, constitui uma iniciativa destinada a abrir caminho para negociações diretas com o Govêrno de Amã.

Hussein, de seu lado, pediu o apoio do Govêrno britânico à sua tese de que as tropas israelenses devem retirar-se do território ocupado na Jordânia antes de começar qualquer negociação. O monarca pediu, ainda, ajuda para os 150 mil refugiados que se encontram nos arredores de Amã.

Pompidou em Moscou faz frente única pela paz

Moscou (UPI-JB) — O **Premier** francês, Georges Pompidou, acompanhado do Chanceler Couve de Murville, chegou na tarde de ontem à Capital soviética, e já iniciaram suas consultas visando uma cooperação maior entre o seu Govêrno e o Kremlin, especialmente a um trabalho conjunto pela paz no Oriente Médio.

Pompidou, que foi recebido com tôdas as honras no aeroporto por Kossiguin, além do Chanceler Gromyko e autoridades do Conselho soviético, percorreu 24 quilômetros até o centro da cidade, sob bandeiras dos dois países. A visita se prolongará até o próximo dia 8.

Num banquete que lhe foi oferecido na sede do Kremlin, Pompidou elogiou a atitude de estreito contato mantido pelos dois países durante a recente guerra de judeus e árabes.

Em seguida, acrescentou: "E hoje, o Govêrno francês está disposto como sempre a cooperar com outros países para o estabelecimento de uma paz satisfatória e duradoura.

Em seu discurso, Pompidou também lembrou as declarações feitas pelo Presidente Charles De Gaulle, durante o mês passado, acusando os Estados Unidos de responsáveis pela guerra no Vietname e afirmando que não haverá paz no mundo enquanto os Estados Unidos não se retirarem unilateralmente do Sudeste Asiático.

Podgorny no Iraque para apagar rastro da guerra

Bagdá (AFP — UPI — JB) — O Presidente Nicolai Podgorny, da União Soviética, chegou ontem ao Iraque, proveniente da Síria, na terceira etapa de sua viagem pelo Oriente Médio, para ajudar os Estados árabes a "eliminar as conseqüências da agressão", como afirmou ao desembarcar em Bagdá.

Podgorny declarou ao Presidente Abdel Rahman Aref, do Iraque, que a União Soviética "é amiga dos árabes, sobretudo em tempos de crise", segundo a emissora de Bagdá, ouvindo a resposta de que a União Soviética é "o único amigo das nações que estão em processo de desenvolvimento".

Fontes árabes haviam informado em Bagdá que Podgorny viajaria, a seguir, para a Jordânia, a fim de conversar com o Rei Hussein, mas a Rádio de Bagdá anunciou ontem, à noite que o Presidente soviético partiria para Moscou hoje, ao terminar suas conversações com o Presidente Aref.

A Rádio Damasco comentou ontem, sôbre a visita do Presidente soviético, que as 12 horas de conversas mantidas por Podgorny com os líderes sírios foram "cordiais e muito úteis", e se caracterizaram por "verdadeiro espírito paternal e pela compreensão mútua". Os dois Chefes de Estado iniciaram as conversações às 19 horas locais.

Encontro com Kossiguin deu prestígio a Johnson

Washington (UPI — JB) — Pesquisa de opinião realizada pela Agência Harris demonstrou que o Presidente Johnson conseguiu, com a entrevista com o Primeiro-Ministro soviético em Glassboro, recuperar o prestígio que havia perdido com a guerra no Vietname.

Segundo a pesquisa, 58 por cento dos norte-americanos consideram que o Presidente Johnson está cumprindo um trabalho de "bom a excelente". Em maio, apenas 47 por cento do povo norte-americano pensavam dessa forma.

A pesquisa apontou Johnson, ainda, como franco favorito para as eleições presidenciais do próximo ano, com 56 por cento dos votos das massas consultadas, contra 44 por cento para o Governador de Michigan, George Romney, e o ex-Vice-Presidente Nixon, e 41 por cento para o Governador Nelson Rockefeller.

Quinze dos dezessete governadores democratas reunidos em Saint Louis aprovaram uma declaração, em que elogiam a política interna e externa do Presidente Johnson.

COOPERAÇÃO

Radiofoto UPI

Pompidou em Moscou diz que a França cooperará com a URSS para garantir a paz

CONSELHO

Radiofoto UPI

Wilson aconselhou o Rei Hussein, da Jordânia, a negociar com Israel a paz no Oriente Médio

Resolução iugoslava

Eis a resolução apresentada à Assembléia-Geral da ONU pela Iugoslávia:

"À Assembléia-Geral,

Tendo examinado a grave situação do Oriente Médio;

Notando que as fôrças armadas de Israel ocupam regiões compreendendo territórios que pertencem à República Árabe Unida, à Jordânia e à Síria:

1) Pede a Israel para retirar imediatamente as suas tropas para trás das linhas de armistício estabelecidas pelas convenções de armistício geral entre Israel e os países árabes;

2) Pede ao Secretário-Geral que garanta a observação da presente resolução e, com a assistência da Organização das Nações Unidas encarregada da vigilância da trégua na Palestina, criada pelo Conselho de Segurança, vele pelo rigoroso respeito por tôdas as partes das disposições da convenção de armistício geral entre Israel e os países árabes;

3) Roga a todos os Estados fornecerem tôda a assistência possível ao Secretário-Geral na execução da presente resolução;

4) Pede ao Secretário-Geral fazer relatório urgente à Assembléia-Geral e ao Conselho de Segurança sôbre o respeito, por parte de Israel, aos têrmos da presente resolução;

5) Pede além disso ao Conselho de Segurança, depois que a retirada das fôrças armadas de Israel para além das linhas de armistício tenha sido efetuada, que examine as questões referentes à situação na região".

Bombas destroem paiol e um trem israelenses

Telaviv, Cairo (AFP-UPI-JB) — Três pessoas morreram e 15 ficaram feridas numa explosão ocorrida ontem num depósito de munições do acampamento militar de Acre, ao norte de Israel, informou um pôrta-voz oficial israelense. Obuses, balas e granadas explodiram seguidamente durante duas horas.

O trem da linha Cantara—El Arish explodiu ontem de manhã ao passar sôbre uma mina no Sinai ocupado pelos israelenses, a 30 quilômetros do Canal de Suez, informaram à tarde fontes autorizadas de Telaviv, acrescentando que no setor militar reinava absoluta calma, após os conflitos ocorridos durante o fim de semana.

DISPAROS

Não foi feito ontem qualquer comentário, no Cairo, sôbre a declaração israelense de que houve uma troca de disparos através do Canal de Suez pela manhã. O último comunicado, distribuído na madrugada de ontem, dizia que fôrças egípcias situadas na margem leste do Canal rechaçaram uma coluna de tanques israelenses que avançavam para Pôrto Fuad e que seis tanques e nove caminhões israelenses foram destruídos em 36 horas de luta, no último fim de semana.

Fontes autorizadas informaram ontem no Cairo que, segundo notícias recebidas da Península do Sinai, ocupada por Israel, os israelenses desarmavam e retiravam equipamentos das instalações e poços petrolíferos da região. Não se tinha uma idéia clara do alcance dessa atividade, mas o Egito, ao que se informa, possui quatro jazidas petrolíferas no Sinai, perto do Gôlfo de Suez.

O petróleo é explorado por companhias egípcias e pela Compagnie Orientale des Pétroles D'Égypte. O Govêrno controla 51 por cento das ações desta última e o restante pertence à emprêsa italiana SENI. Êsses campos petrolíferos incluem Belaym, que era o centro mais importante antes da recente descoberta da jazida de Morgan, no Gôlfo de Suez, e o situado no deserto, ao sul de El Alamein.

DUELO

Um porta-voz militar afirmou ontem em Telaviv que as fôrças egípcias abriram fogo às 5h30m (local) com morteiros e metralhadoras, da margem oeste do Canal de Suez, contra unidades israelenses localizadas ao Norte de Knatara, no lado correspondente ao Sinai. As tropas de Israel responderam ao fogo e silenciaram os egípcios ao fim de 20 minutos, disse o porta-voz.

Os comentaristas militares de imprensa, em Telaviv, afirmavam ontem que o Alto Comando de Israel estuda o emprêgo de medidas enérgicas para reprimir tais incidentes, acrescentando que a ocupação das duas margens do Canal de Suez pelas fôrças israelenses não apresenta grandes problemas militares mas só seria decidida se "as provocações" egípcias continuassem.

No Cairo, fontes oficiais denunciaram haver um plano de Israel para utilizar um "incidente" como pretexto para a ocupação de ambas as margens do Canal, abrindo-o ao tráfego internacional. As mesmas fontes disseram que ao receber essa informação o Govêrno egípcio reforçou as defesas do Canal e substituiu as unidades regulares por tropas de choque.

ADVERTÊNCIA

Segundo as autoridades egípcias, as "declarações ameaçadoras" feitas em Israel sôbre êsses incidentes são semelhantes às que foram formuladas em Telaviv antes de serem desencadeadas as hostilidades em grande escala, no mês passado.

O jornal egípcio Al Ahram dizia ontem que as tropas israelenses sofreram baixas quando tentavam tomar a Cidade de Pôrto Fuad, do domingo. "Estranhamente, os veículos de propaganda do inimigo tentaram durante todo o domingo convencer o mundo de que não havia fôrças egípcias a leste do Canal de Suez quando cessaram as hostilidades e que uma patrulha israelense descobriu de repente, no sábado à tarde, postos militares egípcios em Ras Elesh".

"Isso não é verdade — continua o jornal — porque as fôrças egípcias que defendem Pôrto Fuad nunca deixaram de ocupar essas posições e não foram repentinamente descobertas pelas tropas israelenses sábado à tarde, 20 dias depois da cessação das hostilidades".

Onde os árabes violaram o cessar fogo

China acusa URSS mas negocia com americanos

V. Ardatovski
da Agência Novosti

Moscou — Em um calorento meio-dia de junho, junto ao Palácio Mysliwski de Varsóvia estavam tranqüilamente dois carros diplomáticos. Seus proprietários eram Van Kouchan, Embaixador da República Popular da China na Polônia e Gronuski, Embaixador dos Estados Unidos, os quais durante mais de três horas, conversaram **tête-à-tête**.

Supõe-se que o Embaixador Van não aproveitou o encontro para ler a seu colega norte-americano páginas do livrinho vermelho com os trabalhos escolhidos de Mao Tsé-tung. É certo também que os dois Embaixadores não perderam suas 3 horas jogando pingue-pongue. É lógico supor que entre os dois houve um intercâmbio de opiniões sôbre problemas importantíssimos, referentes às relações sino-americanas e os problemas internacionais atuais.

Duas semanas mais tarde, a imprensa de Pequim superava todos os recordes em quantidade de caracteres insultuosos por decímetro quadrado de superfície dos jornais. Comentando a entrevista de Alexei Kossiguin em Glassboro, o **Diário do Povo** e outros jornais ficaram roucos de gritar sôbre o "complô", a "diplomacia secreta", etc.

No entanto, todo o mundo conhece os temas das conversações ocorridas em Glassboro e a posição dos dois dirigentes.

Do que ocorreu em Glassboro o Primeiro-Ministro Kossiguin falou na entrevista coletiva que concedeu em Nova Iorque. Mas sôbre o que falaram os dois Embaixadores em Varsóvia, mantém-se segrêdo total, com a agravante de que o silêncio existe desde que os representantes de Washington e Pequim passaram a se encontrar na capital polonesa.

Ninguém qualifica como "complot sino-norte-americano" as entrevistas mantidas pelos Embaixadores dos Estados Unidos e China em Varsóvia. O que surpreende é a hipocrisia com que Pequim estigmatiza os atos a que se dedica sistemàticamente: a contraposição das posições e as negociações com os Estados Unidos. Realmente buscar lógica nos atos dos dirigentes chineses é, como dizem os próprios chineses "disparar num campo de cebola com esperança de fazer alvo no alho".

Africanos sob pressão

Ivan Averina
Especial para o JB

Nações Unidas (UPI-JB) — Uma dúzia de países africanos de fala francesa, resistindo a pressões da França, da União Soviética e de outras nações também africanas, detinha ontem a chave da votação na Assembléia Geral sôbre a crise no Oriente Médio.

Fontes diplomáticas informaram que 12 das 14 nações africanas pertencentes à "Organisation Commune d'Afrique et Malgache" (OCAM) estão oferecendo resistência a "terríveis" pressões para que votem em favor da resolução proposta pelos países não alinhados, no sentido de que Israel recolha as suas tropas e para que o Conselho de Segurança seja encarregado de considerar os problemas do Oriente Médio.

As mesmas fontes explicam que a França é que tem feito maior pressão. Nisso vem sendo acompanhada pela União Soviética, através de seu Primeiro-Ministro Andrei Gromyko. Além disso, a Argélia, que seqüestrou o ex-Primeiro-Ministro congolês Moisés Tshombe, ameaçou só extraditar Tshombe se o Congo votar com o projeto dos não alinhados.

O projeto de resolução já foi reescrito três vêzes, para satisfazer objeções do bloco da OCAM e de outras nações africanas. Mas as fontes diplomáticas afirmam que as revisões não preencheram a sua finalidade. Por isso trabalha-se em versão nova.

Fontes norte-americanas, familiarizadas com os problemas africanos, concordam que a pressão feita sôbre os países da OCAM — a começar pela Costa do Marfim — é terrível.

Diz-se que a Argélia realmente está usando Tshombe como peão no jôgo diplomático para conseguir o apoio da delegação do Congo para a resolução dos não alinhados. Gromyko também estaria tentando persuadir os franco-africanos, usando para isso notícias de que a União Soviética está disposta a abrir mão de seu projeto de resolução condenando Israel, em favor do meio-têrmo dos não alinhados.

Sòmente dois países da OCAM estão apoiando a proposta dos não alinhados: Congo-Brazzaville e o Senegal. Os outros, que segundo se diz se mantêm em posição firme em favor de Israel: são: República dos Camarões, República da África Central, Chade, Congo (Kinshasa), Daomé, Gabão, Costa do Marfim, Madagáscar, Nigéria, Ruanda, Togo e Alto Volta.

Várias nações africanas de fala inglêsa também estariam formando com as de língua francesa. Isso formaria um bloco de votação de pelo menos 15 países, possìvelmente mais, que farão grande falta para a necessária maioria de dois terços.

Diz-se que os africanos de língua francesa apóiam a proposta latino-americana que é, para êles, mais aceitável. A obstinação do grupo da OCAM, segundo os diplomatas, constitui a razão da nova revisão na proposta dos não alinhados e da demora continuada na apresentação das propostas para votação pela Assembléia.

Crise econômica ameaça as nações árabes

Daniel Sanderland
Especial para o JB

Nova Iorque — Enquanto os países árabes estão a ponto de enfrentar um período econômico de crise aguda, em conseqüência da guerra no Oriente Médio, os israelenses vislumbram boas perspectivas de prosperidade, a despeito do alto preço que lhes custou a vitória, em dinheiro.

Eis a situação, país por país:

Iraque

Acreditam os observadores que a economia iraquiana, em processo de desgaste, não poderá suportar o pêso de uma interrupção prolongada nas exportações de petróleo. A economia do país depende, principalmente, dos 336 milhões de dólares por ano que o Iraque recebe em troca de seu petróleo e o fluxo está interrompido agora, pela segunda vez em seis meses. A primeira vez, a suspensão durou 11 semanas, durante a disputa entre a Iraq Petroleum Company, de propriedade ocidental, e a vizinha Síria, atravessada por um oleoduto do Iraque.

Israel

A guerra pode ter custado ao país cêrca de 65 milhões de dólares, com a mobilização, colocação de armamento e veículos no campo e reparos de danos relativamente pequenos. Mas os investidores acreditam que Israel vai prosperar, expandindo o mercado inteiro, e as agências de turistas prevêem um surto sem precedentes de visitantes. Peritos conhecidos afirmam que durante a guerra a economia israelense sofreu apenas alguns arranhões leves e temporários.

Jordânia

No momento, o país está separado de sua fonte principal de moeda estrangeira — a Terra Santa, ora ocupada pelos israelenses. No ano passado, 616 832 turistas, inclusive 50 000 americanos, visitaram os lugares santos, e lá despenderam 26 milhões de dólares. A parte da melhor terra de cultivo na Jordânia também está ocupada.

Líbano

Apenas parcialmente recuperado dos efeitos do colapso do maior banco do país, em outubro passado, o pequenino Líbano pode perder, êste ano, 90 milhões de dólares em comércio turístico. O êxodo em massa de residentes estrangeiros prejudicou lojistas, proprietários de terra e fornecedores de mantimentos.

Síria

Com sua economia desmantelada por freqüentes revoltas políticas, a Síria tem pela frente um período de austeridade ainda mais rigoroso. O país sofre também por causa da interrupção na exportação do petróleo iraquiano, pois lucra anualmente 45 milhões de dólares em **royalties** cobrados pela passagem do petróleo nos oleodutos que atravessam seu território.

RAU

A situação a longo prazo, para a RAU, é grave, embora seja difícil, por falta de dados estatísticos, calcular a extensão da gravidade. Sòmente as conseqüências da guerra custam ao país pelo menos 575 mil dólares por dia em que o Canal de Suez permanece fechado.

A Bôlsa de Valôres, em Israel, e a moeda do país sofreram algum abalo pouco antes do início da guerra, mas, tão logo ficou claro que Israel mantinha-se firme nas frentes de batalha, a confiança foi restabelecida.

O Barão Edmond de Rothschild, financista parisiense que logo depois da guerra visitou Israel para consultas com os líderes do Govêrno local, afirmou que a economia israelense não havia sofrido qualquer desorganização.

Os financistas israelenses garantem não haver perigo de inflação galopante em Israel, como resultado de seus gastos de guerra, porquanto o fluxo de contribuições vindas do exterior tornam "mais do que possível" deter as tendências inflacionárias.

Os gastos de guerra, envolvendo injeções de fundos adicionais na economia, geralmente levam à inflação. Tendências inflacionárias haviam surgido em Israel algum tempo antes da guerra, mas foram detidas nos últimos poucos meses, como resultado das medidas aplicadas pelo Govêrno.

A indústria de construção, que em Israel caíra muito em meses recentes, parece encaminhar-se para um período de expansão com injeções de investimentos estrangeiros e a necessidade de novas habitações para o grande número de pessoas que pretendem fixar-se no país, como resultante da onda de entusiasmo que êle despertou.

A indústria em geral também parece predisposta à expansão. A reabertura do Pôrto de Elath, depois do breve bloqueio egípcio, trouxe de volta grandes possibilidades de comércio com a África Oriental e com o Extremo Oriente.

Há rumôres esperançosos de que, no devido tempo, o Canal de Suez seja aberto aos navios israelenses. Nada há de substancial em apoio a essa esperança, mas industriais e homens de negócio em Israel ainda gostam de pensar nos novos horizontes comerciais e industriais que isso abriria.

Homens de negócio em Israel também vêem tôda a região da margem ocidental do Jordão, ocupada por tropas israelenses, como nôvo mercado especulativo onde negócios poderiam ser feitos, para benefícios dos dois lados. A região precisa de produtos manufaturados e tem produtos agrícolas para vender.

Em antecipação à expansão comercial ali, o Banco Leumi, de Israel, já obteve permissão para abrir filiais na parte velha da Cidade de Jerusalém, em Belém, Jericó, Hebrou e também ao Sul da faixa de Gaza, capturada aos egípcios. O Banco Árabe de Israel também solicitou permissão para filiais na região da margem ocidental.

Com tropas israelenses acampadas no centro do território egípcio, a RAU enfrenta atualmente sua maior batalha pela reabilitação econômica. Poucos observadores colocam muita esperança no socorro que pudesse provir do algodão, isso por causa da crença generalizada no Cairo de que mais de metade da safra de algodão já está hipotecada à União Soviética e a outros países da Europa Oriental, em pagamento de dívidas.

Mesmo o petróleo, o fator econômico de maior esperança para a RAU, só produzirá lucros significativos dentro de três anos, pelo menos. Enquanto isso autoridades da RAU não poupam esforços para manter o fluxo da produção, chegando mesmo a convidar técnicos norte-americanos em petróleo para permanecerem no país, a despeito do rompimento de relações com Washington.

Gamal Abdel Nasser, Presidente da RAU, tem como problemas principais, atualmente, reconstruir as Fôrças Armadas que foram destroçadas e alimentar e vestir uma população de 31 milhões, que cresce em quase um milhão por ano.

Até agora não há no Cairo sinais de pressão econômica. As mercearias estão abarrotadas de carne, frutas e verduras, e os hotéis ainda servem grandes porções de alimento às refeições.

Os preços ainda estão estáveis, mas poucas pessoas têm dúvidas de que a austeridade esteja se aproximando. Ninguém ainda afirmou quanto custou à RAU a guerra e a mobilização para ela, mas algumas fontes comparam os custos com o que despendem os Estados Unidos em 150 dias de guerra no Vietname.

Antes de estourar a guerra, fontes econômicas ocidentais calculavam que a RAU tinha dívidas no montante de cêrca de 1,5 bilhão de dólares, espalhadas pelo mundo inteiro. O país havia então embarcado num esfôrço decidido para liquidar suas dívidas a curto prazo para com bancos e fornecedores ocidentais e estava em dia com pagamentos e atrasados, com exceção da dívida para com o Fundo Monetário Internacional. Entretanto, a guerra deverá ter prejudicado o esfôrço, e, ao que parece, torpedeou as chances que tinha a RAU de obter do Fundo um nôvo adiantamento de 60 milhões de dólares, para o qual um acôrdo estava quase concluído.

Havia nas lojas pouca mercadoria de luxo importada, mas isso era normal.

Uma das primeiras medidas de Nasser, depois da luta, foi transferir seis milhões de dólares do Fundo de Guerra para a economia civil, enquanto os planejadores recolhiam o orçamento para 1967-68, para submetê-lo a cortes drásticos.

A guerra não atingiu muito o comércio turístico da RAU porque o clímax da temporada aconteceu no início do ano, mas na realidade prejudicou os negócios para os principais hotéis do Cairo, que geralmente passam o ano inteiro cheios de homens de negócio.

Um diplomata ocidental calcula que, antes de entrar em guerra, o Egito tinha um total de 113,05 milhões de dólares em ouro e reserva em moeda estrangeira. Quanto sobreviverá à crise depende da rapidez com que os amigos comunistas da RAU possam acorrer em seu socorro. A China já prometeu 10 milhões de dólares em dinheiro e trigo, enquanto Moscou e seus aliados europeus deverão comparecer com maiores promessas de ajuda técnica e de outra natureza.

Etiópia invade Sudão com seis mil soldados

Kartum (AFP-JB) — Tropas etíopes atravessaram ontem a fronteira leste do Sudão, estacionando no território sudanês 6 mil soldados bem armados, numa zona em litígio, que tanto reivindica a Etiópia como o Sudão.

O Primeiro-Ministro sudanês, Hassan Awadallah (interino, na ausência do **Premier** Mohamed Ahmed Maghoub, que assiste, em Nova Iorque, à Assembléia Extraordinária da ONU) irá hoje a Adis-Abeba, discutir diretamente o incidente com o Govêrno etíope.

RELATO

A imprensa do Sudão chamou o incidente de "agressão egípcia" e o Govêrno protestou enèrgicamente, em nota oficial.

O jornal **Al Gumma** assim descreveu a invasão: "O Exército sudanês encontra-se, agora, à frente de importante fôrça etíope. Êste incidente poderá ter as mais graves conseqüências. As tropas etíopes estacionadas perto da região (invadida) intervieram, para impedir pela fôrça que dois agricultores sudaneses trabalhassem em suas terras. Uma intervenção da Polícia fronteiriça do Sudão não pôde resolver o incidente. O oficial etíope, no comando do destacamento, informou ao pequeno grupo da Polícia sudanesa que tinha ordens para impedir que agricultores sudaneses cultivassem terras que pertencem à Etiópia".

Uma guerra que o mundo esqueceu

Departamento de Pesquisa

Se alguém fôr à Capital do Sudão, Khartum, para solicitar autorização especial que lhe permita visitar o sul do país, terá o pedido negado. De maneira firme e polida. Quem faz essa revelação é a revista alemã **Stern**, numa reportagem dos jornalistas Gordian Troeller e Claude Deffarge, publicada no número de 23 de abril dêste ano.

Os dois estiveram em missão especial no Sudão. Objetivo: cobrir uma guerra que o mundo esqueceu. Até agora, segundo êles, já foram massacradas mais de 500 mil pessoas. Outras 500 mil foram expulsas de suas aldeias. Como os negros do Sudão lutam pela sobrevivência contra os tanques árabes? Por que o Govêrno do país não admite a presença de estrangeiros no sul?

Para responder a essas perguntas Troeller e Deffarge entraram no Sudão pelo único caminho possível: a fronteira proibida que o separa de Uganda num dos pequenos afluentes do Rio Nilo. Depois de três horas de marcha encontraram os primeiros refugiados. Os negros que sobreviveram a um massacre e à destruição de uma aldeia. Durante anos acostumaram-se à perseguição.

No início chegaram os egípcios. Capturaram os negros como gado, levando-os como escravos para o Norte. As mulheres para os seus prazeres, os homens para o trabalho. Tribos que somavam centenas de milhares de pessoas ficaram reduzidas a um décimo da população inicial em um prazo de apenas cem anos. Um [illegible] que entusiasmara os primeiros viajantes transformou-se, com a guerra e o tráfico de escravos numa das áreas mais abandonadas da África.

Depois dos egípcios, foi a vez dos inglêses. Fundiram o norte, habitado por árabes, com o sul povoado por negros. A fusão dêsses dois povos inteiramente diferentes em raça e cultura foi mantida com a Independência do Sudão, a 1.º de janeiro de 1956. As tribos do sul perderam a tutela, temendo ficar uma vez sujeitas aos árabes. Reivindicaram autonomia administrativa, dentro de uma federação de Estados. Também em 1955 haviam vozes contra a fusão, lembrando o grau superior de educação dos árabes e a sua supremacia na população. Mas o Canal de Suez e as concessões petrolíferas inglêsas no Oriente Médio eram trunfos definitivos na mão dos árabes. Os árabes tomaram conta da administração, da economia, do exército e da polícia. Embora formem um têrço da população, os negros não têm mais nada a dizer. Tratados como sêres inferiores, procuram lutar, formando grupos de resistência, contra os árabes que invadem as aldeias ou tentam desapropriar suas terras.

As resistências são dirigidas por cristãos. Missionários ajudam, temendo a islamização forçada do sul pelo norte. Por isso, são fechadas as missões e seminários, expulsos os missionários estrangeiros. Numa única noite, em 1965, soldados do Govêrno mataram 1 400 negros em Juba, capital do sul. Kartum sabe que a resistência não pode sobreviver sem líderes intelectuais e por isso caça os que sabem ler e escrever.

Hoje centenas de milhares de negros fogem do terror para os Estados vizinhos. Aldeias são sistemàticamente incendiadas quando o Govêrno suspeita estarem nelas escondidos combatentes da resistência. Os habitantes são fuzilados. Segundo cálculos das Nações Unidas, 500 mil pessoas já foram assassinadas por êstes métodos — mais de um décimo da população do sul. Os políticos se calam no cenário internacional porque não há interêsses a defender — nem do Ocidente, nem do Oriente. No Sudão não há luta ideológica, não há guerra fria, não há comunistas e não há chineses.

Poucas regiões do mundo precisam tanto de ajuda como o sul do Sudão. Desde que o terror e a guerra tomaram conta da área, não são mais encontrados medicamentos, não existem ataduras, médicos ou enfermeiros. Nem roupas. Nem sabão, leite ou açúcar. Até o sal é uma raridade. Para cobrir parcialmente a necessidade de sal, come-se cinzas.

"Há gerações morávamos à beira da estrada que vai de Juba a Yei" — contou ao jornalista da **Stern** o chefe de uma aldeia onde estiveram. "Certa manhã escutamos o ruído de motores. Uma coluna militar se aproximava. Os rapazes e [illegible] fugiram logo para o mato. Nós, os velhos, acreditávamos que ninguém se atreveria a nos fazer mal, pois tínhamos a consciência tranqüila, não escondíamos combatentes. Nós nos aproximamos dos soldados com as mãos [illegible]. A recepção foi inesperada. A primeira salva matou [illegible] dos nossos, a segunda [illegible] quatro. Fugimos para o mato e só voltamos depois da saída dos árabes. Incendiaram a aldeia e mataram 14 pessoas, inclusive uma jovem grávida".

As tropas árabes não distinguem a população civil dos integrantes da resistência. É a luta contra todo um povo. Sòmente as moças podem ter a esperança de continuarem com vida quando se queima uma aldeia. Os soldados as levam.

Antigamente os árabes apanhavam escravos no sul; hoje exigem maior espaço territorial. Não é apenas um jôgo. Trata-se da liderança do Egito na África do Norte arábica. Entende-se, assim, porque oficiais do Egito e da Argélia ajudam as tropas na guerra do sul. No Sudão já se trava a "guerra santa", da missão civilizadora do Islã. Essa ofensiva [illegible] para a política da África para os próximos decênios. O único grupo que a enfrenta com armas na mão é formado pelos rebeldes do movimento libertador do sul do Sudão.

Johnson anuncia menos compromissos no futuro

A Administração Johnson vai modificar sua orientação no que diz respeito ao chamado "papel de polícia dos Estados Unidos" em todo o mundo. Doravante, segundo ressaltam fontes credenciadas do Departamento de Estado, o Govêrno norte-americano evitará celebrar compromissos em excesso e só o fará quando os interêsses dos Estados Unidos estiverem diretamente envolvidos.

A modificação da atitude norte-americana foi decidida logo após a fulminante vitória de Israel, que conseguiu, sem ajuda de qualquer grande potência, conter uma ameaça bélica que poderia significar seu fim como Estado. Com base nos acontecimentos do Oriente Médio, os dirigentes norte-americanos evitarão, na medida do possível, o envolvimento de seu país em situações intrincadas como aquela que deu origem ao impasse no Vietname.

ATITUDE REALISTA

Desde o início da guerra fria, os Estados Unidos se envolveram, direta ou indiretamente, em quase todos os conflitos que surgiram nas diversas partes do mundo. Os mais responsáveis funcionários do Govêrno norte-americano são de opinião que não se justifica, atualmente, que os Estados Unidos continuem à procura de novos compromissos. Contudo, isso não significará a renúncia às obrigações contraídas com outros países. Haverá, segundo esclarecem porta-vozes do Departamento de Estado, um critério de grande seletividade em matéria de ajuda militar e qualquer intervenção numa crise será precedida de um exame mais realista dos interêsses norte-americanos em jôgo.

Esta mudança da política de Washington foi provocada principalmente pela impossibilidade de uma vitória no Vietname, onde os Estados Unidos, apesar de seus enormes contingentes militares, não conseguem submeter pela fôrça de armas um pequeno país (Vietname do Norte) e os guerrilheiros liderados pela Frente Nacional de Libertação.

Em sua edição de 3 de julho último, a revista **U. S. News & World Report** catalogou as razões que levaram o Govêrno norte-americano a estabelecer novas diretrizes para sua atuação neste setor da política externa:

1 — Na Europa Ocidental, a aliança básica que orienta grande parte da política externa norte-americana está abalada. A França, por decisão pessoal do General Charles De Gaulle, está fazendo todos os esforços possíveis para estabelecer uma "Europa neutralista" e criar os meios para uma maior aproximação com a União Soviética.

2 — A Grã-Bretanha, aliado aprovado dos Estados Unidos, está evitando desempenhar um papel mundial e reduzindo seu esquema militar. Além disso, o Govêrno britânico deseja renunciar aos seus compromissos militares na Ásia e no Oriente Médio e transferi-los para os Estados Unidos.

3 — No Oriente Médio, a vitória de Israel veio agravar o antiamericanismo existente. Apesar das maciças contribuições em ajuda militar e econômica que os Estados Unidos deram aos países árabes desde a Segunda Guerra Mundial, os investimentos norte-americanos, principalmente no setor do petróleo, estão ameaçados pelos Governos mais radicais. Se esta tendência prosseguisse, o Govêrno norte-americano não teria condições para sustentar, perante sua opinião pública, a manutenção de ajuda em alto nível e a aceitação de novos ônus financeiros para o país.

4 — A Índia, que já recebeu dos Estados Unidos ajuda num total de 7,6 bilhões de dólares, obedece, cada vez mais, a orientação da União Soviética. E, no conflito do Oriente Médio, Nova Déli solidarizou-se com a República Árabe Unida contra Israel.

5 — Os países africanos, em sua quase totalidade, mantêm em relação aos Estados Unidos uma atitude de hostilidade, que se reflete principalmente nas votações na Assembléia-Geral da ONU, sempre desfavorável a Washington. Alguns funcionários norte-americanos mostram-se particularmente irritados com êste clima de inimizade, apesar dos 4 bilhões de dólares de ajuda que os Estados Unidos deram aos países africanos desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

AS CAUSAS DO ÊRRO

Na opinião de observadores da política externa norte-americana durante os últimos 20 anos, o êrro principal dos Estados Unidos foi que seus compromissos excederam seus recursos. Altos funcionários e diplomatas norte-americanos saíram pelo mundo afora fazendo todos os tipos de promessa: contra agressão externa; de ajuda externa em grande escala a países subdesenvolvidos e promessas de financiamento de grandes projetos de desenvolvimento.

Desempenhando intensamente seu papel de "polícia mundial", os Estados Unidos foram responsáveis, em grande parte, pela estabilização do mundo não comunista nos anos do após-guerra e se constituíram no principal fator de contenção do avanço das fôrças marxistas-leninistas.

Recuperado dos males da guerra, grande parte do mundo não comunista não mais quis aceitar a liderança dos Estados Unidos. Além disso, outros fatôres contribuíram para modificar a situação internacional. Uma explosão populacional atingiu os países subdesenvolvidos. A Grã-Bretanha declinou como potência mundial, os impérios coloniais se esboroaram e se tornaram áreas de grande instabilidade. Na África, surgiram novas nações, tôdas elas necessitando de ajuda econômica. Para acompanhar o passo dos acontecimentos internacionais e ao mesmo tempo manter sua supremacia militar, os Estados Unidos se desdobraram em compromissos e acôrdos com dezenas de países.

A impossibilidade de atender a êstes compromissos — que, no entender do Presidente Johnson, devem ser estendidos a outros países desenvolvidos — leva Washington a agora a adotar uma atitude de prudência. Mas isso não redundará, segundo garante o Departamento de Estado, na adoção do isolacionismo como atitude política.

Soldados da RAU usam gás tóxico no Iémen

A Cruz Vermelha Brasileira distribuiu, ontem, comunicado do Comitê Internacional da Cruz Vermelha sôbre o uso de gases tóxicos no Iémen que anteriormente foram descobertos entre os apetrechos de guerra egípcios, encontrados em depósitos do Sinai.

Êsses métodos de combate constituem violação da Convenção de Genebra, fato que provocou providências do Comitê Internacional junto aos seus delegados no Iémen, de quem provieram as informações, em relatórios oficiais.

É o seguinte, na íntegra, o texto do comunicado do CICV, divulgado pela seção brasileira:

O Comitê Internacional da Cruz Vermelha acaba de receber, novamente, relatórios dos seus delegados no Iémen, constatando bombardeios com gases tóxicos.

Uma equipe médica, dirigida pelo Chefe da Missão do CICV no Iémen, dirigia-se, nos dias 15 e 16 de maio, para uma aldeia do norte daquele país, a fim de tentar socorrer as vítimas de um bombardeio, que teve lugar alguns dias antes, e, em conseqüência do qual, consoante o testemunhos dos sobreviventes, morreram por asfixia numerosos habitantes.

Atrasados por um ataque aéreo, pelo qual seu comboio foi agredido, os médicos do CICV, tão cedo chegaram ao local, cuidaram de um certo número de feridos e recolheram vários indícios referentes ao emprêgo de bombas com gases.

Muito impressionado e procurando por êsses métodos de combate, expressamente proibidos pelo Direito Internacional escrito e tradicional, o Comitê Internacional transmitiu imediatamente os relatórios dos seus delegados a tôdas as autoridades interessadas no conflito do Iémen, pedindo-lhes de assumir o compromisso solene de, em nenhuma circunstância, recorrer ao uso de gases asfixiantes ou de qualquer outra matéria tóxica análoga.

APOIO BRASILEIRO

Transcrevemos, em seguida, na íntegra, a resposta do Ministro Alvaro Dias, Presidente da instituição, manifestando seu apoio aos têrmos do CICV:

Senhor Presidente

A Cruz Vermelha Brasileira acaba de receber a Comunicação à Imprensa n.º 829, de 2 de junho de 1967, à qual concedeu destacada atenção e que nos deixou absolutamente consternados.

Nossa Sociedade Nacional fica totalmente de acôrdo com os têrmos utilizados pelo Comitê Internacional para com as autoridades interessadas no conflito do Iémen, quando lhes pediu que assumissem o solene compromisso de, em circunstância alguma, recorrer ao uso de gases asfixiantes ou de qualquer outra matéria tóxica análoga, métodos de combate absolutamente proscritos pelo Direito Internacional humanitário.

Não duvidamos que todo o mundo da Cruz Vermelha sente-se orgulhoso de apoiar a atitude do Comitê Internacional, nesta momento, quando novas oportunidades poderiam surgir para renovar tais atrocidades, enquanto se trata do conflito do Oriente Médio.

Queira, prezado Sr. Gonard, aceitar os nossos protestos de distinta consideração.

Ass. Ministro Dr. Alvaro Dias
Presidente

Ass. General Dr. Benjamim Gonsalves
Secretário-Geral

Iraque cria Ministério para socorrer os curdos

Pierre Solan
Especial para o JB

Beirute (AFP-JB) — O Govêrno de Bagdá criou, no último sábado, um ministério especial encarregado da "reconstrução do Norte", isto é, das províncias onde vivem os milhões de curdos do Iraque.

Os graves acontecimentos que acabam de sacudir profundamente o mundo árabe tiveram repercussões sôbre a posição dos curdos. Mais do que nunca, êles se apegam à sua reivindicação de reconhecimento de seus direitos nacionais particulares no seio da sociedade iraquiana e na unidade da nação.

Os curdos são chefiados por um velho montanhês, curtido por trinta anos de luta contra os regimes que se sucederam no Iraque, chamado El Mullah Mustafa Al Barazani.

Barazani tem mais de 70 anos, porém é uma figura legendária para tôdas as tribos. Sua reputação atravessa as fronteiras do Irã, Turquia e Síria e chega mesmo ao Cáucaso soviético.

Nem os contrastes nem as críticas dos jovens elementos curdos comovem o Mullah. Em princípios de 1966, o Iraque enfrentava um problema capital: a Guerra Curda que custava ao Govêrno um milhão de libras esterlinas por semana. A guerra sangrava os recursos petrolíferos do Iraque, paralisava os planos de desenvolvimento, favorecia a alta dos preços e o recrudescimento da desocupação.

Do ponto-de-vista exterior, a guerra era uma perpétua fonte de conflitos com o Irã e perturbava os projetos destinados a estreitar os laços entre o Iraque e o resto dos países árabes.

O Primeiro-Ministro do Iraque, Abdel Rahman Bazzaz, se dispôs a liquidar definitivamente o conflito com os curdos — o que conseguiu em grande parte devido à oposição que encontrou no seio do exército iraquiano. No dia 29 de junho de 1966 concluiu um acôrdo com Al Barazani.

Os curdos não obtiveram sua autonomia completa como desejavam, mas o govêrno garantiu "o respeito a seus direitos nacionais", prometendo também fazer figurar êsse compromisso na **futura Constituição do Iraque.**

As últimas operações militares colocaram à prova, duramente, as tribos de Barazani. Este aceitou a trégua com a condição de que fôsse seguida por uma anistia geral e que fôsse dado o direito aos curdos de se instalarem livremente em seus vales.

A autoridade quase mística do Mullah se viu confirmada em dezembro de 1966, quando o Congresso do Partido Democrático Curdo o elegeu Presidente do Movimento. Barazani havia oferecido sua renúncia por motivos de saúde.

O Partido não quis privar-se da autoridade que a luta havia conferido a seu líder. Em 1967, ficou estabelecido que o Mullah era o único interlocutor a quem o regime de Bagdá podia se dirigir.

Em abril, o Primeiro-Ministro Nagi Taleb, que substituiu Bazzaz, enfrentou uma verdadeira intimidação dos curdos. Al Barazani informou em Nova Iorque, através de seu enviado especial nas Nações Unidas, Mahmud Ali Osman, que "se reiniciariam as hostilidades caso o programa de paz, proclamado no ano passado, não seja concretizado dentro do mais curto prazo".

Al Barazani afirmou que estava disposto a levar o problema curdo à uma Comisão Especial das Nações Unidas. O Govêrno de Bagdá se apressou em restabelecer contato com os líderes curdos e se movimentou no sentido de associá-los o mais rápido possível à direção dos assuntos do país.

Nesta época, o Iraque atravessava uma grave crise econômica. O fechamento dos oleodutos até à Síria, desequilibrou as finanças do país. Ao mesmo tempo, a ameaça de uma guerra com Israel aumentava de semana em semana: o Exército e a Fôrça Aérea absorviam três quartos dos recursos do país.

Os curdos, desejosos em provar aos dirigentes de Bagdá a sinceridade de seu patriotismo, aceitaram, em tais circunstâncias, moderar suas reivindicações. Contavam, como todos os iraquianos, com uma rápida vitória dos árabes **sôbre Israel.**

O General Abdel Rahman Aref, Presidente do Iraque, ao despedir-se dos soldados que enviava à frente jordaniana em fins de maio, disse confiantemente: "Voltarei a ver vocês dentro de alguns dias em Telaviv."

Não esperava ver os aviões israelenses sobrevoando Bagdá e bombardeando as bases da aviação iraquiana.

Não esperava ver os árabes reduzidos à defensiva no plano político nas Nações Unidas.

Que pensam os curdos?

Os curdos acham que não têm nada a ganhar se deixarem Bagdá estabelecer um regime que, uma vez mais, suspenda a aplicação do acôrdo concluído com o Govêrno central.

Esperam a constituição que garanta seus direitos nacionais — olham com desconfiança êsse regime provisório que devia iniciar-se em fins de maio. Se a pessoa de Aref inspira-lhes confiança, não aceitariam ver retardada por mais tempo sua participação efetiva na direção dos assuntos do país.

O Govêrno de Bagdá, entretanto, deu aos curdos uma satisfação ao anular o monopólio político da União Socialista Árabe, partido único, que era o único autorizado a apresentar candidatos para as futuras eleições parlamentares.

Aref convocou os chefes dos diferentes partidos e propôs uma fórmula de união nacional — se os curdos forem admitidos no seio desta união será levantado um sério obstáculo para o cumprimetno das promessas feitas por Bagdá.

Os curdos temem, igualmente, um empobrecimento do país. O boicote petrolífero contra os Estados Unidos e a Grã-Bretanha afeta sèriamente as finanças do país.

Os curdos perguntam a si mesmos como o Govêrno poderá ao mesmo tempo executar seus grandes planos de desenvolvimento nas Províncias curdas de Kirkuk, Erbil e Suleimanié, arrasadas por cinco anos de guerras, e atender às necessidades urgentes de suas fôrças armadas.

Os curdos não querem ser as primeiras vítimas no Iraque da guerra com Israel.

Britânicos ocuparam centro árabe do Aden

Aden (UPI-AFP-JB) — Tropas britânicas voltaram a ocupar ontem a região de Cratera, conquistada há 16 dias pelos rebeldes nacionalistas, sem encontrar qualquer resistência, apesar das explosões de granadas e das rajadas de metralhadoras. Apenas um árabe morreu, segundo os inglêses.

Fora do distrito de Cratera, coração árabe do Aden, continuaram os ataques terroristas nacionalistas. Um porta-voz britânico informou que o Xeque Ali Salih Fedama, seu primogênito e outros dois membros de sua família foram assassinados ontem perto da fronteira com o Iêmen.

APÊLO

O Partido político mais moderado do Aden havia pedido ontem que as tropas britânicas suspendam o cêrco feito durante 16 dias ao bairro de Cratera formado por um labirinto de ruas estreitas e galerias num subúrbio de um vulcão extinto.

A Liga Árabe Meridional enviou um telegrama ao alto comissariado britânico Sir Humphrey Trevelyan pedindo-lhe que ordenasse a retirada das tropas que se encontravam em frente à entrada do subúrbio árabe, controlado pelos terroristas. Os soldados invadiram Cratera, sem problemas.

As tropas britânicas cercaram o distrito desde que 24 soldados inglêses foram mortos ali depois de um levante dos nacionalistas pela Frente de Libertação do Iêmen Meridional Ocupado, movimento que conta com o apoio do Cairo.

As fôrças britânicas permitiram que [illegible] alimentos entrem no território de Cratera e que os refugiados abandonem a zona, mas não permitem sua guarda na região.

O fundo do vulcão, que é um centro comercial normalmente, transformou-se numa fortaleza com exceção dos árabes, mas mesmo para êles é perigoso.

A tensão em Aden tornou-se duplamente violenta em virtude de as organizações terroristas rivais — a Flosy e a Frente de Libertação Nacional — andarem armados pelas ruas, em número superior a 500 soldados uniformizados e os 150 guardas da Polícia.

A Liga Árabe pediu ainda que seja convocada uma reunião dos Partidos políticos para tentar resolver a crise do Aden. Num dos volantes distribuídos nesta cidade, diz-se que a Flosy, a FLN e o próprio Partido realizem uma reunião preliminar para a redação da agenda da conferência.

Dayan diz como venceu os árabes

Em entrevista concedida ao semanário italiano L'Espresso, de Roma, o General Mosche Dayan disse que, na curta guerra contra os árabes, Israel, em meios e homens, lutou na base de um para dez.

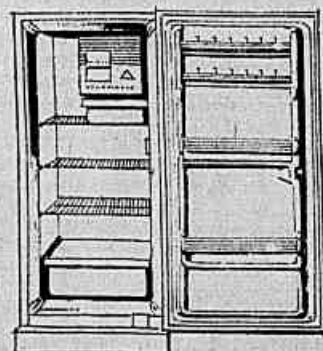
Israel não possuía nenhuma arma secreta. Os seus tanques de fabricação norte-americana eram da mesma qualidade que os soviéticos. No que toca ao poder aéreo, os Mirages franceses eram apenas um pouco melhores que os Mig-21 russos. O êxito na destruição da aviação egípcia se deveu "a um golpe bem aplicado", medido "em frações de segundos". A única arma secreta de Israel foi "a sua capacidade técnica e o sangue frio de seus homens".

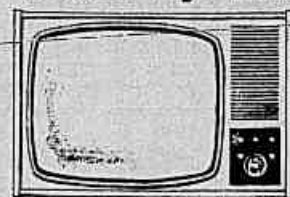
Solicitado a responder a respeito da possibilidade de reinício das operações por parte dos árabes, Dayan disse que "tudo dependia da situação internacional". No tocante aos árabes, militarmente, Dayan não acreditava que êles pudessem retomar a ofensiva "nem dentro de poucos meses nem de poucos anos, qualquer que seja a quantidade de armamento que a União Soviética e os países da Europa Oriental lhes possam fornecer".

E textualmente: "Mas a situação muda se os soviéticos, além de material bélico e instrutores, decidam mandar ao Egito e à Síria também voluntários, ou seja, fazer no Oriente Médio o que os norte-americanos fizeram no Vietname. Assim, um contra-ataque árabe se tornaria possível. Naturalmente, precisar-se-ia ver o que, nessas circunstâncias, fariam os americanos (...) Nesse caso, o perigo de guerra mundial se tornaria imediato".

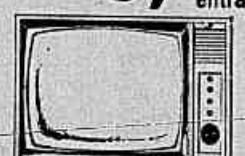
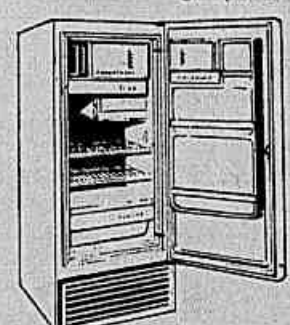
A entrevista foi dada a 23 de junho, quando já se sabia que iam ter início os encontros Johnson-Kossiguin, e Dayan considerou muito improvável que a situação evoluísse para o trágico, mas advertiu, repetindo a opinião de Ben Gurion, que "sem um acôrdo entre os dois grandes não há esperança de verdadeira paz nessa parte do mundo".

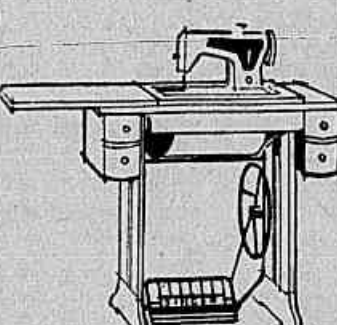
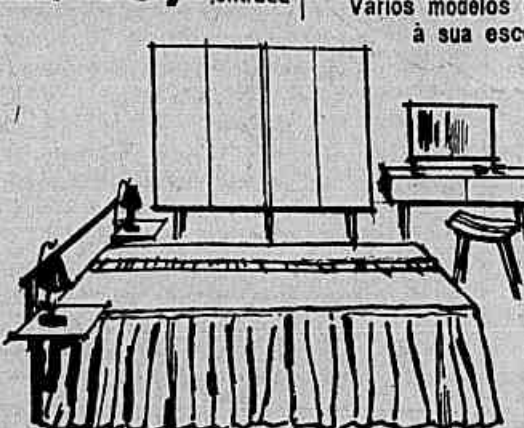
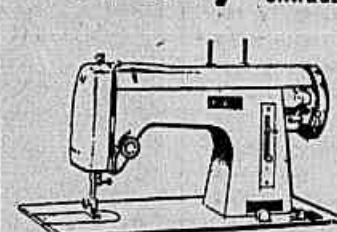
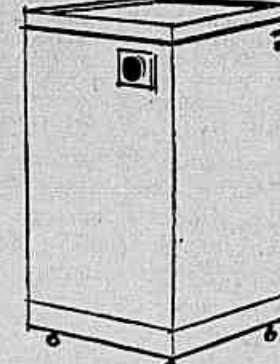
FOGÃO WALLIG NÔVO VISORAMIC CLÁSSICO
De .... NCr$ 495,50
Por .... NCr$ 324,00
em 3 pagamentos de NCr$ 108,00 ou em prestações iguais de NCr$ 23,00

TELEVISOR PHILCO PARAFLEX "LINHA 67"
Mod. B-124 - Amplivideo 59 cm.
Em 15 meses sem juros e sem entrada

GELADEIRA GELOMATIC IGLÚ
8,6 pés cúbicos
De .... NCr$ 707,50
Por .... NCr$ 399,00
ou em 15 meses pela tabela sem juros e sem entrada

FOGÃO BRASTEMP PRÍNCIPE
De .... NCr$ 385,00
Por .... NCr$ 285,00
em 3 pagamentos de NCr$ 95,00 ou em prestações iguais de NCr$ 24,00 sem entrada

TELEVISOR TELEFUNKEN 23" Intercontinental
De .... NCr$ 1.234,00
Por .... NCr$ 789,00
em 3 pagamentos de NCr$ 263,00 ou em 15 meses sem juros e sem entrada

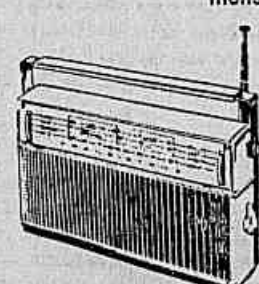
REFRIGERADOR CONSUL SUPER
De .... NCr$ 797,80
Por .... NCr$ 510,00
em 3 pagamentos de NCr$ 170,00 ou em prestações iguais de NCr$ 43,40 sem entrada

FOGÃO ALFA BICOLOR
De .... NCr$ 133,70
Por .... NCr$ 87,00
em 3 pagamentos de NCr$ 29,00 ou em prestações iguais de NCr$ 6,50 sem entrada

TV SEMP ESPLANADA 23"
Marfim ou Imbuia
De .... NCr$ 960,90
Por .... NCr$ 615,00
em 3 pagamentos de NCr$ 205,00 ou em prestações iguais de NCr$ 52,00 sem entrada

REFRIGERADOR BRASTEMP PRÍNCIPE
De .... NCr$ 798,10
Por .... NCr$ 498,00
em 3 pagamentos de NCr$ 166,00 ou em prestações iguais de NCr$ 39,00 sem entrada

LAVADORA BRASTEMP FILTROMATIC
Em 15 meses pela tabela sem juros e sem entrada

MÁQ. DE COSTURA SINGER PONTO DE OURO - Com móvel
De .... NCr$ 331,10
Por .... NCr$ 210,00
em 3 pagamentos de NCr$ 70,00 ou em prestações iguais de NCr$ 18,00 sem entrada

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX ECONOMAT
De .... NCr$ 1.067,40
Por .... NCr$ 576,00
em 3 pagamentos de NCr$ 192,00 ou em prestações iguais de NCr$ 49,00 sem entrada

MÁQUINA DE COSTURA ELGIN - Toque mágico
De .... NCr$ 171,70
Por .... NCr$ 99,00
ou em prestações iguais de NCr$ 9,35 sem entrada
Vários modelos de móveis à sua escolha.

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX PEKINA JUNIOR
De .... NCr$ 468,00
Por .... NCr$ 268,00
em 3 pagamentos de NCr$ 89,00 ou em prestações iguais de NCr$ 52,00 sem entrada

MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI
Modêlo 22 - portátil
De .... NCr$ 411,70
Por .... NCr$ 294,00
em 3 pagamentos de NCr$ 98,00 ou em prestações iguais de NCr$ 20,00

APARÊLHO DE JANTAR PÔRTO FERREIRA
Por sòmente NCr$ 11,90 em 2 pagamentos de NCr$ 6,00 sem entrada

LINHA WALITA
ENCERADEIRA . . NCr$ 13,90 mensais
FERRO ELÉTRICO NCr$ 3,32 mensais
LIQUIDIFICADOR . . NCr$ 7,56 mensais

RÁDIO PHILCO TRANSISTONE
De .... NCr$ 140,10
Por .... NCr$ 99,00
em 3 pagamentos de NCr$ 33,00 ou em prestações iguais de NCr$ 8,60 sem entrada

DORMITÓRIO BÉRGAMO SONATA
Em pessegueiro
De .... NCr$ 653,20
Por .... NCr$ 399,00
em 3 pagamentos de NCr$ 133,00 ou em prestações iguais de NCr$ 35,00 sem entrada

* INSTALAÇÃO ULTRAGAZ NCr$ 4,00 MENSAIS

ULTRALAR ULTRAGAZ

Você compra agora e recebe em 24 horas

ASSEMBLÉIA: Rua da Assembléia, 104-A • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 96 A • MÉIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60 - G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio ... inio, 165 • CAXIAS: Avenida Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14 Rodo • PETRÓPOLIS: Avenida 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 166 • NILÓPOLIS: Avenida Mirandela, 58 e agora também na rua URUGUAIANA 154.

ULTRALAR vai muito mais além! Além da vantagem que damos de preço e prazo

Informe JB

Aumento

Os cálculos do aumento do custo de vida no mês de junho ainda não tinham sido concluídos, ontem, mas os técnicos do Govêrno estavam muito otimistas.

As indicações existentes revelam que o custo de vida em junho não subiu mais que um por cento.

Bidault

O Sr. Georges Bidault, há alguns anos asilado no Brasil, deve voltar à Europa brevemente. Ao que tudo indica, irá para a Bélgica, o que revela uma nova atitude do General De Gaulle em relação ao líder oposicionista francês.

Antes de pedir asilo ao Brasil, o Sr. Georges Bidault tentou vários países da Europa — e a pressão exercida pelo Govêrno da França evitou que êles o recebessem.

Nomeação

Circulava ontem o rumor de que o Coronel Válter Baere de Araújo, ex-Diretor de Comercialização do IBC, será nos próximos dias nomeado para um importante pôsto na administração federal.

Aços especiais

Os produtores de aços especiais estarão reunidos hoje, pela manhã, com técnicos do Ministério da Fazenda, para discutir providências a serem tomadas para evitar que seus preços continuem a ser forçados para cima.

A reunião faz parte de uma série, convocada pelo Sr. Delfim Neto, para neutralizar no nascedouro os impactos altistas e assim estabilizar os preços.

Teste

Em Santa Catarina, um grupo estava se preparando para fazer o lançamento publicitário de São Francisco do Sul, praia que além das catarinenses mais bonitas do mundo teria também areias monazíticas, com qualidades terapêuticas iguais às de Guarapari.

Todo o esquema já estava montado quando alguém se lembrou de levar uma amostra da areia ao Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas do Paraná, para um exame. O teste mostrou que as areias, pôsto que mais limpas que as de Copacabana, não têm monazita nenhuma. O que foi suficiente para atrapalhar o lançamento do balneário de São Francisco do Sul.

Computadores

O Sr. Carlos Alberto Vieira, Presidente do Banco do Estado da Guanabara, assinou sábado um contrato com a Burroughs para o fornecimento de dois computadores do tipo B-3 500.

A operação foi feita através de concorrência pública e monta a mais de dois bilhões de cruzeiros antigos.

Encontros

O Sr. Juscelino Kubitschek deve encontrar-se outra vez com o Sr. Jânio Quadros em São Paulo, nos próximos dias.

• • •

O Sr. Juscelino Kubitschek, que ontem pela manhã seguiu para a Capital paulista, deve avistar-se também com o Prefeito Faria Lima.

Posição

O Sr. Jânio Quadros, que por sinal já vendeu mais de 150 mil coleções da sua *Gramática da Língua Portuguêsa*, não quer saber de nenhum movimento de oposição ao Govêrno Costa e Silva.

Acha o ex-Presidente que a atitude patriótica a tomar no momento é o apoio ao Govêrno federal. Qualquer combinação política que se venha a fazer, no entanto, deve excluir a participação do Sr. Carlos Lacerda.

A *frente ampla* do Sr. Carlos Lacerda é ampla demais para o Sr. Jânio Quadros.

Café

O Govêrno vai constituir até meados dêste mês um grupo de trabalho, integrado por representantes do IBC, dos Ministérios da Fazenda e das Relações Exteriores, para estudar o problema da renegociação do Convênio Internacional do Café.

Homem nu

Em Buenos Aires, durante a partida de futebol entre o Boca e o Lanus, as câmaras de televisão focalizaram, na saída do vestiário, um homem inteiramente despido. Ninguém sabe o que estaria fazendo um homem nu ali, àquela hora, mas o fato provocou grandes discussões entre os portenhos: uns entendiam tratar-se de um jogador do Boca, enquanto outros sustentavam ser um reserva do Lanus.

La Nación, depois de comentar o fato em tom de censura, conclui: *"Consecuencias del caso? El prestigio de la televisión decae, pierde jerarquía. Y es lástima"*.

Atraso

Baseados em que a meta principal do Presidente Costa e Silva "é o homem", funcionários do Ministério da Agricultura valem-se desta coluna para pedir às autoridades que providenciem o pagamento do chamado *pessoal temporário*, que desde dezembro de 66 não recebe pagamento.

O pessoal temporário trabalha diàriamente, até em horas extraordinárias, nos laboratórios e outras repartições da Diretoria da Produção Animal, no Serviço de Combate à Aftosa etc. Veterinários, laboratoristas, serventes, todos estão sem receber desde dezembro, alegando-se aos que reclamam que "o Ministério da Fazenda não liberou a verba".

A situação dêsses servidores está se agravando dia a dia, e o incêndio do Ministério da Agricultura, em Brasília, destruindo milhares de processos, determinará certamente nôvo atraso. Muitos estão vendendo os vencimentos a agiotas, com juros — diz-se — de até 50 por cento ao mês.

Lance-livre

● O Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, embarca hoje para Vitória, onde vai participar do XXIII Congresso da Associação Brasileira de Metais.

Ontem, viajaram para Vitória o Sr. Antônio Dias Leite, Presidente da Companhia Vale do Rio Doce, e os diretores Paulo Bohomoletz e Orlando Rangel.

● O Presidente da República concedeu ontem exoneração ao Engenheiro Karlos Heinz Rischbieter, que vinha exercendo as funções de Chefe do Escritório do IBC em Hamburgo. Para o mesmo cargo foi nomeado o Sr. Hans Georg Sippel. Karlos Rischbieter é uma das revelações de técnico da equipe do Sr. Leônidas Bório; seu substituto, em todo caso, é também uma boa escolha.

● Chegou ao Rio, depois de duas semanas nos Estados Unidos, o industrial e exportador Giulite Coutinho, que foi inaugurar a loja da OCA em Carmel, na Califórnia. Giulite Coutinho deixou assentados os planos para a inauguração da segunda loja, em janeiro de 1968, em Beverly Hills. E na volta, passando por Nova Iorque, fechou contratos para exportação de capas de automóveis brasileiras.

● O Presidente do Conselho de Administração da Bôlsa de Valôres do Rio, Sr. Marcelo Leite Barbosa, dará uma entrevista coletiva à imprensa, hoje, às 16h30m, na sede da Bôlsa, para anunciar a realização do Congresso Nacional de Bôlsas, de 24 a 26 do corrente, e do Forum sôbre o Mercado de Capitais, de 27 a 29.

● Está sendo esperado no Rio, nos próximos dias, o Sr. Henryk Spitzman Jordan, que acaba de inaugurar um bairro em Oeiras, Lisboa, e vem dar andamento ao seu projeto habitacional de Nova Iguaçu.

● O Ministro Danilo Nunes embarca sexta-feira para Lourenço Marques, no vapor *Príncipe Perfeito*, a bordo do qual participará do II Congresso de Cultura Portuguêsa. O Sr. Danilo Nunes, que apresentará três comunicações durante o Congresso, ficará 30 dias ausente do País.

● O Sr. Boris Kostritsin, Adido Cultural da Embaixada da União Soviética no Brasil, será homenageado no próximo dia 11, às 21h, com um jantar no Iate Clube. O Sr. Boris Kostritsin vai voltar ao seu país depois de ter feito aqui um amplo circuito de relações nos meios artísticos e culturais. Adesões na Livraria São José ou na Civilização Brasileira.

● Antônio Callado, Adonias Filho, Antônio Olinto, Clarice Lispector, Fernando Sabino, Otávio Faria, Oto Lara Resende, Joel Silveira, Sérgio Pôrto e Estela Leonardos estarão sábado, entre 12 e 18h, na Rio Som, gravando discos para Irineu Garcia.

● Piores que as respostas das *misses*, sábado à noite, no Maracanãzinho, só as perguntas dos jornalistas chamados a interrogar as môças. Incrível como o grande interêsse popular despertado pelos concursos de beleza não encontre correspondência no espetáculo, organizado com mau gôsto atroz.

● Morreu na Venezuela o Professor Fernando Mota, ex-Vice Superintendente da SUDENE, que últimamente integrava a representação do Brasil na OEA. Muito môço ainda, mas bastante conceituado como técnico e planejador, Fernando Mota foi fulminado por um ataque cardíaco.

● O Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, acaba de ser escolhido Vice-Presidente do Conselho que representa o Brasil na Junta Empresarial de Assessoria da OEA.

● O Sr. Horácio Coimbra, Presidente do IBC, embarca hoje para Nova Iorque. Vai participar de uma reunião com representantes dos países produtores de café na América Latina.

● A Cinemateca do Museu de Arte Moderna apresentará no auditório da Maison de France, hoje, às 18h30m, o filme *The March*, de James Blue.

● O jornalista Oberon Bastos foi eleito Presidente da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo.

● O British News Service está distribuindo aos jornais uma nota em que informa que "está sendo esperado em Londres o Deputado João Herculino". Na volta o Sr. João Herculino reunirá suas impressões num livro: *De Sete Lagoas à Côrte de Saint James*.

● Quando todos pensavam que o Sr. Tarso Dutra estivesse melhorando, êle nomeia o Sr. Epílogo de Campos para a Diretoria do Ensino Superior.

● O Sr. Luís Gama Filho foi reeleito para a Presidência do Tribunal de Contas da Guanabara. O Sr. José Fontes Romero ficou na Vice-Presidência.

● O Sr. Raymond Minar, Diretor da Sofresid, firma francesa de estudos siderúrgicos, acaba de chegar ao Rio para firmar um contrato com a Tecnometal. Vão trabalhar juntas no Brasil, inclusive para a Siderúrgica de Santa Catarina.

● A propósito: a Comissão do Plano do Carvão Nacional já concluiu os estudos de viabilidade técnico-econômica que asseguram, até 1969, a construção da Siderúrgica de Santa Catarina.

● O *Soares Dutra* vem aí.

UMA BAGAGEM DE MÚSICA

Tom Jobim, entre sua filha e Vinícius de Morais, conta o que compôs nos Estados Unidos

Tom Jobim volta ao Brasil após 10 meses nos EUA e Vinícius lhe dá boas-vindas

Tranqüilo e sorridente, Antônio Carlos Jobim recebeu ontem, a bordo do *SS Brasil*, as boas-vindas de Vinícius de Morais, depois de uma ausência de 10 meses, trabalhando nos Estados Unidos.

Dezenas de pessoas se acotovelaram nos corredores do navio para abraçar Tom Jobim, mas a falta de espaço impediu-o de cumprimentar a todos. Até seus pais tiveram de lutar para conseguir abraçar o filho.

MUITO TRABALHO

— Poeta — disse Jobim a Vinícius —, tenho diversas músicas novas para você trabalhar. Na viagem não compus, mas descansei o suficiente para aproveitar a paz de espírito que só o Brasil nos dá.

— Tem razão, maestro; tem razão — respondeu Vinícius a sorrir.

Embora o navio demorasse a atracar, a alegria de todos, no navio e no cais, era contagiante. Funcionários do cais afirmaram que não assistiam a espetáculo semelhante há muito tempo.

No cais, os pais de Tom Jobim — Sr. Celso Frota Pessoa e Dona Nilza Pessoa — acenavam-lhe as mãos alegremente.

Já a bordo, depois de Tom e sua mulher, Teresa, beijarem os filhos — Paulo, 16 anos, e Elisabete, 9 anos — Dona Nilza o abraçou: "Que saudades, meu filho, que saudades..."

Tom Jobim beijou a mãe na testa e, depois, abraçou fortemente o pai, oferecendo-lhe um relógio de ouro, de presente.

DIALOGO

— Então, Tom, fêz boa viagem? — perguntou Vinícius de Morais.

— Tudo bom: navio refrigerado, mar bonito, muito descanso.

— E as músicas? Muitas novas?

— Muitas — respondeu Tom Jobim. Gravei um LP todo de músicas novas, em Nova Iorque. Deve sair ainda êste ano.

— E o Serginho Mendes? — insiste Vinícius.

— Está fazendo muito sucesso, com muitos outros brasileiros: Válter Vanderlei, Marcos Vale, Maise e Quarteto em Cy, que estêve no Andy William's Show.

— Eu fiz a abertura simbólica do Festival da Canção; você vai participar?

— Só se houver tempo — afirmou Tom Jobim. Em setembro voltarei para os Estados Unidos, além de que minhas novas canções já foram gravadas. Entre elas, não sei se poderei inscrever **Triste** e **Onda**, duas músicas que ainda não têm letras.

Sôbre a bossa-nova, Antônio Carlos Jobim afirmou que ela é muito íntima, e a juventude quer é dançar, "mas enquanto êles exportam seu iê-iê-iê nós vamos colocando a bossa-nova em boa situação entre os norte-americanos".

Depois do bate-papo com Vinícius de Morais e de abraçar parentes e amigos, Antônio Carlos Jobim providenciou o desembarque de sua bagagem, e o carregador de malas fêz questão de abraçá-lo:

— Maestro, eu gosto muito das suas músicas; benvindo à nossa Cidade.

Chico e Tom inscritos no II Festival

Antônio Carlos Jobim e Chico Buarque de Holanda já garantiram sua inscrição no II Festival Internacional da Canção Popular, em outubro, que conta com cêrca de 200 músicas inscritas até agora, entre elas composições de Vinícius de Morais, Catulo de Paula, Reginaldo Bessa, Alcir Pires Vermelho e Carolina Cardoso de Meneses.

O Presidente do Banco do Estado da Guanabara, Sr. Carlos Alberto Vieira, estêve ontem no Pavilhão Japonês do Atêrro — sede do Festival — em companhia do Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, tendo afirmado que o BEG irá colaborar com o Festival, fornecendo cinzeiros, escudos, cartazes e pastas com o símbolo do galo feito por Ziraldo.

ESTRANGEIROS

De acôrdo com entendimentos mantidos na Europa pelo diretor executivo do Festival, Sr. Augusto Marzagão, já está acertada a participação do cantor austríaco Udo Jurgens — que no ano passado aqui estêve defendendo a música de seu país — e que, "inconformado com sua ausência entre os premiados, vem disposto a levar o troféu".

De Portugal virá o Duo Ouro Negro, de Angola, tendo o Sr. Augusto Marzagão contado, através de carta, que a dupla tem excelente repertório internacional, já tendo gravado músicas brasileiras, entre elas uma versão de *Menino de Braçanã*.

O representante da Espanha será o jovem cantor Manolo Dias, de 22 anos, e considerado o maior cantor daquele país no momento. Mina, conhecida intérprete italiana, virá defender a música de seu país.

O Secretário de Turismo já está em entendimentos com o Diretor do Departamento de Correios e Telégrafos, General Rubens Rosado Teixeira, para que êste órgão promova o lançamento de um sêlo comemorativo do Festival e que teria o símbolo do Festival — o galo — nas côres azul e vermelho.

ABP escolhe entre Judite e Mauro

Começam às 9 horas e terminam às 18 de hoje as eleições da Associação Brasileira de Propaganda para a diretoria cujo mandato se prolongará até meados de 1969. As duas chapas que disputam o pleito são encabeçadas uma pela Sra. Judite de Melo Cardoso e a outra pelo Sr. Mauro Sales.

A urna estará na sede da ABP — Avenida Rio Branco, 14, 17.º andar — e a apuração será feita imediatamente após o encerramento da votação.

Mesa-redonda debate sôbre a engenharia

Estudantes e professôres realizarão amanhã a mesa-redonda promovida pela Esso Brasileira de Petróleo (Av. Presidente Wilson, 118) para debater **A Situação Atual da Engenharia na Guanabara**, com o objetivo de determinar as medidas necessárias ao preparo do estudante para a vida profissional e empresarial. A reunião terá início às 17h e abrangerá três subtemas.

Encontram-se no Rio de Janeiro os senhores, Dr. Hans Harms e Dr. Hans Joachim Langmann, respectivamente Presidente e Vice-Presidente da Diretoria da E. Merck A. G., uma das principais Emprêsas Químico Farmacêuticas Alemãs. Os visitantes estão percorrendo diversos países Sul Americanos. No Brasil a E. Merck A. G. mantém subsidiária que estuda a viabilidade de novos investimentos, sempre proporcional às exigências de expansão ditadas pela Economia Brasileira. Estreitam-se, dessa maneira, a cooperação econômica Brasil/Alemanha. E. Merck fundou em 1923 a Merck Brasil S/A, hoje incumbida da fabricação e distribuição dos produtos farmacêuticos da linha Merck e da Importação e Comércio dos Produtos Químicos e Reagentes Merck. Estamos certos de que desta visita resultarão entendimentos e medidas altamente favoráveis à Economia Brasileira.

Ouro Prêto recebe artistas de todo o Brasil e de fora e consumo de bebidas cresce

Belo Horizonte (Sucursal) — Desde domingo Ouro Prêto está invadida por estudantes e intelectuais de todo o Brasil e alguns até do exterior que, durante 30 dias, vão participar dos cursos de música e artes plásticas do I Festival de Inverno da Cidade, patrocinado pela Hidrominas e pela Faculdade de Artes Visuais da UFMG.

Durante o dia vários grupos ficam espalhados pelas esquinas da cidade pintando paisagens enquanto outros visitam monumentos históricos e igrejas recebendo ensinamentos dos maiores artistas brasileiros. Por causa do Festival e do frio de 10 graus que está fazendo em Ouro Prêto, o consumo de bebida aumentou consideràvelmente obrigando os comerciantes a dobrar os seus estoques.

ANIVERSÁRIO

A realização do Festival de Inverno coincide com as comemorações do 253.º aniversário de Ouro Prêto, dia 8, quando haverá salva de 21 tiros às 5 horas, seguindo-se missa na Igreja do Pilar e mais tarde sessão de cinema no Cine Vila Rica. Às 15h30m haverá futebol e à noite concêrto da orquestra clássica e da banda de música da Polícia Militar, recital de canto e piano e retreta na Praça Tiradentes.

Até agora estão inscritos no Festival de Inverno 245 alunos, sendo 46 de Ouro Preto e os demais de Belo Horizonte, Rio, São Paulo e outras cidades, sendo cinco do exterior, mas o pintor Haroldo Matos, um dos coordenadores do festival, acredita que durante esta semana o número de inscrições vai aumentar.

O Festival de Inverno, segundo o Sr. Clementino Doti, Diretor da Hidrominas, servirá para elevar Ouro Prêto à condição de cidade internacional da cultura e da arte, devendo realizar-se agora todos os anos. Os alunos estão hospedados na Escola Técnica, têm aulas durante o dia e à noite assistem espetáculos entre êles e às sessões de cinema direto, em primeira exibição no País.

II Festival de Cinema em Juiz de Fora deu vitória a Maurício e Gláuber Rocha

Belo Horizonte (Sucursal) — *Terra em Transe*, de Gláuber Rocha, na categoria de longa-metragens e *O Velho e o Nôvo*, de Maurício Gomes Leite, no de curta-metragens, foram os vencedores do II Festival de Cinema Brasileiro de Juiz de Fora, promovido pela Prefeitura e Centro de Estudos Cinematográficos locais.

O júri, formado por críticos de cinema do Rio e Belo Horizonte e também por autoridades de Juiz de Fora, premiou *Terra em Transe* por unanimidade, indicando ainda os seus atôres — José Lewgoy e Glauce Rocha — como os melhores do Festival.

OS CONCORRENTES

Além de **Terra em Transe**, concorreram à premiação os filmes **A Opinião Pública**, de Arnaldo Jabor; **Mar Corrente**, de Luís Paulino dos Santos, e **O Mundo Alegre de Helô**, de Carlos Alberto de Sousa Barros. O longa-metragem de Carlos Hugo Christensen, **O Menino e o Vento**, foi exibido **hors-concours**.

Apesar da ausência da maioria dos atôres e atrizes convidados, motivada — segundo os organizadores do Festival — pelo desinterêsse do representante do Instituto Nacional de Cinema, Brigadeiro Rui Presser Belo, Juiz de Fora conheceu as jovens atrizes Márcia Rodrigues (**A Garôta de Ipanema**) e Adriana Prieto (**El Justicero**). Também foram muito aplaudidos Mário Lago, Antônio Pitanga, a cantora Clementina de Jesus e, no último dia, Leila Dinis e Anik Malvil. Os escritores Oto Maria Carpeaux e Carlos Heitor Coni, na companhia do diretor de **O Velho e o Nôvo**, Maurício Gomes Leite, compareceram à exibição do curta-metragem premiado, sôbre a vida e obra de Carpeaux.

O júri do Festival distribuiu ainda os seguintes prêmios: Melhor Fotografia — Dib Lutfi (**A Opinião Pública**); Prêmio Especial do Júri — Documentários de Manuel Gonçalves Carriço, realizados em Juiz de Fora, por representarem um dos marcos pioneiros do cinema nacional; Menções Honrosas a Luís Carlos Barreto (produção e fotografia de **Terra em Transe**, e pela contribuição ao desenvolvimento do nôvo cinema brasileiro), Baden Powell (música de **Mar Corrente**), José Antônio Ventura (som direto de **A Opinião Pública**), Gláuber Rocha (argumento e roteiro de **Terra em Transe**), Modesto de Sousa (ator coadjuvante de **Terra em Transe**), Maria Lúcia Dahl (atriz coadjuvante em **Mar Corrente**), Irene Estefânia (revelação em **O Mundo Alegre de Helô**). Menções Especiais, na categoria de documentários, foram atribuídas a Arnaldo Jabor (**A Opinião Pública**) e Jurandir Noronha (**Uma Alegria Selvagem**, curto).

Inscrições no Festival Amador vão até outubro

As inscrições para o III Festival Brasileiro de Cinema Amador JB/Mesbla, que será realizado no Rio de 6 a 10 de novembro, encerram-se a 6 de outubro. Todos os filmes inscritos, inclusive nos Estados, devem ser enviados ao Rio, onde uma comissão de seleção fará a escolha dos que serão exibidos oficialmente durante a semana do Festival.

O júri, que será formado por dez personalidades representativas dos meios cinematográfico e cultural do País, deverá atribuir prêmios a filmes mudos e sonoros, de acôrdo com as diversas categorias estabelecidas no regulamento, que se encontra à disposição dos interessados no Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL.

LISTA DE PRÊMIOS

O júri deverá dar os seguintes prêmios aos filmes inscritos, que concorrem sob o mesmo critério, sejam mudos ou sonoros:

Melhor filme, melhor roteiro, melhor fotografia, melhor montagem, melhor música original, melhor trilha sonora, melhor interpretação feminina, melhor interpretação masculina, melhor filme de ficção, melhor documentário, melhor filme de animação, melhor filme experimental.

O júri poderá ainda instituir prêmios extras, segundo seu critério, a filmes contemplados ou não com os prêmios das categorias estabelecidas pelo regulamento.

MINAS PRESENTE

Belo Horizonte (Sucursal) — O cineasta Alberto Graça representará o Centro Mineiro de Cinema Experimental no próximo III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla, com o filme **Segundo Momento**, que no entender do autor "é uma obra política, em que os problemas de opção e engajamento do jovem intelectual estão sempre presentes".

Alberto Graça venceu o Concurso de Roteiros promovido pelo Centro Mineiro de Cinema Experimental, do qual participaram outros quatro concorrentes, que também realizarão seus filmes, em ordem de classificação, estando marcada para os primeiros dias de outubro a data de entrega dos cinco filmes que representarão Minas Gerais no III Festival JB-Mesbla.

ROTEIROS

Do concurso de roteiros participaram: **Esparia**, de Milton Gontijo César; **Cirurgia**, de Luís Otávio Horta; **Segundo Momento**, de Alberto Graça; **Professôra**, de Márcio Borges e **O Menino e a Luz**, de Luís Carlos Miranda.

Os cinco filmes serão entregues à Comissão de Seleção de Roteiros até o dia 15 de outubro para serem encaminhados à Comissão de Organização do Festival, onde serão selecionados e depois enviados ao Rio.

REPRESENTANTE

Procuramos Representante de Vendas para o Brasil, de peças para automotrizes, produzidas por fábrica estabelecida no México.

Marcar entrevistas pelo telefone com o Sr. José F. Galindo, no Hotel Copacabana Palace, nos dias 3, 4 e 5 do corrente. (P

DR. JOSÉ SERRUYA

DERMATOLOGISTA

Prof. Assistente da Fac. Nac. de Medicina, Título de Especialista em Dermatologia pela Universidade de Nova York (Skin and Cancer Hospital) — Doenças da Pele — Diagnóstico e Prevenção do Câncer Cutâneo.

Av. Copacabana, 1072 — 4.º — Gr./402 — 2ªs. — 4ªs. e 6ªs. das 16 às 19 horas. Tel. 37-4689 — Hora marcada. (P

Capitão do C-47 melhora, mas pneumonia ameaça tenente

A equipe médica que assiste o Hospital Central da Aeronáutica os cinco sobreviventes do C-47 da FAB que caiu na Amazônia, conseguiu localizar ontem o ponto gangrenado da perna do Capitão-Médico Paulo Fernandes, afastando a necessidade de amputação, mas sua preocupação aumentou porque o Tenente Luís Velly, que está com a bacia fraturada, apresentou ontem sintomas de pneumonia.

Os demais sobreviventes, sargentos Mirasol Botelho e Gilberto Barbosa de Freitas e o soldado Ivã de Brito estão passando bem. Todos estão acompanhados de suas mulheres, com exceção do soldado Ivã de Brito, que tem como acompanhante um irmão.

GANGRENA

Desde que os cinco sobreviventes chegaram ao Hospital Central da Aeronáutica os médicos temiam a ocorrência de gangrena em virtude das fraturas que sofreram. O Capitão-Médico Paulo Fernandes, que teve várias fraturas expostas, foi o mais observado.

Sábado ficou comprovado o início de gangrena e os médicos concentraram-se para descobrir qual o local afetado e, ontem, constatou-se que era no tornozelo esquerdo e logo o ponto foi atacado para evitar que o seu pé fôsse amputado.

Sua mulher, Sr.ª Célia Fernandes, que chegou ao Rio na madrugada de ontem e que está no quarto mês de gestação, sentiu-se mal quando viu o marido e foi também internada. O seu estado não inspira cuidados.

A FIBRA

O Tenente Luís Velly, segundo se informou no fim de semana, está sendo alimentado à base de sôro em conseqüência da infecção provocada pela fratura na bacia. A febre que o acompanha desde a selva ainda não foi controlada e ontem, para agravar a situação, êle apresentou sinais de pneumonia.

O sargento Wilson Diefenbach, primo do Tenente Luís Velly, conseguiu visitá-lo ontem à tarde e disse ao JORNAL DO BRASIL que foi o incentivador da sua entrada na FAB, há 17 anos, e que "êle é um guri de fibra e voltou a demonstrar isso agora quando o vi".

— Êle foi meu velho companheiro de pescaria no Rio Grande do Sul — afirmou — e quando o vi, muito abatido, pensei que não me fôsse conhecer, mas isso não aconteceu. Conversou comigo e me apresentou à mulher, que eu não conhecia, e me revelou que nunca perdera as esperanças de se salvar. Inclusive, lembrou-me que precisava educar seus três filhos e, se possível, voltar a participar nas missões de socorro em que por tantas vêzes tomou parte na Amazônia. Êle nunca sofrera desastre antes e confessou-me ter sido bem amarga a experiência.

QUASE BOM

Dos cinco internados no Hospital Central da Aeronáutica, o sargento Gilberto Barbosa de Freitas é quem apresenta melhor recuperação. Está com a perna direita enfaixada mas pode andar um pouco no quarto. O seu maior problema, que era a solidão, foi resolvido ontem com a chegada de sua mulher, Sr.ª Lindamar Barbosa, e da cunhada, Srta. Lindonalva Santiago Viana.

O sargento Gilberto Barbosa de Freitas falou bastante com os parentes e a certa hora, quando soube que o tio de sua mulher, Sr. João Santos, não conseguira autorização para subir ao seu quarto, pediu à enfermeira que solicitasse ao Diretor do Hospital a permissão para que êle subisse. O Sr. João Santos recebeu a autorização, mas quando chegou ao quarto Gilberto Barbosa de Freitas estava dormindo e não pode vê-lo.

RECORDAÇÕES

O sargento Gilberto Barbosa de Freitas, segundo sua cunhada Lindonalva Santiago Viana, fêz comentários sôbre o desastre e sôbre os dias que passaram na selva.

— Contou-nos — disse — que os pilotos do avião, Tenente Moisés Silva Filho e o Capitão Newton Nogueira, assim que pressentiram a pane nos motores comunicou o fato aos passageiros, ao mesmo tempo em que recomendavam jogar fora todo o pêso, inclusive as armas.

—Não tive mêdo — disse o sargento — e me pus a rezar e dizer aos meus companheiros que tivessem fé em Deus. Não podia ficar nervoso para não contagiar os soldados e às 4h30m quando a queda era eminente nos preparamos, só voltei a mim já de manhã, atirado a uns 15 metros do avião e ouvindo gemidos de todos os lados.

— Improvisei uma muleta — prosseguiu — e me aproximei do avião, ou o que restava dêle, pois a parte da frente se queimou e muitos colegas morreram porque as cadeiras os apertaram na frente. O Capitão Paulo Fernandes, que gemia bastante, foi o primeiro que atendi, e com muito esfôrço consegui colocá-lo numa poltrona que sobrou da parte de trás.

Não soube precisar o número de sobreviventes, mas afirmou que se "sentia morrer quando via um colega sucumbir e como minha perna doesse muito e precisasse ir buscar água para meus colegas, prometi dar uma perna de cêra para a Igreja São Severino do Rano, em São Lourenço, Recife, e vou cumprir a promessa".

Contou que dois fatos o chocaram: a morte de um cabo, de emoção, quando o socorro se aproximava e a do cabo Gilberto Calderaro de Brito, que foi o descobridor do veio de água que abasteceu o grupo.

— Êle foi buscar água diversas vêzes, arrastando-se durante horas para percorrer uma distância de 20 metros e, inclusive, era meu companheiro na hora de caçar formigas e cupins para nos alimentar. O suplício continuou até que apareceu socorro e aí chorei feito criança.

NOIVA DO MORTO

Estêve ontem no HCA a Srt.ª Edilse Abreu Linhares, noiva do 1.º Tenente-Aviador Moisés Silva Filho, que pereceu no desastre.

Contou que mora em Belém, que ficara noiva há três meses, que o casamento estava marcado para o mês de setembro e que veio para o Rio porque o corpo do Tenente foi trazido aqui, uma vez que muitos dos seus parentes moram aqui.

PROIBIÇÃO

Desgostoso com as fotos dos sobreviventes do C-47 da FAB que caiu na Amazônia, publicadas pela imprensa sem a sua aprovação, o Diretor do Hospital Central da Aeronáutica, Brigadeiro Thomas Girdwood, mandou reforçar o policiamento em todo o Hospital e proibiu os relatos dos médicos sôbre os seus contatos com os pacientes, além de "outras medidas adequadas".

Um resumido comunicado sôbre o estado de saúde dos cinco sobreviventes, Capitão-Médico Paulo Fernandes, Tenente Luís Velly, sargentos Gilberto Barbosa de Freitas e Mirasol Botelho e o soldado Ivã de Brito, distribuído pela manhã, dizia que "as condições gerais são boas, com os pacientes alimentando-se normalmente e com os exames laboratoriais tendendo à normalidade. As lesões ortopédicas estão sendo solucionadas à medida que o estado geral de cada um permita".

COMUNICADO CONJUNTO

O Diretor do Hospital disse que possivelmente os sobreviventes, logo que o estado geral permita, farão um comunicado conjunto à imprensa sôbre os detalhes da sua permanência na selva e o salvamento. Depois de revelar sua desaprovação pelas fotos publicadas pela imprensa, apesar de proibidas, informou que "a tendência agora é de que as informações sôbre os sobreviventes sejam centralizadas pelo Ministério da Aeronáutica".

IMPACTO

Segundo revelou um médico, antes da proibição do contato com a imprensa, os sobreviventes encontram-se sob um stress — forte impacto emocional causado pelo desastre — mas nenhum apresenta sintomas de uma distonia psíquica mais profunda, que poderia configurar o início de uma neurose.

— Êles parecem atônitos — disse o médico — sem terem ainda sentido todo o impacto do choque. A coisa parece que foi tão violenta que deixou-os neste início de tratamento ainda meio apáticos, sem se deixarem tragar muito pela tragédia. Todos os indícios são, no entanto, de uma lenta mas certa recuperação, à medida que forem melhorando as suas condições físicas gerais.

A HOMENAGEM DOS COLEGAS

O Ministro Márcio de Sousa e Melo ajudou a retirar do avião o esquife do Capitão Nílton Nogueira

Sepultados ontem no Rio pilotos Nílton e Moisés

Os corpos do Capitão Nílton Nogueira e do Tenente Moisés Silva Filho foram transportados ontem para o Rio de Janeiro, a bordo de um C-47 da FAB, e logo depois foram sepultados no Panteão dos Aviadores, no Cemitério de São João Batista, com a presença do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo.

O Hércules C-130 que trouxe os corpos de Belém, atrasado duas horas devido a uma pane, pousou às 16h 40m defronte ao QG da III Zona Aérea, trazendo ainda o corpo do sargento Nilo Favaro, que será sepultado em Curitiba. Velados por cêrca de 50 oficiais da Aeronáutica, ambos os corpos ficaram meia hora na Capela Real Grandeza.

PISTA TOMADA

Com a pista parcialmente tomada, inclusive por praças que trabalhavam nos hangares da Base Aérea, pilotos da Esquadrilha da Fumaça, oficiais generais, familiares e repórteres, o Hércules taxiou na área lateral ao QG da 3.ª Zona Aérea, às 16h 50m. O Ministro Sousa e Melo, acompanhado pelo Comandante da 8.ª Zona Aérea, Brigadeiro Nílton Rubens Scholl Serpa, penetrou no avião pela parte traseira. O pai do Tenente Moisés, Sr. Moisés Silva, juntamente com a noiva do militar, Srt.ª Edilce Abreu Linhares, preferiram manter-se afastados.

Os três ataúdes — Capitão Nílton Nogueira, Tenente Moisés Silva e sargento Nilo Favaro —, envolvidos por bandeiras nacionais, estavam enfeitados com flôres vermelhas. O sargento Castro, tripulante do Hércules, chorou durante tôda a operação de transporte das urnas para o carro funerário, enquanto a Guarda de Honra, formada por 20 praças, mantinha-se em posição de sentido. Os brigadeiros Manuel Vinhais, Itamar Rocha e Osvaldo Baloussier, que chegaram juntos à Base Aérea, ficaram olhando de longe.

O primeiro ataúde a deixar o avião, conduzido pelos Brigadeiros Castro Neves, Scholl Serpa e Vinhais, foi o do Capitão Nílton Nogueira. O Comandante do COMTA — Comando de Transportes Aéreos —, Tenente-Coronel Nélson Pinheiro de Carvalho, ajudou a carregar o esquife do Tenente Moisés Silva Filho. Ambos foram depositados em duas Kombis, sendo levados para o cemitério com batedores abrindo o caminho.

SEPULTAMENTO

Durante meia hora, na capela do cemitério, cêrca de 50 oficiais da Aeronáutica, funcionários da Diretoria do Pessoal, onde serviu o Capitão Nílton Nogueira, e amigos velaram os corpos. O Capelão do Ministério da Aeronáutica, Monsenhor Antônio Monteiro de Barros, fêz o ofício fúnebre. O Ministro Márcio de Sousa e Melo enviou uma coroa de camélias; a Diretoria do Pessoal outra coroa de cravos.

Quando os corpos foram levados ao Panteão dos Aviadores, próximo ao túmulo de Santos Dumont, um contingente de 30 praças da Aeronáutica deu três descargas de 150 tiros. A banda de música, perfilada na aléia 6 — entrada lateral do Cemitério São João Batista —, executou em seguida a *Marcha Fúnebre*, de Beethoven. Alguns soldados puseram flôres na urna do Capitão Nogueira. Uma senhora, bastante idosa, fêz o mesmo no esquife do Tenente Moisés.

Milhares assistem em Belém a 15 sepultamentos

Belém (Correspondente) — Quinze dos 20 mortos do avião C-47 da FAB que caiu na selva amazônica foram sepultados na tarde de domingo no Cemitério de Santa Isabel, depois que o Bispo Don Milton Pereira celebrou missa de corpo presente, da qual participaram 17 sacerdotes.

Milhares de pessoas assistiram à missa, realizada no momento em que um avião da Paraense, perdendo os freios, percorreu tôda a pista e foi de encontro a um barranco, quebrando a asa esquerda. Não houve vítimas.

Os corpos dos soldados José Evangelista Marques de Lima e Nélson Nunes da Silva foram transportados para os Municípios de Curuçá e Souré, onde residem as suas famílias.

O primeiro seguiu em camioneta e o segundo num avião C-47.

CORTEJO

Os 15 corpos sepultados no Cemitério de Santa Isabel foram acompanhados por milhares de pessoas, no maior cortejo já visto em Belém. À porta do cemitério, uma companhia da Fôrça Aérea prestou as honras militares aos mortos, dando uma descarga de fuzil. Em seguida, houve o toque de silêncio.

Durante todo o percurso ambulâncias da FAB recolheram pessoas tomadas de crises nervosas. Os dois últimos a ser enterrados foram o sertanista Afonso Silva e o índio Betan.

EM MANAUS

Manaus (Correspondente) — Envoltos em 20 bandeiras brasileiras, os esquifes das vítimas do C-47 entraram na Igreja Matriz do Divino Espírito Santo, em Tefé, a 130 quilômetros do local do acidente, para receber as homenagens póstumas da Prelazia local e de milhares de pessoas que se deslocaram dos vilarejos da região para depositar flôres ao pé dos caixões. Antes do Bispo de Tefé, Dom Joaquim de Lange, oficiar a missa de corpo presente, a pracinha em frente à Igreja já estava cheia de gente e depois ficou completamente congestionada, quando uma romaria do Rio Japurá chegou à Cidade, com as crianças semi-nuas trazendo uma flor chamada sorriso de Maria.

ROUPA
é com A Esplanada

FALTA D'ÁGUA?
Temos carro-pipa para abastecimento.
GATO PRETO, ARMAZENA, TRANSPORTA e EMBALA desde 1940. Tel.: 45-8128.

BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária
matriz e 38 agências
*Sede: Praça Pio X, 118-A
AGÊNCIAS

CENTRO-Agências:
* ACRE .... Acre, 55-A
AEROPORTO .... Av. Franklin Roosevelt, 181-A
* AVENIDA .... Av. Rio Branco, 135-A e B
* CAMERINO .... Camerino, 170
* CASTELO .... Av. Almirante Barroso, 81-A
* CINELÂNDIA .... Praça Floriano, 23
* LAPA .... Av. Mem de Sá, 107/109
PASSOS .... Passos, 34
* RUA DA ALFÂNDEGA .... Alfândega, 257/259
* SANTO CRISTO .... Santo Cristo, 230
TIRADENTES .... Praça Tiradentes, 77

ZONA NORTE-Agências:
* BOM RETIRO .... Barão do Bom Retiro, 1053
* ESTÁCIO .... Haddock Lôbo, 17-B
* LARGO 2a. FEIRA .... Haddock Lôbo, 458-A
* MERCADO BENFICA .... Capitão Félix, 111
* SÃO CRISTÓVÃO .... São Cristóvão, 1.198-B
* TIJUCA .... General Roca, 675-A
* URUGUAI .... Uruguai, 199-A
* VILA ISABEL .... Av. 28 de Setembro, 312-A

ZONA SUL-Agências:
* BARATA RIBEIRO .... Barata Ribeiro, 96-C
CATETE .... Almirante Tamandaré, 77
* COPACABANA .... Av. N. S. Copacabana, 636-A
IPANEMA .... Visconde de Pirajá, 142-A
* JARDIM BOTÂNICO .... General Garzon, 22
* LARANJEIRAS .... Laranjeiras, 475-A
* LEBLON .... Av. Ataulfo de Paiva, 734
* LEME .... Antonio Vieira, 24
* PRAIA DE BOTAFOGO .... Praia de Botafogo, 428-A
* VOLUNTÁRIOS .... Voluntários da Pátria, 264

ZONA DA CENTRAL DO BRASIL-Agências:
* BANGÚ .... Av. Cônego Vasconcelos, 152-B
* BENTO RIBEIRO .... João Vicente, 1.093-B e C
CAMPO GRANDE .... Rua Viúva Dantas, 60 K e J
* IRAJÁ .... Av. Monsenhor Félix, 544
* MADUREIRA .... Maria Freitas, 42-B
* MÉIER .... Frederico Méier, 26

ZONA DA LEOPOLDINA-Agências:
BONSUCESSO .... Cardoso de Morais, 19
* PENHA .... Av. Braz de Pina, 38-B
* RAMOS .... Uranos, 1.109
* Imóveis próprios e em construção

SÓ OPERA NO RIO DE JANEIRO
Todos os depósitos aqui arrecadados são aplicados, exclusivamente no desenvolvimento da Indústria e do Comércio do Estado da Guanabara.

Depositos a prazo fixo sem limite, com correção monetária

O pagamento de Impostos Federais, inclusive Impôsto de Renda, e contas de Luz, Gás e Telefone, podem ser feitos com a maior facilidade na matriz ou em qualquer das agências do
BANCO BOAVISTA S.A.
O pioneiro das agências metropolitanas

Com 27 anos de experiência temos boas razões para confiar no futuro do Brasil

A C.G.C. transformou-se no BANCO GERAL DE INVESTIMENTOS S.A.

Em 1940 era uma aventura investir capital com a inflação subindo, a guerra esmagando os lucros, a economia mundial vestida numa camisa de fôrça. Foi nessa época que começamos e em nenhum momento deixamos de acreditar na capacidade de progresso do País.

Com o crescimento da C.G.C. (até ontem ela ocupava o sexto lugar entre as companhias financeiras nacionais) tornou-se inevitável a sua transformação em Banco de Investimentos.

Modéstia à parte, foi fácil, com o grande volume de negócios e a numerosa clientela que conquistamos. E, também, porque, com 27 anos de experiência, colocando a intimidade do mercado financeiro a serviço de nossos clientes e da livre iniciativa nacional, temos boas razões para confiar no futuro do Brasil.

B.G.I.
Banco Geral de Investimentos S/A

Emprêsa das ORGANIZAÇÕES GERALDO CORRÊA

BELO HORIZONTE: R. Esp. Santo, 605 - 17.º andar - Fones: 2.3455 e 4.2990
GUANABARA: Rua do Ouvidor, 108 - 7.º andar - Fones: 31.1152 e 31.0348
SÃO PAULO: Rua Anchieta, 18 - 7.º andar - Fones: 36.7078 e 36.2438

Ministro encerra Encontro da Agricultura do Centro-Oeste

Brasília (Sucursal) — Com uma série de recomendações, abrangendo desde o Código de Direito Agrário até a defesa rigorosa dos recursos naturais do Distrito Federal, foi encerrado domingo à noite pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, o Encontro de Secretários de Agricultura da Região Centro-Oeste, preparatório do I Encontro Nacional de Agropecuária, quando será aprovada a Carta de Brasília.

Entre as outras recomendações aprovadas pelos secretários estão as relativas à colonização, pesquisa e experimentação, ensino agrícola, extensão rural, defesa sanitária animal, recursos naturais renováveis, abastecimento, armazenamento, cooperativismo, crédito rural, mecanização, exportação, preços mínimos, industrialização, comercialização e Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

Entre as principais recomendações está a da constituição de comissões de âmbito estadual, compostas de representantes de órgãos públicos e entidades de classe, para levantamento do custo da produção, objetivando fornecer subsídios à comissão de financiamento da produção, com vistas ao estabelecimento dos preços mínimos.

Outra recomendação foi de que o Govêrno deve manter estoques de gêneros alimentícios nas proximidades dos grandes centros urbanos, procure intensificar o consumo dos alimentos produzidos pela região e, também, a fiscalização nos abatedouros de gado bovino.

Relativamente ao crédito rural defendeu-se a desburocratização, a necessidade de incorporar a rêde bancária particular no sistema de crédito agrícola, propiciar condições especiais de crédito para melhoria da exploração, manejo, retenção de crias e aquisição de matrizes aos criadores tradicionais.

ICM E O BANCO RURAL

Recomendou-se, ainda, o estudo da viabilidade de financiar o ICM para os produtores agropecuários e que o estabelecimento da pauta dos produtos agropecuários com vistas ao ICM, seja feito por órgão próprio do Govêrno federal, respeitadas as características e os índices regionais.

O problema de financiamento da produção, segundo os Secretários, não será resolvido pela simples adição de mais uma unidade bancária, sendo necessária a criação de organismo mais amplo, com diretrizes profundas, que tornem possível atuar no meio rural no mesmo nível em que o BNDE opera no desenvolvimento industrial.

Govêrno dos Estados Unidos quer combater a inflação com o aumento dos impostos

Nova Iorque (Tristan Doinitz, da Agência France-Presse) — O aumento dos impostos das emprêsas e dos particulares proposto pelo Presidente Johnson em sua mensagem ao Congresso norte-americano, em janeiro passado, voltou novamente ao primeiro plano no panorama econômico-financeiro dos Estados Unidos, como solução indispensável para conter a inflação.

William McChesney Martin, Presidente do Conselho de Reserva Federal dos EUA, ou seja, do organismo central bancário, levantou a questão na semana passada e, imediatamente, Gardner Ackley, Presidente da Comissão de Conselheiros Econômicos da Casa Branca, insistiu sôbre o tema.

MÊDO DA INFLAÇÃO

Martin julga indispensável um aumento rápido dos impostos para frear a inflação, manter as taxas de juros a um nível razoável e reduzir o deficit do orçamento federal, que se calcula irá subir a US$ 29 bilhões, no próximo ano-fiscal — 1.º de julho de 1967/30 de junho de 1968.

Em discurso proferido em Toledo (Ohio), Martin deu a entender que seria necessário recorrer a uma sobrecarga de impostos superior de 6%, recomendada pelo Presidente Johnson. Ackley, por sua vez, forneceu à Comissão Mista da Câmara e do Senado dados sôbre o projeto fiscal que julga conveniente. Interrogado sôbre detalhes, em especial ao aumento do impôsto às pessoas físicas, limitou-se a dizer que lhe parecia improvável que um aumento de impostos inferior a 6% surtisse efeito sôbre a economia.

Gardney Ackley expressou, com ênfase, a opinião de que a economia norte-americana irá desenrolar-se em proporções tais, no final do ano, que o seu próprio desenvolvimento provocará uma redução de créditos e incentivará a inflação se não forem aumentados os impostos.

As posições de Mechesney Martin e de Gardner Ackley não são compartilhadas por Leon Keyserling, ex-Presidente da Comissão de Conselheiros Econômicos da Casa Branca, sob a presidência de Truman, de 1946 a 1950.

bc/ semanal
A revista econômico-política mais atualizada do Brasil
EXCLUSIVA para assinantes
Solicite ainda hoje
☐ 1 ANO NCr$ 15,00
☐ 1 EXEMPLAR AMOSTRA
AO BC/SEMANAL
Rua Sorocaba, 695 — ZC/02
Botafogo — GB
Nome
Endereço
Cidade
Estado

R. G. do Sul realiza mapeamento

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Governador Peracchi Barcelos e o Secretário da Agricultura, Sr. Luciano Machado, realizaram reunião com técnicos e entidades do setor agropastoril para acertar os primeiros detalhes do Plano de Mapeamento do solo do Rio Grande do Sul, que constitui medida preliminar para racionalização da produção agrícola no Estado.

Na ocasião, o Chefe do Executivo gaúcho declarou que já determinou a dotação de uma verba especial para os trabalhos de mapeamento do solo gaúcho que "não podem ser mais retardados".

CADE tem 3 processos em estudo

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica — CADE — cuja principal finalidade é estudar e apresentar soluções para os problemas surgidos em conseqüência do abuso do poder econômico, deverá apresentar nos próximos dias as conclusões de três processos referentes a uma emprêsa de vidros, às firmas distribuidoras de filmes da Guanabara, e a respeito de informações sonegadas ao órgão por algumas companhias.

Sindicato apóia plano de Beltrão

São Paulo (Sucursal) — O Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuários e Armarinho de São Paulo divulgou, ontem, comunicado de apoio às principais diretrizes do Plano de Govêrno, elaborado pelo Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento.

Afirma o Sindicato que, entre outras, causaram impressão integralmente favorável as diretrizes sôbre o fortalecimento da emprêsa privada, a diminuição do ritmo dos custos financeiros e a necessidade de reversão da tendência à estatização.

BANCO MINEIRO, S. A.

COMUNICADO

O Banco Mineiro, S.A. comunica que, devidamente autorizado pelo Banco Central do Brasil, incorporou o BANCO LINO PIMENTEL, S.A., na praça do Rio de Janeiro, onde, espera merecer o apoio de comerciantes, industriais e do público em geral, tal como se deu em Belo Horizonte em dois anos de trabalho.

No dia 7 de julho próximo, instalaremos a Agência de São Paulo, à rua Bôa Vista, 155, passando assim a nossa organização a servir os três maiores Estados brasileiros.

Os nossos departamentos estão instalados:

AGÊNCIAS CENTRAIS
Rua Espírito Santo, 490 — Belo Horizonte (sede própria)
Rua da Quitanda, 59 — Rio de Janeiro (sede própria)
Rua Bôa Vista, 155 — São Paulo (sede própria)

AGÊNCIAS EM BELO HORIZONTE
Avenida — Avenida Afonso Pena, 914
Bahia — Rua da Bahia, 992
Comércio — Rua São Paulo, 537
Feira de Amostras — (em instalação)
São José — Rua Espírito Santo, 621

AGÊNCIAS EM CONTAGEM — M.G.
Cidade Industrial — Avenida 1, esquina Praça "B"
Contagem — Praça Silviano Brandão

AGÊNCIAS NA ZONA DA MATA — M.G.
MATRIZ — Visconde do Rio Branco — (sede própria)
DIVINÉSIA
GUIDOVAL
GUIRICEMA
PAULA CÂNDIDO
SÃO GERALDO

A DIRETORIA.

FUNDO HALLES
Informa
Valor da cota HOJE: NCr$ 0,46

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS
FUNDO HALLES DE INVESTIMENTOS
Administrado por
HALLES S/A - Investimentos, Crédito e Financiamento
Capital e Reservas: NCr$ 1.173.879,56
Rua Gonçalves Dias, 89 - Sobreloja - Tels.: 52-1189, 32-8388 e 52-7340

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,550
Venda 7,800

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Esc. Português	0,093960	0,095839
Dólar Cand.	2,50047	2,51707
Franco Suíço	0,62329	0,63516
Pêso Uruguaio	0,027810	0,033394
Libra	7,53219	7,58082
Florim	0,74938	0,75490
Franco Belga	0,054301	0,054829
Peseta	0,045090	0,048893
Franco Franc.	0,55074	0,55516
Lira	0,004324	0,004361
Marco Alemão	0,67702	0,68214
Schil. Aust.	0,104490	0,106428
Coroa Sueca	0,52334	0,52700
Coroa Dinam.	0,38947	0,39299
Coroa Norueg.	0,37773	0,38118
Pêso Argent.	0,007209	0,008003
£ RPC	7,53219	7,58082
Ouro Fino	[illegible]	[illegible]
GR	3,038 2436	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,550	7,800
Franco Franc.	0,545	0,558
Escudo Port.	0,095	0,098
Lira Ital.	0,00430	0,00465
Peseta	0,0450	0,0480
Franco Suíço	0,625	0,635
Pêso Urug.	0,029	0,032
Franco Belga	0,050	0,055
Bolívar	0,585	0,600
Marco	0,678	0,688
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,530
Coroa Din.	0,385	0,390
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,35	0,41
Florim	0,740	0,755
Guarani	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,100	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol Peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro somou ontem NCr$ 340 640,50, mantendo-se o mercado em alta com o índice BV a 106,9, o que representa mais 1,3 ponto em relação ao fixado sexta-feira última. As ações que mais subiram foram da Fiat Lux (+ 11,1), Deodoro Industrial (+ 6,1), Brahma (ord. (+ 5,5 e pref. + 3,8) e Kibon (+ 3,7). Apenas duas ações caíram: Arno S. A. (— 4,6) e Sousa Cruz (— 0,5). Os demais papéis ou tiveram alta moderada ou permaneceram estáveis.

MÉDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

3-7-67	30-6-67	26-6-67	19-6-67	Julho de 1966
3997	3941	3933	3779	3354

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref. Direitos	743	0,09
ALPARGATAS	3 400	1,04
IDEM	100	1,05
ALPARGATAS, Frac.	52	1,04
AMÉRICA FABRIL	9 700	0,36
ANT. PAULISTA	1 000	1,12
IDEM	400	1,13
ARNO	900	0,62
IDEM	300	0,63
B. DO BRASIL	204	0,55
IDEM	1 100	0,60
BELGO MINEIRA	22 100	0,72
IDEM	28 700	0,73
IDEM	3 000	0,74
BELGO MINEIRA, Frac.	106	0,72
BRAHMA, Pref.	400	1,60
IDEM	900	1,61
IDEM	3 000	1,62
IDEM	9 200	1,63
IDEM	3 600	1,64
IDEM	3 800	1,65
IDEM	10 300	1,66
IDEM	2 600	1,67
BRAHMA, Pref., Frac.	412	1,67
BRAHMA, Pref. Recibo	668	1,61
BRAHMA, Ord.	300	1,52
IDEM	1 600	1,53
IDEM	900	1,54
IDEM	200	1,56
IDEM	200	1,58
BRAHMA, Ord., Frac.	32	1,58
BRASIL/BOLÍVIA	7 000	0,20
BRAS. DE E. ELÉTRICA, Ex/Dir.	1 000	0,67
IDEM	1 000	0,68
BRAS. DE ROUPAS C/Div.	1 200	0,49
IDEM	3 400	0,50

Ações	Quant.	Cot.
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	400	0,52
IDEM	1 000	0,53
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref., Frac.	20	0,52
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	5 000	0,42
IDEM	1 000	0,43
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord. Frac.	81	0,42
BRAS. DE U. METALÚRGICAS	3 290	0,37
CIMENTO ARATU	100	1,60
D. INDUSTRIAL	900	0,33
IDEM	3 400	0,35
D. INDUSTRIAL, Frac.	97	0,33
D. DE SANTOS	921	0,78
IDEM	900	0,79
IDEM	40 700	0,80
IDEM	1 900	0,81
D. SANTOS, Frac.	20	0,81
DOMINIUM, Pref.	60 300	1,00
D. ISABEL, Pref.	1 600	0,59
BRINQUEDOS ESTRÊLA, Pref.	200	1,02
F. BRASILEIRO	3 000	0,89
IDEM	2 200	0,89
IDEM	700	0,90
F. BRASILEIRO, Frac.	4	0,90
FIAT LUX	5 000	0,80
HIME	2 000	0,46
IDEM	500	0,47
KIBON	2 600	2,22
KIBON, Frac.	50	2,22
L. AMERICANAS	1 000	2,01
IDEM	200	2,05
L. AMERICANAS, Frac.	115	2,05
MESBLA, Pref.	6 733	0,83
IDEM	200	0,84
IDEM	2 500	0,85
MESBLA, Pref., Frac.	116	0,83
MESBLA, Ord.	4 600	0,83
IDEM	3 500	0,84

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	11 700	0,85
M. SANTISTA	300	1,04
N. AMÉRICA, Port.	700	0,65
IDEM	1 000	0,66
P. DE F. E LUZ, C/Dir.	105	1,35
IDEM	600	1,36
P. DE F. E LUZ, Ex/Dir.	7 000	0,75
IDEM	6 000	0,76
IDEM	300	0,77
PETROBRAS, Pref.	1 000	0,82
IDEM	19 000	0,83
IDEM	4 300	0,84
PETROBRAS, Ord.	2 100	0,70
PETRÓLEO IPIRANGA, Ord., Port.	4 370	0,53
S. B. SABBÁ, Nom.	100	1,00
SAMITRI	1 000	0,76
SIDER. MANNESMANN, Pref.	900	0,45
SIDER. MANNESMANN, Pref., Frac.	106	0,45
SIDER. MANNESMANN, Ord.	1 000	0,45
SIDER. MANNESMANN, Debênture	14	0,75
SIDER. MANNESMANN, Port.	700	1,37
IDEM	600	1,39
IDEM	100	1,40
SIDER. NACIONAL, Nom.	10	1,33
SOUSA CRUZ	3 400	1,84
IDEM	1 700	1,85
SOUSA CRUZ, Frac.	139	1,85
V. RIO DOCE, Port.	100	3,20
IDEM	2 200	3,22
IDEM	200	3,23
IDEM	400	3,24
IDEM	200	3,25
IDEM	1 200	3,26
V. RIO DOCE, Port. Frac.	97	3,26
WHITE MARTINS	300	3,45
WHITE MARTINS,		

Ações	Quant.	Cot.
Frac.	20	3,45
WILLYS, Pref.	1 100	0,62
WILLYS, Pref., Frac.	80	0,62
WILLYS, Ord.	500	0,73
IDEM	4 100	0,74
WILLYS, Ord., Frac.	22	0,73
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. DO ESTADO DA GUANABARA	1 315	0,60
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 1 ano venc. 25/3/68	10	27,50
PORTADOR, 1 ano venc. nov. 67	50	27,20
PORTADOR, 5 anos 6%, ven. jun. 70	100	23,15
PORTADOR, 5 anos 6%, venc. nov. 70	200	23,15
PORTADOR, 5 anos 6%, venc. dez. 70	150	23,00
PORTADOR, 5 anos 6%, venc. ag. 71	300	23,15
PORTADOR, 5 anos 10%, P/hoje	85	23,30
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 303	530	0,77
IDEM	1 750	0,80
LEI 820 — Plano A	400	0,77
IDEM	1 000	0,80
T. PROGRESSIVOS	10	314,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	858,36	864,60	853,21	858,69	— 0,57
20 FERROVIAS	255,08	255,98	253,48	254,61	— 0,23
15 CONCESSIONÁRIAS	131,58	132,38	130,56	131,65	+ 0,26
65 AÇÕES	315,79	317,63	313,79	315,87	— 0,10

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 378 300; Ferrovias: 73 400; Concessionárias de Serviços Públicos 101 100; Total 552 800.

Índice Dow-Jones de Futuros de Mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 131,56.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	7-1/8	Col Gas	27	Int Tel & Tel	95-3/4	Rep Stl	44-7/8	U S Gypsum	66-3/8
Allied Chem	37-5/8	Con Ed	33-7/8	Johns Manville	51-5/8	Rey Tob	39-1/4	U S Rubber	—
Allis Chal	24-1/8	Cont Can	55-1/4	Kennecott	44-7/8	Sears	55-1/8	Union Royal	38
Am Can	57-1/4	Cont Stl	30-1/2	Kroger	22-3/4	Sinclair	72-1/4	U S Smelting	64-1/2
Am Forn Pow	20-1/4	Cord Pd	42-1/4	Lehman	34	Southern R	48	Warner Bros	27-3/4
Am Met Cl	51	Crown Zell	48	Lockheed	65-3/4	Std O Cal	55-3/4	West Air Br	38-1/8
Amer Std	22	Curtiss W	24	Loews Thea	73-1/2	Std O Ind	58	Woolwth	28
Amer Smel	69-3/4	Du Pont	151	Lonestar Cem	17-1/4	Std O N J	61	Westg El	53-1/2
Am T & T	56-1/2	East Air L	48-5/8	Mobil Oil	40	Stand. Brands	36-7/8	Alleen Inc	15-7/8
Amer Tob	32-1/2	Eastman	133-3/4	Mont Ward	23-3/4	Studebaker	58-1/2	Ark La Gas	38
Anaconda	47-3/8	Electron Spc	28-1/2	Nat Cash R	97-1/4	Swift	26-1/8	Brit Am Oil	—
Armour	37-1/2	Ford	51-1/8	Nat Dist	46-1/8	Tech Mat	12-3/8	Brit Pet	8-1/2
Atlan Rich	100-1/4	Gen Ele	86-3/4	Nat Lead	62	Texaco	70-3/4	Creole P	35-3/4
Atlas Corp	3-7/8	Gen Foods	75-5/8	N Y Centr	70-5/8	Texas Gulf	123-3/8	Espey Mfg	21-1/2
Balt Ohio	—	Gen Motors	77-3/4	Otis Elev	46-1/4	Textron	74-1/8	Giant Yell	8-1/2
Bendix	46-1/2	Gillette	53-3/4	Pac G El	34-3/8	Timken	40-1/8	Home Oil A	20
Beth Stl	32-5/8	Glidden	27-3/8	Pan Am	30-1/2	Un Carbide	50-1/2	Husky Oil	15-3/4
Can Pac	68	Goodyear	44-1/4	Paramount	—	Union Pacific	41-3/4	Norf So Ry	46-1/2
Case J I	18-1/2	Grace W R	46-1/4	Penn R R	63-3/8	United Aircr	106-1/2	Sbd W Air	—
Cerro	39-3/4	IBM	400	Phillips P	61	Utd Fruit	43-1/8	Seeman	6-1/2
Ches & Oh	67	Int Harv	39-3/8	Pub S E G	34-3/8	United Gas	77	Syntex	85-7/4
Chrysler	41-7/8	Int Nick	90-3/8	RCA	50-1/2	U S Steel	44-1/2		

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotação das diferentes moedas no mercado desta Cidade, ontem, em relação ao dólar norte-americano:

Moeda	Cotação	Moeda	Cotação	Moeda	Cotação	Moeda	Cotação
Libra	2,7805	Franco suíço	0,2317	Lira	0,001602	Pêso argentino	0,0029
Dólar canadense	0,9266	Escudo português	0,0349	Marco	0,2507	Pêso uruguaio	0,0117
Franco francês	0,2041	Peseta	0,01675	Cruzeiro	0,37-1/2	Escudo chileno	0,1820

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem calmo e inalterado com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se ao preço de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo sido recebidos 8 550 sacos do Estado do Rio e saído 5 000. Existência: 13 960 sacos.

ALGODÃO-RIO

O algodão em rama permaneceu calmo e firme, registrando-se entradas de 110 fardos de São Paulo e 64 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 123 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA 3/7/67	SÃO PAULO 3/7/67	MINAS 3/7/67	PARANÁ 3/7/67	R. G. DO SUL 28/6/67
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	39,00 a 40,00	33,20 a 37,50	33,00 a 40,00	33,00 a 37,00	x x x
Agulha	31,00 a 36,00	30,00 a 33,30	37,00	35,00	28,00 a 34,00
Blue-Rose	32,00 a 33,00	28,50 a 30,50	x x x	32,50 a 34,00	26,00 a 31,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	28,00 a 29,00	25,50 a 27,50	28,00 a 29,00	22,00 a 23,00	18,00 a 23,00
Prêto	24,00 a 26,00	21,00 a 23,80	24,00 a 26,00	23,50 a 24,00	25,00 a 28,00
Mulatinho	24,00 a 26,00	20,80 a 21,70	22,00 a 25,00	22,00 a 23,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Grande	12,00 a 13,00	10,50 a 11,50	12,00 a 14,00	x x x	9,50 a 10,00
Médio	11,00 a 12,00	10,50 a 11,50	12,00 a 14,00	x x x	8,00 a 9,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Vivas	28,00 a 30,00	29,00	28,00 a 30,00	37,00	32,00 a 34,00
MILHO (Sc. 60 quilos)	26,00 a 27,00	28,00	27,00 a 29,00	31,00	32,00 a 33,00
Amarelo mesclado	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Amarelo híbrido	1,80 a 1,90	1,05 a 1,25	1,60	x x x	1,30 a 1,40

Costa e Silva vê alívio com custo de vida em 1% em junho

Coimbra vai aos EUA acertar em reunião pontos-de-vista para reformulação do Acôrdo

O Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Horácio Coimbra, viaja hoje para os Estados Unidos, a fim de participar da reunião de promotores de café, exclusivamente da América Latina, que se estenderá até o próximo dia 8, quando se fará um documento assinado por todos os países participantes.

Convocada durante o encontro de Punta del Este, visa a reunião fixar pontos-de-vista dispostos unânimemente pelos participantes, tendo por objetivo principal a formulação de uma opinião segura sôbre a reformulação do atual Acôrdo Internacional do Café, que vem sendo reclamada pelos produtores e consumidores.

JUNTA REUNIDA

Foram instalados ontem os trabalhos, em sessão plenária, da Junta Consultiva do IBC, sendo colocada em pauta em caráter preferencial a apreciação de seu regimento interno. É prevista no regimento a constituição de comissões de assessoramento na seguinte ordem: assuntos administrativos de agricultura, de comercialização, de diversificação, de propaganda e de política internacional. No final, será apresentado ao Govêrno relatório sôbre sua opinião quanto à comercialização da atual safra, reformulação do Acôrdo Internacional e aspectos administrativos da autarquia.

CONFISCO CAMBIAL

O Presidente Costa e Silva disse, ontem, a representantes classistas da Cidade de Franca, que "o Govêrno não cogita suspender o confisco cambial sôbre as exportações de café, pois se o fizermos, muito café apodreceria". No Palácio do Planalto, o Presidente da República disse que o Govêrno está preocupado em dar um justo preço ao produtor e em adotar providências para facilitar a exportação, a fim de permitir um maior e melhor escoamento das safras.

Dizendo que o ICM absorve uma grande parcela dos preços estabelecidos para o produtor, que acaba recebendo menos de NCr$ 40,00 por saca, a comissão de Franca sustentou a idéia da reformulação do atual esquema cafeeiro.

Depois de ouvir tôdas as ponderações, o Presidente Costa e Silva disse que o IBC as examinaria tôdas e reiterou a impossibilidade da suspensão do confisco por ser indispensável fonte de recursos para a economia brasileira.

Integravam a comissão, inclusive, o Vice-Prefeito de Franca, Sr. Abílio Nogueira e o Sr. Fábio Sales Meireles, Presidente da Associação Rural de Franca. Durante o encotro, o Presidente Costa e Silva falou sôbre diversos problemas. A certa altura, referindo-se à Rodovia Brasília—Acre, afirmou que a mesma terá tratamento prioritário em sua administração, por ser de transcendental importância para a economia do País e dos países limítrofes.

Elma vem juntar-se ao Lóide

As emprêsas norte-americanas de navegação Delta Lines e Moore McCormack prosseguiram, com o Lóide Brasileiro, as discussões para a navegação independente de um acôrdo sôbre tarifas de frete Brasil-EUA-Canadá — informou o Presidente da emprêsa brasileira, Sr. Nel Garcia Sotello, confirmando que "a Argentina também deixou a Conferência de Fretes Brasil-EUA".

A confirmação do desligamento da Elma da Conferência foi feita por telegrama ao Presidente do Lóide, pelo Agente-Geral da emprêsa, Sr. Alziro Lassale, que regressará hoje ao Rio "depois de ter consultado o Govêrno de seu país". A Presidência da Conferência de Fretes Brasil-EUA-Canadá, afirmou não ter recebido nenhuma comunicação sôbre o fato.

PROBABILIDADES

Embora o Lóide nada tenha declarado sôbre o andamento das negociações, agentes das companhias envolvidas disseram, ontem, que "são muito boas as probabilidades de acertarmos os pontos essenciais do nosso acôrdo sôbre tarifas ainda esta semana, pois estamos encontrando grande reciprocidade de objetivos, paralelamente ao nosso grande desejo de fugir às discussões supérfluas de detalhes".

A informação de que a emprêsa argentina Elma deixaria ontem, oficialmente, a Conferência de Fretes Brasil-EUA-Canadá, foi confirmada pelo Presidente do Lóide, Sr. Nei Sotello, embora a Presidência da Conferência tenha afirmado que não haviam recebido qualquer comunicação oficial de desligamento. O Agente-Geral da Elma, Sr. Alziro Lassale, que viajou na última sexta-feira para Buenos Aires, "a fim de consultar o Govêrno do seu país", pois a emprêsa é uma autarquia, regressará hoje ao Rio, às 19h30m, pelo vôo 130 das Aerolíneas Argentinas.

Fonte da emprêsa agentina no Rio disse que a companhia já "se comunicou por telegrama com o Lóide", declarando não ter, ainda, qualquer informação sôbre a decisão, mas afirmando ser bastante provável que os argentinos venham entender-se diretamente com os brasileiros — no caso o Lóide — "que afinal são os donos da carga".

Nôvo regulamento eleva as mensalidades e proíbe os consórcios de carro usado

São Paulo (Sucursal) — O projeto de resolução que regulamenta a atividade de consórcios de bens móveis e imóveis, já elaborado pelo Banco Central e que aumenta as prestações mensais dos consorciados, "acabará com os consórcios de carros de segunda mão, aparelhos eletrodomésticos e roupas, e mostra o dedo daqueles que pretendem instituir um truste, com o que ficarão sujeitos às penas da lei de economia popular".

Isto o que dirá o Presidente da Associação Brasileira de Administradores de Consórcios, Sr. Rui Mendes Reis, ao Diretor do Mercado de Capitais e ao Presidente do Banco Central, Srs. Celso Araújo e Rui Leme, em reunião a ser realizada na tarde de hoje, no Rio. O Sr. Rui Mendes Reis ressalvará que apoia a regulamentação, "medida salutar e necessária", mas não na forma como está, "pois é inteiramente favorável aos fabricantes e não atinge suas finalidades de atender e garantir o consumidor".

TRUSTE

O Sr. Rui Mendes Reis, que vê no projeto de Resolução do Banco Central a influência da Associação Brasileira de Revendedores Autorizados de Veículos (ABRAVE), informou que o mesmo estabelece o teto de 50 salários mínimos (NCr$ ... 5 250,00 — cinco milhões, duzentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos) como o valor mínimo do bem suscetível de ser adquirido por meio de consórcios.

— Ora, isso alijaria do ramo — frisou — o comércio intensivo de carros usados e artigos eletrodomésticos, cujos preços não atingem aquêle valor, e abriria campo para as fábricas de automóveis imporem sòmente a compra de automóveis novos.

O Presidente da ABAC acrescentou que o projeto de resolução do Banco Central estabelece, ainda, o mínimo de 1,5% do valor total do bem adquirido como a prestação mensal com que será quitado.

Isto demonstra a existência de um truste e representa elevação das atuais prestações que estão sendo pagas para quitação de carros e outros bens.

O Presidente da ABAC acentuou que, a prevalecer a instrução como se encontra no projeto de Resolução do BC, criar-se-iam problemas para os atuais consórcios, que reúnem no Brasil mais de um milhão e meio de consorciados, e cujas implicações contratuais têm vigência por mais de seis anos, ainda.

Depois de frisar não acreditar que as autoridades financeiras "dêem execução a tal monstruosidade", o Sr. Rui Mendes Reis disse: "Há outros absurdos naquele projeto, relacionados com a Lei 1.521 CE 26-12-1951, que a Associação Brasileira de Administradores de consórcios vai, oportunamente, apresentar às autoridades".

TAMBÉM IMÓVEIS

Também os consórcios imobiliários, segundo uma fonte do Banco Central, seriam compreendidos pela nova regulamentação, tendo em vista a proteção dos interêsses dos consorciados e criar condições para que sòmente operem no setor de construções firmas idôneas, que possam contribuir para o êxito da política habitacional.

Brasília (Sucursal) — Os Ministros ao relatarem suas atividades nos primeiros seis meses do ano fizeram o Presidente Costa e Silva comentar que "nada houve de espetacular, mas começamos a botar a cabeça fora da água", em reunião ministerial na qual o Ministro Delfim Neto revelou que o custo de vida em junho aumentou apenas 1% e que a elevação global registrada até maio foi de 15,5%, comparativamente a 21,8% verificada em igual período do ano passado.

Informou ainda o Ministro da Fazenda que estão sendo desenvolvidos esforços intensos para conter em NCr$ 500 milhões o deficit orçamentário do corrente exercício, estimado até o momento em NCr$ 1 bilhão (1 trilhão de cruzeiros antigos), acentuando que "pela primeira vez se conseguiu controlar os meios de pagamentos sem elevar o custo do dinheiro e as medidas adotadas para isso permitirem uma expansão do crédito ao setor privado de 30%".

DADOS POSITIVOS

A parte central da reunião foi a exposição do Ministro Delfim Neto, cujos dados levaram o Presidente Costa e Silva a observar que "nada houve de espetacular, mas a verdade é que começamos a botar a cabeça fora da água". Lembrou o Ministro da Fazenda que, enquanto os preços de gêneros alimentícios e produtos agrícolas subiram respectivamente 25,3% e 27% até maio de 1966, em igual época do corrente ano elevaram-se apenas 6,4% e 5,5%, respectivamente.

O Presidente da República recomendou aos Ministros que "façam uso da própria imaginação" e apresentem projetos aos Executivo e Legislativo que representem inovações substanciais nos setores de produção, abastecimento, educação e saúde.

ELEVAÇÃO SALARIAL

O Ministro da Fazenda afirmou que a elevação de teto do Impôsto de Renda significou aumento do salário real e ressaltou que "pela primeira vez se conseguiu um contrôle dos meios de pagamentos sem conseqüente elevação no custo do dinheiro". Disse que o Govêrno permitiu a expansão do crédito ao setor privado em aproximadamente 30%, sem problemas de ordem inflacionária, e assegurou que com as providências adotadas ùltimamente registrou-se melhora sensível no mercado de capitais.

Segundo o Ministro Delfim Neto, houve pequeno decréscimo na exportação de produtos primários e, como primeiro resultado benéfico da atual política econômico-financeira, indicou o equilíbrio da entrada e saída de capitais — desde 15 de março saíram US$ 104 mil e entraram US$ 112 mil.

Afirmou ainda que o Banco do Brasil está dinamizando como nunca suas atividades e assinalou como fenômeno mais salutar a facilidade do crédito agrícola. O Presidente Costa e Silva, comentando o relatório do Sr. Delfim Neto, acrescentou que, com o nôvo sistema de crédito do Banco do Brasil, "na parte de alimentos, vamos reanimar imediatamente a produção agropecuária". Apresentaram ainda seus relatórios os Ministros da Justiça, Aeronáutica e Marinha.

AGRICULTURA

O Ministro Ivo Arzua deu notícias sôbre a coordenação com vistas à elaboração da Carta de Brasília (sôbre produção e abastecimento) e disse ter ouvido, no interior, comentário de que "êste é o primeiro Govêrno que procura os produtores para debater problemas e fazer planos". O Presidente Costa e Silva disse então que "devemos trabalhar intensamente" no setor de produção "e vencer tôdas as dificuldades". Ressaltou que é um setor altamente prioritário e terá a atenção das entidades financiadoras.

Acrescentou que, "agora mesmo", o Sr. Felipe Herrera, Presidente do BID, manifestou-lhe o desejo das entidades financiadoras em colaborar nos setores agropecuários-industriais (propósito que tinha sido manifestado, em Punta Del Este, pelo Presidente Johnson).

"Há uma preocupação dos governos em relação ao fenômeno Fome no Mundo — frisou o Presidente Costa e Silva, e lembrou que, antes da posse, visitou vários países e na FAO sentiu que todos olham o Brasil como grande fonte de alimentos em potencial.

O Sr. Ivo Arzua disse na reunião que, apesar do incêndio do edifício do Ministério, a transferência para Brasília continua no mesmo ritmo. Deu como plenamente vitoriosa a campanha contra a febre aftosa, com resultados que eliminaram embaraços para a exportação da carne, pelo Brasil, (vários países não estavam comprando carne brasileira por causa da aftosa). O Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, aparteou então para informar que em Viña del Mar, onde estêve para as reuniões do CIES e CIAP, foi aprovado um crédito de US$ 500 mil para intensificar a campanha contra a aftosa no Brasil.

TRANSPORTE

O Ministro Mário Andreazza informou ao Gabinete Ministerial que está sendo incrementada a navegação de longo curso e que a bandeira brasileira já está no comércio internacional. Quanto à navegação de pequeno curso, afirmou que já temos seis navios percorrendo o litoral brasileiro com lucro mensal de NCr$ 600 mil. Os navios serão elevados para 30 e o lucro também será multiplicado por cinco. O Ministro Andreazza disse que se promove a integração das várias modalidades de transporte num sistema unificado.

O Presidente Costa e Silva, em seu comentário, disse que quanto à navegação de cabotagem a perspectiva é muito animadora. Revelou que foi estabelecido o seguinte critério para maior cuidado nos transportes: tôda embarcação que chega no horário dá à tripulação o direito de receber 15% de gratificação, sôbre o salário.

INTERIOR

No relatório sôbre as atividades da Pasta do Interior, é citado como fato relevante para o desenvolvimento da Amazônia e do Nordeste a visita realizada àquelas regiões "por Embaixadores de países amigos", acompanhados do representante do programa de desenvolvimento da ONU, "de vez que deverá abrir amplas e promissoras perspectivas para a obtenção de recursos destinados ao desenvolvimento das duas áreas".

Informa em seguida que o Ministério do Interior defendeu junto ao Ministério do Planejamento a elevação da dotação que lhe foi prevista no orçamento para o próximo exercício, em pelo menos NCr$ 130 milhões (130 bilhões de cruzeiros antigos) "para que os programas de desenvolvimento regional não sofram solução de continuidade".

Tratores vendem mais 100% em junho, mas fabricantes querem garantir a produção

As vendas de tratores agrícolas durante o mês de junho tiveram um aumento de 100% em relação à média dos cinco primeiros meses do ano, segundo informaram ontem ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, os industriais do setor, que reivindicam a adoção de uma série de medidas, por parte do Govêrno, para garantir a aceleração dos negócios e a recuperação da queda de produção verificada nos últimos anos.

Os fabricantes de tratôres, que atribuem a queda de produção à diminuição da renda dos lavradores, desejam o estabelecimento de um esquema para reduzir os juros sôbre financiamento das vendas e a instituição de um sistema pelo qual os agricultores sejam reembolsados, pelo Govêrno, de parte dos impostos que pagam ao adquirirem tratores.

RECUPERAÇÃO

Ao solicitarem ao Ministro da Fazenda para interceder junto aos demais órgãos no sentido de que sejam adotadas as providências pedidas, os fabricantes de tratores disseram acreditar que o mês de junho prenuncia o início da recuperação, em conseqüência das medidas tomadas pelo Govêrno para aumentar a renda real da agricultura.

O Ministro Delfim Neto, que considerou as propostas "dignas de estudo", prometeu que encaminhará o problema aos órgãos competentes, para uma solução favorável, ao mesmo tempo em que pediu aos industriais que estudem um esquema capaz de manter os preços estáveis, "pois os estímulos governamentais, aliados à elevação da renda dos produtores agrícolas, darão condições para o aumento da produção de tratores e, portanto, o barateamento do seu custo unitário".

— O Govêrno — frisou o Ministro — não deseja controlar preços ou lucros das emprêsas: o que deseja é receber, sistemàticamente, informações dos setores industriais sôbre as variações na área de custos, para que possa agir ràpidamente ajudando a organização a controlá-los e, com isso, evitar o recurso da alta nos preços finais.

CONTENÇÃO

O representante da Ford brasileira, ao término da reunião, disse ao Ministro Delfim Neto que a emprêsa decidiu sustar os aumentos já programados nos preços das peças de reposição, já permitidos pela legislação em vigor.

A Willys do Brasil, através de seu representante, também comunicou ao Ministro da Fazenda que colaborará com o Govêrno, mantendo seus preços, "ainda com sacrifício e absorvendo altas anteriores nos custos de produção", expressando a confiança de que, no decorrer de julho, sejam encontrados os meios de contenção da inflação na área dos custos.

Behring fala do plano da Eletrobrás

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Eletrobrás, engenheiro Mário Behring, vai proferir palestra, hoje à noite, no auditório das Centrais Elétricas de São Paulo, abrindo a terceira sessão do seminário sôbre energia que está sendo realizado na Feira Eletro-Eletrônica, no Pavilhão Internacional do Ibirapuera, sob o tema **O Programa de eletrificação da Região Centro-Sul até 1980.**

A Eletrobrás aplicou, em maio último, NCr$ 33 111 914,00 para dinamizar as obras do setor energético no País, sendo a maior parte dos recursos destinados à construção das usinas de Estreito, Boa Esperança, Alegrete, Mimoso e Casca III, nos Estados de São Paulo, Piauí, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Paraná.

APLICAÇÕES

A maior aplicação foi destinada à Central Elétrica de Capivari—Cachoeira (ELETROCAP), emprêsa a que a Eletrobrás está associada, que recebeu NCr$ 5 255 900,00 para o término das obras civis da usina que fornecerá 250 mil kW para o Estado do Paraná.

Na usina termelétrica de Alegrete, a Eletrobrás aplicou NCr$ 4 milhões e 608 mil. A usina, que produzirá 66 mil kW, será inaugurada até o fim dêste ano, e fornecerá energia para 14 municípios gaúchos, através de mil quilômetros de linhas de transmissão.

Cruzeiro é 2.ª em perda de valor

Nova Iorque (AFP-JB) — O cruzeiro, do Brasil, ocupa o segundo lugar dentre as moedas que mais se desvalorizaram em 1966, segundo uma estatística mundial realizada pelo First National City Bank, em seu **Boletim Econômico** de julho, sendo o dólar a moeda cujo poder aquisitivo teve menor queda, caindo 2,8% em 1966. O primeiro lugar da desvalorização coube à piastra vietnamita.

Ceará terá safras financiadas

Fortaleza (Correspondente) — O Banco do Brasil vai iniciar o financiamento da atual safra cearense, com base nos novos preços mínimos recentemente fixados pelo Govêrno federal.

A Agência Central, em Fortaleza, e as vinte outras existentes no interior vão efetuar o financiamento e a compra da produção ao agricultor, evitando assim a especulação e a chamada "venda na fôlha".

ROUPA
e com A Esplanada

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ESCOLA DE ENGENHARIA

GRUPOS DE ESTUDOS DE PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL

CONTABILIDADE DE CUSTOS
Período: 17 a 21 de Julho de 1967
Número de Horas: 25 horas
Professor: IVAN DE SÁ MOTTA
Folga Semanal: quartas-feiras

PLANEJAMENTO E CONTRÔLE DA PRODUÇÃO
Período: 17 a 28 de Julho de 1967
Número de Horas: 20 horas
Professor: VITOR HENRIQUE RUSSOMANO
Folga Semanal: quartas-feiras

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Rio: das 8 às 10 hs. — Tel.: 46-9336 com Srta. Lourdes.
Das 12 às 19 horas — Rua Luiz Camões, 68 — Térreo — Tel.: 43-2189.
Niterói: GEPI: Rua Passo da Pátria, 156 — Tel.: 23137 — Sr. Cantuária — 13 às 18 hs.

Características da obra: EDIFÍCIO BIG • Altura: 38 andares - 128,5 m • Revestimento de concreto aparente

O objetivo é sempre superar o presente. Construir para o futuro. O máximo em beleza, o maior em altura, o melhor em segurança. Hoje, **Cordeiro Guerra & Cia.** está erguendo no centro da Cidade Maravilhosa um nôvo marco de progresso da engenharia no Brasil. É o mais alto edifício da cidade dotado de todo o confôrto moderno. Para sua edificação foram selecionados os melhores materiais de construção. Os impermeabilizantes e aditivos* para o concreto SIKA contribuem para a total segurança e rapidez na execução desta grandiosa obra. Uma larga experiência mundial e constantes pesquisas tecnológicas asseguram à SIKA S.A. a liderança em produtos químicos para a construção.

SIKA S.A. Produtos Químicos para Construção
Rio: Rua Visconde de Inhaúma, 58 - 13.º andar - Tel. 43-8861

*Todo o concreto foi feito com PLASTIMENT, dispersor-densificador e submetido ao contrôle do Bureau CALDAS BRANCO

Record 11.172

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S/A

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO — 151.546 ACIONISTAS

Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 60.746.948
MATRIZ — Cidade de Deus — Tel. 80-2177 — OSASCO — São Paulo
AGÊNCIA NOVA CENTRAL — Av. Ipiranga n.º 210 — SÃO PAULO

AGÊNCIA CENTRAL — Rua 15 de Novembro, 233 e Álvares Penteado, 164 e 180 — SÃO PAULO
CAIXA POSTAL, 8.250 — ENDERÊÇO TELEGRÁFICO "BRADESCO"
FILIAL: Rua 1.º de Março, 45/47 — Rio de Janeiro
CAPITAL E RESERVAS .... NCr$ 77.765.857,63

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1967, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E AGÊNCIAS

SÃO PAULO (URBANAS)

Agência Nova Central, Agência Central, Água Rasa, Álvares Penteado, Augusta, Avenida Paulista, Avenida Rio Branco, Bairro do Limão, Barão de Limeira, Belém, Bom Retiro, Brás, Brooklin Paulista, Butantã, Cambuci, Casa Verde, Cidade Vargas, Guaianazes, Guaiaúna, Ipiranga, Itaim, Itaquera, Jabaquara, Jardim América, Lapa, Largo do Arouche, Liberdade, Luz, Major Diogo, Marechal Deodoro, Moóca, Nações Unidas, Nossa Senhora do Ó, Paraíso, Pari, Paula Souza, Penha, Perdizes, Pinheiros, Praça Júlio Mesquita, Rangel Pestana, Santa Cecília, Santa Ifigênia, Santa Rosa, Santana, Santo Amaro, São Judas Tadeu, São Miguel Paulista, Senador Queiroz, Siqueira Bueno, Tatuapé, Tremembé, Tucuruvi, Turiassu, Vila Anastácio, Vila Carrão, Vila Formosa, Vila Gustavo, Vila Leopoldina, Vila Maria, Vila Mariana, Vila Nova Conceição, Vila Prudente, Vinte e Cinco de Março, Vinte e Quatro de Maio

ESTADO DE SÃO PAULO

Adamantina, Agual, Alvares Machado, Americana, Andradina, Araçatuba, Araraquara, Arthur Nogueira, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bilac, Birigui, Boracéia, Botucatu, Brás Cubas, Braúna, Cabreúva, Cafelândia, Campinas, Cândido Mota, Cardoso, Castilho, Catanduva, Cerqueira Cesar, Clementina, Cosmópolis, Cosmorama, Cotia, Dracena, Duartina, Eldorado, Fernandópolis, Ferraz de Vasconcelos, Flórida Paulista, Franca, Gália, Garça, Getulina, Gonzaga (Urb. Santos), Guaimbê, Guaraçaí, Guarantã, Guarulhos, Herculandia, Iacri, Ibaté, Ibirarema, Indaiatuba, Indiana, Inúbia Paulista, Irapuru, Itaberá, Itapetininga, Itaporanga, Itariri, Itatinga, Itirapuã, Itupeva, Jacupiranga, Jaú, Jundiaí, Junqueirópolis, Juquiá, Laranjal Paulista, Lavinia, Limeira, Lins, Lucélia, Mariápolis, Marília, Martinópolis, Mauá, Mercado (Urb. Campinas), Meridiano, Mirandópolis, Mogi das Cruzes, Mogi Guaçu, Monte Alto, Murutinga do Sul, Nova Odessa, Oriente, Osasco, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Ouro Verde, Pacaembu, Parapuã, Paulínia, Pederneiras, Pedreira, Pedro de Toledo, Penápolis, Piacatu, Pindamonhangaba, Pinhal, Piracicaba, Piraju, Pirajuí, Pompéia, Pça. Cel. Fernando Prestes (Urb. Sorocaba), Praia Grande, Presidente Alves, Presidente Bernardes, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Promissão, Quintana, Quinze de Novembro (Urb. Santos), Rancharia, Regente Feijó, Reginópolis, Registro, Ribeirão Prêto, Rinópolis, Rio Claro, Rua Costa Aguiar (Urb. Campinas), Rudge Ramos, Salto Grande, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São João da Bôa Vista, São José dos Campos, São José do Rio Prêto, São Manuel, São Sebastião, Serra Negra, Sertãozinho, Sete Barras, Sorocaba, Sumaré, Suzano, Tabatinga, Taquaritinga, Taquarituba, Tatuí, Taubaté, Theodoro Sampaio, Torrinha, Tupã, Tupi Paulista, Valinhos, Valparaíso, Vargem Grande do Sul, Vera Cruz, Vila Galvão, Vila Industrial (Urb. Campinas), Vinhedos, Votuporanga

ESTADO DA BAHIA

Salvador (Centro), Avenida (Urb. Salvador), Calçada (Urb. Salvador), Sé (Urb. Salvador), Conceição da Feira, Coração de Maria, Feira de Santana, Ilhéus, Inhambupe, Ipiaú, Itabuna, Itapetinga, Jequié, Juazeiro, Vitória da Conquista

ESTADO DO CEARÁ

Fortaleza

DISTRITO FEDERAL

Brasília

ESTADO DE GOIÁS

Anápolis, Campinas (Urb. Goiânia), Carmo do Rio Verde, Céres, Goianézia, Goiania, Goiás, Inhumas, Itaberaí, Itapuranga, Jaraguá, Jataí, Miracema do Norte, Pirenópolis, Porangatu, Rubiataba, São Miguel do Araguaia, Uruaçu

ESTADO DA GUANABARA

Centro, Botafogo, Copacabana, Ipanema, Madureira, Mercado das Flôres, São Cristóvão, Tijuca

ESTADO DE MATO GROSSO

Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Dourados, Fátima do Sul (Ex. Vila Brasil), Ponta Porã, Rondonópolis, Três Lagoas

ESTADO DE MINAS GERAIS

Belo Horizonte, Juiz de Fora, Uberaba, Uberlândia

ESTADO DO PARANÁ

Apucarana, Arapongas, Assaí, Astorga, Bandeirantes, Bela Vista do Paraíso, Cambará, Cambé, Cianorte, Colorado, Cornélio Procópio, Cruzeiro D'Oéste, Curitiba, Floraí, Goio-Erê, Ibiporã, Icaraíma, Itambé, Jandaia do Sul, Londrina, Mandaguaçu, Mandaguari, Marialva, Maringá, Nova Esperança, Paranaguá, Paranavaí, Ponta Grossa, Rolândia, Santa Amélia, Santa Cruz do Monte Castelo, São João do Caiuá, São Pedro do Ivaí, Sertanópolis, Terra Boa, Umuarama, Uraí

ESTADO DE PERNAMBUCO

Centro — Recife, Conde da Boa Vista — Recife, Grande Hotel — Recife, Maciel Pinheiro — Recife

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Caxias do Sul, Farrapos (Urb. Pôrto Alegre), Passo D'Areia (Urb. Pôrto Alegre), Pôrto Alegre, São Leopoldo, Sete de Setembro (Urb. Pôrto Alegre)

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Campos, Duque de Caxias

ATIVO

A — DISPONIVEL	NCr$	NCR$	NCR$
CAIXA			
Em Moeda Corrente		36.796.122,05	
Em Depósitos no Banco do Brasil, S.A.		36.326.861,71	
Obrig. do Tes. Nac. "livres" de imediata conversão		13.891.391,36	
Em Outras Espécies		31.931.273,00	118.945.648,12
B — REALIZÁVEL			
Depósito em dinheiro no Banco do Brasil S.A., à/o do BANCENTRAL	62.612.602,58		
Obrig. Reajustáveis do Tes. Nacional, à/o do BANCENTRAL, no valor nominal de Cr$	16.775.150,03		
Letras do Tes. Nac. à/o BANCENTRAL	1.185,82		
Apólices e Obrig. Fed. depositadas no Banco do Brasil, S.A., à/o do BANCENTRAL, no valor nominal de Cr$ —,—	95.365,29	79.484.303,72	
Depósitos no B.N.B. e BANCREVEA (à/o da SUDENE e SUDAN)		2.596.349,98	
CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E GERAL			
Empréstimos em Contas Correntes	6.721.636,46		
Títulos Descontados	220.863.348,58		
Efeitos Financiados — FINAME	4.950.531,70		
Títulos Rurais Descontados — Financiamento de Fertilizantes — GECRI	4.377.532,70		
Títulos Rurais e Títulos Outros — Resolução n.º 5	6.303.595,13	243.216.644,57	
Letras a Receber de Conta Própria		1.386.754,10	
Agências no País		142.835.074,83	
Correspondentes no País		6.066.782,09	
Agências no Exterior		—,—	
Correspondentes no Exterior		658.648,58	
Outros Valôres em Moeda Estrangeira		75.898,26	
Capital a Realizar		—,—	
Dep. no Banco do Brasil, SA. C/ Aum. de Capital		—,—	
Outros Créditos		18.656.181,84	
Imóveis para uso Futuro		1.515.776,26	
Imóveis		210.820,77	
Adicionais do Impôsto de Renda: (Conf. Leis ns. 1474/51, 2973/56 e 4069/62)		116.255,65	
Empréstimos Compulsórios: (Conf. Leis ns. 4242/62 e 4156)		266.623,05	
TÍTULOS E VALÔRES MOBILIÁRIOS:			
Obrig. do Tes. Nac. não à/o do BANCENTRAL — Tipo Reajustáveis		1.851.887,63	
Apólices e Obrig. Fed. não à/o do BANCENTRAL		25.081,48	
Apólices Estaduais		—,—	
Apólices Municipais		1.993,83	
Ações e Debêntures		6.101.406,65	
Outros Valôres		10.616,70	505.077.099,99
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		37.383.940,38	
Móveis e Utensílios	3.250.265,04		
Maquinários	8.426.184,90	11.676.449,94	
Material de Expediente		1.194.449,22	
Instalações		2.596.246,96	52.851.086,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais e Outras Contas	738.209,95		738.209,95
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valôres em Garantia		10.299.187,33	
Valôres em Custódia		2.106.422,70	
Títulos a Receber de Conta Alheia		215.365.304,12	
Outras Contas		789.901,48	228.560.815,63
TOTAL		NCr$	906.172.860,19

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL	NCr$	NCR$	NCR$
Capital	28.248.253,80		
Aumento de Capital	—,—	28.248.253,80	
Fundo de Reserva Legal		5.649.650,76	
Fundo de Previsão		6.950.000,00	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		5.491.136,23	
Fundo de Aumento de Capital		10.000.000,00	
Fundo de Inds. Trabalhistas — Lei 4.357/64		776.278,25	
Correção Monetária do Ativo — Lei 4.357/64		5.747.496,46	
Fundo de Reserva Especial		14.903.032,13	77.765.857,63
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
À VISTA E A CURTO PRAZO:			
De Podêres Públicos	4.593.982,25		
De Autarquias	12.612.224,35		
Em C/C Sem Limites	23.045.857,00		
Em C/C Limitadas	—,—		
Em C/C Sem Limites	170.377.821,74		
Em C/C Sem Juros	—,—		
Outros Depósitos	3.067.688,54		
A PRAZO:			
De Podêres Públicos	—,—		
De Autarquias	—,—		
DE DIVERSOS:			
A Prazo Fixo	6.019.395,55		
De Aviso Prévio	5.973.824,01	415.690.793,44	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Redescontos Especiais para Financiamento de Café e Produtos Rurais Exportáveis	—,—		
Títulos Redescontados	—,—		
Refinanciamento BNDE-FINAME	4.950.531,70		
Refinanciamento de Fertilizantes GECRI e FUNFERTIL	3.755.252,20		
Obrigações Diversas	—,—		
Agências no País	109.128.720,59		
Correspondentes no País	8.220.374,00		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	55.914,03		
Ordens de Pagamentos e Outros Créditos	53.184.177,15		
Dividendos a Pagar	1.794.384,64	181.089.354,31	596.780.147,75
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			3.066.039,18
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Val. em Gar. e em Custódia		12.405.610,03	
DEPOSITANTES DE TÍTULOS EM COBRANÇA:			
No País	214.493.897,60		
No Exterior	871.406,52	215.365.304,12	
Outras Contas		789.901,48	228.560.815,63
TOTAL		NCr$	906.172.860,19

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1967

DÉBITO

DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	164.400,00	
Ordenados do Pessoal	8.840.013,05	
Gratificação ao Pessoal	3.300.328,89	
Gratificação de Natal — Lei 4.090 (13.º salário)	22.991,50	
Quota ao IAP dos Bancários, a LBA e a INDA	2.684.599,45	
Aluguéis	268.726,50	
Despesas Diversas	6.949.404,38	
Gastos de Material	1.154.394,84	23.384.858,61
Impostos		2.598.586,71
Despesas de Juros		1.982.721,53
Comissões Pagas ou Creditadas		159.195,40
Outras Contas		187.183,38
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		
Fundo de Amortizações de Móveis e Utensílios, Maquinários e Instalações	687.061,57	
Abatimento da conta despesas de Instalações	112.033,13	
Fundo de Amortizações sôbre Edifícios de uso do Banco	207.811,99	1.006.906,69
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Importância levada a crédito desta conta		809.437,45
FUNDO DE PREVISÃO		
Importância levada a crédito desta conta		2.177.397,26
FUNDO DE AUMENTO DE CAPITAL		
Importância levada a crédito desta conta		1.548.690,60
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		
Importância levada a crédito desta conta		2.709.579,47
DONATIVOS		
Doação feita à Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos, S/A	30.000,00	
Idem, à Cooperativa de Consumo dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos, S/A	30.000,00	
Idem à Fundação São Paulo de Piratininga	100.000,00	160.000,00
GRATIFICAÇÕES E PERCENTAGENS A DISTRIBUIR		
Aos funcionários		2.011.423,17
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS		
48.º dividendos de 12% a.a., por ação integralizada		1.694.895,22
PERCENTAGEM A PAGAR AOS DIRETORES		
Percentagem da Diretoria conforme Estatutos		1.000.386,52
Saldo que se transfere para o semestre seguinte		77.781,50
TOTAL NCr$		41.509.043,51

CRÉDITO

Saldo não distribuído do semestre anterior		154.461,79
Reversão parcial do excesso existente em 31-12-64, na Conta Fundo de Previsão conforme regulamento do Impôsto de Renda em Vigor		19.861,02
PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS		
Receita de Juros		922.698,84
Descontos	13.532.320,11	
Menos os do semestre seguinte	2.988.257,68	10.544.062,43
Comissões Recebidas ou Debitadas		23.526.907,18
RENDAS DE TÍTULOS E VALÔRES MOBILIÁRIOS		
Rendas de Título e Valôres Mobiliários, inclusive juros e correção Monetária sôbre Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional		4.709.315,27
Lucros em Operações de Câmbio		142.389,28
Recuperação de Prejuízos lançados em Lucros e Perdas		4.347,19
Outras Rendas		1.350.808,12
Reversão do Fundo de Amortização		134.192,39
TOTAL NCr$		41.509.043,51

DIRETORES:

a) Dr. J. Cunha Júnior
a) Donato Francisco Sassi
a) Amador Aguiar
a) Luiz Silveira
a) Laudo Natel
a) Basílio Troncoso Filho
a) Leonardo Grácia Júnior
a) Lázaro de Mello Brandão
a) Mário Coelho Aguiar
a) Altino Aviari
a) Raul Passarelli

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A.
São Paulo, 2 de Julho de 1967
a) Manoel Cabeta — Contador
C.R.C. — SP — N.º 36.611

"Qlemente" mostra ao JB o seu método de alfabetizar que o MEC não quis adotar

O Sr. Otávio Clemente de Sousa, que para escrever seu nome usa a forma *Qlemente*, estêve ontem no JORNAL DO BRASIL para apresentar o seu método de alfabetizar em menos de 30 dias, baseado na maneira de escrever as palavras da forma como elas são ditas, e que não foi aceito pelo Ministério da Educação porque dependia da reformulação do atual vocabulário ortográfico brasileiro.

O método se propõe, segundo o Sr. Otávio Clemente de Sousa, que é técnico em educação, não apenas a afalbetizar, "mas criar um sentido, tanto quanto perfeito, da escrita brasileira, com a finalidade de facilitar tudo quanto possível no caminho do aprendizado escolar, ginasial, colegial e demais escalões do ensino, escoimando tudo que seja empecilho à marcha do estudante".

"TORTOGRAFIA"

Declara o Sr. Clemente de Sousa que já submeteu o seu método ao Departamento Nacional de Educação e enviou 25 cópias ao Conselho Federal de Educação, e ainda, que a sua luta contra a **tortografia** (como chama a atual ortografia) "é árdua como foi a Abolição da Escravatura".

A principal regra do método diz que "cada som é representado pelo seu único símbolo e cada símbolo representa um único som". Aconselha que se acentuem as palavras "conforme a **tortografia** reinante", e afirma que só no plural os substantivos terminarão em s e apenas com acréscimo de s é feito o plural".

No método não há trema, nem consoante com valor de sílaba e as conjugações verbais são quatro: **ar, er, ir e or.**

Conclui o Sr. Otávio Clemente de Sousa que "uma língua não é mais importante por ser mais difícil", afirmando que "enquanto o Govêrno não tomar uma atitude séria, **ningem esqreverá serto no Brazil**".

Diretora da APAE prova em congresso a tese de que o trabalho faz o pensamento

Em congresso que será realizado brevemente em Curitiba, a Diretora-Adjunta da Diretoria de Educação e Saúde da APAE — Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais —, Sra. Consuelo Pinheiro, fará uma exposição sôbre os cinco anos de experiência com o Programa Doman-Delacato, desenvolvido na associação.

Esclareceu que o método criado por Glenn J. Doman utiliza os reflexos clínicos para iniciar o movimento onde êste existe, ou reforçar o já existente, e se destina aos portadores de lesão cerebral. É dirigido diretamente ao sistema nervoso central e não aos sistemas periféricos, como se faz normalmente.

EXPERIÊNCIA

Assinalou a Sr.ª Consuelo Pinheiro que a experiência foi iniciada em junho de 1962 com seis crianças cujas mães, sem esperanças de outras melhorias com os processos usuais até então empregados, tentaram outros caminhos.

Dois casos iniciais foram animadores na continuação da experiência: o jovem R. O., portador de graves distúrbios de visão e de marcha muito irregular e um tanto sem equilíbrio, conseguiu, com pouco mais de um mês de exercícios, equilibrar-se na bicicleta que ganhara e nunca pudera usar.

O outro, o menino L. H. M. R. — dado sem esperança por um psiquiatra que o examinara —, que não podia ficar no meio de muita gente sem ter acessos de verdadeira fúria, tomou parte, no final do tratamento, em uma festa de São João, chegando mesmo a soltar fogos.

Segundo revelou, o grupo foi aumentando e, atualmente, conta com 123 pacientes entre crianças, jovens e adultos.

Explicando o tratamento, disse que o método criado por Glenn J. Doman e sua equipe é muito simples: baseando-se no princípio científico de que a Ontogênese repete a Filogênese, utiliza os reflexos clínicos para iniciar o movimento onde êste não existe, ou reforça o já existente e destina-se aos portadores de lesão cerebral. É dirigido diretamente ao sistema nervoso central e não aos sintomas periféricos.

— Explora também, continua, o famoso anel cibernético, isto é, utiliza-se das vias aferentes ou sensoriais para levar mensagens ao cérebro e aperfeiçoa as vias motoras, fazendo o cérebro reagir em respostas motoras como a marcha, a linguagem e a capacidade manual.

— E se o funcionamento normal do cérebro depende da integridade e do bom funcionamento dessas vias, acentuou, o programa esforça-se para descobrir onde estão as falhas, lacunas ou hiatos que interrompem o caminho normal dos estímulos e meio-ambiente, para restabelecer o circuito, restaurando a função pela conquista de novos caminhos, utilizando-se da extraordinária riqueza de células educáveis do cérebro humano. Para descobrir onde estão as falhas, disse que Doman e Delacato estabeleceram um instrumento, o *perfil*, para medir o desenvolvimento neurológico, obtendo-se então o nível ou estágio cerebral em que se encontra o paciente.

— Pelo *perfil*, avalia-se as funções do cérebro mais importantes, acrescentou a Diretora-Adjunta da Diretora de Educação e Saúde da APAE: mobilidade, linguagem, capacidade manual, audição e tato.

Considera que a escola primária não pode ignorar êste programa, "pois a causa do mau sucesso no aprendizado da leitura é determinada pela má organização neurológica da criança que, sendo ambidextra, apresenta todos êsses casos conhecidos como troca de letras, inversão, escrita em espelho.

A Professôra Consuelo Pinheiro citou vários casos de criança, como os seguintes:

O menino K. B. foi à APAE por indicação de uma vizinha que tinha uma filha se tratando no Centro. Já freqüentava a escola há cêrca de 4 anos sem aprender a ler. Bastante castigado em casa por seu insucesso, era uma criança macambúzia, sempre séria e triste. Examinado dentro da técnica do *perfil*, fôram-lhe recomendados alguns exercícios. O menino voltou à escola de onde tinha saído, prestou os exames oficiais e foi classificado em nível 5. Hoje é uma criança perfeitamente saudável.

O menino R. N. tinha 10 anos e era incapaz de aprender a ler e a escrever. Já havia passado por várias escolas, antes de procurar a APAE. Hiperativo, não ficava parado um só instante e saía constantemente da sala gritando como um louco. Era o terror das outras crianças e houve recomendação de um médico para sua internação em hospital psiquiátrico.

Na associação reiniciou o tratamento e como sua reabilitação estivesse tardando, foi submetido a mais um teste pelo perfil. A avaliadora verificou então que no brinquedo espontâneo o menino chutava a bola com o pé esquerdo e era fundamentalmente canhoto, apesar de estar sendo levado a usar a mão direita.

Descobriu-se então que a mãe de R. N. o obrigava, com castigos, a empregar a mão direita, transtornando assim tôda sua personalidade. Hoje, voltou para a escola de onde fôra desligado por mau comportamento e está calmo, aplicado e canhoto.

IMPERIAL AUTO PEÇAS
DE
Rodriguez, Gerpe & Cia. Ltda.

Comunicam, aos seus Clientes, Bancos e Fornecedores a mudança do seu estabelecimento da Rua Siqueira Campos, 242-B — para a Ladeira dos Tabajaras, 14-B, esquina com a Rua Siqueira Campos. (Sede própria). (P

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

AVISO ÀS EMPRÊSAS

A Superintendência Regional do INPS no Estado da Guanabara comunica aos Srs. Empregadores que os serviços de FISCALIZAÇÃO E ARRECADAÇÃO dos ex-IAPI e ex-IAPFESP passarão a funcionar na AVENIDA RIO BRANCO, 120 — **a partir de 5-7-67.**

as.) **Edmundo Ramos Lima**
Superintendente-Regional
Substituto

(P

Estudos da viabilidade da ponte Rio–Niterói serão contratados hoje de manhã

O contrato para a execução dos estudos de viabilidade técnica e econômica da ponte Rio—Niterói será assinado às 11 horas de hoje pelo Diretor do DNER e pelos representantes do consórcio de quatro firmas — duas americanas e duas brasileiras —, na presença dos Ministros Hélio Beltrão e Mário Andreazza e dos Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes.

Os estudos, que ficarão prontos no prazo máximo de oito meses, custarão ao Govêrno 800 mil dólares e são considerados essenciais para a construção da ponte, pois determinarão seu custo, o modêlo a ser executado, o número de estacas necessárias e as obras complementares que deverão ser feitas.

PRIMEIRO PASSO

O traçado da ponte, considerado definitivo, ligará a praça fronteira à Estação Rodoviária Nôvo Rio (confluência das Avenidas Brasil, Francisco Bicalho, Rio de Janeiro e Rodrigues Alves) ao Largo de São Lourenço (confluência das Avenidas Feliciano Sodré e Contôrno, em Niterói), passando pelas Ilhas do Caju, Mocanguê Grande e Conceição. A ponte que começará no início da Avenida Brasil, seguirá num plano elevado até a Ponta do Caju.

A definição do traçado, permitiu que se fizesse o estudo geotécnico do solo. Esse trabalho, realizado em sete meses pelas firmas Geo-Técnica e Tecno-Solo, consistiu em fazer 44 furos no meio da Baía para se saber a consistência do terreno e a altura do lençol de água.

Entre os 44 furos, o mais profundo atingiu 45 metros, incluindo a lâmina de água de 22 metros. Os técnicos concluiram que, apesar do apoio ser de rochas decompostas, o terreno é perfeitamente aceitável para a construção da ponte.

PASSO SEGUINTE

Agora serão feitos os estudos de viabilidade, pràticamente um anteprojeto da ponte. Serão levantados todos os reflexos que a obra trará para os Estados da Guanabara e Rio de Janeiro e determinados os modelos de ponte mais aconselháveis para o tipo de solo, o comprimento dos vãos e os tipos de estacas necessárias. Os estudos indicarão ainda que obras complementares são necessárias e planos urbanísticos nos dois terminais da obra, além de estudar a renda financeira que a ponte poderá proporcionar.

Como parte do financiamento para êsses estudos é oriundo da Agência Interamericana de Desenvolvimento, ela apresentou à Comissão Executiva da Ponte Rio—Niterói uma relação de firmas que tinham condições de fazer êsses estudos, ou seja, firmas que mereciam a confiança da AID (cláusula indispensável para o financiamento). Dessa relação, a Comissão escolheu dez para a concorrência, obrigando que tôdas se consorciassem com firmas brasileiras.

CONCORRÊNCIA

A essas dez firmas a Comissão exigiu credenciais (obras anteriormente executadas) e classificou-as por ordem de importância. Depois de muita discussão, a Comissão decidiu que só chamaria para negociações as cinco primeiras colocadas, obedecendo à ordem de colocação. A firma primeira colocada cobrou para fazer os estudos de viabilidade 2,5 milhões de dólares e foi por isso imediatamente afastada. A segunda colocada cobrou 830 mil dólares, tendo sido vencedora.

O consórcio vencedor é formado pelas firmas brasileiras Eletro-Projeto Bornhauser e Escritório Técnico Noronha Limitada e pelas norte-americanas Howard e Needles. O contrato será assinado no Gabinete do Ministro dos Transportes pelo Diretor-Geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende, por se tratar de uma obra rodoviária, e pelos Srs. General Carlos Bornhauser, Antônio Alves de Noronha Filho, representando as firmas brasileiras, e o advogado Valdir Godinho, representando as firmas norte-americanas.

Plebiscito sôbre a fusão se estenderá logo a tôdas as regiões do Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — A consulta popular que o Centro de Estudos Jurídicos Studium está realizando em Icaraí e Santa Rosa, sôbre a fusão dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, prosseguirá ainda êste mês no Norte do Estado, na região de veraneio (Petrópolis etc.), no Vale do Paraíba e na Região dos Lagos.

O trabalho está sendo orientado pelo economista Roberto Pimentel e executado por numerosos grupos de acadêmicos fluminenses. Depois de conhecida a opinião da população do Estado do Rio sôbre a fusão, a consulta prosseguirá na Guanabara.

REINÍCIO

Com o término das primeiras provas nas faculdades, o Studium pôde reiniciar ontem a pesquisa, distribuindo cédulas nos Bairros de Icaraí e Santa Rosa.

Duas consultas anteriores, ambas na Estação das Barcas, acusaram grande maioria favorável à fusão; a terceira consulta, em São Gonçalo, deu resultado contrário à fusão dos dois Estados.

NA GUANABARA

Com a ajuda de acadêmicos cariocas, o Studium pesquisará a opinião pública também da Guanabara e o trabalho abrangerá o Centro, a Zona Norte, a Zona Sul e a Rural. A pesquisa começará nos próximos dez dias e serão ouvidas, segundo se prevê, cêrca de duas mil pessoas por bairro.

Mais de uma dezena de trabalhos já chegaram à sede do Studium (Avenida Amaral Peixoto, 36, 9.º andar, Niterói), para concorrerem aos dois prêmios que a entidade dará para a melhor tese favorável e a melhor contrária à fusão. Os trabalhos, feitos só por universitários, devem ter pelo menos três laudas dactilografadas e ser assinados por pseudônimo. Em envelope à parte, o candidato deve informar seu nome, endereço, escola ou faculdade que está cursando. A tese pode ser genérica ou prender-se a particularidades da fusão (econômica, política, administrativa etc.).

Banco do Commercio e Indústria de São Paulo S/A

AUMENTO DE CAPITAL

SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES

Ficam convidados os Senhores Acionistas do Banco do Commercio e Indústria de São Paulo S/A a exercerem o direito de preferência que lhes cabe, por lei, à subscrição de ações comuns e preferenciais para o aumento de capital votado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada nesta data.

De conformidade com a deliberação dessa Assembléia, o prazo que terão os Senhores Acionistas, para o exercício do referido direito, se iniciará em 24 de abril corrente e terminará, improrrogàvelmente, em 24 de julho p. futuro. Dentro dêsse prazo, poderão os Senhores Acionistas subscrever ações dêste Banco, exercendo o seu direito de preferência na proporção de uma nova ação para cada dez ações que possuírem na data da mencionada assembléia. É-lhes facultada a transferência de seus direitos.

A subscrição poderá ser feita pessoalmente, ou por procurador, na sede do Banco, na Rua 15 de Novembro, 289 — 6.º andar.

No ato da subscrição, pagará o subscritor 50% (cinqüenta por cento) do valor das ações que subscrever, devendo realizar os 50% restantes nas condições aprovadas pela Assembléia desta data, sendo-lhes também facultada a integralização no ato.

As ações que forem subscritas em nome de espólios, menores e interditos, deverão ficar integralizadas no ato da subscrição.

São Paulo, 12 de abril de 1967

THEODORO QUARTIM BARBOSA
Diretor-Presidente

NB — Os acionistas residentes no Rio de Janeiro poderão dirigir-se à Filial localizada à Praça Pio X, 7, 3.º andar. (P

A PRIMEIRA LEITURA

Os trinta e oito artistas que trabalharão na peça de J. Romão da Silva iniciaram os ensaios lendo seu texto

Artistas ensaiam "Mensagem do Salmo" nas ruínas da Igreja de N. S. do Rosário

Um elenco de 38 artistas amadores e profissionais, tendo como cenário as ruínas da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, começou ontem a ensaiar a peça *Mensagem do Salmo*, de J. Romão da Silva, que estreará dia 26 na própria Igreja, revertendo-se a renda para sua reconstrução.

Um dos membros da Comissão Pró-Reconstrução da Igreja de Nossa Senhora do Rosário informou ao JORNAL DO BRASIL que a peça será encenada por tempo indeterminado e, dependendo do interêsse do público, haverá um ou dois espetáculos por noite. Ainda não ficou acertado o preço do ingresso.

AO AR LIVRE

Sob a direção de Aldo Calvet, do Serviço Nacional do Teatro, os 38 artistas, com roupas comuns, começaram a ler a peça Mensagem do Salmo, que já foi apresentada no Teatro Carlos Gomes e que agora será encenada ao ar livre, no terreno onde ficava a igreja, destruída recentemente pelo fogo.

Caberá à Irmandade da Igreja de Nossa Senhora do Rosário construir as arquibancadas que cercarão a arena onde será encenada a peça, cujos cenários ficam por conta das ruínas do local.

Com estréia marcada para o dia 26, a peça de J. Romão da Silva, segundo o diretor, é, em essência, um cântico espiritual de louvor a Cristo. As roupas dos artistas serão feitas pelo figurinista Alex Rocha.

Turismo tira o brinquedo das crianças

Moradores do Flamengo estiveram no JORNAL DO BRASIL para protestar contra o Governador Negrão de Lima, que, ao entregar o Pavilhão Japonês à Secretaria de Turismo, tirou das crianças um dos dois play-grounds montados no Parque do Flamengo.

No local em que está funcionando a sede do II Festival Internacional da Canção, as crianças tinham salão para jogos, sala para professôra especializada em recreação infantil, uma pequena farmácia, quatro sanitários e abrigo no caso de chuva.

SEDE PERTO

Os pais das crianças alegam que a Secretaria de Turismo tem sede na Rua Real Grandeza e pedem ao Governador para reconsiderar a medida, devolvendo às crianças um dos poucos locais onde elas se divertiam sem qualquer perigo.

Conselho do Estado cuida de orçamento

O Conselho de Desenvolvimento do Estado, formado pelo Secretariado e altos funcionários da administração estadual, manteve ontem sua quarta reunião na sede da Coordenação de Planos e Orçamentos da Secretaria de Govêrno, tratando de problemas relativos ao Orçamento dêste ano e da previsão para 1968.

O encontro, que durou cêrca de três horas, foi presidido pelo Governador Negrão de Lima, sendo dedicada atenção especial aos problemas dos órgãos ligados à Secretaria de Serviços Públicos, à Comissão Estadual de Energia Elétrica, à CTC e à CETEL. Nova reunião será realizada hoje, a partir das 14 horas.

MAM ficará pronto a tempo de receber 3 mil pessoas que virão à Reunião do FMI

O Museu de Arte Moderna estará pronto em meados de agôsto para receber, em setembro, os 3 mil representantes de 104 países à Reunião do Fundo Monetário Internacional, pois grande parte das obras de remodelação e adaptação já está pronta e o restante corre exatamente dentro do prazo previsto.

O primeiro andar do prédio do MAM já está pronto para receber os móveis encomendados, o que se fará dentro de mais uma semana, da mesma forma que o segundo andar, onde serão instalados os escritórios das delegações. O auditório, com capacidade para 3 mil assistentes, está instalado no 1.º andar, dispondo de ar refrigerado, teto acústico, chão de oxicreto e sistema de tradução simultânea, vindo da Áustria.

PREPARATIVOS

Na parte nova, que está sendo construída em frente ao Viaduto Paulo Bittencourt, tôda sôbre pilotis, serão feitas divisões onde também serão abrigados os escritórios das delegações participantes.

Cêrca de 200 funcionários chegarão de Washington, sede do FMI, durante as próximas semanas, para auxiliar na parte administrativa da Reunião. Aos funcionários norte-americanos se juntarão mais 500 brasileiros até a data de abertura da Reunião.

Em todos os símbolos, pastas, cartazes, facilidades de trânsito, cartões de identidade e material impresso da Reunião, o fundo é o desenho das calçadas de Copacabana, que também estão sendo feitas no piso térreo do prédio do Museu de Arte Moderna, mas nas côres vermelho e branco.

O Banco do Brasil e o Banco do Estado da Guanabara instalarão agências na parte térrea do MAM, para facilitar o câmbio aos delegados estrangeiros, assim como as companhias de aviação, que colocarão à disposição dos delegados um **pool** de reservas aéreas, que poderão ser feitas no próprio prédio da Reunião, qualquer que seja a linha aérea escolhida.

Serão instalados no MAM, até o fim de agôsto, um completo sistema de amplificação para o auditório, um aparelho de telex, circuito fechado de televisão e bureau de imprensa, enquanto que as companhias que operam em telecomunicações colocarão **stands** à disposição dos participantes da Reunião.

Os restaurantes do MAM, tanto o do 1.º andar como o da parte térrea, sofrerão algumas adaptações no sentido de aumentarem sua capacidade operacional, já que lá serão servidas cêrca de três mil refeições diárias. O IBC servirá 15 mil cafèzinhos durante a semana da reunião do FMI.

O Departamento de Correios e Telégrafos, também estará presente no MAM, com uma agência completa, lançando, inclusive, um sêlo comemorativo do evento, que a Casa da Moeda já está imprimindo.

Para evitar que os delegados dos países participantes da Reunião do FMI sejam vítimas das costumeiras complicações e descortesias da Alfândega do Galeão, os responsáveis pela coordenação do conclave conseguiram, junto às autoridades do DAC a construção de um pavilhão isolado no Galeão, destinado a atender apenas os participantes da Reunião.

© VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.

Qual é a posição social do dono dêste carro?

É melhor não arriscar nenhum palpite.
V. pode pensar que o dono é um bancário, e depois descobrir que é um banqueiro...
Ou pensar que o dono é um estudante, e depois descobrir que é o próprio reitor da Universidade...
O Volkswagen é assim mesmo.
Êle nada revela sôbre seu dono.
Ou melhor, quase nada.

Porque alguns traços de caráter são revelados automàticamente, pelo próprio fato de o dono ter um VW.
Por exemplo, o senso prático.
Quem tem VW resolve o problema do transporte da maneira mais racional.
E senso de economia.
Quem tem Volkswagen, faz economia em cada quilômetro.
E faz economia também na hora de vender, pois o VW é o carro que melhor compensa o dinheiro investido na hora de comprá-lo.
Adivinhar a posição social do dono de um Volkswagen é difícil.
Mas é fácil conhecer alguns traços muito importantes de seu caráter.

V. por acaso tem VW?
Parabéns. Independentemente da sua posição social.

COPEG ajuda a construir Hotel Savoy

A COPEG, visando a dinamização do turismo no Rio, concedeu ontem um financiamento de NCr$ 900 mil (novecentos milhões de cruzeiros antigos) para o término da construção do Hotel Savoy, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, pertencente à cadeia dos Hotéis Othon.

Com a conclusão do Hotel Savoy haverá um acréscimo de 20% nas vagas dos Hotéis Othon, e, conseqüentemente, maiores possibilidades de o Rio receber mais turistas. Êsse é o primeiro financiamento que a COPEG concede para a construção de hotel.

Morreu o jornalista José Bezerra

O jornalista José Bezerra de Vasconcelos (Rua Pompílio de Albuquerque, 20 — Encantado), morreu ontem em sua residência, aos 74 anos, 35 dos quais como credenciado de jornais no Hospital Sousa Aguiar.

Bezerra, como era conhecido pelos amigos e colegas, trabalhou para os jornais A Batalha, A Noite, e, ùltimamente, para o Correio da Manhã. Foi enterrado às 17 horas de ontem no Cemitério do Caju.

Homenagem a tabeliães é concorrida

Foi concorrida a homenagem que o tabelião Generoso Ponce Filho prestou aos seus ex-colegas tabeliães Mozart Lago, Melo Alves e Senador Ponce Generoso (seu pai), inaugurando seus retratos como patronos de três novas salas do Cartório do 20.º Ofício, à Avenida Rio Branco, 114, do qual é titular.

Além do Sr. Generoso Ponce Filho falaram o pintor Miranda Júnior, exaltando os Generoso Ponce, o Sr. Mozart Lago e Melo Alves, e a Sr.ª Diva de Miranda Moura.

Ator denuncia violência de guardas da Marinha no Monumento dos Pracinhas

O ator Gilson Arruda, com contusões por todo o corpo, estêve ontem no JORNAL DO BRASIL para denunciar as violências que sofreu na noite de sábado por parte dos soldados da Marinha de guarda no Monumento dos Pracinhas, por onde caminhava sòzinho para alcançar o Cinema Paissandu, onde pretendia assistir à última sessão.

Interpelado por um dos guardas, o Sr. Gilson Arruda identificou-se apresentando a carteira do Sindicato dos Atôres, mas foi obrigado — segundo afirmou — a acompanhá-lo à parte subterrânea do monumento, onde teria sido obrigado a lavar o chão com um esfregão, além de levar socos e cuteladas e ter que representar para os soldados até às 2 horas.

SOLDADO DESCONHECIDO

Contou o Sr. Gilson Arruda que, chegando ao subterrâneo, pediu para falar com um oficial. Um cidadão tratado por Ruço respondeu-lhe que "o oficial sou eu mesmo", o que não pôde positivar, de vez que o mesmo se encontrava sem camisa.

Recusando-se à "humilhante imposição" de esfregar o chão, recebeu as primeiras pancadas — segundo afirmou — e desistiu de resistir. Entre pancadas e chacotas, o ator foi obrigado a representar pantomimas para os soldados até as 2 horas da madrugada, quando justamente o mais truculento — segundo afirmou —, o Ruço, devolveu-lhe o documento e mandou-o embora, já todo machucado.

Negrão promete mas não dá pensão à viúva do operário assassinado por policiais

A viúva do operário Ladislau Francisco Silvério, morto a pancadas por policiais, há 90 dias, até hoje não recebe a pensão prometida pelo Governador Negrão de Lima — NCr$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos) — porque nem seu gabinete nem a Secretaria de Serviços Sociais tomam a iniciativa de remeter a mensagem à Assembléia Legislativa.

Dona Lenir Silvério está em sérias dificuldades para sustentar-se e a sua família — seis filhos, com idades entre nove e um ano, sem contar o que está em gestação, já no sétimo mês. Suas economias chegam ao fim; seus cunhados, também humildes, não agüentam mais o encargo; uma família vê a fome chegar à espera de que se vença a burocracia.

INTERESSE PASSAGEIRO

Logo após o crime, o Governador Negrão de Lima interessou-se pessoalmente pelo caso e afiançou que, tendo em vista ter sido o assassinato cometido por policiais, o Estado tinha obrigação de responsabilizar-se pelo sustento da família do operário.

O caso ficou entregue à Secretaria de Serviços Sociais, mas até hoje não teve solução, embora os Deputados se mostrem favoráveis à idéia, dispondo-se a aprovar ràpidamente a mensagem. Dizem os da Secretaria que o expediente já está no Gabinete do Governador; dizem os do Gabinete que nada lhes chegou da Secretaria de Serviços Públicos, segundo afirmou ao JORNAL DO BRASIL a própria viúva.

A denúncia da situação de penúria da família do operário Ladislau, morto por policiais, foi trazida por um seu parente, o sargento do Exército Sebastião Francisco Silvério.

Descoberto pela primeira vez no Rio um pôsto de venda de ácido lisérgico

Um ponto de venda de ácido lisérgico, o LSD, foi localizado ontem, pela primeira vez no Rio, no edifício 77 da Avenida Henrique Valadares, perto da Polícia Central, onde agentes da Delegacia de Crimes contra a Saúde Pública prenderam a espanhola Antônia Carvalho Chagas como traficante de tóxicos.

Além de ácido lisérgico, os policiais encontraram no edifício grande quantidade de maconha, cocaína e outros entorpecentes, no valor aproximado de NCr$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos), e apreenderam cêrca de NCr$ 1 mil (um milhão de cruzeiros antigos), dinheiro apurado nas vendas de ontem.

GRANDE FREGUESIA

Há pouco mais de uma semana, agentes da Subseção de Tóxicos da Delegacia mantinham sob vigilância o edifício, esperando prender em flagrante os traficantes ou seus compradores. Mas não era fácil surpreendê-los: cada freguês tinha a sua senha e ninguém era atendido sem se identificar. Um policial chegou a bater várias vêzes na porta e não foi recebido, embora tenha notado, pelo ôlho mágico, que alguém o observava do lado de dentro.

Ontem, os agentes aproveitaram o momento em que a porta se abria para deixar passar um freguês e invadiram a casa.

Na Delegacia de Crimes Contra a Saúde Pública, a espanhola Antonia Carvalho Chagas, a única pessoa a ser encontrada na casa, confessou-se inocente. Ela aponta como responsável pelo pôsto de venda o seu filho Antônio Pereira Chagas, que está desaparecido.

O delegado Caetano Maiolino determinou ontem mesmo a abertura de inquérito.

APLAUSO A BRUNINI

Brasília (Sucursal) — A criação da Comissão Especial da Câmara para rever e propor nova legislação de combate aos entorpecentes foi aplaudida pela Câmara Municipal de Campinas, que considerou a iniciativa do Deputado Raul Brunini (MDB-carioca) "um passo a mais na restrição ao tráfico dos entorpecentes e dos psicotrópicos".

Jornalistas unem-se pela aprovação de projeto que regulamenta a profissão

O Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Jornalistas, reunido no último fim de semana, decidiu mobilizar a classe, em todo o País, para a luta pela aprovação do projeto de regulamentação da profissão, apresentado na Câmara Federal pelo Deputado Marcos Kertzman (ARENA-SP).

Ao mesmo tempo, o Conselho aprovou a realização de uma Convenção Nacional de Jornalistas em Brasília, no mês de agôsto, para obter a aprovação daquele projeto e a revogação das Leis de Imprensa e de Segurança Nacional.

DECISÕES

Com a presença de representantes dos 22 sindicatos de jornalistas de todo o País, o Conselho aprovou tôdas as resoluções adotadas até agora pela diretoria da FNJP em favor da ampliação dos direitos e da melhoria de condições de trabalho da classe.

O projeto apresentado à Câmara pelo Sr. Marcos Kertzman, dois dias antes do recesso legislativo, baseia-se no anteprojeto aprovado no último Congresso dos Jornalistas, acrescido de subsídios apresentados pelo grupo de trabalho do qual participou a Federação, em 1966, e dos resultados da recente Convenção realizada em São Paulo.

UM PRÊMIO INESPERADO

Carmem não acreditava na sua vitória quando chegou ao Rio

Sílvia sabe quanto cansa seu papel de "miss" mas fará o máximo pelo Brasil

Com o rosto abatido, após a série de compromissos que cumpriu ontem, quando só conseguiu jantar às 23 horas, *Miss* Brasil, Carmem Sílvia de Barros, declarou-se empenhada em dar o máximo de si desde que entrou no concurso. — Muito mais agora — acrescentou ela —, pois represento a beleza da mulher brasileira.

Simples, falando com desembaraço, Carmem Sílvia confessou-se uma apreciadora de "todo tipo de música". — Gosto dos clássicos e dos compositores de *iê-iê-iê*, desde que não façam certas letras bobinhas das que vez por outra ouvimos por aí, letras que até parecem escritas por uma criança.

A BOA SURPRÊSA

Habituada a uma vida tranqüila, de rotina, que se resumia no seu trabalho, no escritório de uma firma de engenharia, seus afazeres em casa e "uma piscina de vez em quando", Carmem Sílvia não contava chegar ao Miss Brasil.

— Quando cheguei ao Rio, sem nenhuma ajuda da imprensa, até me sentia deslocada dentro do concurso.

Sôbre o seu "namorado ranzinza" de que falou um jornal, ela garantiu que tudo não passa de sensacionalismo.

— Apareci numa foto ao lado de um rapaz, mas êle é apenas um bom amigo.

Miss Brasil não possui nenhum hobby mas gosta de guardar lembranças.

— Até um pequeno bilhete tem muitas vêzes grande significado para mim — diz ela.

(Mais "Misses" no "Caderno B")

Gripe de "Miss" Brasil deixa seu pai preocupado

O pai da nova Miss Brasil, Sr. Carlos Ramasco, não está muito satisfeito com a vitória de Carmem Sílvia, "apesar de orgulhoso e feliz", por causa da agitação e falta de tranqüilidade que o título trouxe para sua filha, cuja saúde o preocupa. Carmen Sílvia está gripada.

— Antes de ser Miss Brasil, Carmem Sílvia é minha filha, e é por isso que estou preocupado com a sua saúde — disse o Sr. Carlos Ramasco —, para quem o programa intenso da Miss Brasil 1967 — entrevistas, fotos e festas — não está agradando "porque ela ainda não melhorou do resfriado".

AGITAÇÃO

Miss Brasil 1967, Srta. Carmen Sílvia Ramasco, teve ontem um dia bastante agitado: chegou de Petrópolis às 11 horas; deu entrevistas às emissoras de televisão até as 14 horas e, das 17 horas em diante, foi levada para um estúdio fotográfico, a fim de posar, de maiô, manto e coroa de Miss Brasil, para fotos de publicidade.

Antes de ser eleita sábado último, Carmem Sílvia tinha uma vida normal em Campinas, trabalhando em um escritório de engenharia. Depois de vários convites, aceitou concorrer ao título de Miss Campinas e foi apresentada pelo Tênis Clube daquela cidade. Daí para o título de Miss São Paulo "foi um pulo", segundo o Sr. Carlos Ramasco.

ESTUDANTE INQUIETA

—Não me lembro de ter assinado qualquer boletim escolar de Carmem Sílvia — contou o Sr. Carlos Ramasco, que lembrou ainda ser Dona Íris — mãe da Miss Brasil — quem era chamada para ver as notas, "quando a minha assinatura não era falsificada pela própria Carmen".

Mas, apesar de inquieta, "dar suas fugidas do colégio e não estudar muito", Carmem, segundo o Sr. Ramasco, nunca deu trabalho pois, "muito inteligente, estudava às vésperas das provas e acabava com boas notas".

A viagem para Miami, onde será realizado, no dia 15 dêste mês, o concurso de Miss Universo, será amanhã à noite. Carmem Sílvia Ramasco irá acompanhada de sua irmã Neusa.

Para a viagem, Carmem Sílvia está preparando um enxoval que deverá ser comprado hoje, nas lojas da Cidade ou em casa de costureiros cariocas.

Russos estão pescando em águas comuns

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os pesqueiros russos que operam nas costas do Rio Grande do Sul estão fora de águas territoriais brasileiras, informou o comando da corveta **Angostura** enviada ao local pelo V Distrito Naval que deu parte de sua missão ontem à Capitania dos Portos desta Capital.

Apesar disso, surgiu um movimento entre os pescadores do Rio Grande do Sul visando conseguir junto às autoridades brasileiras a extensão das águas territoriais brasileiras para duzentas milhas da costa, a exemplo da Argentina e da própria União Soviética, pois os pescadores sentem-se prejudicados com a concorrência dos pesqueiros russos.

RAPIDEZ E EFICÁCIA

Segundo os pescadores brasileiros, ninguém pode garantir que os russos não cheguem às águas brasileiras durante a noite, pois seus navios são rápidos e bem equipados. De qualquer maneira — é outro argumento dêles — mesmo operando fora dos limites brasileiros, pescam com tal intensidade que exterminam cardumes inteiros.

Os pesqueiros brasileiros levam no mínimo seis dias para encher seus porões, enquanto os russos operam com radar e rêdes flutuantes, abastecendo-se ràpidamente. Muitas vêzes, três pesqueiros ao mesmo tempo descarregam sua carga junto ao navio-fábrica.

Normalistas vêem curso de folclore

Mais de 300 alunas das escolas normais do Rio assistiram ontem à primeira aula do III Curso de Folclore, idealizado com a intenção de preparar as futuras professôras para aplicarem temas folclóricos como motivação às matérias pedagógicas. O Sindicato dos Bancários cedeu o auditório do seu prédio da Avenida Presidente Vargas.

O curso, que há três anos seguidos vem sendo realizado durante as férias escolares de julho, tem a duração de duas semanas e é ministrado pelo Professor Augusto Nóbrega Fontes, que ilustrará suas aulas com gravações de músicas folclóricas por êle mesmo pesquisadas.

GRANDE PROCURA

Antes do início da aula, a Diretora da Escola Normal Heitor Lira, Professôra Lisete de Almeida Vanderlei, como promotora do curso, dirigiu-se às novas alunas matriculadas êste ano, dizendo-se bastante satisfeita com o número de inscrições, que aumenta de ano para ano.

O Professor Augusto Nóbrega Fontes lembrou no comêço da aula que "o folclore é um permanente motivo de inspiração e motivação da arte", citando Beethoven, Brahms, Vila-Lôbos e Portinari, entre outros, que se inspiraram no folclore. Depois de citar as definições da palavra dadas por Lemoine, Sebillot, Pineau, João Ribeiro e Câmara Cascudo e disse que ela apareceu pela primeira vez em 1846, na Inglaterra, numa crônica escrita no jornal londrino **Ateneu**, pelo escritor e etnólogo William John Thoms, que associou **folk** (povo) à **lore** (cultura).

Situou o folclore no quadro das ciências sociais, ligando-o à Antropologia e à Sociologia. Citou ainda a Etnografia, que estuda a cultura material e intelectual dos povos primitivos, enquanto o folclore estuda a mesma cultura, mas nos povos civilizados.

TEMARIO

O temário do curso, que está dividido em dois ciclos e se encerrará no dia 15, será o seguinte: primeiro ciclo: **Folclore como Ciência, Música e Danças, Literatura Oral, Artesanato, Usos, Costumes, Crenças e Superstições**; segundo ciclo: **Introdução ao Estudo do Folclore na Dança, As Contribuições do Índio, do Negro e do Europeu, Diferenciação da Dança Popular e Folclórica, Danças Indígenas, Africanas e Portuguêsas, e As Grandes Festas Populares: O Natal, o Carnaval e as Festas de Junho.**

BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTOS S/A-BRADESCO
ASSOCIADO AO BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A

BANCO BRASILEIRO ASSOCIADO AO DE DESCONTOS S.A.

Matriz: Rua XV de Novembro, 233 — 7.º andar — S. Paulo — Tel.: 33-7121 — C. Postal 7168
Enderêço Telegráfico: BRADESCO
Cadastro Geral de Contribuintes: Inscrição n) 60885092

Sociedade de Capital Aberto: 30.367 acionistas

BALANÇO GERAL EM 30-6-67

ATIVO

DISPONÍVEL:		
CAIXA:		
Em moeda corrente	12.288,47	
Em depósito no Banco do Brasil, S/A	1.551.464,61	
Em outras espécies	95.590,00	1.659.343,08
REALIZÁVEL:		
Devedores por Responsabilidades Cambiais	9.631.712,57	
Devedores por Responsabilidades Cambiais — com correção monetária	14.968.194,11	
Títulos e Valôres Mobiliários	4.928.018,99	
Efeitos Financiados — BNDE — FINAME	2.018.799,48	
Obrigações do Tesouro Nacional — tipo reajustável —	27.285,91	
Incentivos Fiscais	100.949,00	
Depósitos no Banco do Brasil, S/A — c/ especial — Dec. Lei 157	981.507,28	
Outros créditos	155.532,86	32.812.000,20
IMOBILIZADO:		
Edifícios de Uso do Banco	823.578,21	
Instalações	45.841,67	
Móveis e Utensílios e Maquinários	42.085,22	
Material de Expediente	2.018,28	913.523,38
RESULTADO PENDENTE:		
Diversas contas de resultado		8.068.187,42
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Valôres Caucionados	11.396.285,73	
Valôres em Garantia	5.873.405,02	
Valôres em Custódia	31.721,00	
Ações Caucionadas	900,00	17.302.311,75
		55.755.365,83

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL:		
Capital	8.100.000,00	
Fundo de Reserva Legal	234.000,00	
Fundo de Reserva Especial	620.000,00	
Fundo de Aumento de Capital	530.000,00	
Fundo de Indenizações Trabalhistas	233,78	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo	18.106,99	
Provisão para Devedores Duvidosos	210.000,00	
Correção Monetária — Lei 4357/64	348.887,86	
Reserva p/Aumento de Capital — Bonificações	333.808,59	10.395.037,22
EXIGÍVEL:		
Credores por Valôres Vinculados	277.712,49	
Depósitos a Prazo Fixo — c/cor. monetária	1.630.000,00	
Letras de Câmbio	4.533.340,00	
Letras de Câmbio — c/correção monetária	13.779.194,11	
Refinanciamento — BNDE — FINAME	2.018.799,48	
Depósitos Especiais — Dec. Lei 157	981.507,28	
Impôsto Sôbre Operações Financeiras	52.203,02	
Dividendos a Pagar	499.818,23	
Encargos a Cumprir	72.945,81	
Outras responsabilidades	156.337,52	24.001.857,94
RESULTADO PENDENTE:		
Diversas contas de resultado	4.055.311,16	
Lucros e Perdas	847,76	4.056.158,92
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Credores por Valôres Caucionados	11.396.285,73	
Credores por Valôres em Garantia	5.873.405,02	
Credores por Valôres em Custódia	31.721,00	
Caução da Diretoria	900,00	17.302.311,75
		55.755.365,83

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 30 DE JUNHO DE 1967

DÉBITO

Amortização do Ativo Fixo	5.760,59	
Impostos	227.140,52	
Ordenados do Pessoal	20.769,28	
Gratificações	13.537,13	
Gratificação de Natal — Lei 4090	154,32	
Honorários	10.452,00	
Despesas Gerais	34.060,44	
Gastos de Material	21.284,80	
Contribuições Sociais	6.194,16	
Despesas de Corretagens	188.465,85	
Correção Monetária de Operações Passivas	667.053,87	1.194.872,96
Fundo de Reserva Legal — Importância levada a crédito desta conta	76.000,00	
Fundo de Reserva Especial — Importância levada a crédito desta conta	309.000,00	
Fundo de Aumento de Capital Importância levada a crédito desta conta	375.000,00	
Percentagem a Pagar aos Diretores — percentagem da Diretoria conforme os Estatutos Sociais	151.000,00	
Provisão para Devedores Duvidosos — Importância levada a crédito desta conta	210.000,00	
Dividendos aos Acionistas — à razão de 12% a.a. por ação integralizada	485.998,24	1.606.998,24
		2.801.871,20
Saldo que se transfere para o semestre seguinte		847,76
		2.802.718,96

CRÉDITO

Saldo não distribuído no semestre anterior		391,27
Comissões Sôbre Aceite	213.383,31	
Despesas Reembolsadas	169.762,89	
Taxa de Distribuição	22.141,00	
Juros de Mora	1.517,85	
Corretagens	480.261,94	
Rendas de Títulos e Valôres Mobiliários	88.806,19	
Rendas Diversas	44.903,31	
Lucros	7.845,11	
Comissões	155.537,28	
Comissão de Expediente	658.609,16	
Juros s/Responsabilidades Cambiais	197.488,78	
Correção Monetária de Operações Ativas	665.070,57	
Reversão da Provisão para Devedores Duvidosos	97.000,00	
Conversão Monetária — Dec. Lei n.º 1 de 13.11.65	0,30	2.802.327,69
		2.802.718,96

DIRETORIA:

AS) AMADOR AGUIAR
AS) GINO CANTIZANI
AS) MÁRIO COELHO AGUIAR
AS) LÁZARO DE MELLO BRANDÃO
AS) FRANCISCO SANCHEZ
AS) ANTONIO BELTRAN MARTINEZ

AS) ALCIDES LOPES TÁPIAS
TC-CRC-SP — 43.536

(P

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

LEILÃO EXTRAORDINÁRIO DE JÓIAS SELECIONADAS

Agência Central de Penhôres

LEILÃO NOTURNO — LOCAL: Av. N. S. Copacabana, 759, 1.º

Quinta-feira, dia 6 de julho corrente, realizar-se-á, a partir das 21 horas, leilão público de jóias selecionadas da Agência Central de Penhôres, referente aos contratos emitidos ou prorrogados em janeiro, fevereiro e março de 1966, no recinto da Agência Copacabana de Penhôres, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 759 — 1.º andar.

Os proprietários das jóias poderão resgatá-las até o momento do pregão

Exposição dos lotes: Dia 5, das 19 às 22 horas. Dia 6, das 15 às 21 horas.
Catálogo com relação específica à disposição dos interessados.

(P

Feiras livres só voltam a ser abastecidas após a regulamentação do fisco

Os oito ou dez depositários de cereais que detêm o fornecimento de gêneros às feiras livres do Rio — principalmente arroz, feijão e batata — só voltarão a abastecer os barraqueiros hoje, após uma decisão definitiva do Govêrno estadual sôbre a parte fiscal da comercialização.

Está marcada para a tarde de hoje uma reunião dos Secretários de Economia e Finanças do Estado, com a finalidade de solucionar o impasse gerado com a determinação da Secretaria de Finanças, que mandou fazer um levantamento contábil das firmas fornecedoras e exigiu dos feirantes a chamada "nota fiscal de retôrno" dos gêneros não comercializados.

SONEGAÇÃO

O principal problema do Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, aconselhado a determinar o levantamento contábil dos depositários de gêneros alimentícios, está ligado ao problema de sonegação de tributos aos cofres estaduais.

Em decorrência da ação de agentes junto às firmas — cêrca de oito, estabelecidas nas Ruas Benedito Hipólito, Júlio do Carmo e Carmo Neto, tôdas no Mangue — deixou de ser feito o fornecimento aos barraqueiros que adquirem aí os cereais.

Visando ainda manter contrôle da retirada dos cereais dos depositários e o seu retôrno, determinaram as autoridades estaduais que os feirantes ficariam obrigados a historiar o volume dos produtos não comercializados em notas de retôrno.

Quanto a essas notas, disse o Presidente do Sindicato dos Feirantes, Sr. Alípio de Queirós, que não são de todo impossíveis sua emissão, porém o momento — de arrumação da feira no seu final — é o menos indicado.

— Além do mais — disse — não se pode duvidar dos barraqueiros quanto ao destino dos produtos que sobram, "uma vez que os caminhões das feiras não são desconhecidos de ninguém".

EXPECTATIVA

Alguns depositários estavam ontem na expectativa dos resultados da reunião da cúpula do Govêrno prevista para hoje, "só depois das quais voltaremos a entregar as mercadorias aos barraqueiros". Êles não souberam explicar os motivos da paralisação, e disseram que o "Estado procura reestruturar a comercialização".

Ainda que estejam pràticamente com os negócios parados, observou-se que caminhões de carga continuaram, descarregando ontem em alguns armazéns. Outros tinham grande quantidade de arroz, feijão e batata em estoque.

Nas imediações dos principais armazéns depositários, os carregadores braçais davam sua versão do fato:

— O problema dêles é com o Estado, mas não estamos bem certos. Um carro da Renda Mercantil estêve por aqui e soubemos que não estavam pagando direito os impostos.

Outros disseram que a venda das feiras livres não ocorreria hoje, tendo em vista que as cargas — preparação das caixas e empilhagem de sacos correspondentes à aquisição de cada feirante — não estavam sendo feitas na parte da tarde.

Os depositários mostraram-se apreensivos nas suas conversas em grupos, pois os prejuízos decorrentes da paralisação em dois dias — ontem e hoje — além de parcialmente na quinta e sexta-feira e domingo — significam bastante em seus negócios.

EXTINÇÃO

Ao lado dos problemas de sonegação do tributo ao Estado, já do conhecimento da Secretaria de Finanças e da precária comercialização de todos os produtos — feita nos moldes primitivos em que prevalece o desrespeito ao Decreto 13 839, de 18 de março de 1958 — a extinção das feiras-livres vem sendo condicionada pelas autoridades estaduais a vários fatôres, destacando-se a necessidade de se criar uma rêde de mercados que substitua êste tipo de comércio móvel e oneroso.

Uma lida em alguns artigos do decreto bastaria para se constatar que uma série de infrações são cometidas pelos barraqueiros, sem que o Estado tome conhecimento direta ou indiretamente.

O problema de preços, por exemplo, não merece do Estado qualquer pronunciamento, embora o Artigo 6 diga textualmente: "O comércio nas feiras-livres será exercido na conformidade do presente Regulamento, ficando sujeito à uma tabela de preços máximos, organizada pelo órgão competente".

Verifica-se que no início das vendas um quilo de vagem custa NCr$ 1,40 (mil e quatrocentos cruzeiros antigos) desce para NCr$ 1,20 (mil e duzentos cruzeiros antigos), NCr$ 1,00 (mil cruzeiros antigos) e até NCr$ 0,80 (oitocentos cruzeiros antigos), sem o preço teto determinado em decreto, que deveria ser baixado pelo Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia.

Outras exigências, como a da obrigatoriedade do uso de cobertura de lona impermeável nas barracas e tabuleiros e a obrigatoriedade de os lavradores e feirantes possuirem uma chapa com a numeração correspondente à sua matrícula, muitas vêzes não são observadas. Em Ipanema, uma feira funciona em local inadequado — em frente a um templo religioso — contrariando também a lei: "as barracas e tabuleiros não deverão ser localizados em frente de estabelecimentos hospitalares, militares, de ensino, sede de representações diplomáticas e templos religiosos.

NOVA FEIRA

Inaugura-se amanhã uma nova feira na Rua Leopoldo Miguez (Copacabana), em decorrência da redução dos negócios verificada na feira da Rua Domingos Ferreira, aos sábados, no mesmo bairro.

Segundo o Diretor do Departamento de Abastecimento do Estado, Sr. Maurício Ribeiro do Nascimento, naquela feira não funcionarão os comércios de salgados, aves vivas, mercearias e produtos de limpeza, "dentro do plano de redução do número de barracas em tôdas as feiras da Cidade".

Mem de Sá apóia emendas que impedem o Presidente de baixar decretos-leis

O Senador Mem de Sá, ex-Ministro da Justiça do Govêrno Castelo Branco, revelou ontem que apoiará no Congresso as emendas do MDB que retiram o poder do Presidente da República de baixar decretos-leis sôbre matéria financeira e segurança nacional e permitem aos parlamentares legislar sôbre matéria financeira.

O parlamentar gaúcho é favorável, entretanto, à preservação dos dispositivos constitucionais que impedem os parlamentares de apresentar projetos que impliquem aumento de despesa para o País, assim como do que impede o Senado de legislar sôbre matéria econômico-financeira.

A POLITICA IGUAL

Por outro lado, entende o Senador Mem de Sá que o Govêrno Costa e Silva até agora ainda não modificou a política econômico-financeira do Govêrno Castelo Branco, e que os primeiros resultados conseguidos pelo atual Govêrno refletem a aplicação da política econômico-financeira no ano passado, "e cujos frutos estão sendo colhidos pelo Marechal Costa e Silva".

Considera o ex-Ministro da Justiça que "a política econômico-financeira como ciência não foi modificada pelo Ministro Delfim Neto, podendo estar sendo modificada apenas sua forma de aplicação, de acôrdo com os métodos adotados pelo atual Govêrno".

— Até agora — concluiu — o Govêrno não aumentou salários, não afrouxou o crédito nem tomou medidas para modificar a política econômico-financeira, e não acredito que as tomará no futuro.

ESPERANDO SENTADOS

A passeata terminou no pátio do MEC, onde os estudantes aguardaram a resposta do Chefe de Gabinete do Ministro

Centro XI de Agôsto cederá suas instalações para que a UNE realize o congresso

São Paulo (Sucursal) — O Centro Acadêmico XI de Agôsto, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, distribuiu comunicado sôbre o congresso da extinta União Nacional dos Estudantes, programado para São Paulo, afirmando que, se houver repressão policial, oferecerá suas instalações para a realização do encontro.

A nota assinala que "o telegrama enviado pelo Ministro da Justiça a seus empregados governadores de Estado, solicitando repressão ao congresso, coloca em evidência o fato de que o Sr. Gama e Silva deixou de ser professor para ser apenas Ministro: mais um a se dizer o representante de nossa trôpega e sinuosa linha dura".

TELEGRAMA

Em sua nota, o Centro Acadêmico XI de Agôsto afirma que não se surpreendeu com "a ameaça contra os universitários contida no telegrama enviado pelo Ministro da Justiça", e que "a ordem de repressão ao 29.º Congresso da UNE, nos próximos dias 2, 3 e 4 de agôsto, coloca em evidência o fato de que o Sr. Gama e Silva há muito tempo deixou de ser professor para ser apenas Ministro".

— O movimento universitário brasileiro — diz a nota —, não dará ouvidos à ameaça do nosso Govêrno militar. Acostumamo-nos a viver nessa semilegalidade a que a república dos velhos nos condenou. Estamos conscientes de nossa responsabilidade de continuar, a qualquer custo, mostrando ao povo brasileiro que é possível resistir ao estado policial que o imperialismo e seus aliados internos instalaram no Brasil.

ATESTADO

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Diretório Central dos Estudantes da UFMG, estudante Jorge Batista, comentando as recentes afirmações do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, disse que "a exigência da proibição do funcionamento da extinta UNE em território brasileiro atesta a eficácia do trabalho de nossa entidade máxima, que tem denunciado tôdas as manobras da ditadura desde que ela se instalou no País".

O Sr. Jorge Batista afirmou também que os estudantes brasileiros têm-se dedicado ao trabalho de esclarecimento do povo, mostrando quais são os verdadeiros inimigos da Nação, e convocando-o para lutar pela libertação nacional através da destruição do imperialismo e do processo de evolução capitalista no Brasil".

DEMAGOGIA

O Presidente do DCE disse também que "não acredita nas manobras demagógicas do Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, que tenta aparentar uma falsa liberdade, ao permitir a realização do 29.º Congresso da extinta UNE". Acrescentou o Sr. Jorge Batista que "as táticas políticas gagás do Sr. Abreu Sodré em nada modificam a decisão dos estudantes brasileiros que vão realizar o congresso no peito e na raça, com ou sem permissão das autoridades estaduais".

Alunos de Medicina fazem passeata pela conclusão do Hospital das Clínicas

Com cartazes que pediam a conclusão do Hospital das Clínicas, na Ilha do Fundão, com dinheiro "ùnicamente estatal e sem acôrdo MEC-USAID", os estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro realizaram uma passeata ontem à tarde, que terminou no pátio do Ministério da Educação.

No MEC, os estudantes constituíram uma comissão de sete alunos, encabeçada pelo Presidente do Diretório Acadêmico Carlos Chagas, estudante Antônio Rafael da Silva, que levou ao Chefe de Gabinete do Ministro Tarso Dutra um memorial minucioso sôbre o Hospital das Clínicas. O MEC estava guardado pela Polícia Militar, que não precisou intervir na manifestação.

COMEÇO

A passeata dos alunos da Faculdade de Medicina da UFRJ teve início na Praça da Bandeira, às 17h30m, seguindo depois por algumas ruas do Centro, passando pelo Largo da Carioca e Cinelândia, de onde os estudantes, cruzando a Avenida Rio Branco e entrando na Rua Pedro Lessa, chegaram ao Ministério da Educação.

Vários policiais acompanharam a passeata e ajudavam a abrir passagem no trânsito, enquanto os estudantes erguiam faixas pedindo a conclusão do hospital e distribuíam folhetos ao povo pedindo a colaboração dos trabalhadores em sua luta. Vez por outra todos entoavam o estribilho: "Queremos hospital com verba estatal."

Nenhum incidente se verificou durante a passeata, até o pátio do MEC.

Quando os estudantes chegaram ao Ministério da Educação, um contingente da Polícia Militar havia bloqueado a porta de entrada do prédio e vários carros da PM estavam espalhados pelo pátio. Uma rápida manifestação dos estudantes, comandada pelo Presidente do Diretório Acadêmico, e logo o Tenente Falcão, Comandante do destacamento, se aproximou para saber o que queriam. O estudante Antônio Rafael da Silva explicou que tinham audiência marcada com o Ministro Tarso Dutra e haviam formado uma comissão para entregar o memorial.

Encaminhados pelo Tenente Falcão e por funcionários do MEC, sete acadêmicos de Medicina subiram ao segundo andar para a entrevista.

Depois que a comissão de estudantes subiu, o Tenente Falcão proibiu que os estudantes ficassem sentados no pátio do MEC ou fizessem qualquer discurso. A ordem de não falar durou pouco, já que um dos estudantes subiu até o segundo andar e apanhou, com o Presidente do Diretório, a autorização do DOPS para a passeata e permitindo que se manifestassem através de discursos, "desde que não ofendam as autoridades constituídas do País".

O FIM

Após meia hora de conversa, os membros da comissão retornaram ao pátio para dizer que o memorial havia sido entregue ao Chefe de Gabinete do Ministro da Educação e que já haviam marcado nova audiência com o Ministro Tarso Dutra, "assim que regresse de viagem" e também uma "entrevista com o Presidente Costa e Silva para o dia três de agôsto".

A essa altura, o Tenente Falcão já havia decidido dissolver a manifestação e impedir que outros oradores fizessem uso da palavra. Mandou que seus homens fechassem o cêrco sôbre os estudantes e sacassem o bastão, "que deverá ser usado sob minhas ordens".

Os estudantes protestavam contra a atitude e diziam que "ninguém sairá correndo daqui". Sob o cêrco, os estudantes saíram lentamente do pátio do MEC e tomaram um ônibus da Universidade do Brasil, de onde passaram a gritar "abaixo MEC-USAID" e "viva a liberdade".

Estudantes são desalojados do Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Os estudantes que estavam morando no Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo foram ontem desalojados por policiais do DOPS e da Fôrça Pública, pois o prazo de sua permanência ali, estabelecido pelo Reitor Mário Ferri, já se havia esgotado.

A Fôrça Pública, que tinha ordem para desalojar só um setor do Conjunto Residencial, ameaçou desalojar outros, e foi vaiada. Os policiais recolheram presos mais de 100 estudantes, transportando-os em ônibus e caminhão, além de um padre e um pastor protestante.

SENTINELA

O Bloco F do Conjunto Residencial alojava 120 estudantes, que o ocuparam há dois meses para poder cursar a universidade ou prestar vestibular. O Reitor Mário Ferri, entretanto, pretendia que o prédio fôsse utilizado como hotel para professôres e estudantes em trânsito, ao preço de NCr$ 120,00 (cento e vinte e cinco mil cruzeiros antigos) por mês. Entretanto não foram aceleradas as obras de construção do prédio para onde os 120 estudantes seriam transferidos.

Ontem à meia-noite esgotou-se o prazo dado pelo Reitor aos estudantes, e, como êsses previam uma invasão policial, resolveram, em assembléia, colocar sentinelas nos pontos estratégicos da Cidade Universitária, para não ser surpreendidos pela Polícia.

Um foguete luminoso lançado por um estudante foi o sinal de que 11 caminhões, dois **Brucutus** e três **Tatus** da Fôrça Pública contornavam a entrada em direção ao Conjunto Residencial. Os estudantes recolheram tudo que lhes poderia servir para a resistência e esperaram a iniciativa da Polícia.

O Comandante do destacamento deu então a ordem de invasão. Grupos de policiais penetraram no prédio e arrombaram as portas dos dormitórios. Os estudantes foram alinhados junto às paredes e em seguida transferidos presos para o pátio, onde foram obrigados a se deitar no chão, com as mãos na nuca. No interior do prédio os policiais quebraram vitrolas, armários, mesas e cadeiras.

Junto com os estudantes foram presos um pastor protestante, que reside com sua mulher no Bloco F, e um padre belga, Jean Talpi, que leciona na Escola Técnica. Cinco estudantes ficaram levemente feridos e foram medicados no Hospital Matarazzo, mas um universitário de nome Gilberto, que teria sido levado para o mesmo hospital, não foi localizado.

MEC recebe um memorial com as reivindicações

Um memorial com mil assinaturas e uma exposição de motivos referente ao término das obras do Hospital das Clínicas foi entregue ontem ao Chefe de Gabinete do Ministro da Educação e Cultura, Sr. Favorino Mércio, por uma comissão de estudantes da Faculdade de Medicina da UFRJ.

No encontro, sete estudantes explicaram os pontos principais de reivindicações ao Chefe de Gabinete do Ministro da Educação e receberam a resposta de que "com alegria recebo estas reivindicações apresentadas de acôrdo com a ordem e disciplina e o Ministro Tarso Dutra poderá recebê-los tão logo retorne ao Rio".

REIVINDICAÇÕES

Os estudantes de Medicina, em seu memorial, reivindicam o seguinte:

"Urgência para a Faculdade do término do hospital, com a conclusão imediata de duas alas; necessidade imediata da adoção de uma política de tempo integral para professôres e alunos; necessidade de uma política de melhores salários, capaz de oferecer aos professôres o suprimento das suas necessidades como chefe de família e cidadão; necessidade de adaptação e criação de pessoal técnico altamente qualificado, para suprir, não só as necessidades imediatas da escola, como futuras do hospital; necessidade de se encarar a Faculdade não só como atividade escolar, mas desenvolvê-la no setor de pesquisas e necessidade do término da Cidade Universitária, a fim de dinamizar o ensino e integrá-lo aos planos de Reforma Geral da Universidade.

Secretaria de Obras inicia construção do restaurante para derrubar o Calabouço

A Secretaria de Obras informou ontem ter sido iniciada a construção do nôvo Restaurante dos Estudantes, em um terreno do Estado que vinha sendo utilizado como área de estacionamento, entre as Avenidas Marechal Câmara e General Justo, devendo o prédio estar concluído nos primeiros dias do próximo mês.

A demolição do antigo prédio, onde ainda funciona o Restaurante, está prevista para daqui a um mês, devendo os estudantes ficar dez dias sem refeições para a transferência das instalações da cozinha do prédio atual para o nôvo, segundo informou o assessor da SURSAN, engenheiro Arnaldo Cardoso.

SOLUÇAO

Desta forma crêem os engenheiros do Estado ter sido eliminado o impasse criado com os estudantes, que poderia impedir o prosseguimento das obras do Trevo do Aeroporto — a denominação era de Trevo dos Estudantes, mas a Secretaria de Obras trocou o nome —, e assim a obra estará concluída, com dois viadutos e quatro alças de distribuição do tráfego, até o dia 1.º de setembro, para a reunião do Fundo Monetário Internacional.

O engenheiro Arnaldo Cardoso informou também que o último entrave para que os técnicos da SURSAN obtenham plena posse de tôda a área necessária à construção do Trevo do Aeroporto está sendo agora sanado, através de entendimentos com o Instituto Nacional de Previdência Social para o recuo do terreno da esquina de Marechal Câmara com a Avenida Beira Mar, que pertence àquele órgão, carecendo ainda a SURSAN de autorização para ali realizar as obras do Trevo.

Campanha contra camelôs intensifica-se e limpa a Avenida sem fazer prisões

A campanha do Departamento de Fiscalização para reprimir os camelôs, intensificada ontem quando seis turmas patrulharam as ruas centrais da Cidade, deixou o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, "muito satisfeito porque não foi preciso prender ninguém". Alertados sôbre as intenções das autoridades, os camelôs desapareceram de seus pontos ao longo da Avenida Rio Branco.

Os agentes do Departamento de Fiscalização foram divididos em seis turmas e, protegidos por soldados da Polícia Militar, estiveram em todos os pontos habituais dos camelôs no Centro e em Copacabana, mas voltaram ao depósito da Praça da Bandeira com as camionetas vazias.

SATISFAÇÃO

Ao ser informado que não fôra necessário realizar prisões de cegos, paraplégicos e aleijados, durante todo o dia de ontem, em conseqüência de sua determinação ao Departamento de Fiscalização, nesse sentido, o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto disse que "finalmente a Cidade ficou limpa".

À tarde, em seu gabinete, o Sr. Cotrim Neto recebeu uma comissão de representantes do Clube do Otimismo — uma organização de inválidos que vende mercadorias nas ruas mediante comissão — que foram dizer ao Secretário de Justiça que acatarão a determinação de não vender na área da II Região Administrativa e em Copacabana. Os inválidos reivindicaram do Departamento de Fiscalização, entretanto, que lhes indique seis pontos nos subúrbios onde possam vender.

Antônio quer vender seus brinquedos dentro da lei

Por não saber a quem apelar, a fim de vender legalmente seu trabalho, o Sr. Antônio da Silva veio ao JORNAL DO BRASIL queixar-se de que foi prêso como camelô, e ficou detido mais de nove horas, perdendo ainda seus calhambeques, anéis, bicicletas e lambretas — todos feitos com alumínio dourado, plástico e fio comum —, que não foram devolvidos.

O rapaz, que tem 21 anos e sustenta a mãe lavadeira e uma irmã menor, contou que ficou na Delegacia de Polícia do Pôsto 6, junto com ladrões e outros marginais, sem que ninguém lhe explicasse o motivo de sua prisão.

OS BRINQUEDOS

O Sr. Antônio Silva fabrica bicicletas, lambretas, automóveis, broches, caminhões e outros brinquedos para vender e ajudar sua família. Como não tem local fixo de venda e nem um financiador, fica nas esquinas, principalmente do Centro e de Copacabana, anunciando seus produtos. Todos os dias vende em média de 20 a 30 brinquedos, "isso se a Polícia deixa".

— O pior é que apreendem as nossas coisas e não nos devolvem mais — lamentou. — Outro dia um fiscal pisou em cima de tudo, quando eu lhe pedi para não quebrar. Um quilo de alumínio dourado custa NCr$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos) e o fio comum, NCr$ 0,20 (duzentos cruzeiros antigos) o metro.

Contou ainda que não sabe mais o que fazer, pois é muito perseguido pelos policiais, "que só querem dinheiro". Seu pai — um biscateiro — morreu de câncer. Como a família é pobre, deixou de estudar, concluindo sòmente o curso primário, numa escola de Jacarepaguá.

— Gostaria — finalizou — de encontrar alguém que reconhecesse a minha arte e me ajudasse para que eu não seja mais confundido. Aliás, também desenho qualquer coisa e sou compositor: o meu último samba se chama **Aquela Bonita Mulher.**

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

AVISO

O Instituto Brasileiro do Café comunica às Cooperativas de Cafeicultores, devidamente registradas na sua Divisão de Cooperativismo, que se acham reabertas, através do Departamento de Assistência à Cafeicultura, as seguintes operações de financiamentos:

1 — Sacaria nova, com prazo de recebimento de propostas até 31/7/67, para pagamento em 30/11/67, acrescido dos juros de 1% ao mês;

2 — Nitrocálcio, com prazo de recebimento de propostas até 31/7/67, vencimentos das duplicatas após 105 (cento e cinco) dias contados a partir da data de suas emissões, isento de juros;

3 — Seletoras eletrônicas de café, com prazo de recebimento de propostas até 30/9/67, para liquidação em 4 (quatro) anos, acrescido dos juros de 10% ao ano; e,

4 — Caminhões FNM, com prazo de recebimento de propostas até 30/9/67, para liquidação em 4 (quatro) anos, acrescido dos juros de 10% ao ano.

As interessadas encontrarão as normas dos financiamentos nos Serviços Regionais de Assistência à Cafeicultura, sob cuja jurisdição se situem.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1967

a) Herácio Sabino Coimbra
Presidente

pelo ELECTRA II

★ PARTIDAS DO AEROPORTO STOS. DUMONT (RIO)
★ VÔOS DIÁRIOS ÀS 08.30 HRS.
★ SERVIÇO DE BORDO DE PADRÃO INTERNACIONAL.
★ O RECORDISTA MUNDIAL DE PONTUALIDADE.

A experiência internacional a seu serviço.

Passarinho reafirma que Previdência só aceita o pagamento em dinheiro

A propósito do editorial *Concorrência Desleal*, publicado domingo pelo JORNAL DO BRASIL, sôbre a tentativa de certas emprêsas de burlar a lei e pagar as suas obrigações para com a Previdência Social através da dação de serviços, o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, reafirmou ontem que o Govêrno só aceita pagamento em dinheiro.

Em mensagem ao Diretor do JORNAL DO BRASIL, o Ministro Jarbas Passarinho afirmou que "na verdade, volumosos débitos acumularam-se durante os Governos anteriores à Revolução, à qual coube moralizar a Previdência Social e exigir os pagamentos".

A MENSAGEM

É a seguinte a mensagem do Ministro do Trabalho:

"Diretor do JORNAL DO BRASIL. Com referência ao editorial *Concorrência Desleal*, informo que o Govêrno já declarou públicamente que não aceita dação em serviços ou em imóveis. Para evitar qualquer equívoco, o Govêrno recomendou e o Conselho Diretor do DNPS, através da Resolução n.º 474, de 28 de junho de 1967, revogou por unanimidade a norma de serviço n.º 424, de 12 de dezembro de 1966, que facultava receber débitos mediante dação de imóveis ou serviços. O Govêrno quer realmente a imprensa livre não só da influência do Poder Executivo, mas de quaisquer outros, pois, como bem salienta o editorial, "ninguém é livre quando vive à mercê dos credores". A definição já conhecida do Govêrno, bem antes da publicação do editorial referido, coincide em tudo com o que reclama êsse prestigioso órgão da imprensa brasileira. Na verdade, volumosos débitos acumularam-se durante os Governos anteriores à Revolução, à qual coube moralizar a Previdência e exigir os pagamentos. Cordiais saudações. Jarbas Passarinho."

Leia Editorial "Salvação"

Índios viajam 6 meses de Goiás a Recife e não conseguem ajuda esperada

Recife (Sucursal) — Cinco índios Craôs — três homens, uma mulher e uma criança — viajaram em vão durante seis meses, de Goiás a Pernambuco, para encontrar-se com o pastor protestante Zacarias Campelo, que prometeu ajuda à sua tribo. No Recife, souberam que o homem procurado havia se mudado para o Rio.

Os Craôs ou o que resta dêles, 30 sobreviventes de uma luta de muitos anos contra a fome, ocupam uma pequena aldeia perto da cidade goiana de Tocantinópolis. Quase nada recebem do SIP, e, assim mesmo, o pouco que chega lá é desviado por um funcionário chamado Barbosinha, segundo denunciou o índio Francisco de Assis.

VIAGEM INÚTIL

— Depois de viajarmos tanto perdemos o nosso tempo. A essa altura já deveríamos estar de volta, levando remédios, enxadas e armas de caça — disse Francisco de Assis.

No ano passado, alguns dos seus companheiros estiveram no Recife, onde conseguiram muita ajuda do Govêrno estadual por intermédio do pastor Zacarias Campelo. Mas agora êle se encontra no Rio, e só resta aos índios tentar uma passagem até lá.

Os cinco estão abrigados, há mais de 15 dias, no Serviço de Mendicância.

Estudantes paulistas vão à Amazônia pesquisar plantas anticoncepcionais de índios

Belo Horizonte (Sucursal) — Trinta estudantes paulistas equipados com mochilas militares estão atualmente em Belo Horizonte, onde permanecerão por dois dias, antes de seguirem para Brasília a fim de se encontrarem com outro grupo e seguirem para a Amazônia, onde permanecerão durante um mês fazendo pesquisas sôbre plantas anticoncepcionais usadas pelos índios da Região.

Os estudantes — 18 rapazes e 12 moças — são membros da Associação Universitária Robel Kauam (AURK). Pretendem fazer todo o trajeto de São Paulo até o Amazonas viajando de carona, meio que "pretendem difundir, por constituir uma solução para as viagens de universitários, que assim fàcilmente podem conhecer todo o Brasil".

CARONA INSTITUÍDA

Os estudantes afirmam que existe uma grande necessidade de difundir o costume da carona no Brasil, a exemplo de outros países da Europa, onde os universitários realizam anualmente longos passeios turísticos e didáticos, por todo o Continente. Dizem que "a carona, além de servir para solucionar o problema do transporte, ainda incentiva as viagens turísticas e educacionais dos universitários de todo o mundo".

Todos os membros do grupo são universitários e viajaram de São Paulo para Belo Horizonte de carona em carros particulares e caminhões. O Exército cedeu-lhes material de campanha, com o qual acampam nas estradas, na eventualidade de não conseguirem acomodações nas cidades por onde passam.

AJUDA E CLASSES

Segundo êles, "a dificuldade em conseguir carona nas estradas depende muito do tipo de pessoas com quem se lida e geralmente recebemos recusas e desaforos das pessoas de alto nível social. Os pobres, pelo contrário, sempre nos ajudam de uma maneira ou de outra, através do transporte ou da cooperação financeira".

Segundo os excursionistas, "uma família de retirantes, ao ser convidada a pagar um pequeno pedágio que estava sendo cobrado pelo grupo, não hesitou em cooperar na medida de suas posses, dando NCr$ 0,01 (dez cruzeiros antigos) cada um. Mas uma madame que dirigia um Impala tentou nos gozar dando uma risada, que foi devolvida na hora, acompanhada por uma outra de 50, dada por um dos excursionistas".

Dizem os estudantes que "o principal motivo da excursão é a realização de uma pesquisa sôbre o uso de plantas anticoncepcionais pelos indígenas amazônicos, e para isto alguns membros do grupo ficarão no Amazonas o tempo necessário". Elegeram muito a "vida dos gentios e lês delicados, interessando-se muito por esses problemas".

Os estudantes fazem uma ressalva para "as pessoas das classes alta: no entender dêles, "os ricos, além de não ajudarem, prejudicam".

O Instituto Butantã, de São Paulo, ensinou aos excursionistas como tratar de mordidas de cobras e cedeu-lhes também várias vacinas antiofídicas. A Cia. Johnson também cedeu-lhes apetrechos médicos de urgência. Dizem os excursionistas que as viagens de carona são melhores quando feitas em caminhões, pois geralmente êstes vêm com uma velocidade menor e o motorista permite que durmam na carroçaria, o que elimina o problema de alojamento.

REPORTAGENS

Os excursionistas já têm a promessa da revista **Realidade** para a publicação de uma reportagem sôbre o uso de anticoncepcionais pelos indígenas do Amazonas, além de pedidos de **Manchete** sôbre o aspecto turístico da excursão e de **Quatro Rodas**, que pretende publicar tudo que se relacione com a viagem por carona.

— A principal experiência que vivemos na viagem é a comprovação da grande hospitalidade do povo brasileiro, que não mede esforços para nos ajudar, com dinheiro, alojamento e transporte. A comunicação com os brasileiros supera qualquer possibilidade de preconceito: são amáveis, comunicativos, bondosos e esforçam-se ao máximo para resolver nossos problemas.

O ROTEIRO

Os excursionistas estão hospedados em Belo Horizonte nos diretórios acadêmicos das diversas faculdades, que também lhes fornecem alimentação nos restaurantes anexos. De Belo Horizonte pretendem seguir imediatamente para Brasília, "sòmente de carona, sendo proibido comprar passagens de ônibus ou avião". Encontrarão os outros participantes da excursão no campus da Universidade. De lá, o grupo passará pela Estrada Belém—Brasília, e depois Manaus, para onde já escreveram cartas, no[illegible] a chegada [illegible] transporte para o [illegible].

Muitos excursionistas terão de abandonar seus cursos, caso as aulas não terminem no prazo previsto e os que se dedicarem [illegible] vigos. — "já estão cientes disto e pretendem ficar na selva o tempo necessário, mesmo que seja por um ano".

Religiosos cursam Comunicação

Frei Romeu Dale, Subsecretário de Opinião Pública da Conferência dos Bispos, abriu ontem no auditório da ABI, o ciclo de palestras sôbre a Comunicação, para padres e freiras do Rio, falando do decreto conciliar *Os Meios de Comunicação Social*, considerado fraco em relação aos demais documentos do Vaticano Segundo.

Em segundo lugar, falou o Editor do Departamento de Pesquisa do JORNAL DO BRASIL, Sr. Antônio Beluco Marra, sôbre a comunicação das massas, destacando sua história, características e importância. O curso continuará até o dia 24, com duas palestras diárias.

LIMITES

Frei Romeu salientou que o decreto conciliar *Inter Mirifica* sôbre os meios de comunicação social apresenta muitos defeitos, justamente porque foi aprovado na primeira Sessão do Concílio, quando se delineou a linha de renovação da Igreja, o que testemunham os demais documentos. Assim, o decreto não leva em consideração a autonomia dos meios de comunicação, destacando demais a perspectiva dos direitos da Igreja.

— Os meios de comunicação são para o bem da humanidade e não da Igreja. Ela poderá também se beneficiar de tais instrumentos — disse Frei Romeu, acrescentando que o decreto apresenta também aspectos positivos, sobretudo por ter sido a primeira vez, em tôda a História da Igreja, que um Concílio Ecumênico se ocupou de tal assunto e por destacar a tarefa dos leigos a fim de vivificar os meios de comunicação pelo espírito humano e cristão.

PROGRAMA

As palestras sôbre a Comunicação para os padres e freiras são promovidas pelas Conferências dos Bispos e dos Religiosos do Brasil na ABI, às segundas e sextas-feiras de julho, das 17h30m às 19 horas, e terão o seguinte programa:

Dia 7: **Jornalismo Feminino e Colunismo**, por Maria Luísa de Andrade Laje (JORNAL DO BRASIL), e **Cinema**, por Ronaldo Monteiro (professor de cinema da Ação Social Arquidiocesana e do Museu de Arte Moderna).

Dia 10: **Opinião Pública**, por Válter Poiares (O Globo), e **Artes Gráficas e Fotografia**, por Alcídio Mafra de Sousa (professor da Escola de Desenho Industrial e Diretor de Arte de Manchete).

Dia 14: **Revista**, por Arnaldo Niskier (Manchete), e **Televisão**, por Rubens Amaral (TV Tupi).

Dia 17: **Rádio**, por Armando Queirós (Rádio Globo) e **Música e Discos**, por Juvenal Portela (JORNAL DO BRASIL).

Dia 21: **Jornal**, por Alberto Dines (JORNAL DO BRASIL), e **Teatro**, por Luísa Barreto Leite (Jornal do Comércio).

Dia 24: **Publicidade**, por Mauro Sales (Mauro Sales Publicidade), e **Relações Públicas**, por Nemércio Nogueira (CONSULTERP).

Petrobrás pesquisa em Mossoró

Natal (Correspondente) — Uma equipe técnica da Petrobrás chegou ontem ao Município de Mossoró e iniciou imediatamente os trabalhos de pesquisa na região do Saco, onde se anunciou a descoberta de um lençol petrolífero.

A equipe é chefiada pelo engenheiro Renato Acióli. Realiza pesquisas gravimétricas destinadas a determinar a extensão do lençol de petróleo. Os trabalhos abrangerão tôda a região litorânea até o Ceará e podem demorar três meses.

Alves Pinto assumirá Inspetoria

O General Lauro Alves Pinto assumirá às 16 horas de sexta-feira o cargo de Inspetor-Geral das Polícias Militares do País em cerimônia que se realizará nas dependências da Secretaria-Geral do Exército, no 8.º andar do Ministério do Exército, onde seu gabinete ficará instalado provisòriamente. Além dos chefes militares, deverão comparecer à posse representantes dos Governos estaduais e outras autoridades civis.

Govêrno fixa verba extra dos soldados

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva assinou, ontem, decretos aprovando a tabela de fixação dos valôres da etapa (verba extra para alimentação), bem como dos valôres para complementos à ração comum para as Fôrças Armadas.

O Presidente da República, em outro ato, dispensou o Diplomata José Osvaldo de Meira Pena das funções de Secretário-Geral Adjunto para Assuntos da Europa Oriental e da Ásia, do Ministério das Relações Exteriores.

Capoeiras legalizarão seus grupos para lutar pelo Berimbau de Ouro

Mestres e diretores de grupos e academias de capoeira do Rio reuniram-se no domingo na sede da Academia Artur Emídio e resolveram providenciar o registro como sociedade civil de cada um dêles a fim de participarem da competição Berimbau de Ouro e como primeiro passo para a criação da sua federação.

Além de Artur Emídio, participaram do encontro os Mestres Zé Carlos e Deraldo, do Grupo Folclórico Capoeiras do Bonfim, Vilmar, do Centro Cultural e Recreativo de Santa Teresa, Djalma Bandeira, que tem academia no IAPC de Olaria, Benegal, na Fábrica de Máscara de Bonsucesso, Leopoldina, na Cidade Universitária, e outros capoeiras.

ORGANIZAÇÃO

Os capoeiras do Rio vêm lutando há muito tempo pela sua organização e pelo reconhecimento da capoeira como luta nacional brasileira, como esporte legal com direitos iguais a outros meios de defesa pessoal difundidos no País, a exemplo do jiu-jitsu, judô, caratê, luta romana, box e outros.

Desejam os capoeiras que os seus grupos e academias sejam registrados em cartório como sociedade civil. Posteriormente pretendem se filiar à Federação de Pugilismo ou criar a sua própria Federação. Ao mesmo tempo procurarão aprovar regras e uniformizar os seus processos, institucionalizando a metodologia da capoeira para todo o Brasil. Nesse sentido, os do Rio esperam contar com a colaboração dos capoeiras da Bahia, onde a manifestação folclórica tem a sua maior difusão. Organizados desta maneira, promoverão sistemàticamente exibições e competições esportivas.

BERIMBAU DE OURO

A primeira grande competição a se realizar será o Berimbau de Ouro, promovida pelo Clube dos Amigos do Folclore, sob a presidência do Sr. Nóbrega Fontes, com sede em Santa Teresa, à Rua Felício dos Santos, 60. O Clube já promoveu, há alguns anos atrás, o Berimbau de Prata, o qual foi conquistado pelo Grupo Folclórico Capoeiras do Bonfim, do mestre Mário Santos.

O Berimbau de Ouro será realizado em setembro na Feira da Providência e se repetirá pelos três anos seguintes. O Clube dos Amigos do Folclore está procurando ajudar os grupos e academias a se registrarem, orientando-os para a redação de estatutos e encaminhando-os a cartório.

EXIBIÇÕES

No sábado, realizaram-se no Rio duas exibições de capoeira, uma do Grupo Folclórico Capoeiras do Bonfim, na quadra do Flamengo, na Gávea em festa promovida pela Escola de Samba do Salgueiro. A outra foi realizada na festa junina da Associação Marítima, em Tomás Coelho, a cargo do grupo do Mestre Paulo Gomes, que tem academia no Edifício Império. O grupo de Paulo Gomes realizará outra exibição no dia 12 na Casa Grande.

No domingo, o Grupo Capoeiras do Bonfim fêz uma exibição em festa promovida pela Escola de Samba da Portela, em Del Castilho. Outras exibições do grupo estão programadas para êste mês em escolas de samba, inclusive uma excursão a São Paulo com o Salgueiro no dia 22.

Aureliano vê a carência de líderes como maior entrave para criação de 3.º partido

Belo Horizonte (Sucursal) — A falta de liderança política é o principal entrave para o surgimento de um terceiro partido político nacional, segundo entende o Deputado federal Aureliano Chaves (ARENA de Minas), que não vê condições humanas, mais do que de ordem legal, para o ressurgimento das antigas agremiações políticas no País.

O Sr. Aureliano Chaves, que foi líder do Govêrno Magalhães Pinto na Assembléia Legislativa e sempre pertenceu à extinta UDN, afirma que o momento atual está a exigir de todos, "principalmente dos mineiros, um nôvo estilo de comportamento, capaz de fazer da política um instrumento de projeção de economia do Estado".

INCAPACIDADE

— Os antigos Partidos — diz êle — jamais ressuscitarão, porque vivemos uma nova realidade política. Não há o que ressuscitar. Os antigos Partidos não foram capazes de evitar as crises porque passou o processo democrático brasileiro.

Observou que, nestes últimos tempos, "o único líder autêntico foi o Sr. Getúlio Vargas, que, depois de ser ditador, assumiu o Govêrno pelo voto popular. Os demais, Jânio Quadros e João Goulart, foram líderes ocasionais".

Polícia identificou os dois contraventores que bancam o jôgo no Automóvel Clube

Os *banqueiros* Francisco Amoroso e Levi Cravo, auxiliados pelo contraventor conhecido por Maron, foram identificados ontem como os responsáveis pelo jôgo do bicho que funciona no segundo andar do Automóvel Clube do Brasil, na Cinelândia.

A denúncia da jogatina foi confirmada pelo JORNAL DO BRASIL através do telefone 52-4055, onde o gerente dos *banqueiros*, conhecido por Mário, fornece a qualquer momento o resultado do jôgo do bicho e das corridas de cavalos, em dias de páreos no Jóquei Clube.

"PULA"

Os dois **banqueiros** — Levi Cravo e Francisco Amoroso — funcionam na base do recebimento das **descargas** (apostas altas que os contraventores pequenos não têm condições de aceitar), numa operação conhecida por **pula**, que consiste em mudar freqüentemente de local dos escritórios.

Há tempos, Francisco Amoroso teve uma de suas **fortalezas** fechadas por ordem do então Secretário de Segurança, Coronel Gustavo Borges, na Rua Evaristo da Veiga, em frente à antiga sede da Secretaria de Segurança.

Francisco Amoroso e Levi Cravo atuam nesse tipo de negócio há bastante tempo, mas Maron é relativamente nôvo no campo da contravenção. Há pouco êle foi obrigado a pagar uma aposta de NCr$ 150 mil (cento e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) e agora ficou na condição de empregado dos dois contraventores.

Técnicos de rádio chamados a explicar transmissão clandestina em Teresópolis

Niterói (Sucursal) — Dois técnicos da Rádio Globo foram convocados em precatórias pelo cartório criminal de Teresópolis a depor, perante o Juiz Nilo Riffald, no processo ali em andamento, desde 1966, sôbre transmissões clandestinas na faixa de segurança de vôo, denunciadas pela VARIG.

O engenheiro Hilton Gomes de Carvalho Júnior e o operador Humberto Castro foram responsabilizados por aquelas transmissões, que, segundo a denúncia, partiram do campo do Teresópolis FC, onde a seleção brasileira de futebol preparava-se para disputar, na Inglaterra, o Campeonato Mundial.

COMO DESCOBRIRAM

Consta do processo que na tarde de 13 de junho de 1966 o aparelho de rádio de bordo de um avião de passageiros da VARIG, que sobrevoava Teresópolis, captou na faixa destinada à segurança do vôo duas estações de rádio fazendo chamadas para o Rio em nome da Rádio Globo, operando na freqüência 6667KHZ — padrão internacional. A outra estação era a Rádio Televisão Gaúcha.

A emprêsa aérea apresentou queixa ao Serviço de Rádio-Escuta Geral do DCT, que foi registrada no diário de telecomunicações sob o n.º 709 993. E não tardou que o encarregado do serviço, Sr. Acir Teixeira de Barros, localizasse a estação clandestina.

Após constatar que a Rádio Globo não possuía autorização para funcionar na freqüência privativa da FAB, o então Delegado de Polícia de Teresópolis, Sr. Ivo Barroso Graça, apreendeu tôda a aparelhagem de rádiocomunicações e abriu inquérito.

Os aparelhos apreendidos foram devolvidos à emissora carioca em dezembro de 1966, segundo se informou na delegacia, mas um volumoso processo em tôrno do caso se constituiu na Justiça de Teresópolis.

Navio é apreendido no Nordeste

Recife (Sucursal) — O navio mercante *Pirafu* apreendeu ontem o navio *Urano*, envolvido no contrabando de milhares de sacas de café nas costas da Paraíba. O comandante do *Urano*, conhecido apenas por Pascoal, tentou fugir mas voltou atrás depois de metralhado pela Polícia.

As autoridades navais estão apurando não só a participação do navio em contrabandos como também irregularidades nos papéis de bordo, porque o *Urano* deveria transportar cimento mas seus porões estavam completamente vazios.

FANTASMA

O navio, nos últimos dias, passou o tempo todo vagando pelo litoral nordestino e chegou a ser considerado pelas autoridades como navio-fantasma. O *Urano* chegará hoje ao Pôrto do Recife, onde ficará retido, aguardando o desenrolar das diligências.

O Delegado-Auxiliar do Recife, Sr. Moacir Sales, preside o inquérito que apura o embarque clandestino de 2 500 sacas de café do Pôrto de Paramaribo. O *Urano* foi apreendido com seus oito tripulantes a bordo.

Avião livre de despacho consular

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva sancionou ontem a lei que dispensa do despacho consular os documentos exigidos para a entrada, no Brasil, de aeronaves das emprêsas de transporte aéreo, nacionais ou estrangeiras, que operam serviços regulares.

O Chefe do Executivo promulgou também, em outro ato, o acôrdo sôbre transportes aéreos com a Argentina, assinado no Rio a 2 de junho de 1948, bem como as que dispõem sôbre o recolhimento da taxa de fiscalização criado pela lei que estabeleceu o fundo de fiscalização das telecomunicações e sôbre promoções de oficiais do Exército.

Comerciante quer perdão de impostos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Sr. Antônio Loureiro Ramos, de Montes Claros, eleito o Comerciante do Ano, comunicou à Associação de Minas Gerais que não virá a esta Capital receber o título "se o Govêrno do Estado não perdoar os impostos cobrados indevidamente" à Associação Comercial e Industrial de Montes Claros, no valor de NCr$ 25 741,71 (vinte e cinco milhões, setecentos e quarenta e um mil e setenta e um cruzeiros antigos)".

O Comerciante do Ano é um dos fundadores da Associação Comercial e Industrial de Montes Claros e um de seus ex-presidentes, tendo construído a sede própria da entidade. A entrega do título está marcada para o dia 16, durante as festividades do Dia do Comerciante.

Flexa acha que é emprêsa temerária o MEC elaborar o nôvo Plano de Educação

Considerando "temerária a emprêsa em que o Ministério da Educação está se lançando ao elaborar nôvo Plano Nacional de Educação", o Deputado Flexa Ribeiro acha também que é "perigosa a transformação do plano em lei, porque poderá entrar em conflito com a Lei de Diretrizes e Bases".

Para o Sr. Flexa Ribeiro "corre-se agora o risco de, com essa nova lei, enveredar-se pelo perigoso caminho de restringir a autonomia já outorgada aos Estados, quando a êles deveria caber a responsabilidade de traçar seus próprios planejamentos educacionais".

QUANTOS JÁ TEM

O Deputado Flexa Ribeiro citou "o grande número de Planos Nacionais de Educação já feitos desde a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases, em 1961":

— O Plano Nacional de Educação aprovado em 1962, em fevereiro, seguindo-se o Plano de Emergência, de outubro do mesmo ano; em 1963 o Plano Trienal de Educação; em 1966, a complementação ao Plano Nacional de Educação feita também pelo Conselho Federal de Educação e ainda o Plano de Educação, integrante do Plano Decenal de Desenvolvimento Econômico.

Acresce ainda — disse — que em novembro de 1966 o MEC, através de uma comissão coordenadora, editou um volume de 233 páginas, com o título de *Manual de Execução do Plano Nacional de Educação*.

O Sr. Flexa Ribeiro considerou que "o Ministério da Educação e Cultura resolve agora realizar uma consulta nacional para elaboração de nôvo Plano Nacional de Educação, declarando que esta é a maneira democrática de administrar".

— Não creio seja mais hora de o MEC fazer consultas. O povo brasileiro é que consulta o Ministério e cobra dêle uma ação executiva enérgica e profunda no campo da Educação. A competência da União se esgota quando fixou as diretrizes e bases da Educação, que já são uma lei.

— Uma nova lei só poderá entrar em conflito com o disposto na Diretrizes e Bases, porque se coincidir não tem razão de ser. A verdade é que o MEC requer para si o monopólio e o privilégio de errar sòzinho, mas melhor seria que deixasse liberdade para os Estados organizarem seus programas educacionais com naturalidade.

Acentuou o Sr. Flexa Ribeiro que "há 30 anos o Ministério da Educação e Cultura contemporiza, adia e protela as medidas de profundidade que o setor exige, e apenas com o tempo os males, além de se tornarem crônicos, se agravaram ao ponto de ameaçar de estrangulamento o nosso processo de desenvolvimento social e econômico".

— Ninguém mais ignora — prosseguiu — que desenvolvimento tem que ocorrer a partir do homem e não há desenvolvimento verdadeiro sem êle. O propósito de desenvolvimento nacional é incompatível com os métodos e processos do sistema de educação em vigor no Brasil.

— A nossa fôrça de trabalho tem um grau de eficiência tão baixo, que além do mais acarreta tensões sociais capazes de comprometer a formação e o destino democrático do Brasil.

Quanto ao conteúdo do anteprojeto do Plano Nacional de Educação, elaborado pelo MEC e em discussão nos Encontros de Planejamento realizados em todo o País, disse:

— É impossível esconder sua debilidade. Não chega a ser verdadeiramente um plano, mas um amontoado amadorístico de propósitos de natureza heterogênea, com alguns de natureza lítero-pedagógica".

Plano trará anuidade para o ensino médio

A cobrança de anuidades no ensino secundário público deverá realmente ser feita com base no Plano Nacional de Educação, por ter sido êste o consenso geral dos Encontros de Planejamento realizados em Manaus, Natal, Brasília e Pôrto Alegre.

Um Grupo de Trabalho do MEC vai elaborar o documento final do Plano Nacional de Educação, com base no anteprojeto feito pela Secretaria Geral do Ministério e as sugestões apresentadas nos Encontros Nacionais de Planejamento, e enviá-lo no próximo dia 27 ao Conselho Federal de Educação.

Pelas redações finais do anteprojeto discutido nos quatro Encontros Nacionais de Planejamento, deverá ser criada uma Carteira de Educação no Banco do Brasil, a exemplo da Carteira Agrícola, e não um Banco Nacional de Educação, como previa o anteprojeto da Secretaria Geral.

Uma das principais resistências de Secretários de Educação dos Estados à criação do Banco, foi "ser um empreendimento muito dispendioso e criar empreguismo".

Outro ponto que deverá ser ratificado no documento final, é a criação e disseminação dos ginásios polivalentes, visando acrescentar à cultura geral um estudo profissional, e uma reformulação dos currículos de todos os níveis de ensino, além do aperfeiçoamento do magistério e maior organização nas Secretarias de Estado de serviços técnicos-pedagógicos para supervisão do ensino primário.

FRIEZA ÍNTIMA?

Na frieza íntima do homem ou da mulher o que é necessário é tonificar as células nervosas e não excitá-las com remédios perigosos. Tonifique os seus nervos com SUFICIT (SUFICITE), usando-o por algum tempo. Suficit lhe dará pujança sexual e evitará o cansaço e o esgotamento. Nas Farmácias e Drogarias. FABR. 32-5566. (P

AVISOS RELIGIOSOS

FRANCISCO HERNANDEZ Y FERNANDEZ

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e funcionários da INDÚSTRIAS DENTÁRIAS DENTSPLY S.A. convida os parentes e amigos do seu pranteado e inesquecível Diretor Presidente FRANCISCO HERNANDEZ Y FERNANDEZ, para a missa de 7.º dia que, por sua alma, será realizada no dia 5 de julho corrente, às 10,30, no altar-mor da Igreja da Candelária.

FRANCISCO HERNANDEZ Y FERNANDEZ

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e funcionários da INDÚSTRIAS DENTÁRIAS CAULK S.A. convida os parentes e amigos do seu pranteado e inesquecível Diretor Presidente FRANCISCO HERNANDEZ Y FERNANDEZ, para a missa de 7.º dia, que, por sua alma, será realizada no dia 5 de julho corrente, às 10,30, no altar-mor da Igreja da Candelária.

OCTÁVIO EWERTON PINTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria de Morais Ewerton Pinto, Eugênio, Fritz e Berta Ewerton Pinto e Miguel de Morais Rêgo, viúva, irmãos e cunhado do engenheiro Octávio Ewerton Pinto, convidam para a missa de 7.º dia que por intenção de sua alma farão celebrar amanhã, quarta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Matriz de Nossa Senhora de Copacabana. Por êsse ato de piedade cristã, antecipadamente agradecem. (P

A Santa Marta

Agradeço graças alcançadas — ALZIRA.

A Santa Marta

Agradecemos as graças alcançadas — ANTONINA e NILO.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada — SILVANA.

Graças

Agradeço a graça alcançada a todos os Santos que invoquei. A.R.

Prece a São Judas Tadeu

Para ser recitada em grande aflição ou quando se parece privado de todo auxílio visível, e nos casos desesperadores. São Judas, glorioso Apóstolo, fiel servo e amigo de Jesus, o nome do traidor foi causa de que fôsseis esquecido por muitos, mas a Igreja vos honra e invoca universalmente como o patrono nos casos desesperados, nos negócios sem remédio. Rogai por mim, que sou tão miserável. Fazei uso, eu vos peço, dêsse particular privilégio que vos foi concedido, de trazer visível e imediato auxílio, onde o socorro desapareceu quase por completo. Assisti-me nesta grande necessidade, para que possa receber as consolações e o auxílio do Céu em tôdas as minhas precisões, atribulações e sofrimentos, alcançado-me a graça de... (aqui faz-se o pedido particular), e para que eu possa louvar a Deus convosco e com todos os eleitos, por tôda a eternidade.

Eu vos prometo, ó bendito São Judas, lembrar-me sempre dêste grande favor, e nunca deixar de vos honrar, como especial e poderoso patrono, e fazer tudo o que estiver no meu alcance para incentivar a devoção para convosco. Amém. São Judas, rogai por nós e por todos os que vos honram e invocam o vosso auxílio.

(3 Pai-Nossos, 3 Ave-Marias, 3 Glória-Patri).

A graça VANDERLEY

Dezenove éguas correm domingo no Onze de Julho

Maverick vence com tudo de Fiapo no clássico mas passa no teste de agôsto

Maverick venceu com absoluta autoridade o Grande Prêmio Osvaldo Aranha, realizado domingo, no Hipódromo da Gávea, em 3 000 metros, na pista de grama macia, corrido na expectativa, em quarto e terceiro na reta oposta, para atacar e dominar Fiapo que havia fugido de Neléu, ainda com ação suficiente para livrar paleta até cruzar o espelho.

O vencedor, filho de Xaveco, passou no teste para o G. P. Brasil de agôsto, devendo retornar a Cidade Jardim, a fim de continuar os preparativos. Fiapo correu bastante, formando a dupla, e Neléu, mesmo cansando no final, ainda completou o marcador. Fólio mancou nos últimos 200 metros, do tendão, devendo ser retirado das pistas.

RESULTADOS:

1.º Páreo — 1 400 metros — Pista — AMc. — Prêmio NCr$ 2 000,00

1.º Expo 67, J. B. Paulielo .. 56
2.º Urbelo, A. Ramos 56
3.º Imperator, J. Machado 56
Não correu Haju.

Diferença — 1½ corpo e 2 corpos — Tempo 89" — Venc. — (1) NCr$ 0,24 — Dupla (13) 0,24 — Placês (1) 0,13 e (3) 0,13 — Treinador — Levi Ferreira.

2.º Páreo — 1 200 metros — Pista — AMc. — Prêmio NCr$ 1 600,00 — (Prova Especial)

1.º Extra-Dry, J. Portilho 54
2.º Silêncio, O. Cardoso 54
3.º Guarujá, J. Vieira 47
4.º First Glass, J. Machado .. 56
5.º Titular, L. Correia 56
6.º Forrobodó, A. Ricardo 58
Não correu Sorriso.

Diferenças — ½ corpo e 3 corpos — Tempo — 74"2/5 — Venc. — (5) NCr$ 0,20 — Dupla (14) 0,36 — Placês — (5) 0,13 e (1) 0,15. — Treinador — Ernâni Freitas.

3.º Páreo — 1 200 metros — Pista — AMc. — Prêmio NCr$ 2 000,00

1.º Auburn, A. Ricardo 58
2.º Fatorial, J. Borja 56
3.º Esplendor, A. Ramos 56
Não correu Afoito.

Diferenças — Vários corpos e 1 corpo — Tempo — 75" — Venc. — (9) NCr$ 1,38 — Dupla — (14) 0,26 — Placês — (9) 0,43 — (2) 0,86 — (2) 0,86 e (8) 0,18. — Treinador — Rubens Carrapito.

4.º Páreo — 1 400 metros — Pista — AMc. — Prêmio NCr$ 1 200,00

1.º Fair River, A. Ricardo .. 56
2.º Fuco, A. Santos 56
3.º White Kargo, A. Ramos .. 56
Não correu Jocker.

Diferenças — 1½ corpo e pescoço — Tempo — 89" — Venc. (1) NCr$ 0,21. Dupla — (11) 1,03 — Placês — (1) 0,14 — (2) 0,22 e (6) 0,15. — Treinador — Faustino Costas.

5.º Páreo — 2 000 metros — Pista — GMc. — Prêmio NCr$ 5 000,00 —(Grande Prêmio Osvaldo Aranha)

1.º Maverick, D. Garcia 62
2.º Fiapo, A. Santos 62
3.º Neléu, J. B. Paulielo 58
4.º Salamalec, P. Alves 62
5.º Duaraque, M. Silva 58
6.º El Asteroide, O. Cardoso 62
7.º Mestre Juca, F. Per. F.º 62
8.º Deado, J. Correia 62
9.º Seymour, J. Portilho 62
10.º Fólio, A. Ricardo (x) 62
Não correram: Lord Ricardo e Absoeté. (x) marcou e não completou o percurso

Diferenças — Paleta e 2½ corpos — Tempo — 180"4/5 — Venc. — (2) NCr$ 0,14 — Dupla — (12) 0,20 — Placês — (2) 0,10 — (1) 0,11 e (5) 0,11. — Treinador — W. Garcia.

6.º Páreo — 1 200 metros — Pista — AMc. — Prêmio NCr$ 1 600,00

1.º Allegretto, C. Morgado ... 57
2.º Taarup, J. Borja 57
3.º El Carijó, F. Estêves 57

Diferenças — 1 corpo e cabeça — Tempo — 77" — Venc. (1) NCr$ 0,41 — Dupla — (14) 1,07 — Placês — (1) 0,15 — (8) 0,26 e (6) 0,16. — Treinador — José S. Silva.

7.º Páreo — 1 200 metros — Pista — AMc. — Prêmio NCr$ 1 600,00

1.º Garôa, F. Estêves 57
2.º Lulu Belle, A. Santos 57
3.º Roseville, R. Carmo, ap. .. 55
Não correram: Elamore, Lia e Happy Climax.

Diferenças — 2½ corpos e cabeça — Tempo — 77" — Venc. (7) NCr$ 0,33 — Dupla (13) 0,57 — Placês — (7) 0,16 — (2) 0,24 e (9) 0,18. — Treinador — Ernâni Freitas.

8.º Páreo — 1 300 metros — Pista — AMc. — Prêmio NCr$ 1 600,00

1.º Gibeline, J. Machado 57
2.º Ledermaus, S. M. Cruz .. 57
3.º Djelnbah, F. Per. F.º 57
Não correu Algoria.

Diferenças — 2 corpos e paleta — Tempo — 83"1/5 — Venc. — (5) NCr$ 0,28 — Dupla — (13) — 0,48 — Placês — (5) 0,14 — (1) 0,15 e (9) 0,34. — Treinador — Ernâni Freitas.

9.º Páreo — 1 200 metros — Pista — AMc. — Prêmio NCr$ 1 200,00

1.º Quefolia, J. Gil 57
2.º Vivandiere, F. Per. F.º .. 57
3.º Virajuba, R. Carmo, ap. . 50

Diferenças — ½ corpo e 2½ corpos — Tempo — 76"2/5 — Venc. (7) NCr$ 0,76 — Dupla (14) 0,37 — Placês — (7) 0,14 — (1) 0,13 e (6) 0,14. — Treinador — Zilmar D. Guedes.

Movimento das apostas — NCr$ 374 548,50 — Concursos — NCr$ 20 857,74 — Total. NCr$ 395 406,24.

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 2 vencedores. Rateios:	NCr$ 2.643,84
Betting Duplo — 97 vencedores. Rateios:	NCr$ 50,85

DECISÃO NO MEIO DA RETA

Maverick, que corria na expectativa, atropelou na metade da reta, para dominar Fiapo no G.P. Osvaldo Aranha, quando êste eliminara Neléu

José Portilho foi suspenso até o dia 20 pela Comissão pelos prejuízos de Carinho

José Portilho foi suspenso pela Comissão de Corridas, reunida ontem, por seis corridas, pelos prejuízos que causou a Francisco Pereira Filho, na direção de Carinho, e o bridão por igual período, também pelos mesmos partidos na condução de Samovar no terceiro páreo da corrida de sábado.

Ainda a Comissão de Corridas deu por encerrado o inquérito instaurado sôbre a corrida de Precursor, que venceu com relativa facilidade após um fracasso irremediável, mas parece que o órgão controlador de carreiras considerou normal a atuação do animal, já que não puniu nenhum dos implicados.

RESOLUÇÕES

a) Encerrar o inquérito instaurado para apurar a causa de diversidade de atuações do vencedor do terceiro páreo da corrida do dia 11 de junho de 1967;

b) Suspender, por infração do § 1.º do Artigo 152 do Código de Corridas (dificultar a partida), de acôrdo com a proposta do starter, a partir do dia 7 até o dia 8 do corrente, o jóquei Ronaldo Penido (Mirolincoln);

c) Suspender, por infração do Artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 7 do corrente, os seguintes profissionais: José Portilho (Carinho) e Francisco Pereira Filho (Samova) até o dia 20 e Paulo Alves (Egis) e José Pedro Filho (Sapa) até o dia 9;

d) Multar, por infração do Artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais: Oraci Cardoso (Princesa Valente e Silêncio) em NCr$ 15,00, Salvador M. Cruz (Leizo), José B. Paulielo (Isquion), José Portilho (Extra-Dry) e Dendico Garcia (Maverick) em NCr$ 10,00 e José Pedro Filho (Mais Teu) e Adálton Santos (Fiapo) em NCr$ 5,00;

e) Multar, por infração da alínea D do Artigo 53 do Código de Corridas (não comparecer à pesagem com o pêso prèviamente ajustado), o jóquel Luís Carvalho (Sana Mine) em NCr$ 5,00;

f) Multar, por infração da alínea D do Artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar blusa com que devia correr seu pensionista), o treinador José Luís Pedrosa (Patchouly) em NC$ 5,00;

g) Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 22, 24 e 25 de junho de 1967.

— Reservar o páreo de amadores, ontem organizado, para a corrida noturna do dia 13 do corrente, em 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — que ficou assim constituído: Judex 62, Nagib 57, Sorridente 58, Dragon Bleu 56, Isquion 65, Resgate 58 e Homel 63.

Duas éguas francesas e uma paulista vão estrear tendo boas possibilidades no G.P.

L'Ensorseleuse e Rubonia, duas éguas francesas de grande filiação, importadas pelo Jóquei Clube de São Paulo e ainda a paulista Samba Dancer, uma filha do bom reprodutor Garboleto, tôdas corredoras em Cidade Jardim, vão estrear como fator de atração domingo, no G. P. Onze de Julho, na Gávea.

E observa-se, ainda, eliminatória para potros de três anos, a presença de Icatu, um representante do Haras São José e Expedictus, numa tentativa de boa demonstração logo no primeiro aparecimento nas pistas, como é de se esperar dos pupilos da mais nova geração treinados por Ernâni de Freitas, que ainda não inscreveu os melhores nomes.

ESTREANTES

Beija-Flor — masculino, alazão, nascido no Paraná no dia 24 de novembro de 1962, filho de Pinga Fogo e Pedrita. Criação de Lavínio Ataíde Stevan e propriedade de Davi Pagura. Treinador: Roberto Tripodi.

Kroche — masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 19 de novembro de 1962, filho de Pewter Platter e Cloche. Criação do Haras São Luís e propriedade do Stud M. M. M. Treinador: Antônio Pinto da Silva.

Alba-Iúlia — feminino, alazão, nascida no Paraná no dia 23 de setembro de 1964, filha de Dernah e Apry. Criação de Luís G. A. Valente e propriedade do Stude Bucareste. Treinador: Paulo Morgado.

Mahatma — masculino, alazão, nascido em São Paulo no dia 14 de novembro de 1964, filho de Flamboyant de Fresnay e Citadelle. Criação e propriedade do Haras Ipiranga. Treinador: Expedito Coutinho.

Ioguin — masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 24 de agôsto de 1964, filho de Fort Napoleón e Vá-Lá. Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Miranda. Treinador: Francisco de Abreu.

Icatu — masculino, alazão, nascido em São Paulo no dia 14 de setembro de 1964, filho de Maki e Valéria. Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernâni de Freitas.

Samba Dancer — feminino, alazão, nascida em São Paulo no dia 30 de setembro de 1963, filha de Garboleto e Gatixa. Criação do Haras Heva e propriedade do Stud Il Money. Treinador: Sabatino d'Amore.

Rubonia — feminino, alazão, nascida na França no dia 4 de junho de 1963, filha de Mourne e Rhodésie. Importação do Jóquei Clube de São Paulo e propriedade do Haras São Miguel (São Paulo). Treinador: Artur de Araújo.

L'Ensorceleuse — feminino, castanho, nascida na França no dia 31 de março de 1963, filha de Le Haaer e Tanais. Importação do Jóquei Clube de São Paulo e propriedade do Haras Cuiabá. Treinador: Antônio Pinto da Silva.

Rock Rose — feminino, alazão, nascida em São Paulo no dia 28 de setembro de 1962, filha de Huxley e Judéa. Criação do Espólio de Antônio Álvaro Assunção e propriedade do Stud Assunção. Treinador: Antônio Pinto da Silva.

Dezenove éguas brasileiras, argentinas e francesas, completam o campo do Grande Prêmio Onze de Julho, programado para domingo, no Hipódromo da Gávea, em 1 600 metros e dotação de NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos), aparecendo L'Ensorseleuse, Samba Dancer e Rubônia como as mais fortes representantes de Cidade Jardim.

L'Ensorseleuse, importada pelo Jóquei Clube São Paulo, há 3 anos, nasceu na França e foi adquirida pelo Haras Cuiabá. Trabalhou para êsse compromisso, a milha em 101", com 87"3/10 para os primeiros 1 400, e com 13"5/10 para os derradeiros 200 metros, na direção de J. P. Santos.

Inscrições:

SÁBADO

1 200 — NCr$ 1 600,00 — Nove Horas 59, Arbele 57, Iarapu 57, Good Girl 57 e Albione 57.

Prova Especial — 2 200 — Fás 56, Guinéu 50, Caucasiana 54, Fiel 51, El Matrero 54 e Charnot 62.

1 300 — NCr$ 1 200,00 — Cuore 53, Mengo 56, Feudo 58, Kroche 58, Jocker 56, Monteolimpo 56, White Kargo 56, Happy Jack 56 e Guignard 56.

1 300 — NCr$ 1 200,00 — Halcysta 55, La Guardia 58, Pralinete 56, Secret Love 56, Fessônia 56, Portela 56, Old Cat 57, Miss Kadina 56 e Beleville 56.

1 600 — NCr$ 1 200,00 — Venuto 58, Privilégio 58, Incat 58, Fair River 54, Freedom 58, Feitiço da Vila 54, Delegado 53 e Drive-In 57.

1 400 — NCr$ 2 000,00 — (grama) — Quickmatch 56, Reverso 56, Mahatma 56, Maruco 56, Il Faut 56, Suez 56, Il Perugino 56, Cuentero 56, Utrillo 56, Icatu 56 e Afoito 56.

1 300 — NCr$ 1 600,00 — Boccia 57, Cara Mia 57, Quelidônia 57, Ixia 57, Sinceridad 55, Suvenir 57, Angana 57, Alánia 57, Ainka 57, Acádia 57, Maria Liza 57, Roseville 57, Pilhada 57 e Minha Gatinha 57.

1 300 — NCr$ 1 600,00 — (Variante) — Taarup 57, Fero 57, Dunhill, 57, Fardan 57, João Ternura 57, Meu Bem 57, Escol 57, Batovi 57, Tanguari 57, Amilcar 57, Honest Man 57, Allak 57, Eremita 57, Folgadão 57 e Arminho 57.

1 000 — NCr$ 1 200,00 — Manield 56, Medrar 56, Kako 56, Muiraquitã 56, Aimoré 56, Virajuba 54, Sergirá 54, Miss Bee 49 e Panambi 54.

DOMINGO

1 400 — NCr$ 2 000,00 — Albaiulia 56, Uvacha 56, Urrucha 56, Exclusiva 56, Algaroba 56, Nairobi 56 e Invitation 56.

Handicap Especial — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Rangpur 60, Este 51, Royal Caparty 50, Aperitivo 51, Venuto 52, Floco 56, Eddie 51 e Fouquet 50.

1 600 — NCr$ 1 600,00 — Guirlanda 57, Lulu Belle 53, Laura 57, Negromancie 57, Flexa Alada 57, Liza 53, Atilada 57, Gran Condêssa 53 e Gueba 57.

1 600 — NCr$ 1 200,00 — Dr. Osmane 58, Sotero 57, Hal-Báltico 57, Batenzambá 54, Hal-Astro 57, Carinho 57, Realve 57, Retrospect 57, Rio Negro 58, Light-Já 55, Vestal Girl, 55, Fração 56, Las Palmas 56, Della 55, Escatoleta 55 e Viação 55.

Grande Prêmio Onze de Julho — 1 600 — NCr$ 5 000,00 — Samba Dancer 58, Rubonia 60, Lady Godiva 58, L'Ensorseleuse 60, Cura-Leufu 58, Negromancie 58, Ambição 58, Old Flame 60, Estória 60, Adatis 58, Helena Vampa 60, Tabarna 58, Edição 60, Starita 60, Olalá 58, Prima Donna 58, Granfina 58, Fontanella 60 e Flanna 60.

1 400 — NCr$ 2 000,00 — Nicolé 56, Mônaco 56, Ioguin 56, Aspirante 56, Obstiné 56, Hipos 56, Veros 56, Camury 56, Biblos 56, Idílio 56 e Cupidon 56.

Edição volta muito firme na milha do clássico para enfrentar as paulistas

A tordilha Edição, filha de Quiproquó, que já foi líder absoluta de sua geração nas temporadas de 64 e 65, reaparecerá no Grande Prêmio Onze de Julho, programado para domingo, na milha, com execício de 98"2/5 nos 1 500 metros, tendo no dorso o bridão José Correia.

Olalá, também foi anotada na mesma prova, após o fracasso nos 3 quilômetros do G. P. Jóquei Clube Brasileiro, largou da seta dos 1 600 metros, completando o percurso em 105", com desembaraço, na direção do freio Paulo Alves.

EDIÇÃO

Frisalina — S. M. Cruz — 1 400 em 95"2/5
Mavi — M. Alves — 1 200 em 83"
Viação — F. Estêves — 1 200 em 81"
Edição — J. Correia — 1 500 em 98"2/5
La Guardia — F. Pereira F. — 1 300 em 88 "
Usurpador — A. Santos — 1 300 eb 87"2/5
Hand — Lad — 1 300 em 88"
Charnot — A. Ricardo — 2 400 em 170" — 1 600 em 111"
Lorrain — M. Silva — 1 500 em 100"2/5

ESTISSAC

Sheet — B. Alves — 1 300 — em 88"
Jazida — J. Queirós — 1 400 em 98 "
Estissac — A. Ricardo — 1 300 em 86"2/5
Uvacha — M. Silva — 1 400 em 92"2/5
Nicole — J. B. Paulielo — 1 400 em 92"1/5
Resgate — M. Carvalho — 1 400 em 92"3/5
Hanoi — S. Silva — 1 000 em 70"2/5
Majô — N. Lima — 1 300 em 88"
Ambição — J. Silva — 1 600 em 107"

HIPOS

Pleno — O. F. Silva — 1 300 em 88"
Gueba — A. Ramos — 1 300 em 86"
Hipos — A. Santos — 1 300 em 85"
Haju — A. Satnos — 1 500 em 102"2/5
Estôjo — A. Machado — 1 600 em 107"2/5
Jocline — L. Carlos — 1 600 em 108"2/5
Halcysta — D. F. Graça — 1 400 em 92"1/5
Tajar — J. Borja — 2 040 em 142"2/5 — 1 600 em 109"2/5
Manield — A. Santos — 1 000 em 66"2/5

OLALÁ

Gurupá — L. Acuña — 1 200 em 79"
Nacre — L. Acuña — 1 200 em 81"
Bebel — D. Moreira — 1 300 em 88"
Reymamora — D. Moreira — 1 300 em 89"
Olalá — P. Alves — 1 600 em 105"
Gurupé — R. Ricardo — 1 600 em 108"
Idílio — F. Estêves — 1 200 em 80"2/5
Souvenir — O. Cardoso — 1 300 em 87"
Sotero — M. Silva — 1 300 em 89"

VENUTO

Invencível — F. Pereira F. — 1 300 em 86"1/5
Floreira — S. Guedes — 1 200 em 78"
Reverso — J. Marinho — 1 300 em 88"2/5
Venuto — J. B. Paulielo — 1 600 em 104"2/5
Ural — R. Carmo — 1 600 em 105"2/5
Flanna — H. Vasconcelos — 1 500 em 99"
Rama Caida — S. Silva — 1 200 em 80"
Mônaco — L. Correia — 1 400 em 94"
El Glorious — L. Carvalho — 1 600 em 108"

DESPACHO

Mônaco — L. Correia — 1 500 em 99"3/5
Despacho — J. Reis — 1 600 em 108"2/5
Tanguari — L. Acuña — 1 300 em 90"3/5
Gazelle — F. Estêves — 1 200 em 80"2/5

Estuário sempre pelo meio da pista marcou 104"2/5 e M. Silva não se preocupou

Estuário tem 104" 2/5 para os 1 600 metros com M. Silva sempre tranqüilo no seu dorso, apesar de ter sido na maior parte do percurso lançado pelo centro da pista, o que não impediu que chegasse com ação vistosa ao disco.

Tawny, melhor agora que na última apresentação — mais aguerrido —, impressionou aos obeservadores com 84" 1/5 para 1 300 metros, tendo no final cansado um pouco, mas A. Santos atribuiu o fato ao ritmo veloz que seu conduzido imprimiu na primeira parte do percurso.

EMENDA

Emenda (J. Portilho) chegou muito junto de Quenal (H. Vasconcelos) em 109" a milha e Fair Miss (C. Morgado) os 1 500 em 104", muito à vontade.

VAREIO

Vareio (J. Pedro F.) vindo de mais distância, finalizou o quilômetro em 68", com algumas reservas e sempre afastado da cêrca e Gold Express (Lad.) igualou a marca e não deixou muito boa impressão.

TAWNY

Tawny (A. Santos) demonstrando alguns progressos, trouxe para os 1 300 a excelente marca de 84"1/5, com pouca reserva.

ROUXINOL

Old Ball (Lad.) os 1 300 em 89", muito à vontade. Rouxinol (A. Marçal) vindo de mais longe, finalizou os 1 200 em 79"2/5, com grande facilidade e Xilógrafo (Lad.) deu um passeio na pista de 87" para os 1 200.

ESTUÁRIO

Estuário (M. Silva) trouxe para a milha a excelente marca de 104" 2/5, com seu jóquei muito sereno e sempre pelo centro da pista. Quick Brown (J. Costa) aumentou para 109", com algumas reservas. Arkepan (J. Brizola) servindo de sparring para Duraque (J. Silva) que vinha dos 3 040 completou a milha em 105" 2/5, chegando agarrado. Falconet (R. Penido) os 1 400 em 97" 2/5, muito à vontade. Hemiciclo (R. Carmo) os 1 300 em 87", deixando melhor impressão neste floreio. Levitico (O. F. Silva) manheirando, completou os 1 400 em 97" 2/5.

CAMBROEIRA

Cambroeira (A. Marçal) os 1 300 em 89", muito à vontade e um pouco afastado da cêrca. Féerie (A. Machado) os 1 200 em 80" 2/5, com poucas reservas. Megam (Lad.) mais aguerrido, chegou com melhor ação em 81" 2/5 para os últimos 1 200. Fafa (L. Carvalho) igualou a marca, mas chegou um pouco ajustada e Trempe (J. Quintanilha) trouxe a mesma marca sòmente que vinha com seu pilôto muito tranqüilo.

REI DO MONIAL

Rei do Monial (M. Henrique) vindo da milha, assinalou para os 1 500 o tempo de 99" 3/5, com grande facilidade. Badajoz (Lad.) os últimos 1 200 em 81" 2/5 com algumas reservas. Endeavor (A. Hodecker) os 1 300 em 93" 3/5, de galope largo sem qualquer preocupação de melhorar. Chaléco (P. Fernandes) a milha em 112" 2/5, com poucas reservas no final. Majesté (L. Alvarenga) os últimos 1 400 em 93", agradando muito. Ural (R. Carmo) chegou correndo nesta milha de 105" 2/5 e Alfredo (P. Alves) os 1 400 em 92", agradando qualquer coisa.

BRAHMA BOCK

agora em 1/2 garrafa

É a novidade deliciosa para êste inverno: Brahma Bock em meias-garrafas! Em cada meia-garrafa, dois copos da famosa cerveja escura tipo München, que você vai apreciar cada vez mais! Se você ainda não a conhece, experimente agora Brahma Bock!

Brahma Bock reanima, alegra, satisfaz!

Iate "Saga", de Carlos Brito, venceu de ponta a ponta a Regata JORNAL DO BRASIL

Cumprindo o percurso de 35 milhas em mar aberto em pouco mais de 7 horas, o iate *Saga*, sob o comando de Carlos Alberto de Brito, venceu a REGATA JORNAL DO BRASIL, pràticamente de ponta a ponta, e teve em *Pluft II*, de Israel Klabin, o mais sério adversário durante todo o transcurso da competição.

Forte vento de sudoeste soprou durante a regata fazendo-a rápida, mas ocasionando a desistência, por problemas técnicos e avarias de 7 dos 11 participantes da disputa.

SAGA VENCE

Cruzando o alinhamento de partida da Regata JORNAL DO BRASIL no sábado, tendo à sua frente apenas o pequeno **Plein Soleil**, de Mário Besse, ao qual logo ultrapassava, o iate **Saga** iniciou muito bem a competição. Conservou a distância seus mais perigosos adversários, e chegou ao primeiro lance da regata, o cruzamento da barra, pràticamente só com o **Pluft II** a exigir-lhe maior atenção no rumo para a Ilha Rasa.

Os dois iates alcançaram aquêle primeiro marco do percurso de 35 milhas quase juntos, mas, aproveitando bem um pequeno atraso do **Pluft II** na troca do pano de proa, **Saga**, montou a Rasa sem problemas e aumentou a diferença que os separava, situação que se conservou até as proximidades da Ilha Maricás, onde **Pluft II** novamente voltou a ameaçar-lhe a liderança em melhor manobra de montagem da ilha.

O contravento de volta à Guanabara trouxe luta acirrada entre os dois excelentes iates, porém o líder, sempre atento às táticas do seu perseguidor, não permitiu que a regata tivesse outro desfecho.

Eram mais ou menos 22 horas quando o **Saga** cruzou o alinhamneto de chegada, entrando o **Pluft II** quatro minutos após, e posteriormente os iates **Malagô** e **Venteperso**.

O vencedor da Regata JORNAL DO BRASIL correu sob o comando do iatista Carlos Alberto de Brito e teve como tripulantes os velejadores Gastão Brum, José Augusto, Penido Pitts, Antônio Carvalho, Ricardo e Júlio (marinheiro).

Onze iates das classes Oceano e Veleiros Júnior cruzaram o alinhamento de partida ao largo da Escola Naval e foram: **Saga**, **Pluft II**, **Plein Soleil**, de Mário Besse, **Maagen**, Mário Sales, **Malagô**, Jean Barbará, **Kincaid**, Eugênio Vilarino, **Neptunus**, Sérgio Mirsky, **Pampeiro**, Jean Somerhausen, **Sirius**, Moacir Pacheco, **Salyma** Jaques Mille e **Cicerone**, de Mário Monteiro.

O forte vento de Sudoeste marcou fundo sua presença na JB, forçando a desistência de 7 dos 11 concorrentes, alguns por avarias sérias, conco foram os casos dos barcos **Neptunus** e **Pampeiro**, que quebraram os mastros antes mesmo de cruzarem a barra.

SATISFEITO

Disse Carlos de Brito que esperava com sua tripulação a luta que manteve com **Pluft II** e que estava plenamente satisfeito com o rendimento do Saga, e a eficiência dos seus companheiros. Revelou que mantiveram durante todo o transcurso da regata constante atenção sôbre o que o seu adversário fazia, pois qualquer falha resultaria em ver o iate de Klabin na liderança.

Israel Klabin, apesar de não ter conseguido vencer a regata disse que estava também satisfeito pois a luta foi boa e deu margem a que êle e seus tripulantes conhecessem mais algumas manhas do iate que é muito nôvo e ainda não totalmente afinado. Gostou do andamento do barco e, com a boa tripulação que tem, acredita em melhor sorte para a próxima competição.

BOA VITÓRIA

Saga, de Carlos Alberto de Brito, estêve bem no percurso e venceu merecidamente a Regata JB

Harada e Caraballo estão certos que vencem luta de hoje pelo título dos galos

Tóquio (UPI-JB) — Tanto o campeão mundial dos pesos-galos, Masahiko Harada, do Japão, como seu desafiante, Bernardo Caraballo, da Colômbia, disseram ontem que estão certos da vitória na luta de 15 assaltos que travarão hoje à noite no Nippon Budokan Hall, valendo pelo título mundial da categoria.

Harada tem 24 anos e defende pela quarta vez o título que conseguiu do brasileiro Éder Jofre, em luta travada em maio de 1965, enquanto Caraballo tem 25 anos, ocupa o segundo lugar na classificação geral da categoria e disputa o título pela segunda vez, pois na primeira, em novembro de 1964, perdeu para Éder Jofre, numa luta travada em Bogotá.

NERVOSO DE VÉSPERA

Caraballo mostrou-se bastante nervoso quando deu uma entrevista ontem à tarde, no Fairmont Hotel, onde está hospedado com o seu *manager* Sócrates Cruz e seu treinador Adalberto Morales.

— Estou me preparando há dois meses para esta luta — disse o pugilista colombiano — e encontro-me em magníficas condições e certo de ganhar o título hoje à noite.

Seu *manager* também reafirmou sua esperança de voltar à Colômbia levando o título, acrescentando que Caraballo repousará todo o dia de hoje no hotel e manifestou-se estar certo de que o pugilista terá o pêso limite exigido pela categoria galo, 53,52 quilos, quando fôr se pesar às 11 horas de hoje.

Caraballo nunca travou uma luta de 15 assaltos e a mais longa que disputou foi de até 12 *rounds*, mas assegura que tem resistência suficiente para os 15 assaltos do combate de hoje.

ANSIEDADE DA ESPERA

Masahiko Harada também disse ter confiança numa vitória sôbre seu desafiante, na entrevista que deu ontem à tarde no Takanawa Prince Hotel, onde encontra-se hospedado.

— Quase não posso esperar a hora de subir ao ringue — disse o campeão — pois aos que julgam que vou perder, respondo que começarei a ganhar a luta assim que ela começar. Só não sei se vou conseguir a vitória por nocaute, pois isso só vou saber durante a luta. Não me estou preocupando com o nocaute, mas garanto que vencerei.

Harada ainda não está dentro do pêso exigido, pois até ontem pesava 53,97 quilos, mas Sasaki, seu **manager**, afirma que o pugilista atingirá o pêso limite no momento em que se pesar na manhã de hoje.

— Creio que as condições de pêso de Harada são as melhores possíveis — disse — e além disso êle está na melhor forma técnica que já alcançou.

Sasaki disse ainda que Harada fêz treinos especiais para enfrentar Caraballo, revelando que a idéia inicial é o campeão não se deixar golpear e responder a cada sôco, procurando atingir incessantemente seu adversário.

Campeonato mineiro teve vitória apertada do Atlético sôbre o Democrata

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético estreou domingo passado no Campeonato Mineiro de Futebol vencendo ao Democrata de Sete Lagoas por 1 a 0, no Estádio Minas Gerais, gol de Laci, numa partida bem apitada por Sílvio Davi, e que teve a melhor renda: NCr$ 20 565,00 (20 milhões, 565 mil cruzeiros antigos).

A surprêsa da rodada foi a goleada de 4 a 1 sofrida pelo Uberaba ante o Araxá, campeão da Primeira Divisão e estreante no Campeonato Mineiro, em partida realizada em Araxá. No final do jôgo, que teve a renda de NCr$ 2 500 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros antigos), a torcida do Araxá invadiu o campo e carregou seus jogadores até o Centro da Cidade.

A SURPRÊSA

O Araxá, campeão da primeira divisão, estreou surpreendendo o Uberaba e dominando inteiramente o jôgo. Não fôsse a falta de sorte, teria ganho com diferença maior, pois chutou várias bolas na trave do Uberaba, e só sofreu um gol na cobrança de uma falta de longa distância. Nato marcou três gols e Germano um, enquanto Válter marcou para o Uberaba.

Em Uberaba, o Nacional, jogando em seu campo, foi derrotado por 3 a 2 pelo Uberlândia. O jôgo começou movimentado, tendo o Nacional aberto a contagem aos 2 minutos, através de Zulei e o Uberlândia empatando aos 4 por intermédio de Meriberto. No segundo tempo, Reis fêz 2 a 1 para o Uberlândia aos 6 minutos, mas aos 9 minutos Zulei empatava novamente. O gol da vitória veio aos 21 minutos por intermédio de Ferreira. A renda foi de NCr$ 2 702,00 (2 milhões e 702 mil cruzeiros antigos).

Grêmio recomeça treinos

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Grêmio, que conquistou o título do Torneio Início do Rio Grande do Sul, inicia hoje, já com Altemir, Everaldo, Airton e Volmir reincorporados à equipe, inicia hoje seus preparativos para a rodada de abertura do Campeonato da Divisão Especial, assim como o Internacional, já com Sadi de volta.

O Grêmio, que venceu também o Torneio Início de Juvenis, conquistou o título dos profissionais ao vencer o Gaúcho, de Passo Fundo, na partida final, na cobrança dos pênaltis, por 3 a 1. A equipe jogou com Alberto, Elóis, Airton, Áureo e Ortunho; Cléu e Sérgio Lopes; Babá, Joãozinho, Loivo e Vieira.

O Internacional, que foi eliminado nos pênaltis pelo Grêmio na terceira partida, apresentou-se com Schneider, Laurício, Pontes, Luís Carlos e Lauro; Lambari e Élton; Carlitos, Bráulio, Cladiomiro e Dorinho.

Vasco venceu o Libertad muito fraco por 3 a 0 sem nenhuma dificuldade

O Vasco não teve dificuldade em vencer a equipe paraguaia do Libertad por 3 a 0, domingo à tarde, no Maracanã, numa partida que só não foi melhor porque os visitantes nada apresentaram de bpm a não ser bom preparo físico e muita vontade de vencer.

O primeiro gol foi conquistado aos 12 minutos de jôgo, por intermédio de Paulo Bim, e Adilson aumentou para 2 a 0 aos 40 minutos do primeiro tempo. Na fase final, Nei, depois de ter um gol anulado, marcou outro aos 16 minutos, definindo o placar. A renda somou NCr$ 18 278,75 (dezoito milhões, duzentos e setenta e oito mil, setecentos e cinqüenta cruzeiros antigos) e o juiz foi Gualter Portela Filho.

JÔGO FÁCIL

O Vasco dominou o meio-campo desde o início, através da boa atuação da dupla Danilo-Jedir, sendo que êste fazia sua estréia na equipe. Os paraguaios limitavam-se a um jôgo veloz, tentanto equilibrar a partida, mas não conseguiam penetrar na área adversária.

No segundo tempo, já com o placar de 2 a 0 a seu favor, o Vasco fêz cinco substituições, enquanto o Libertad fazia três, mas sem que se altarasse o panorama da partida.

Os times foram os seguintes: Vasco — Franz (Pedro Paulo), Paquetá, Brito, Fontana (Ananias) e Jorge Andrade; Jedir e Danilo; Luisinho, (Zèzinho), Adilson (Nei), Paulo Bim e Morais (Luisinho). Libertad — Orrego, Tabarelli, Monjes, Sosa e Benegas; Molinas (Domingues) e Insfran; Martinez (Arevalos), Bertolin (Felix), Yugovich e Fleitas.

TÍTULO DIVIDIDO

Steve Brown foi um dos cinco golfistas que chegaram ao final da Taça Teresópolis com o escore de 139 tacadas **net**

Koch perdeu e foi eliminado do Campeonato de Wimbledon

Wimbledon (UPI — JB) — Thomas Koch foi eliminado ontem do Campeonato de Wimbledon, ao perder por 6 — 4, 4 — 6, 4 — 6, 6 — 1, e 6 — 3 em quartas de final para o alemão Wilhelm Bungert, que assim se tornou pela terceira vez consecutiva semifinalista da competição, enquanto o Brasil ficou sem nenhum representante nas individuais.

O australiano John Newcombe, o mais provável vencedor dos jogos, passou fàcilmente para as semifinais ao vencer outro australiano, Ken Fletcher, por 6 — 4, 6 — 2 e 6 — 4. O adversário de Newcombe será o iugoslavo Nicola Pilic, que derrotou o australiano John Cooper por 14 — 12, 8 — 10, 6 — 4 e 6 — 2, enquanto o inglês Roger Taylor vencia o também australiano Ray Ruffels por 6 — 4, 8 — 6 e 6 — 4.

A QUEDA

O primeiro **set** iniciou com o domínio do brasileiro, que quebrou o serviço do seu adversário no terceiro **game** para passar à frente, mas, repentinamente, começou a cometer uma série de erros, devolvendo a vantagem a Bungert no sexto **game**. Daí para frente o alemão não mais perdeu a liderança e ganhou o **set** ao romper o serviço de Koch no décimo game.

No segundo **set** Thomas Koch voltou a jogar bem e se pôs em rápida vantagem ao quebrar o serviço de Bungert no terceiro **game**. Entretanto, perdeu o seu saque no quarto **game** mas recuperou-se no quinto, vencendo o saque do alemão para dominar até o final e ganhar o **set**, empatando a partida.

No terceiro **set** Thomas Koch foi muito bom na quadra e deixou a impressão que ganharia a partida. Com um bom serviço e um excelente jôgo junto à rêde, o brasileiro foi dono da quadra desde o início e chegou com facilidade à frente no final do set.

Wilhelm Bungert recuperou-se no quarto *set*, rompeu o serviço de Koch no segundo e quarto *games*, obtendo uma vantagem de 4-0. Thomas Koch perturbou-se totalmente com a boa exibição de Bungert e passou a cometer erros infantis, inclusive mandando a todo momento a bola pela linha de fundo da quadra, deixando que o alemão ganhasse com absoluta superioridade o *set*, voltando o empate.

No quinto *set* os *games* se definiram com o saque de cada um até o sétimo, quando Bungert rompeu o serviço de Koch, colocando bolas longas pelas laterais. O alemão contou com muita sorte, inclusive na sua primeira vantagem, quando o juiz deu a seu favor uma bola que havia sido fora, apesar dos protestos dos espectadores.

Koch serviu no último *game* e salvou dois *matchs points* por erros de Bungert, mas acabou cometendo uma falha ao colocar fora uma bola fácil. O alemão lançou sua raqueta ao ar, para comemorar a vitória, e em seguida abraçou seu adversário.

TÁTICA SIMPLES

— Acho muito difícil jogar contra um canhoto — disse Bungert no final do jôgo. Sòmente no quarto *set* compreendi qual devia ser a minha tática para vencer a defesa de Koch.

Wilhelm Bungert, que êste ano foi derrotado por Thomas Koch em outros encontros, voltou à sua melhor forma pouco antes do início do campeonato, após uma longa preparação.

A tática adotada pelo alemão foi simples: jogar a bola na extrema esquerda do campo defendido pelo brasileiro. Além disso, Bungert conseguiu vários pontos com excelentes *lobs*, aproveitando-se quando Koch aproximava-se da rêde.

Thomas Koch perdeu uma grande oportunidade de se tornar mesmo um finalista de Wimbledon. Embora não tenha jogado mal, o seu grande êrro foi descontrolar-se com a reação de Bungert no quarto *set*. Se tivesse se mantido calmo, sem dúvida teria chegado à vitória e iria enfrentar em semifinal o inglês Roger Taylor, que não lhe seria um adversário dos mais difíceis. O brasileiro, todavia, fêz uma excelente campanha em Wimbledon, apresentando grandes progressos neste último ano.

OS OUTROS

Nas duplas, as tenistas norte-americanas e os australianos estão dominando amplamente nos dois setores.

Billie Jean King surge com chance de ser campeã nos três setores: simples, dupla e dupla mista. Na simples ela vai vencendo sem problemas quem aparece em sua frente, enquanto que ao lado de Rosemary Casals forma um duo que deverá chegar à final, talvez contra a brasileira Maria Ester Bueno e a norte-americana Nancy Richey, vencedoras desta prova no ano passado. Em mista, Billie Jean, juntamente com o australiano Owen Davidson, já chegou às quartas de final.

As duplas masculinas que vão se firmando em disputa do título são as australianas John Newcombe-Tony Roche, Bill Bowrey-Owen Davidson, seguidos pela dupla sul-africana Bob Hewitt-Frew McMillan e a norte-americana Clark Graebner-Marty Riessen.

Na parte feminina, três duplas surgem como favoritas: Maria Ester Bueno-Nancy Richey; Billie Jean-Rosemary Casals e a australiana Lesley Turner-Judy Tegart.

Na simples feminina, Billie Jean, Lesley Turner e Ann Haydon Jones, são as favoritas, a primeira como a mais provável campeã.

NO RIO

O Torneio Especial José Mário Guimarães, organizado pela Federação Carioca de Tênis começou a ser jogado no sábado nas quadras do Fluminense, com partidas pelo grupo juvenil-juventude, disputadas pelo sistema de contagem VASSS.

Na primeira rodada, George Shalders, ficou em primeiro, com 97 pontos, seguido de Carlos Augusto Pinto Guimarães, com 82; Daniel Azulay, com 75; Hugo Pucheu, com 65; Paulo Morais com 56; Luís Dias Lopes, com 54; Rubens Raimundo, com 53 e Cláudio Ferreira, com 46 pontos.

Hoje, a partir das 19 horas, será jogada a segunda rodada, quando as colocações acima poderão sofrer modificações radicais, pois, jogando todos contra todos, é quase fatal a mudança de posições.

George Shalders, que ficou em primeiro, obteve resultados positivos contra Paulo Morais e Cláudio Ferreira, mas faltalhe enfrentar alguns dos mais categorizados adversários, o que faz com que sua liderança seja instável.

PROGRAMAÇÃO

Os jogos de hoje são os seguintes: juvenil, no Fluminense, grupo especial — a partir das 19 horas — jogam Carlos Augusto Pinto, Guimarães, Daniel Azulay, George Shalders, Hugo Pucheu, Rubens Raimundo Júnior, Cláudio Ferreira, Paulo Morais e Luís Dias Lopes, pelo sistema VASSS.

No sistema normal, de eliminatória, jogam, ainda no Fluminense, às 16h — Vanda Ferraz ou Marcílio Neves X Ricardo Lopes Oliveira; às 17h — Rosa Maria Passarelli X Luís Nóbrega ou Josué Lima. No Clube Naval, às 19h Inara Freitas ou Luís Pedrosa X João Carlos Fernandes.

Pela categoria infantil até 12 anos, dentro do sistema VASSS, nas quadras do Leme, jogam a partir das 20 horas — Lúcio Dias Lopes, Carlos Frederico Gonçalves, Ricardo Alves, Afrânio Matos Filho, Andréia Cabral de Meneses, Paulo Rodrigues Alves, Breno Mascarenhas e Mauro Mafra.

Setor eliminatório, ainda no Leme: às 15h — Marcos Maciel x Pedro Paulo Rodrigues ou Gustavo Equi e Marcelo Arruda x Eugênio Garcia ou Marco Agrisani; às 16h — Gustavo Brown x Renato Equi ou Luís A. Miranda.

Nas quadras do Flamengo: às 15h — Roberto Steinberg x Cláudio Acióli ou Rocir Silveira; às 16h — José Maurício Steiner x Job Val Figueiredo Neto ou Ricor Silveira.

No Clube Naval: às 15h — Márcia Cabral de Meneses x Sônia Ashkenazi; às 16h — Márcia de França x Irene Ribeiro Sá.

Os jogos da categoria infantil de 13 a 15 anos prosseguem sòmente amanhã, tanto no setor eliminatório como no grupo especial.

A Taça José Mário Guimarães ficará com o clube que somar maior número de pontos nas três categorias, de acôrdo com a seguinte contagem: 1.º lugar, dez pontos; 2.º — oito; 3.º — sete; 4.º — seis; 5.º — cinco; 6.º — quatro; 7.º — três e 8.º — dois pontos.

Gôlfe do Itanhangá termina com cinco empatados no 1.º lugar da Taça Teresópolis

Um quíntuplo empate no primeiro lugar surpreendeu, domingo, os golfistas que disputaram os 36 buracos *stroke-play*, da Taça Teresópolis Gôlfe Clube, no campo do Itanhangá; os jogadores que terminaram a rodada final da competição com 139 *net*, forma: Jorge Castro Barbosa, Vitor Pinheiro Filho, Osvaldo Pôrto Pires, Douglas McFarlane e Steve Brown.

Nos *links* do Gávea Gôlfe Clube, Adolfo de Albuquerque Mayer manteve a liderança da primeira volta e conquistou a Taça Bill Wolley — 36 buracos *stroke-play* — ao marcar o escore de 134 tacadas *net*, deixando o garôto Jaiminho González na segunda colocação, com o total de 136 *net*.

FIM DE SEMANA GOLFÍSTICO

Quando Douglas McFarlane e Osvaldo Pôrto Pires chegaram no **green** do 18.º buraco, grande número de pessoas aguardava o final da rodada dos dois jogadores, prevendo um acréscimo na lista que já somava três empatados no primeiro lugar.

Osvaldo Pôrto Pires e Douglas McFarlane confirmaram as suspeitas e conseguiram, respectivamente, 72 e 68 **net**, necessários para completar o escore 139, que os outros três golfistas já apresentavam.

Os resultados, em tacadas **net**, das duas rodadas dos campeões, na Taça Teresópolis Gôlfe Clube, foram: Jorge Castro Barbosa (68-71), Vitor Pinheiro Filho (68-71), Osvaldo Pôrto Pires (67-72), Douglas McFarlane (71-68) e Steve Brown (72-67), 139.

A rodada final da Taça Bill Wolley, foi disputada, domingo, pelos golfistas do Gávea Gôlfe Clube, sobressaindo-se Jaiminho González — vencedor, no fim da semana passada, da Chinese Plate com sua mãe, Pilar — que chegou em segundo lugar.

Jaiminho, fazendo dupla com Pilar González, disputará na têrça-feira, o **playoff** da Chinese Plate, contra a dupla Elizabeth-Lee Smith.

Os melhores classificados da Taça Bill Wolley, foram: 1.º Adolfo de Albuquerque Méier, com 134 **tacadas net**; 2.º Jaiminho González, 136; 3.º Larry Goebeler, 138; 4.º José Henrique Leão Teixeira, 140; 5.º Arthur Miller, 141.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Televisores SEMP
NOVA DIREÇÃO — NOVAS INSTALAÇÕES
NOVO EQUIPAMENTO TÉCNICO
MECÂNICOS TREINADOS NA PRÓPRIA FÁBRICA.
PEÇAS GENUÍNAS
GARANTIA
Av. N. S. de Fátima, 47 — Loja A (Bairro Fátima)
Tel.: 42-2009 e 52-6419
EM BANGU Rua Silva Cardoso, 412-B | EM NITERÓI Rua Barão do Amazonas, 295 - loja 7 | EM NOVA IGUAÇU Rua Olávio Tarquino 45 - loja, 4 e 6

Botafogo é líder no remo

O Botafogo venceu a segunda regata oficial do Campeonato Carioca de Remo, domingo pela manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, mantendo-se na liderança do certame, agora com 159 pontos, contra 138 do Flamengo, 99 do Vasco da Gama, 26 do Guanabara e 11 do Icaraí.

A prova clássica Imprensa Carioca, que abriu o programa de nove páreos, reservada ao Quatro Com de Seniores, foi ganha pelo Botafogo, que venceu ainda mais quatro provas, tirando nas demais três segundos e um terceiro. Coube à guarnição do Vasco o primeiro lugar no páreo de encerramento: o Oito de Principiantes.

O Botafogo levantou pràticamente esta segunda regata ao vencer os seus três primeiros páreos, já começando assim com uma boa vantagem sôbre os demais.

Num Quatro Com de Seniores, integrado pelos remadores Wilson Reeberg, Nilton Neves, Antônio Roque dos Santos e Sérgio Orlando de Almeida, e mais o timoneiro Manuel Terezo, o Botafogo abria vitoriosamente a regata de domingo. O segundo lugar pertenceu ao Flamengo, e o terceiro ao Vasco.

Os demais páreos apresentaram:

2.º páreo — **Skiff de Principiantes:** 1.º Botafogo;
3.º páreo — **Dois sem de Juniores:** 1.º Botafogo;
4.º páreo — **Yole Franche a Quatro Com**, estreantes: 1.º Flamengo;
5.º páreo — **Dois Com de Principiantes:** 1.º Botafogo;
6.º páreo — **Skiff de Seniores:** 1.º Flamengo;
7.º páreo — **Double de Principiantes:** 1.º Botafogo;
8.º páreo — **Quatro Com de Novíssimos:** 1.º Vasco;
9.º páreo — **Oito de Principiantes:** 1.º Vasco.

A contagem final da regata apresentou: 1) Botafogo — 80 pontos; 2) Flamengo — 68; 3) Vasco da Gama — 54 e 4) Guanabara — 11.

RECUPERAÇÃO

Dirceu Lopes conseguiu se redimir de atuações apenas regulares, jogando bem no último jôgo

REGULARIDADE

Jurandir foi sempre fator de tranqüilidade na defesa brasileira, atuando bem nas três partidas

Nova seleção dá bom passo para 70 e traz revelações

José Trajano

A jovem seleção brasileira que conquistou a Taça Rio Branco em Montevidéu, mostrou que foi bem dado o passo inicial para a Copa do Mundo em 1970, pois serviu para revelar jogadores como Sadi, Piazza, Dirceu Lopes e Félix, que certamente serão muito úteis às próximas seleções, pois não decepcionaram nesta oportunidade que tiveram.

Devido ao estado do campo, sem grama e muito escorregadio, a seleção brasileira não pôde mostrar um futebol bonito, principalmente Tostão, que foi obrigado a mudar sua característica e por isso não teve boas atuações. Entretanto, os jogadores mostraram muita raça e também não se intimidaram com as provocações dos uruguaios.

BOM APROVEITAMENTO

O técnico Aimoré Moreira ficou satisfeito com o rendimento da seleção brasileira e disse que superou a sua expectativa, e que o objetivo dêste selecionado era experimentar em jogos internacionais alguns jogadores revelados no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Aimoré pensava antes dos jogos pela Taça Rio Branco que sòmente aproveitaria quatro ou cinco jogadores para futuras seleções, entretanto mudou de opinião e afirmou, no vestiário, após o terceiro jôgo, que o aproveitamento será em número maior.

Alguns jogadores, porém, foram queimados e dificilmente serão convocados para outras seleções, como é o caso de Volmir, que teve atuações ridículas nos jogos-treinos em Pôrto Alegre e no primeiro tempo do jôgo inicial. A má atuação de Volmir provocou, inclusive, a convocação de Hilton Oliveira, porque Ivair também fracassou quando foi lançado na ponta-esquerda.

CASO COM IVAIR

Ivair é outro jogador que saiu do esquema da CBD, pois chegou a pedir dispensa em Pôrto Alegre, após o jôgo-treino com os gaúchos, sob alegação de que deveria ter entrado no segundo tempo como ponta-de-lança e não Mário, como aconteceu.

Esta atitude de Ivair deixou Aimoré irritado, tendo sido decidido o seu não aproveitamento para outras seleções, numa reunião em Pôrto Alegre, um dia antes da seleção viajar para Montevidéu. Segundo dirigentes da CBD, Ivair já teve muitas oportunidades e não soube aproveitá-las, e só será convocado no caso de emergência.

ALCINDO FOI DECEPÇÃO

Outro jogador que desgostou ao técnico Aimoré e ao diretor de futebol, Almirante Heleno Nunes, foi Alcindo, que não jogou bem uma vez sequer. Alcindo, segundo os dirigentes da CBD, deve estar atravessando uma fase difícil e se continuar assim, jogando mal e com mêdo de disputar as jogadas, também terá seu nome riscado para outras seleções.

O lateral-direito Everaldo também não agradou muito a Aimoré, mas poderá ter outras oportunidades, porque sua posição real é lateral-esquerdo. Everaldo também aprovou pelo seu comportamento fora de campo e pela dedicação nos exercícios.

AS REVELAÇÕES

De resto a seleção foi bem e revelou jogadores que poderão ser titulares das seleções que serão formadas no ano que vem. Sadi impressionou muito bem e está cotado, inclusive, para ser titular da seleção que excursionará pela Europa. Sadi teve boas atuações, principalmente nos dois primeiros jogos, quando além de ter marcado muito bem o ponta-direita, deu muito apoio ao ataque. Sadi ainda tem a vantagem de ter apenas 24 anos e é jogador de bom físico, do tipo que Aimoré gosta.

Piazza foi outro jogador que aprovou inteiramente, surpreendendo também pelo seu comportamento como capitão do time. Foi impecável no trabalho de destruição e foi o jogador do Cruzeiro que mais agradou aos torcedores uruguaios.

ALEGRIA DE AIMORÉ

O saldo foi positivo e Aimoré Moreira é um homem contente com a nova geração do futebol brasileiro. Sabe que poderá contar com quase todos que jogaram como titulares nos dois últimos jogos e só lamenta não ter podido experimentar um número maior de jogadores nesta Taça Rio Branco, como é o caso de Scala e Leivinha.

Segundo o técnico da seleção brasileira, a maior parte dos jogadores aprovou e os que serão chamados para outras seleções são Félix, que foi um excelente goleiro nos três jogos, Jurandir e Dias, principalmente êste que foi o melhor jogador brasileiro no Uruguai, Sadi, Piazza, Dirceu Lopes, Paulo Borges, Tostão, Raul, Hilton Oliveira e possìvelmente Natal. O atacante Edu apesar de não ter jogado mal, está fora dos planos da CBD devido ao seu físico pequeno, que sem dúvida alguma o prejudicou nos jogos contra os uruguaios.

OUTRA REVELAÇÃO

A passagem da seleção pelo Rio Grande do Sul, dias antes de viajar para o Uruguai, serviu para Aimoré conversar com os técnicos do Grêmio e Internacional e observar alguns jogadores. O jovem atacante Claudiomiro, do Internacional, de 17 anos, e que teve ótima atuação contra a seleção brasileira, impressionou muito ao técnico do selecionado e por isso terá chance na convocação do próximo ano.

Claudiomiro, a pedido da CBD, não será profissionalizado êste ano, para poder disputar os Jogos Olímpicos do ano que vem. Além do atacante do Internacional, Scala, Sérgio Lopes e Lambari também foram relacionados.

Na grande área

Armando Nogueira

Agora, a Taça das Américas: Peñarol e Nacional, cada um por si, de dentes afiados contra o Cruzeiro, time que êles já conhecem e que sabem muito bem um dos melhores do Continente. Se depender de espírito de equipe e de bom futebol, o campeão do Brasil pode ganhar os dois jogos, embora continue a achar que o terceiro jôgo das seleções sobrecarregou o calendário do Cruzeiro. Cinco partidas internacionais em apenas 15 dias é muito esfôrço em pouco tempo — e é a êsse sacrifício que terá sido sujeita a base do Cruzeiro, com Tostão, Dirceu, Piazza, Hilton e Natal.

* * *

O Flamengo acertou as contas com Renganeschi e já partiu para nôvo treinador: Modesto Bria. Chegou a examinar o nome de Tim, mas acabou preferindo a solução caseira. O nosso Tim, portanto, continua em disponibilidade, o que é uma coisa incompreensível num País tão escasso de treinadores.

Por falar em treinadores: sabem os leitores quanto abiscoita por mês, no Palmeiras, Aimoré Moreira? Só de salários, seis milhões.

* * *

A CBD está examinando uma série de nomes de professôres de educação física para escolher o nôvo preparador da seleção nacional. Dos nomes levantados, o mais cotado, até agora, é o de Admildo Chirol, preparador físico do Botafogo. Uma qualidade que está pesando na balança a favor de Chirol é a discrição. Os homens não querem preparador físico dando palpite em escalação ou organização de jôgo.

* * *

Vendo jogar o extrema-esquerda Hilton, do Cruzeiro e da seleção nacional, a gente fica espantado de lembrar que êsse rapaz, com 21 anos, foi devolvido a Minas pelo Fluminense. E, mais espantado ainda, porque Hilton, então, foi preterido pelo legendário Escurinho.

O que deve fazer o extrema moderno Hilton Oliveira faz: drible na corrida, força a linha de fundo, chuta cruzado, socorre o seu beque e aceita, com dignidade, o jôgo violento dos adversários. Na seleção, agora, em Montevidéu, Hilton foi uma grande satisfação. Aliás, o outro extrema, Natal, também estêve com um pé no Fluminense.

— Êsse Natal — dizia-me Tim, assistindo, domingo, a um filme da seleção — só não veio para o Fluminense porque não quiseram pagar 15 milhões de cruzeiros. Eu estava com o garôto na minha mão.

Para aumentar a dor de cotovêlo dos tricolores, posso informar que Natal tem apenas 21 anos, chuta perfeitamente com os dois pés, é velocíssimo, aplicado e representa no time do Cruzeiro um papel de grande eficiência, como criador e finalizador de jogadas.

BOLAS DE PRIMEIRA

Na briga de Itamar com o Flamengo, não há como deixar de dar razão ao clube. Itamar foi pedir um milhão. Perguntaram-lhe se era algum dinheiro atrasado. Êle disse que não. Apenas, queria a erva porque alguém batera com seu carro e o consêrto custava um milhão e meio. Como o clube não pudesse adiantar o dinheiro, Itamar propôs, com impaciência: "Então, me vendam para qualquer clube". Ora, um profissional não tem o direito de criar um caso assim em plena vigência de contrato. *** Na direção do trânsito, um homem do futebol: será então que podemos merecer um plano de melhor acesso e escoamento do Maracanã em dia de grande jôgo? Até hoje, os guardas comandam o trânsito em volta do estádio da maneira mais pessoal possível. Um problema a corrigir, se me permite o Diretor Celso Franco, é o da parada de táxis que levam gente para o jôgo. São centenas de táxis, parando àrbitrariamente no meio das pistas e, com isso, agravando tremendamente a circulação de pedestres e veículos. *** Um esclarecimento de Aimoré Moreira: Não é verdade, disse-me o técnico, que tivesse feito, em conversas, qualquer restrição ao futebol de Jairzinho. Ao contrário, só não o convocou, agora, porque o próprio médico da seleção e do Botafogo, Lídio Toledo, desaconselhou, achando melhor que a recuperação do jogador se fizesse dentro do clube.

Juventus venceu Comercial

São Paulo (Sucursal) — Na primeira rodada do Campeonato Paulista da Divisão Especial, o Juventus derrotou o Comercial domingo pela manhã, na Rua Javari por 3 a 2, sendo que nos dois jogos realizados à tarde, a Ferroviária venceu a Portuguêsa Santista, em Araraquara, por 2 a 0, enquanto Botafogo e América empataram em Ribeirão Prêto, por 1 a 1.

O primeiro tempo da única partida efetuada na Capital, terminou com a vantagem de 1 a 0 para o Juventus, gol assinalado por Antoninho, aos 15 minutos. Logo aos quatro minutos da segunda etapa Luís Carlos empatou para a equipe visitante, Bira fêz 2 a 1 para o Juventus aos 11 minutos, cabendo a Antoinho marcar o terceiro gol de sua equipe, aos 33 minutos, e Carlos César encerrar o marcador aos 43 minutos.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

COORDENAÇÃO DE SEGUROS SOCIAIS

AVISO AOS SEGURADOS EX-COMBATENTES

Os segurados ex-combatentes, que percebem salário mensal superior a 10 (dez) vêzes o salário mínimo de maior valor vigente no País e pretendam os favores da Lei n.º 4.297/63, que de acôrdo com a Resolução n.º CD/DNPS — 308, foi concedido nôvo prazo de 90 dias, a contar de 9/6/67, para requererem e contribuírem sôbre o salário mensal efetivamente percebido.

O recolhimento das contribuições em atraso só poderá interessar aos segurados que, em janeiro/64, contassem no mínimo 22 anos de serviço.

Para maiores esclarecimentos os interessados deverão dirigir-se à Rua Uruguaiana, 87 - 2.º andar, no horário das 12 às 16 horas, exceto aos sábados.

Jorge Barbosa

Coordenador de Seguros Sociais

(P

Se o seu Livrete não está perdendo páginas, talvez o seu VW esteja perdendo alguma outra coisa.

Sabe qual é a melhor maneira de saber qual o estado de conservação de um Volkswagen?
E olhar no Livrete de Serviços Técnicos.
Se êle estiver bem conservadinho, é provável que o VW não esteja.
Cada um daqueles cupons, que não foi destacado, significa que um pequeno cuidado de manutenção não foi tomado.
E pode até significar uma coisa pior: que o VW esteja rodando com uma peça não original.
A verdade é que, à medida que o Livrete vai ficando velho, seu VW conserva-se jovem.
Porque aquelas páginas que não estão no Livrete provam que o VW estêve num Serviço Autorizado, recebendo religiosamente os cuidados da manutenção preventiva.
Cuidados prestados por mecânicos treinados na Fábrica, com ferramentas aprovadas pela Volkswagen.
E se foi feita a substituição de alguma peça, a nova peça também será original:
os Serviços Autorizados instalam exclusivamente peças originais, as únicas que têm garantia de 6 meses ou 10.000 km dada pela própria Fábrica.
Assim é o Livrete.
Num relance, êle revela o estado de conservação de um VW.
A propósito:
o Livrete que está no porta-luvas do seu VW está bem gasto?
Parabéns.
A v. e ao seu Volkswagen.

Nós achamos que êsse anúncio diz uma grande verdade.

Não é só de gasolina e óleo que vive o seu Volkswagen.
Êle precisa de atenções periódicas, regulares - porém de extrema simplicidade.
Por exemplo:
O Livrete de Serviços Técnicos manda examinar "a tensão da correia do dínamo."
Simples, não?
Pois são essas simples e pequenas coisas que evitam grandes problemas.
É essa simplicidade da Manutenção Preventiva que torna mais econômico cada quilômetro rodado com seu VW.
A Manutenção Preventiva é uma tranquilidade para V. e para nós também.
Porque nós da Rio Motor preferimos vê-lo regularmente, de Livrete em punho, do que vê-lo vez por outra com problemas mais sérios (e mais caros) com seu carro.
Leve isto em conta:
É difícil seu VW deixá-lo na mão se V. deixá-lo na nossa...

AUTO INDUSTRIAL
Revendedor Autorizado VW
Av. Princesa Isabel, 186-B

Serviço Autorizado VW
Rua Gal. Polidoro, 260

CND vai fiscalizar preço do passe e taxa de 15%

O CND, em sua reunião de sexta-feira, vai aprovar a nova regulamentação do passe, que não poderá mais ser arbitrado livremente pelos clubes, sendo calcado em cálculos percentuais relativos aos salários e prêmios recebidos pelo jogador.

Também a taxa de 15% a que o jogador tem direito quando se transfere de clube será regulamentada, a fim de que se evitem casos em que o atleta força a sua saída apenas para recebê-la. Por outro lado, os clubes serão automàticamente obrigados a pagar os 15%, sem possibilidades de quaisquer acôrdos com o atleta.

LONGA ELABORAÇÃO

A nova regulamentação do passe é um trabalho feito pelos Srs. Aníbal Pelon, Carlos Osório de Almeida e Valdir Benevento, que levaram quatro meses sòmente em sua elaboração.

Depois de aprovada pelo CND, esta regulamentação será encaminhada às entidades, que terão trinta dias para opinar, sendo então transformada em lei, para execução imediata.

A grande preocupação dos autores do trabalho foi evitar a exploração do jogador pelo clube — como nos casos em que êstes taxam os passes em preços altíssimos para obrigar o atleta a assinar sob pressão — mas também impedir que jogadores se transfiram de clube várias vêzes sem qualquer motivo que não seja o de receber os 15% sôbre o preço de seu passe.

Neste último caso estão previstas a devolução ou diminuição de luvas, de acôrdo com o tempo de serviço prestado pelo jogador.

Havelange quer jôgo com a Hungria pensando na seleção permanente

O Sr. João Havelange informou, ontem, que a CBD vai tentar acertar os jogos oferecidos pela seleção húngara, em dezembro, com a conseqüente ida da seleção brasileira à Hungria, pois considera êste o primeiro passo para a formação de um selecionado permanente.

A CBD vai sugerir às federações carioca, paulista, mineira e gaúcha que reservem as datas de 7 de setembro e 15 de novembro para jogos de seleções, a fim de habituar os jogadores dos diversos centros ao ambiente de seleção e para fins de observação.

VIAGEM PAGA

O Diretor de Futebol da CBD, Almirante Heleno Nunes, disse que os jogos da Taça Rio Branco serviram para revelar jogadores como Sadi, Wilson Piazza e Natal, que na seleção mostraram rendimento igual e às vezes superior ao que mostram em seus clubes.

— Mesmo que tivéssemos perdido, êstes três rapazes teriam pago o nosso trabalho em formar uma seleção e ir a Montevidéu — disse o Almirante Heleno Nunes. — Piazza, por exemplo, além de craque mostrou grandes qualidades de líder do time. Êle chegou a me dizer que vai aprender inglês e francês para poder entender-se com todos os juízes do mundo.

Os entendimentos com os húngaros estão bastante adiantados, uma vez que já está na CBD um documento da Federação Húngara confirmando a vinda de sua seleção em dezembro, esperando a retribuição da visita em 1968.

Flu oferece Cláudio por Copeu e pode amanhã ter Nélson em troca de Jardel

O Fluminense propôs ao São Bento de Sorocaba a troca do ponta-de-lança Cláudio pelo ponta-direita Copeu, que estêve emprestado ao Santos durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa mas que afinal não foi comprado porque o clube paulista achou muito alto o preço de NCr$ 120 mil (cento e vinte milhões de cruzeiros antigos) fixado pelo seu passe.

A transferência do lateral-direito Nélson, do América de Rio Prêto, para o Fluminense, está também pràticamente decidida, devendo chegar ao Rio amanhã um diretor do clube, para fazer o negócio na base de troca pelo médio de apoio Jardel.

INSISTÊNCIA

A diretoria do Fluminense continua firme em afirmar que vai dar ao clube um grande time êste ano, embora tenham fracassado as tentativas de conseguir Gérson, Silva e Amarildo. Ontem por sinal chegou ao clube um telegrama do Barcelona fixando o passe de Silva em NCr$ 500 mil (qüinhentos milhões de cruzeiros antigos), mas Silva agora já está no Santos e, de qualquer forma, o Fluminense não iria pagar êste preço.

As negociações para a vinda do zagueiro central Mauro, do meia-armador Ivã e do quarto zagueiro Tarcísio, os dois primeiros do Náutico de Recife e o último do Guarani de Campinas, foram mesmo pràticamente abandonadas, porque por seus dois jogadores o Náutico queria NCr$ 350 mil (trezentos e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) e o Guarani queria NCr$ 60 mil (sessenta milhões de cruzeiros antigos) por Tarcísio. O Fluminense olha porém com interêsse a conquista de Suingue, do Palmeiras, e deverá chegar a uma conclusão, esta semana, sôbre a compra de Terto, meia-armador do Santa Cruz de Recife, que tem seu passe fixado em NCr$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos). Terto foi lançado no futebol por Gonzalez.

ATAQUE NÔVO

Gonzalez deverá formar o ataque no treino de hoje com Mário, Cláudio, Lula e Gilson Nunes, mesmo porque Samarone sente ainda um pouco o estiramento na coxa e não deverá ter autorização do Departamento Médico para treinar. Caso contrário, porém, isto é, caso possa treinar hoje e jogar amanhã contra o Libertad, disputará a posição com Cláudio.

De qualquer forma, esta constituição do ataque provisória, pois, com a vinda de Copeu — se ela realmente acontecer — Gonzalez pretende aproveitar Mário no centro do ataque, onde acha que êle rende mais. Além disso, o Fluminense está interessado na compra de outro ponta-de-lança — um grande nome — mas mantém sua identidade em segrêdo "para não prejudicar o negócio".

À PARTE

Os jogadores fizeram individual ontem de manhã. Samarone chegou mais tarde, pois estava fazendo as últimas provas na Faculdade, e, quando fazia ginástica à parte, sentiu o estiramento na coxa. Saiu de campo então, foi examinado pelo Dr. Valdir Luz e voltou a treinar, mais leve. Sua presença no treino de hoje depende de nôvo exame.

Os outros jogadores todos treinaram normalmente, fazendo depois um bate-bola técnico orientado por Gonzalez, que puxou especialmente por Lula. Não vai haver concentração para a partida de amanhã à noite contra o Libertad e aliás Gonzalez já decidiu que os períodos de concentração vão ser agora abreviados. Assim, para os jogos de domingo a concentração vai agora começar no sábado de manhã e não mais na hora do jantar de sexta-feira.

Zé Carlos volta ao Vasco e João Silva quer saber se Gentil insistirá em Jedir

O Presidente João Silva vai saber hoje em definitivo se Gentil Cardoso quer mesmo contratar o médio Jedir, do São Cristóvão, pois o Vasco já tem cinco jogadores de meio-campo — Salomão, Danilo, Maranhão, Paulo Dias e Quincas — e ainda contará agora com Zé Carlos, que estava há um ano emprestado ao Náutico e voltará nos próximos dias.

O que realmente o Sr. João Silva pretende saber é se a volta de Zé Carlos não faz com que Gentil desista da contratação de Jedir, que, apesar de ter jogado muito bem anteontem, é o mais velho dos seis, com 27 anos. — Mas se o técnico, mesmo assim, insistir na sua compra, o Vasco fará imediatamente o negócio — frisou.

CONHECE BEM

O passe de Jedir está fixado em NCr$ 10 000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos), sendo que metade dêste dinheiro será seu, por determinação de uma cláusula contratual.

Gentil conhece bem o médio Zé Carlos, pois no ano passado êle dirigiu o Esporte de Recife e o viu jogar várias vêzes. E por isso o que o Presidente do Vasco quer saber sua opinião, já que o Náutico está interessado em contratar em definitivo o jogador.

Enquanto isso, o ponta-direita Nado vai pedir para ser liberado pelo Vasco. O jogador, quando no Náutico, teve desentendimentos com o Gentil Cardoso e acha que o técnico não lhe dará chance para jogar no Vasco. Já para a partida de domingo passado, Gentil nem o deixou concentrado, mandando apenas que êle comparecesse no Maracanã às 14 horas com a condição de não participar do prêmio em caso de vitória ou empate. Nado, porém, pediu e obteve dispensa. Agora, o jogador vai se dirigir ao Presidente João Silva e pleitear a liberação, troca ou fixação do preço do passe.

— O prêmio pela vitória contra o Libertad foi estipulado em NCr$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos), que serão pagos hoje juntamente com os NCr$ 50,00 (cinqüenta mil cruzeiros antigos) do empate contra o América na semana passada.

O Vasco já recebeu as passagens para a excursão à Bolívia. A equipe viajará às 8 horas de sexta-feira e regressará na têrça-feira da semana seguinte. O Vasco jogará em Santa Cruz de la Sierra no sábado e domingo, recebendo 6 mil dólares (NCr$ 16 200,00) pelas duas partidas. O Sr. João Silva já convidou o Dr. Diomedes Guimarães, Vice-Presidente do Departamento Médico do Vasco, para chefiar a delegação.

O zagueiro Oldair, que estêve 20 dias de licença em São Paulo tratando de assuntos particulares, se apresentará hoje. Gentil reiniciará hoje de manhã os treinamentos com um individual e depois realizará a delegação que vai à Bolívia.

O Dr. José Marcozzi afirmou que Gentil insistirá hoje no jôgo de anteontem e Jorge Luís e Ari voltarão nos treinos desta semana.

TRABALHO DE EQUIPE

Modesto Bria pediu que os jogadores colaborassem com êle da melhor maneira, pois o esfôrço de todos será em benefício do Flamengo

Bria assumiu no Fla que vai dispensar Almir

Modesto Bria foi apresentado aos jogadores do Flamengo como o nôvo técnico do clube, ontem à tarde, na Gávea, numa reunião a portas fechadas que teve preleções dos Srs. Veiga Brito, Gunnar Goransson e Flávio Soares de Moura e apenas um pedido do treinador: que colaborassem com êle em benefício de todos.

Almir, além de Valdomiro, Jarbas, Pedrinho e Ademar, que não se apresentaram, vai ter seu contrato rescindido amigàvelmente com o clube e depois será estudada uma fórmula para a venda do seu passe, de maneira que o jogador não venha a ser prejudicado em virtude do preço. Almir está pretendendo ir para o México ou a França.

RECAPITULAÇÃO

Os jogadores do Flamengo se apresentaram às 15 horas, mas não trocaram de roupa porque a única atividade de ontem era a apresentação de Modesto Bria como nôvo técnico. Todos foram chamados para o vestiário, inclusive Sapatão e Dionísio, já promovidos para a equipe principal, e com a porta fechada o Sr. Veiga Brito fêz uma recapitulação da recente excursão, mostrando aos jogadores que o Flamengo tem agora que encarar sèriamente a reabilitação.

Foram abordados também os casos de indisciplina, sendo todos avisados de que não se tolerará mais que os descontentes acusem dirigentes e o clube através dos jornais. Quem tiver qualquer problema, que procure o técnico. Depois do Sr. Veiga Brito, falou o Sr. Gunnar Goransson, que também pediu aos jogadores grande empenho nas temporadas dêste ano. O Sr. Flávio Soares de Moura fêz uma preleção avisando a todos que o Flamengo parte para um grande trabalho.

COLABORAÇÃO

De todos que se encontravam no vestiário, quem menos falou foi o técnico Modesto Bria. Disse apenas que se sentia feliz em poder trabalhar com o time principal do Flamengo, onde tem muitos amigos, e que pedia a colaboração de todos para que os esforços resultassem num benefício geral. Bria lembrou ainda que amizade sincera é indispensável onde há trabalho de conjunto.

Do vestiário, jogadores, técnico e dirigentes foram para o meio do campo a fim de serem fotografados e filmados, o que não foi possível no vestiário, não só por não apresentar espaço como também pela pouca luz. Todos se mostravam muito sorridentes, o que possibilitou a Bria fazer uma blague:

— Pelos menos, a coisa está começando com muita alegria.

Modesto Bria disse que vai se reunir com o preparador físico Eitel Seixas e com o Dr. Pinkwas Fizsman, além de Nilton Canegal, que vai ser seu auxiliar, para traçar um esquema de trabalho, determinando o horário dos treinos individuais e dos coletivos. O de hoje está marcado para as 15 horas, fazendo o técnico questão de que não haja atrasos.

Para hoje, porém, Bria já vai contar com os seguintes problemas médicos: Paulo Henrique, distensão na coxa esquerda; Murilo, contusão na face posterior da coxa esquerda; Fio, contusão no joelho esquerdo; Nèlsinho dor articular no joelho direito; Leon, estiramento na virilha direita e Rodrigues, contusão na coxa esquerda.

RESCISÃO PARA ALMIR

Enquanto os jogadores ouviam as preleções no vestiário, Almir ficou sentado a uma mesa no bar do clube, conversando com amigos. Disse que não via mais jeito para continuar na Gávea, embora sentisse bastante mesmo ter de deixar o Flamengo. Almir confessava seus planos de ir para o exterior, "pois a idade está chegando e preciso encerrar bem financeiramente minha carreira". Almir ficava às vêzes um pouco triste e perguntava:

— Quanto êles vão pedir pelo meu passe? Podiam me dar passe livre.

Quando os jogadores saíram do vestiário e foram para o campo, Almir procurou o Sr. Veiga Brito para falar à respeito do seu problema. Conversaram durante uns cinco minutos e Almir foi embora. O Sr. Veiga Brito não quis adiantar nada:

— Almir está **sub-judice**. Só depois de julgado, daremos a notícia que querem.

O Supervisor Flávio Costa explicou depois que Almir terá seu contrato rescindido amigàvelmente e depois será estudada uma fórmula para negociar o passe. Almir renovou recentemente com o Flamengo, ao qual ficaria prêso até princípios de 1970. É bem possível que o clube proponha ao jogador desistir do dinheiro que tem para receber em troca do seu passe.

OSVALDO SAIU

Osvaldo ganhou ontem passe livre, sendo o primeiro a ser dispensado dentro do esquema de trabalho que o Departamento de Futebol organizou. Osvaldo estava sem contrato há mais de um mês e ontem recebeu a comunicação de que o Flamengo não se interessava pelo seu concurso. O ponta-esquerda ficou surprêso em princípio, pois se esforçou bastante na excursão, mas, por outro lado, satisfeito, uma vez que poderá ganhar bom dinheiro vendendo o passe a um clube de São Paulo.

De acôrdo com as previsões feitas na Gávea, o clube vai dispensar nada menos de 16 jogadores: Almir, Osvaldo, Valdomiro, Pedrinho, Américo e os aspirantes Ivã, Ubirajara, Ponã, Altair, Derci, Dênis, Clair, Jair, Marques, Carlinhos II e Nico. A maioria dos jogadores aspirantes terá passe livre.

CÉSAR RENOVA

César estêve ontem à noite na Gávea para receber seu pagamento — dentro do acôrdo do empréstimo, o Palmeiras paga a Ademar e o Flamengo a César — e disse que não renova seu contrato em branco, mas se compromete a assinar um documento até o fim do ano para que possa ficar jogando no Palmeiras.

O contrato de César termina êste mês e o Flamengo queria que César assinasse nôvo contrato até o fim do ano nas mesmas bases do atual. César concorda em assinar desde que fique expresso no documento o término a 31 de dezembro, mas de maneira nenhuma assinará contrato em branco.

— No fim do ano quero resolver de vez a minha situação — explicou César.

Bria diz que seu lema é de disciplina e amizade

Feliz por poder prestar mais um serviço ao Flamengo, Modesto Bria assumiu ontem a direção técnica dos profissionais do Flamengo, à frente da qual já estêve em 1960, pedindo a todos os jogadores que norteiem as suas atividades no clube dentro do lema de disciplina, amizade e respeito.

Foi o falecido compositor Ari Barroso quem trouxe Bria para o Flamengo em 1943 e logo foi bicampeão carioca (43/44). Quando Bria chegou à Gávea, o técnico era Flávio Costa. A dupla voltou a formar-se, com Bria de técnico e Flávio Costa como supervisor, na conquista do campeonato carioca de juvenis dêste ano. Agora os dois partem para um trabalho mais sério, na equipe principal.

SEM ENFEITES

Bria é um homem tranqüilo, fala manso, pausadamente e com simplicidade. E é da mesma maneira que encara o futebol que jogou e que ensinava aos garotos da Gávea.

— Futebol brasileiro não precisa de enfeites. Basta correr e jogar simples que êle é invencível.

Com êste espírito de humildade, Bria assumiu a direção técnica do quadro juvenil e foi incutindo nos jovens a verdade de que futebol é conjunto, o velho lema de um por todos e todos por um, a seriedade de enfrentar o adversário, seja grande ou pequeno. Resultado: com duas rodadas de antecedência o Flamengo foi campeão, teve a defesa menos vazada e o ataque mais positivo. Ganhou a Taça Eficiência e fêz o artilheiro Dionísio com 27 gols.

CONHECE FASE MÁ

Bria foi jogador do Flamengo até 1952, quando Fleitas Solich já era o técnico. Disse que em 1947 e 49, enfrentou como jogador a pior fase de sua carreira. Conhece de perto o que é a decepção do time lutar e não vencer, de ver as culpas serem atiradas contra o técnico, mas também já viu o Flamengo se levantar vitorioso, dar de nôvo alegrias à sua grande torcida e praticar o futebol emocionante que êle sabe jogar.

Por isso, Bria não sente receio em assumir a direção técnica do clube numa hora como essa, em que jogadores se rebelam e o prestígio do Flamengo cede ante as oito derrotas de uma excursão de 10 partidas.

— Nós vamos trabalhar com entusiasmo e procurar fazer tudo certo. Nosso esfôrço deve ser recompensado — afirmou Modesto Bria.

O nôvo técnico é um funcionário estável do Flamengo. Depois que encerrou sua carreira de jogador, Bria estêve no Santa Cruz, de Recife, mas no fim de 1953 estava de volta à Gávea para ser auxiliar de Fleitas Solich. Foi com êle que Bria aprimorou seus conhecimentos técnicos e pôde levar a equipe juvenil a um tricampeonato, em 60, 61 e 62. Dessa equipe atuavam, entre outros, Carlinhos, Paulo Henrique, Espanhol e Gérson.

Nos anos de 63 e 64, Modesto Bria dirigiu os times da Ferroviária, de Araraquara, e do Cerro Porteño, do Paraguai, respectivamente. Em 1965, voltou novamente à Gávea e com a saída de Válter Miraglia para o Atlético Mineiro a direção dos juvenis ficou com êle. Bria não assinou contrato com o Flamengo, mas vai receber uma gratificação por fora do seu ordenado enquanto estiver à frente do quadro principal.

— Não há necessidade de contrato. Sou **prata da casa.**

4-2-4 É MELHOR

De nada adianta inventar sistemas loucos, complicar as coisas do futebol, se êle foi feito para se praticar da maneira mais simples possível. O que importa num time, para Bria, é o conjunto e indiscutivelmente o preparo físico de cada um. A parte física é indispensável.

— Nosso futebol caiu porque os jogadores não correm como antigamente. Desprezaram os individuais.

Bria considera o futebol brasileiro o melhor do mundo. Clássico, improvisado, técnico, vistoso e inimitável. O que lhe falta, às vêzes, é objetividade, decorrente da falta de preparo físico. Em boa forma, êle é invencível.

Bria gosta de deixar o time sôlto em campo, os laterais avançando quando houver oportunidade, os pontas recuando se fôr necessário.

— É o 4-2-4. Um bom sistema.

PROMOÇÃO DEVAGAR

Dionísio, Luís Carlos e Sapatão, que foram campeões juvenis com Bria, foram promovidos para o time principal. Dionísio foi o artilheiro com 27 gols, batendo um recorde que pertencia a César e que era de 26. Luís Carlos é um jogador hábil, inteligente, técnico, que tem merecido muitos elogios. E, finalmente, Sapatão, um zagueiro sóbrio, bom marcador e de grande presença na área. Bria reconhece muito valor nos jogadores, mas disse que sua promoção tem que ser lenta.

— Primeiro êles vão jogar nos aspirantes, para ambientar-se melhor. Quando o momento fôr propício, então, serão lançados em cima. Não adianta pressa, pois há o perigo de queimar os jogadores.

E Bria explica que, até hoje, com os seus 44 anos de idade, só viu dois jogadores subiram dos juvenis para a equipe principal: Carlinhos e Gérson.

SEM CONTRATAÇÕES

Não está nas cogitações do nôvo técnico pedir a contratação de qualquer jogador. Bria reconhece que o clube não pode, no momento, despender dinheiro com um jogador de fama. Mesmo porque há muita gente na Gávea e o problema primeiro é selecionar os que devem ficar. Nos cálculos do técnico devem ficar uns 29 jogadores, entre profissionais e juvenis.

Bria está confiante no seu nôvo cargo. Recebeu o apoio e o incentivo dos dirigentes do clube, sobretudo do Sr. Veiga Brito, que foi o defensor mais forte da sua indicação. Por trás de Bria está o supervisor Flávio Costa, com quem o técnico mantém as melhores relações. Enfim, o Flamengo começa um trabalho sério, com os homens nos lugares certos e sem as divergências para atrapalhar.

TRABALHO NECESSÁRIO

Neco, Wilson Almeida e Vavá fizeram aquecimento antes do coletivo do Cruzeiro no Estádio Centenário

Cruzeiro treinou com uma dúvida

Montevidéu (UPI — JB) — O técnico Airton Moreira dirigiu um treino de conjunto para a equipe do Cruzeiro ontem cedo, no Estádio Centenário, preparando-se para a partida de amanhã às 15h30m contra o Peñarol, quando o campeão brasileiro defenderá a liderança invicta de seu grupo na Taça Libertadores da América.

Todos os jogadores do Cruzeiro participaram do treino, e Airton Moreira informou que não tem nenhum problema de ordem física para escalar a equipe, tendo apenas uma dúvida no ataque, entre Davi e Evaldo, devendo jogar o primeiro se a chuva continuar, entrando o segundo caso o tempo melhore, como está prevendo o Serviço de Meteorologia.

TEMPO AJUDA

A venda de ingressos para o jôgo de amanhã começou ontem, já que a apresentação do campeão brasileiro está despertando grande interêsse, pois o seu futebol entusiasmou todos os que assistiram aos video-tapes de sua vitória contra o Nacional e o Peñarol, em Belo Horizonte.

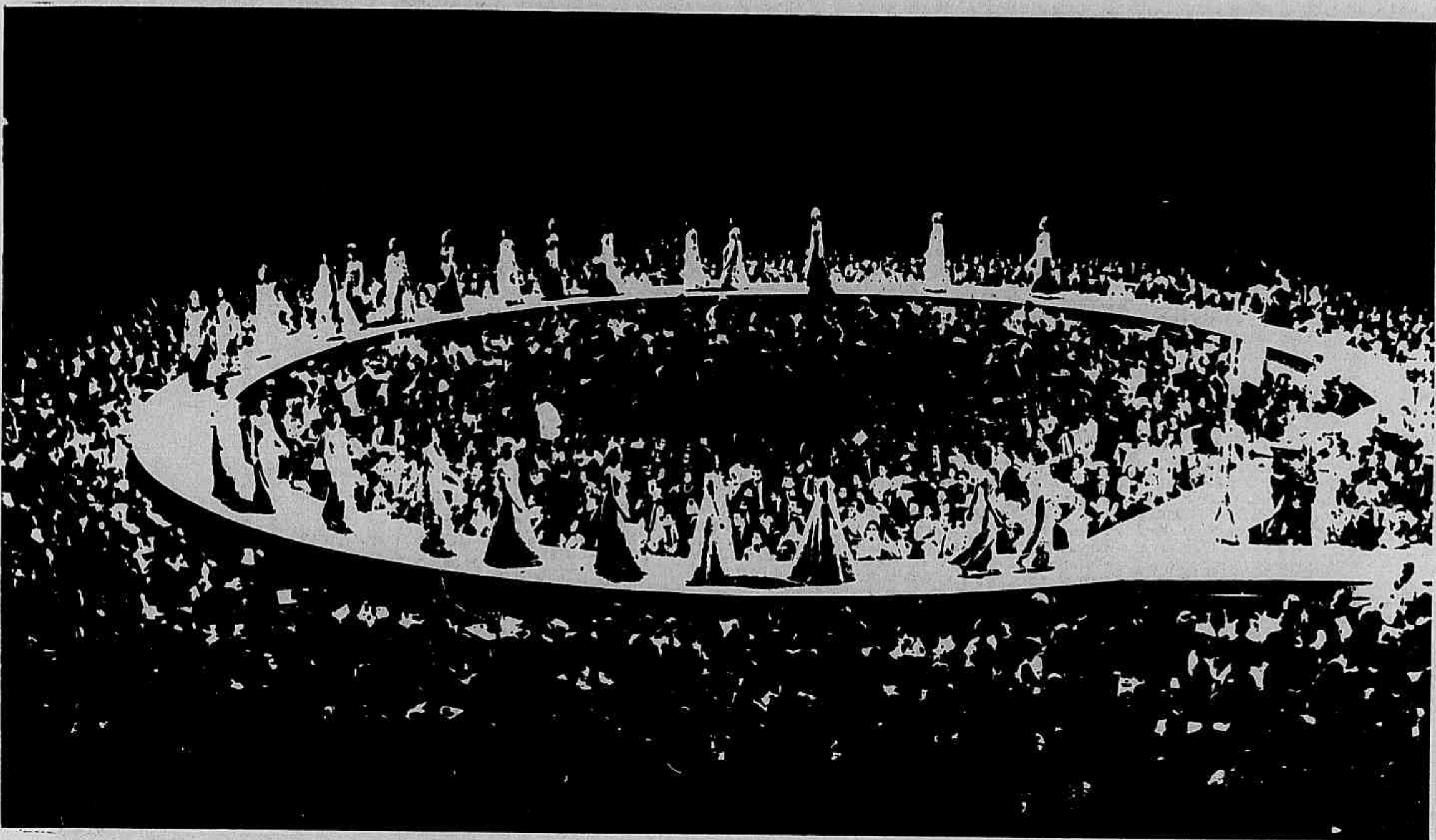
A previsão do Serviço de Meteorologia, que disse que o tempo deverá firmar-se amanhã, embora continue frio, poderá ajudar na venda antecipada de ingressos, sendo quase certo que a partida terá maior número de espectadores do que as recentes exibições das seleções brasileira e uruguaia pela Taça Rio Branco.

O treino do time brasileiro ontem foi mais para que seus jogadores fizessem o reconhecimento do gramado do Estádio Centenário, onde será disputado o encontro. O técnico Airton Moreira está otimista, apesar de achar que o gramado enlameado prejudicará mais a sua equipe, que tem um padrão de jôgo baseado em passes curtos e rápidos.

Airton afirmou que se o campo continuar muito escorregadio poderá escalar Davi no lugar de Evaldo, pois êste tem na troca de bolas curtas o seu forte, o que não é possível se realizar num campo encharcado como se apresenta o do Estádio Centenário. Para Airton, Davi joga um futebol mais longo e, por isso, poderá ser mais útil que Evaldo.

Os jogadores do Cruzeiro voltaram à concentração no Plaza Hotel depois do treino e hoje deverão realizar um leve individual como preparativo final para a partida.

B

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, têrça-feira, 4 de julho de 1967

"MISS", "MISSES", "MRS."

Manhã de sábado, 1.º de julho de 67: as primeiras páginas de dois dos quatro matutinos de *qualidade* estavam em branco para a história dos sobreviventes do C-47, perdido na Amazônia. Em seu lugar, elas sorriam.

Noite de sábado: cêrca de 35 mil pessoas foram ao Maracanã vê-las de perto, isto é, de distâncias que oscilam entre cinco e 300 metros. Elas desfilaram três vêzes e dentre as 24 quatro serão escolhidas: uma irá para Miami, outra para Long Beach, outra para Londres e a última das quatro para Madri, possìvelmente.

São 20h30m no Maracanã. Aos jornalistas destinaram o lugar de sempre: um vão da passarela onde ficam mais ou menos 60 pessoas. O estádio está cheio. Ao lado direito do palco um grupo de umas 30 môças levanta-se e ergue bandeiras brancas. O grupo canta *Oh, Minas Gerais*. Os fotógrafos aproximam-se da passarela. Aos repórteres cabe o centro do espaço destinado à imprensa. Os fotógrafos abrem um programa e submetem aos repórteres:

— Marquem oito finalistas para pegarmos o primeiro clichê.

Os repórteres examinam atentamente o programa aberto em três partes. Começam pela ordem. Os fotógrafos se impacientam.

— Vamos logo. Acre está?

— Não, a Acre não. Tem uma cicatriz na perna.

Nesse ritmo o programa é examinado em três minutos. Oito prováveis finalistas despontam: São Paulo, Paraná, Roraima, Brasília, Guanabara, Minas, Pará, Estado do Rio.

O grupo à esquerda do palco continua cantando. À direita vaiam. A vaia cresce. Erguem-se cartazes amarelos em formas de sinais de trânsito. Os cartazes dizem: Gracinha. É a Estado do Rio. A vaia contra o grupo da bandeira branca cresce e o canto é sufocado. Algumas resistem de pé, cantando e olhando as companheiras.

Há um espaço entre o fim do canto e o gesto para se sentar. Parece durar anos para elas, como aquêle espaço dos que ainda cantam num salão, depois que a música acabou.

As *misses* sairão de um retângulo branco por uma porta em semicírculo. O retângulo está na penumbra. Lê-se: Helena Rubinstein. De vez em quando surge um rosto maduro no semicírculo. É a mãe. Ou são as mães. A de Brasília tem uma acompanhante do Clube Naval. A acompanhante está um pouco nervosa. As entrevistas eram combinadas com antecedência. Ela tem de dizer: sou humilde, sinto-me inferior. A Brasília começou como doméstica. Desde que chegou no Rio tem esquecido de ditar os textos das entrevistas e improvisado. Ainda assim disse o fundamental: sou humilde, sinto-me inferior.

— As mães ficam ali — diz alguém — porque no ano passado houve muita confusão. Esconderam sapatos para prejudicar adversárias.

A multidão grita o "tá na hora". Um casal de apresentadores irrompe do semicírculo. A apresentadora diz chamar-se Marli Bueno e seu vestido prêto cintila. Ela tem um cabelo dêsses bem altos e penteados em blocos. Pisca o ôlho direito ao dizer boa noite. O júri é chamado.

Finalmente elas surgem. São 21h30m. Andam bem firmes. Na quinta-feira a ensaiadora Maria Augusta fêz com que ensaiassem os sapatos do desfile. Vocês não querem — advertiu — parar no meio da passarela para ter de botar talco no pé.

Nenhuma delas parou para tirar o sapato ou botar talco no pé diante do público. Isto faria com que perdessem um ponto quanto ao desembaraço. Os outros detalhes que marcam ponto, pelo programa oficial, são: beleza de rosto, harmonia de linhas e graça.

A Brasília é aclamada pelo público. Dão uma volta pela passarela. A platéia ainda grita Brasília. Vê-se que o rosto está dividido: o sorriso permanece aberto mas elas investigam em pânico a reação da platéia. Tôda a emoção parece ter-se concentrado nos olhos. Algumas riem com os olhos também.

Alguém ergueu uma faixa do Rio Grande do Norte. Está muito distante. Parece que gritam Rio Grande do Norte, mas a Rio Grande do Norte não ouve. Os fotógrafos as chamam pelos nomes. Elas olham com esperança de ver uma cara conhecida. Os fotógrafos fotografam e passam adiante. Elas se voltam ràpidamente para a platéia.

Alguém diz que a Estado do Rio fotografa bem. Respondem que a Estado do Rio passa o dia inteiro diante do espelho, com mêdo de não sair bem.

— Mas quem foi que te disse? — perguntam.

— Acho que foi a Mato Grosso — respondem.

— Ah, você conhece a Mato Grosso, de menina?

— Ela é simplesmente minha prima em segundo grau. Descobrimos aqui.

Voltam a cantar *Oh, Minas Gerais*. Um grupo levanta-se de uma mesa e ergue a bandeirinha. Novas vaias. Uma escola de samba começa a tocar no lado superior exatamente defronte ao palco. É por Miss Guanabara.

— Vocês viram o que ela voltou a dizer?

— Ela quem?

— Ora, ela, a Guanabara.

— Não.

— Aquêle negócio do Vietname: não sou contra nem a favor.

— Quem foi que gritou antes pelo contrário no meio do bôlo?

— Fui eu — diz um repórter.

Todos riram. Mas o desfile não acabara. Faltavam a Paraná, a Pernambuco, a Piauí e as outras. Na noite de quinta-feira uma repórter entrevistara a Paraná.

— Você já notou que tôdas as *misses* arranjam um casamento importante aqui? Sempre um industrial, ou jornalista ou um relações públicas.

A repórter vira os olhos da Paraná brilharem. Ela respondeu:

— Pode ser. No momento meu grande interêsse é conquistar êsse título para elevar bem alto a beleza da mulher paranaense e, depois, quem sabe, o da mulher brasileira.

Agora desfila a Piauí. É uma garôta de 1,67m, 62 quilos, 62 de cintura, 89 de busto, 96 de quadris, 57 de coxa e 23 de tornozelo. Parece que é o máximo em tornozelo, porque a Brasília, por exemplo, tem 21; a Estado do Rio também tem 21 e a Sergipe, que se chama Hortênsia, tem 22.

A do Piauí passa pelos fotógrafos. A um dêles reclamara:

— Veja você: perguntaram-me se o Piauí existe.

Isto foi antes de uma entrevista em que ela declarara que queria ser freira mas agora pensa em ser médica. A Piauí passa e atrás dela vêm as outras. Encerrou-se o desfile de trajes típicos. O vão da imprensa fervilha. Os fotógrafos debruçam-se na passarela. A mãe cruza o semicírculo ràpidamente. Maria Augusta está de braços cruzados e sorri. Diz: "Muito bem, agora anda". A tôdas dizia isto mas sempre sorrindo.

Vinte cabeleireiros juntam-se aos repórteres no espaço onde uns 60 já se sentiam comprimidos. A Roraima vem de Virgem dos Lábios de Mel, e desfila sob aplausos. Um folheto das *misses* lançado por dois repórteres dos Associados dizia no seu texto de introdução, sábado passado, que a passarela era sempre uma plataforma para o altar. Um sujeito de bigodes finos e terno escuro debruça-se na passarela, vira para os fotógrafos e diz:

— Lá vem ela. Vem lá a Maranhão. Cada ano estamos mais perto. Temos feito muito esfôrço.

De fato vinha a Maranhão. Mas a platéia não se manifestava. O sujeito de bigodes finos parecia não se importar:

— Cada ano mais perto, mais perto.

A mãe da Pará de vez em quando saía para a entrada do vão da imprensa que também era a entrada para um setor das cadeiras especiais. O pai da Pará assistiu aos concursos. Pedia aos repórteres que não se esquecessem de citar o nome do Banco onde ela trabalha em Belém:

— Sabem, né? Isso pode ajudá-la. Sempre uma promoção.

No momento em que acabou o desfile típico informou-se pelo alto-falante que a ACISUL ofereceria um carro à vencedora. Mais tarde se veria que a vencedora era a de São Paulo. Os repórteres, aliás, já tinham deixado os primeiros parágrafos de sua história prontos na redação:

"Debaixo de vaias e aplausos, Miss Brasil 67, Srt.ª fulana de tal Estado, foi eleita ontem, tendo chorado e rido ao mesmo tempo. Ela ganhou um enxoval completo, 500 dólares de ajuda de custo e uma viagem a Miami. As outras foram: *Miss* X de tal Estado, que irá a Long Beach, e *Miss* Y, que irá para Londres.

A preferida do público, *Miss* X, ficou fora das classificadas."

No caso houve um engano. A preferida era *Miss* Brasília. Ela foi babá e depois comerciária. Descoberta na loja subiu os degraus que a separavam do grande público. Os jornais a chamavam de Cinderela.

Mas foi êste o único imprevisto de 67. Quando tudo terminou a *Miss* eleita de fato chorava e ria e de fato era coroada debaixo de aplausos e vaias.

Ao fim, os repórteres, já tranqüilos, deixavam o estádio com o roteiro pela frente: na têrça, entrevista coletiva da *Miss*. E mais: casamento de um jornalista, o organizador do concurso, Sr. Sérgio Kattar, com a *Miss* Brasil 66, Srt.ª Ana Cristina Ridzi.

INDIVIDUALISMO DE VENTAYOL NA BONINO

ARTES | INTERINO

Partindo sempre da geometria, Juan Ventayol constrói com simplicidade suas composições, inventando formas, acrescentando signos, porém mantendo uma constante: a paleta soturna de cinzas e negros, enriquecida muitas vêzes com esteiras, fôlhas de lata ou metal marchetado, disposto sôbre a matéria em pasta. O negro dominante aglomera-se aos cinzas e formam relevos elaborados numa feitura bem estruturada, sem afrontas. A busca em caminho seguro gera imagens que se prendem a recordações de sua infância, predominando vitrolas, retábulos, oratórios e carroças poéticas. É o passado de um homem culto, nascido em Montevidéu (Uruguai), em 1915, com estudos feitos no Círculo de Belas-Artes.

Ventayol começou a expor em 1937 e não se considera prêso a tendências. Os trabalhos nesta mostra da Galeria Bonino, trazidos sob o patrocínio do Museu de Arte Contemporânea de São Paulo e Museu de Arte do Rio Grande do Sul, vêm sendo desenvolvidos há cêrca de três anos. Além dêstes, o pintor tem uma série onde abandona a tradicional tela, entregando-se às construções. São pinturas em quatro divisões, sugerindo biombos, apresentando faces pintadas em vermelho vivo com o objetivo de refratar sua luminosidade no metal aplicado ao lado.

O trabalho mais recente, visto nesta sua exposição, é o ponto de partida de suas caixas e objetos que são pintados com o mesmo empaste, conservando os metais, as latas, as esteiras, acrescentados de côres puras a fim de motivar maior visualização.

Em sua bagagem de prêmios, destaca-se o Prêmio Wolf para o melhor artista latino-americano, conquistado na VI Bienal de São Paulo, e o Grande Prêmio do Salão Nacional de Belas-Artes de Montevidéu, em 1965. Sua participação nas Bienais de São Paulo, Córdoba, México, Veneza, San Marino (Itália) vem aumentando gradativamente seu prestígio internacional.

AINDA OS ITALIANOS

TEATRO | YAN MICHALSKI

Pouco tenho a acrescentar àquilo que já disse, na Primeira Crítica, sôbre a magnífica encenação de Os Dois Gêmeos Venezianos que o Teatro Stabile de Gênova apresentou no Municipal. Desta vez, os italianos deram uma lição de como exportar teatro, fazer amigos e influenciar pessoas. Não sem fazer fôrça, bem entendido.

Raramente se viu tournée mais bem preparada e organizada. O esfôrço promocional começou com uma simpática carta pessoal que Ivo Chiesa, um dos diretores da companhia, enviou aos críticos cariocas, no momento em que o elenco deixava Gênova rumo a Montreal, a primeira etapa da excursão. Seguiu-se amplo material informativo, inclusive um excelente programa, com interessantes textos em quatro línguas, rico material fotográfico e bonita apresentação gráfica. O Adido Cultural da Embaixada da Itália, por sua vez, distribuiu à imprensa o texto mimeografado da comédia de Goldoni. Dois pequenos senões, apenas: a tradução portuguêsa dos textos do programa era quase incompreensível de tão ruim, e as fotografias enviadas aos jornais eram de péssima qualidade. Mas, de qualquer modo, o trabalho de preparação do terreno foi muito eficiente, e se um público relativamente reduzido assistiu às duas apresentações, não foi por falta de promoção e sim a) porque o Rio não é um grande mercado consumidor para teatro em língua italiana, e b) porque o teatro italiano andava um tanto desacreditado, depois das suas infelizes apresentações nos últimos anos.

Mas Os Dois Gêmeos Venezianos colocaram de nôvo bem alto o prestígio teatral da Itália. O grande interêsse da exemplar encenação de Luigi Squarzina consiste, como já escrevi anteriormente, na abertura de uma perspectiva quase inédita para nós sôbre uma certa maneira de encenar criticamente textos clássicos. Em vez de sublinhar e ridicularizar tudo aquilo que a passagem do tempo possa ter tornado caduco e ultrapassado, Squarzina pesquisou as raízes profundas do classicismo da peça — ou seja, aquêles fatôres que, estando intimamente ligados às grandes constantes culturais de uma raça, acabaram por adquirir a fôrça de um mito e, como tais, conservaram até hoje um potencial vivo de atuação dinâmica; e, tendo encontrado êsses fatôres, procurou limpá-los da poeira que os cobria e dar-lhes uma vitalidade essencialmente moderna, sem desprezar, porém, as formas primitivas que lhes deram origem, e respeitando ao máximo o processo evolutivo que os manteve vivos através dos séculos. O único exemplo de um processo semelhante que consigo citar no teatro brasileiro é a obra de Suassuna: também êle pesquisa amorosamente os mitos populares e lhes dá uma forma renovada, capaz de se comunicar diretamente com a sensibilidade atual do povo. Só que Suassuna aplica o processo escrevendo peças próprias, enquanto Squarzina dá igual forma cênica a um texto já existente (e que, por sua vez, reflete o mesmo empenho de exame crítico de formas mais antigas). Mas há uma semelhança significativa entre os resultados finais alcançados pelo diretor italiano e pelo autor brasileiro; e uma comparação — dentro dos óbvios limites — entre Os Dois Gêmeos Venezianos e A Pena e a Lei, por exemplo, é capaz de servir de ponto de partida a um estudo curioso sôbre as afinidades existentes entre as formas míticas populares refletidas pela Commedia dell Arte e as refletidas pelo mamulengo nordestino: através mesmo daquilo que as duas tradições têm de mais especìficamente nacional, ou até regional, ambas atingem o universal, no tempo e no espaço.

Raramente se viu no Municipal um espetáculo tão alegre, comunicativo e espontâneo — mas que imenso rigor de trabalho está escondido por baixo dessa espontaneidade! Trabalho de pesquisa das formas tradicionais, trabalho de elaboração de uma unidade estilística, longo e paciente trabalho de expressão corporal, autêntico preparo atlético e acrobático — incluindo verdadeiras acrobacias de dicção — sem o qual os intérpretes nunca teriam condições de sustentar, sem quebra de composição e de estilo, o endiabrado andamento do espetáculo. O elenco assimilou maravilhosamente o tom imposto por Squarzina, e sustentou-o com um entrain, uma alegria que contaminaram literalmente a platéia: os agradecimentos finais — um espetáculo à parte — transformaram-se numa espécie de festa de confraternização, à qual não faltou inclusive uma distribuição de flôres à platéia, feita com incomparável graça por Arlecchino e Brighella. Pelas invejáveis oportunidades virtuosísticas e histriônicas que seu duplo papel lhe oferece, Alberto Lionello centraliza as atenções, estabelece um notável contato nas cenas em que dialoga com os espectadores, e acaba por ser merecidamente aplaudido em cena depois do seu morceau de bravoure em que aparece ora como o simplório Zanetto, ora como o elegante Tonino, lembrando o conhecido Davi e Golias, de Marcel Marceau. Todo o elenco o acompanha de perto, em qualidade e bom acabamento do trabalho, destacando-se especialmente a garbosa Beatrice de Marzia Ubaldi, e os três personagens-tipos da Commedia dell Arte: o Brighella de Omero Antonutti, a Colombina de Margherita Guzzinati e o Arlecchino de Giancarlo Zanetti; o ponto menos bem defendido da distribuição fica a cargo de Silvia Monelli, cuja Rosaura resulta um tanto apagada — longe de comprometer, porém — ao lado do frenético dinamismo dos seus companheiros.

Muito bonitos os figurinos de Gianfranco Padovani, e excelentes os seus cenários, que resolvem perfeitamente o problema do terreno cênico para os múltiplos locais de ação, e estabelecem, também nesse setor, o já mencionado parentesco entre as convenções da Commedia Dell Arte e as do teatro de bonecos. As deliciosas músicas de Giancarlo Chiaramello têm o seu divertido caráter crítico intensamente valorizado pela engraçadíssima interpretação dos atôres, que se revelam também bons cantores, particularmente a graciosa Marzia Ubaldi.

Um espetáculo dêsses, que lava a alma da gente e dá vontade de sair cantando pelas ruas, merece ser saudado com calorosos agradecimentos. E imaginem o que seria Os Dois Gêmeos Venezianos apresentado numa sala mais adequada para o teatro declamado do que o nosso tradicional mal necessário, o Municipal!

HOMEM ARTIFICIAL NÃO VAI TER FORMA DE GENTE

CIÊNCIA | JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

Durante muito tempo, a idéia da construção do **homem artificial** foi quase que uma exclusividade dos relojoeiros e mecânicos, embora Paracelso, cientista da Idade Média, já tivesse dado a receita para se fazer êsse **homem inatural**. Depois, os cientistas resolveram buscar, por meios biológicos, o homem artificial, que hoje é também procurado (embora sem forma de gente, pois os computadores não têm pernas, braços, olhos) por matemáticos e cibernéticos.

Vadim Marin, observador científico da agência soviética Novosti, deu um balanço na história de andróides e **robots**, para ver se a **caça do homem artificial** tem maiores perspectivas do que as tidas pelos investigadores dos séculos passados.

NOSSAS "PEÇAS DE RESERVA"

Qualquer pessoa, diante das informações que nos chegam, de tôda parte do mundo, sôbre a criação de novas **peças de reserva** para o corpo humano (pele artificial, ossos sintéticos, coração-pulmão artificial temporário, quase coração artificial, válvulas cardíacas artificiais, modêlo eletrônico de célula nervosa, e tanta coisa mais), faz uma pergunta lógica: será possível juntar tôdas essas peças e criar um **homem artificial?**

Em geral — diz Vadim Marin — a idéia do **homem artificial** é vista como idéia do século XX. É preciso saber se a História confirma tal afirmação. Na Exposição de Paris, de 1774, apareceram dois relojoeiros da aldeia suíça de Sho de Font. Eram Pierre Jacques Dro e seu filho Henri. Traziam uma carga extraordinária: homens mecânicos. Êsses **homens** consistiam em um escrevente, um desenhista e um músico, que fizeram enorme sucesso na exposição. O escrevente mecânico molhava a pena de ganso em um tinteiro e escrevia, não apenas palavras, mas frases inteiras, com letras grandes e bonitas. Durante o trabalho, o escrevente — um homem artificial — movia a cabeça, como se seguisse, atentamente, o que escrevia. Quando acabava de escrever, lançava pó secador no escrito e sacudia o papel. Êsses homens mecânicos de Pierre Jacques Dro ainda existem no Museu de Belas-Artes de Neuvechatel, Suíça.

No século XIX, foram construídos novos andróides, isto é, autômatos que têm a figura humana e reproduzem os movimentos do corpo humano. Na verdade, quase sempre não passavam de simples repetição dos velhos modelos, pois em seus desenhos não havia nenhum nôvo princípio.

Na revista Rebus, de 1882, há esta notícia-crônica: "Homem de Ferro — Na Tasmânia, cidade de Launcheston, construiu-se um homem de ferro que pode andar sem ajuda de vapor. Êste assombroso autômato mecânico é invento de um tal Gornburg. A figura está vestida de criado, pesa cêrca de 73 quilogramas e tem 1m 80cm de altura. Sua mobilidade artificial está condicionada por uma mola especial, alojada no interior, que permite, da maneira mais enganosa e fácil, imitar todos os movimentos humanos ao andar."

Com o **homem artificial** sonharam não só mecânicos e relojoeiros. O homem é uma substância biológica. Por que não se poderá fazer um homem artificial, não por meios mecânicos, mas por meio biológico? Paracelso (cujo nome verdadeiro era Filipp Aureal Teofrasto Bombast von Honenheim) foi um grande cientista da Idade Média, médico, naturalista, alquimista. Contam que um jovem adepto de ciências secretas de Friburgo, Iogann Vinkelshtein, pediu a Paracelso que respondesse a uma série de perguntas, entre as quais uma: será possível a criação do homem artificial? E Paracelso respondeu: "A arte da alquimia é capaz de criar o homem, o homínculo completamente semelhante ao homem, porém transparente, sem corpo." Há quem veja nesta frase uma glosação de Paracelso, diante da ignorância do môço. Paracelso incluiu, em seu livro, uma receita para a obtenção do homem, por meio artificial. Admitamos que tudo o que Paracelso escreveu não tenha passado de sátira e glosação à ciência da Idade Média. Mas por que, então, os biólogos modernos, ao fazer experiências para a cultura do embrião humano fora do organismo, seguem muitos conselhos do médico medieval?

"ROBOT", O TRABALHADOR

A era dos **Robots** é a primeira metade do século XX. A significação da palavra **robot** é conhecida, mas sua origem ninguém parece saber. O escritor tcheco Karel Chapek pensou, na primavera de 1920, escrever uma obra sôbre um motim de máquinas sensatas. Queria chamá-las de **labour**, da palavra inglêsa que significa trabalho. Karel tinha o costume de discutir com seu irmão, o pintor Iozhef. Naquele dia, Iozhef preparava uma tela e não queria conversar. Para desembaraçar-se de Karel, aconselhou: "Ponha no seu autômato o primeiro nome que lhe venha à imaginação. **Robot**, por exemplo." Assim, por absoluta casualidade, nasceu uma palavra consagrada em todo o mundo. Pelos dicionários tchecos, **robot** significa **trabalhador sem qualificação, trabalhador que não recebe por seu trabalho.** No livro de Karel Chapek, **RUR (Rossovi Universalhi Roboti)**, os autômatos chegam à conclusão de que se encontram em um nível de desenvolvimento mais elevado do que o dos homens. Julgam possuir um intelecto mais desenvolvido e que tem mais fôrça. Que o homem é, de fato, um parasita que vive às custas dos **robots** e, por isso, devem ser aniquilados. E **robots** exterminam a humanidade.

Os engenheiros não se assustaram com a advertência de Chapek. Pouco depois do sucesso do livro tcheco, o norte-americano Vensli criou um **televox**, um dos primeiros **robots** "que ouviam". O **televox** cumpria ordens transmitidas através de zumbidos.

Em 1928, surgiu o **Erik**, construído pelo inglês Richardson. A 15 de novembro, Erik fazia um discurso público e respondia a perguntas do tipo "Qual é o seu nome? — Que horas? são? — Em que cidade você está?" O aspecto de Erik era estranho, parecendo o de um cavalheiro embaraçado com sua armadura. Quatro anos depois, o professor e físico Harril Mei construiu o **robot Alfa**, que disparava com pistola, com precisão total, falava, assoviava e cantava.

Andróides e **robots**, apesar de alguns êxitos, não passaram de inofensivos joguêtes. Mecânicos e engenheiros sofreram um revés nas suas pretensões. Mas viria o tempo da eletrônica e da cibernética.

Entre as duas guerras mundiais, biólogos e médicos se interessaram pelo problema da possibilidade de fecundação artificial das células sexuais. Depois, passaram a estudar o desenvolvimento do germe fora do organismo. Cêrca de 15 investigadores se ocuparam, a sério, dêstes problemas, e sòmente cinco dêles fizeram importantíssimos ensaios com as células sexuais do homem. Em 1944, o primeiro grande êxito: D. Rokk, com seu colaborador M. Minkin, realizou mais de 800 experiências para a fecundação da célula ovular humana. A perseverança e a paciência triunfaram: em 138 casos, de 800, se obteve o zigoto, ôvo fecundado. E só em três casos os cientistas conseguiram observar a divisão da célula ovular do homem fora do organismo. Nove anos depois, começaram as experiências do cientista L. Shettlz, que, entre outras coisas, contruiu recipientes especiais para a cultura da célula ovular. Em 1953, Shettlz conseguiu obter um desenvolvimento de zigoto até uma etapa em que o germe forma uma grande acumulação de células, parecida, exteriormente, a uma amora. Com 72 horas de incubação, o zigoto de Shettlz se compunha, já, de 32 células. Em 1955 apareceram as primeiras publicações do investigador soviético G. Petrov, que efetuou experiências na cátedra de Histologia e Embriologia do Instituto de Medicina da Criméia. Até 1957, Petrov conseguiu a divisão do zigoto. A célula fecundada na experiência viveu 26 anos.

As idéias da criação do homem sem utilizar os meios biológicos foram sumindo nas oficinas dos mecânicos e relojoeiros, engenheiros e desenhistas, mas ressurgiram nos cálculos matemáticos e nos aparelhos eletrônicos dos cibernéticos. A maioria dos cibernéticos ameaçava criar o **homem cibernético**, uma máquina pensante. Não se sabe por que, começaram pelos animais e não pelos homens. Surgiram, assim, **tartarugas cibernéticas, ratos cibernéticos** etc., para comprovar teorias. Só mais tarde se começou a falar, sèriamente, no **homem eletrônico** (cibernético). A orientação da busca e da experiência se dividiu, imediatamente, em duas correntes. Os partidários da primeira corrente cibernética sonhavam, completa e plenamente, com a reprodução do homem, na forma em que existe atualmente, com todos os detalhes e características fisiológico-anatômicas. Os partidários da segunda corrente (ao que parece, a principal) consideram que não há por que fotografar o homem, de forma absoluta. Não há por que reproduzir, na máquina, o homem, com todos os seus méritos e defeitos. O **homem eletrônico** dêstes cibernéticos, em síntese, é uma espécie de marciano tipo H. Wells. Por seu aspecto, é uma aranha com seis garras elásticas, propulsores elétricos em forma de tubo, espécie de músculo, antena e oscilógrafo em lugar de órgãos de sentido. Substituindo o cérebro, uma máquina lógico-estatística aperfeiçoada e de tamanho reduzido. Além disso, uma fonte de alimentação elétrica, potente e relativamente ligeira. Assim, o homem dos cibernéticos da **linha 2** perde a forma humana. Atualmente, há os mais diversos tipos de autômatos. Os cibernéticos e os engenheiros dividem-nos em uma série de graus e classes. Alguns autômatos — **máquinas lógicas** — jogam xadrez, dama etc. Desde o ano passado, existe um Campeonato Internacional de Xadrez para Máquinas Eletrônicas Computadoras entre a União Soviética e os Estados Unidos.

Ao lado dessas **máquinas lógicas**, há as **máquinas estatísticas**, que possuem **livre vontade** e podem abstrair-se, ou melhor, invadem a esfera criadora do homem: prognosticam o tempo, diagnosticam doenças, traduzem de uma língua para outra, escrevem contos, versos, compõem música, desenham e até inventam. **Caliolla**, máquina eletrônica francesa, descreveu o seu mundo, afirmando, entre muitas outras coisas, que "meu horizonte se compõe, sòmente, de uma cortina vermelha, da qual vem, vez por outra, um calor sufocante". Algumas máquinas cibernéticas são capazes não só de reproduzir-se (multiplicar-se), como de auto-aperfeiçoar-se. Até onde irão?

DOIS CONCÊRTOS SINFÔNICOS

MÚSICA | RENZO MASSARANI

Válter Burle Marx, o ilustre músico paulista que sexta-feira voltou ao Rio com a Orquestra do Municipal, depois de longos anos de ausência, apresentou em primeira execução mundial sua *Terceira Sinfonia Macumba*. Conforme o autor, "essa sinfonia não é uma descrição e sim uma expressão artística das impressões colhidas durante a cerimônia. Está dividida em duas partes: Magia Preta e Magia Branca. Magia Preta contém o primeiro e segundo movimentos (*Valsa dos Espíritos*). Magia Branca, composta em forma de rondó, termina numa *quasi-passacalha*, onde a lembrança da Magia Prêta aparece transformada no contraponto do material temático da Magia Branca."

Porém, conforme a execução (que provàvelmente teria pedido maior número de ensaios) as três partes confundem-se numa única. Esta, por sua vez, fragmenta-se em muitos episódios que, também por falta de uma temática mais incisiva, parecem fugir das características formais e estéticas da sinfonia clássica e romântica. Os muitos episódios sucedem-se rapsòdicamente, ora lindamente expressivos e ora preocupados com um texto literário que não foi dado a conhecer. A obra apóia-se numa orquestração às vêzes atormentada e pesada, mas bem tratada; e alcança seus momentos melhores na última parte, quando uma quente melodia domina as preocupações literárias e os sabidos contrapontos, dando-lhes um calor musical: não nôvo, não atual, mas válido, inspirado e generoso. Melodia popular ou original do autor? De qualquer maneira, nada do gênero Siqueira; muito, em vários dos momentos melhores, do gênero Vila-Lôbos.

Sessenta mães-de-santo e babalaôs, em trajes de umbanda, ocupavam numerosas frisas; durante os 30 minutos da execução, que teria devido interessá-los diretamente, ficaram estranhos e indiferentes. Mas êles também, depois, uniram-se ao restante do público para aplaudir calorosamente a obra, seu autor-regente e o conjunto sinfônico do Teatro.

* * *

A Orquestra Sinfônica Nacional apresentou-se sábado na Sala Cecília Meireles, sob a batuta do regente alemão Hilmar Schatz e tendo como solista Nélson Freire. No programa, a *Sinfonia n.º 4*, de Schumann, o incisivo e elétrico *Ponteado*, de Guerra Peixe, *Tricórnio*, de Falla, e *Segundo Concêrto*, de Chopin. Uma sonoridade excessiva vez ou outra prejudicou os resultados da manifestação criando alguns desequilíbrios: particularmente, na obra de Chopin que faltou maior elasticidade e poesia, e em De Falla que soou bandístico e meio confuso. Mas Hilmar Schatz conseguiu evidenciar suas qualidades de regente — que não são poucas — em Guerra Peixe e Schumann.

Panorama das letras

O BRASIL DE HOJE — Romance da crise brasileira atual, *Quarup*, de Antônio Calado, lançado pela Editôra Civilização Brasileira, está nas livrarias com grande aceitação do público. Calado consolidou a sua visão do drama brasileiro após um convívio prolongado com o camponês do Nordeste, quando publicou uma série de reportagens sôbre os *industriais da sêca*, de Pernambuco, e uma peça teatral, *Forró no Engenho Cananéia*. Intelectual participante no bom sentido, sem submissão a qualquer dogma incompatível com a realidade do País, Calado enfoca em *Quarup* a figura de um padre que se descobre a si próprio, despindo o hábito e os preconceitos para atingir o seu momento de glória.

* * *

ASAS DO BRASIL — Pouco se conhecia até agora sôbre as origens da FAB, embora muito se soubesse do heroísmo de seus integrantes. O Ten-Brigadeiro Nélson Freire Lavenère-Vanderlei, na sua História da Fôrça Aérea Brasileira, *lançado pelo Ministério da Aeronáutica, nos descortina o mundo maravilhoso dessa legendária Fôrça que tantos heróis tem produzido para grandeza da Pátria. A obra, prefaciada pelo Marechal-do-Ar Eduardo Gomes, então Ministro da Aeronáutica, obteve Menção Honrosa do Prêmio General Tasso Fragoso, da Biblioteca do Exército Editôra.*

* * *

RUMOS DA EDUCAÇÃO — Em que medida estão os países subdesenvolvidos recebendo assistência educacional, quais os problemas aí em jôgo e que soluções estão a reclamar, êsses os temas abordados por Ladislav Gerych, em seu livro *Educação nos Países em Desenvolvimento*. O autor traça um quadro das necessidades educacionais de diferentes regiões do mundo e examina o papel do auxílio externo, formas e meios de cooperação. Na última parte, trata da organização e estrutura institucional. Prefácio de Philip H. Coombs. Tradução de Maria Antonieta Tróia. Capa de Hélio Santos. Título das Edições Bloch.

* * *

REVISTA "VOZES" (Número de junho) — Sessenta anos a serviço da cultura completa a revista Vozes, *editada pelos frades franciscanos menores, de Petrópolis. Representando o pensamento católico, atualizado pelo Concílio Vaticano II,* Vozes *participa do movimento cultural brasileiro com uma posição definida e, ao mesmo tempo, ampla, sobretudo no tocante aos problemas sócio-culturais do momento, por ela analisados e submetidos a debate, numa contribuição válida ao desenvolvimento nesse campo. Em seu número de maio, o mensário católico publicou o depoimento da Ação Operária Católica sôbre o Nordeste, e, na edição de junho, em circulação, examina, entre outros assuntos, a figura de Martinho Lutero, ou* Os 450 Anos da Reforma. *A revista* Vozes *é encontrada em tôdas as livrarias do Brasil.*

* * *

A SORTE DAS ELITES — As elites são minorias, mas com imensas responsabilidades. Enquanto certos grupos de elite tiveram uma importância histórica passageira, compete hoje às elites estratégicas, constituídas de líderes nacionais e internacionais, assegurarem o alcance de certas metas sociais e a manutenção da ordem social num mundo em constante e rápida mutação. Os sentimentos de repulsa ou hostilidade que despertam no povo, êsses e outros temas são apresentados com grande autoridade por Suzanne Keller, no livro *O Destino das Elites*, lançado pela Forense, em tradução de Luís Cláudio de Castro.

* * *

MAIS UMA DE GIDEON — Mais uma aventura do inspetor Gideon, o ás da Scotland Yard. Gideon Avança o Sinal *coloca, desta vez, o personagem criado por John Creasey às voltas com um assassinato cometido por um grande homem de negócios, com poderosos amigos nos círculos oficiais. Mas, não fica só nisso: Gideon, ao mesmo tempo que recolhe as provas para condenar o milionário, enfrenta uma poderosa quadrilha de ladrões de automóveis e uma rêde de dopadores que operam nos prados de Londres. Editôra Civilização Brasileira.*

Panorama do teatro

Julgamento de Joana em Curitiba

TEATRO ESTUDANTIL EM CURITIBA — Está em ensaios, na Capital do Paraná, a peça *O Julgamento de Joana*, do autor curitibano Edi Franciosi, que procurou realizar uma síntese imparcial das várias versões já conhecidas dos episódios históricos que culminaram com a condenação e execução de Joana d'Arc. Trata-se de uma experiência do Grupo de Teatro do Colégio Estadual do Paraná, que procura dar ao seu trabalho uma forma essencialmente experimental, de laboratório. O espetáculo estreará no Teatro Guaíra em 3 de agôsto e permanecerá ali até o dia 13 do mesmo mês, devendo ser mais tarde apresentado em várias Cidades do interior do Estado: Ponta Grossa, Paranaguá, Londrina etc. Os responsáveis pela iniciativa estão também em entendimentos para uma rápida temporada no Rio, durante as férias de verão. *O Julgamento de Joana* tem direção de Telmo Faria e cenário e figurinos de Roaldo Roda.

TEATRO ESTUDANTIL NO RIO — Terminou ontem a temporada do Teatro do Colégio Estadual André Maurois, com O Sal da Terra, *uma experiência séria e visualmente muito bonita de espetáculo de poesias e músicas dramatizadas. Escrito e dirigido por M. D. Magno.* O Sal da Terra *voltará a ser apresentado no auditório do Colégio depois das férias de julho. Já o Grupo Acêrto, vinculado à Faculdade Santa Úrsula, prossegue apresentando a sua versão de* Morte e Vida Severina. *de João Cabral de Melo Neto, com música de Chico Buarque de Holanda.*

FESTIVAL DE OURO PRÊTO — Foi inaugurado sábado o Primeiro Festival de Inverno de Ouro Prêto, promovido pela Fundação de Educação Artística da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Minas Gerais, sob os auspícios do Govêrno do Estado de Minas, da Hidrominas S.A. e da Prefeitura de Ouro Prêto. No dia da inauguração, o Teatro Experimental de Belo Horizonte apresentou, nas escadarias da Igreja do Carmo, *Escorial*, de Ghelderode, com direção de Jonas Bloch e Jota Dângelo. A parte teatral do Festival teve prosseguimento ontem, com a apresentação, pelo Teatro Universitário, do *Auto de Vicente Anes Joeira*, de autor desconhecido do Século XVI, com direção de Haidê Bitencourt.

JULHO NA ALDEIA — Pascoal Carlos Magno anuncia, para todo o mês de julho, um variado programa de atividades culturais e artísticas a ser realizado na Aldeia de Arcozelo. Os interessados devem se dirigir ao escritório da Aldeia no Rio de Janeiro, que funciona atualmente num nôvo endereço: Rua México, 11, sala 903, tel. 22-8750.

REVISTA MINEIRA — Acusamos recebimento de *Estória*, revista literária trimestral editada em Belo Horizonte.

SUBVENÇÕES E PÚBLICO NA ALEMANHA — Nos últimos dois anos os teatros da República Federal da Alemanha, incluindo Berlim Ocidental, continuaram a receber elevados subsídios provenientes dos cofres públicos. Na temporada passada, durante a qual se realizaram 35 652 representações, cada representação custou, em média, 12 430 marcos (ou seja, cêrca de 8,7 milhões de cruzeiros antigos). Em 1965 os teatros receberam 386 milhões de marcos (ou 270 bilhões de cruzeiros antigos) dos recursos públicos, e em 1966 as subvenções mantiveram-se no mesmo nível. A despesa total dos teatros da RDA montou, em 1965, a 443 milhões de marcos (ou 310 bilhões de cruzeiros), o que permite afirmar que as subvenções correspondem a aproximadamente 87 por cento do total das despesas. Os teatros das cidades de mais de 500 000 habitantes registraram na última temporada um número de espectadores superior ao da temporada passada: 29 milhões de espectadores compraram ingresso durante a temporada de 1965/66, dos quais 8,8 milhões nos teatros particulares e 20,2 milhões nos teatros oficiais.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | NOVECENTOS ANOS DEPOIS

Há pouco mais de novecentos anos, quando o Brasil ainda nem sonhava em ser descoberto, o magnífico Brancaleone correu o mundo, à frente do seu temível exército de quatro gatos-pingados, em busca de poder e glória. Emérito perdedor de batalhas e dom-joão passado para trás por excesso de pureza, Brancaleone nem por isso deixou de ser feliz; em momento algum perdeu a fé em si mesmo, nem teve motivos para descrer da humanidade.

O mundo em que êle viveu está muito bem reconstituído no filme estrelado por Vittorio Gasmann, atualmente em exibição no Rio de Janeiro, cujo público o recebeu com uma sucessão de gargalhadas. Era um mundo de violência, opressão, fome, opulência, coragem e devassidão. Pequenos mas ferozes exércitos entravam em luta a todo instante e em tôda parte. Multidões famintas encontravam a salvação na pessoa dos fanáticos religiosos. Nas cidades fechadas, ricos e pobres coexistiam na mais sagrada injustiça. De vez em quando a peste matava uma comunidade inteira, deixando com vida, mas já condenada, uma única, soberba viúva que se punha a cantar, à espera da morte. Brancaleone a tudo assistia imperturbável, todos os riscos corria, sempre avançando na direção do grande destino ao qual pensava ter direito e para o qual se considerava apto.

Naquele mundo mal distribuído, confuso e cruel, só mesmo uma irredutível e poética estupidez poderia compelir os homens de bem a perseverar. Brancaleone amou e foi traído pela mulher amada; agiu com honestidade e não recebeu recompensa; pegou quatro párias e lhes deu a dignidade dos bravos. Se há um modo espiritual de ser canhoto, Brancaleone é o protótipo dessa situação. Tal como em Dom Quixote, nêle esplendiam as melhores virtudes humanas. Só que tôdas as tarefas nas quais se empenhava iam terminar num vasto, irreparável ridículo. Que fazer? Simplesmente isto: sacudir a poeira da roupa, curar-se dos ferimentos e caminhar ao encontro de novas façanhas, novas e mais dolorosas decepções. É preciso inocular significação à nossa existência. Estamos aqui para isso.

Novecentos anos depois, o mundo em que Brancaleone viveu é apenas um retrato na parede. As multidões famintas foram redimidas; a doença cedeu lugar à saúde; nos palácios já não ocorrem bacanais e as guerras foram definitivamente banidas da face da Terra. Vêde, por exemplo, o Oriente Médio, o Vietname, a Índia: quantas pessoas felizes! Quanta fartura! Quanto silêncio! Quantos risos!

O planêta range nos gonzos e se precipita entre os milhões de sóis que compõem o vasto sistema no qual a vida humana vale tanto quanto um grão de areia. Brancaleone ergue a espada ante o que há de incompreensível na realidade. Mas já não tem o mesmo vigor, nem a antiga e saudável estupidez. O desencanto tece agora uma sombra em seus olhos.

LÉA MARIA

Tom trouxe vodca para Vinicius

● A CHEGADA DE UM AMIGO

Tom Jobim chegou, a alegria se fêz entre seus amigos, amigos do peito. O seu camarote, no Brazil SS, **ficou repleto do pessoal que quis ver, abraçar e dar as boas-vindas ao Tom amigo. Para Vinícius de Morais, que lá estava, êle trouxe quantidades consideráveis de vodca russo. Para o Veloso, do bar, sardinhas portuguêsas. (Em contrapartida, Veloso mandou para sua**

casa a mesa de botequim onde Tom com-pôs Garôta de Ipanema**). Bruno Hermanny, seu cunhado, também estava, com outros parentes, no camarote de Tom. A pergunta de todos — jornalistas e amigos — era sempre a mesma: "Sinatra, vem ou não vem?" E Tom: "Só mesmo quando lhe der na cabeça. Êsse negócio de convite com êle não funciona."**

● GIRAMUNDO

● Aos 80 anos de idade, Marc Chagall vem de ser incluído, com sua obra (pintura, escultura, cerâmica), no primeiro museu da França — o Louvre. Assim como êle doou o teto da Ópera de Paris ao povo parisiense, assim como doou os vitrais da Catedral de Metz, Chagall também fêz doação ao Louvre de seus trabalhos. Motivo: "Quando eu dou alguma coisa de meu, me sinto mais livre".

● **Para o turista que vai a Paris, nessa primavera, além de ver Chagall no Louvre, uma sugestão nova: ir ao Harry's Bar, próximo da Ópera (bar freqüentado por Hemingway e Fitzgerald) para tomar os dois drinques que estão na moda: sidecar (novamente em voga), com suco de limão, conhaque, Cointreau e gêlo; mint julep, servido em copo longo e gelado, com menta, açúcar, burbom e gêlo picado.**

● O mês de junho marcou o 85.º aniversário de Stravinsky, que aproveitou para lembrar do famoso escândalo havido no teatro do Champs Elysées, quando da première de Sagração da Primavera, em 1913. Foi quando a platéia explodiu em gritos e vaias, aos primeiros acordes da peça, fazendo com que Stravinsky, sentado na primeira fila, se levantasse, e virando para o público gritasse: "Vão todos para o inferno", saindo em seguida.

● **Em Saint-Tropez, a última bossa para homem: mini-saia por cima de short de praia — um misto de traje de gladiador romano, com pareô do Taiti. É a Boutique Nicole-Nicole a lançadora da mini-saia masculina, cujo preço, para tão pouco pano, é alto: 23 dólares.**

● A deliberação do júri, que acabou condenando Cassius Clay a 5 anos de prisão por ter o campeão se recusado a alistar-se no Exército dos Estados Unidos, durou exatamente o tempo de sete rounds, ou seja, 21 minutos.

Veruska, no Vogue, fotografada por Rubartelli

● O MITO VERUSKA

Veruska, o manequim que vai virando mito, na Europa, tem idéia de voltar ao Rio (aqui já estêve uma vez) para posar para seu namorado, o fotógrafo Franco Rubartelli, nas selvas, ou da Amazônia ou da Ilha do Bananal. Veruska, hoje, mora em Roma, num apartamento superluxuoso, e posa exclusivamente para Rubartelli, que no momento é um dos fotógrafos de moda mais brilhantes da Europa e Estados Unidos. Vogue e Bazaar não se cansam de mostrá-la em suas páginas, em suas capas, em suas reportagens de moda-turismo. Ela também é o assunto de um álbum que Rubartelli está fazendo (com vários nus). Algumas das fotos do álbum, inclusive, aparecerão, a partir de alguns dias, na revista Manchete.

Sem nunca ter-se popularizado (e se queimado), como a Shrimpton ou como Twiggy, Veruska continua sendo, dentre os manequins do primeiro time internacional, uma das de mais classe e mais fascínio.

Seu último lançamento de moda, em Vogue, é o caraco: pequeno casaco de malha de linha, com mangas curtas (e bem curto, agasalho dos dias frescos de um verão.

● FILMA NÃO FILMA

Sexta-feira, quem chega ao Rio é o diretor inglês Lewis Gilbert, autor de Alfie **(cuja música é hit parade aqui e no resto do mundo). Gilbert vem ver se o Brasil oferece condições para servir de cenário para** Os Aventureiros **(história do café-society internacional), adaptado de um livro de Harold Robbins que aqui se intitulará** Os Libertinos... **Daqui Gilbert vai à República Dominicana, pelo mesmo motivo: examinar as condições de filmagens de lá.**

● SOBREMESA É EM TERESÓPOLIS

Bôlo monumental vai ser comido depois de amanhã pelos habitantes de Teresópolis, na praça principal (Praça Olímpica) do Município. Explica-se: depois de amanhã, a Cidade estará completando seu 76.º aniversário de fundação. O bôlo comemorativo, destinado a ser devorado em praça pública, pesará 150 quilos. Sem sobremessa ninguém fica.

● FESTIVAL DE PRÊMIOS

Ao que tudo indica, o Festival da Canção dêste ano será melhor do que o do ano passado, pelo menos no que se refere ao júri, caso se confirme a vinda de nomes como Maurice Jarre (música do filme *Lawrence da Arábia*), Quincey Jones e a volta de Mancini. Quanto aos prêmios, serão 12 galos de ouro ao invés de oito, e moedas de ouro e de prata para os setores nacional e internacional.

● FÃ DE GUERRA

O Maestro Hilman Schatz, que dirigiu sábado um concêrto no Municipal, declarou que o famoso regente alemão Herman Scherchen, de quem foi aluno, é grande apreciador do compositor brasileiro César Guerra Peixe de quem, aliás, o Maestro Schatz executou o *Ponteado* no concêrto de sábado. Ainda sôbre o compositor carioca: Ariano Suassuna (autor de *A Pena e a Lei*) está escrevendo o texto de uma cantata nordestina para Guerra Peixe musicar.

● UMA NOITE NO CHÂTEAU

De repente, os grã-finos decidiram que o Restaurante Château deveria ser um nôvo Sacha's. Uma noite de domingo no Château, na verdade, reedita em versão atualizada o mesmo sucesso da boate de Sacha Rubin. Com um pouco de sorte, no jantar de domingo, encontra-se Teresa Sousa Campos dançando *Strangers in the Night*. Ou Lourdes Catão, mostrando o que existe de mais moderno na moda internacional (no caso, um dêsses vestidos esnobes, de lãzinha-em-côr-suave-sem-mangas-e-que-pode-ir-a-tôda-parte. O *menu* oferece carnes banhadas em mólhos formais, à base do vinho. Toma-se uísque em grandes quantidades. (As mulheres que vão ao Château gostam de tomar suco de tomate.) Quando toca um *iê-iê-iê*, homens e mulheres, em geral, dançam de forma clássica, abraçados. Por isso, os *blues* e os *slows* são os discos mais pedidos. Em geral, uns e outros se conhecem e sentam de mesa em mesa, conversando dos assuntos que já se conversavam há 10, 20 anos. De vez em quando, também com sorte, pode-se chegar a ver os pares dançarem um tango — e uma das *habituées* lançar-se a êle, com todos os trejeitos dramáticos exigidos. Ao fundo, no jantar dos domingos, Ibraim Sued pontifica e comanda a evolução dos personagens.

• • •

● O 4 DE JULHO DA EMBAIXADA

Hoje, às 12 horas, a Embaixada Americana, comemorando o 4 de Julho — data da independência dos Estados Unidos — oferecerá às autoridades brasileiras e ao corpo diplomático um *vin d'honneur*. Às 14 horas promoverá um piquenique no Forte São João, na Urca, do qual participará o Embaixador John Tuthill.

Também haverá inauguração do nôvo auditório e centro de treinamento da Escola Estados Unidos, no Catumbi.

A Escola Estados Unidos foi fundada em 1931 e é uma das maiores escolas públicas do Rio, com capacidade para 2 500 alunos nos cursos diurnos e 1 000 nos cursos noturnos.

O auditório e centro de treinamento foi construído com ajuda de doações públicas e particulares dos Estados Unidos, tendo participado do projeto a Secretaria de Educação da Guanabara, a USAID e homens de negócios americanos, cujas doações foram encaminhadas através da Fundação Escolar Pan-Americana. Tem 500 lugares e servirá também para o ensino de artesanato, realização de programas audiovisuais, reuniões entre professôres e pais de alunos, projeções cinematográficas e cursos de corte e costura e de datilografia.

● PICADINHO

● Como em Paris, Londres, Nova Iorque, as pequenas lojas onde se vendem os objetos mais incríveis vão-se espalhando pelo Rio. Uma das mais recentes: Atelier Caquinho, onde se compram quadros (de Milton Guillon), anéis de madeira e se encomendam até convites de casamento.

● **O movimento para arrecadação de fundos para as barracas da Feira da Providência cresce dia a dia: agora é a vez da barraca de Pernambuco anunciar o desfile de Lebelson (coleção: Inverno Carioca) para o dia 11, na Hípica.**

● No sábado, no Rui Bar Bossa, porque Eliana Pittman não pôde fazer o show, foram Billy Blanco e Araci de Almeida que improvisaram um espetáculo de bôlso, no final aplaudidíssimo.

● **Um dos mais bonitos Bernard Buffet do Rio está na coleção do Sr. Horácio Klabin, em seu apartamento da Avenida Atlântica. A tela é uma marinha pintada em Saint-Tropez.**

● O que pouca gente sabe: o Núncio Apostólico, Dom Sebastião Baggio, é um colecionador de gírias e expressões idiomáticas cariocas — que são, a seu ver, a melhor demonstração do espírito sadio e do bom humor do povo.

● **Um dos mais novos reis da noite: o americano Charles Matmann, da Moore MacCormack, que no último fim de semana, por exemplo, cumpriu o roteiro Bateau—Château—Balaio.**

● No cenário surrealista do Jirau, duas figuras mais surrealistas ainda, vestidas de smoking, em meio às camisas esporte: Olavinho Monteiro de Carvalho e Afraninho Melo Franco. O casal paulista mais carioca do Rio: Oscar Segall e Senhora.

● **Fred Cill, depois de 4 anos de Brasil, embarca hoje para Buenos Aires, onde dirigirá a Paramount Pictures. Fred viaja pelo Brazil SS a fim de esticar sua estada no País. E leva consigo uma tela de Djanira.**

● **Quando os Russos Chegarem** foi o filme (comédia) que Lúcia e Harry Stone exibiram ontem no cineminha da Embaixada dos Estados Unidos. Depois da sessão, ofereceram uma taça de champanha para comemorarem o reinício da temporada de cinema especial.

● **Dolores Guiness, Cathérine Deneuve, Ira de Furstenburg, tôdas clientes de Carita, em Paris, usam cabelos longos e vistosos, à leão, mas com guiches laterais. Aqui, no Rio, quem já adota esta moda — que dá grande suavidade ao rosto — é Vivi Almeida Braga.**

● Outra brasileira que adota o estilo Carita: Marília Pena e Costa, que de passagem por Paris adquiriu uma peruca longa, no salão das irmãs cabeleireiras, mas com pontas reviradas para fora. Como está-se usando nesse verão da Europa.

● **As feijoadas dos domingos do Restaurante Cabral 1 500 têm sido concorridas. Além do feijão, lá há música para se dançar e bebidas típicas.**

● **Impasse: a Escolinha de Arte do Brasil,** que funciona no prédio da Secretaria de Economia, foi solicitada a apresentar um alvará para funcionar. Para ter o dito alvará, a Escolinha precisa receber um atestado da Secretaria de Economia. Atestado êste que a dita Secretaria não dá. Resultado: a Escolinha, daqui por diante, pagará multa por funcionar sem alvará...

● **O último fim de semana mostrou que o carioca anda bem de finanças: as boates estiveram repletas, o Drive-In, na Lagoa, e a Casa Grande (com Maria Betânia), na noite de sábado, estavam lotados.**

● A estréia de **Édipo Rei**, dia 10, segunda-feira, no República, promete ser brilhante. Flávio Rangel está fazendo as listas de convidados segundo a receita de um coquetel bem misturado, com artistas, grã-finos, jornalistas, diplomatas, políticos e tôdas as cabeças da inteligência do Rio.

● **Duda Cavalcânti, na noite de sábado, parou o Galeão. A môça viajou para Paris (decidiu ir, depois de grandes indecisões), vestindo um terno de paletó-redingote, suéter de caxemira, boné à Jules et Jim e apenas um brinco (argola à pirata) na orelha descoberta pelo cabelo longo. No mais: rosto totalmente isento de maquilagem.**

● A Embaixatriz Nininha Leitão da Cunha estêve, esta semana, no Jirau, em companhia de um grupo de amigos. A sua surprêsa: a atualidade da discoteca, que já tem a música **Letícia**, cantada por Alain Delon — uma das atuais coqueluches de Paris. Letícia é o tema musical do filme **Les Aventuriers**, que vem a ser a assunto do momento na Europa.

● **Jantando no Petit Clube: Nei Cidade Palmeiro, que além de Presidente do Botafogo é Juiz de Direito. Também no Petit, Amires Moniz Viana, que há dias terminou de trabalhar em seu segundo filme: O Quarto, de Rubem Biáfora, em que contracena com Gledre.**

● Bibi Anderson, num coquetel de Harry Stone, querendo saber se o Brasil possui indústria cinematográfica. Ela vai passar mais 45 dias no Rio e quer assistir a filmes brasileiros.

● **As mulheres apareceram tôdas usando chapéus modernos, coloridos e de fêltro, no vernissage de Nélson Lerneir, em São Paulo. Aliás, um vernissage sui generis, de um quadro só: uma tela de lona, com fecho-éclair no sentido horizontal que se abre e deixa ver uma segunda lona com fecho, a qual torna a se abrir e revela uma terceira lona, uma quarta, uma quinta, e é... Detalhe: essa tela de Lerneir (emoldurada com metal) foi premiada em Tóquio.**

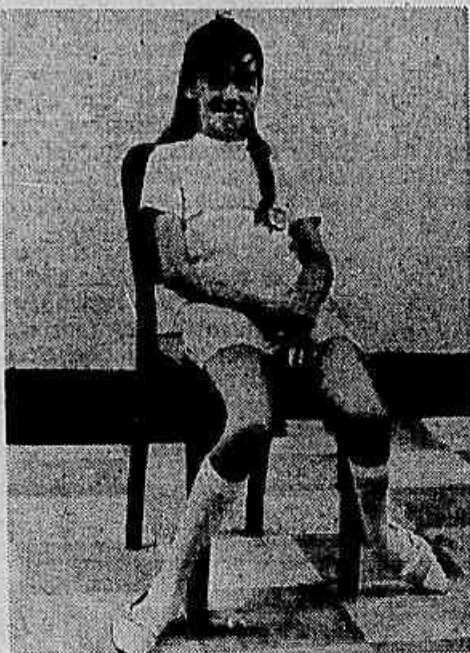
● Ontem, tomou posse no cargo de Chefe da Procuradoria da Fazenda Nacional na Guanabara Cid Heráclito Queirós, que já foi Consultor Jurídico do Ministério da Saúde e que é Procurador da Fazenda.

● **Bob e Patrícia, êle de 21 anos, ela de 19, casaram-se, neste fim de semana, em Curitiba. O noivo é um dos doze filhos do ex-Governador Nei Braga.**

● Maria Teresa Sousa Costa viajou para Nova Iorque, onde fixará residência. A jovem avó, de apenas 34 anos, é sogra do compositor Sérgio Mendes e do Conde de Villancourt.

PASSARELA

SYLVIA RENDA
(redatora substituta)

Certo: as costas afastadas do encôsto, posição das pernas bem natural e tronco erguido

Errado: posição displicente do corpo sôbre a cadeira

CERTO E ERRADO NO MIRIM DA ETIQUÊTA

Com lanche, depois das aulas e um movimentado iê-iê-iê, vai aumentando a freqüência do curso-mirim do CAFE — Centro de Aperfeiçoamento Feminino de Elegância e Etiquêta. A idade das alunas varia de 5 a 12 anos e a da professôra não chega a 11: é Ângela Cristina — a mini-professôra de etiquêta.

A idéia surgiu de Angelique Direnna, Diretora da CAFE, e Ângela, sua filha, deu conta do recado: um método de brincadeira, sentar, andar, comer, vestir, cumprimentar, tomar banho, atender ao telefone, segurar talheres e até uma pequena introdução ao senso de responsabilidade e economia. Tudo isso em dois meses, para meninos e meninas.

E aí está Ângela numa pequena mostra de etiquêta.

Certo: cotovelos junto ao corpo, dedos circundando naturalmente o copo

Errado: cotovelos sôbre a mesa, mão no rosto e dedo levantado para segurar o copo

Certo: talheres ligeiramente levantados e braços dobrados junto ao corpo

Errado: a tão criticada asinha aberta das crianças e os talheres batendo no prato

NA BERLINDA:

ELEGÂNCIA DE JACKIE

A elegância sóbria e única de Jacqueline Kennedy continua sendo objeto de estudos e controvérsias em muitos países. Agora mesmo, a imprensa italiana acaba de divulgar os resultados de uma consulta que andou fazendo a catorze experts internacionais dos setores beleza e alta-costura. O tema foi Jackie, sua figura, soluções, detalhes ou possíveis falhas na moda que veste, ou no gênero que criou.

Logo de saída, os entrevistados conseguiram chegar a um acôrdo quanto aos quatro pontos cardeais de sua elegância atual. São êles a mini-saia, os cabelos à leoa, os sapatos sempre baixos e de salto grosso e os ombros descobertos inteiramente, em todos os trajes de gala.

A maioria concordou com estas soluções da ex-primeira dama norte-americana, achando que ela sempre sabe escolher entre o mais moderno, aquilo que lhe fica melhor. Entretanto, houve quem protestasse e quase todos os protestos dirigiram-se ao seu penteado à leoa que muitos consideram de mau gôsto e fora de moda. O desenhista Ken Scott, por exemplo, o definiu assim.

O costureiro Valentino, de cuja *maison* italiana ela acaba de comprar vários modelos, afirma que em matéria de escolha de roupas Jackie é perfeita. Tem pele clara e por isto prefere as côres vivas como o vermelho e o verde. Adora o negro, fazendo-o sempre presente em algum detalhe, mas não dispensa a ajuda do bege, côr neutra e muito alinhada.

Atualmente prefere o duas-peças com colête e pequeno mantô que segue o comprimento do vestido, ou que às vêzes fica mais curto parecendo túnica. Os ombros e a altura são sua maior preocupação ao experimentar qualquer vestido. Com um metro e setenta e dois de altura ela detesta parecer alta demais e como possui ombros bastante largos tudo faz para disfarçar esta imperfeição. ....

Os bordados e tecidos preciosos não são muito a seu gôsto, prefere criações mais leves e modernas. Gosta de decotes pronunciados e pode usar com classe, devido a uma pele perfeita e de tom bastante bonito.

A defesa de seu nôvo tipo de penteado coube a Ève of Rome que apresentou argumentos sólidos.

— A Senhora Kennedy tem um temperamento selvagem de môça criada em contato permanente com os esportes e o ar livre. Assim, fica-lhe bem êste tipo de cabelo que dá um ar saudável, natural e chama a atenção de uma forma discreta. Além de tudo ela possui cabelos um tanto rebeldes e finos, sendo raros os penteados que ficam tão bem.

Alguns deram o contra, mas a maioria deu nota dez a Jacqueline no momento.

A LONGA NOITE DOS LONGOS

Quando os ponteiros anunciam que a noite chegou, a mulher sente que é chegada também para ela a hora de vestir bem, de ser linda e de agradar. Para ajudá-la nesta tarefa tão doce, estão os longos e uma série de costureiros e experts que dão o melhor de sua imaginação, fazendo de cada vestido um milagre de originalidade e bom gôsto.

Regina Lebelson é uma destas pessoas. Mistura com arte a renda de trama complicada, os pailletés côr de prata, as musselinas que esvoaçam e os crepes que sempre fazem a mulher parecer rainha.

Suas últimas criações foram vestidas pela Jovem JB-Faenza, Maria Cecília Afonso Pena. Ou Ciça, como já vai ficando conhecida por todos. Vestidos secos, leves, requintados apenas na inspiração e no material. As cavas quadradas, os decotes elegantes e profundos, os cortes definidos são constantes.

Nos detalhes é que seu poder criador ganha asas. Laços de gorgorão e cetim, contas nacaradas e pailletés prateados, rendas ricas e botões em pedraria desfilam por muitos dos longos. A noite é da mulher bonita, da roupa rica e de alguns artistas da costura que conseguem harmonizá-los perfeitamente.

Fotos de Basilio Calazans

Musselina é o tecido, elegância o ponto alto e o resultado um longo de linha Império, saia estreita e panejamentos laterais esvoaçantes

Maria Cecília veste longo da Lebelson, em renda rebordada de dourado sôbre o bege queimado

Panorama das artes

INAUGURAÇÕES. — Hoje, às 21h, na Galeria G4, José Carlos Nogueira da Gama inaugura sua exposição, apresentando óleo, vinil, guache e desenho. O pintor é portador do Certificado de Isenção de Júri do Salão Nacional de Arte Moderna e já fêz individuais na Escola de Belas-Artes, Galerias Dezon e Verseau. *** Com vernissage marcado para as 21h, a Galeria Dezon apresenta 23 desenhos de Roberto Magalhães, datados de 1962. O desenhista encontra-se na Europa, em gôzo do Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, ganho no Salão Nacional de Arte Moderna, tendo participado, em 1965, da Exposição Resumo JORNAL DO BRASIL e obtido láurea-gravura na IV Bienal de Paris. *** Na Galeria Giro, inauguração às 21h30m, da exposição de Almir Gadelha, pintor com Certificado de Isenção de Júri do Salão Nacional de Arte Moderna.

HAMISKY NO RIO — Procedente de Paris, acaba de chegar o pintor Hamisky, que já foi artista contratado da Galeria Arnaud, naquela Cidade. Em sua bagagem, o pintor traz carta-recomendação do crítico de arte Michel Ragon, que êste ano vem ao Brasil na qualidade de Comissário francês junto à IX Bienal de São Paulo. Hamisky nasceu no Vietname, em 1943, é naturalizado francês, ganhou ano passado o 1.º Prêmio Arnys, e, antes de viajar para o Brasil, participou de uma exposição coletiva no Instituto Francês de Colônia, Alemanha, junto com Dawning, Feito, Guitet e Koning. Tem obras em coleções privadas na França, Bélgica, EUA, Canadá e Museu de Arte Contemporânea de Montreal. Pretende trabalhar aqui no Rio, onde vai montar seu atelier e fazer ainda êste ano uma exposição individual.

NOVA GALERIA — Em São Paulo, na Rua Bela Cintra 741, abriu-se A Galeria, dirigida por Carlos Soulié do Amaral e Valdemar Zanicki. A primeira exposição é coletiva e apresenta trabalhos de Aldemir Martins, Rebolo Gonçalves, Manabu Mabe, Clóvis Graciano, Válter Lewi e Armando Balloni.

VAIVÉM — Carlos Coelho Lousada marcou exposição na Galeria Relêvo e viajou para São Pedro da Aldeia, a fim de preparar as pinturas. *** Lisete Troula chegou de Marselha, França, e vai começar a trabalhar para expor ano que vem. *** — Dileni Campos, premiado no recente concurso de box-form da Petite Galerie, está preparando exposição individual para mostrar naquela galeria. No momento, participa da coletiva de desenhos na PG. Sua caixa premiada foi oferecida ao Museu de Florença, Itália. *** Alexandre Filho vai fazer sua primeira exposição individual, na Oca, em setembro dêste ano. *** Francisco da Silva vai expor na Dezon, dia 21 próximo. *** Deve estar sendo terminada hoje, em São Paulo, a seleção dos paulistas inscritos para a IX Bienal. *** Rubens Gerchman, prêmio de Viagem ao Estrangeiro dêste ano, no Salão Nacional de Arte Moderna, está com exposição programada na Relêvo e pretende ir a Paris, em outubro, para ver a Bienal dos Jovens, onde vai participar com outros pintores brasileiros. *** Nélson Leirner, premiado na última Bienal de Tóquio, Japão, está expondo em São Paulo, na Galeria Seta, quadros feitos com lonita e fecho-éclair oferecidos a preço de custo: NCr$ 112,00. Acompanha a obra uma nota comprovante das despesas (moldura, lonita, percentagem da galeria, mão-de-obra etc.). O expositor vai mostrar aqui no Rio quadros dessa série.

MAM AOS ARTISTAS — Tendo em vista as obras em andamento, abrangendo tôdas as dependências de sua sede, o MAM encarece junto aos artistas inscritos para a IX Bienal de São Paulo a necessidade de retirarem, com maior brevidade, os trabalhos que não lograram seleção para aquêle certame. Com êste apêlo, deseja o Museu de Arte Moderna frisar que não se responsabilizará por eventuais danos que possam sofrer os referidos trabalhos, uma vez terminada a incumbência da Comissão de Seleção.

☆ MADELEINE DEPOIS DO SUCESSO

Madeleine Colaço chegou da França, onde expôs com o maior sucesso suas tapeçarias de temas brasileiros. Antes de ir a Paris, entretanto, visitou o Marrocos — onde seus pais viveram muitos anos —, voltando impressionada com o artesanato local, todo trabalhado em couro, tecidos, ouro, cobre e prata. Para o fim dêste ano ela está organizando duas exposições, uma em Salvador e outra no Rio, no Copacabana Palace provàvelmente. Os temas serão baianos e o projeto realizável apenas porque durante sua ausência as cento e quarenta artesãs, que trabalham sob seu comando no Vale do Espraiado, continuaram a tecer sob a orientação de Márcia, sua nora.

☆ NO TRIBUNAL DA MINI-SAIA

A negra toga dos juízes encobre, em Los Angeles, a mini-saia de uma juíza. Trata-se de Noel Cannon, uma loura de olhos azuis, disposta a brigar baseada em suas convicções a respeito da moda mini. Segundo Noel, o que vale é a inteligência e a personalidade do jurista e não a roupa que êle veste. E para acentuar ainda mais esta opinião um tanto extravagante conclui: "o hábito não faz o monge". Mas na verdade o caso da juíza platinada está em todos os jornais norte-americanos.

☆ MODULANDO

* A Pond's acaba de lançar uma nova linha de maquilagem, tôda em tons dourados. Lança também uma nova embalagem para o pó compacto, caixa imitando tartaruga, enfeitada com margaridinha de metal dourado; * duas grandes novidades em matéria de papéis pintados para parede, o que imita perfeitamente os azulejos e um outro aveludado fabricado com fios de nylon e que não fica nada a dever aos ricos veludos que vestiam as paredes no século dezoito; * Etel Moura Costa exportando cada vez mais suas bijuterias. O maior comprador no momento é Courrèges; * a Boutique Mariazinha, pioneira da moda Garbo, com uma coleção de chapéus de fêltro em côres sensacionais e dentro do mais puro estilo da década de 20; * vários cabeleireiros famosos estão ensaiando o nôvo corte à Moshe Dayan, pois parece que a moda vai pegar mesmo.

☆ ESTA LOUCA MODA MASCULINA

Em moda masculina, Nova Iorque está superando tôdas as loucuras parisienses e londrinas. Agora são os homens que deixam os escritórios para ir aos desfiles de modas, cada vez mais constantes e originais. Um dos últimos realizados trazia uma verdadeira revolução. Calças amarelas, casacos laranja, paletós azuis e chapéus verdes, entre outras inovações. Côres berrantes, estamparia florida, tudo com uma influência bem marcada de Pucci. Também para êste verão o robe-casaco reversível (um para a noite e outro para o dia, bastando virar do avêsso), o kilt escocês e uma toga de papel em listras brilhantes foram aplaudidíssimos pelos nova-iorquinos de vanguarda.

ARTE & DECORAÇÃO

CURSOS D'ARTE
Direção: ELOISA LACÉ

Decoração de interiores — Estilos — Vitrine — Estilo colonial brasileiro — Estilos Inglêses — Estilos Franceses — Eloisa Lacé, Decoradora — Ex-Professôra do Colégio Bennett
História Geral da Pintura — História da Pintura no Brasil — Pintura do Século XV — Gerson Pompeu Pinheiro, Diretor da Escola de Belas Artes
Estética — Crítica de Arte — Flávio de Aquino, Crítico de Arte
Pintura em Porcelana — Helen Rabello de Castro
Estamparia em Tecido — Leda Chagas
Inscrições abertas com D. Nilza, depois de 14 horas — Rua Barão de Ipanema, 59-A

YOGA
ACADEMIA HERMÓGENES
R. Uruguaiana, 118/12.º
AVISA SEU NÔVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
Dias	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª
HORARIO	7 9 17 19	8 10 16 18	8 10 16 18	7 9 15 17 19

DÉCOR
CURSO DE TAPÊTES
Pontos, riscos, marcação de trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.
LÃ ESPECIAL — TAPETLON
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara
(P

CURSO AMARELINHA
ARTE INFANTIL
Aulas de pintura, desenho, modelagem carpintaria e gravura.
O curso funciona às têrças e quintas-feiras, das 8 às 10hs. e das 15,30 às 17.30hs. Sábados: das 9 às 11hs.
Rua Barão da Tôrre, 224 — Casa 3 — Tel.: 27-1886

NINA BARR
EM EXPOSIÇÃO ATÉ DIA 8
GALERIA BARCINSKI
Av. Ataúlfo de Paiva, 23-A — Tel.: 27-7595
Aberta de 2.ª a 6.ª-feira, das 10h às 22h.
Sábados, das 10h às 13h e das 16h às 22h

CURSOS & ACADEMIAS

ACADEMIA ALMIR RIBEIRO
ACADEMIA ALMIR RIBEIRO
JUDÔ — DEFESA PESSOAL — JIU-JITSU — MODELISMO
CURSOS INFANTIS ESPECIALIZADOS
Mediante apresentação dêste anúncio, 20% de desconto
R. Conde de Bonfim, 502 — Tel.: 34-9191 — Tijuca

ESTUDIO RAQUEL LEVI
• GINÁSTICA FEMININA
• DANÇA MODERNA
• EXPRESSÃO CORPORAL
• TURMAS INFANTIS (4 a 8 anos)
Diàriamente de 8 às 20h — Av. Copacabana, 928 (cobertura)

CURSO DE TAPÊTES
WANDA
PONTOS DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO
Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)
Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana

O FILME EM QUESTÃO: "A VELHA DAMA INDIGNA"

(La Vielle Dame Indigne) Direção e roteiro de René Allio baseado num conto de Bertolt Brecht. Fotografia de Denys Clerval. Música e canções de Jean Ferrat. Cenários de Hubert Monicup. Elenco: Sylvie, Malka Ribowska, Jeanne Hardeyn, Pascale de Boisson, Etienne Bierry, Victor Lancux, Léna Delanne, Jean Bouise, François Maistre, Robert Bousquet, André Thorent, Pierre Descases e Armand Meffre.

René Allio nasceu em Marselha, em 1924, e A Velha Dama é o seu primeiro longa-metragem. Pintor e desenhista a princípio, Allio realizou exposições de desenho em Marselha e em Paris e trabalhou de 1950 a 1957 como cenógrafo de teatro, passando depois a ser assistente de Roger Planchon. Enquanto assistente de Planchon realizou alguns cenários à base de filmes, e em 1963 realizou um curta-metragem, La Meule, para no ano seguinte abandonar o teatro e dirigir A Velha Dama.

O tempo final da vida, segundo De Sica-Zavattini (Umberto D) e Bergman (Morangos Silvestres), fôra melancólico e de profunda reflexão. A solidão da velhice, segundo Brecht via Allio é uma doce e fascinante ruptura de uma existência tôda passada na imobilidade: a velha Berthe, de 70 anos, recém-enviuvada, fôra boa mãe e mulher, apenas dedicada e confinada aos afazeres domésticos. Privara-se da liberdade e do mundo exterior. Agora, em solidão, ela decide romper e partirá para a aventura da indignidade: terá o direito de ir e de vir na rua, comer o que bem lhe apetecer, ouvir a gente jovem, ligar-se a uma môça de reputação não muito amável — enfim, fazer e viver para si.

Pode-se descobrir muitas verdades nessa anedota que parece situar-se entre o sonho e a realidade, representada, cinematogràficamente, com extrema simplicidade e rara qualidade poética. O cineasta René Allio começa bem sua trajetória de autor, com modernidade mas sem linhas sinuosas. E, de quebra, dá-nos dois grandes desempenhos: a velhinha Sylvie, em lúcida e surpreendente criação, e Malka Riboska, uma Melina Mercouri n.º 2.

Alberto Shatovsky

A tese de Bertolt Brecht, que René Allio e Sylvie tão bem ilustram, e talvez tão antiga quanto a multiplicação da idade do jovem diretor pela idade de sua velha intérprete: "a vida pode ser vivida em poucos anos, poucos meses, ou mesmo em poucos dias."

Sylvie, que nasceu em 1885 e que muito môça iniciou sua carreira teatral, está no cinema desde 1912. Tem, portanto, nada menos de 55 anos de cinema; e tinha, portanto, quase 80 anos quando um cineasta estreante lhe deu a oportunidade que há muito merecia.

Assim, naturalmente, há muito de Sylvie na Vieille Dame Indigne; e não é de admirar que, com sua enorme experiência, com seu talento tantas vêzes provado, ela se agarre à velha dama de Marselha para inscrever-se entre as maiores atrizes criadoras de tôda a história do cinema.

Seu desempenho é tão extraordinário que, francamente, não encontro paralelo para êle em tôda a minha memória de velho espectador. Só me ocorre compará-la, talvez, com a Marie Dressler que conheci quando era um espectador bem mais jovem. E isso me leva a lamentar que os velhos atôres só de raro em raro encontrem papéis dignos de sua velhice. Por isso mesmo, em sua esplêndida criação, pode-se dizer que Sylvie desforrou-se por si própria e por muitas de suas velhas colegas injustiçadas.

Alex Vicny

A Velha Dama, de René Allio, tem a simplicidade e o bom humor da anedota de Brecht que antecede o filme: um homem leva um grande susto ao ouvir de um amigo que há longo tempo não o via que não mudara nem um pouco. E numa seqüência simples, sem qualquer diálogo, que o filme assinala a divisão entre as duas vidas de Berthe, a que dedicou aos filhos e ao marido e a que dedicou aos amigos depois da viuvez. Primeiro uma introdução com a morte do marido, o entêrro, a discussão dos filhos sôbre as mesadas que iriam sustentar a velha mãe e então segue-se um primeiro plano da cabeça da velha Berthe, de costas. Começa a nova vida. Daí por diante a câmara vai recuando numa série de planos até situar a velha dama numa determinada paisagem. Todo o rosto, a mesa onde ela tomava café, a cozinha onde estava a mesa, o terraço da casa, a rua, a cidade. Pouco a pouco a velha dama vai diminuindo no quadro e mais e mais integrando uma paisagem que lhe fôra estranha durante tôda a sua primeira vida. Apenas esta seqüência é suficiente para demonstrar o sentido da segunda vida de Berthe, a descoberta do mundo lá fora.

O que surge então são os sorvetes, os perfumes, a moda, as escadas rolantes, os eletrodomésticos, Rosalie, o sapateiro e seus amigos, abre-se para Berthe um mundo que sempre a rodeara e que ela nunca conseguira ver até então. Talvez a herança teatral, talvez a qualidade dos intérpretes, levaram Allio a escolher a solução mais simples e renunciar a qualquer movimento mais elaborado de câmara. E assim, a imagem de **A Velha Dama** se coloca ao mesmo tempo a serviço dos intérpretes (que têm na simplicidade de fotografia o veículo ideal para o seu trabalho) e a serviço de uma narração intencionalmente simples, despretensiosa, como quem conta um caso corriqueiro. **A Velha Dama Indigna** é um filme que se desenvolve como uma conversa entre amigos sôbre uma pessoa conhecida.

José Carlos Avellar

Será o caso de chorar, será o caso de rir? Berthe, ou a mulher ocidental, chega à velhice sem nada conhecer do mundo, além dos filhos e da cozinha. "O domingo traduzia para ela um vestido bem passado". Uma canção, a mais bela canção, apresenta Berthe. E as imagens dizem que não se vê o tempo passar. A Velha Dama Indigna **é a triste e alegre fotografia de um momento de liberdade: Berthe, no fim da vida, descobre os perfumes, os vestidos, as escadas rolantes, os automóveis, as corridas de cavalo, a amizade. O mundo nôvo que se abre para ela é, certamente, o mundo do consumo, dos prazeres criados pela sociedade capitalista, mas êsse é o único encanto possível fora do círculo doméstico que prendia Berthe, mãe de família. A história é de Bertolt Brecht, o que significa o conflito permanente entre o trabalho e o descanso, entre a vida e a morte, a felicidade e o desespêro, o egoísmo e o amor. Um nôvo diretor, René Allio, entendeu que para mostrar os últimos meses luminosos de uma existência perdida era necessário sair à rua, ouvir canções, rir um pouco dos homens e dos objetos, observar tudo como um poeta, não como um moralista. No final, as maravilhas sentidas por Berthe são as únicas que uma sociedade material poderia oferecer, com alguma facilidade. Ela, a velha dama, morre alegre porque um cheiro de perfume já é o bastante mas não adquire a consciência da sua revolta ou da sua indignidade. Neste profundo e amargo retrato de uma vida em dois tempos, as falsas ilusões derrotam a realidade. Será o caso de chorar, será o caso de rir?**

Maurício Gomes Leite

Uma estréia surpreendente a de René Allio. Não só pelos méritos do filme, mas, principalmente, pela coragem que o cineasta demonstrou resistindo aos apelos e pressões da moda. Num cinema em que a palavra filmada de Godard é sagrada, numa época em que quanto mais complicado (ou confuso) melhor, uma obra como **A Velha Dama Indigna** surge como verdadeira afronta ao mundo do petit gênio.

Sem ter a miséria como tema ou protesto social, mas com a simplicidade cotidiana e a modestia ambiental da escola neo-realista, René Allio realizou uma sensível crônica sôbre a revelação do mundo em um fim de vida. Aos 70 anos, depois de passar a existência dedicando-se ao lar, marido e filhos, a senhora Bertini ficou viúva. E estaria condenada à angustiante solidão do senhor Umberto D. — como evidencia a silenciosa seqüência da sua refeição após a morte do marido — se não tivesse descoberto os pequenos prazeres do seu modesto universo.

A câmara acompanha êsse breve passeio da simpática velhinha pelo outono da vida, e quando, através da seqüência fotográfica, tomamos conhecimento da interrupção, lamentamos que êle tenha chegado ao fim.

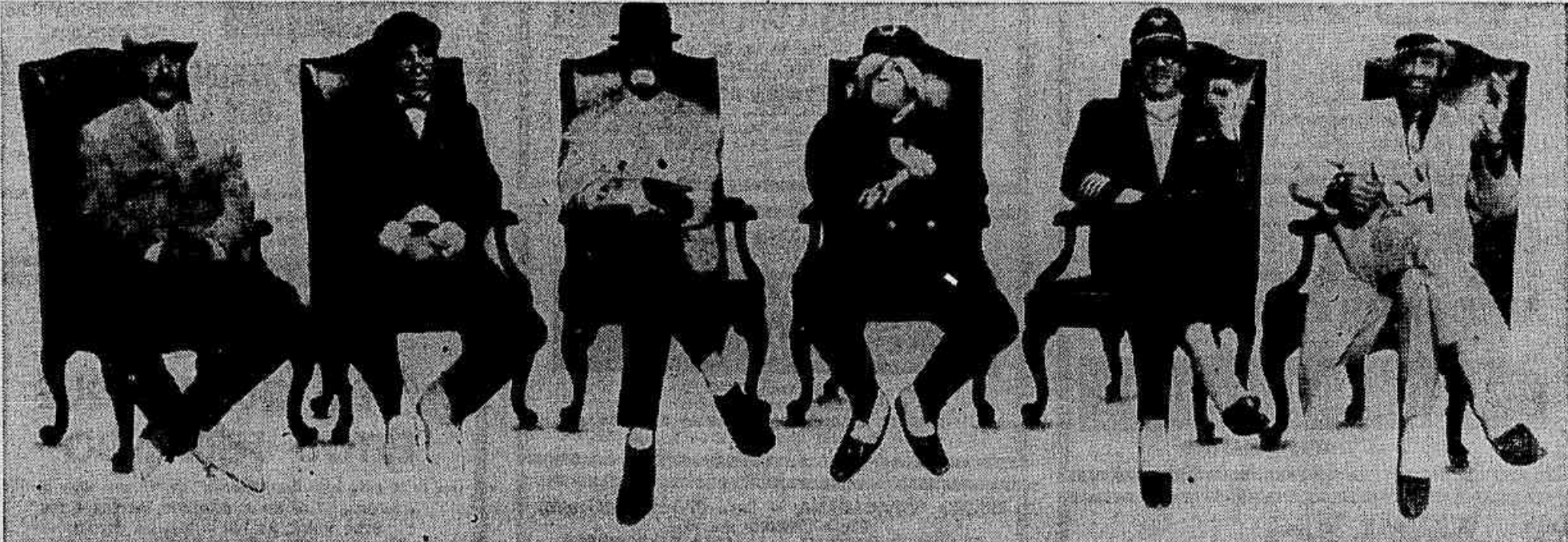
Valério M. Andrade

COTAÇÕES JB

Entram no quadro de cotações os filmes lançados na semana anterior ou os relançamentos desta semana. Os filmes permanecem no quadro enquanto estiverem em cartaz, desde que tenham cotação média igual ou superior a três.

FILME POR FILME

● — Mau
★ — Fraco
★★ — Regular
★★★ — Bom
★★★★ — Ótimo
★★★★★ — Excepcional

O FILME EM QUESTÃO	Alberto Shatovsky*	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Pier Paolo Pasolini)	★★★	★★★★	★★★	★★★★★	★★★	★★★★★	★	★	★★★★
A VELHA DAMA INDIGNA (René Allio)	★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★★
AMÉRICA AMÉRICA (Elia Kazan)	★★★★			★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★
UM DE NÓS MORRERÁ (Arthur Penn)					★★★★★	★★★	★★★★★	★★★	★★★★
UMA FAMÍLIA FULEIRA (Jerry Lewis)	★★			★★	★★★	★★★	★★★★	★★	★★★
UM HOMEM... UMA MULHER... (Cláude Lelouch)	★★★★	★★★	★★	★★	★	★★★	★★★	★★	★★★
O LADRÃO DE CASACA (Alfred Hitchcock)	★★★	★			★★★★	★★★	★★★	★★★	★★★
O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE (Mário Monicelli)	★★	★★★	★★★	★★★★	●	★★★		★★	★★
NÉVOAS DO TERROR (James Hill)				●		★		★★	★
DESAPARECEU UM ESPIÃO (Darrel Hallenbeck)	★			●		●	●		●

JERRY LEWIS VÊZES SETE

SÉRGIO AUGUSTO

Uma Família Fuleira (*The Family Jewels*) foi rodado nos primeiros meses de 1965 e seria o último trabalho de Jerry Lewis na Paramount sob sua inteira responsabilidade. Ao mesmo tempo, êle montava para o inepto John Rich a comédia *Boeing-Boeing*, bricabraque de tolices que seria o pomo da discórdia entre o cômico-diretor e o estúdio ao qual estêve ligado durante 16 anos. Jerry tentaria recomeçar tudo de nôvo na Colúmbia: *Três num Sofá* (*Three on a Couch*), nôvo ambiente, um discutível compromisso com um personagem mais adulto (nem por isso — ao contrário — mais expressivo), um desvio momentâneo à beira do precipício. Como *free-lancer*, lançou-se ao cosmo numa aventura forjada entre as quatro paredes da Fox, sem esperar que, na plataforma de lançamento de foguetes, estaria Gordon Douglas, em dia de inusitada incompetência. Por isso, *Um Biruta em Órbita* (*Way, Way Out*) resultou num fracasso total, embora tivesse à mão todos os elementos disponíveis para que um Tashlin, ou o próprio Lewis, fizesse uma grande sátira às relações espaciais e sexuais entre russos e americanos.

Os que ainda não compreenderam o gênio do cômico número um do cinema moderno ou os retardatários que só vieram botar em pé o ôvo de Colombo a partir de *O Terror das Mulheres* (*The Ladies'Man*) esnobarão *Uma Família Fuleira* como esnobaram, há dois anos, *O Otário* (*The Patsy*) — uma excursão à essência do riso, uma análise implacável do fracasso do processo cômico. Através de uma rigorosa reflexão e um personagem de conotações autobiográficas (Stanley Belt), Lewis exorcisava em *Patsy* os obstáculos do *clown* que são a indiferença e a incompreensão, abordando, de passagem, o tema da alienação. *The Family Jewels* parece a reflexão de uma reflexão. Aqui, Jerry pxe em xeque a sobrevivência do espetáculo, reiterando sua fé no triunfo da fidelidade (Willard é o eleito de Donna), no despojamento dos *gags*, no delírio visual, dando, por vêzes, a impressão de preferir o bom senso à loucura. Sua arte está amadurecendo mais do que os críticos que o olham enviesado.

"Cada indivíduo é isolado. Pelo menos as pessoas simples o são", disse Jerry a um jornalista europeu. Tôdas as jóias da família — os seis tios que Donna tem de conhecer para escolher um como pai e, desta forma, receber sua herança, tema por sinal bastante keatoniano — são pessoas simples e isoladas. Como Lewis Carroll, Jerry penetra no mundo dos homens com uma criança pela mão: Donna com Willard, o fiel chofer, homem simples, o sétimo dos figurantes, que abre o filme com um *gag* onde o alheamento do personagem diante de uma situação perigosa lembra a abertura de *O Delinqüente Delicado*, e o fecha assinalando a vitória do verdadeiro *clown*, Jerry Lewis. O comêço é tão antológico como o de *Ladies' Man*: abstrato, sêco, de planos isolados, em quadros, como diria Godard. Tashlin teria feito do assalto ao caminhão blindado uma avalancha de demolições. Apóstolo do *gag* experimental, Jerry Lewis se contrai e estiliza, esboça uma piada e não a conclui ou deixa a sua conclusão por conta do espectador, dá-se ao luxo de um momento de *relax* para ouvir seu filho (Gary) cantando *This Diamond Ring*. Numa comédia normal, certinha, a música viria do fundo (velho esquema de sedução cinematográfica). Em *The Family Jewels*, Jerry executa a ação, anunciando que vai ouvir um disco.

Convém lembrar que estamos diante de uma reflexão sôbre o espetáculo. Vamos por parte. São dois Jerry Lewis em luta (Willard e seu *double*, representado por seis tios), como são dois filmes que se desenvolvem paralelamente (a caricatura e o realismo sentimental) — ainda há um terceiro, com Anne Baxter, exibido no avião de Eddie — e dois tipos de relações (o de Donna com Willard e o de Donna com os outros seis). Reflexão sôbre o espetáculo: Donna é a presença na tela do público tradicional de Jerry Lewis e de suas relações com o mais normal dos homens (Willard) surge o diálogo, a possibilidade de uma comunicação. Jerry tenta solucionar o impasse de Stanley Belt em *O Otário* trazendo seu público para a frente das câmaras. Muitas vêzes, tive a sensação de estar vendo o chofer Willard interpretando só para Donna, disfarçando-se nos tios, não para — como um mau caráter qualquer — usufruir da herança em jôgo, mas como se estivesse "fazendo cinema" especialmente para Donna, seu público (a expressão é do crítico Sylvain Godet).

The Family Jewels é um espetáculo para Donna (mais uma Zazie de Malle-Queneau ou uma Lucy Brown dos Peanuts do que uma versão atualizada de Shirley Temple, felizmente). Para a menina, todos os seus tios não são pais e sim *clowns*, embora o *clown* Everett seja o único personagem antipático (1). Nesse mundo de falsas aparências, Jerry não tem necessidade de camuflar-se inteiramente. Aliás, não era sua intenção competir com o Alec Guiness de *As Oito Vítimas*. Todos os tios, ou todos os disfarces de Jerry, têm um pouco dos personagens, criados pelo cômico em outros filmes, e detalhes saborosos: James (um marinheiro com toques disneynianos e sonhos épico-bufônicos), Julius (um fotógrafo impotente diante de mulheres supersexy), Eddie (um aviador com bigodes de Dali, com môlho de David Niven, um parêntese dentário de Terry-Thomas e uma risada do pica-pau Woody-Woody Pecker), Skylock (falso Sherlock, *british*, com seu Watson à tiracolo e uma latente queda para o bilhar), Everett (o palhaço) e Bugs (um *gangster* impotente, que não conclui uma frase, que não vence apesar de seu arsenal de armas e parece uma insólita mistura de Pernalonga com Peter Falk), Willard (o fiel chofer, normal, por isso contraditório — até seus sapatos estão sempre trocados).

A sofisticação plástica de Jerry chegou a tal ponto que seus *décors* continuam suntuosos, mas êle hoje só os explora dentro de um critério deliberadamente restrito — uma técnica astuciosa que vai contra todos os princípios de Hollywood. Exemplo: no estúdio do fotógrafo Julius Peyton (citação do Judius Kelp de *Nutty Professor*), seus *décors* fulgurantes desfilam diante de dois modelos e perdem finalmente para a parede branca original; a câmara fotográfica é a câmara cinematográfica, na qual Julius mexe com diafragmas, lentes e enquadramentos. Essa *aisance* absoluta, essa desmistificação da técnica — visando talvez aproximar mais o espectador do filme e, ao mesmo tempo, libertá-lo dos truques que o condicionam — começou quando Lewis quebrou as câmaras no final de *Nutty Professor* e mostrou o contracampo do estúdio em *O Otário*. Com *Uma Família Fuleira*, êle constrói um império de côres, objetos e máquinas para desprezar seus acessórios.

---

(1) O *clown* Everett detesta crianças, só pensa em dinheiro, diz que vai emigrar para a Suíça, onde guardou sua fortuna. Alguns críticos viram no personagem uma crítica a Chaplin. Jerry adora Chaplin (possui inclusive uma cópia de *Tempos Modernos* doada pelo cineasta), mas nunca o perdoou por êle ter trocado a bengala de Carlitos por *Monsieur* Verdoux.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO SANTA ROSA apresenta
A ÚLCERA DE OURO
comédia musical de Hélio Bloch. Direção de LEO JUSI. Música de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger. Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Erca Pertenite, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros. Participação especial de MARÍLIA PÊRA.
HOJE, ÀS 21H30M
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641
Vesp. às 5as.-feiras, às 16h30m, e domingos, às 18h

HOJE, ÀS 21H30M
no Grupo Opinião (Super-Shopping Center)
AGILDO RIBEIRO em
A PENA E A LEI
Comédia musical de ARIANO SUASSUNA
Músicas de CAPIBA
com Milton Gonçalves, Raphael de Carvalho, Ruy Cavalcânti, José Wilker, Ilva Niño, Nildo Parente, Echio Reis, J. Diniz e E. Puddy
Rua Siqueira Campos, 143 — Reserve já: 36-3497
Desconto para estudantes

TEATRO GLÁUCIO GILL
(Pça. Cardeal Arcoverde — Tel.: 37-7003)
HOJE, ÀS 21H30M
A VOLTA AO LAR
de Harold Pinter — Trad.: Millor Fernandes
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO, Ziembinsky, Paulo Padilha, Delorges Caminha e Cecil Thiré
Sob os auspícios do Serviço de Teatros da GB
Por fôrça de contrato — APENAS 6 semanas

PAULO AUTRAN
em
"ÉDIPO-REI"
de Sófocles — Dir.: Flávio Rangel
ESTRÉIA DIA 6
TEATRO REPÚBLICA

TÔNIA CARRERO
DENUNCIA
OS CORRUPTOS
TEATRO MAISON DE FRANCE
AMANHÃ, ÀS 21H

GRUPO OPINIÃO Apresenta
MEIA ATLOV VOU VER
de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara • Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl • Maria Regina
Hugo Carvana • Oduvaldo Vianna F.º
TEATRO DE BÔLSO
TEL. 27-3122
Dir. Musical: Roberto Nascimento • Dir. Geral: Armando Costa
HOJE, ÀS 21H30M — Bilhetes à venda — 3as., 4as., 5as. e doms.: estudantes em grupos de 6 — 50% desc.

CONHECE O GOLPE DO ÔLHO?
Aprenda com
EMILIO DI BIASI e ÉRICO DE FREITAS
em
"O ÔLHO AZUL DA FALECIDA"
Dia 7 no TEATRO GINÁSTICO

Venha se divertir conosco assistindo
"BOA TARDE EXCELÊNCIA"
uma comédia de Sérgio Jockyman
Estamos no TEATRO MESBLA
NICETTE BRUNO - PAULO GOULART - LUTERO LUIZ
AMANHÃ, ÀS 21H — Reservas: 42-4880

JARDEL e VIOTTI
EM
QUERIDINHO
Comédia de Charles Dyer
direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCEZA IZABEL
Hoje, às 21h30m — Res.: 37-3537

MARIA SAMPAIO
A VIÚVA IMORTAL
de Millor Fernandes
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Chegou
GILDINHA SARAIVA
ESTRÉIA HOJE ÀS 21H30M
TEATRO MIGUEL LEMOS
Tel.: 56-1954

BRIGITTE BLAIR apresenta
um elenco de conhecidos atôres interpretando papéis femininos (e masculinos também, é óbvio)
BOMBONZINHO
musical pop-alucinante de Álvaro Guimarães e Sandra Dieken (baseado na comédia de Viriato Corrêa)
SE VOCÊ NÃO DER 200 GARGALHADAS, DEVOLVEREMOS O DINHEIRO
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
Res.: 56-1954 — HOJE, ÀS 23H

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531
LADY HILDA
divertidíssima, sensacional em
NEGRA MEOBEM
"CHERIE NOIRE"
de F. Campaux — Trad.: Millor Fernandes
com MARIA POMPEU, RAUL DA MATTA, CELSO MARQUES
COMÉDIA SEM PALAVRÃO!!!
De 3.º a 6.º, às 21h15m. Vesp. 5as., às 16h
Sábs.: 20h e 22h15m — Doms.: 17h e 21h15m

TEATRO RECREIO
R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta — ÚLTIMAS SEMANAS
PÕE TUDO NO NEGÓCIO
POLTRONA: 3,00
BALCÃO: 1,50
Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h
ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES!
6 STRIP-TEASES 6
A seguir: "VAI DE MANSO E PEGA O GANSO"

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos de 1967
Com a colaboração da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara
ENCONTROS COM BEETHOVEN
7 Concertos — Dias 10, 13, 17, 20, 22, 24 e 27 de julho, às 21 horas
ASSINATURAS À VENDA ATÉ 8 DE JULHO
Preços: Platéia: NCr$ 35,00 — Platéia superior: NCr$ 30,00
Estudantes (na platéia superior): NCr$ 25,00
Informações: tel. 22-6534

O TABLADO apresenta
O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL
de MARIA CLARA MACHADO
Música: Reginaldo Carvalho
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H30M
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R/Teatro)
OSCAR ORNSTEIN apresenta
HENRIQUE MARTINS — MÁRCIA DE WINDSOR — RUBENS DE FALCO — PAULO ARAÚJO
O CAVALO DESMAIADO
Cláudia Martins, Hugo Sandes, Armando Roses e participação especial de LAURA SUAREZ
Dir.: Carlos Kroeber — Trad.: Elsie Lessa — Cená.: Tullio Costa
Figs.: Hugo Rocha
HOJE, ÀS 21H30M

ÚLTIMOS DIAS
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ!
2 "PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"
de Plínio Marcos — 6 meses de sucesso em São Paulo, com Fauzi Arap e Nélson Xavier
HOJE, ÀS 21H30M — Imp. até 18 anos — Res.: 22-0367
Por motivo de contrato: ÚLTIMOS DIAS

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
BAR-RESTAURANTE apresenta
Hoje: Às 22h: — "BRASIL, RITMO 67" — Show de samba
Às 24h: — "BRASIL, RITMO 67" — Show de samba
Todos os domingos, às 16h30m: "CLUB DE JAZZ & BOSSA"
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento Privativo

PARIS ESTÁ EM CHAMAS?

HOJE 8.30 E 10.30 HS.
Terra em Transe
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
★ AMANHÃ: ÚLTIMO DIA ★

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

A MEGERA DOMADA

de Shakespeare
Direção: Benedito Corsi
Teatro de Arena de Copacabana
— Rua Siqueira Campos, 143 —
Tel.: 36-3497 — Censura livre
ESTUDANTES: NCr$ 2,00
HORÁRIO: 2as., 3as., 4as., 6as. e sábados, às 16h
ÚLTIMA SEMANA!

5.º MÊS DE SUCESSO!...
MINI-TEATRO
Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
AGORA COM AR REFRIGERADO
O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
"a exceção e a regra"
"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"
com: Milton Carneiro, Jaime Barcelos, Camila Amado e Aldo de Maio
Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento
HOJE, ÀS 22H — Res.: 57-6651 — Desc. para estudantes

TEATRO RIVAL apresenta
a enxutérrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido — DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H
VESP. DOMS., ÀS 16H — Reservas: 22-2721

colé e silva filho
apresentam
A REVISTA IPÊ-GALADA!
TEATRO CARLOS GOMES

SHOW & BOITE

BOITE PLAZA
Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019
Aberta diàriamente a partir das 15 horas
Ar refrigerado — Gerador próprio
HOJE: "CLUBE DO DISCO", a partir das 23h, com o famoso locutor da RÁDIO TUPI, Oliveira Filho. Lançamento das últimas novidades do disco, seus compositores e cantores. O Clube do Disco da Boite Plaza já deu chance aos famosos astros: Roberto Carlos, Wilson Simonal, Aguinaldo Timóteo e outros. Sorteio de vários brindes
SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO
HI-FI BAR RESTAURANTE
Onde se come bem e preços razoáveis
Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-1870

AGUARDEM MAIS ALGUNS DIAS!!!
um show fervendo de mulheres bonitas, comicidade e muita música:
PIGALLE EM TRANSE
de Paulo Silvino e Otávio III
"NÃO TOME IPÊ-ROXO! ASSISTA O NOSSO SHOW... FAZ MUITO MAIS EFEITO!!!"
(OTÁVIO III)

O MEIA-NOITE DO COPACABANA PALACE
anuncia
HELENA DE LIMA
no show
"RECITAL DE SAMBA"
ESTRÉIA 5.ª-FEIRA, DIA 6
Tôdas as noites jantar-dançante sem couvert-show com Oscar Galende, Zé Maria e seus music-man show

RUI BAR BOSSA apresenta
DE SEGUNDA A SÁBADO
"É PRECISO CANTAR"
com ELIANA PITTMAN
Participação especial: MAURÍCIO EINHORN e MILITO TRIO
Um show de Geraldo Casé
Rua Rodolfo Dantas, 91-B (Copacabana) — Res.: 37-8663

CHURRASCARIA BIG-SHOT
RESTAURANTE! PISTA DE DANÇAS! SALÃO DE FESTAS! AMERICAN BAR!
TRÊS SALÕES DIFERENTES
Agora com ar condicionado
Campo de S. Cristóvão, 44
O MELHOR CHURRASCO DO RIO!
Com cinco cruzeiros novos — V.S. come e bebe em ambiente requintado, tremendamente romântico, familiar e de muito bom gôsto, dá gorjeta e ainda leva trôco. Venha conhecer — hoje mesmo — a CHURRASCARIA BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística, recreativa e gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou espôsa, para juntos viverem momentos poéticos de raro encantamento e amor. Cozinha internacional, com música suave, três salões diferentes, sendo um só para dançar e drinks! Estacionamento com guardador. Filiado ao DINERS, INTERLAR e REALTUR. Diàriamente, almoços, jantares, das 11 da manhã, às 2 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS,
"GO GO GIRLS"
Bandas, Ballet e Variedades
O CHOPP mais gelado do país pelo preço mais baixo.
Cozinha Internacional — Sem Consumação Mínima.
DE 3.ª A DOMINGO, A PARTIR DAS 18H30M
R. Lauro Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)
Amplo estacionamento próprio

AR CONDICIONADO PERFEITO
Aberta desde às 19h — DRINKS e Jantar
Diàriamente "SHOW" de Música para Dançar c/ TUCA e s/ 2 Conjuntos
Atrações permanentes: LUIZ BANDEIRA — TEREZA KURY — JUNALDO e CONSUELO
Rua Gustavo Sampaio, 840-A — LEME
Estacionamento Privativo

Panorama da música

Anna Fiala e a Ópera de Viena

VIENA ÓPERA ENSEMBLE — A estréia desta Companhia terá lugar, no Municipal, sexta-feira às 20h45m, com a opereta *O Morcêgo*, de Johann Strauss Filho. Participarão da execução os seguintes cantores: Anna Fiala, Tajima Tomiko (sopranos), Ralph McFarlane, Heribert Ronge (tenores). Martha Hammar, André Schwartz, Tatjana Masarik, Albert Antalfy, Robert Herzl e Erling Onsager. Regente, Paul Herz.

ENCONTROS COM BEETHOVEN — Eis os programas dos sete concertos que formarão os Encontros com Beethoven *organizados pela Sala Cecília Meireles.* Dia 10: Leonora N.º 2, *Ária de Florestano,* Quinta Sinfonia; *OSB, Eleazar de Carvalho, tenor Arturo Sergi* — Dia 13: Sonata para Piano e Trompa Op. 17, Sonata para Violoncelo e Piano Op. 69, 15 Variações e Fuga, *sôbre um tema das* Criaturas de Prometeu, Trio Op. 1; *Klein, Borgerth, Gomes Grosso, J. J. Meneses* — Dia 17: Serenata Op. 25, Quinteto Op. 16, Octeto Op. 103; *Liserra, Jaffé, Stephany, Alimonda, Nardi, Limonges, Meneses, Oliveira, Devos, Barbosa, Botelho, Sergi.* — Dia 20: Sonata Piano Op. 110, 33 Variações sôbre Diabelli; *Miécio Horszowski.* — Dia 22: Sonata Op. 96 Piano e Violino, Dueto Viola e Violoncelo, Trio Op. 97; *Estrêla, Jacovino, Kiszely, Dauesberg.* — Dia 24: Sonatas Op. 24 *e* Op. 30 Piano e Violino, Trio Op. 70; *Miécio Horszowski, Scheide, Gomes Grosso.* — Dia 27: Sinfonia N.º 8, 4.º Concêrto Piano, Grande Concêrto Tríplice; *Horszowski, Schneider, Gomes Grosso, Maestro Burle Marx, OSN.*

SCHUBERT — Na série de discos *Música Sacra*, da Ed. Schwann, de Duesseldorf, acaba de ser lançada uma obra quase desconhecida de Schubert, o oratório *Lazarus*. Albert Einstein considerava esta composição uma obra magistral: "Neste oratório, há coisas sublimes, resultado de uma capacidade de criação milagrosa."

ÓPERA EM VIENA — Na Ópera de Estado de Viena, na temporada 1965-66, os espectadores foram 626 797, isto é, 6 000 mais do que na precedente. Os da Volksoper foram 435 533. A Ópera de Estado estreou Tancredi, *de Henze, três óperas novas para a Austria, sete novas encenações e dois bailados. A ópera mais executada foi* Flauta Mágica, *de Mozart com 17 representações, seguida por* Don Giovanni *com 14 e* Butterfly *com 13. Na Volksoper, sempre na temporada de 65/66, houve cinco estréias e três novas encenações.* Porgy and Bess *foi repetida 27 vêzes,* Alegres Comadres de Windsor, *de Nicolai, 15 vêzes, e* Flauta Mágica, *13.*

"RARA" — O jovem compositor italiano Sylvano Bussotti — sob o título de *Rara* — publicou com a Ricordi uma obra para cinco instrumentos de corda solistas, que pode ser tocada por cada instrumento separadamente, ou em forma de cânone, ou pelos cinco em conjunto. A obra, nas suas várias possibilidades, foi estreada em Londres, com êxito.

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

A SOMBRA DE UM GIGANTE (Cast a Giant Shadow), de Melville Shalveson. Com Kirk Douglas, Senta Berger e Angie Dickson. **Odeon, Copacabana, Leblon, América.** 13h20m — 16h — 18h40m — 21h20m (14 anos).

EL GRECO (El Greco), de Luciano Salce. De El Greco mesmo só o título. Uma historieta colorida de amor muito desinteressante. **Palácio.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

Belmondo: As Fabulosas Aventuras de um Playboy

FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAYBOY (Les Tribulations d'un Chinois en Chine), de Philippe de Brocca. Belmondo, que já foi o **Homem do Rio** com o mesmo Brocca é agora um chinês atribulado e a direção de Brocca (mais Ursula Andress), são garantia de boa diversão. **São Luís** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. **Santa Alice** 15h — 17h — 19h — 21h.

O AGENTE FLINTSTONE (The Man Called Flintstone), de William Hanna e Joseph Barbera. Os criadores de Tom e Jerry fazem a sua sátira aos filmes de James Bond neste desenho de longa metragem. **Rian e Carioca.** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (livre).

O VIGILANTE EM MISSÃO SECRETA, com Geraldo d'El Rey e Carlos Miranda. A julgar pelo que o Vigilante já fêz o melhor é deixar bem secreta a sua missão. **Vitória, Roxy, Tijuca.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (livre).

LOUCA JUVENTUDE (Loca Juventud), de Manuel Mur Oti. Co-produção hispano-italiana com Joselito. **Condor (Copacabana), Plaza, Olinda, Mascote.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (livre).

TERRA SELVAGEM (Pampa Selvaje), de Hugo Fregonese, com Robert Taylor, Ron Randell e Rosenda Monteros. **Condor (L. do Machado).** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

ESCRAVO DE UMA OBSESSÃO (Life For Ruth), de Basil Dearden com Michael Craig, Patrick McGoohan, Janet Munro. **Alvorada.** (18 anos).

O ÔLHO DA ESPIONAGEM (Spy in Your Eye), de Vittorio Sala, com Dana Andrews, Brett Halsey e Anna Maria Pier Angeli. **Art Palácio Tijuca, Art Méier, Art Madureira.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AS DESAVENTURAS DE MERLIN JONES (The Misadventures of Merlin Jones), de Robert Stevenson. Produção de Walt Disney, com Tommy Kirk, Anette e Leon Ames. **Opera, Caruso, Rio.** (livre).

CONTINUAÇÕES

UMA FAMÍLIA FULEIRA (The Family Jewels). Escrito, produzido, dirigido e interpretado por Jerry Lewis, que aparece em sete papéis diferentes. **Scala, Kelly, Bruni Botafogo, Bruni Ipanema, Paris Palace, Bruni Méier** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

A VELHA DAMA INDIGNA (La Vieille Dame Indigne), de René Allio. Filme de estréia de Allio, que se baseou numa novela de Brecht para trocar o teatro pelo cinema. Premiado com Gaivota de Ouro do FIF do Rio, tem um extraordinário desempenho de Silvie. **Paissandu:** 18h — 20h — 22h. **Amanhã:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

NEVOAS DO TERROR (A Study in Terror), de James Hill. Os ingleses promovem a volta de Sherlock Holmes na época de James Bond, que êles mesmos criaram. **Capitólio** (até Sa.-feira) — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AGENTE SECRETO DESAFIA MOSCOU (Hot Enough for June), de Ralph Thomas. Thriller inglês com Dirk Bogarde, Sylva Koscina, Robert Morley, Leo McKern. Côres. **Festival**, 11h — 13h — 15h — 17h — 19h — 21h. (10 anos).

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE (L'Armata Brancaleone), de Mario Monicelli. Comédia satírica. Com Vitorio Gassman, Catherine Spaak, Enrico Maria Salerno. Côres. **Coral, Bruni Copacabana, Imperator** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

DESAPARECEU UM ESPIÃO (One of Our Spies is Missing), de Darrel Hallenbeck. Com Robert Vaughan, David McCallum, Vera Miles e Leo G. Carrol. **Pathé** (a partir de 12 horas), **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Asteca, Pax, Para Todos e Mauá.** Colorido. 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (14 anos).

A CORTINA RASGADA (Torn Curtain), de Alfred Hitchcock. Uma realização resistente hitchcockiana, apesar das implausibilidades do roteiro. — Luta por segredos nucleares na Alemanha comunista; o problema do protagonista, um cientista americano (Paul Newman), é voltar ao seu mundo depois de atravessar a cortina. Com Julie Andrews, Lilia Kedrova, Hansjoerg Felmy. Côres. **Miramar**, (até Sa.-feira) — 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Vênesa:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangelo Secondo Matteo), de Pier Paolo Pasolini. O marxista Pasolini, fiel à letra do Evangelho, exalta sobretudo o homem e a urgência de atuar, de transformar o mundo. — Um bom filme, superpremiado. Com Enrique Irazoqui, Margherita Caruso. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livre).

TOBRUK (Tobruk), de Arthur Hiller. Episódio da Segunda Guerra Mundial. Com Rock Hudson, George Peppard, Guy Stockwell, Nigel Green. Côres. **São Luís:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. — **Santa Alice** (até Sa.-feira) 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20m. (10 anos).

AS AVENTURAS DE PETER PAN (Peter Pan), de Walt Disney. Desenho animado de longa metragem que pode agradar às crianças pelo colorido. Não é dos bons desenhos de Disney. **Bruni Flamengo:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (livre).

REAPRESENTAÇÕES

TERRA DE UM SONHO DISTANTE (América, América). Elia Kazan dirigiu e adaptou o seu livro, baseado em sua vida, que contou como sua família foi da Grécia aos Estados Unidos. Um muito bom filme, com Stathis Giallelis, Frank Wolf e Harry Davis. **Alaska.** 14h — 16h20m — 18h40m — 21h — 23h20m. (18 anos).

A GATA BORRALHEIRA — Filmagem do ballet de Prokofiev, colorido, com o corpo de baile do Teatro Bolshoi. **Riviera.** 14h — 15h30m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m.

TEATRO

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Carlos Aquino e Antônio Bivar. Direção e cenários de Alvaro Guimarães e Roberto Franco. Com Tânia Scher, Enio Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. **Teatro Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954). Estréia hoje. Diàriamente 21h30m; Sáb. 20h 15m e 22h30m; Vesp. 5.ª às 17 horas e dom. às 18 horas.

OS CORRUPTOS — De Lillian Hellman. Tradução de Tati de Morais e Clarice Lispector. Direção de Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tereza Rachel, Alzira Cunha, Célia Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e outros. Estréia hoje no **Teatro Maison de France.** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h; sáb. 20h e 22h, vesp. 5as. às 16h e dom., 17h.

BOMBONZINHO — Espetáculo musical pop baseado na comédia de Viriato Correia. Direção de Álvaro Guimarães com Perry Salles, Fernando Reski, Maurício Loiola e outros. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954). Diàriamente às 23h.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campeaux. Dir. de Antônio de Cabo, com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Rua Senador Dantas, 13. (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h15m, vesp. 5.ª 16h e dom. 17h.

O CAVALO DESMAIADO — De Françoise Sagan, com direção de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rúbem de Falco e Paulo Araújo — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp., 5.ª, 17h e dom., 18h.

RICARDO BANDEIRA — **Autobiografia Precoce**, de Evtuchenko, e poemas de Maiakovski. Produção, direção, interpretação e adaptação de Ricardo Bandeira. — **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). Diàriamente às 17h. Segs. às 21h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, música de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sábados, 20h e 22h. — Vesperal domingo, às 18h.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna; histórias populares do Nordeste, que são apresentadas à maneira do **Mamulengo**. Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça. Com Agildo Ribeiro, Ilva Niño, Rafael de Carvalho, e outros. 21h30m; sáb. 20h e 22h 15m. Vesp. 5.ª, 16h30m e dom. 18h. **Teatro Arena — Opinião** — Rua Siqueira Campos, 143. — (36-3497).

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do **filho pródigo** ao seio de uma estranha família provoca conseqüências imprevisíveis. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky Delorges Caminha, Paulo Padilha e Cecil Thiré. **Gláucio Gil.** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m, sáb. 20h15m e 22h30m, vesp. 5.ª, 17h e dom. 18h.

BOA TARDE, EXCELÊNCIA — Comédia de Sérgio Jockyman. Sátira sôbre um deputado sem caráter. Com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luís. Direção de Antônio Abujamra. — **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880) — Diàriamente às 21h. Dom. às 18h e quinta-feira, às 16 horas. Sábs. às 20h e 22h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Comédia dramática de dois personagens, precedida de excelentes críticas londrinas. Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti. **Princesa Isabel** — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537); 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

Jardel Filho: O Queridinho

A MEGERA DOMADA — Comédia de Shakespeare. Espetáculo alegre e colorido, especialmente destinado ao público estudantil, inaugurando as atividades do grupo **Teatro Clássico.** Dir. de Benedito Corsi. Com Marília Pêra, Gracindo Jr., Flávio Migliaccio, Helena Inês, Luís Linhares, Ivã Cândido, Jaime Barcelos e outros. **Opinião**, R. Siqueira Campos, 143. Tel. 36-3497. Preço NCr$ 5,00 — estudantes NCr$ 2,00 — Censura livre. 2as., 3as., 4as., 6as. e sáb. às 16 horas.

NO CARCARÁ DA VIDA — Peça folclórica de Edgar de Moura. Dir. de Hélio Bastos. — **Teatro de Arena da GB**, Largo da Carioca — Diàriamente, às 20h.

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, **Odete Lara**, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Pça. General Osório, 28. (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m, vesp. 5a., às 16h30m.

MORTE E VIDA SEVERINA — Encenação do poema de João Cabral de Melo Neto, com música de Chico Buarque, pelo Grupo Acêrto. — **Teatro da Faculdade Santa Úrsula**, Rua Farani, 75. — Hoje, às 21h.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival.** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom., 16h.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20 às 22h e das 22h às 24h.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colé e Silva Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marinez, Marzilla Costa e outros. **Carlos Gomes** — Praça Tiradentes (22-7581). — Diàriamente às 20h e 22h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

ÉDIPO REI — Tragédia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Tereza Raquel, Isabel Ribeiro, Margarida Rey e outros. **República.** Estréia quinta-feira.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — De Joe Orton, em tradução de Bárbara Heliodora. Cenários de figurinos Napoleão Muniz Freire. Com Rosita Tomás Lopes, Italo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção Maurice Vaneau. **Teatro Ginástico.** Estréia sexta-feira.

O SÉTIMO DIA — De Ari Chen, apresentação do Grupo Ariel. Direção de Rubem Rocha Filho, com Ida Gomes, Miguel Rosemberg, Carlos Vereza, Lícia Magna, Maria Esmeralda e outros. Estréia sábado no **Teatro João Caetano.**

A VIÚVA IMORTAL — Comédia de Millôr Fernandes. Direção de Geraldo Queirós, com Maria Sampaio, Gracindo Jr., Susy Arruda e Lafaiete Galvão. **Teatro Nacional de Comédia.** Estréia dia 12 de julho.

ÁLBUM DE FAMÍLIA — Primeira montagem da peça de Nélson Rodrigues escrita em 1945 e proibida desde então. Dir. de Cléber Santos. Com Luís Linhares, Vanda Lacerda, Taís Moniz Portinho e outros. — **Jovem**, Estréia 2a. quinzena de julho.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro.

"SHOW"

ELEN DE LIMA E TERESINHA ALVES — **Lisboa à Noite.** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Couvert: NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. **No Fado** — Show — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Tel. 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — Show — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert:** NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n. 292 — Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa. Com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY, ... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 **shows:** às 23 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$.... 3 — **Fred's** — Av. Atlântica.

ELIANA PITTMAN — **É Preciso Cantar** — **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas. À 1 hora de têrça-feira a domingo. **Couvert:** NCr$ 12,00.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h. **Café-Teatro Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Atração de hoje às 23h — Maria Betânia.

MUG'STONES — **Candelabro** — Rua Xavier da Silveira, 13. — (36-6007).

APITO NO SAMBA — Show musical, com Ernâni Filho, Jonas Moura e outros. **Gaslight** — aberto a partir das 17h para drinques.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo — **Couvert:** NCr$ 1,50.

HELENA DE LIMA — Acompanhada pelo conjunto de Raul Mascarenhas. **Meia-Noite** do Copacabana Palace. Estréia quinta-feira. Curta temporada.

MÚSICA

MÚSICA BARROCA — Palestra de H. R. Fernandes Braga. **Montanha Clube** — Hoje às 21h.

O.S.B. — Organização Wizo — solista Klein — **Municipal**, hoje às 20h45m.

ALDA NAVARRO — Cículo Janacoupulos — **Cecília Meireles**, hoje às 21h.

MARIA DA PENHA — recital — **Municipal**, quinta-feira às 20h45m.

O MORCEGO — opereta de Strauss Filho pela Companhia vienense — **Municipal**, sexta e sábado às 21h.

CONCÊRTO DA BANDA DOS BOMBEIROS — **Cecília Meireles**, sábado às 19h.

O.S.B. — Eleazar de Carvalho e M. L. Godoy — 8ª, social — **Municipal**, sáb. às 16h30m.

ENCONTROS COM BEETHOVEN — **Cecília Meireles** — dias 10, 13, 17, 20, 22, 24 e 27 às 21h.

PE. JOSÉ MAURÍCIO — Exposição de suas partituras — **Biblioteca da Escola de Música** — até o mês de setembro.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. — Avenida Alm. Barroso, 8, 7.º andar. — Filmes: sexta-feira, às 17 horas.

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

MARCA DO SUCESSO — 12h15m e 18h15m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de 2.ª a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura de **Semiramis**, de Rossini * **Danse Canadienne**, de Bouchard * **Batuque**, de Lorenzo Fernández * **Introdução e Rondó Caprichoso**, para violino e orquestra, de Saint-Saens * **Barcarola em Fá Sustenido Maior, Op. 60**, de Chopin * **Interlúdio** da Ópera **Notre Dame**, de Schmidt * **Côro dos Prisioneiros** da ópera **Fidélio**, de Beethoven — 22h05m — **Mazzepa**, de Liszt * **Concêrto para Bandolim e Orquestra**, de Hummel * **Sinfonia n.º 35, Haffner**, de Mozart.

ARTES PLÁSTICAS

ISA MORAIS — Pintura — **Saint Germain**, Barata Ribeiro n.º 418, sala 109.

COLETIVA — Manabu Mabe, Tikashi, Fulkushima e Kazuo Wakabaiashi, **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chamina Szynbein, Eduardo de Paula, Ilde Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde Lacerda — **Canto** — Barão de Ipanema, 110-A.

NINA BARR — Pintura — **Barcinski** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A. Até 7 de julho.

COLETIVA — Scliar, Farnese, Rodrigues, Henrique e Moreira da Fonseca. — **Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22.

COLETIVA — Inimá, Maricha, José Maria, Urbon, Pietrina, Farnese, Benjamin Silva e outros. — **Toca da Arte.** — Av. Copacabana, 435.

VILMA MARTINS — Gravuras — **Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129, das 10 às 22 horas, de seg. a sáb.

MARIA DO CARMO PORTES — Pintura — **Fátima Arquitetura e Interiores** — Rua Domingos Ferreira, 221-B. Só até sábado.

FERNANDO MARTINS — Pintura — **Pôrto Velho e Decoração** — Praia do Arpoador, 65.

JORGE MOREIRA — Pintura e desenho — **Gead** — Siqueira Campos, 18-A.

JUAN VENTAYOL — Pinturas — Relêvo. — **Bonino.** — Rua Barata Ribeiro, 578. — Diàriamente das 10 às 12h. — Das 16 às 22h. Fechada aos domingos.

MÁRIO MENDONÇA — Pintura — **Maison de France** — 3.º andar. Av. Presidente Antônio Carlos, 58.

ARTESANATO — Maria Adélia e Carlos Van der Ley (cerâmica) e tapêtes de Margarida Maria. **Cultura Inglêsa** — Graça Aranha, 327, 3.º andar.

MAURÍCIO VAZ — Pintura — **Galeria Júlio Sena** — Rua Xavier da Silveira, 7.

O MUNDO MARAVILHOSO DOS PRIMITIVOS — Rosina Becker, Grauben, Elisa Martins, Francisco da Silva e Zé Inácio. **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291.

MELLO MENEZES — Pintura — **Meia Pataca** — R. Visconde de Pirajá, 47.

GUIMA — Pintura e Desenho — R. Tiradentes, esquina do Visc. de Morais, em Niterói.

JOSÉ CARLOS NOGUEIRA DA GAMA — Óleo, vinil, guache, desenho. — **G-4 Galeria** — Rua Dias da Rocha, 52 (37-6288). De segunda a sábado, das 10h às 12h e das 14h às 22h.

XVI SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Pintura, escultura e desenho, Salão do Ministério da Educação e Cultura.

HILDA CAMPOFIORITO — Arte decorativa — **H. Stern Galeria.** Av. Rio Branco, 173 — 5.º andar — salão social — Das 10h às 18h nos dias úteis.

ANTÔNIO BERRI — Xilos, colagens, relêvos. **Galeria Relêvo.** — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 252.

ACERVO — Aldemir Martins, De Costa, Krajcberg, Guignard e outros. — **Galeria Módulo.** — Rua Bolivar, n.º 21-A.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfati, Portinari, Pietrina, Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros. — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — Hor.: das 8 às 22h, sábado até às 12h. Fechada aos domingos.

COLETIVA — Bruno Giorgi, Volpi, Iberê Camargo, Fayga Ostrower, Roberto de Lamônica. **Piccola Galleria** do Instituto Italiano de Cultura — Av. Copacabana, 919-201.

COLETIVA DE DESENHO — Rubem Valentim, Váter, Campos Melo, Vergara e outros, **Petite Galerie** — Praça Gen. Osório, 53.

ROBERTO MAGALHÃES — Desenhos — **Galeria Dezon** — Av. Copacabana, 1133.

ALMIR GADELHA — Pintura — **Giro** — Rua Francisco Sá, 35.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sr.ª de Copacabana, 1 108, s/ L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B. — (26-2445). — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberto até as 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3166. — Horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601. — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13h às 18h.

Evite o fim da semana para a entrega de seu Anúncio Classificado

O Jornal do Brasil mantém 14 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar êsse seu trabalho. E não vai ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.

Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lucrar.

PERGUNTE AO JOÃO

ESTÁTUAS

LAURO GOUVEIA — Petrópolis: "Existindo a denominação estátua eqüestre, *o que é* estátua pedestre *e o que é* estátua sedestre?".

Explicamos: denomina-se *estátua sedestre* aquela em que se representa o esculpido sentado; tem o nome de *estátua jacente* aquela em que se representa o esculpido deitado, sendo *estátua pedestre* aquela em que o esculpido é representado de pé.

CAPABLANCA

ARI BEZERRA — São Mateus. — "Onde o famoso enxadrista cubano Capablanca perdeu o título de campeão mundial de xadrez para o russo Alekhine?"

Em Buenos Aires, há 40 anos. José Raoul Capablanca y Granperra, o célebre enxadrista cubano falecido em 1942, havia conquistado o título de campeão mundial em Havana derrotando Emmanuel Lasker em 1921, conservando o título durante quase 6 anos até perder para Alexander Alekhine.

ABB

DR. HUGO FERNANDES — Vila Isabel. — "...fundada no Brasil Império: 4-7-1880..."

Com a colaboração da Petrobrás, a Associação Baiana de Beneficência e o Centro dos Estudantes Baianos estão festejando condignamente o 87.º aniversário da ABB, fundada nesta data em 1880. — Ao Presidente da ABB, Dr. Hugo Fernandes, agradecemos a atenção do convite-programa trazido pessoalmente, com as festividades dedicadas pela ABB ao Dois de Julho, data magna da Bahia, incluída na excelente programação a festa dos 87 anos da Associação Baiana de Beneficência, realizando-se hoje à Noite do Estudante Baiano, na Rua Sílvio Romero, 25 — sendo o local principal das comemorações do Dois de Julho a sede social da ABB: Rua Tôrres Homem, 790, em Vila Isabel, onde se realizarão: sábado — **Noite Folclórica da Bahia**; domingo às 12 horas: almôço de confraternização, havendo também uma exposição bem organizada, com a participação da Petrobrás.

SUPREMO

PLÍNIO VIEIRA — Circular da Penha. — "O juiz negro do Supremo Tribunal dos Estados Unidos é solteiro, casado ou viúvo?"

Casado e pai de filhos, Thurgood Marshall, primeiro homem de côr a ocupar uma cadeira na Côrte Suprema dos Estados Unidos, é casado em segundas núpcias com uma havaiana, sendo a elevação de Thurgood Marshall ao Supremo Tribunal uma vitória a mais na sua brilhante carreira de jurista.

INQUILINOS

NOEMIA REIS — Quintino Bocaiúva. — "Recentemente fundada, onde tem sua sede a Associação Nacional dos Inquilinos para defender os que pagam aluguéis cada vez mais altos?"

Há pouco fundada no Rio, sob a presidência do Deputado Federal Noronha Filho, a Associação Nacional dos Inquilinos (ANI) tem sua sede provisória na Rua Teófilo Otoni, 142 — objetivando a novel entidade arregimentar os inquilinos para lutar pela solução do problema habitacional e a iniciar a campanha da casa própria, devendo os inquilinos dar seu apoio à Associação, visitando a sede da ANI na Rua Teófilo Otôni, 142.

HITLER

EMILIO RIVERO — Barra Mansa. — "Quem últimamente afirmou que Hitler morreu afogado num rio?"

Foi o jurista austríaco Johann Wallner. Num livro a publicar, Wallner afirma que Hitler, a 30 de abril de 1945, deixou Berlim a bordo de um avião, refugiando-se depois em um convento, ali ficando, por doença, vários meses, até que, tentando voltar para Berlim de automóvel, sofreu um acidente e caiu num rio, morrendo afogado por não saber nadar.

NAPOLEÃO

ADRIANO FERRAZ — Tijuca. — "Onde Napoleão Bonaparte mandou gravar os nomes dos generais todos?"

Os nomes de 386 generais, da República e do Império, Napoleão fêz gravar no Arco do Triunfo, em Paris (construído em 1806) —, prestando assim o general-imperador uma grande homenagem aos seus comandados, também perpetuando no bronze os nomes das principais vitórias alcançadas.

CONTAS

ROGÉRIO SANTANA — Volta Redonda. — "O Tribunal de Contas da União vem do Brasil-Império ou surgiu na República —, e na Constituição brasileira de 67 quais os artigos que tratam do Tribunal de Contas?"

O Tribunal de Contas da União foi criado em 1890, pelo Decreto n.º 966-A, tendo sido instalado em 17 de janeiro de 1893 —, e na Constituição brasileira em vigor tratam do Tribunal de Contas os Artigos 71, 72 e 73.

2 499

DIONÍSIO VIANA — Catete. — "Em 66 a Feira Internacional do Livro na Alemanha reuniu mais de 2 mil editôras?"

Sim. — 2 499 editôras de 39 países participaram da XVIII Feira Internacional do Livro em Francforte, de 22 a 27 de setembro do ano passado —, inaugurada pelo Ministro do Exterior da República Federal da Alemanha.

TELEVISÃO

ANDRÉ MACIEL — Tijuca. — "No ensino médico da Alemanha é verdade que a televisão a côres obtém o maior sucesso?"

É —, e a ótima publicação **Notícias Culturais da Alemanha**, edição de n.º 5 dêste ano (que como sempre recebemos do Instituto Cultural Brasil-Alemanha) informa o seguinte: Nas universidades alemãs de Heildelberg e Munique, a Deutsche Philips recentemente instalou a aparelhagem **Simultan-Eidophor** que permite transmitir e projetar em grande tamanho imagens a côres, captadas pelas câmaras de TV na sala de operações para o máximo proveito no ensino da cirurgia, custando cada projetor mais de meio milhão de marcos. — Endereço do Instituto Cultural Brasil-Alemanha: Avenida Graça Aranha, 416, 9.º andar.

FIGUEIRA

CELESTE MANSO — Cataguases. — "A figueira, planta do figo, era de fato conhecida na Antiguidade?"

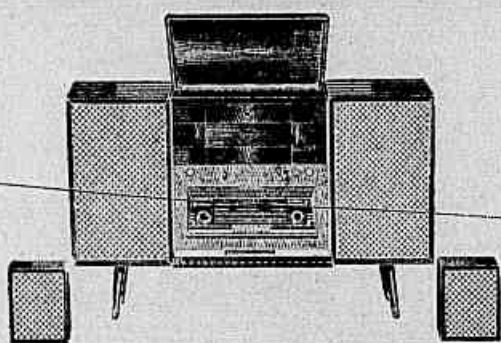
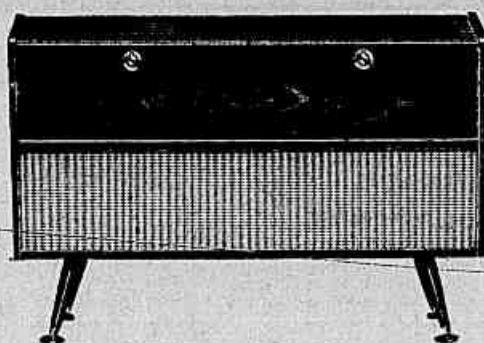
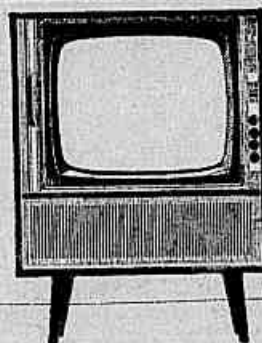
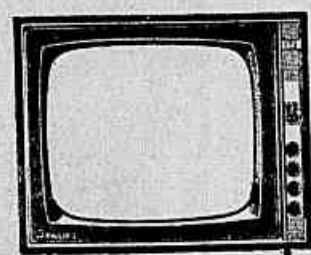
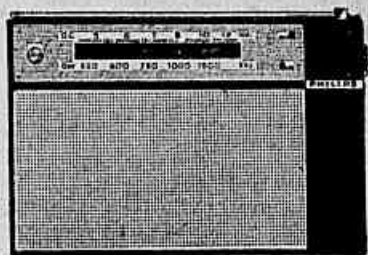
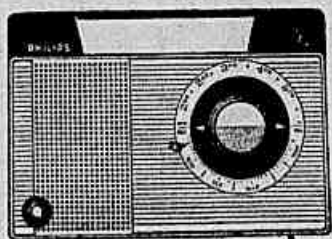
Sim: desde os tempos pré-históricos o fruto da figueira é apreciado, sabendo-se que a figueira (planta do gênero Ficus, da família das Moráceas) é originária da Arábia e difundiu-se em épocas remotas pela região mediterrânea, onde cresce em abundância. Na História, o figo serviu de fino manjar a imperadores e de alimento básico para escravos, tendo sido mencionado com freqüência nas obras de autores antigos, a exemplo de Heródoto e outros.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

PHILIPS

dá GÔSTO vender um PHILIPS

Com PHILIPS não há hesitação! A melhor qualidade, o melhor som e a segurança de um ótimo investimento transformam um cliente satisfeito num grande amigo, que recomendará a nossa loja a todo o seu círculo de amizades. PHILIPS oferece o máximo em características técnicas, últimos avanços da eletrônica, apoiados por perfeita assistência técnica com a garantia PHILIPS – Símbolo universal de confiança!

FR 781-A
Radiofone estereofônico.
Sintonização em AM/FM.

FR 680-A
Radiofone estereofônico.

23 CR 453-A
Televisor Panorama Direct Vision PHILIPS Automatic. Modêlo Console.

23 TR 450-A
Televisor Panorama Direct Vision PHILIPS Automatic. Modêlo de mesa.

Rádio PHILETTE I
Portátil, transistorizado, com duas faixas de Ondas.

Rádio PHILETTE II
Portátil, transistorizado, com uma faixa de Ondas.

EL-3302
Gravador Mini K-7, portátil, transistorizado.

GF-131
Eletrofone estereofônico de luxo.

Esta é uma mensagem do seu Revendedor **PHILIPS**

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 4-7-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 4-7-1892 noticiava:
- Eleições para Governador no Paraná.
- 1 800 imigrantes chegam ao Rio.
- Instalada Constituinte no Estado do Rio.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

	PÁGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 e 2
IMÓVEL — ALUGUEL	2 e 3
OPORT. E NEGÓCIOS	3 e 4
UTILIDADES	4
ENSINO E ARTES	5
EMPREGOS	5 e 6
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS	6
DIVERSOS	7
MÁQUINAS — MATERIAIS	7
VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES	7 a 8
* * *	
Cruzadas	2
Clubes	2
Agenda	3
Horóscopo	5
Automóveis	8

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 279
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — O anticiclone polar em transição para tropical dominando o País até 15º latitude Sul, ocasionando tempo bom para as regiões por êle alcançadas. Litoral Nordeste sob regime de chuvas intermitentes. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí — Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: Estável.

Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Instável com chuvas no litoral e bom com nebulosidade no interior. Temp.: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Bom. Temp.: Em ligeiro declínio.

Espírito Santo, Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom com nevoeiro pela manhã. Temp.: Estável.

Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

São Paulo — Tempo: Bom com nevoeiro pela manhã. Temp.: Estável.

Paraná — Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temp.: Estável.

Santa Catarina — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temp.: Estável.

NOTA — Ligeiras possibilidades de geadas nas regiões sujeitas ao fenômeno.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 26.1
MÍNIMA — 12.0

O SOL

NASC. — 6h34m
OCASO — 17h18m

A LUA

MING.

OS VENTOS

VARIÁVEL
FRACO

AS MARÉS

PREAMAR: 13h05m/1,1m
BAIXA-MAR: 7h05m/0,3m e 19h45m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 13º, nublado; Santiago, 6º1, claro; Montevidéu, 11º, nublado; Lima, 15º6, nublado; Bogotá, 13º4, nublado; Caracas, 25º, nublado; México, 18º, nublado; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 32º, sol; Nova Iorque, 26º, nublado; Miami, 28º, bom; Los Angeles, 25º, claro; Paris, 26º8, nublado; Berlim, 22º, nublado; Moscou, 29º, nublado; Roma, 32º, bom; Lisboa, 22º6, nublado; Tóquio, 3º, chuvas; Montreal, 21º, chuvas; Quebec, 20º, chuvas.

ZONA CENTRO

CENTRO

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, qt., de emp., área. Entrada NCr$ 5 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00. Ver na Av. N. S. Fatima, 74, ap. 707. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. Telefones 29-2092 e 49-3261. Meier. Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1209 — Copacabana.

BAIRRO DE FATIMA — R. Guilherme Marconi, vdo. ap. 2 qts., sl., coz., banh., área envidraçada, persiana, grades nas janelas, c| lustres e globos, à vista 22 000,00 novos. Trat. c| Armando Barbosa. CRECI 1 206. Tel. 29-7585 ou noite 29-4200.

BOM AP. sala, qto. sep. sinteco, dep. vendo 20 milh. a combinar. Chav. encarreg. da obra José — Tratar com propriet. 22-0764 e 47-7074.

BAIRRO DE FATIMA — Rua Costa Bastos. — Vendo 2 casas tipo apartamento, complet. indep. contendo 1 s|., 2 qts., banh., coz., e dep. de empr., cada uma, sendo 1 vazia e a outra para entrega em dezembro. Vendem-se juntas ou separadas. Preço das duas NCr$ 30 mil, com 50% de sinal e saldo em 3 anos. Inf. com Fernando. — Tels: 22-2483 ou 42-9506 — (Creci 1192).

CENTRO — Vendemos últimos aps. para entrega em 15 meses. Construção com a garantia de Pires & Sons S. A., com sala, quarto, banheiro, cozinha, dependências de empregada e garagem — Temos também sala, quarto, banheiro e kitch. — Informações no local. Rua do Resende, 137, das 9 às 20 horas — Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México n. 11, 12.º andar — Tels.: 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258. — Corretor responsável S. Sabbah.

CENTRO — V. ap. peq. final const. c| garagem ou troco Z. Sul pg. dif. Tel. 32-3461 — Manhã ou noite.

CENTRO — Vendo Rua Resende, 21 ap. 702, tudo grande, salão, 2 qts., dep. emp., terraço, entrego vazio, tel. 22-4163 — Sr. Mário — CRECI 610.

CENTRO — R. Vinte Abril, 28, ap. 807, nôvo, sala e qto. conj. kit. e banh. Ver no local. Preço 13 mil ent. 3 mil em dez. 5 mil e saldo 500 por mês. Tratar Tel. 52-7144 — CRECI 489.

ESTACIO — Tijuca — Casa, vendo excelente. 3 quartos, 2 salas, quintal e garagem, Rua Maia Lacerda, 481. 75 milhões, 22-6154.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO frente, vazio, indevassável, vista p| o mar, sinteco, sala, jardim inv., quarto, banheiro, cozinha, quarto e dep. empregada, área c| tanque. Rua Glória, 348, ap. 503. Chaves portaria. 14 000 entr. e 24 mensais de 500. Tratar Sr. Rubem. Telefone 48-5870.

GLORIA — Vende-se ap. 911 na Rua Cândido Mendes, 140, está vazio.

GLÓRIA — Sta. Teresa, apartamento — Praia do Russel — Vende-se o apartamento 304 do Bloco "A" da Rua do Russel, 344, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro para empregado, área com tanque, limpo, vazio, pronto para ser habitado. Preço 32 000,00 com metade financiado. Chaves com o porteiro. Tratar pelo telefone — 23-8788, Sr. Marques Pereira.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTOS — CATETE — à Rua Dois de Dezembro n. 132 — Vendem-se os seguintes apartamentos: o de n.º 103, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área com tanque etc. .... 28 000 com metade financiada; — o apartamento 204, com sala, quarto, cozinha e banheiro, área com tanque, peças amplas e separadas, por 22 000,00, com metade financiada; o apartamento 305, de frente, com sala, 1 quarto, cozinha e banheiro, área com tanque, peças amplas, separadas, por 26 000,00, com metade financiada. Todos limpos e vazios, prontos para serem habitados. Informações pelo telefone 23-8788, com Marques Pereira — Chaves com o porteiro.

FLAMENGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Departamento de imóveis avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Copacabana e R. Constança Barbosa, 152, gr. 401 — Meier. Tels. 29-2092 e 49-3261.

FLAMENGO — Ultimos magnificos apartamentos à venda, todos de frente, linda vista para o mar e jardim, pilotis e em ritmo acelerado. Hall, duas salas, 3 ótimos dormitórios, armarios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha com quartos e banheiros de empregada, garagem. Construção com a garantia da SISAL — Praia do Flamengo, 60, aps. 103, 104, 105, — Tratar na PREDIAL AQUARELA: Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-5612 e 46-6874 — Primeira c'asse no ramo imobiliário — CRECI 258 — Corretor responsavel S. Sabbah.

FLAMENGO — Vende-se o apartamento 406 da Rua Marquês de Abrantes 107, com sala, 3 quartos e demais dependências. Informações no local.

FLAMENGO — Vendo apt. vazio c| 250m2. Preço NCr$ 140 mil. Sinal NCr$ 50 mil, saldo 45 prest. de NCr$ 2 mil. Inf. c| Fernando. Tel.: 22-2483 — 42-9506. — CRECI 1 192.

RUA BUARQUE DE MACEDO, 42, ap. 502, sala, 2 quartos, dep. emp., vazio. Telefone 52-3732.

VENDO Av. Rui Barbosa, ap. c| 3 qts., 3 sls., dep., garagem, c| 230 m2, frente alto, marcar hora p| visita. 40 meses financiado. Inf. (CRECI 628). 43-7445 — Gavazzi.

LARANJ. — C. VELHO

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS — Vende amplo conj. na Rua Cristóvão Barcelos, 121 — Man. financiamento — 52-4211. CRECI 781.

LARANJEIRAS — Vendo mag. ap. de 2 qts., sl., e amplas deps. Tratar com o proprietário p| telefone 52-8614.

LARANJEIRAS — Na Rua Marquesa de Santos, 5, vende-se o ap. 601, de frente para duas ruas, com 2 salas, cozinha, dependências de empregada, NCr$ 45 000 — NCr$ 20 000 de ent. e restante a combinar — Telefone 45-5799.

LARANJEIRAS — Prof. Ortiz Monteiro, 40|203, 2 qts., sla., hall, coz., dep. compl. etc. Aceito Cx. COPEG. Tel. 43-8100.

VAZIO — 2 salas, 3 qts., arm. emb., coz., banh., frente, tôdas peças gdes., dep. emp. compl. — Gen. Glicério. Entr. 18 000, peq. p. a comb. 31 500. Já fin. pela Cxa. em 15 anos. Para ver ligar 23-1214. CRECI 644. Veloso.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO! Raro e único negócio. Vendo na Praia de Botafogo, em construção, com vista maravilhosa, ap. composto de hall, sala, quarto, banheiro etc. Sinal NCr$ 200,00 na promessa, NCr$ 200,00, prestações somente de NCr$ 100,00, saldo financiado. Tratar tel.: 26-0281 ou 46-7603, com Anita Gelbert, diàriamente das 9 às 21 horas. — CRECI 763.

APARTAMENTO vazio, frente, ed. Pilotis. Salão mais de 40 m, 3 q., arm. emb., 2 banhs., ampla copa-coz., demais depends. e garagem. Ver Humaitá, 249, port. Valdir. Inf. 31-0547. Christiano. CRECI 953.

APARTAMENTO luxo de frente, 2 qtos. sala, coz. dep. de emp. e garagem. Preço 35 mil entrada 20 mil e saldo em 90 dias. Ver na R. Conde de Irajá, 227 ap. 201, Botafogo. Tratar Tel. 52-7144. CRECI 489.

APARTAMENTO — Vdo. c/ sala, qt., coz., banh., área c/ tanque, entr. serv., entrega em dez. 1967, elev. em func., ótimo preço. Aceito carro nac. c/ parte do pgto. Ver de 7 às 14h. Rua Marquês de Abrantes, 185, ap. 1 204 Botafogo. Tratar Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel.: 49-5217 Rua Dias da Cruz, 155 s/ 410. Ed. Mesbla — Méier.

AVENIDA PASTEUR n.º 104 — C| linda vista para a Baía da Guanabara, ap. de alto luxo com 2 salões, 4 quartos com armários embutidos, três banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e duas vagas de garagem — Construção acelerada, já na 1a. laje, com a garantia de PIRES & SANTOS S.A. — Tratar no local. Estacionamento para auto. PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliario — CRECI 258. — Corretor responsavel S. Sabbah.

BOTAFOGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE — Departamento de imoveis avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1209 — Copacabana e Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401 — Meier — Tels. 29-2092 e 49-3261.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento, 2 quartos, sala, cozinha, área c| tanque e jardim inverno. Preço 35 000 cruzeiros novos — Entrego vazio. Vol. Pátria, 329, ap. 301 — Ed. Monza. — Tel. 46-4477.

BOTAFOGO — Apartamento vdo. 3 qts., depend. empr., grande oportunidade, 30 mil c| 10 à vista, saldo em 3 anos. Alug. s| contrato. Ver c| porteiro, inf. TUDIMÓVEIS — 30-6964. CRECI 751.

BOTAFOGO — Vendo belíssima e confortável residência de 2 pavimentos. Rua Visconde de Ouro Preto 58 c| 840 m2. de terr. Ver exclusivamente hoje das 14 às 15 horas. Para outro dia, marcar visita. Preço único NCr$ 135 mil. Sinal 75 mil. Saldo 2 anos. Tel. 22-0263 — 22-4015. — CRECI 132.

BOTAFOGO — Vendo Rua Paulino Fernandes, 67 ap. 201, sala, 3 qts., dep., emp., entrego vazio. Tel. 22-4163 — Sr. Mário — CRECI 610.

BOTAFOGO — R. Vol. da Pátria, 98, ap. 113, 2 qts., sl., dep. com. Ver 13 às 15 h. Entr. 15 milh. Trat. 43-8100.

BOTAFOGO — Vende-se belíssimo apartamento 4 quartos, 2 salões, hall de mármore. Preço: 60 milhões à vista. Não se aceita propostas inferior. Falar Sr. Monteiro, Tel. 52-7333.

BOTAFOGO — Edifício Mezarino. Vendo urgente ap. 807, em final de construção, c| sala grande, quarto, banheiro, cozinha. Ver com o vigia da obra, senhor João, na Rua Voluntários da Pátria 54, e tratar na Rua Barão Itapagipe 320 ap. 402. Tel.: 34-0855.

ESTA É A MELHOR SOLUÇÃO — 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros sociais, no melhor ponto do Flamengo, Rua Marquês de Abrantes n. 82, apenas 4 apartamentos por andar, com tôdas peças amplas e arejadas. Sinal de NCr$ 1 200,00 e mensalidades de NCr$ 260,00 — garantia de Irmãos Torós Ltda. com mais de 1 600 residências entregues e em andamento. Mais informações no local de 9 às 22 horas, inclusive domingo, ou na Av. Rio Branco, 156, s| 808 — Tels. 52-7494, 32-3813, ... 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

HUMAITÁ, 44, ap. 903 — Vende-se, vazio, de frente, sl., 2 qts., banh. comp., coz., dep. comp. para empregada, área cet. Preço 30, c| 50% de entr. Chaves com porteiro na R. Humaitá, 109. — Tratar tel. 46-8295.

PRAIA DE BOTAFOGO, 360 ap. 1214 Bl. B, 2 qtos. sala, coz. banh. dep. emp. Preço 30 mil, ent. 15 mil e saldo em 24 meses. Ver no l-cal e tratar Tel. 52-7144. CRECI 489.

UMA RARA OPORTUNIDADE — Rua Marquês de Abrantes n.º 178 (no melhor trecho da rua). Em edifício em centro de terreno, sala, 2 ou 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Tôdas as peças amplas, arejadas e de frente. Obra já na 7.ª laje, em andamento acelerado, com a garantia de SERVENCO E M. HAZAN & NUDELMAN. — Sinal de 1 936,00 e mensalidades de 240,00 — Informações no local das 9 às 22 horas ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels. 52-8774, 52-7494, 22-2793 e .. 32-3813 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

VAZIO — Sala, qt. separado, coz., banh., dep. emp. comp., área c| tanque. Ver R. Visc. Caravelas, 41, ap. C-01, c| porteiro. OBS.: garagem do próprio. Entr. 10,00 fin. 2 anos ou Caixa. Plano antigo c| sinal 5 000. Doc. ordem. — Av. Pres. Vargas, 590, sala 211. — Tel. 23-1214. CRECI 644. Veloso.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO na Av. Copacabana, vendo com boa sala, bom quarto e demais dependencias, ricamente mobiliado. Tratar telefone 36-4005. Copacabana 801 s. 407.

APARTAMENTO, 602 — R. Gustavo Sampaio, 669, c| sl., 3 qts., banh., coz., área c| tanque, dep. emp. 58 facilito e aceito oferta. Ver qualquer hora. Inf. 42-5884.

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento 905 da Rua Barata Ribeiro n.º 200 (frente), com sala, quarto, kitch. e banheiro por 12 500, para entrega imediata. Pode ser visitado. Metade à vista e metade financiado. Tratar pelo tel.: 23-8788 — Sr. Marques.

AVENIDA COPACABANA, 919 ap. 302, vazio, vendo sala, 2 qtos. coz. banh. dep. compl. emp. e terraço, 40 mil ent. 20 mil e saldo em 24 meses ,aceito caixa. Ver no local. Chaves c| porteiro, e tratar Tel. 52-7144. CRECI 489.

AVENIDA ATLÂNTICA — Vende-se luxuoso ap. em fase final de construção, com geladeira, jard. inv., 2 salões, 4 qts. 3 banhs. Cabral 57-8396 — Creci 532.

AIRES SALDANHA — Vende-se ap. atapetado, com galeria, 2 salões, 3 qts., 3 banhs., 2 qts. emp., 2 vagas na garagem. — Cabral 57-8396 — Creci 532.

APARTAMENTO — 1 p| andar em Copacabana, luxuosamente mobiliado com 2 aps. de ar cond., geladeira, fogão 6 bôcas luxo, TV Philco contrôle remoto, radiovitrola Telefunken, móveis de luxo, tudo nôvo, hall, salão, 3 qts. com arm. emb., 2 banh. socia's e cozinha com azulejos em côr até o teto, dep. comp. e garagem. Preço a combinar. Urgente. R. Bulhões de Carvalho, 604, 8.º, com telefone. Favor não telefonar.

APENAS NCr$ 4 000. Entr. ou menos prest. NCr$ 100. Vdo. Casa em constr. Podendo habitar de imediato, c/ 4 qts., 2 sls. terr. 15 x 35. Plano. Ver Estr Rio Grande, 3 840-A, Lote 25, Quadra 11. Ao lado Igreja Sag. Família. Prec. no local Sr. José — Trat. CYRILLO SCANTOS IMÓVEIS — CRECI 717 — Tel. 49-5217 — Rua Dias da Cruz, 155, s/ 410 — Ed. MESBLA — Méier.

ATENÇÃO — Pôsto 4 — Vendo 2 conjugados de frente, transformados em 1 ap. de 2 qts., sala, coz., 2 banh., armário. Preço: 30 mil c| 50% rest. comb. Ac. Caixa. Estuda-se proposta. Telefone 57-3879.

BARATA RIBEIRO — Junto a Constante Ramos — Vendo ap. de quarto, sala, cozinha, banh., área com tanque e deps. comp. emp., fundos, 4 por andar, sinteco peças claras, 2.º andar, vazio — NCr$ 28 000, à vista, aceito C. E. com sinal de .... NCr$ 10 000. Tratar: 28-9154 — Santos, das 9 às 17 horas.

BRILHANTE vende, compra e aluga aps. de 1, 2, 3 e 4 qts., luxo, Chaves, Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tels. 57-5187 e 57-2066 — CRECI 243.

COPACABANA — Entrego seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Departamento de imoveis avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1209 — Copacabana e R. Constança Barbosa, 152, gr. 401. Tels. 29-2092 e 49-3261.

COPACABANA — Vende-se apartamentos conjugados, na Rua Saint Roman, 480. Preço a partir de NCr$ 13 000,00. Entrega imediata. Ver no local e tratar na Rua Senador Dantas, 76, sala 1 203. Tel. 42-0208 — Creci 924.

COPACABANA — Ap. vendo 2 quartos grandes, sala e amplas dependencias, armarios embutidos, frente rua Rep. Peru, área útil 97 m2. Preço 50 m. Aceito Caixa fone 36-6325, até às 12 horas, de 14 às 16 horas c| Abreu fone 42-7506.

COPACABANA — Vendo, sala, quarto, coz., banh. Preço: 8 000 sinal, 2 800, prest. 250. Em construção De Paoli. H. Aguiar. México, 74, s| 802. Tel. 22-6910.

COPACABANA — Vendo ap. nôvo, 2 qts., sala, qt. criada etc. R. Figueiredo Magalhães, 870, ap. 302 ocupado. Tratar R. México, 119 s/ 2008 depois 17,30h. — Financio.

COPACABANA — Vende-se ap. frente, sl., 2 qts., dependências comp.etas e tel. Tratar 36-0950. Dra. Iêda.

COPACABANA — Vendo s/ interm. ap. 3 qts., sala etc. Tel. 52-1452 das 14 às 18.

COPACABANA — Vendo à Rua Prof. Gastão Bahiana, 400, ap. 603 c| 4 qts., dep., garagem, visita das 14 às 18 horas, diàriamente. Inf. (CRECI 628), 43-7445 e 57-6778 — Gavazzi.

COPACABANA — Vende-se Av. Copa., 380, ap. sem cont. Preço NCr$ 25. Facilita-se pagto. Telefone 52-8281 — CRECI 661.

COPACABANA — Vendo ap. 502 finc., vazio, frente, elev. priv., 2 sls., 4 qts., 2 banhs., dep. comp. garagem e tel. Ver à Rua Pompeu Loureiro, 32 ap. 605 — Chaves portaria. Tratar 37-8196.

COPACABANA — Compro ap. pequeno, vazio, livre, desemb., para negócio rápido, à vista, direto tel. 57-0222.

COPACABANA — Pompeu Loureiro. Vendo no melhor ponto, 7.º andar, de frente, 2 por andar, nôvo, de luxo, salão, sala jantar, 3 quartos com armários emb., copa, coz., 2 banheiros sociais, dependências e garagem, 90 mil facilitados. Tratar c|º proprietário Dr. Mário, à tarde, tels. 23-5705 ou 43-0677.

COPACABANA — Rua Inhangá, 26, ap. 1201, duplex, 4 qts., 4 salas, dep., terraço, garagem. Vazio. Área 432m. Ver no local, 9 às 17 horas. CRECI 699 — R. Carioca, 32 — 901. 50% financ. Tel. 32-9669.

COPACABANA — R. Santa Clara — Vendo ap. de fundos, ocupado s| contrato, c| sala, 3 qts., demais depend. Preço à vista NCr$ 45 000,00. Preço financ. em 3 anos, NCr$ 55 000,00. Inf. c| Menescal, Rua Ouvidor, 169, s| 514. Tel. 23-6360 — CRECI 1 108.

CASA — Copacabana — Vendo, ou troco por sítio c/ carro, volta a combinar, até 1 hora da Guanab. Tratar tel. 26-6180.

COPACABANA — R. Gustão Baiana, 424/404, ap. vazio, salão, 2 qts. c| arms. deps. garagem. Belíssima vista p| Lagoa. Sinal 10 mil, nas chaves 15 mil e 40 prest. de 500 sem juros. Inf. 32-6775 e 47-9921.

COPACABANA — Apartamento 603, bloco 1, à Rua Sá Ferreira, 184, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área c| tanque, dep. de empregada e garagem. Edifício em final de construção, já na alvenaria. FERNANDO MELLO, leiloeiro, autorizado pela Comissão de Representantes do Condomínio do Edifício ANA PAULA, venderá, em leilão, quarta-feira, 5 de julho de 1967, às 14,00 horas, em sua loja, à Rua da Quitanda, n. 35. Mais inf. Tel. 42-8205.

DOMINGOS FERREIRA — Vende-se ap. de 3 salas, jard., inv., 4 qts., 2 banhs., 2 qts. emp. Cabral — 57-8396 — Creci 532.

IMOBILIÁRIA LUMAGE — CRECI 1 190, Z. Norte e Sul — Vendo e alugo aps., cobertura, lojas e sobrelojas nos melhores pontos de Copacabana. Preços satisfatórios. Tel. 56-1085.

LEME — Vende-se ap. de sl. e qt., separados, de frente, mobiliado, c| telefone. Ver e tratar Rua Gustavo Sampaio n.º 448 — ap. 901 — Tel.: 36-5490.

MIGUEL LEMOS, 46, ap. 302 — Hal, sala, living, 3 qts., com arm. embutidos, 2 banhs., garagem, todo atapetado — 52-4211 — CRECI 781.

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 630, ap. 1 104. Frente, vazio, conjugado espaçoso. 17 milhões com 50% em 15 meses. 37-6523. Aceito proposta 37-6523.

RUA BULHÕES DE CARVALHO, 530, ap. 903, conjugado, frente, vazio, nôvo. 16 500 com 8 500 de entrada. Resto em 14 meses. 37-6523.

RUA 5 DE JULHO, 223 — Em final de construção (Entrega em 10 meses). Vende-se um Super Luxuoso Apartamento com 310 metros — garagem privativa p| 2 carros c| 50m. 3 banheiros sociais, sendo um com duchas, ampla cozinha, ampla copa, armários embutidos nos quartos, salão de 90 metros, fachada de mármore polido, piso bienal — NCr$ 110 000,00 c| ... 50% financiados. Ver 9.º andar — Tratar tel. 25-7629, horário comercial. CRECI 285.

PRAÇA LIDO — Esq. Cop. 129 — Vendo ap. ocup. Frente mar. conj. coz., b., 16 000. Ver port. inf. 32-2687.

VENDE-SE — Pôsto 3 — Qt., sl. sep., arm. emb., deps. completas. 50 m2. NCr$ 32,00. NCr$ 20,00 à vista, rest. 18 meses Tab. Price. 57-0941.

IPANEMA — LEBLON

ATAULFO PAIVA, 944/702, frente, ótimo ap. vendo com móv. telef. Motivo viagem, 47-7074 ou 42-5641.

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA, 1004-305, 3 qts., sala, coz., banh. social, tanque e banh. de emp., terraço coletivo. Preço 35, em 30 meses s/ juros. Ver hoje o dia todo. Corretor no local.

ARPOADOR — Vende-se Rua Bulhões de Carvalho, 77, ap. 301, excelente ap. 3 qts., salão, dep. de frente, ótima localização. Ver no local. Tratar c| Dr. Castilho. — Tel.: 22-9150.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS — Vende na Rua Joana Angélica, ap. conjugado — 52-4211. CRECI 781.

GOMES CARNEIRO, 51-801 — 2 banhs. soc., dep. complet. 3 qts., salão, frente — Entr. 50 mil — Saldo a combinar — Ver à tarde — Tratar 43-8100.

IPANEMA — Av. V. Souto, frente, hall, 2 salões, sl. íntima, 4 qts. c| arms. 3 banhs., copa, coz. 2 qts. emp., 2 vagas garagem, aq. central. Det. 45-2023 (CRECI n.º 330).

IPANEMA — Vendo ap. de frente, 2 p| andar, var., sl. e qt. sep. c| arm. emb., coz. e banh. c| vulcapiso, área azulejada c| tanque e persianas. Muito claro e todo pintado a óleo. Tel.: .... 27-7298.

LEBLON — Ap. vendo urgente, 3 div. sala, dep. área construida 100 m2. Ed. Jornalista, preço barato até às 12 horas, fone 36-6325 das 14 às 16 horas c| Abreu fone 42-7506.

LEBLON — Vendo ou troco por maior, ap. 2 qts., 2 salas ,deps. compl., sinteco, todo nôvo. Não falta água, tem poço próprio — Ver Av. Ataulfo de Paiva, 1 174, ap. 805 com porteiro. Tratar: manhã — 43-2582, tarde 52-5813.

LEBLON — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., SEGURANÇA. EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Departamento de imoveis avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 (Copacabana) e R. Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Meier. Tels. 29-2092 e 49-3261.

LEBLON — Vendo belíssima residência de 2 pavimentos, sendo no 1.º pavimento grande varanda, 2 salões, hall, escritório, copa, cozinha, despensa e banheiro completo. No 2.º pavimento: 2 varandas, 5 quartos, 2 banheiros sociais e nos fundos 2 quartos de empregada. Grande garagem e garagem para bicicleta. Ótimo reservatório de água. Terreno 11 x 11 com 35,50 de comprimento. — Tratar diretamente com o proprietário, Sr. Milton, pelo telefone 22-2770.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva n. 338, ap. 401 — Vendo ap. com hall, duas salas, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Tel. 47-5281.

RUA PRUDENTE DE MORAIS N. 1144 — No melhor local mais residencial de IPANEMA. Edifício ANA CAPRI entre a Praça N. S. da Paz e a Av. Vieira Souto. Edifício sôbre pilotis com amplo PLAY-GROUND infantil. Apartamentos c| sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dependências para empregada e garagem já incluida no preço. Tôdas as peças de frente. Sinal de NCr$ .. 1 900,00 Construção c| a garantia da SOCICO. Informações no local até as 22 horas, inclusive domingos, ou na Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels. 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

VENDO — Casa Av. Epitácio Pessoa, entre Montenegro e Corte Cantagalo. Informações Sadock Sá 67. Das 9 às 11h.

3 QUARTOS — C| 6 000,00 entrada e 32 000,00 facilitado. Sala, 2 banhs., dep. e estac. Pronto em 10 meses. R. Nasc. Silva, 7.

3 QUARTOS — C| 6 000,00 entrada e 32 000,00 facilitado. Sala, 2 banhs., dep. e estac. Pronto em 10 meses. R. Nascimento Silva, 7, ap. 1 203. Tratar 26-0879.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

BELA residência na Lagoa — Vdo. c| living maravilhoso, sl. jant., 3 qts., (arms. embts.), 2 banhs. sc., varanda, copa, coz., garagem e jardim, em Rua Particular. Para visitação, 27-1025.

JARDIM BOTANICO — 1 por pav. (área 180 m2 mais ou menos) — Entr. vazio — ap. 2 s., varanda, 3 gdes. qts., banh., dep. comp e garagem — NCr$ 60 mil. Sinal NCr$ 25 mil, saldo em prest. mensais de NCr$ 650,00. Inf. tel. 22-2483 e 42-9506 (CRECI 1192).

JARDIM BOTÂNICO — Casa — 200 m2 — Financiada pela COPEG em final de construção com prazo fixo, salão de 60 m2, sala de jantar, copa-cozinha, lavabo, 3 quartos c/ colest., banheiro privativo, dep. de empregada, lavanderia e jardim. NCr$ ..... 55 000,00 à vista. Tel. 52-5780 — Sr. RONALD.

SACOPÃ — Vendo magnífico lote para construção imediata 12 x 50. Preço 25 mil a combinar. — EWALDO MULLER — 57-6855 — CRECI 1 084.

S. CONR. — B. TIJUCA

ATENÇÃO — Vendo casa projetada por Sergio Bernardes na Estrada das Canoas, estilo colonial brasileiro funcional com tijolos aparente e madeira, composta de hall, 2 salas, 3 amplos quartos com armarios embutidos, copa e cozinha, dependencias e piscina. Sinal de NCr$ 1 000,00, na promessa NCr$ 1 000,00 e prestações de NCr$ 150,00 mensais. Tratar tels. 26-0281, 26-4301 ou 46-7603, com Anita Gelbert. — Raro negocio. CRECI 763.

VENDO numa ilha casa com amplo living, garagem, 2 quartos, depend. próximo Praça Araújo Jorge. Tel. 37-0662.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

APARTAMENTO c| 3 qts., saleta, sala, copa, coz., banh., tanque. Av. Suburbana, 312 — Bloco 5, ap. 108 — Ac. IPASE — Tratar 42-2294 — Pereira.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se casa 2 quartos, sala, saleta, copa-coz., dep. empr., banheiro compl., em côres etc., área. R. Melo e Sousa, 125, c| 6. Inf. 42-8593.

SÃO CRISTÓVÃO — Vdo. casa vazia, 2 sls., 3 qts., WC emp., 25 milhões. Infs.: Sílvio — tel.: 30-6337 — CRECI 603.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — Oportunidade. — Vendo ap. de frente para Professor Gabizo, composto de hall, ampla sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área, dep. empregada — Sinal 1 000,00 na promessa ... 1 000,00, prestações de 150,00, e saldo financiado a combinar. — Preço de 15 500,00. Tratar tel.: 26-9401 ou 46-7603 — 26-0281 c| Lourdes. — CRECI 763.

APARTAMENTO — FRENTE, VAZIO, 6.º and. ótimo prédio — Boa sala, 3 qts., arm. emb., banh. côr, demais depends. e garagem. Uruguai quase esq. C. Bonfim. 60 mil combinar. Estudo oferta. Inf. 31-0547 — CHRISTIANO — CRECI 953.

APARTAMENTO vazio — NCr$ .. 20 000,00. Vendo à Rua Aristides Lôbo, 180 ap. 102 — Visitas c| Júlio no local. Raro negócio — Tel. 56-0109.

A MELHOR localização da Tijuca, juntinho à Praça Saenz Pena. — Vendo ap. de 2 qts., sala, coz., área dep. de emp. Predio c/ playground e 2 piscinas. Entr. 4. — Obra em ritmo acelerado. Só dispomos de 3 unidades de frente. — Veja c| Bueno Machado, Rua Barão de Mesquita, 398-A. Telefone: 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO ESPETACULAR, na Barão de Mesquita, c| 2 qts, sala, coz., dep. emp., vaga na garagem. Deixo vários armários embutidos. Entr. apenas 15, saldo bem financiado. Apanhe chaves c| Bueno Machado — R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. — CRECI 986.

APENAS NCr$ 18.000,00 à vista, vendo ótima casa na Av. Edson Passos. Tem grande quarto, sala imensa, coz., banh., grande porão, tudo em laje. Apanhe chaves c| Bueno Machado — R. Barão de Mesquita, 395-A. Tel. 34-0694. — CRECI 986.

MUDA — Vendo ap. 2 quartos, sala, deps. compl. empr., 3 pav. 3 por andar, vazio, NCr$ 35 000 à vista. Aceito C. E. com sinal de NCr$ 5 000 — Rua Dilermando Cruz — Tratar: 28-9154 — Santos, das 9 às 17 horas.

ACREDITE! Um grande negócio imobiliário. Apenas 2 mil de enr., 14 po'a Caixa, vendo excelente ap. frente, na Av. Maracanã, com qt., sala, jardim de inv., banh., conz. Inquilino notificado e desocupação por conta do comprador. Vale a pena ver. Trate com Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

CASA com 2 residências — Rio Comprido — Vende-se de sala e 2 quartos cada. Rua Cândido de Oliveira, 155. Tel. 28-0872.

RUA SANTA ALEXANDRINA — Vendo ótimo ap. com 2 qts., sl., deps. e 3 áreas. Telefone 23-3268 — Creci 286.

RUA JACUMÃ — Vendo c| 140 m2, ótimo ap. com 3 dormitórios salão e amplas deps. Telefone 23-3368 — Creci 286.

RUA ITAPIRU — Vendo ótima casa de 2 qts., sl., e deps., fora da faixa de desapropriação. NCr$ 25 000. Tel.: 23-3368 — Creci 286.

RUA URUGUAI, 194-A, vende-se ap. de sala, quarto e dependências completas. H. C. Cabral — 57-8396 — Creci 532.

RIO COMPRIDO — Residência luxo de 2 pav. c| garagem, Av. Paulo de Frontin, 604. Ver no local c| proprietário.

SAENS PENA — Vendo R. General Roca, 377 casa VI ap. 101, sala, 2 qts., dep. vazio, ent. 11 milhões. Ver no local — Telefone 22-4163 — Mário — CRECI 610.

TIJUCA — Saenz Pena — Vendem-se ultimos lotes em otimo local, juntinho à Praça Saenz Pena. Entrada NCr$ 2 000,00 e saldo em prestações de NCr$ .. 150,00 s/ juros. Ver na Rua Bom Pastor, 199. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na R. Constança Barbosa, 152, gr. 401. Telefones 29-2092 e 49-3261 — Meier. Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1209.

TIJUCA — Rua Uruguai, 511 — Vendo ap. nôvo, salão, 3 qts. c| arm., 2 banhs. sociais, copa, coz., dependências e garagem privativa — Pintura a óleo. Marcar visita — Inf. Rua Senador Dantas, 20, s| 1601|02 — Telefones 52-1606 e 42-5482 — CRECI 27.

TIJUCA — Rua Maj. Ávila, 277, vendo os últimos aps. compostos de sl, 3 qts., banh., coz., área e dep. p| emp. e garagem. Prédio em fase final de construção. Ver os aps. 103, 203, c| 01 e c-02, no local — Inf. Rua Senador Dantas, 20, s| 1601|02 — Tels. 52-1606 e 42-5482 — CRECI 27.

TIJUCA — Final de construção aps. de 2 e 3 qts., e dependências empregada. Entrada de — NCr$ 7 000 e NCr$ 10 000 e prestações de NCr$ 350 e 450 sem reajustamento em escritura — Ver e tratar a R. Uruguai, n.º 205.

TIJUCA — Rua Almirante Cochrane, 72, v.| luxuosa cobertura. Elevador privativo, varanda com 60 m2, salão, sala de almoço, bar., 3 banhs. sociais, sendo 1 particular, 3 quartos c| arm. de luxo, varandas privativas para cada quarto c| esquadrias de alumínio — Todo atapetado c| peças em sinteco — Um toilette — Copa, azulejada até o teto, ótima cozinha c| fogão de luxo — Despensa, 2 geladeiras, lavanderia c| máquina — Garagem. Finamente decorada e com telefone — Visitas no local, entre 10 e 11h30m e das 15 às 17h30m, diàriamente. — Inf. Rua Senador Dantas, 20, s/ 1601/02. Telefones 52-1606 e 42-5482 · CRECI 27.

TIJUCA — Uruguai, 515, ap. 502, vendo 3 qts., salão, 2 banhs. sociais, dep. emp. Final construção 35 000 a comb. Tratar 22-5643, 22-8330 e 28-3034 — CRECI 685.

TIJUCA — Vendo ap. c| sala, 3 qts., dep. completas. R. Morais e Silva, 86|301. 4.ª-feira, visita das 2 às 4 horas no local. Vaga p| carro. 34-5442.

TIJUCA — Vende-se ótimo terreno com belíssima vista próprio p| res. cond. excep. 2 500 de entr. e 7 500 em 5 anos com juros "cu" 6 000 à vista. Tratar dir. c. propr. 58-2493.

TIJUCA — Rua Moura Brito, 189 ap. 403, vazio, 2 qts., grande sala, qt. empreg. depend., garagem — Chaves c| porteiro. Trat. 48-6368 — CRECI RJ 206.

TIJUCA — Vdo. ap. vazio, com 2 qts., sala, coz., banh.; ótimo local. Rua Santa Amélia, 55, ap. 102. Tel. 43-8100.

TIJUCA — Vende-se belíssimo apartamento 188m2, 3 quartos, 2 salões, dependências completas. Preço: 45 milhões à vista. Falar Sr. Monteiro, Tel. 52-7333.

TIJUCA — Vende-se ap. um por andar, 3 quartos, salão, dois banheiros sociais, um toilete, copa-cozinha, quarto empregada com banheiro, cobertura com salão e banheiro, ver Rua Antônio Basílio, 128 ap. 801, chaves c| porteiro.

TIJUCA — Vende-se terreno grande para construir edif. na Rua Gastão Penalva com o propr., marcar hora pelos tels. 58-9448 e 38-7822.

TIJUCA — Grande oportunidade — Quase pronto. Vendemos ótimo ap. com hall, sl., 3 qts., 2 banhs. em côr, copa-coz., área c| tanque, dep. p| empreg., garagem. Muita fac. de pagto. a combinar. Ver na Rua Cde. Bonfim, 177 até 12h c| Humberto e depois até 6h c| Heroldo. Não perca êste grande negócio. Detalhes c| Predial Coliseu. Rua México, 168, gr. 305 — 22-4562 e 32-3809 — Creci 44.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Vendo, 2 qts., 1 sl., qt. e banh. empr., dep. completa. Negócio direto. Rua Paula Brito, 401, c| 1, ap. 101.

APARTAMENTO — Grajaú, salão, 3 quartos, dependências, garagem. Preço base NCr$ 32, entrada ... 50%, saldo a combinar. Telefone 52-4263. CRECI 304.

CASA — Grajaú, 2 salas, 3 quartos, dep. quintal, terraço. Preço e condições a combinar na Rua Mexico, 41 — 1.108-A Telefone 52-4263. CRECI 304.

CASA — Vendo à Rua Sebastião Paulo, 80, c| 3 qts., 2 sls., jardim, entr. p| carros e em terreno de 360 m2. Ver 15 às 16 horas. Tel. 38-4486.

GRAJAÚ — Vende-se magnífica casa na Rua do Grajaú, n. 179, c| 3 salas, 4 qts, banheiro, cozinha, copa, sótão c| terraço, tanque, dep. de emp. e jardim. Tôda circundada por varanda, garagem. Tratar c' Dr. Arthur Ferreira — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

GRAJAÚ — Amplos aps. VAZIOS, FRENTE — Sala, 2 qts., banh. côr, demais depend. Ed. pilotis com elevador. Facilito entrada e financio saldo ou redução à vista. Inf. 31-0547. CHRISTIANO. CRECI 953.

OPORTUNIDADE — Vendo apartamento vazio, tipo casa, sala, saleta, dois quartos, deps., empregada, duas áreas, quintal grande. Ver na Rua Visconde de Santa Isabel, 560, ap. 101 — Grajaú.

VILA ISABEL — Vende-se casa de quarto, sala, cozinha, banheiro e área — Entrada NCr$ 4 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 180,00. Ver na Rua Maxwell, 195. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e ... 49-3261 — Meier — Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1209 — Copacabana.

VILA ISABEL — Vendo ap. 2 sls., 3 qts., dep. emp. c/ vaga sôbre pilotis mais parte terreno ao lado, p/ estacionamento. Luxo, pintura a óleo, banh. em côr, linda vista. Vazio. Tudo p/ NCr$ 45 mil c/ bom financiamento. — Teodoro da Silva, 317, ap. C-02. Ver porteiro e tratar 32-8532.

VILA ISABEL — Vende-se ap. de sala, 2 quartos e demais dep., desocupado, pintado e com sinteco. Tratar com o proprietário, no local. — Jorge Rudge, 60, ap. 204.

VENDE-SE residência Grajaú, com 4 quartos, 3 banheiros, 2 salas, dependências, com 176 metros quadrados. Grande cisterna. Entrada e aceitamos restante Caixa Econômica. Tel. 46-2595.

LINS — BÔCA DO MATO

APARTAMENTO luxo, 3 qts., sala, coz. de 15 m2, banh. soc. e de emp. e área soc. Ver na R. Joaquim Távora, 65, ap. 104. Preço 32 mil ent. 12 mil e saldo em 24 meses e tratar tel. 52-7144. — CRECI 489.

JACAREPAGUÁ

ALI NA FREGUESIA — R. Valentim Donham, 241. Vendo espetacular casa c| jardim, sala, varanda, 3 qts., banh. em côr, copa, coz., dep. emp., imensa quintal. Aceito permuta c| apartamento ou casa na Tijuca. Veja c| Sr. José, no local. Trate c| Bueno Machado. Tel. 34-0694, CRECI 986.

JACAREPAGUÁ — Vendo próx. Benef. Portuguêsa, Praça Sêca, bangalô com sala, 2 qts., banh. social e demais deps., em terreno de 12 x 30, "habite-se" recente. NCr$ 24 000, com 6 mil de entrada. Saldo a comb. — Tel. 31-0628 — Creci 109.

JACAREPAGUÁ — Vendo na Rua Pinto Teles, excelente res. construida em privilegiado terreno, c| 2 salas, 3 qts., 2 banhs. sociais, deps. compl. de empr. c| bom terreno. NCr$ 50 000 c| 8 mil entrada s| 15 anos. Tel 31-0628 — Creci 109.

JACAREPAGUÁ — Vendo Vila Valqueire, em rua transv. de Luís Beltrão, resid. de fino gôsto, jardim, var., sala, 3 amplos qts., copa-coz., demais deps., constr. recente em terreno 12x30. .... NCr$ 26 000, com 6 mil de entr. Saldo a comb. — Tel. 31-0628 — Creci 109.

JACAREPAGUÁ — Vendo 2 casas em terreno de 10 x 50, com sinal de NCr$ 4 mil. Saldo em 60 prest. de NCr$ 200,00. Informações c| Fernando 22-2483 e .. 42-9506 (CRECI 1 192).

JACAREPAGUÁ — Vendo luxuosa casa de 2 pavimentos, 2 qts., sl., coz., 2 banheiros, sendo um em côr, garagem, varanda, escada de mármore. Ent. 8 000 — Preço 300. Ver na Rua Geremário Dantas, 661, com Jorge e tratar na Trav. Brandura, 516 — Largo do Bicão — Vitalino — Cetel — Tel. 91-0195.

TERRENOS — Jacarepaguá — Vendem-se diversos lotes nas melhores ruas da Freguesia: sendo: Retiro dos Artistas — Teodomiro Pereira — Rubens Silva e Joaquim Tourinho, com facilidade. Telefone: 23-8788 — Sr. Marques Pereira.

VILA VALQUEIRE — Vendo casa vazia, moderna, s'a., 2 qts., quintal, ent. 10 mil, prest. Aluguel, tenho outra na Av. ent. 3 000 prest. 100 mil. Ver Rua das Rosas, 111, tel. 22-4163 — Sr. Mário — CRECI 610.

CENTRAL

ATENÇÃO — Vendo casa sala, 3 qts. etc., com quintal, ent. para carro, ent. 3 000, 120 p| mês, local: Av. Brasil, 23 205-A. Loja de móveis, c| Elias. Guadalupe — Deodoro.

APARTAMENTOS PRONTOS — 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais em mármore, copa-cozinha e garagem, atrás do Cine Imperator, parte residencial do Méier. — Preço: 45 000,00 sendo 10 000,00 à vista e o saldo em 40 meses. Sòmente 3 apartamentos à venda. Veja hoje no local na Rua Paulo Silva Araújo, 16 até 20 h ou na Av. Rio Branco, 156 — 8.º — S| 805 — Tels. 52-7494 e 32-3813 — Júlio Bogoricin. — CRECI 95.

ATENÇÃO CASAS — Ponto final ônibus Malet, 2 qts., 1 sala, coz. banh. 1 mil entr. rest. a prazo. Construções novas independentes frente esc. publica com o proprio Av. Suburbana n.º 10 432 2.º andar. Cascadura.

ABOLIÇÃO — Vendem-se casas e apartamentos com NCr$ 2 500,00 do sinal e o saldo por intermedio da Caixa Economica e institutos, com 2 quartos, sala e demais dependencias. Ver na Rua Morais Macedo, 43 e 45. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401 — Telefones 49-3261 e 29-2092 — Meier. Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1209 — Copacabana.

AREAS — Planas para indústrias ou loteamentos, com todos os recursos, junto, vendo desde 10 000 m2, na G. B. — Telefone 22-3344.

CAMPINHO — Vila Valqueire — Vendem-se lotes, de frente, a partir de NCr$ 1 600,00 de sinal e prestações de NCr$ 100,00. Ver na Estrada Intendente Magalhães, 808. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261.

CAMPINHO — Vila Valqueire — Vendem-se lotes, em otimo local, com NCr$ 800,00 de entrada e o saldo em prestações de NCr$ .. 82,50 sem juros. Ver na Estrada Intendente Magalhães, 808. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Meier.

CASA — 2 qts., sala, banh., coz., quintal. Ver R. João Vicente, 175, c| 3. Ver local. Entr. 4 000, prest. 250,00 sem juros. Fte. estação de Madureira. Tratar Av. Pres. Vargas, 590, sala 211. — 23-1214. — CRECI 644. Veloso.

CASCADURA — 1 500 de entr. rest. a prazo casas 10 m a pé da estação, 2 qts., 1 sala, cozinha, banh. Construções novas independentes jardim, quintal com o proprio. Av. Suburbana n. 10 432 2.º andar. Cascadura.

CASCADURA — R. Itamarati, 322 — Vdo. casa de luxo em final de construção, 340 m2 de construção em terreno de 10x25, preço à vista 35 000,00 novos. Trat. c| Armando Barbosa, CRECI 1 206 — Tel. 29-7585 ou à noite ... 29-4200 ou 29-4485.

ENGENHO NOVO — Vende-se apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, varanda de frente. Entrada NCr$ 5 500,00 o saldo em prestações de NCr$ 215,00. Ver na Rua 24 de Maio, 915, casa 28, ap. 101 — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Telefones 29-2092 e 49-3261 — Meier e Av. Princesa Isabel, 323, sala 1209 — Copacabana.

MEIER — Terreno grande 2 500 m2, com benfeitorias. Rua Torres Sobrinho, 56. Tels. 29-1703 e 29-1526.

MEIER — Terreno medindo 18x 50, com duas casas, vendo só. Rua Ferreira Andrade, 537. Tels 29-1703, 29-1526.

MEIER — Vende-se otimo apartamento, em fase de pintura, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, grande varanda, area e vaga de garagem, em edifício sobre pilotis. Entrada NCr$ 9 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros. Ver na Carolina Santos n.º 209, ap. 104. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Meier ou Av. Princesa Isabel n. 323, grupo 1 209 — Copacabana.

MEIER — Vende-se apartamento vazio com 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro quarto empregada, area e quintal. Entrada de NCr$ 3 000,00 e o saldo em 32 prestações de NCr$ 250,00 — Ver na Rua Barão de Santo Angelo, 232, ap. 5-101 — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Telefones 29-2092 e 49-3261 — Meier. Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Copacabana.

MEIER — Cachambi — Vende-se casa de 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro e area. Entrada NCr$ 3 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 150,00 sem juros. Ver na Rua Getulio, 406, c/ 1. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401 — Meier. Tels. 29-2092 e 49-3264 — Avenida Princesa Isabel n. 323, gr. 1 209 — Copacabana.

MEIER — Vendem-se lotes, juntinho da Dias da Cruz, bem no coração do Meier. Ent. NCr$ 4 000,00 (facilitados) e o saldo em prestações de NCr$ 200,00. Ver na Rua Paulo Silva Araujo, esquina da Rua Almirante Calheiros da Graça n.º 103. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 431. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Meier.

MEIER — R. Dias da Cruz, 174, ap. 201 — Vende-se ap. salão, 3 qts., dep. compl. — Chaves c| zelador — Tratar c| prop. R. Alberto Leite. 2111101.

MEIER — Cachambi — Vendo urgente, barato, entrego imediato, ap. com 2 qts., sl. e deps, com 80 m2, apenas NCr$ 6 mil de sinal. Saldo financiado. — Telefone 22-1691.

MADUREIRA — Vendo otima casa. Frente, otima rua calçada. 1.º ponto onibus eletrico Largo Vaz Lobo — 18 mil — com 8 entr. rest. a prazo 3 qts., 1 s., coz., banh. com o proprio Av. Suburbana n.º 10 432 2.º andar. — Cascadura.

MALLET — Vendo lote 8 x 15. Ent. NCr$ 1 500, rest. facilit. Tratar R. Tenente Manuel Barbosa da Silva, 187, c| 1 — Capelinha.

MADUREIRA — Entr. vazia casa, vdo., Filomena Fragoso, 193, 2 qts., sala, coz., banh., área. Ver local. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86. Telefone 48-0804 — Creci 82.

MAGALHÃES BASTOS — Prédio vazio, de sala, 2 quartos e demais dep., na Rua Liberato Bitencourt, 262, e respectivo terreno de 9,00m x 30,00m, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Lemos, quinta-feira, 6 de julho de 1967, às 16,00 horas, no local. Mais inf. tel. 22-4057.

MEIER — Casas vazias, Salvador Pires, 56, esq. Cor. Maria, vdo., 1, 2 e 3 qts., sala, coz. banh. entr. a partir de 4 500 entr. p| carro. Ver das 14 às 17 horas e dom. das 10 às 12 horas. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. Creci 82.

MEIER — Dias da Cruz — Amplos aps. FRENTE, VAZIO ou OCUPADO — Sala, 2 qts. demais depends. e garagem. Ed. c| elevador. Facilito entrada e financio saldo ou redução à vista — Inf. 31-0547 CHRISTIANO. CRECI 953.

JARDIM NOVO — Vendo casa com 3 quartos, 2 sls., terreno de 10x20. Junto à condução, vazia — Entr. 3 500, saldo como aluguel — Tratar Largo do Campinho, 9, sala 101.

OTIMAS CASAS (2), Hermengarda 494, Méier, preço 35 000,00, entrada 15 000,00, prestação .... 250,00 s/ juros. Entrega vazias — Tratar Dr. Veiga Silva Rabelo 10, s/ 312. Fone 29-1889.

RUA CAMARISTA MEIER, 588, c| 1 — Vendo em ter. de 7,30 x 10, com 2 qts., sl., deps. e área — Tel. 23-3368 — Creci 286.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vdo. Ana Néri, 750 aps. 203, 302, 304, 305, 307 e 308. Entr. a partir de 3 000, 6 meses 1 800 de 2 a 3 qts., sala, coz., banh. Ver das 14 às 17 horas, dom. das 10 às 12. Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi, 86. — Tel. 48-0804 — Creci 82.

TERRENO — Abolição — Largo — 13 x 44 — NCr$ 5 000, e restante a combinar — Tratar com o proprio na Av. Suburbana, 7 472 — LAURO.

TERRENO X CARRO nacional de 62 em diante lote resid. Ver na Rua Clarimundo de Melo, 203 lote 2. Tratar tel. 30-0731 — CRECI 1139.

TODOS OS SANTOS — Troco apartamento amplo, 3 qts., sala e depend., vazio, por outro mesmo ocupado em Copacabana. Telefone 45-6091.

URGENTE — Por motivo de viagem vende-se uma casa altos e baixo. Ver e tratar à Rua Rocha Pita, 197, casa 1 — Cachambi — Méier.

VENDO — 1 000 de entrada casas frente esc. publica. Ponto final ônibus Malet. 2 qts., 1 coz., banheiro com o proprio Av. Suburbana n. 10 432, 2.º andar — Cascadura.

LEOPOLDINA

APARTAMENTO ocup. s| cont. — Ramos, R. João Silva, 36, ap. 202 e 204 Bl. de frente, 2 qtos. sala, coz. banh. e dep. compl. de emp. Preço 23 mil, ent. 9 mil e saldo 584 por mês sem juros. Ver no local 7 às 9 hs. 5.º e dom. 204 sábado e dom. Tratar Tel. 52-7144 — CRECI 489.

ACEITAMOS o seu imóvel para vender ou administrar, serviço rápido e honesto. Organização completa, corretores, advogados, contadores. CRECI 590 — L. S. Antunes, Rua Plínio de Oliveira n.º 83-A — Penha.

ATENÇÃO — Compro uma casa que tenha terreno e entr. p| carro, da Penha até Bonsucesso. — Dou 8 milh. Inf. Av. Democráticos, 792 s| 203.

APARTAMENTOS maravilhosos, na Av. Brás de Pina, 369 (entrada pela Dr. Weinschenk, 6). Veja com Sr. Antônio. Sòmente das 14 às 18 horas. Trate c| Bueno Machado. Tel. 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO — Na Penha, vazio, com 2 quartos, sala, coz., banh. etc. Próximo ao Banco do Estado da Guanabara. Est. do Saco, 369. Urgente. NCr$ 6 000,00 ent. e saldo como aluguel.

ATENÇÃO — Centro da Penha, 2 aps. tipo casa em construção nova de q. sl. c. b. e copa g. Vendo à vista ou a prazo pela melhor oferta ou separados. Rua Fúas Roupinho, 113, fdcs. ap. 101 e 2.

A. CARVALHO vende: — Próx. à Praça do Carmo ótima casa c| 2 qts., s., copa-coz., e garagem. Entr. 8 000.00. prest. 250.00. Trat. Av. Brás de Pina. 914 s| 205. — Tel. 91-1219 — CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende: Próx. à Praça do Carmo, casa vazia, de laje, c| 2 qts., copa-coz., banh. em côr e quintal. Ent. 7 000,00, prest. 250. Trat. Av. Brás de Pina. 914, s| 205. Tel. 91-1219. — CRECI 590. Atendemos aos domingos.

ATENÇÃO — Corretora Suburbana vende na Penha em Ramos e Brás de Pina, boas casas, 2 qts., sl., etc. entradas desde 4 000. — Trat. R. José Mauricio, 101 — S| 212 — Penha.

A. CARVALHO — Vende: No Centro da Praça do Carmo, ótimo ap. de frente, c| 2 qts., sl., coz., banh. e área. Entr. 5 500, prest. 180,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s| 205. Tel. 91-1219. CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

ATENÇÃO — Corretora Suburbana, tem p| vender ótimos aps. em Bonsucesso e Ramos, 2 qts., sl., dep. empreg., garagem, vazios apenas 20 000 c| 10 000 entr., saldo c| aluguel. Trat. Rua José Maurício, 101 s| 212 — Penha.

A. CEVIL — Vende no Jardim Vista Alegre, casa de laje, quase pronta, c| var., salão, 2 qts., etc., e garagem. Ent. 9 mil e prest. de 250 p| mês. Ver e tratar na Av. Brás de Pina n. 1 767 — Tel. Cetel 91-1626.

A. CEVIL — Vende no Jardim Vista Alegre, casa de laje, c| 2 qts., etc., podendo fazer ent. p| carro. Ent. 7 mil, p| mês 250. Ver e tratar na Av. Brás de Pina n. 1 767 — Telefone Cetel 91-1626.

APARTAMENTO — Na Praça do Carmo, com 2 quartos, sala, boa área. Preço 16, c| 5. Saldo bem facilitado. Tratar na Rua Vicente Salvador, 116, tel. 30-2418 — Próximo mesmo.

ATENÇÃO — Vila da Penha — Vendo terreno junto da Estrada Vicente de Carvalho, 18, por 25. Entrada 6 000. P. 400. Tratar na Travessa Brandura, 516 — Largo do Bicão — Vitalino — Tel. Cetel — 91-0195.

ATENÇÃO — Vigario Geral — Casa vazia, c/ 3 quartos, sala, coz., e banh. em terreno 10x27 — na Rua Figueiredo Rocha — Preço 12 mil. Entr. 4 mil, prest. 150 s/j. Tratar na Penha — Av. Brás de Pina, 96, loja — Tel. 30-5489, 30-7558 — CRECI n.º 232.

ATENÇÃO — Vila da Penha — Aps. novos c/ 2 qts., sala, coz., banh. area com tanque e ent. p/ carro. Vende-se na Rua Eng. Augusto Bernachi, 109. Ent. 3 500 prest. 200 s/j. Ver e tratar no local ou na Penha — Av. Brás de Pina, 96, loja. Tels. 30-5489 e 30-7558 — CRECI 232.

BRÁS DE PINA — Vendo lote c| 360 m2 c| barracão, com água e luz ligada, próximo à Estrada do Quitungo. Preço NCr$ 7 000,00 entr. NCr$ 1 500,00 prest. NCr$ 100,00 s|juros. Ver na Rua Jaboti, 143. Tratar com o proprietário na Rua Içapó n. 45 Gr. 201. Bras de Pina com Osmario — CRECI 1139.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS: 1 — deslizar e ser levado pelo próprio pêso do corpo; resvalar; 9 — recebem com agrado; aprovar (Lat. acceptare); 10 — fazer carambola(no bilhar); 13 — palerma; provinciano; 14 — sufixo verbal: (ant.) ai; 15 — despacho (feitiçaria); 16 — víscera dupla; 17 — mamífero carnívoro robusto, elegante e muito feroz, pertencente à família dos Félidas (pl.); 18 — tornar a fazer; repetir (Lat. iterare); 20 — apêndice; membro; 21 — gritos de animais; uivos (De aulir); 23 — símbolo do cromo; 24 — doméstico; amanso; 25 — rezai; 27 — crença; 28 — fabricante ou vendedor de armas; 30 — segurar; agarrar; 31 — argola; anel.

VERTICAIS: 1 — coisa desprezível; ralé (Lat scoria); 2 — gêlo; gulodice feita do açúcar fundido (Lat. calamellu); 3 — vazia; 4 — que ou aquêle que remata; 5 — rio pequeno; regato; 6 — sufixo: diminuição (folheto); 7 — navio mercante de dois ou três mastros; galé (It. galera); 8 — enfeitar com arabescos; 11 — posturas; jeitos; 12 — objeto formado por quinze séries de dez contas intermeadas de uma maior, enfiadas em colar, pelo qual se contam e ordenam as orações que compõem o rosário (pl.; Lat. rosariu); 19 — formar rima; 22 — ter por costume; 26 — curso de água; 27 — quarta nota musical; 29 — ruim.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — literatura; abocar; galopadas; apetitosas; lufadas; dó; iro; at; rum; zona; atira; amadurar; raridade; lar; sósia. Verticais — legalizar; telefonar; rápida; abatatada; todos; ucas; rasadura; ar; apuro; ota; somarja; rires; amir; tudo; ad; al.

Clubes

CARIOCA E. C. (Rua Jardim Botânico, 650) — Sábado, às 21h, Seleção de Músicos Jovens da Guanabara. Esporte.

NOVA FRIBURGO C. C. (Parque São Celmente — 2 382) — Sábado, às 20h, jantar-dançante. Passeio.

MELO T. C. (Rua Caroen, 171) — Sábado, às 23h, Baile da Suéter, com Bob Marney. Prêmio para o rapaz e môça com suéter mais oirginal.

VARZEA C. C. (Rua Tôrres de Oliveira, 436 — 29-2509) — Sábado, às 20h, festa junina com quadrilhas da A. A. Vila Isabel, Imperial B. C., Melo T. C. e Olaria A. C.

CASA DE LAFÕES (Rua Professor Gabizo, 293 — 48-0321) — Sabado, às 22h, Baile-Show com o The Virginian Boys. Passeio completo.

CLUBE DEMOCRATICOS (São João Nepomuceno — Minas — Sábado, às 22 horas, baile caipira animado pelo Conjunto Itaboraí.

PEDRANEGRA CAMPO CLUBE (Rua Camarista Méier, S/N — 32-9764) — Avisa que possui para os associados e amigos autorama, boate, black-rock cine, salão de jogos, golfinho, piscinas, equitação, basquete e vôlei, play-ground, águas minerais, motanhismo, cinema, pingue-pongue, além de bailes semanais.

TÊNIS CLUBE (Macaé) — Organizou programa comemorativo dos 154 anos da Cidade: dia 15, às 23h, desfile de seis môças, com Lafaiete e órgão.

C. C. DE GUARAPARI (Av. Jerônimo Monteiro, 124, sala 606 — Vitória) — O Diretor-Presidente Carlos Guerra Pinto está enviando circular a todos que se interessem em trocar idéias sôbre problemas de turismo. A título de promoção — entre agôsto e setembro — a entidade oferece alojamento gratuito a grupos em excursão, de até 100 pessoas, por sete dias.

CENTRO CÍVICO LEOPOLDINENSE (Rua Macapuri, 67 — 30-2548) — Quinta-feira, às 20h, Ritmos em iê-iê-iê, com Os Espetaculares.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUES (Av. Graça Aranha, 187 — 42-4090) — Domingo, a partir das 10h, A Garotada se Diverte, com gincana, almôço, às 13h, cinema e dança.

JACAREPAGUÁ T. C. (Rua Mário Pereira, 20 — M. H. 172) — Sábado, às 23h, baile de aniversário, com Ed Maciel. Passeio.

A. A. TIJUCA — (Rua Barão de Mesquita, 149) — 34-3793) — Sexta-feira, às 19h, jantar-dançante com Everaldo e Trio Bossa-Balanço, além da cantora Dina Gonçalves. Esporte. NCr$ 5,00, cada ingresso.

NOVA IGUAÇU C. C. (Rua Barros Jr., 862 — 2 640) — A taxa de manutenção obrigatória, devida pelo sócio proprietário, será de NCr$ 7,00, para o 2.º semestre.

CORRESPONDENCIA PARA DANUBIO RODRIGUES, AV. RIO BRANCO, 110/3.º.

ATENÇÃO — Jardim America — Vende-se à vista ou a prazo, o lote 41 na Quadra 28, Rua João da Paula Fonseca. Tratar no Jardim America — Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Telefones 91-2335 e 30-7558. (CRECI 232).

BONSUCESSO — Inhauma — Vendem-se lotes em ótimo local, junto a todo comercio c/ condução na porta. Entrada a partir de NCr$ 500,00, e saldo em prestações de NCr$ 60,00 sem juros. Ver Av. Itaoca, 2 358, (em frente à Cervejaria Caracu) com o Sr. Vidal. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Meier.

BELA RESIDENCIA — 3 qts., sl., banh., terraço, salão, 10 x 64, decorado, garagem p| 2 carros, vendo ou aceito ap. como entrada. Casa de fino gôsto, na Rua Cardoso de Morais, 510, c| 43 — Financia-se.

HIGIENÓPOLIS — Última casa, vdo., fte., 2 qts., sl., coz., banh. Ver Félix Ferreira, 150/102 al. Av. Suburbana — Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804. CRECI 82.

JARDIM AMERICA — Casa nova vazia, c/ 2 qts., sala, coz., banh. e garagem. Vende-se na Rua Cascais. Preço 17 mil. Ent. 7 mil, prest. 150 s/j. Tratar no Jardim America, Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels. 91-2335 e 30-7558. CRECI 232.

JARDIM AMERICA — Rua Padre Peronela, 356 — Vendo casa vazia, sl., qt., coz. etc. Ent. 2 500. Saldo 130 mensal. Ver e tratar no local. Hoje e amanhã.

MYATA IMÓVEL — Vendo em Bonsucesso, casa de laje, com quartos, ent. p| carro, ter. 12 x 30, vazia. Sinal 5 mil. Saldo Caixa ou I. P. G. Ver na Rua Justiniano Serpa, 42. Tratar Rua Perima, 19, P. de Lucas. Cetel. 91-1721.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE — Ap. 302 da Av. Gomes Freire, 559 c| 3 qts. amplos, grande sala, saleta, área e dep. complet. empr. Ver local — Tratar 52-5813.

A CASAL ou 2 moças alugo ótimo quarto mob. indep., pode lavar. 70,00 mês adiant. Riachuelo, 46 — 1.º andar.

ALUGA-SE quarto para solteiro, na Rua das Marrecas, 15, 2.º andar — Tratar com Sr. Ribeiro na sala n. 9 — 1.º andar, das 14 às 16 horas.

ALUGO quarto a cavalheiro ou casal sem filhos, pode lavar e cozinhar. Rua do Resende, 192-A, tel. 32-5359.

FLAMENGO — Aluga-se ap. com 2 salas, saleta, 2 quartos, armários embutidos, atapetado à Rua Paissandu, 186. Tratar pelo tel. 45-0172.

FLAMENGO — Temporada, aluga-se ap. mob., quarto e sala separados e cozinha. Tel. 42-6296.

FLAMENGO — Aluga-se à Av. Rui Barbosa, belíssimo ap. c| telefone e ar refrigerado, recentemente decorado em estilo, todo atapetado, a pessoas de fino tratamento. O Edif. dispõe de magnífica piscina e imenso salão de recepção. Alg. NCr$ 600,00. Inf. Tel. 57-4805.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

QUARTO mobiliado para senhora de frente. Preço a combinar. — Rua 19 de Fevereiro, 29 — Botafogo.

LEME — COPACABANA

ALUGA-SE apart. mob., quarto e sala separados, todo confôrto — Temporada curta ou longa. — Pôsto 6. Copacabana, 1 145, ap. 308. Chaves com o porteiro. Tratar telefone 56-3936.

ATENÇÃO — Ráp. solteiro estud. procura sócio p| dividir despesas de ap. — Cr$ 130 000 — B. Ribeiro, 307|504 — Ver de manhã cedo.

ALUGAM-SE apts. mobiliados para temporada longa ou curta. S. O.C. Bolivar. — Copacabana, 605 1 004.

COPACABANA — Alugo quarto para rapaz, espaçoso, com moveis, sossegado. Telefone 57-5572.

COPACABANA — Aluga-se, na Rua Figueiredo de Magalhães n. 131, ap. 301, c| sala e 2 qts., banh. e coz. e dep. emp. — Chaves no ap. 302 e tratar na Av. Erasmo Braga, 299, gr. 503. Tel 52-5008 — CRECI 814.

COPACABANA — Pôsto 6, vaga ótima a rapaz em casa de família, com roupa de cama, 65 mil. Tel. 47-9643.

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto frente Pôsto Seis Avenida a uma ou duas moças com referencias. Tratar telef. 22-8933.

COPACABANA — P. 6 — Alugo à Av. Copacabana, 1 137 — Aps. 1 202 e 1 203, p. res. ou escr.

[...]

IPANEMA — Aluga-se na Av. Epitácio Pessoa, 260, ap. 208, sala, 3 qts., banh., coz., depend. emp. — Chaves c| porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga, 299, gr. 503 — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

IPANEMA — Aluga-se, mobiliado, quarto bom perto da praia, a senhor ou rapaz distinto. Prudente de Morais, 519-304.

IPANEMA — CASTELINHO — Aluga-se ap. com 2 quartos, 2 sls., saleta, jard. de inverno, banheiro, coz., área c| 2 tanq. e dep. de criada, garagem, Rua Gomes Carneiro n.º 64 ap. 803 c| o port. Tratar 27-7672.

IPANEMA — Aluga-se belíssima casa próx. à Lagoa para pessoas de fino gôsto. Ocupação imediata. Tratar com proprietário. — 47-6811.

IPANEMA — Quarto podendo adaptar cozinha. Alugo p/ casal s/ filho ou rapaz de boa educação. Também vagas 27-0477.

LEBLON — Alugamos ap. 202 R. Almte. Guilhem, 383, com sl., 2 qts., dep. e garagem. Chaves ap. 201 até 11h manhã. Tratar CIVIA — 52-8166.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE confortável residência, 3 salas, 5 quartos, 3 banheiros, jardim, garagem e telefone. Alexandre Kamp — CRECI 468. Tel. 42-5773.

LAGOA — Aluga-se o esplêndido ap. 302 da Av. Epitácio Pessoa, 1 690, c| 3 salas, 4 qts., 4 banhs. copa, coz., 2 qts. empreg., banh., área c| tanque e garagem. Chaves c| porteiro. Tratar na Ad. do Im. MASSET Ltda. Rua Debret 79, sl. 407 a 410, tel. 42-6728 — 42-1335 — 32-8317. CRECI 1 131.

S. CONR. — B. TIJUCA

CASA — Barrata Tijuca — Jacarepaguá, 2 s., biblioteca, jardim inverno, qts., copa-cozinha, 2 banheiros, lavanderia, dep. emp., salão diversão. Ter. 9 000 m2. NCr$ 500,00. Estrada Jacarepaguá 1390 proximo Clube Tiro.

JACAREPAGUA — Apartamento. Aluga-se o apartamento 201 do prédio n.º LX da Rua Araguaia, 525, com sala grande, 2/ quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregado, quintal, área com tanque etc. — Preço NCr$ 180,00 mais taxas. Chaves com o Sr. Pedro no número 305 da Rua Araguaia. Tratar pelo tel. 23-8788 com o Sr. Marques Pereira.

TAQUARA — Alugo casa nova NCr$ 100,00, c. quarto, sala, coz. e banh. Ver Rua André Rocha, 2 354. Tratar tel. 43-8586. Fiador proprietário.

CENTRAL

APARTAMENTO — Aluga-se. Rua Alcides Maia, 238 ap. 102 — Tratar Senador Dantas, 118, 6.º s| 610 (p.p.).

ALUGA-SE ap. frente, 2 quartos, sala etc. Não paga condomínio. Rua Saravatá, 57, ap. 201. Chave no 202. Mal. Hermes, frente à estação. Tel. 34-0907. 170,00.

ALUGA-SE um quarto para senhora que trabalhe fora. Rocha. — Rua Ana Guimarães, 77, c| 3.

ALUGA-SE — Um bom apartamento na R. Picui, 182 — Bento Ribeiro, perto da estação. Rua Comercial. Tr. das 8 às 13 hs.

ALUGA-SE quarto môça ou rapaz. 40,00. R. Hermengarda 370.

ALUGO um quarto ou uma vaga em casa de família. Rua São Paulo 52 — Sampaio. Lado 24 de Maio.

ALUGA-SE ap. com 1 sala, 1 qt., coz., c| gás da rua, banh. e área. Aluguel NCr$ 140,00. Ver Travessa Cerqueira Lima, 127, C| XVII, ap. 102. Est. do Riachuelo. Tratar 24 de Maio, 621.

ALUGO ap. 101 c| sl. e qt. sep. e dep., área c| tanque. R. São Paulo, 27, lado 24 de Maio — Sampaio. Ver das 7 às 12 h.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua do Resende 39 — Sala 1 103. Telefone 52-9447.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ALUGO ap. 204, 2 qts. e sl. grandes, deps. completas — R. Barão Iguatemi, 184. NCr$ 300 mais taxas. Ver com o zelador. Inf. 32-3594.

ALUGAM-SE VAGAS para môças ou senhoras que trabalhe fora, com direito a cozinhar. Rua Bela, 169, ap. 302. S. Cristóvão.

ALUGAM-SE salas e qtos. c/ direito a lavar e cozinhar na Rua General José Cristino n.º 46 — Tels. 54-4805 e 49-0241.

ALUGO quartos, com direitos, 3 meses em depósito, Avenida Pedro II n. 141.

QUARTO — Aluga-se com direitos, na Rua Félix da Cunha, 49, próximo ao Largo da Segunda-Feira. Aluguel mensal NCr$ 50,00.

QUARTO, aluga-se, pode lavar e cozinhar, por 80,00, com depósito, Rua Barão de Petrópolis, n. 162, Rio Comprido.

RIO COMPRIDO — Aluga-se um quarto mobiliado a casal ou rapaz que trabalhem fora. Av. Paulo de Frontin 434, ap. 301 (último andar). Tel.: 54-0935.

RIO COMPRIDO — Alugo 1 sala pessoas que trabalhem fora Rua Barão de Petrópolis, 392 c. 2. — Tel. 34-0536.

SAENZ PENA — Aluga-se ótimo quarto a senhoras distintas em casa de família com ou sem refeições. Tel. 48-9030.

GRANDE EMPRÊSA
PRECISA ALUGAR
ESCRITÓRIOS
(área mínima 300 m2)
NO ED. AV. CENTRAL
Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número P-24 729. (P

OSVALDO CRUZ — Alugamos na Rua Pereira de Figueiredo, 255, ap. 102, c| salão, quarto, coz. e banheiro — Chaves no ap. 101. Tratar na União Imobiliária Ltda.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGAM-SE 2 casas, Rua Honório Hermeto, 305 — Pavuna.

ALUGA-SE ou vende-se — Edif. Rio Magazine, perto da Praça Paris, Rua da Lapa, 180, 2 belíssimas salas juntas ou separadas, ns. 804|805, com 95m2. cada.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

TERESÓPOLIS — Alugo férias julho gde. casa c. piscinas, playground, churrascaria etc., 1.ª casa direita Rur "A" (perto Clube Cascata Amôres). NCr$ 350,00. Ver local — Tratar Rio. 43-4574 — 47-5373. Sr. Camerotti.

ARARUAMA — CABO FRIO

CABO FRIO — Para férias ou fins de semana de sua família, seja hóspede do Condomínio POUSADA DO CANAL. É como se você estivesse em sua casa, num ambiente acolhedor e de todo o respeito. Apenas 14 apartamentos, salões sociais, ajardinamento, bar e serviço completo de restaurante. Localizado à Rua Topázio, 8, juntinho do Canal, logo depois da ponte. Reservas e informações: Av. Rio Branco, 131, 5.º, gr. 503|4. Tel.: 42-2010.

CABO FRIO — Aluga-se casa mobiliada p| férias ou temp. Tratar c| proprietário parte manhã, em Niterói, Rua São João, 11, ap. 609 (frente Barcas).

IMÓVEIS DIVERSOS

APARTAMENTO — Torium Hotel Guarapary — Aluga-se segunda quinzena julho. Tratar José Carlos. Telefone 56-1959.

CASAS EM CAXAMBU — Alugam-se mobiliadas. Tel. 37-4571.

FÉRIAS — Resolva o seu problema — Cambuquira, Lambari, S. Lourenço — Tel. 46-7095 c/ Sr. Rena de 7 às 10 e depois às 20 horas.

LAMBARI, alugo mês de julho, apartamento com acomodações 8 pessoas no ex-Hotel Imperial. Av. Mem de Sá n. 253-B.

Loja — Centro

Passa-se contrato. Rua Senador Dantas. 200m2 aproximadamente. Apropriada para banco. Cartas para Arturo. Praça Cruz Vermelha, 9.

Sobreloja

Cinelândia. Transfere-se contrato aluguel barato, de 5 anos, 6 janelas de frente, 300 m2, aproximadamente com telefone. Ver e tratar Rua Senador Dantas, 19 sala 205. Tel. 22-5731. Facilito pagamento.

MUDANÇAS

23-2549
23-3136
22-7581

Piedade

Aluga-se um belo apt. Rua Joaquim Martins, 395-C, 16 apt. 401, com grande terraço. Tratar pelo tel: 28-7771.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

Bar em B. Pina. F. 2, só bebidas, contrato 5 nôvo, al. 60, instalações de 1.a, esq. Prédio nôvo. Vendemos por 3 de entrada, ajudo a compra. R. Conceição, 105, s| 310 — Antonio.

BAR caipira, Vaz Lobo. F. 5, só copa, contrato 5, nôvo, tem telefone, instalações de luxo, Edifício. Vendemos por 12 dcs com...

Agenda

PAGAMENTOS — Agências e Postos da Delegacia do INPS, no Estado da Guanabara, pagam hoje, têrça-feira, os seguintes auxílios e benefícios, referentes ao ex-IAPC: Agência 1, Copacabana, Rua Raimundo Correia, 20. Pensão por morte. Das 9,30 às 12 horas: beneficiários de n.ºs 11 201 a 15 000. Das 12 às 16 horas: beneficiários de n.ºs 15 001 a 18 500. Atrasados: dia 18. *** Agência 2, Catete, Largo do Machado, 8. Pensão por morte. Das 9,30 às 16 horas: beneficiários de n.ºs 9 001 a 17 000. Atrasados: dia 20. *** Agência 3, Praça da Bandeira, Rua Joaquim Palhares, 357. Das 9,30 às 12,30 horas: beneficiários de n.ºs 9 000 a 12 999. Das 12,30 às 16 horas: beneficiários de n.ºs 13 000 a 15 999. Atrasados: dia 24. *** Agência 4, Méier, Rua Lucídio Lago, 233-B. Pensão por morte. Das 9,30 às 12,30 horas: beneficiários de n.ºs 6 801 a 10 600. Das 12,30 às 16 horas: beneficiários de n.ºs 10 601 a 13 500. Atrasados: dia 21. *** Pôsto 4 — 1, Del Castilho, Av. Suburbana, 4 414 — Conj. IAPC. Pensão por morte. Das 11 às 16 horas: beneficiários de n.ºs 15 001 até o final. Atrasados: dia 13. *** Agência 5, Madureira, Rua Carvalho de Sousa, 245. Aposentadoria por velhice. Das 9,30 às 12,30 horas: beneficiários de 10 001 até o final. Atrasados: dia 25. *** Agência 6, Penha, Rua Nicarágua, 581. Pensão por morte. Das 9 às 12 horas: beneficiários de n.ºs 8 301 a 11 900. Das 13 às 16 horas: beneficiários de n.ºs 11 901 a 15 300. Atrasados: dia 21. *** Amanhã: Agência 7, Castelo, Av. Graça Aranha, 169. Pensão por morte. Das 9,30 às 12,30 horas: beneficiários de n.ºs 7 001 a 11 000. Das 12,30 às 16 horas: beneficiários de n.ºs 11 001 a 17 000. Atrasados: dia 21. *** Agência 8, Campo Grande, Rua Engenheiro Trindade, 129. Lei 1 162 e Pensão por morte. Das 11 às 16 horas: beneficiários de n.ºs 14 001 a 23 500. Atrasados: dia 20. *** A Secretaria de Finanças inicia amanhã o pagamento do mês de junho, com os servidores do lote 1.

FEIRAS — Hoje, têrça-feira, as feiras livres funcionam nos locais seguintes: Rua Silva Guimarães (Tijuca), Rua Maria Paula (Engenho de Dentro), Rua Silveira Martins, esquina da Rua Andrade Pertence (Glória), Rua Borda do Mato (Grajaú), Rua Álvaro Ramos (Botafogo), Rua Caldas Barbosa (Piedade), Rua Galdino Pimentel (Méier), Rua Bulhões de Carvalho (Copacabana), Rua Baronesa do Engenho Nôvo (Jacarèzinho), Rua Alice de Freitas (Vaz Lôbo), Rua Vasco da Gama (Cachambi), Rua Conde de Azambuja (Maria da Graça), Rua Óbidos (Bento Ribeiro), Travessa Oliveira (Galeão — Ilha do Governador), Rua Marechal Foch (Bonsucesso), Rua Álvaro Alberto (Santa Cruz), Praça Professor Pinheiro Guimarães (Tijuca), Rua Edmundo (Pilares), Rua Jorge Rudge (Vila Isabel), Rua Franz Lizt (Jardim América), Rua Floresta (Sepetiba) e Rua Ana Teles (Jacarepaguá).

EMPRÉSTIMOS — O IPEG paga hoje, têrça-feira, das 11h30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: Código 20, pedidos 8318 a 8490, Código 30, pedidos 4973 a 5076. *** Agência n.º 1, Código 20, pedidos 102396 a 102457. Código 30, pedidos 102296 a 102344. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, Código 20, pedidos 302214 a 302186. Código 30. pedidos 301452 a 301482. *** Agência n.º 5, Bento Ribeiro, Código 20, pedidos 500919 a 500939. Código 30, pedidos 500796 a 500312. *** Agência n.º 7 — Méier, Código 20, pedidos 702223 a 702255.

LIVRO — Na Livraria São José, quinta-feira, às 17 horas, o lançamento do livro **A Mensagem do Salmo**, do escritor J. Romão da Silva.

MEDICINA — A Associação Brasileira de Neuro-Psiquiatria Infantil, Capítulo Regional da Guanabara, realiza amanhã, às 18 horas, na R. Sorocaba, 464, a terceira sessão científica, para a qual convida médicos, psicólogos, professôres e demais técnicos que cuidam de excepcionais. A ordem do dia constará dos seguintes temas: **Encefalites Crônicas** — Dr. Alexandre Alencar; **Considerações Sôbre um Interessante Caso de Calcificaçã oCerebral** — Dra. Helga Mayer; **Importância do Diagnóstico Diferencial em Psiquiatria Infantil** — Dra. Maria Bárbara Magalhães. *** O Centro de Estudos Olinto de Oliveira do Instituto Fernandes Figueira promove, amanhã, às 10h30m, a sua reunião semanal, que constará de uma palestra sôbre: **Emprêgo da Soja e de Outras Proteínas Vegetais na Alimentação**, pelo Dr. Gus Mustakas. *** Tendo em vista a realização, em São Paulo, do XIV Congresso Brasileiro de Oftalmologia, em setembro, a Sociedade Brasileira de Oftalmologia promoverá, com a duração de dois meses e aulas às têrças e sextas-feiras, das 19 às 21 horas, um Curso Intensivo de Oratória Funcional. *** Amanhã, às 19 horas, reunião do Centro de Estudos da 8.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro e Clínica Ivo Pitangui (Rua D. Mariana, 65, Botafogo), com o seguinte programa: Tratamento de lesões dos membros inferiores — Dr. Cláudio Rebêlo e Hipoplasias mamárias — Dra. Talita Franco.

PASCOAS — Hoje, às 10 horas, no pátio da Imprensa Minerva, em Praia Formosa, a 21.ª Páscoa Coletiva dos Ferroviários da Estrada de Ferro Leopoldina. O ato será celebrado pelo Frei Vicente, da Paróquia Santa Rita dos Impossíveis, de Ramos. *** Quinta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária, a páscoa dos servidores do Departamento de Correios e Telégrafos. O oficiante será D. Martinho Micheler. A Comissão Coordenadora solicita o comparecimento de todos os servidores da autarquia.

EMPREGOS — As emprêsas do Estado da Guanabara colocaram, hoje, 87 vagas para trabalhadores qualificados à disposição do Ministério do Trabalho e Previdência Social. Os interessados devem dirigir-se à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, no andar térreo do Palácio do Trabalho, das 8 às 14 horas. A Carteira Profissional e o Certificado de Reservista são documentos necessários à contratação dos trabalhadores solicitados pelas firmas. Os serviços da Seção de Colocação são inteiramente gratuitos. As vagas são as seguintes: desenhista — 3; eletrotécnico — 3; sapateiro — 2; armador — 10; torneiro-mecânico — 4; ajustador mecânico de produção — 2; carpinteiro — 18; compositor gráfico — 4; pedreiro — 7; cabista — 10; montador de móveis — 3; distribuidor tipográfico — 2; emendador — 6; limador ajustador — 2; marceneiro — 2; operador máquina de furar — 2; lanterneiro — 3; acabador — 3.

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: amanhã, quarta-feira, Zona Sul — entre 7h30m e 17 horas, Leblon: Ruas Engenheiro Cortes Sigaud, Rainha Guilhermina, Aristides Espínola, Timóteo da Costa, Rodolfo Albino e Sambaíba. Praça Sem Nome. Avenidas Visconde Albuquerque e Delfim Moreira.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 6 na Região Salineira Fluminense: tempo nublado, com nebulosidade variável; nevoeiros esparsos pela manhã. Condições de evaporação regulares a boas. Na Região Salineira Nordestina: tempo nublado, com nebulosidade variável. Condições de evaporação boas.

REQUERIMENTOS — A Inspetoria Seccional de Niterói informa que termina no dia 30 de julho o prazo para entrega de requerimentos visando à abertura de novos estabelecimentos de ensino secundário em território fluminense.

JORNALISMO — Estão abertas as inscrições ao Curso de Jornalismo, ministrado pelo jornalista João Austregésilo de Ataíde, na Biblioteca Regional de Copacabana, Av. Copacabana.

Galpão para transportadora São Cristóvão – Penha

Grande Emprêsa procura galpão desocupado nessa região, para aluguel, com 500 m2, aproximadamente, destinado à depósito e garagem. Dá-se preferência aos que tiverem telefone instalado. Propostas para Rua Prefeito Olímpio de Melo, 721/801, telefone 54-2060, com o Sr. Osmar Lima. Solução rápida.

BOMBONIÈRE e laticínio em Ipanema, boa loja e bom contrato. Vendo. Preço 20, com 10. Bom negócio para pessoa só. Av. Copacabana 861, s. 407. — Telefone 36-4005.

BOUTIQUE — Vende-se urgente à Rua Coronel Agostinho, 113, sala 207, em Campo Grande, pela melhor oferta.

BORRACHEIRO — ELETRICISTA. Acessórios de automóvel. Contrato nôvo de 5 anos, Leblon, ótimo negócio. Vende-se. R. u a Sta. Clara 33, sala 1 216.

BAR E CAFÉ EM PÉ — Vende-se a melhor de Gramacho, Estrada Rio-Petrópolis 611 ponto final do ônibus Gramacho–Praça Mauá com Sr. Domingos.

BAR E MERCEARIA C/ MORADIA E DEPÓSITO — Ótimo ponto — Cont. de 5 anos, nôvo, aluguel 40 cruzeiros novos. Boa féria, bom estoque e muito vasilhame. Entr. 8 mil e o saldo a combinar. Ver e tratar na CEVIL — Av. Braz de Pina 1767. Tel. CETEL 91-1626.

BAR DE ESQUINA cont. N. F. 1 500, entr. 2 500. Ajuda-se na compra. Avenida Braz de Pina 293, sob. Penha — Arnaldo.

CAIPIRA DE LUXO — Féria 4 mil, entr. 15 mil, ajuda-se na compra. Avenida Braz de Pina 293, sob. Penha — Arnaldo.

GALPÕES, Depósitos e áreas industriais, tenho para vender no Centro, Cais do Pôrto, Avenida Brasil, Caju, Bonsucesso, Penha, Inhaúma, Lucas — Av. Bandeiras, etc. Temos grátis para servir. Telefone 30-1336, Salgado.

CAIPIRA em Copacabana. Féria 6 500. Bom contrato aluguel barato. Preço 55 c. 20 000. Tratar Av. Copacabana 861, s. 407. — Tel. 36-4005.

CAIPIRAS — Copacabana — Férias de 10 — 12 — 15 — 18 milhões — Contrato, com 12 — 20 e 28 de féria. Botafogo um de 10 c/ chopp da Brahma. Catete de 14 e 16 de féria, bons contratos. São Cristóvão, a partir de 3 de féria. Tijuca de 4 a 18 de féria, entradas facilitadas. Zona Norte desde 3 a 20 de féria e muitos com moradia. A Organização Cruzeiro, continua na vanguarda de venda ou compra de casas comerciais e ainda ajuda na compra em condições inigualáveis. Av. 13 de Maio, 23, salas 509-512, com Eduardo.

CAIPIRAS em Copacabana, Ipanema e Leblon, temos diversos com férias desde 6 a 25 000. Todos com ótimo contrato e aluguel barato. Av. Copacabana, 861, s. 407. Tel. 36-4005.

CAIPIRA Aldi — Casas comerciais. Para comprar ou vender. Miranda, Geraldo e nada mais. Eficiência e rapidez. Ajudamos na compra. Caipira e bar no Leblon, F. 7. P. 65 c. 25 dos compradores. Caipira — Bar no Leblon, F. 12. P. 100 c. 35 dos compradores — Contrato 7 anos nôvo, pago aluguel, ainda recebe. Faça-nos hoje mesmo uma visita sem compromisso. Não temos negócio de sua preferência. Avenida Rio Branco 257–304. — Miranda e Geraldo.

CAIPIRA — COPACABANA — Féria NCr$ 5 500, com contrato NCr$ 14 000 dos compradores. Contrato 5 anos. Aluguel NCr$ 30. Ajuda na compra. Rua Sta. Clara, 33, sala 1 216.

CAIPIRA c/ chopp da Brahma — Copacabana, féria NCr$ 15 000, ajudamos na compra. Rua Santa Clara, 33, sala 1 216.

CAIPIRA para inaugurar. Centro — Féria NCr$ 7 000 ajudamos na compra. Rua Sta. Clara n. 33, sala 1 216.

CAIPIRA — COPACABANA — Féria NCr$ 7 000. Contrato de 5 anos, ótima moradia. Ajudamos na compra. Rua Santa Clara, 33, sala 1 216.

CONTAS DE LUZ PAGAS E OBRIG. ELETROBRAS — Compra-se, pagando-se na ato acima da tabela, para 1961 a 1966 — 30%; — 66 10% — 67 — 5%; acima tabela — 71%. Av. Rio Branco, 106 e 108, 11.º andar. Centro. Tels.: 22-5356 e 22-4776.

CABELEIREIRO — produtos 2 lojas. Contrato nôvo de 5 anos, bom movimento, serve para qualquer ramo. Tôrre Sabrinho n.º 6 — Méier. Vendo bem financiado.

CABELEIREIRO — Vendo c/ férias garantidas, cont. 5 a 5 anos, bem movimentado, aceito ótimo — Flamengo, ent. 2 500, 150 mensais. Av. Almirante de Abrantes n.º 14, s. 107.

CAIPIRA c/ big moradia, garagem, estoque, deixa boa geral simples, contr. nôvo, fr. 2 800, apenas 5 dos compradores, negócio para ca 3 — S. Cristóvão e Alm. Estação de Olaria.

CAIPIRA BAR — Bonsucesso, ótimo negócio, lugar grande movimento, fr. de vulto valor, estoque, ótimo contrato. Tratar Pq. de Bonsucesso — Estação de Olaria.

CAIPIRA — Est. Ramos, mal trabalhado, contr. faz nôvo. Fr. 6,500 e salgados e Chopp na Brahma; Pq. R. Etelvina, 3-A — Frente Estação de Olaria.

CAFÉ E BARES — Vdo. Férias 7 000, 6 500, 5 000, 4 000. Bar — Entradas: 18, 9, 6, 3. Sr. Agenor. R. Visc. Rio Branco, 377-A, 2.º, s/ 8 — Niterói.

CAIPIRINHA — Centro. Contrato nôvo. F. 3,5. Casa muito lucrativa. Apenas 5 dos compradores. Mais um bom negócio que FENIX lhe informa. — R. Álvaro Alvim n. 21, 7.º, Cinelândia, c/ Amaro Magalhães.

CAFÉ E BAR na Tijuca — Féria 6 mil. Ótimo contrato. Moradia. Horário industrial, vende-se em ótimas condições. FENIX informa — R. Álvaro Alvim n. 21, 7.º, Cinelândia, c/ Amaro Magalhães.

CAIPIRA c/ Centro. F. 3,00. — Féria garantida, contrato nôvo. Apenas 10 dos compradores. FENIX informa — R. Álvaro Alvim n. 21, 7.º, Cinelândia, c/ Amaro Magalhães.

CAIPIRA em Copacabana. F. de 8 mil, contrato bom c/ féria de base de 70, com apenas 22 dos compradores. FENIX informa — R. Álvaro Alvim n. 21, 7.º, Cinelândia, c/ Amaro Magalhães.

CAFÉ E BAR na Tijuca — F. 13. Instalação e localização ótimas. Negócio de gabarito. Apenas 55 dos compradores. FENIX, que informa — R. Álvaro Alvim n.º 21, 7.º, Cinelândia, c/ Amaro Magalhães.

CAIPIRA e laticínio em Laranjeiras, de Pça. Saens Pena. F. 5. Ótima casa para ganhar de 10 milhões de pessoas que fazem parte de um movimento FENIX informa — R. Álvaro Alvim n. 21, 7.º, Cinelândia, c/ Amaro Magalhães.

CAFÉ E BAR em Bonsucesso, c/ pte. c/ família de moradia. F. 3. Casa de gabarito. Apenas 20 dos compradores. FENIX informa. — Rua Álvaro Alvim, 21, 7.º andar, Cinelândia, c/ Amaro Magalhães.

CAFÉ E BAR em Bonsucesso. Ótima casa com féria de 3,5. Apenas 35 dos compradores. FENIX informa — R. Álvaro Alvim, 21, 7.º andar, Cinelândia, c/ Amaro Magalhães.

CAFÉ E BAR em S. Cristóvão — Duas ótimas casas em condições excepcionais. Uma aberta há pouco, já com boa féria, em ascensão e outra com féria de 2,5. Apenas 10 de entrada respectivamente. FENIX informa — R. Álvaro Alvim n. 21, 7.º, Cinelândia, c/ Amaro Magalhães.

CAIPIRA c/ big moradia, 2 qts., etc., contr. 5 nôvo, aluguel baixo, recebe, não dá comida, esquina, fr. 5, entr. 10. Empresto dinheiro. R. Etelvina, 3-A — Frente estação de Olaria.

CAIPIRA — Penha — Esquina, prédio nôvo, aluguel baixo, barato, fr. atual 2 200, mal trabalhada, rara oportunidade, apenas 3 500 dos compradores. R. Etelvina, 3-A — Estação de Olaria.

DINHEIRO, precisando e tendo ponto comercial, resolve o problema com o que é seu, ficando o carro em seu poder. Tel. 48-4624 c/ Oliveira.

ENGENHO DE DENTRO — Casa de avós c/ tel. próprio. Vendo bem, lado da pente. Av. Amaro Cavalcanti, 2 004. Contr. feito aluguel de 5 anos. Al. 40,00. Fr. 15 000,00 c/ 7 entr. 200 por mês.

FARMÁCIA — Vende-se com bem contrato, e ótimo ponto comercial, pode ser transformada em Drogaria. Tel. 29-6076.

FÁBRICA de móveis loja grande, vende-se. Rua 24 de Maio, 275.

FARMÁCIA — Zona Sul — Vende-se féria bem localizada, contrato 5 anos c/ telefone. Motivo fechar casas. Tratar Laranjeiras, 347 ou 46-8292 — D. Elba.

FARMÁCIA — Vendo no maior centro comercial. Féria mensal 55 milhões facilito 50%. Minervino especializado 14 às 17 hs. Tel. 22-8801 — Av. R. Branco, 108 s/603.

FARMÁCIAS, DROGARIAS — Minervino vende em tôda Guanabara. Férias mensais de 6 a 250 milhões. Único especializado no ramo 14 às 17 hs. 22-8801. Av. R. Branco, 108 s/603.

JACAREZINHO — Vende-se café e bar, féria 3 milhões, base NCr$ 18,000 c/ seis milhões de entr. Rua Silva Gomes, 2. Cascadura.

LOJA — Av. 28 de Setembro n.º 165-A — Mercearia, ótimo ponto, contrato nôvo 5 anos, aluguel ... NCr$ 100 000,00. Tel. 38-4265. Lançamentos, telefone, meio, registr., tudo nôvo. Serve p/ outro negócio. ORSEG — Av. Rio Branco, 108, 18.º andar. Tel. 22-6881 e ... 42-0313.

LANCHONETE — Tijuca. Féria de 14 000, prédio nôvo, ótimo local. Oliveira Campos presença dinheiro. Tratar Rua Dona Andradas n.º 96, 9.º andar.

LANCHONETE — Casa nova, cont. nôvo. NCr$ 20 000. Av. G. Amaral Peixoto, 350, sala 1 ... Niterói — Iguaçu.

LANCHONETE — Vende-se, Grajaú, féria 7 000 instalações novas — Vende-se. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96 — 9.º andar.

LANCHONETE — Féria 15 000 Chopp da Brahma — Vende-se e financia-se, tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96 — 9.º andar.

LANCHONETE — COPACABANA. Féria atual 2 200. Rua Santa Clara, 33, sala 1 216.

LANCHONETE no melhor ponto de Copacabana, não vende cigarros. Féria NCr$ 25 000. Instalações tôdas novas. Tratar Rua Santa Clara, 33, sl. 1 216.

MERCEARIA GLÓRIA — Féria de NCr$ 15 000. Na fem financia. Contrato de 5 anos. Ajudamos na compra. Rua Sta. Clara, 1 216 — Olivia.

MERCEARIA e bar, Vila Penha, F. 8 milhões, 40% na copa, contrato 5, nôvo, tem moradia. Preço NCr$ 20 000, com 10 000 ... bar, estoque. Rua dos Andradas n.º 96 — 9.º andar.

NEGÓCIO DE OCASIÃO — Passa-se contrato e a sociedade por sócio por motivo doença. Féria NCr$ 3 000,00. Tel.: 52-4263. CRECI n.º ...

PAPELARIA — Brinquedos e artigos para presentes. Vendo-se. Tratar na Rua Conde de Bonfim n.º 176-D.

PÔSTO de gasolina e garagem, nova na Tijuca — Motivo de doença entre sócios; fix. acima 10 mil. 150 mil carros diários, ótimo negócio para quem ganhar dinheiro. Contr. 7; Tel. 150, 4 boxes; vendo muito barato. Pça. 220 000, c/ proprietário na Rua Haddock Lôbo 75 sob.

PADARIA E CONFEITARIA — Tijuca. Féria NCr$ 16 000 só com fábrica de pão e leite. Ajudamos na compra. Rua Santa Clara, 33, sala 1 216.

PADARIAS — Tenho 3 na Zona Norte e 2 na Zona Sul, diversos contratos bons c/J. CASTANHA & CIA. Rua Haddock Lôbo 75 sob. Tel. 48-9405.

PADARIAS — Nós compramos sem intermediários. Lembre que nós temos tudo o que precisa todos os casos em qualquer contrato e ajudamos. Rua Mayrink Veiga, 11, s. 902 — Rodrigues.

PADARIA — Vendo na Zona Sul, Pedras e Manuel. Disque 06 20 e outras fazenda — férias.

PADARIA — Tijuca, cont. nôvo, ótimo ponto, féria de 100 000 gasolina, preço 25 000. — Av. G. Amaral Peixoto, 350, sala ...

POR MOTIVO DE VIAGEM vende-se salão de cabeleireiro, Rua das Laranjeiras, 168, loja 12.

PENSÃO COMERCIAL com 16 quartos, boa instalação. Aceito sócio com NCr$ 5 000,00. Rua Quitanda n.º 196.

PADARIA — Excepcional localização — Féria alto, NCr$ ... 3 000 de entrada. Ótimas ações a combinar pagamentos. Vende-se por motivo de doença. Tratar c/ Sr. Jorge Neto Rua Rosário, 155, 3.º s/301 — Cr. 263.

PÔSTO DE GASOLINA E GARAGEM — Localizado em bairro bem populoso. Com 1 000 de Lit. 150. Com 200 lubrif. Guarda 100 carros. Com ou sem imóvel. Sem vínculos. Pôsto de Gasolina e Garagem — Pôsto de Gasolina — Pr. Pôsto de cruzeiros. Com 12 bombas. Terreno de 5 000 m2 — recém-construído com Restaurante e Hotel em frente à propriedade. E Churrascaria — Tr. Org. Jorge Neto — R. Rosário 155 — 3.º, s/301.

QUITANDA — vende-se com loja de ótima casa c/ aluguel, contrato 5 a 3 500. Rua ... Penha, 295, sob.

QUITANDA — Tijuca, boa moradia, ótimo contrato. Vendo, contr. nôvo ... e tratar Rua Carmo Neto, 234. Jacarepaguá.

QUITANDA — Tijuca — Féria 8 000, boa moradia, contr. nôvo, 7 anos, não paga alug. Preço 40, com 20. Tel. 58-8796.

SAPATARIA — Consertos. Vende-se barato por motivo de doença. Contr. nôvo. Rua dos Diamantes, 968-L.D. — Rocha Miranda.

SENADOR CAMARA — Vende-se pequena fábrica de móveis, bem montada e legalizada, motivo outros negócios. Av. Sta. Cruz 2 780. De 8 às 12h. Sr. Artur.

TINTURARIA — Vende-se com assoalho. Na Rua Manuel Alves 8, esquina de Capitão Resende.

VENDE-SE QUITANDA — Contrato nôvo, féria de 3,5, base NCr$ 10,00 c/ quatro de entrada, em Cachambi. Tratar na Rua Silva Gomes n. 2, s/203-B, Cascadura.

VENDE-SE um bar à Estrada Vicente de Carvalho, 1 660-A, Praça do Carmo, diretamente com o dono — J. Almeida.

VENDO — Bar com residência, ótimo negócio em Caxias. Ver na Av. Castro Alves 275 — P. Araruama. Tratar Rua Correia Dutra, 56/52, 6.º andar c/ Jorge.

VENDE-SE café e bar c/ moradia à Rua Carmo Neto n.º 234, boa féria. Contrato nôvo. Por motivo de doença. Vendo barato. Tel. 52-9257.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO SENHORES CAPITALISTAS — Ótimo emprêgo de capital sob retrovenda e hipotecas. Negócio rápido e garantido. Tel. 30-0731.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Vendeu seu prédio, terreno ou ap. a prazo? Tem prestações a receber? Compramos de 6 a 8 prestações à vista. Tratar na Av. Rio Branco, 39, 18.º andar, sala 1 804. Trazer documentos.

ATENÇÃO — DINHEIRO, empréstimos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. — Rua Alcindo Guanabara, 24 — 7.º andar, sala 714 — Tel.: 32-8897.

CEM a 200 milh. 12% Z. Sul, sob hip. ou retro, solução rápida, compro imóv., para renda, pag. à vista — 47-7074 — 22-0764.

CAUTELAS DE JÓIAS, compro dou direito a retrovenda, acima de 100,00, máximo sigilo. Telefone 47-9219.

DINHEIRO X CONTAS DE LUZ — Compra-se p/ tabela de cotação mi vantajosa p/ você: 67, 4%, 66, 10%; 65, 22% e 64, 36%. Av. Rio Branco 106 e 108, 11.º, sala 1 109.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 200 milhões sob retrovenda ou hipoteca de imóveis — Guanabara e adjacências — Solução rápida — Av. 13 de Maio n.º 23 — 15.º andar, sala 1516 — Telefone: 42-9138.

DINHEIRO — Emprestam-se 7 e 15 mil crzs. novos líquidos, sob hipotecas de prédios. Trazer escrituras à Av. Marechal Floriano 115, sobrado, sala da frente, Sr. Carneiro, telf. 43-3086.

DINHEIRO de NCr$ 4 000,00 a NCr$ 100 000,00. Emprestamos sob retrovendas de imóveis. Negócio em 48 horas. Traga a escritura. Tratar na Rua Içapó n. 45, gr. 201. B. de Pina.

EMPRESTO sob imóveis bem situados GB, Petróp., comp. pequenos apts. à vista. Negócio rápido e direto — 42-5641.

EMPRESTA-SE 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30 e 50 milhões c/ hip. ou retrov. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103 — Tel. 42-5884.

HIPOTECA OU RETROVENDA Empresto qualquer quantia especialmente Zona Sul, compro promissórias, vinculadas com garantia de imóveis. Tratar com Sr. Gino Tel. 45-1950.

HIPOTECA ou retrovenda, juros um por cento — Ferreira — .... 52-5352.

MENSAL 6% — Transfiro Obrigações c/ total garantia do Gov. federal. Juros pagos p/ Banco do Brasil na hora. Tel. 42-0364 — Lopes.

PROMISSÓRIAS VINCULADAS — NCr$ 8 440,00. Vendo por NCr$ 3 000,00. Telefone 22-1062, Alves.

PRECISO de 200 mil emprestado, pago dentro de 30 dias, com 20% de juros. Rua Pedro Américo, 22 — Catete, Sr. Nunes, das 9 às 18 horas.

PRECISO de NCr$ 1 000 — Pago bons juros, pessoa idônea, comerciante, dá garantia absoluta. Cartas para portaria dêste Jornal sob n.º 62 266.

PARTICULAR compra diretamente promissórias vinculadas de venda de imóveis, empresta com garantia imóveis tel. 36-1330.

RETROVENDA OU HIPOTECA — Emprestamos qualquer quantia sob garantia de imóvel na Zona Sul. As melhores taxas. Adiantamos para certidões. Solução em 2 dias. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323 — 4.º andar, sala 410, Copacabana. Atendemos de 12 às 22 horas.

SÔBRE AUTOMÓVEIS, duplicatas, ações outros valôres ou garantia em 10 meses acima NCr$ 1 000 — Rua Sá Ferreira, 204 — 2.º.

Conta de luz

Compro conta de luz, pago os melhores preços. R. da Quitanda, 30, s/ 412, das 13 às 18 hs. — Sr. Aurélio.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

De 3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. — Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-8897.

Jóias - Brilhantes cautelas

Pago bem ouro velho e brilhante. Rua da Carioca, 28, 1.º s/ 5, de 9 às 17 horas — Otacílio. Entrada pela joalheria.

TELEFONES

ACIMA da tabela compro hoje 23-43, 27-47, 36-56, 37-57, 28-48, 34-54, 32-52, 25-45, 30 em dinheiro. Caldeira. Tel. 23-6302.

ABAIXO da tabela, adquira tôdas as linhas no seu nome, com aparelho. Caldeira. — Telefone: 23-6302.

APROVEITE HOJE — Compro linhas 32 — 42 — 52 por 1 300, pagando hoje à vista. Sr. Paulo. Tel.: 34-9433.

APROVEITE HOJE — Compro tôdas as linhas, pagando na hora em dinheiro, o melhor preço. Sr. RAMOS — Tel.: 34-9433.

ADQUIRA TELEFONES, linhas 54 ou 48 ou 34 ou 28, transferidos legalmente de acôrdo com a lei para s/nome e endereço por 1 600. Tratar pelos tels. 54-3658 ou 58-6797.

ADQUIRA TELEFONES, linhas 26 ou 46, transferidos legalmente de acôrdo com a lei para s/nome e endereço por 1 600 — Tratar pelos Tels. 54-3658 ou 58-6797.

ADQUIRA TELEFONES, linhas 27 ou 47, transferidos legalmente de acôrdo com a lei para s/nome e endereço por 2 450 — Tratar pelos Tels. 54-3658 ou 58-6797.

COMPRO TELEFONES, linhas 29 ou 49, pagando hoje à vista em dinheiro, 1 300 — Tratar com Sr. Rolando, 54-3658 ou 58-6797.

COMPRO TELEFONES, linhas 52, 42 ou 32, pagando hoje à vista, em dinheiro 1 300. Tratar com Sr. Rolando — 54-3658 ou 58-6797.

COMPRO 36 — Pago à vista hoje. NCr$ 1 700. Negócio urgente. Tel. 49-0528.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO precisa para solução ainda hoje de 3 (três) telefones da linha 23/43. Dispensa intermediários. Tel. 52-3148.

CETEL — Compro telefone da Cetel. Tratar Rua Coruripe, 42, esq. c/ Aurélio Valporto — Mal. Hermes. Qualquer dia.

CETEL — Compro urgente dois telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar pelo tel. 90-1448, qualquer dia.

CETEL — Vendo telefone da CETEL só recebo depois de instalado. — Tratar tel.: 90-0508.

CENTRAIS telefônicas — Aparelhos telefônicos novos e usados. Pronta entrega. Tel. 23-0447.

ESTAÇÃO 29 — Funcionário público vende linha 29, urgente. Base NCr$ 1 700. Somente com o próprio. Tel. 49-0528.

P.A.B.X. — Vendo uma de 3 troncos para 6 ramais. Nova, nunca foi ligada serve para todas as linhas. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONES 38/58 ligado. Permuto por outro da estação 28, 48, 34, 54, ligado e sem ônus, não aceito intermediários. Tratar tel.: 43-7274, c/ Araújo, na Rua Uruguaiana, 118, sala 808.

TELEFONE NÃO É PROBLEMA — Vendo linha 27, 47, 57, 56 — Transações rápidas e cercadas de garantias legais, registradas em cartório, sem qualquer despesas extra e de acôrdo com as normas da CTG — Sílvio ou Machado — 31-3095.

TELEFONE comercial. Passa-se. Negócio direto. Rua Maria Freitas 73. Sala 305 — Madureira.

TELEFONES 36, 37, 57 — Compro. Pago na hora até Cr$ 1 700, s/ intermediários. Tratar Av. Rio Branco, 128 gr. 1 516 ou tel.: 22-0192.

TELEFONES 28, 48, 34, 54, 29, 49 — Vendo, pelo melhor preço. Pagto. à vista. Sônia 22-7376, até de noite.

TELEFONES 27, 47 — Vendo hoje, URGENTE. Cr$ 2 500. Tratar pessoalmente. Av. Rio Branco, 128 s/ 1 516 ou pelo tel.: 22-0192.

TELEFONES 23, 43 — Vendo Urgente. Pagto. à vista. Av. Rio Branco, 128 s/ 1 556 ou pelo tel.: 22-0192, hoje até 11 horas.

TELEFONES 25, 45, 26, 46, 36, 37, 57, 29, 49, 23, 43, 52. Vendo, Urgente, pelo menor preço da praça. Sônia: 22-7376, até de noite. Estão ligados.

TELEFONE 26/46 — Vendo hoje diretamente, em s/ nome. Telefone 22-0192, das 8h30m às 18h30m.

TELEFONES 25, 45, 32, 42, 28, 48, 34, 54, 56, 57, 36, 30. Vendo em s/ nome, conforme Dec. 862, direto do assinante. SANTIAGO, 22-0192.

TELEFONE — 22 x 32 x 42 x 52 x 23 x 43 x 30 x 36 x 37 x 57 x 27 x 47 x 29 x 49 x 26 x 46 x 25 x 45 x 28 x 48 x 34 x 54 x 38 x 58. Compro e vendo estas linhas Mendonça, Rua da Conceição 105, sala 504, esq. Pres. Vargas. Telefone. 43-3795 — 43-7660.

TELEFONE — 30 vendo já no seu nome — 1 600, Mendonça. Tel.: 43-3795. Rua da Conceição 105, sala 504. Esq. Pres. Vargas.

TELEFONE — Vendo: 47, 57, 37, 31, 42, 49, 29, 30. Tratar c/ D. Amélia, tel. 23-8910.

TELEFONE compro: 45, 25, 43, 23, 48, 28, 38, 36, 26, 30, 22. Tratar c/ D. Amélia, tel. 23-8910.

VENDE-SE grande casa de ferragens, também vende-se só contrato, em São Cristóvão. Telefone 34-2071.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas com rapidez e segurança — Negócio honesto com total garantia. Dou referências de clientes já atendidos pelo meu sistema. Também compro pagando os melhores preços da praça. Sr. João — Tel. 31-1538.

TELEFONE — Compro desligado em mudança. Tel. 52-9297, Sr. Carlos.

TELEFONE — O problema é comprar com segurança, nas melhores condições. Atendo seu caso em qualquer bairro — Telefone: 52-9297, Sr. Carlos.

TELEFONE — Compro, permuto e vendo qualquer linha. Negócio honesto com documentos em cartório. Faça sua consulta. Telefone 52-9297, Sr. Carlos.

TELEFONE Transfiro hoje para seu nome e seu endereço: 32/42 — 27/47 — e outros tel.: 32-0873 ou 32-8677, Sr. Paulo ou Sr. Oliveira.

TELEFONE — Preciso urgente: 28/48 — 34/54 — 23/43 — 36/56 — 30 pagando em dinheiro hoje. Tel. 32-0873 e 32-8677 — Sr. Oliveira.

TELEFONE — Cetel preciso um urgente para minha residência — Tel. 52-2993 — Sr. Santos.

TELEFONE 34 — Vende-se pela melhor oferta acima 1 500 — Telefonar para 34-9762.

TELEFONE não é mais problema — Antes de vender, comprar, permutar ou transferir seu aparelho, desligado ou não, consulte-nos sem compromisso. Pagamento em dinheiro, transações rápidas e cercadas de garantias legais, registradas em tabelião, sem qualquer despesa extra e de acôrdo com as normas da CTB. Sílvio ou Machado: 31-3095.

TELEFONE 38/58 — Compro e pago hoje em dinheiro. Não aceito intermediários. 52-3102.

TELEFONE COPACABANA — Preciso com muita urgência de um 36, 37, 57 ou 56. Não atendo intermediários. 37-5954.

TELEFONES — 37 — 57 — 36 — NCr$ 1 700. Linhas 25 — 45 — NCr$ 1 700. Linhas 29 — 49 — NCr$ 1 300. Pagamento à vista na hora. Tel. 49-0528.

TELEFONE — Vendo e compro tôdas as linhas, vendo 45, 27, 38 e outras. Av. Pres. Vargas, 435, s/ 504-A. Tel. 43-2373 — Mário.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas, compro 43, 25, 34. Ferreira. Av. Pres. Vargas, 435, s/ 504-A. Tel. 43-0300.

TELEFONE 52 — NCr$ 1 600,00 — Tratar 25-1517.

TELEFONE comercial 32. Vende-se. Tratar Rua Senhor de Matosinhos, 114 — Sr. Cunha.

TELEFONE — Linha 52 Centro) — Vendo p/ NCr$ 1 800,00. Tratar c/ Oswaldo. Tel.: 22-1970, ramal 37.

TELEFONE — 30 — Compro Hugo — Estabelecido há 11 anos na R. Uruguaiana, 55, sala 719. — Tel. 23-3578.

TELEFONE — 23, 43 — Compro Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONE — 25, 45 — Compro Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONE — CETEL — Vendo Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONE 36 — 37 — 56 — 57 compro pago à vista até 1 700 urgente. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 34 — 54 — 28 — 48 compro pago à vista — Cr$ 1 400 tratar com o Sr. José. Telefone: 46-2882.

TELEFONE 27 — 47 compro. Pago à vista até 2 100. Tratar com o Sr. José. Telefone 46-2882.

TELEFONE compro vendo tôdas as linhas negócio rapido e honesto. Tratar com o Sr. José. Telefone 46-2882.

TELEFONE — Compro linhas 28-48-34-54, urgente, pago até ... 1 400 — Tratar: 46-2882 — Sr. José.

TELEFONE — Compro linhas 36-37-57, urgente, pago até 1 700. Tratar: 46-2882 — Sr. José.

TELEFONE — Compro — Negócio sério — 27 — 47 — 57 — 56 — 28 — 48 — 58 — 29 — 49 — 22 — 42 — 52 — 31 — 32. Tratar pelo tel. 22-5399.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707 — Tel. 23-2200. Não interessa inscrição.

Telefones

28, 48, 34, 54

Compro um ligado, pago adiantado NCr$ 1 300 mil, sem intermediários. Tratar à Rua Uruguaiana, 118, sala 808. Tel. 43-7274, c/ Araújo.

TROCAS

TV E TERRENO x Carro nacional — Dou como entrada uma TV GE, 24", e 1 terreno de 12x30, em Gramacho — D. Caxias. Restante até NCr$ 200,00 por mês. Tel. 47-8371, Moraes.

TÍTULOS E SOCIEDADES

COSTA BRAVA CLUBE — Vendo urgente, motivo viagem, meu título de sócio-proprietário. NCr$ 800,00 — Rua Figueiredo Magalhães, 285, ap. 904.

CADEIRA PERPETUA MARACANÃ — Vende-se uma setor no centro do campo — Tel. 38-1371.

PÔSTO de gasolina Zona Sul, recém-inaugurado. Aceito sócio, tel.: 99-0287 CETEL 06 Sr. Duarte.

SÓCIO para Bar Caipira na Tijuca, féria 7 000, não abre aos domingos — Precisa-se de um c/ 10 000 — Av. Pres. Vargas, 446, s/ 807, c/ Magalhães.

SEGURO DE VIDA com pensão mensal — Faça para qualquer pessoa, pela Capemi e Coifa — Idade 18/65 anos. — Oswaldo — Tel. 25-9926.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Caiçaras, Jockey, Iate Clube, Flamengo, Vasco, Touring Clube, Leme Tênis. Tel. 22-2491, Ary Brum.

VENDO — Cad. Maracanã, trib. 2 juntas — Hípica. Fluminense, Teresóp. Golf. Costa Brava. Nevada. Pontal. Gurilândia. Hosp. Silv. Tel. 32-8215 — JUANITA.

VENDO urgente — Tít. Soc. Prop. Motel C. M. Gerais NCr$ 180,00, Tel. 31-2331 — Exclusivamente das 13 às 19 horas.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BALANÇAS — Vende-se a prazo, novas. Capacidade 15 a 200 kg — Rua General Caldwell n. 217.

COFRES — Vende-se por preço de atacado e facilita-se. Rua General Caldwell n. 217.

CAÇA SUBMARINA — Espingarda Cobra NCr$ 100,00, 2 arpões — Ver na Av. Rio Branco 120, sala 1 107. Vicente.

OCASIÃO massagens esbeltex 70,00. Geladeira inglêsa pintada peq. defeito 60,00. Estola de pele 40,00. Máq. fot. Yashica mat. 250,00 Minolta 100,00 e gravador mini 90,00. Vilela Tavares n. 146, ap. 303 — Lins.

REFRESQUEIRA — Vende-se, facilita-se. Rua General Caldwell n. 217.

VENDE-SE uma montagem de cabeleireiro. Rua Sidonio Pais, 24 — Cascadura.

VENDO secador profissional, 2 cadeiras, 1 de encôsto, outra sem, 1 bancada, 2 cadeiras de espera. Rua A, Bl. 101, ap. 304 — IAPC Cachambi.

Telefones

VENDEMOS E COMPRAMOS

27 — 47 — 36 — 37 — 57

25 — 45 — 26 — 46 — 28 — 48

(Dec. 862 de 28-9-66)

Depto. Técnico — 22-0192

Depto. R. Públicas — 22-7376 — Sônia

AV. RIO BRANCO, 128 — GRUPO 1 516

A Companhia Telefônica Brasileira está devidamente aparelhada em seu Departamento Comercial e em tôdas as suas agências para o atendimento rápido de mudanças de telefones, transferências de nome e serviços diversos, cobrando apenas, nas contas mensais, as tarifas regulamentares.

Não há pois, necessidade de recorrer a intermediários com pagamentos extras.

PROCURANDO SERVIR SEMPRE MELHOR

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel.: 48-4119, que compramos dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido. Tel.: 48-4119.

ATENÇÃO! Dormitório e sala Chipendale, ótimo estado, Perfeito. NCr$ 250,00. Juntos ou separados. Aristides Lôbo 128.

ARMÁRIO DUPLEX — Marfim, 4 portas, estado de nôvo, dormitório maciço claro, 2,80 m sala igual, novos. Aristides Lôbo 128.

A Venda — Armário cozinha, 1 mesa, 1 tapête, Cr$ 50; espelho, quadros, sofá. R. Carvalho de Mendonça, 12, apt. 704. Lido, esquina R. Duvivier.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas de jantar jacarandá, marfim, caviúna, chipendale, rústicos. Pago bem e atendo c/ presteza. Aceito duplex qualquer quantidade e qualquer tamanho. Tel.: 32-0111.

ATENÇÃO — Compro dormitórios, dos, salas e dormitórios, marfim, caviúna, império, rústicos, chipendale, LXV. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados; precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 48-0148.

ALÔ — Compro dormitórios, salas, geladeiras, televisões, atendo rápido, pago bem. Tel. 48-5030.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS e estantes — Executo com perfeição e barato. Mostro os já executados. Deixar recados pelo telefone .. 57-4325.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Império, Jacarandá, Rústico, Colonial. Paga-se o máximo. Atende-se na hora. Tel.: 48-4558.

BERÇO fino cama. Vendo com colchão, 20 mil. Tel. 25-4915.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de nôvo, p/ preço muito barato e uma sala c/ bar espelhado, p/ apenas NCr$ 150. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo, Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço p. casal, em estado de novíssimo, vendo p/ preço baratíssimo, e uma sala no mesmo estilo. p/ apenas NCr$ 200, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CARRINHO de bebê. Vendo pronto ser usado. Custou 120,00. Vendo por 25,00 novos, urgente. Rua Riachuelo 159 ap. 405.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00 e 1 sala de jantar no mesmo estilo, NCr$ 100 00, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO RÚSTICO para casal. Vendo, preço NCr$ 90,00; 1 sala rústica, 60 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo. Sala do mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajosíssimo, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO — Pau marfim e caviúna conjugado c/ col. molas e sala no mesmo estilo, juntos ou separados. Rua Pereira Nunes, 271, para desocupar.

DORMITÓRIO rústico espelhos, gravados, 6 peças — 130. Sala igual, 70, pouco uso, V. Av. Edgard Romero, 591 — Madureira.

DORMITÓRIOS claros, modernos, outros escuros, próprios noivos, salas jantar iguais, estado novos. V. barato. Pres. Vargas, 2 963-A.

DORMITÓRIO — Particular vende nôvo sem uso, com 4 portas, em legítima caviúna, por apenas NCr$ 320,00 — Rua Catete, 46, ap. 1, de 2.ª a 6.ª feira a qualquer hora.

ESTOFADOR a domicílio. Reforma e corta-se capas e cortinas. Tel.: 26-6394, Neri.

ESTOFADOR E MARCENEIRO — Reformamos e executamos qualquer tipo no ramo. Colocação de tapete. Tel. 47-0738. Facilito.

ESCRITÓRIO — Colonial, vendo mesa c/ tampo vidro, estante e cadeira. Av. Presid. Vargas, 418 s/ 811 das 15 às 18 horas.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nôvo, 1,60 x 80 — Custou 180. Vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1 299-108. Tel.: 27-8439.

FÓRMICA — Móveis, conjuntos de 5 peças p/ copa e cozinha, mesa e 4 banquinhos desde NCr$ 50, mesa e 4 cadeiras desde — NCr$ 70. Na fábrica. R. Frei Caneca, 117.

GRUPO ESTOFADO superluxuoso, todo vulcaespuma, almofadões soltos, costas e assento todo corvim, outro retilíneo, armação jacarandá, tecido côco ralado, jôgo mesinhas mármore verde egípcio, arquinha bau, jôgo mesinha, cama casal, console, tudo em jacarandá, puf em corvim, stereo GE, espelho moldura dourada, outro lapidado fundo negro, console e mesinhas douradas, estante mármore, outra desmontável, abajures, sofá avulso, adornos, quadros etc. Tudo sem uso p/ desfiz noivado — R. Ronald Carvalho n.º 275, ap. 302 — Lido — Das 9 às 22hs. — Tenho meios transporte.

GRUPO ESTOFADO — Almof. soltas, tecido Boucle, mod. 67, sem uso, jôgo mesinhas mármore negro, espelho moldura, ouro fôlha, jôgo mesinhas redondas, arca, apliques, abajures, espelho oval, sofanete etc. novinho, sem uso. R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 808. Pôsto 1.

GRUPO ESTOFADO — Tenho 2 sem uso, também 2 jogos mesinhas c/ mármore e abajures — Uma pechincha. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4 — Tel. 37-7350. Facilito entrega.

MOBÍLIA de quarto junto ou separado, guarda-roupa 2,80 m, cama de casal 2 mesinhas, 1 cômoda. R. Domingos Ferreira, 76, ap. 203.

MÓVEIS de sala, 1 mesa elástica, 6 cadeiras, 1 bufête c/ 2 portas, 4 gavetas .R. Domingos Ferreira, 76, ap. 203.

MÓVEIS — Fabricação própria por motivo de obras, vendemos para desocupar lugar com máxima urgência, todo estoque de móveis pelo preço abaixo do custo. Luxuoso dormitório completo de 680,00 por apenas 380,00. Colchão de molas de 180,00 por apenas 90,00. Tapetes em todos os tamanhos e qualidades. Conjuntos estofados em legítimo vulcron e pura espuma. Móveis de fórmica, dos últimos modelos da nossa fabricação, e milhares de peças avulsas pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações n.º 934-A, esquina da Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel.: 30-7646 — Cabana Móveis e Decorações.

MÓVEIS USADOS EM ESTADO DE NÔVO — Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 à vista. Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas. Só nestes dois endereços do Rui Mafra. Aristides Lôbo, 124, no R'o Comprido; Monsenhor Félix, 538-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

MÓVEIS USADOS — Estado de novos, armários e camas casal, solteiro, colchões molas, camiseiros, penteadeiras, mesas, salas, dormitórios sofá casal grupo 3 peças. V. barato, Pres. Vargas n. 2 963-A.

MARFIM e caviúna, sala e quarto em estado de novos. — Preço NCr$ 250,00, convidativo. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio.

NOIVADO DESFEITO — Vendo dormitório Cima em jacarandá, conj. Tratar Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio de Sá.

QUADROS, a óleo, maravilhosos, de pintores laureados, nacionais e estrangeiros, facilito o pagamento. Tel. 46-3422.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000, e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000, e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Aristides Lôbo 128.

SOFÁ-CAMA — Direto da fábrica, liquidação total. Sofá-Cama a partir 57 000. R. México, 41 sala 604.

SOFÁ-CAMA 100, sofá c/ 2 poltronas 220, berço-cama 40, enceradeira 40, rádio 25, radiovitrola 150, tapête parede 120 e quadros. Mal. Mascarenhas de Morais. Troco maior. 58-3264.

SALA de JANTAR — Vendo-se moderna, estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 mil, Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SALA de JANTAR — Vendo 6 peças em decapé, linda, maciça e em perfeito estado. Rua Souza Lima 375, 8.º andar. Tel. 36-0375.

SOFÁ-CAMA casal e 2 poltronas em Vulcouro, tudo NCr$ 115,00. Fábrica. Rua João Vicente 1 241 Bento Ribeiro. Tel. 30-3950.

SALA de Jantar Chipendale, conjugada, maciça — Vende-se por Cr$ 150 000. Rua Haddock Lôbo 181.

SOFÁ de alto luxo com 3,5m de comp.. Vale 5 milhões. Vendo por Cr$ 1 500,000 — Telefone 58-4824. Vendo também outros objetos.

SALA e Dormitório em pau marfim, conjugados em estado de noves. Preço a combinar, é barato mesmo. Rua Aristides Lôbo 128.

VENDO sofá-cama de casal e poltrona, estado de nôvo. Aceita oferta. Rua Djalma Ulrich, 110/602.

VENDO sala Luís XV, 9 peças. Rua Djalma Ulrich, 110/602.

VENDEM-SE, com urgência, móveis para casal, claro, com colchão de mola. Rua Santa Clara, 251, ap. 3.

VENDO 2 camas de solteiro 1 com cabeceira de palha e 1 turca c/ colchão de mola. Rua Santa Clara, 148, c/ 19, ap. 302.

VENDO — Sumier, 40 mil, cadeira antiga de braço 50 mil, Av. Atlântica 3 196 ap. 310.

VENDE-SE tudo em ótimo estado, 1 conjunto de móveis marfim de quarto para casal, 300 000, um jôgo de sumiers 300 00, 1 geladeira Fripidaire 9½ 150 000. Rua Frei Caneca 388, sob. Das 9,30 às 6h. D. Geny.

VENDE-SE um conjunto de sala de jantar, Rua Cândido Mendes, n. 140, ap. 911. Motivo viagem.

VENDE-SE uma sala de jantar Colonial, em ótimo estado, por Cr$ 100 000. R. Haddock Lôbo, 181.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas, Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDO móvel de sala, estilo inglês, 2 camas solteiro com mesa cabeceira, tudo ótimo estado — Ver Rua Figueredo Magalhães, 387 ap. 1004.

VENDO armário duas portas, .. 40 000, cama marquêsa c/ colchão mola novo 80 000, mesinha cozinha com duas banquetas, 15 000, duas cadeiras estofadas, 20 000 — República do Peru, 72 ap. 814 — Copacabana.

VENDO guarda-casaco em muito bom estado, c/ espêlho cristal bisauté, um conjunto e um sofá-cama estofados, no estado. R. Bolivar, 38-202. — Copacabana.

VENDEM-SE dormitório, 60 mil; 1 sala de jantar, 100 mil; 1 sofá-cama e demais peças. Ver Rua Pará, 262, c/ 7. — Praça da Bandeira.

VENDE-SE pela melhor oferta, sala de jantar estilo Luix XV, finamente patinada. Ver e tratar de manhã à R. Visc. Cabo Frio, 25 — Tijuca.

VENDEM-SE móveis de sala de jantar Chipendale, clara, 8 peças. Baratíssima. Rua Barata Ribeiro n.º 582, ap. 901.

Estofador

Reforma e fabricamos sofá-cama, colchão de mola, capa e cortina. Tel. 42-7220 — Alcides. Lustra-se móveis.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS)

FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super-Synteko

3 CAMADAS - GARANTIA DE FIRMA

Atenção! Se V. S. receber proposta com preço inferior a NCr$ 4,00, são **biscateiros inescrupulosos** usando produtos de inferior qualidade. Exija o alvará de firma Synteko, garantia só tem valor de firma estabelecida m/ inf.: — "SINTEX". Tel.: 57-2042.

Super-Synteko e Vulcapiso

Lata lacrada. Garantia de 5 anos. Sólidas referências. NCr$ 3,00 o m2. Facilitamos. Praça Floriano, 19, sala 66. Tels.: 52-0316 e 32-0919.

Super-Synteko

LUXO — CALAFATE

Raspagem p/ cêra, aplico, com lata fechada — Serviço esmerado a 4,00 o m2, dou referências e garantia longa. Dedetizo grátis. Orç. e comp. quaisquer bairros. — Tel. 57-8583. Domingo: 57-5554 e 56-1051.

Super-Synteko

Aplico 3 demão, perfeita vitrificação, dou gar. p/ esci e ref. Orç. grátis. Raspa-se p/ cêra. Tel. 23-6293 — 52-5894 — Ferreira.

Super-Synteko

Com garantia e com 3 camada, orçamento grátis. Rua Djalma Ulrich, 110 sala 206 — Tel. 56-3997.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO COSMOPOLITA — 4 bôcas, com 2 bujões da Ultragás, perfeito funcionamento. Vende-se NCr$ 60,00. Av. Roma, 368-E. — Bonsucesso.

FOGÃO COSMOPOLITA — Vende-se usado, forno, estufa, 4 bôcas, gás da Light. Rua Gustavo Sampaio 826, com o porteiro. — Aceito oferta.

FOGÃO — Vendo — Tel. 49-8384.

FOGÃO Colúmbia, em perfeito estado. Vendo Cr$ 50, Rua Carvalho de Mendonça, 12 ap. 704 — Copacabana — Lido. — Telefone 36-0068.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844.

GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO — Philco 1 e 2 HP nôvo encaixotados. — Vendo hoje, motivo viagem. Tel. 36-4514 — Dona Nice.

ATENÇÃO — Geladeira, conserto, pintura e reforma. Técnico europeu. Tel. 37-5774.

GELADEIRAS — As geladeiras mais baratas e melhores marcas serão liquidadas hoje, desde 80,00 a 100,00. Vaja e Vale a pena. Rua da Relação, 55, térreo.

GELADEIRAS — Várias marcas e tamanho, ótimo pintura e funcionamento, a partir de NCr$ 140,00. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

GELADEIRA — Admiral, retilínea, 15 pés, 36 000. Vendo ao primeiro que chegar com o dinheiro na mão. Motivo ter que pagar um cheque. Preço de custo 1 275,00. Rua do Resende, 63, sobrado.

GELADEIRA — Conserto tôdas as marcas. Troco maior, gás na residência. Tel. 52-4230.

GELADEIRAS para todos. Grande variedade de retilíneas. Serão liquidadas hoje. Pouco uso e muito pêlo. Rua da Relação, 55, térreo.

GELADEIRA Kelvinator, 7 pés. Vendo 160,00 como todos os móveis. R. Domingos Ferreira 76, ap. 203.

GELADEIRAS — Vendo geladeira inglêsa, Presticold, 7 1/2 pés, portátil, perfeito estado. Vendo urgente — 57-3225.

GELADEIRA — Vende-se, 180, Gelomatic ouro, 9 1/2 pés, perfeito estado. Bernardino de Campos 48. Piedade. Frente à estação.

GELADEIRAS GE e Frigidaire, estado de nôvo, pela melhor oferta. Motivo mudança. Barata Ribeiro, 189-B, Elias.

GELADEIRAS — Vendemos marcas GE, Kelvinator, Brastemp, Frigidaira e Climax, a partir da NCr$ 100,00. Tôdas gelando muito bem. Rua da Conceição, 145, sobrado.

GELADEIRA — Vende-se KELVINATOR, 11 pés, em perfeito estado. Av. Copacabana n.º 787 — ap. 304.

GELADEIRA ADMIRAL 12 pés, superluxo, Retilínea, degêlo automático, ótimo estado, vendo urgente NCr$ 360,00. Xavier da Silveira 40, ap. 401, esq. Avenida Copacabana.

GELADEIRA Consul, 9 pés, retilínea, interior em côr, pouco uso, vendo urgente por 200 mil ou m. oferta. R. São Francisco Xavier, 614.

GELADEIRA a querosene de 11 pés marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar à Rua General Caldwell, 217. Tel. 32-3156 ou 52-3512.

GELADEIRA elétrica nova de 13 pés marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar à Rua General Caldwell n. 217 — Tel. 32-3156 ou 52-3512.

GELADEIRAS — Grande liquidação: GE, Frigidaire, Brastemp e outras marcas, 7, 8, 9, 10, 11 e 14 pés, a partir de 80,00. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Telefone 22-5700.

TÉCNICO de geladeira e ar refrigerado. Conserta-se qualquer marca no local com garantia e pintura. Não cobramos visita. Telefone 27-7589, Antônio.

VENDE-SE uma geladeira GE e uma televisão Philco. Rua Manuel Alves, 8-A — Méier.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

RÁD. — FONÓG. — TVs

A VISTA compro televisão com defeito, atendo na hora em qualquer bairro. Pago até 100 000. — 49-8515 ou 29-9281.

A DINHEIRO — Compro urgente — Televisão, geladeira, máq. lavar, estéreo e 1 armário — Tel.: 36-3652. A qualquer hora.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreo e geladeiras modernas — Telefone 57-1596. Negócio rápido, hoje a qualquer hora.

ATENÇÃO — Vendo TV 21" .... 150 000, ótimo som e imagem, urgente. Rua Lavradio, 70 ap. 301 — D. Edna.

ALTA FIDELIDADE, novinha, sem uso, som espetacular, 3 móveis, Rua Dias da Rocha 31, casa 4. Pertinho Cinema Copacabana. Tel.: 37-7350 — Facilito pagamento.

COMPRO televisão e radiovitrola funcionando ou pdrada — Só serve modêlo de 1960 à 1967 — Pago bem. — Tel. 30-4906.

GRAVADOR geloso e máq. filmar Magazin Bell Howell 16 mm. Tel. 37-6366.

GRAVADOR — Grunding TK-24 — 4 pistas c/ 3 rolos, 2 velocidades, Hi-Fi, 110/220 volts. Vende-se — Sr. Manuel. Tel.: 38-2520.

GRAVADOR PHILIPS — Cor. elétr. estado de nôvo. Vendo NCr$ 400,00, e projetor slide Bausch & Lomb, Balomatic, nôvo, estôjo couro NCr$ 400,00. Av. Rio Branco, 156/1518, manhã. Tel. 32-3594.

RADIO PHILIPS holandês todo transistorisado para cima de movel com tomada para toca-discos 29-7972.

STEREO portátil Standard Electric, som igual dos grandes estereofonicos. Vendo, nôvo, por 280,00, facilito pagamento. Rua Dias da Rocha 31 casa 4, pertinho Cinema Copacabana. Tel.: 37-7350.

TELEVISÃO 21 pol. ótima 160 mil motivo viagem, Joaquim Távora 65 ap. 201 — Eng. Nôvo.

TELEVISÃO Philco americana 1960 — Necessita reenrolar Fly-back, mudar 2 válvulas e pintura externa. Vende-se NCr$ 110,00. Ver B. Ribeiro 261 ap. 601.

TV INVICTO 21, polegada, funcionando, com mesa e antena. — Vendo 120 mil. Tel. 29-1738. — RUTH.

TV PHILIPS — Vendo uma televisão philips, 23 polegadas. — Funcionando nos 5 canais. Dou antena. Vendo dormitorio marfim novo por motivo de viagem. — Tratar no Estácio Rua Noronha Santos 51. Tel. 32-7756.

TELEVISÃO PHILCO 19" portátil, seminovo, radiovitrola stereo grunding, boa e bonita. Vendo barato, m. viagem. Rua Riachuelo 44 — S. 401. Centro.

TELEVISÕES — Temos tôdas as marcas, como GE, Philco, Phillips, Emerson e outras a partir de 100,00 cruzeiros novos não deixe de nos fazer uma visita à Rua Mayrink Veiga, 11 s/302. PONTO SONORO.

TELEVISÃO 23", 114.º, moderna ótimo funcionamento NCr$ 245,00 — Deputado Soares Filho, 73 ap. 201 — Maracanã.

TV PHILCO 17", linda, moderna, um cinema, dou antena e regulador de voltagem nôvo, 285 mil. Aceito oferta. R. Dona Zulmira, 118 casa 9.

TELEVISÃO Philco, GE, Admiral, Philips etc. De 23, 21 e 19, portátil e de mesa. Vendo a partir de NCr$ 120. Av. Gomes Freire, 176, sala 902. Pça. Tiradentes.

TELEVISÃO — Grande liquidação, General Electric 21", Philco, Standard, Emerson, Philips, 23, 21, 19, 17 polegadas a partir de 100 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5700.

TELEVISÃO — Preç'samos fazer dinheiro. Temos que vender urgente 200 aparelhos de televisão até o fim do mês, marcas Philco, Telefunken, Ariel, Admiral, Zenith, Semp, GE, Philips, Telking, Standard Electric e outros de 14, 17, 19, 21 e 23 polegadas, portáteis e de mesa e preços 30% abaixo da tabela, com autorização das fábricas, tôdas novas com dupla garantia, cada TV acompanha uma antena grátis. Vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada. Oferecemos 200,00 cr. novos por sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na loja ESTRÊLA DE PRATA, na Avenida Copacabana, 581, loja 211. Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar; ganhe grátis uma mesa para TV e uma antena. Atenção! Nosso lema é resolver seu problema.

TELEVISÃO Philco 21", americana, perfeita imagem de cinema. 195,00. Ocasião. Rua Domingos Ferreira n. 187, ap. 37, 4.º and.

TELEVISÃO — Vendo barato as melhores marcas TV Philco, Admiral, Philips, Standard Electric, Semp GE, 17, 19, 21, 23 pol., seminovas, ótimo func. nos 5 c. Veja Rua Mayrink Veiga 11, sala 701, próx. Pça. Mauá.

TV 21 pol, Philips, caixa clara, pegando todos os canais, base 170 mil, urgente, Rua São Francisco Xavier, 614 — Maracanã.

TELEVISÃO GE 21", 90 graus, funcionando. NCr$ 1950. Rua Peçanha Póvoas, 16, Ramos, junto R. Uranos.

TELEVISÃO GE 17" portátil, Emerson 21", fórmica, ambas ótimo estado e funcionto., 150 NCr$ cada. Tel. 57-0222.

TELEVISORES de 14" a 23" desde 100,00, cinema nos 5 canais, garantidos c/ novas melhores marcas. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TV 21", cinema nos 5 canais. Est. impecável 158 000. Rua da Capela, 554 — Piedade.

TELEVISORES PHILCO c/ contrôle remoto e portáteis, Standard, Admiral, 23", 13", 11", mod. 67, na embalagem. Aceitamos troca, pagamos até NCr$ 300,00 p/ seu TV usado. O saldo até 12 meses sem juros. Tel.: 46-5102, até 22h.

TV SEMP — 120 mil; RCA, 140 mil; Philips, 150 mil; gravador Grundig, 90 mil. Av. Gomes Freire, 176, s/ 401.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas: Standard Eletric, Philips, Emerson, Admiral, Philco, RCA, 17", a partir de NCr$ 100,00 e leva grátis 1 antena. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO PHILCO — Americana, portátil, 19", estado nova, moderna, antena própria. NCr$ .. 280,00. Xavier da Silveira 40, ap. 401, esq. da Av. Copac.

TV 23 pol. A. B. C. Voz de Ouro, pés palito, caviúna, 330,00, 1 estério portátil automático, 240,00. R. Domingos Ferreira 76, ap. 203.

VENDO bateria para TV Sony, recém-chegada do estrangeiro. — Tel. 57-3225.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

Antenista

INSTALADORA LTDA.

Tel.: 52-9100 — Revisamos e regulamos antenas c/ telefone. Instalamos antenas especiais p/ 5 canais e FM. Z. Sul, Norte e Estados. Garantia com certificado.

TV – Consertos

Serviços c/ garantia — Qualquer Zona.

Oficina — R. dos Inválidos, 94. Tels.: 52-6303, até às 18 hs. — 58-5712 até às 22 hs.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA LAVADORA enguiçou? Telefone: 47-4262, tôdas as marcas, c/ garantia.

ENCERADEIRA em ótimo estado, NCr$ 25,00, Aspirador, NCr$ .. 25,00. Urgente. R. Sá Ferreira, 44 — 212. Copacabana — Pôsto 6.

ENCERADEIRA 40,00, aspirador 30,00, radiovitrola portátil 40,00, fogão 10,00, rádio cabeceira c/ defeito 10,00, máquina lavar roupa 50,00, radiovitrola móvel 35,00, Nautilus 30,00, gril espan nôvo, 50,00, tapete e mesa mármore. Ver 2.ª-feira na Rua Senadr Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5700 — Cinelândia.

ENCERADEIRA ELETROLUX, equipada, feltros e escovas, novinha, ainda sem uso, 54 mil. R. Maxwell, 15 c. 9 — Maracanã.

ELECTROLUX — Enceradeira tôda equipada, novinha com a garantia. Vendo motivo urg. por 38 mil. R. Viana Drumond 71, ap. 201 — Grajaú.

ENCERADEIRAS — Liquidação — Eletrolux, pela metade do preço. Arno, Lustrêne, Real de 89 000 por 49 mil, Walita, Epel de 79 por 46 mil, Aspirador de pó Eletrolux, abaixo do custo. Rua da Carioca, 28, sobrado — Ent. pela joalheria. Garantia 1 ano.

MÁQUINAS DE LAVAR — Brastemp. Pouco uso. Barato. Vendo diversas. Rua da Relação, 55, térreo.

MÁQUINA DE LAVAR — Bendix — Venda de peças originais, desc. especial p/ mecânicos. Rua Aristides Lôbo, 53.

SINGER — Máquina de costura nova — Ponto Ouro, sem uso, vendo NCr$ 150 — Rua Sampaio Viana 265 — Rio Comprido.

VENDO por NCr$ 400,00 máquina de lavar Bendix Economatic em perfeito funcionamento. Tratar à Rua 9, n. 57, apt. 302 — IAPI — Penha.

VENDE-SE máquina de costura Singer com urgência, por 230,00 cruzeiros novos. Rua Senador Pedro Velho n. 90, ap. 201 — Cosme Velho.

VESTUÁRIO

ATENÇÃO ELEGANTES — Sejam mais belas usando as perucas "DIRCE", o que há de melhor em cabelo natural. Inteiras, rabos, meias e franjas, de tôdas as côres. Pagamento facilitado, preço nunca visto. Rua General Polidoro, 185, ap. 701. Tel. ... 46-9732 ou em Ramos, telefone 30-8256.

FORRA-SE botões — Rua Bento Lisboa 89 ap. 204 — Flamengo.

LINHO PURO — Larg. 2,20, div. côres, peças 15-20 m. 500 m. Opala, peças 40 m. 0,650 m. — Tel. 32-3461.

PERUCAS — Vendem-se 2 curtas, 1 louro e 1 côbre. NCr$ 45,00. Av. Mem de Sá, 129, loja. Telefone 22-6240.

PERUCAS — Vendo barato ou troco por jóia, 2 lindas meias p/ 60 cm. Dou aulas implantação franjas, trançados, franjas etc. 30 mil. Curso comp. Rua das Laranjeiras, 251, ap. 702.

PERUCAS INTEIRAS — Cabelos naturais. 90 mil. É preço fixo as mais belas. Atendo em casa. Telefone 52-2539, Sr. Carneiro.

PERUCAS e rabos — Vendem-se a prazo, em 3, 5 e 7 vêzes. N. S. de Copacabana 420, s. 209.

VENDO — Vestido de noiva, brocado, com grande cauda, melhor oferta. — 28-3548 — D. Nilcéa.

VENDE-SE um vestido noiva completo m. 40, 42, NCr$ 100,00. Rua Alice 1214 — Laranjeiras.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, conjuntos slacks dralon, crylor, etc., artigos finos das melhores fábricas, cm. v. mundo, preços p/ revenda (troca-se mercadorias). R. México, 41, s/ 604.

Conheça perucas Glamour

Especialista em rabos, perucas e meias perucas. Fabricação própria. Confecções esmeradas. Preços compensadores. Rua Senador Vergueiro, 203, ap. 920 — Bloco B.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

Brilhantes, jóias e cautelas

Compro. Pago o real valor atual. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio. R. Uruguaiana, 86, 7.º andar, sala 703 — Tel.: 43-2312 — Esq. da Ouvidor.

ÓCULOS — CINE-FOTO

FILMAGENS em 16 mm a domicílio fazemos. 32-8656 — Rui.

MÁQUINA fotográfica Aires Visconti, lente 1:1.9, com fotômetro e telem. Automática c/ uso — 125,00. Tel. 42-0364.

NIKON F-Photomic obj. 1:1,4, como nova. NCr$ 900,00. Tel. .... 54-3677, à noite. Sr. Cunha.

PROJETOR de cinema, 16mm, sonoro Revere, americano, uma só mala, perfeito, ótimo de projeção e som. 400 NCr$. — 57-0222.

VENDO máquina nova de fotocópia. Telefone: 31-2397.

VENDE-SE um flash Ultrablitz Matador, NCr$ 150,00 ou oferta. Rua São Clemente 21. Telefone: 26-0066.

DIVERSOS

A VISTA — Compro TV, geladeira, piano. Atendo rápido. Tel. 57-2539.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, piano, estéreo e geladeira. Telefone hoje: 57-1596.

ANTIGUIDADES, moedas, pratas, porcelanas, cristais, bronze, lustres. Compram-se. Tel.: 36-1219.

CAMA casal conjugada, uma peça linda, colchão molas Epeda, 300 mil e armário 2,20, vitrola americana c/ mesa e discos, 600 mil. R. Jardim Botânico 203-303.

CASACO de pele, preto, 150, custou 700, colar cristal, 50. — Pratas e relógio Cima de móvel 50. m. viagem. Tel. 58-3264.

COMPRO Televisão estério portátil, máquina costura, máquina escrever. Tel. 32-2563.

FORNO eletr. americ. maravilhoso. Assadeira, fogareiro e smoking, tam. grande. Tudo perf. e barato. Tel. 45-7023.

GRUPO DE FERRO batido para varanda — Vende-se nôvo com balanço de 3 lugares, 4 cadeiras de braço e mesa de centro, tudo c/ almofadas vulcouro — Preço ocasião. Vende-se ainda: mesa fórmica c/ 6 cadeiras estofadas e armários de aço de parede p/ cozinha ou copa — Grande estante para livros tipo moderna, desenho original próprio. Rua Marechal Taumaturgo de Azevedo, 74 ap. 201 — Tijuca. Tel. 38-4394.

OCASIÃO — Vendo urgente p/ desocupar lugar, 2 máquinas de costura c/ motor e farol, uma estante marfim, 2 mesinhas. Ver e tratar R. Voluntários da Pátria, 1 loja 37.

RELÓGIO de ponto — Vendemos nôvo na embalagem e porta-cartões marca Rod-Bel. Ver e tratar à Rua Escobar n. 40, c/ Fábio ou Albino. Tel.: 34-6475.

VENDO todos os móveis quarto e sala de jantar, geladeira, TV 23" A. B. C. estéreo portátil aut.. Domingos Ferreira 76, apartamento 203.

VENDE-SE mesa elástica de fórmica c/ 6 cadeiras, mesa console c/ 6 cadeiras e 1 fogão gás engarrafado de 2 bocas. Av. Henrique Valadares, 35, ap. 912.

VENDE-SE geladeira nova Frigidaire, 500; móveis, sala, 300; móveis quarto 250, lustre 70; enceradeira Lustrêne nova, 80; colchão molas. Rua Pinheiro Machado, 141/302.

VENDE-SE na embalagem. Preço de ocasião! Radiovitrola Telefunken estereo AM-FM, televisão 17" GE, ar condicionado GE 10 000 BTU, Telefone bege. Tacos de gôlfe, set completo, bolas, refrigerador portátil, gravador Sony Profissional, nos útlis, telefonar para 56-2957.

VENDE-SE ou troca-se um faqueiro de prata c/ 112 peças "Fracalanza" por um TV portátil funcionando, em estado de nôvo. Tel.: 58-5048 — 38-9374.

VENDO — Secador p/ cabelo profissional, nôvo a 55,00 — 2 por 100,00. Rua Apui 90 — Cascadura.

VENDEM-SE geladeira, 6 portas; 1 fogão, 8 bôcas. Rua Marechal Aguiar, 58 — São Cristóvão.

Antiguidades Moedas

TELS.: 43-1945 — 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 36-1219

Compro antiguidades. Tapêtes, porcelana, biscuit, móveis, cristais, prataria e piano.

Trabalho

O CARIOCA E O CENSO — A primeira conclusão a que chegaram os técnicos do Departamento Nacional de Salário encarregados de realizar a pesquisa de orçamento familiar na Guanabara, é a de que os cariocas da Zona Norte são menos desconfiados e mais simples do que os residentes na Zona Sul, onde muitas famílias recusaram-se a colaborar, temendo uma finalidade diversa do censo. Segundo o Diretor do DNS, Sr. Francisco de Paula de Castro Lima, as famílias residentes na Zona Sul, onde a pesquisa já se encontra em fase final, talvez por não estarem habituadas a lidar com questionários desta natureza, recusaram-se a respondê-los, enquanto os da Zona Norte e dos Subúrbios demonstraram um grande espírito de colaboração com a iniciativa do Ministério. Os formulários contêm centenas de perguntas sôbre condições de moradia, hábitos alimentares, condições educacionais, de diversões e de saúde das famílias, e visam a dar ao Govêrno elementos concretos sôbre as condições de vida da população brasileira. O Sr. Castro Lima pede a todos os cariocas para que colaborem com os pesquisadores, já que os informantes não serão indentificados e o resultado da pesquisa familiar será utilizado apenas para o aperfeiçoamento do sistema de levantamento do custo de vida no País, e orientar a política salarial do Govêrno.

CORREÇÃO MONETÁRIA PARA SALÁRIOS — A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria enviou memorial ao Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, pedindo a aplicação do Decreto-Lei n. 75, baixado pelo ex-Presidente Castelo Branco, e que determina a aplicação da correção monetária para o pagamento dos salários atrasados em 90 dias. Desde que foi assinado, há cêrca de um ano, o decreto ainda não foi aplicado nenhuma vez, porque não foi estabelecido o órgão que ficaria encarregado de fazer um levantamento do índice inflacionário para ser usado na correção. A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria sugere ainda ao Ministro Jarbas Passarinho que esta tarefa seja entregue à Comissão Liquidante do Conselho Nacional de Economia, que já faz trabalho idêntico para outros fins, ou a um órgão qualquer do Ministério do Planejamento. A CNTI deseja, com isto, evitar que inúmeras emprêsas continuem pagando com grande atraso os salários de seus empregados, já que com a correção monetária o débito sofrerá um considerável acréscimo.

BRASIL EXPORTA POLÍTICA SALARIAL — No recente Seminário sôbre salário mínimo e desenvolvimento, realizado em Santiago do Chile, sob o patrocínio da Organização dos Estados Americanos, foi aprovada uma recomendação no sentido de que os países participantes do encontro adotem os princípios gerais da política salarial brasileira, adaptando-os às condições sócio-econômicas locais. A decisão foi tomada porque o Brasil foi o único país a se apresentar com uma política salarial definida e consolidada. A recomendação salienta que pelo menos três aspectos essenciais da política salarial de cada govêrno, sejam tomados como ponto de partida: espaçamento mínimo dos reajustes salariais pelo prazo de 12 meses; reconstituição do salário real médio, nos últimos 24 meses, da categoria profissional reivindicante do aumento salarial e inclusão do percentual relativo à produtividade do ano anterior e de metade do resíduo inflacionário previsto para o ano em curso, tomando-se por base a época de revisão dos acôrdos ou sentenças normativas relacionadas com a revisão de níveis salariais. O Sr. Francisco de Paula de Castro Lima, Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho, e o Sr. Eliéser Magalhães Filho, representaram o Brasil no Seminário. Outras diretrizes importantes constam das recomendações finais, ainda, tomando-se por base a experiência brasileira, destacando-se entre elas, as seguintes: 1) realização de pesquisa do orçamento familiar, em caráter nacional; 2) real integração da política salarial na política econômica de cada país; 3) uniformização dos processos de reajustamentos salariais para tôdas as categorias de assalariados, quer sejam militares, servidores públicos ou trabalhadores do setor da economia privada; 4) adoção do sistema permanente de caráter nacional, de coleta de dados para avaliação do custo de vida.

Cidade

JORGE ROSA

A VIDA TRISTE DO LINS DE VASCONCELOS — Morar no bairro do Lins de Vasconcelos é uma desventura, pois a situação por lá anda cada vez mais crítica. Os moradores reclamam a ausência da autoridade do Govêrno na região, pois o transporte é deficiente, falta policiamento e a pavimentação das ruas é precária. O serviço da C. T. C. através de suas linhas 231 Castelo—Lins e 230 Rodoviária—Bôca do Mato não satisfaz às necessidades, porque prima pela desorganização. A situação se agrava, contudo, na linha 230, já que os ônibus não obedecem horários, obrigando os passageiros a grande espera. A noite, o transporte só a pé, pois até táxi é difícil. Pedir que o Govêrno recupere a pavimentação de tôdas as ruas do bairro é querer muito, assim os moradores solicitam maior atenção para a Rua Aquidabã, que é a principal e além do mais ali se encontra a Maternidade Carmela Dutra. Como os buracos estão cada vez maiores, as parturientes ficam prejudicadas quando demandam o hospital. O Largo formado pelas Ruas Maranhão e Aquidabã é ponto de reunião de alguns marginais, trazendo a intranqüilidade da população por ali tem que passar. O policiamento é inexistente, permitindo que na Rua Maranhão ocorram à noite assaltos à mão armada, sem que a Polícia tome qualquer providência para evitá-los.

ÁGUA À VONTADE — Na Rua Magalhães Couto a água jorra à vontade, não das torneiras, como seria de se esperar, mas dos buracos existentes nas ruas. Existem cêrca de cinco nascentes, provenientes de canos furados. A Administração Regional do Engenho Nôvo mantém-se omissa ao problema, trazendo prejuízo para a Zona Norte, pois a rua é importante uma vez que liga mais ràpidamente o Méier aos Santos.

FONTE DE MOSQUITOS — Mosquito e lamaçal podem ser encontrados com muita facilidade na Rua Djalma Ulrich, no trecho entre a Avenida Copacabana e Avenida Atlântica. O inconveniente é em conseqüência de um vazamento que atormenta os moradores há várias semanas.

POVO ESPERA MOTORISTA — No horário compreendido entre 15 horas e 16 horas os usuários da linha Praça Saenz Peña—Hôrto (409) ficam longas filas à espera do motorista que vai render o empregado que terminou o seu expediente. Enquanto isso, ficam de quatro a cinco ônibus parados no ponto final. Cada dia fica mais difícil viver no Rio.

CURSO
DETECTIVE PARTICULAR

(AGENTE DE INVESTIGAÇÕES)

Você aprenderá os modernos métodos de Investigações Civis e Criminais, e poderá fazer o seu registro POLICIAL, nos têrmos do Decreto Federal n.º 50.532 como Agente de Informações. DIPLOMA e IDENTIDADE no final do curso.
Basta saber ler e escrever.
Inscrições: das 9 às 20 horas.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — Rua Senador Dantas n.º 117 — 11.º andar — Grupo 1.103. (ED. SANTOS VAHLIS).
(P

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

APRENDA A DIRIGIR em Volks e Gordini 1967. Vou a domicílio. Aulas diurnas e noturnas também domingos e feriados. Preparo documentos sem cobrar taxa nem matrícula. Tratar: 57-7845, Maurício.

ATENÇÃO, guit., violão, baixo e bateria. Preparo conjuntos em 12 aulas. Só atendo c. hora marcada! Dia e noite. Prof. Medeiros. Tel: 29-2759.

ATENÇÃO! — Méier e adjacencias, curso de bateria em doze lições! Método atualizado. Aulas individuais. Rua Cônego Tobias 26, esquina de 24 de Maio e Dias da Cruz. Tel. 29-2759.

AMERICANO nato, ensina inglês, Francês nato ensina francês. Telefonar 37-7623.

ENSINA-SE francês e inglês para principiantes e primário. Aula individual, preço por hora: .. NCr$ 4. — Telefone 36-7763.

GRATUITO — Curso de Férias — Taquigrafia, Inglês, Português, Francês, Espanhol. "Curso Baer" (oficializado). Cinelândia. Rua Alvaro Alvim 24 grupo 601, das 7 às 22 horas.

INGLÊS objetivo, prático. Conversação, em sua residência ou escritório. Prof. Salim (EU). Telefone 38-9985.

MATEMÁTICA - Prof. militar, eng. recupera qualquer aluno. Corrige tôdas deficiências em pouco tempo. — 56-3756.

PROFESSORA — Esteno Português — Método Marti — Admitimos p/ Madureira, Tijuca, Méier e Catete. Salário e horário a combinar. Entrevistas com o Sr. Lucilio.

PROFESSORA — Leciona primário, Admissão. Tel. 25-7019.

PROFESSÔRES de violão (guitarra) credenciados pela Secretaria de Educação e Cultura, com longa pratica de ensino, preparam qualquer aluno que tenha relativo ouvido musical para acompanhamento em 8 aulas praticas. Tratar aos sabados no Curso Santa Cecília das 8 às 18 horas. Rua Mariz e Barros, 72. Tel. 34-8772. Atende-se a domicílio.

PORTUGUÊS E INGLÊS — O CTB iniciará, em 12-7, novas turmas. Taquigrafia (aprendizado) e dactilografia em qualquer dia e hora, e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas) para qualquer método, nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano, 55 — 12.º (Cinelândia) — Tels. 52-2972 e 52-0618. Preparo concursos.

VIOLÃO E GUITARRA EM 10 AULAS — CURSO DE FÉRIAS — Ciclos de 20, 30 e 45 dias. Rendimento, aprendizagem em função de índices psicométricos. Só para quem obtiver Q. I — aprendizagem acima da média. Sistema Psicoteste-aula, especial para Curso de férias. Tel. 47-9904.

VIOLÃO e guitarra em 10 aulas — Agora ou nunca. Quem não aprendeu por outros metodos, aprenda agora. 22 pessoas, tidas como incapazes, recuperadas em 10 aulas. VIDEZA dirá, gratis, o seu processo psico-pedagogico. — Tel. 47-9904.

VIOLÃO OU GUITARRA — Ambiente familiar — Leciono por mês ou aula — Vai a domicílio. Santana 77 ap. 1805 — Centro — Em frente à Igreja de Santana.

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO
COM E SEM BASE

Novas turmas das 9,30 às 11,30, das 18,10 às 20 e das 20 às 22 horas. Matrículas das 8,30 às 22 horas:

Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento.
Diploma no fim do curso.
INSTITUTO COMERCIAL BRASIL
Rua Uruguaiana, 114 e 116
Tel. 52-8997 e 52-8899

COLEÇÕES

COMPRO MOEDAS e cédulas — Rua da Alfandega, 111-A, sala 202.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A. PIANOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS NOVOS — Casa especializada vende instrumentos de alta classe, beleza e sonoridade. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

ACORDEÃO SCANDALLI — Vende-se. Travessa São Carlos, 17. Estacio. Tel. 42-5962.

A CASA MOTTA — Pianos europeus novos, Welmar, Petrof, cauda, armario, a prazo menor preço. 2 de Dezembro 112 — Catete.

ACORDEON — Vende-se italiano Scandal, 120 baixos, maestrino — Telefonar para 48-9524.

ATENÇÃO — Compro 1 piano. Mesmo precisando reparos. Negócio rápido à vista, de armário ou cauda. Tel.: 45-1120.

A DINHEIRO — Compro urgente, 1 piano cauda ou armário, qualquer marca ou estado. Não faço questão de preço. 36-3652.

CASA MILLAN PIANOS — Nacionais, estrangeiros, cauda, armario — 10 anos de garantia, a prazo sem juros. Ouvidor 130 2.º andar.

COMPRO 1 piano de boa qualidade. De cauda ou armário. Pago bem e à vista. Tel. 57-0960.

PIANO americano, tipo Steinway — 88 notas — 3 pedais. Teclado marfim. Ótimo som — NCr$ 800,00. Ocasião única. Xavier da Silveira, 40, apt. 401, esq. Av. Cop.

PIANO PLEYEL, em jacarandá, cêpo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, maravilhosa sonoridade. Vende-se. Preço baratíssimo. Rua das Laranjeiras, 143 rio ou cauda. Tel: 45-1130.

PIANO Bluthner — Vende-se, cêpo de metal, 88 notas, teclado de marfim, cordas cruzadas, 800 — Tel. 46-3422.

PIANO BRASIL — Nôvo, modêlo especial de apartamento. NCr$ .. 850,00 motivo viagem exterior — Xavier da Silveira, 40, apt. 401.

VENDE-SE um acordeon Veronese Rua Coronel Leitão 359, Irajá.

VENDEM-SE pianos novos. Bem financiados por preços da ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena. Casa especializada.

VENDO piano francês. Aceito oferta, Rua Djalma Ulrich 110-602.

OLHE SÓ!
SEU FUTURO DEPENDE DE VOCÊ

DATILOGRAFIA
ESTENOGRAFIA
RECEPCIONISTA
PORTUGUÊS
MATEMÁTICA
CONTABILIDADE
AUX. ESCRITÓRIO
CORRESPONDÊNCIA
SECRETARIADO
INGLÊS

CURSOS COMPACTOS
MÉTODO DIRETO
APRENDIZADO + FÁCIL
COLOCAÇÃO IMEDIATA
TED

CENTRO - Av. Pres. Vargas, 529-18.º tel.: 43-8024
COPACABANA - Av. Copacabana, 690-6.º tel.: 36-6728
CATETE - Rua do Catete, 216-s/loja tel.: 23-4376
TIJUCA - Conde Bonfim, 375-s/loja tel.: 34-0489
MADUREIRA - Maria Freitas, 42-s/loja Cetel 90-1750
MÉIER - Dias da Cruz, 185-sala 223 tel.: 49-5068
NOVA IGUAÇU - Nilo Peçanha, 185-s/loja tel. 29-09
NITERÓI - Barão Amazonas, 528-s/loja tel.: 2-7861

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

EMPREGADA — Precisa-se, que goste crianças e passe mês férias fora. Rua Figueiredo Magalhães 403, ap. 302.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se, serviço de 3 pessoas. Raul Pompeia n. 14, ap. 704.

EMPREGADA — Preciso, todo serviço, peq. família, dorme no emp. — Ord. 60 mil — Rua das Laranjeiras, 251, ap. 202.

EMPREGADA competente para todo serviço, admite-se, sòmente com referências e documentos. Paga-se até NCr$ 70,00. Tratar R. Dr. Satamini, 284, ap. C-03 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se de uma jovem, para companhia de senhora, que tenha instrução primaria. Paga-se bem. Tratar de manhã à R. Visconde Cabo Frio, 25 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço, durma no emprêgo, casal com bebê. 60,00. R. Prudente de Morais 1441, ap. 705.

EMPREGADA para arrumar e lavar, dormir fora. Paga-se NCr$ 50,00 — Rua Almirante Cochrane, 88.

EMPREGADA — Precisa-se p/ todo serviço, fino trato, muito limpa, boa cozinheira e que more próximo R. Bento Lisboa, 175, ap. 604. Das 8 às 17. Não trabalha domingos. 70 mensal.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de família — Tratar na Rua Ferreira Viana, 43, ap. 201.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço. Paga-se bem, Rua Padre Champagnat n.º 23, ap. 406 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se à Rua Castro Alves 69. Exigem-se referências.

EMPREGADA — Precisa-se à Travessa Horácio, 125 — Ramos — Ordenado NCr$ 70,00.

EMPREGADA todo serviço. Precisa-se. Paga-se bem. Apresentar-se pela manhã. Rua Belfort Roxo n.º 296 ap. 701, Copa.

EMPREGADA — Preciso para lavar e cozinhar. Rua Oliveira Figueiredo 110, fundos, ap. 102 — Vaz Lôbo.

MOÇA p/ arrumar e lavar de 8 às 4 horas, sem dormir, família pequena. R. Gustavo Sampaio, 98, ap. 704 — Leme. Tel. 37-6749.

MOCINHA — Preciso, serviços domésticos. NCr$ 45,00 — 46-8378.

MENINA para ajudar serviços caseiros. — Rua André Azevedo, 119, sdo. Olaria.

MENINA — Precisa-se de uma, entre 12-14 anos, arrumadeira copeira, referências. Tel. 46-7190.

MOÇA — Precisa-se para todo serviço. Rua Barão São Francisco 473, ap. 104 — V. Isabel.

OFERECEMOS — Cozinheiras de várias categorias, com ótimas referências e documentos. Telefone 52-4604.

OFERECE-SE copeira-arrumadeira branca, com prática de serviço à francesa. Dá referências. Telefone 37-3661. Nair.

OFERECE-SE japonêsa e uma senhora com 40 anos, fazer todo serviço casa família. Tratar hoje tel. 22-5683.

OFERECE a Missão Evangelica domésticas especiais — Garantias permanentes. Tratar pessoalmente na Rua Uruguaiana, 226, sob.

OFEREÇO copeiras, arrumadeiras, cozinheiras, c/ doc. e referências. Tels. 32-0584 e 32-5556 — Agência Riachuelo.

OFEREÇO ótima babá e uma copeira com longa pratica, otimas referências e doc. — Agência Alemã Olga — 37-7191.

PRECISO 1 copeira e 1 babá — Ordenados 100 e 140 mil — Trazer documentos e boas referências — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISA-SE cozinheira e copeira — Tratar das 14 às 16 horas — Rua Visconde Silva, 102 — Casa de Saúde.

PRECISA-SE empreg., trabalhar de 8 h às 18 h para arrumar e cozinhar trivial fino. Ord.: NCr$ 60,00. Exigem-se referências. Trav. Tamoio, 7, ap. 310. Flamengo.

PRECISA-SE empregada p/ todo serviço, cozinhar. Com carteira e referências. Paga-se bem. R. Ronald de Carvalho, 21, ap. 63.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de 2 pessoas, na Tijuca. Tratar 31-3985, ramal 1. Dna. Inge. Pedem-se referências.

PRECISA-SE de uma dama de companhia para senhora, que durma no emprêgo e seja branca com referências. Paga-se NCr$ 100,00. Tratar à R. Barão de Mesquita 643 c/18.

PRECISA-SE senhora para casa senhora só, doente. Dormir no emprêgo. Nossa Senhora das Graças 236 — Ramos.

PRECISA-SE sra. casa de sr. só. Que durma no emprêgo, todo conforto. Resto a combinar. Rua Leonidia 140 — Olaria.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, que durma no aluguel. Paga-se bem. Rua Visconde Santa Isabel 151.

PRECISO empr. pref. portuguêsa, todo serviço 3 pes., cozinhar trivial fino. Pago bem. R. Constante Ramos 70, ap. 702. Tel. 57-5064. Otimas ref.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, c/ referências. NCr$ 100,00. Rua Joaquim Nabuco, 205, ap. 404 — Ipanema.

PRECISAMOS domésticas práticas. Otimos salários e folgas, cursos diversos grátis, etc. Rua Uruguaiana, 226 — Sobrado.

PRECISA-SE empregada para todo serviço. Tel. 26-0887. Mora no emprêgo.

PRECISA-SE de empregada de responsabilidade para tomar conta de 3 crianças e alguns serviços de casa. Dormir no emprêgo. R. Miguel Angelo n. 214 — Maria da Graça.

PRECISO de uma babá e de uma copeira que sirva à francesa. Pago salário. Rua da Carioca, 55 ap. 202.

PRECISA-SE de môça forte, de 30 a 40 anos, para ajudar uma senhora entrevada e fazer serviços leves domésticos. Ordenado Cr$ 80 000,00 velhos, dormindo no emprêgo. — Praça Ubajara, 58, ap. 201. Jacarezinho. Tel. 48-0579.

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço de três pessoas. Rua Senador Vergueiro 56, ap. 304.

PRECISA-SE — Empregada para todo serviço. Cozinha trivial fino dando referências. Ordenado — Cr$ 100 000. Rua Leopoldo Miguez ,116 ap. 302 — Copacabana.

PRECISA-SE empreg. p. todo serviço de casal, que saiba cozinhar ref. doc. dorme. Paga-se bem — Rua da Glória, 190 — Ap. 602.

PRECISA-SE de empregada com referência recente, que durma no emprêgo. Ordenado 60 mil, Rua Pereira Nunes 280, ap. 301.

PRECISO empregada todo serviço senhora só. Maior de 30 anos, sossegada e com referências. — Praia do Flamengo, 194, ap. 403.

PRECISA-SE empregada todo serviço. Dorme fora. R. Paissandu n. 156, ap. 203.

PRECISA-SE de empregada todo serviço, que durma fora. NCr$ 60,00. Depois das 10 hs. Siqueira Campos 68/1001.

PRECISA-SE babá para menino de 1 ano e meio, com referências de 1 ano meio mínimo. Ordenado 80 000. Av. Pasteur 196/101. Tel. 46-9362.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço domestico. À Rua Anita Garibaldi, 83, ap. 705 — Paga-se bem.

PRECISA-SE de arrumadeira. Ordenado 100 mil. Av. Visconde de Albuquerque, 685 — Leblon.

PRECISA-SE de empregada com referências para todo serviço de duas senhoras. Tel. 37-9409.

PRECISA-SE empregada para todo serviço para casal francês sem filhos. Av. Copa, 862 ap. 1 102.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de um casal. Tel.: 26-4230.

PRECISA-SE doméstica para casa de artistas. 2 jovens ou senhora saudavel. Rua Alvaro Ramos, 309 c/ 22 ap. 201 — Botafogo.

SENHORA oferece seus serviços — Sabe costurar e cozinhar. Tel.: 25-2684 — c/ D. Maria do Carmo.

SENHORA só precisa empregada p/ menino 8 meses, que saiba cozinhar e fazer pequenos serviços, folga semanal. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar até 10 hs. Rua Professor Gabizo n. 200, próx. Mariz e Barros.

TOMA-SE conta de criança, para mãe que trabalhe fora. Preço a combinar. Rua Marquês de Abrantes 88 — 204, 2.º andar.

COZINH. E DOCEIRAS

AGENCIA RIZZO — Oferece cozinheiras, copeiras(as), arrd., babá, faxineiros e diaristas. Tel. 52-5644.

ATENÇÃO — Cozinheiras, arrumadeiras, temos ótimos pedidos. Sal. até 250 cruzeiros novos. Rua das Marrecas, 38, 1.º andar.

AGENCIA ALEMÃ OLGA — Tel. 37-7191 — Oferece portuguêsas e brasileiras, cozinheiras, babás e copeiras com ótimas referências.

AJUDANTE de cozinheira, precisa-se na Rua Almirante Gonçalves n. 29-A — Copacabana, Pôsto 5.

ATENÇÃO — Cozinheiras precisamos, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

AJUDANTE DE COZINHEIRA com pratica de salgadinhos. Precisa-se na Rua Euclides Faria, 67-A — Ramos. Tratar depois das 8,30 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se — Sabendo forno-fogão, lavar e passar, para casal estrangeiro, alto tratamento — Dormindo no emprêgo — Saída de 15 em 15 dias. Referências de um ano mínimo, boa aparência, muito comportada e limpa — Ordenado NCr$ 130. Rua República do Peru, 193, ap. n.º 90.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ trivial variado e faça pequenos serviços. Pedem-se referências. Rua Barata Ribeiro, 94, ap. 501 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se competente, exigem-se referências — Paga-se bem. Rua Toneleros, 146 ap. 603. Tel. 57-3190.

COZINHEIRA — Copeira — NCr$ 90,00. Av. Rainha Elizabeth, 559 ap. 701. Tel. 27-7027.

COZINHEIRA — Forno e fogão, ord. 100 000. Tratar Av. Bartolomeu Mitre, 647 — 503 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com experiência e desembaraço e que durma no emprêgo. Paga-se muito bem a quem demonstrar que está à altura do que se exige. Rua Dr. Pereira dos Santos, 24 — Praça Saens Pena.

COZINHEIRA — Precisa-se e arrumadeira com referência. Paga-se bem. Rua Toneleros, 180, ap. 301. Tel. 37-4373.

COZINHEIRA — Precisa-se com muita prática para lanchonete. Rua Marquês de Abrantes n. 38-F.

COZINHEIRA — Precisa-se para família de alto tratamento. Paga-se muito bem. Praia do Flamengo, 392, ap. 101. Tel. 45-8285

COZINHEIRA — Trivial fino, forno fogão. Pedem-se referências e documentos. Pr. Botafogo, 280-9.º — Fone 46-4312.

COZINHEIRA — PASSADEIRA — NCr$ 90,00 — Trivial variado, 4 pessoas — Exigem-se referências — Trabalhar das 7 às 17 horas. Rua Dr. Satamini, 94, ap. 402 — Tijuca — 48-4908.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial fino que lave roupas miúdas, para trabalhar na Zona Sul. Dorme no emprêgo. Tratar na Rua Dr. Noguchi, 28, fundos, na parte da manhã com D. Almerita.

COZINHEIRA com prática do trivial, das 8 às 17 horas. Rua Haddock Lôbo, 171 apartamento, 403.

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena família. Rua Sá Ferreira, 44/1 103. Copacabana.

COZINHEIRA — Preciso p/ 3 pessoas, durma emprêgo. 70 mil. Referências. R. Siqueira Campos, 142 ap. 701 — Cop.

COZINHEIRA — Precisa-se, que lave e passe para 3 pessoas e durma no emprêgo. Rua Uruguai, 488-A c/ 19 — Tijuca — 38-1006.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma — Paga-se bem. Rua Senador Vergueiro, 272, ap. 301.

COZINHEIRA — Trivial fino variado, precisa-se, para casa tratamento. Família 4 pessoas. Ordenado 90 000. Tratar depois das 10 horas, à Rua Santa Clara, 216. Tel. 37-4626.

COZINHEIRA — Precisa-se para todos os serviços em casa de três pessoas. — Av. Copacabana, 363, ap. 401.

COZINHEIRA — Trivial simples, que durma no emprêgo. Av. Bartolomeu Mitre, 144, ap. 301. Leblon.

COZINHEIRA trivial fino e variado, procura-se com muita prática e referências para pequena família de trato. Dorme no emprêgo, não lava, paga-se Cr$ 120,00 — 252, Av. Copacabana, ap. 201. Tel. 37-4790.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e trivial fino. Só serve com referências. Ord. NCr$ 100,00. — Tel. 47-6863.

COZINHEIRA — Preciso com referências e bastante prática. Pago muito bem. R. Sta. Clara, 47 ap. 1 201. Tel. 36-0335.

COZINHEIRA — Tijuca — Precisa-se à Rua Conde de Bonfim, 593, ap. 401, p/ lavar e cozinhar, que seja caprichosa, durma no emprêgo e dê referências. Salário NCr$ 100,00.

CASAL — Cozinheira e jardineiro com prática, para Jacarepaguá. Ordenado NCr$ 150. Apresentar documentos e referências. Telefonar para Jac. 897 ou CETEL 92-2086.

COZINHEIRA — Trivial, referências, bom ordenado. Av. Delfim Moreira, 1130, 4.º andar — Leblon.

COZINHAR — Simples — NCr$ 70 00. Preciso empregada com referências. Avenida Atlântica n.º 2 788 ap. 101. Tel. 36-2140, perto cinema Rian.

COZINHEIRA de 25 a 35 anos, solteira, para o serviço de um casal que vá para Petrópolis nas férias. Cr$ 80 000,00. Av. Visconde Albuquerque 606 — Leblon.

COZINHEIRA todo serviço 2 senhoras 70x80 mil — Rua Marquês Abrantes, 219-802.

COZINHAR E LAVAR — Precisa-se para cozinhar e lavar. Tratar Av. Vieira Souto, 690, 5.º tel.: 47-4277, durma no emprêgo.

COZINHEIRA — Preciso, trivial fino, limpa, refs. Pg. bem Rua Joaquim Nabuco 258 ap. 201.

COZINHEIRA — de forno-fogão com boas refs. e documentos — Preciso — Ordenado até 150 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se que durma no emprêgo. Av. Ataulfo de Paiva, 814/201. — Leblon.

COZINHEIRA — Pequena família, trato, precisa trivial fino, limpa, refs. Pg. bem. R. Joaquim Nabuco 258 ap. 201.

EMPREGADA — Casal precisa p/ cozinhar-lavar. Durma no emprêgo, com refers. 80,00. Rua General Glicério, 115 — Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se cozinhar trivial variado, família 6 pessoas. 60 mil. Toneleros, 236 — 1 002 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar bem e arrumar. NCr$ 90,00. Pedem-se referências. Tel. 36-1201.

EMPREGADA — Precisa-se de 30 a 50 anos, pequena cozinha e serviços leves, 2 pessoas. Dorme no serviço. Av. Presidente Vargas, 3 415, esq. Machado Coelho ap. 301.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Rua Humaitá, 141, ap. 902. Exigem-se referências. Ordenado NCr$ 60,00.

EMPREGADA todo serviço, que saiba cozinhar trivial fino, 3 pessoas, tendo referências. Leopoldo Miguez 28, ap. 501.

EMPREGADA DOMESTICA — Cozinhar e arrumar — Paga-se bem. Rua Farme de Amoedo, 58-4.º andar — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar ou cozinhar e passar. Otimas referências. Rua Nascimento Silva 122, ap. 101. — Ipanema.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar. Rua Sá Ferreira 63, ap. 603 — Telefone 27-5669.

EMPREGADA — Precisa-se para 3 pessoas, o dia todo, sabendo cozinhar. Paga-se bem, exige-se referencia. Tratar pela manhã na Rua Petrocochino, 57-A ap. 201. V. Isabel.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar pequeno apartamento. Ordenado: 70 000. Tratar tel. 47-1334. Rua João Lira, 41 ap. 403 — Leblon.

FAMÍLIA de 4 pessoas precisa cozinheira de trivial fino. Paga-se bem. Pedem-se referências. R. Miguel de Lemos 90, ap. 701. — 57-5869.

OFERECEM-SE 2 cozinheiras, faço todo serviço. A outra cozinha de forno e fogão. Somos mineiras. Tratar hoje, 22-5683.

OFEREÇO cozinheira, copeira-arrumadeira etc. Com doc. e informações. Tel. 32-0584 e 32-5556 — Agência Riachuelo.

OFEREÇO 3 cozinheiras recomendáveis, 1 de todo serviço, 1 de forno e fogão e 1 do trivial fino. Agência Alemã Olga — 37-7191.

PRECISA-SE — De uma cozinheira que lave roupa miúda, para pequena família, de preferência portuguêsa. Ordenado NCr$ 100,00. Tratar com D. Eva, Rua Júlio de Castilhos n.º 58, ap. 901. Tel.: 47-8867.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar. Paga-se bem. Exigem-se referencias. Rua Ipiranga 138 — Laranjeiras — Telefone 25-6335.

PRECISA-SE cozinheira educada com prática e carteira para casal. Av. Atlântica, 1 782, 502.

PRECISA-SE empregada cozinhar e lavar peças miúdas. Rua Rosa e Silva, 276, fundos.

PRECISA-SE de auxiliar de cozinha. Av. Nilo Peçanha n. 44.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão, sòmente para cozinhar para casa de família de tratamento. Exigem-se referências e paga-se bem. Av. Pasteur, 196, ap. 401. Tel. 46-9167, na parte da manhã.

PRECISA-SE — Cozinheira trivial. Exige-se referência. Rua Farme de Amoedo, 58-4.º andar — Ipanema.

PRECISA-SE cozinheira — Paga-se bem — Dorme no emprego. Exigem-se referencias — Rua Dona Mariana, 183 — Botafogo — Tel.: 26-7516.

PRECISA-SE coz. trivial fino. Ord. 80. Trazer ref. Av. Rainha Elisabeth, 636. Tel. 27-4003.

PRECISA-SE — De cozinheira para um casal, pede-se carteira. Av. Atlântica, 1 782 ap. 502.

PRECISA-SE empregada saiba cozinhar. NCr$ 80,00. Av. Atlântica, 400, ap. 702 — 57-6494.

PRECISA-SE boa cozinheira, pessoa de responsabilidade, lavar, passar, três pessoas, com referências. Tel. 46-7190.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino. Rua Bogari 70, ap. 201 — Lagoa. Tel. 46-5622.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino e variado. Rua Barão da Tôrre 538. NCr$ 80,00. Tel. 27-5727.

PRECISO cozinheira. Pago NCr$ 70,00. Praia Botafogo 280, ap. 701.

PRECISA-SE de cozinheira com prática de lanches, à Rua São Clemente n. 98 — Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, para casa de pequena família de tratamento, à Rua Pontes Correia, 98 — Andaraí. Paga-se bem e não trabalha aos domingos.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e arrumar, pequena família. Barão do Tôrre, 42, ap. 202.

PRECISA-SE de cozinheira para pequena família, que faça outros serviços leves. É necessário que durma fora e more nas proximidades. Ordenado 60 e 70 cruzeiros novos. Exigem-se referências. Tratar à Rua Barão de Mesquita, 136, ap. 303.

PRECISA-SE de ótima cozinheira, do trivial fino e variado, para trabalhar em casa de família de alto tratamento. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Ordenado NCr$ 100,00. Tratar à Rua Marquês de Olinda n.º 19 — Botafogo.

PRECISA-SE cozinheira q. seja senhora e c/ responsabilidade, c/ referência. Buarque Macedo 32, ap. 102.

PRECISA-SE de cozinheira que lave e passe, que durma no aluguel e dê referencias. Rua Miguel Lemos 24, ap. 501. Cop.

PRECISA-SE cozinheira trivial, casal. Rua Bulhões de Carvalho, 195, ap. 705 — Tel.: 47-4185.

PRECISA-SE cozinheira que saiba trabalhar. Paga-se muito bem — 27-4357 — Copacabana, 1319/601.

PRECISO cozinheira, cop.-arrumadeira. Com documentos e ref. R. Joaquim Silva n. 123 — Lapa — D. Conceição.

PRECISO cozinheira de todo serviço. Ordenado 80 a 100 mil. Trazer documentos e refs. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

LAVAD. E PASSADEIRAS

ATENÇÃO — Aceita-se lavagem de roupa, 38-1724. Djanira, Rua Uruguai, 261 — Tijuca.

MÉIER — Precisa-se de empregada para lavar roupa de cinco crianças e cozinhar o trivial. Paga-se NCr$ 70,00. Rua Aristides Caire 252.

OFERECE-SE passadeira e lavadeira, ambas com prática e referências. NCr$ 6,00 por dia. 42-3629.

PRECISA-SE — Passadeira. Av. Paulo Frontin, 647-A, ap. 605 — Rio Comprido. Tratar têrça-feira.

PRECISA-SE p/ lavar na máquina e passar, p/ trabalhar 2 dias na semana. NCr$ 4,00 por dia. Exigem-se referências. Trat.: Trav. Tamoio, 7, ap. 310. Flamengo.

TINTURARIA — Precisa-se de um lavador c/ prática do ramo. Paga-se bem. Tratar à R. do Riachuelo 191.

TINTURARIA — Precisa-se de um passador. — Rua Nossa Sra. das Graças, 1299. Ramos.

TINTURARIA — Precisa passadeira de linho e vestidos, com prática. R. Mariz e Barros 1024-A.

JARDINEIROS E CASEIROS

CASEIRO — Para sítio perto de Petrópolis, procura-se casal com prática. Exigem-se referências. Av. Erasmo Braga 227, s/ 207 ou telefone: 32-8852.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Precisa-se senhora competente e recomendada para cuidar de doente com 78 anos, das 8h da manhã às 8h da noite, residente em Copacabana. Ord. 150,00 — Telefone 26-4586.

MOÇAS — Senhoras claras ativas para clínicas: 4 domesticas, duas serventes e 2 meninos para limpeza. Rua José Bonifacio 143 — Méier.

PRECISA-SE de menino p/ limpeza em casa de família. — Rua Moreira Sampaio, 15. Méier. Tel. 29-5668.

PRECISA-SE de um menor para casa de família. Tel. 38-9059.

SENHORA inglêsa pode tomar conta de sua casa ou apartamento durante suas viagens. Telefone 49-0917.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES de escritório s/ prática, môças e rapazes (maiores) c/ ginasial, 2.º ciclo superior n/ sistema empregos salários 120/200. Av. Rio Branco 151, s/loja, s/ 09.

AUXILIAR de escritório, datilógrafo com prática, rapaz maior. Tratar: Rua Barão de São Félix, 143, depois de 8 horas.

AUXILIAR DE ESCRITORIO que saiba escrever à maquina. Precisa-se na Rua da Constituição 59 loja.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se môça. R. Aristides Lobo, 53.

AUXILIAR PLANEJAMENTO — Môça boa aparência boa em cálculos e prática máq. elétrica. — Bom sal. Nilo Peçanha, 151 sala 218.

AUXILIARES 1 p/ setor finanças 220, outro p/ Fat. N. Fisc. p/ R. P. Dutra prática dat. calc. — Av. Rio Branco, 151 s/loja s/ 09.

AUXILIAR de contab. 200 mil. — Aux. escrit. dat. faturista p/ Bonsucesso, 200 mil. Av. Almirante Barroso, 90 s/ 913.

AUXILIAR Escritório môça dat. p/ Pç. Bandeira, faturas, vendas, 180, outra p/ E. Nôvo, 110,00, prat. Av. R. Branco, 151 s/loja s/ 09.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Procura-se (homem ou senhora) c/ conhecimentos gerais para escritório de contabilidade. Precisa ser datilógrafo. Chamar Srta. Romilce — Tel. 54-2810.

AUXILIAR — Precisa-se com conhecimentos gerais de escritório. Apresentar-se com boas referências, Marquês de Abrantes 162 — Botafogo.

AUXILIARES — Admitimos. Maior iniciante c/ cert. reservista e um aux. de estoque, c/ b. dact. Miguel Couto, 23-703.

AUXILIAR CONTABILIDADE — NCr$ 230/360, 3 môças Z. Norte, 3 rap. estudando contab. p/ Centro, prática. Senador Dantas, 117 gr. 223.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se para serviços gerais, datilografo, maior, boa aparencia e referencia. Rua da Alfandega n.º 122.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisam-se. M/R. Boa dact., ginásio e prática. Riobrás. Av. Pres. Vargas, 529 s/ 410.

AUXILIARES DE CONTABILIDADE — Técnicos recém-formados e auxiliares de Cont. poderão obter agora melhores empregos, após pequeno estágio, prática de escrituração Mercantil, Caixa, C/ Corrente, Razão, Diário, partidas simples e dobradas, balancetes e balanço — Colocação nas melhores firmas com salário superior a 250 mil. Informações: Avenida Pres. Vargas, 529, 18.º; Av. Copacabana, 690, 6.º; Rua Maria Freitas, 42, s/ loja; Rua Conde de Bonfim, 375, s/ loja; Rua do Catete, 216, s/ loja; Rua Dias da Cruz, 185, sala 223; Av. Nilo Peçanha, 185, s/ loja, Nova Iguaçu; Rua Barão do Amazonas, 528, s/ loja — Niterói.

ADMITIMOS ESTUDANTES — Como aproveitar melhor as férias de julho? Que tal a idéia de trabalhar em um escritório comercial? É uma idéia nova, uma experiência a mais na vida. Seus pais certamente ficarão encantados. Por que não conversar com êles? A TED programou tudo em 30 dias, sobrando-lhes também tempo para suas diversões. Môças e rapazes, de 14 a 25 anos, venham conversar conosco com antecedência. Vagas limitadas. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º — Av. Copacabana, 690, 6.º — Catete, 216, s/ loja — Conde de Bonfim, 375, s/ loja. — Dias da Cruz, 185, s/ 223 — Maria Freitas, 42, s/ loja, Av. Nilo Peçanha, 185, s/ loja, Nova Iguaçu. — Rua Barão do Amazonas, 528, s/ loja — Niterói.

AUXILIARES PRINCIPIANTES — Vença o temor da primeira entrevista, nós sabemos que você é principiante e por êste motivo deve ser orientado e ensinado a trabalhar em um escritório. Deixe-nos recomendar-lhe a um empregador, que sabe de antemão que você treinou nos cursos TED e que por isto mesmo possui perfeitos ensinamentos práticos adquiridos na melhor escola comercial prática do Brasil. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º; Av. Copacabana, 690, 6.º; Rua do Catete, 216, s/ loja; Rua Conde de Bonfim, 375, s/ loja; Rua Dias da Cruz, 185, s/ 233, Rua Maria Freitas, 42, s/ loja; Av. Nilo Peçanha, 185, s/ loja, Nova Iguaçu; Rua Barão do Amazonas, 528, s/ loja, Niterói.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de môça de boa aparência, para atender telefones em Emprêsa de Transporte. Rua Sargento Silva Nunes, 144 — Sr. Coimbra.

ADMITE-SE môça de ótima aparência, desembaraçada, datilógrafa, residindo na Zona Sul, p/ trabalhar em Escritório de Imóveis. Otimo ambiente. Lugar de futuro. Semana de 5 dias. Entrevistas das 9 às 11 horas, à Av. Copacabana, 605, s/ 405.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se môça boa datilografa, curso ginasial, boa aparencia, boa letra. Salario NCr$ 110,00. Apresentar-se hoje de 9 às 12h., à Av. Franklin Roosevelt 39, g. 606.

ATENÇÃO — Môças e rapazes p/ iniciar escritório c/ ginasial. Várias vagas, através n/ sistema rápido. Av. Rio Branco, 151, s/ 409.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se para escritório contábil, pessoa c/ vontade progredir. Deve saber escriturar livros comerciais e fiscais. Datilógrafo. Tel. 54-2810, c/ D. Marlene. Exigem-se referências.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se com noções de contabilidade e referências. Tratar — Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Estabelecimento industrial sediado no bairro de São Cristóvão, admite rapazes que escrevam à máquina e apresentem referências e certificado de reservista. Carta do próprio punho para a portaria dêste Jornal sob o n.º 22845.

AUXILIAR — Rap. sal. 150 200/ Fat. Datl, Notista, Almox., Recep. Neg. mecânica, Dat. Cobrador, Dat. Aux. Seç. Cob. Corresp. 300. Contab. c/ Téc. 250 300. Op. Front Feed 230. Boys. Até 22 a. Av. Pres. Vargas, 435, s/ 605.

ADMITE-SE Moça. Sal. 150-200. Aux. c/ prat. esc., Dat./Arquiv. Corresp./D. Pess., Dat. máq. elet. Olivetti, 230. Contab. 300. Corresp. Port., Ing. 500. Esteno. Ing. e Espanhol. Av. P. Vargas 435, s/ 605.

CONFERENTE — Precisa-se à R. Riachuelo, 172, após às 8 horas.

EMPREGOS ESCRITORIO s/ prática, c/ primário. Colocamos ótimos salários, após n/ sistema rápido. Rua Lucídio Lago, 91, s/ 611.

ESCRITURÁRIO c/ 2.º ciclo contabilidade e relatórios auditoria trabalho 30/60 dias possivel admissão def. 280,00. Av. R. Branco, 151 s/loja s/ 09.

MOÇA — Para serviços gerais de escritório. Não precisa ter experiência. Firme nos cálculos e boa caligrafia. Boa apresentação, Av. Copacabana, 581, subsolo, loja 14 — Sr. Jorge.

MOÇA — C/ ginasio, dactilografia. Precisa-se p/ o horario de 12 às 17,30 h. Av. Erasmo Braga, 227 — sala 1015.

MÔÇAS sem prática p/ empregos escritório c/ ginasial, 2.º ciclo superior n/ sistema. Salários 120/200 — Av. Rio Branco 151, s/loja, sala 09.

NOTISTA — FATURISTA — Precisa-se c/ muita prática, notas, etc. e livros fiscais, bom datilografo, salario a combinar. Rua Neri Pinheiro, 373 — Estácio de Sá.

RAPAZ — Precisa-se auxiliar para pequenos serviços de escritório. Tratar Rua General Polidoro, 115 — TRANSPORTES PINTO.

BALCONISTAS

BALCONISTAS — Precisam-se môças maiores com prática, para trabalhar em magazine. Salário mais comissão. Tratar c/ Sr. Nelson, Av. Copacabana 581, Loja 2.

BALCONISTA — Precisa-se com prática, Carts. Profissional e Saúde, atualizada. Trav. dos Cardosos, 43, uma foto 3x4 — Cascadura.

MOÇAS BALCONISTAS, boa aparência e prática para loja de calçados para senhoras. Apresentar-se na Rua Xavier da Silveira n.º 40-D — Copacabana, das 9 às 14 horas.

MOÇA menor c/ pratica para loja de modas feminina, referencias. Estr. do Portela, 29, loja C — Madureira.

MOÇA — Precisa-se com desembaraço em contas, à Rua Ministro Viveiros de Castro 51 — Copacabana.

PRECISA-SE de empregado para mercadinho. Bolivar, 169.

PRECISA-SE môça até 20 anos, para balcão de roupa de criança. Rua Uruguaiana n. 18.

RAPAZES BALCONISTAS — Precisa-se com prática de armarinho, Figueiredo Magalhães 121-A — Loja.

CONTADORES

CONTADORES 1 cont. (não tec.) administração. Legislação fiscal cont. bem atualizado até 40 an. Sólidas ref. 1 000, outro cont. ou tec. p/ sub 600. Av. R. Branco, 151 s/loja s/ 09.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Bom dia para tratos com pessoas do sexo oposto e realizar negócios mais ou menos arriscados.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 8. Côr: amarelo. Pedra: turquesa. Muito bom para viagens e tratos com pessoas da esfera política e religiosa.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 3. Côr: creme. Pedra: jacinto. Dia favorável para quem tem negócios imobiliários a resolver, ou então trato com pessoas do sexo oposto.

Peixes (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 74. Côr: azul. Pedra: ametista. Boas oportunidades não lhe faltarão para negócios e amizades.

Áries (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 39. Côr: verde-claro. Pedra: rubi. Siga sua intuição para as realizações durante as 24 horas dêste dia, pois assim terá mais oportunidade para resolver de pronto os problemas que surgirem.

Touro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 19. Côr: todos os matizes do creme. Pedra: safira. Bom tempo para dar seguimento aos negócios e resolver assuntos familiares. Bom para o amor.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 61. Côr: lilás. Pedra: esmeralda. Se tem algum negócio para resolver procure agir cedo, pois quem cedo madruga melhores frutos colhe.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 98. Côr: todos os matizes do cinza. Pedra: ágata. O dia é indicado para compras e trocas de objetos de uso pessoal e planos para a vida amorosa.

Leão (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 34. Côr: musgo. Pedra: brilhante. Hoje é um dia que você não tem muito que pensar para resolver seus problemas, pois a calmaria será tanta e as oportunidades tão difíceis que você por si só não terá coragem para começar nenhum plano.

Virgem (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 75. Côr: vinho. Pedra: granada. Procure resolver sòmente negócios em que vislumbre lucros compensadores, e só faça amizades novas depois de se inteirar do caráter das mesmas.

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 44. Côr: rosa. Pedra: lápis-lazúli. Tendência para realizações de natureza sentimental é o que indicam os astros para hoje.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 80. Côr: violeta. Pedra: água-marinha. Tenha calma com os entes queridos. Procure manter-se alerta com os assuntos profissionais, porque poderá surgir alguns negócios muito interessantes.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 58. Côr: azul-marinho. Pedra: topázio. Êste é um dia em que você terá que ir ao encontro dos negócios, pois se assim não agir nada obterá. Para a vida amorosa seu coração estará em calma, pois a pessoa amada tudo fará para lhe dar paz.

ASSISTENTE contador p/ Bonsucesso bem atualizado, 350 outra p/ Urca, aux. class. livros 220, outro Operador Olivetti, 220. Av. R. Branco, 151 s/loja s/ 09.

ATENÇÃO ESTUDANTES! — Precisa-se para vender artigos indispensáveis aos escritórios. Ambos os sexos. R. Imperatriz Leopoldina, 8 s/ 1 507 — Praça Tiradentes.

CORRETORES (AS) para venda de casas, possibilidades acima de NCr$ 3 000,00. Trav. do Paço, 23 s/ 209. Exclusivamente das 13 às 19 horas.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMISSÃO IMEDIATA — Secret. datilóg., estenodatilog. 15 motoristas. Av. R. Branco, 185, gr. 230 — ZILDA.

DATILÓGRAFA — Precisa-se. Rua Frederico Méier, 15, s/loja.

DATILÓGRAFA com prática boa aparência, para firma estrangeira. Otimo salário. Av. Nilo Peçanha, 151, sala 218.

DATILÓGRAFAS, 1 c/ muita prática escrit. geral, corresp. p/ saúde 280, outra fat. corr. centro 200 outra calc. imp. 230, 1 aux. ... 150,00, 1 p/ cop. 150. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/ 09.

DATILÓGRAFA — Precisa-se com prática de máquina elétrica e boa caligrafia. — Favor não se apresentar sem êstes requisitos. Semana de 5 dias. — Rua Senador Dantas n.º 20, sala 508-511.

DATILÓGRAFA c/ prática de escritório. Conceituada firma admite uma môça com boa aparência, ginásio e desembaraçada — Semana de 5 dias. 150 mil — Av. Rio Branco, 114-15.º andar.

DATILÓGRAFA — Preciso c/ conhecimentos de fichário. R. Evaristo da Veiga 16, gr. 1 206.

DATILÓGRAFO com redação própria precisamos. Av. Copacabana, 435, gr. 808. Entrevistas, das 16 às 18 horas.

ESTENO PORTUGUES — Método Marti — Admitimos p/ Madureira, Méier, Tijuca e Catete. Salário e horário a combinar. Entrevistas com o Sr. Lucilio.

ESTENÓGRAFA em port. inglês prática ótima firma sem sábado, 800/900. Av. R. Branco, 151 s/loja s/ 09.

ESTENÓGRAFAS em port. inglês prática 800,00. Av. R. Branco, 151, s/loja s/ 09.

HABIL DACTILOGRAFO — Aceita trabalhos p/ fazer em s/ residência ou para fazer em escritório na parte da manhã — Respostas para a portaria deste Jornal sob o n.º 23 281.

MÔÇAS — Precisam-se p/ serviço de escritório c/ noções de dactilografia. Apresentar-se hoje na Rua 7 de Setembro n. 124, 10.º andar.

SECRETÁRIA Esteno Português-Inglês, grande firma precisa com prática. Boa aparência. — Otimo sal. Nilo Peçanha, 151 sala 218.

SECRETÁRIA — Pagamos 350 mil, dat. 200, aux. contab. 250; aux. escrit. 180; recep., 150. Erasmo Braga 227, sala 315.

SECRETÁRIA — Ofereço-se, Inglês, Português, Francês correspondente Esteno, Tradução, Arquivos. Recados Arlindo 32-4949.

SECRETÁRIA — NCr$ 300/350, 4 môças prát. redação, 2 p. setor adm., b. datil., aparência. Senador Dantas, 117, gr. 223.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO — Revendedores, ganha NCr$ 20,00 por dia revendendo produto de uso obrigatório, lançamento inédito. Rua do Carmo, 6, sala 609. Dona Iára.

HORAS VAGAS — Pagamos por 15 visitas diárias, 30% e mais 300 mil cruz. de prêmios mensal. Erasmo Braga, 227-315.

MOÇAS E RAPAZES. NCr$ 15,00 por dia, colocando artigos novidade que agrada a todos. Exigem-se apresentação, inst. ginasial e conh. de vendas. Rua São José, 56, 2.º, Sr. Guedes, das 10 às 16h.

PRECISA-SE de môças e senhoras, para vendas, paga-se almoço e passagens e ensina-se o serviço. Rua Pedro Américo 22 — Catete — Das 8 às 18 horas. Sr. Nunes.

RAPAZ fino trato, p/ loja art. decoração. Santa Clara, 33, sala 222. (B

VENDEDORES PARA HOTEIS — Companhia distribuidora procura para lançamento de artigos de utilidade destinados à indústria hoteleira — Tel. 32-0761.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

RECEPCIONISTA — Precisa-se jovem de boa aparência, maior de 18 anos. Rua Alcindo Guanabara, 15, s/ 1401 — Sr. Carlos.

BOYS E CONTÍNUOS

OFICIE BOY — Precisa-se com prática registrada em carteira e boas referências; pode ser de maior; Paga-se bem. Tratar à Av. Rio Branco, 131 — Grupo 801 — Sr. Mário.

MENOR para boy de escritório. Precisa-se, tel. 32-0535.

MENOR — Para entregas. Tratar Rua Barata Ribeiro, 739-E.

PRECISA-SE rapaz de 15 anos para limpeza e pequenas entregas, preferência que more perto. Rua do Livramento, 138, 5.º andar.

RAPAZ MENOR — Precisa-se ativo e desembaraçado, conhecendo a Cidade, p/ serviço interno e externo. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

DIVERSOS

CAIXA registradora c/ prát. ginásio, boa apresentação p/ Zona Sul. Av. Almirante Barroso, 90 s/ 913.

CASA DE MODAS com atelier de costura fina. Precisa-se môça c/ boa apresentação e referências como assistente de serviços de vendas e departamentos de expedição. 252, Av. Copacabana, ap. 201 — Tel. 37-4790.

MOÇAS e senhoras precisamos diversas. Ensinamos o serviço. NCr$ 110,00 mensais. Sáb. livres. Rua Leandro Martins, 20, sala 606.

MOÇA — Boa aparência, precisa-se à Rua Gonçalves Lêdo, 61.

OFERECEM-SE (2) militares reformados para serviço rendoso, em qualquer horário. Têm instrução secundária completa, podem viajar para qualquer parte do País, hábeis datilógrafos, 36/38 anos, dispensam vinculação trabalhista. Cartas portaria dêste Jornal sob o n.º 23604.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

APRENDIZES MENORES — Precisam-se com prática de lustrador, de marceneiro, ou de pinturas de móveis, à Rua 24 de Maio, 298 — Estação do Riachuelo. — Sr. Luiz.

CARPINTEIRO-MARCENEIRO — Precisa-se só quem tem prática em moveis de formica, bufets, armários etc., com documentos na Rua Frei Caneca, 117.

CARPINTEIROS e meios oficiais. Urgente. Campo São Cristóvão n. 13 — Sr. Alfredo.

MARCINEIRO com prática de máquina e formica. Rua da Passagem 116.

MAQUINISTA — Para fábrica de móveis e esquadrias. Rua São Luís Gonzaga, 376.

MARCENEIROS — Preciso c/ prática p/ montagem de armários embutidos, pode começar ainda hoje. Av. Italianos, 200 — Turiaçu.

MARCENEIRO — Precisa-se bom oficial. Paga-se bem. Rua Barão de Piraquara n. 31 — Padre Miguel.

MARCENEIRO — Precisa-se com pratica em moveis de estilo. Rua Lobo Júnior, 776-F.

MARCENEIROS — Precisam-se — Apresentar-se na Rua José Bernardino, 11/15 — Catumbi. Sr. Carvalho e Alcino.

MARCENEIRO — Precisa-se com bastante experiência em INSTALAÇÃO COMERCIAL. Tratar na Av. Rodrigues Alves, 147, com Sr. Carlos, das 8 às 12 horas.

PRECISA-SE de marceneiros à Rua Senador Dantas, 74, 2.º andar. Procurar o Sr. Justino, das 8 horas às 18 horas.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

ESTUCADOR — Precisa-se p/ trabalhar em obra à Rua Saint Roman, 480. Entrar pela Francisco Sá, esq. com Bulhões de Carvalho.

OFICIAIS ELETRICISTAS — Oficiais bombeiros e ajudantes prático de bombeiro — precisa-se para instalações em apartamentos. Tratar na Av. Pres. Vargas, 590 sala 1 102.

ESTUCADORES — Preciso Rua Embaixador Carlos Taylor, 190 — Gávea.

PEDREIRO-ESTUCADOR — Preciso, obra Rua Visconde Pirajá, 524 — Ipanema.

PINTORES — Precisa-se. NCr$ 0,80 por hora. Paga-se os domingos. Assina-se carteiras, às 7 horas. Av. General San Martin, 1151, ap. 101 — Leblon.

PEDREIRO — Precisa-se para serviço de empreitada. Tratar: Fábrica São Luiz Durão S/A. Rua Almirante Mariath, 340 — Segunda-feira, das 9 às 10 horas.

PINTOR — Precisa-se 1/2 of. ou of. c/ doc. e material. Av. Prado Júnior, 120 c/ encarregado.

PRECISA-SE — Um meio oficial bombeiro, Rua Miguel Lemos 25 apartamento 802, das 8 às 9 horas com Sr. Sebastião — Copacabana.

RAMOS — Precisa-se de um servente e um pedreiro por dias, na Rua Pindorama, 54.

SERVENTES — Precisam-se p/ obra, Rua General Roca, 598, Pça. Saens Pena.

SERVENTE — Precisa-se para obra na Rua Natal 41 — Botafogo.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE urgente de técnico de televisão, prática comprovada na carteira. Tratar: Av. Rodrigues Alves, 173 — D. Helena.

TÉCNICO DE TRANSISTOR — Precisa-se de 1 com prática, apresentar na Rua Barata Ribeiro, 94, loja 2, para combinarmos, diàriamente das 9 às 19 horas.

TÉCNICO DE TELEVISÃO e rádio com muita prática para tôdas as marcas, ordenado 350 mil. É favor apresentar quem fôr capaz! tado. Rua Bela, 113-B — Telefone 34-2855.

GRÁFICOS

AJUDANTE DE OFFSET — Gráfica admite. Tratar à Rua Sinimbu, 503 entrada pela Rua São Luís Gonzaga, 921.

COMPOSITOR — Precisa-se para serviços comerciais. Rua Senador Alencar, 157 — São Cristóvão.

COMPOSITOR — Paginador, gráfica admite. Tratar à Rua Sinimbu, 503 entrada pela Rua São Luís Gonzaga, 921.

COMPOSITOR — Precisa-se — Rua Conceição, 149 s/ 5.

CORTADOR TIPÓGRAFO — Precisa-se na Rua Santos Rodrigues, 240 — Estácio de Sá.

COMPOSITOR — Precisa-se de 1 p/ tipografia — Rua Capeava 20 — B. Pina.

ENCADERNADOR taloeiro, precisa-se. — Rua São Januário, 438-C — São Cristóvão.

ENCADERNADORA — Precisa-se de operárias e menores com prática do serviço. AGESA Artes Gráficas. Rua Barbosa da Silva 103 A/B. Riachuelo.

ENCADERNADOR para livros e trabalhos de obras. Precisa-se na Rua Santos Rodrigues, 240 — Estácio de Sá.

GRÁFICOS — Encadernadores e impressores para máquinas automática e Minerva à Rua do Livramento, 113.

GRÁFICA — Admite-se impressor de Corte e Vinco, compositor-paginador, retocador para Offset e ajudante de Offset. Tratar à Rua Sinimbu, 503, entrada pela Rua São Luís Gonzaga, 921.

GRÁFICA — Precisa-se de três compositores, horário noturno. Paga-se bem. Rua do Carmo, 63.

GRÁFICA — Precisa-se de dois impressores, máquina Minerva. — Dá-se almôço gratuito. Rua do Carmo, 63.

GRÁFICA — Precisa-se de dois compositores. Dá-se almôço gratuito. Rua do Carmo, 63.

IMPRESSOR — De Corte e Vinco — Gráfica admite. Tratar à Rua Sinimbu, 503 entrada pela Rua São Luís Gonzaga, 921.

IMPRESSOR MINERVISTA — Precisa-se à Rua Ricardo Machado, 59 — São Cristóvão.

IMPRESSOR para automática, Rua Leôncio de Albuquerque, 69 — 43-9502.

PRECISA-SE de impressor — Máquina Catu — Rua Uranos, 1440-B — Olar'a.

RETOCADOR — Gráfica de Offset admite. Tratar à Rua Sinimbu, 503, entrada pela Rua São Luís Gonzaga, 921.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor, Rua São Cristóvão, 509.

TIPOGRAFIA — Precisa-se impressor p/ máquina Minerva c/ prática. Rua São Luiz Gonzaga, 442 — São Cristóvão.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR e meio-oficial com prática de usinagem. Av. Londres 461 — Bonsucesso.

SAPATEIROS

FÁBRICA DE CALÇADOS — Precisa bons pespontadores para mocassin de senhora e homem. Semana de 5 dias. Rua Alice 9. Laranjeiras.

FÁBRICA DE SAPATOS — Precisa-se sapateiro p/ fazer palmilhas. Rua 24 de Maio, 266.

FÁBRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de bons viradores — Rua Goiás, 594-B — Piedade.

FÁBRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de chanfrador. — Praça Portugal, 31. Penha Circular. Telefone 30-5953. Sr. Sousa.

PRECISA-SE de bom cortador e pospontador de Luiz XV, à Rua Luiz de Camões n. 75-A.

PRECISA-SE montador de brotinho — Rua Jurucê, 245 — Colégio — Paga-se bem.

PESPONTO — Precisa-se para obra esporte fina. — Av. Brigadeiro Lima e Silva, 458. Bairro 25 de Agôsto, Caxias, com Sr. Murilo.

PRECISA-SE de moça ou rapaz que saiba virar obra esporte e aparar. Sua Saí 69 — Irajá — Vila Rangel.

PRECISA-SE lixador de palmilhas ou frizador ou sapateiro, que trabalhe bem., que tenha carteira do SENAI, Lino Teixeira 206-A — Jacaré.

PRECISAM-SE bons pespontadores Luiz XV, fino. Rua Conde de Bonfim, 795.

PRECISA-SE balcão para fábrica de Luiz XV, acabador. Rua Resende, 129, sobrado.

SAPATEIROS — Precisa-se para Luís XV sob medida, obra fina testes na oficina. Dá-se para casa paga-se bem, tratar com Vieira. Av. Suburbana 191-F.

SAPATEIROS — Precisa-se de vários acabadores para brotinho, nota bem só queima a bôca do salto. Tratar com Vieira. Avenida Suburbana 191-F.

SAPATEIRO — Precisa-se de cortadores para obra esporte de senhora e pospontadores que tenha bancada em casa. Rua Frei Caneca 241, Loja.

SAPATEIRO — Precisa-se para botas ortopédicas, damos serviço para casa, Rua Senador Nabuco, 68 — Vila Isabel.

SAPATEIROS — Precisa-se de oficial obra esporte, sob medida de homem. Rua São Januário, 60-A — São Cristóvão.

SAPATEIRO — Precisa-se de montador — Rua Conde de Agrolongo, 585, Penha.

SAPATEIRO — Preciso montador. Pago bem. R. da América 215.

SAPATEIRO — Precisa-se pespontador (ra). R. Joaquim Loureiro, 181, ap. 204. Paga-se bem. Sr. Cancio. IAPC — Irajá.

SAPATEIRO — Precisa-se montador. Rua do Mateso 182-A.

SAPATEIROS — Precisam-se sapateiros para sport fino senhora e auxiliar para acabamento de balcão. Avenida Brasil 12277-B — Penha.

SAPATEIRO MONTADOR. Ponto de máquina. Calçados Colombina. Frei Caneca, 41.

DIVERSOS

COLCHOEIRO — Para colchão de molas. Precisa-se, Rua Santana, 184.

FÁBRICA DE BOLSAS — Precisa-se de oficial de mesa, um cortador e môças com prática. Rua Francisco Sá 35, sobreloja 207 — Copacabana.

FÁBRICA DE BOLSAS — Precisa-se moças menores com prática. Rua Senador Dantas, 118, 10.º andar.

FERRAMENTEIRO e meio-oficial. Av. Londres 461 — Bonsucesso.

FÁBRICA BOLSA — Preciso modelador competente. Praça Monte Castelo n.º 6, 1.º andar, esquina Uruguaiana.

PRECISA-SE de 2 bombeiros para pôsto de gasolina com prática. Pôsto Ltda. Rodovia Presidente Dutra, Km 4.

SERRALHEIROS E AJUDANTES — Com prática em montagem e consertos de portas de aço. Apresentar-se com documentos na Rua México n.º 111 sala 308.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se para consertos de calças e outros serviços que se ensina. Rua da Passagem, 25 — Botafogo.

AJUDANTE de costureira com prática, que faz também as entregas. Precisa-se: Av. Tamandaré, 20, ap. 102.

ALFAIATE — A Alfaiataria da Fortaleza de São João — Urca, está precisando de oficial para obra civil e militar. Paga-se muito bem, quem não tiver competência é favor não se apresentar.

ALFAIATE — Precisa-se oficial de paletós, com prática de sob-medida. Rua 7 de Setembro 63, 6.º.

ALFAIATE — Ajudante desembaraçado em calça e paletó. Rua Uruguai 527.

BORDADEIRA — Precisa-se para máquina 107-W-100, Rua Teixeira Bastos, 16 — Engenho de Dentro. Entrar pela Rua Dona Teresa.

BORDADEIRAS A MÁQUINA — Precisam-se perfeitas para trabalhar em casa — Exijo amostras e documentos, na Rua Visconde de Caravelas, 134. — Botafogo.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisa-se para macacões que já vão fechados por máquinas de 3 agulhas. Paga-se bem. Rua Francisco Eugênio, 120/122 — Confecções Ben-Hur.

COSTUREIRA — Precisa-se, com bastante prática em vestidos e "tailleurs". Serviço interno, ótimo salário e semana de 5 dias. — Copacabana, 861-1 002.

COSTUREIRA — Precisa-se, competente, com prática em confecções finas para trabalhar no local. Av. Copacabana n. 1052, sobreloja 201.

CONTRA-MESTRE MODELISTA — Fábrica de vestidos e roupa esporte, precisa com bastante prática. Rua do Ouvidor, 151 — Sr. Henrique (9 às 12h).

COSTUREIRA — Precisa-se para máquina de 3 agulhas, Rua Teixeira Bastos, 16 — Engenho de Dentro. Entrar pela Rua Dona Teresa.

CONFECÇÕES — Precisa-se de oficiais de paletó, com prática de fábrica. Rua do Livramento n.º 138/3.º pav.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisam-se c/ muita prática de blusões p/ homens. Paga-se bem. — Tratar na Rua Conde de Bonfim, 507, loja E — Tijuca.

COSTUREIRA — Executa qualquer vestido, conjunto, vai casa família. Rua Visconde Silva 40. Atende-se depois 19 horas. 26-9535.

COSTUREIRAS — Internas e Externas. Precisam-se p/ confecção de senhoras c/ prática. Rua Almte. Chócrane, 4 — 1.º and. (Esquina de S. Fco. Xavier, c/ Mariz e Barros).

COSTUREIRAS — Preciso, com prática em scutians. Tratar R. Cel. Francisco Soares, 112 — N. Iguaçu. Na garagem.

COSTUREIRAS — Fábrica de Calças precisa de costureiras com bastante prática de calça de homem. Rua Antunes Maciel n.º 25, 3.º andar — São Cristóvão.

CALCEIROS externos para confecção. Com prática. Trage amostra. Av. 13 de Maio, 23, sala 427 — DARKE ROUPAS. Também oficiais paletó.

COSTUREIRA — Prática em consertos de calças, blusões, vestidos etc. Loja Vanité. Copacabana, 504 - I - c/ referências.

KACIK — Precisa de costureiras, colarinheiras confecção fina, camisa sob-medida. Salário NCr$ 150,00 — Trazer amostra. Rua do Catete, 199-A, 1.º andar.

MODISTA — Oferece-se para qualquer modêlo por figurino. — Ma. Maria. Tel. 30-7636.

MALHARIA — Precisa costureira para overloque e uma môça para máquina remalhadeira com muita prática. Apresentar-se Rua Moncorvo Filho 66 sala 202.

OFICIAL de paletós, precisa-se para obra fina. Favor trazer amostra. R. Regente Feijó, 91, s/ 306 — Carlos Alfaiate.

PRECISA-SE calceiras (os), c/ prática calças sob-medida e of. paletó. R. Dias da Cruz, 155, s/ C-05. Av. N. S. Copacabana, 709, s/ 1006.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Tratar na Av. Marechal Floriano, 138.

PRECISA-SE de costureira com prática de máquina industrial que saiba fazer japona. Rua Santa Cristina, 46, ap. 401, das 7 às 8 horas.

PRECISA-SE de chuliadeira com prática. Tratar à Rua dos Inválidos, 80 sobrado.

PRECISA-SE de costureira com prática de blusões. Conde de Bonfim, 211, sala 5.

PRECISA-SE de môças menores aprendizes p/ máquina de costura — Rua Pereira Nunes 250-A.

PRECISO menino, alfaiataria. R. 7 Setembro 81, s/ 502.

PRECISAM-SE costureiras com prática em fábrica de vestidos. Dá-se também para casa. Rua Santana n.º 64.

TEMPER ROUPAS — Precisa de buteiros, servente e caixas. Av. N. S. Copacabana, 898.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO, de boa aparência e culta, com prática, preciso. Av. Prado Júnior, 172-A.

BARBEIRO, para uns 15 dias. Paga-se salário. R. General Bruce 254, 2.ª Loja — S. Cristóvão.

BARBEIRO — Oficial, precisa-se para salão de primeira que trabalhe bem. Rua Almirante Gonçalves n. 15 — Copacabana.

CABELEIREIRA que corte e penteie precisa-se competente. Rua Sousa Barros, 186 Engenho Nôvo. Dá-se garantia.

CABELEIREIRAS e manicures — Ensina-se rapido. Rua Arquias Cordeiro 596 S. Tel. 49-9821.

CABELEIREIRO (A) e manicuras com muita prática. Precisa-se, Barão de Mesquita, 494.

CABELEIREIRA ou cabeleireiro que trabalhe bem, para socio ou empregado, precisa-se. Tôrres Sobrinho n. 6 — Méier.

MANICURE — Preciso competente, Visconde Pirajá, 640-B — Ipanema. Edyméa Cabeleireiros.

MANICURE — Cabeleireira, precisa-se com bastante prática, boa aparência, salão em Vila Isabel. Tel. 58-7448.

PRECISA-SE 2 manicures sendo uma diariamente — outra fins de semana. Rua Marquês de Abrantes 168 loja 12.

PRECISA-SE de uma ajudante de cabeleireiro (menor) e uma manicura com prática. Rua Catete 247, sala 203.

PRECISA-SE de manicura competente. N. S. de Copacabana 420 s/ 209.

PRECISA-SE de 2 oficiais de barbeiro — Aposentados do IAPC — Tr. Av. Arruda Negreiros, 375 — S. J. Meriti.

PRECISA-SE barbeiro — Av. Suburbana, 7902 — Piedade.

PRECISA-SE de cabeleireira e manicura. Paga-se bem. Tratar na R. Tamiarana, 365, ap. 102. — Higienópolis.

PRECISA-SE manicura para trabalhar sexta e sábado, urgente. Marquês de São Vicente 61-C — 47-1494.

PRECISA-SE de um oficial de barbeiro, para efetivo, que trabalhe bem, mesmo que seja aposentado, à Rua Pinto Teles n. 447, Loja — Telefone 90-1845 — Bairro Campinho.

SALÃO AMÉLIA — Precisa cabeleireira e manicura, Rua Sampaio Ferraz, 9-D. Tel. 48-3965.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRA dipl. atende a domicílio, para contrôle de pressão arterial. Tel. 26-0887.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

ATENÇÃO — Precisa-se de garçom para lanchonete. Av. N. S. Copacabana 734.

COPEIRO para café e bar c/ prática e referências. Precisa-se na Rua Washington Luís, 51-B.

CAIXEIRO, bar precisa-se. Rua Raimundo Correia, 5.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática de minutas em geral, à Rua Santo Amaro, 21.

CONFEITEIRO — Precisa-se Av. Mem de Sá, 250.

COPEIRA — Preciso para pensão. Av. Franklin Roosevelt, 84 ap. 402.

COZINHEIRO CHEFE — Precisa-se, Clube Regatas Guanabara — Av. Repórter Nestor Moreira, s/n.

COZINHEIRO-AJUDANTE — Precisa-se Hotel Carlton, Rua João Lira, 64 — Leblon.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática para hotel e um bom ajudante. Rua Ferreira Viana n.º 81.

CAFÉ E BAR — Av. Mem de Sá 180, precisa de copeiro.

COPEIRO — Precisa-se c/prática boa aparência, menor até 18 anos — Avenida Rio Branco 133 L-D.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de minutas, para bar com refeições. Rua do Queimado 635. — B. Ribeiro.

COZINHEIRA LANCHEIRA — Precisa-se. Av. Copacabana 31-A.

EMPREGADO — Precisa-se com prática de bar, à Rua Afonso Pena 66-D — Tijuca.

GARÇONETE c/ prática de pensão — Tratar Rua Joaquim Silva, 138 (Lapa).

LANCHEIRO ou lancheira. Precisa-se. Ver na Rua Tenente Cerqueira Leite 15-B — Urgente — Méier.

LANCHEIRO — Precisa-se c/ bastante prática. Exigem-se referências. Tratar Senador Dantas 93.

OFERECE-SE garçom para casa família de trato ou embaixada, com prática e boas refes. Recados: 52-1934 — Sr. Antonio.

PRECISA-SE de um cozinheiro c/ prática de restaurante de movimento. Tratar hoje depois das 8,30 horas c/ Sr. Guilherme. Rua Buenos Aires, 236, pronto para trabalhar c/ documentos.

PRECISA-SE de um rapaz c/ prática de copa. R. São Francisco Xavier, 689.

PRECISA-SE cozinheira para comercio, Rua B. Bom Retiro 1 184 — Sr. Braga.

PRECISA-SE de copeira para pensão de boa aparência. Tratar Rua São Luiz Gonzaga n. 126, sobrado — São Cristóvão.

PRECISA-SE garçom com prática de cozinha — Rua Delfina Enes, 261 — Penha Circular.

PRECISO cozinheiro fazendo lanches. — Rua Cônego Tobias, 13.

PRECISAM-SE garçonetes com prática para pensão comercial, só almoço. Rua Teófilo Otôni, 120 sob.

PRECISA-SE copeiro para lanchonete e sorvetes. Rua Humaitá n. 109-D.

PRECISA-SE de garçom com prática de restaurante. Tratar R. Haddock Lôbo, 100.

PRECISA-SE um ajudante de cozinha com prática de fazer lanches pasteis, pizzas e outras variedades de salgadinhos. Tratar de tarde depois da cinco horas. Rua Teofilo Otoni 113-B.

PRECISA-SE cozinheiro com prática de minutas e salgadinhos. Av. Henrique Drumont n.º 85-A — Ipanema.

PRECISA-SE de um copeiro com pratica apresentar-se na parte da manhã Rua do Catete 195.

PRECISA-SE de um cozinheiro na Rua Bela n.º 607-A.

PRECISA-SE copeiro na Rua São Clemente 80.

PRECISA-SE um garçon com prática para trabalhar em lanchonete. Rua Santana, 123.

PRECISA-SE — Churrascaria Las Brazas 2 garçons, 2 ajudantes cozinha, 1 copeiro c/prática. Rua Humaitá n.º 110 — Botafogo.

PRECISA-SE de cozinheiro para lanchonete Missui — Estrada do Cacuia n.º 126 B. Ilha do Governador. Tratar c/ Sr. Jamilson.

CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS

BORRACHEIRO — Precisa-se um com prática. Paga-se bem, Rua São Francisco Xavier, 115.

CHOFER solteiro morando Zona Sul, preciso, 180 mil, 5 anos carteira. Rua Marquês Abrantes, 219-802.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se, 100% especializado — Paga-se bem, Rua Almirante Cochrane n.º 137 — Tijuca.

LANTERNEIRO com pratica de Volkswagen. Bom ordenado. Est. Portela, 204 — Madureira — Sr. Antonio.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com muita prática. Rua Bonfim, 258. São Cristóvão.

LANTERNEIRO — Volkswagen, c/ muita prática. Rua Monsenhor Manoel Gomes, 104 — S. Cristóvão.

LANTERNEIRO — Precisa-se especializado na linha Gordini. Favor apresentar-se com ferramentas à R. Júlio do Carmo, 94.

LANTERNEIROS, PINTORES E AUXILIARES — Precisam-se para oficina de consertos de automóveis, c/ prática e ferramentas. Tratar à Av. Brasil, 8741 — Olaria, das 8 as 9 horas.

LANTERNEIRO — Precisa-se, oficina de automóveis. Semana de 5 dias. Francisco Otaviano 35. Copacabana.

MOTORISTA — Precisa-se para trabalhar, à Rua Monsenhor Manoel Gomes, 364 — Caju.

MECÂNICO — Para tomar conta de caminhões. Precisa-se à Rua Araújo Viana, 128 — Sto. Cristo.

MOTORISTA — Precisa-se com prática para trabalhar em Dauphine de praça, Rua Petrocochino, 59 — Vila Isabel.

MOTORISTA PARA KOMBI — Precisa-se à R. Bela, 186-194-A, com mínimo de 5 anos de carteira. — Falar com Sr. Licet.

MATORISTA comprovada prática Kombi firma paga bem. Apresentar-se segunda às 8h na R. Cap. Abdala Chamma, 150.

MOTORISTA para diretor de companhia importante. Exigem-se ótimas referências e muita prática. Paga-se bem. Av. Franklin Roosevelt, 126 sala 403/4, Sr. Carlos.

MOTORISTA — Aceita-se trabalho em taxi ou em firma de grande porte, dá-se referências. Tel. .. 43-6349 — Sr. Emilio.

MECANICOS VW — Precisa-se para revisão, pista, caixa e motor. Vidraceiro com prática de colocar acessórios. Rua Clarimundo de Melo n. 858 — Quintino — GB.

MECANICO — Precisa-se, oficina de automóveis. Semana de 5 dias. Francisco Otaviano 35 — Copacaban.

MOTORISTA — Precisa-se c/ bastante prática em particular. Tratar à Rua Lavradio, 3, 1.º andar, após 9 horas.

MOTORISTA — Precisa-se tratar na Rua Assembléia 79.

MECANICO VOLKS — Precisa-se com prática para salão. Tratar Av. Braz de Pina 2155 — Irajá.

MOTORISTA PROFISSIONAL oferece-se para trabalhar em taxi. Diárias completas — 42-3567 — Geraldo.

PRECISO chaffeur com mais de 30 anos. Exijo referências e prática de casa de família. Tratar de 9 às 11 na Rua Mal. Mascarenhas de Moraes, 225, 4.º andar.

PRECISA-SE motorista. Pça. Saens Pena, 3, sobrado.

PRECISA-SE urgente de lanterneiro, prática comprovada na carteira — Tratar: Av. Rodrigues Alves n. 173 — D. Helena.

PRECISA-SE de mecânico competente e meio oficial de lanterneiro. Rua Barão Bom Retiro 371.

PRECISA-SE de meio oficial de lanterneiro. Tratar à Rua Emilia Sampaio, 96 — Grajaú.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Necessitamos de môças ou senhoras para trabalho fácil. Atende-se até às 12 horas, R. São Fco. Xavier, 642, Mangueira.

BALCONISTA com prática de padaria. Precisa-se, Rua Visconde de Pirajá, 162.

BOTAFOGO — Padaria, precisa-se de um menor para o balcão, bem prático. Rua Conde de Irajá n. 604. Tel. 26-8615.

CONFEITEIRO — Precisa-se um oficial confeiteiro. Rua Dias da Cruz n. 1 — Méier.

CAIXEIRO de padaria com prática — Precisa-se na Rua Dias da Cruz 617 — Méier.

CAIXEIRO com prática de tinturaria, precisa-se, Rua Djalma Ulrich, 57 — Copacabana.

CICLISTA — Precisa-se. Exigem-se referencias ou fiança. Rua Siqueira Campos n. 34, sobrado — Copacabana.

CAIXEIRO com prática p/ padaria — Precisa-se. Rua Catumbi, 34.

CAIXEIRO — Com pratica em balcão de padaria — Precisa-se — Av. Suburbana, 6652 — Pilares.

CALÇADOS GUERRA — Precisa para limpeza e entrega, menor de 15 e 17 anos. Rua Marquês de Abrantes 129.

CAIXEIRO — Preciso para padaria. Paga-se bem e um ajudante de forno. Praça do Engenho Nôvo n.º 16.

CASCADURA — Precisa-se môças, rapazes e senhoras, a Av. Suburbana, 10 002, sala 306. tôda esta semana com Sr. Hercilio.

CAIXA — Padaria precisa-se c/ prática. Rua das Laranjeiras, 366.

CAIXEIROS — Precisam-se, com bastante prática para supermercados e mercearias. Tratar: Rua Estácio de Sá n. 19.

CONFEITEIRO — Precisa-se de um com bastante prática em decoração. Exige-se referências. Tratar pelo tel. 26-3167 das 18 às 20 horas.

EMPREGADO — Precisa-se para Bangu, de preferência aposentado, de idade, para trabalhar em armazém e bar. Tratar Barão de Mesquita 639.

EMPREGADOS — Precisam-se trabalho braçal, bom salário. Rua Sargento Ferreira, 126 — Ramos.

FARMÁCIA — Precisa-se de rapaz para injeções e balcão — Tel. 58-1265.

MENOR — Precisa-se rapaz para entregas até 17 anos. Rua Sete Setembro, 173.

MÔÇA com prática de café em pé — Precisa-se à Rua Cerqueira Daito n.º 56-B — Cascadura.

MOÇAS E SENHORAS — Precisa-se de várias, paga-se almôço e condução. Ótimo para pessoas ambiciosas. — Acre, 47, s/ 810.

MOÇAS maiores, de boa aparência, c/ urgencia, para trabalhar em boate. Ensina-se o serviço. Praça Padre Sêve 22, sob. Largo da Igrejinha — S. Cristóvão.

OFERECE-SE um senhor de 50 anos para serviço de vigia comercial ou residencial. Tel. .... 27-4129.

OFERECE-SE faxineiro. Tenho boas referências. Telefonar depois das 9 horas. Tel. 28-5570 — D. Lucy.

OFERECE-SE uma môça com 23 anos, para trabalhar em consultório médico. Boa aparência e curso primário. Informações. Rua dos Rubis, 715 — Rocha Miranda.

PRECISA-SE 2 rapazes 18/19 anos vender balas ponto certo. Casa, refeições 30 mil mensais. Rua Castro Alves, 167 — Méier.

PADEIRO e ajudante de padeiro e mestrinho com prática. Trazer carteira de saúde. Rua Constança Barbosa, 65-B. — Méier.

PRECISA-SE de lavadeira de pratos c/ prática de pensão. R. Evaristo da Veiga 149, sob., esq. de Joaquim Silva.

PRECISA-SE caixeiro balcão padaria, ajudante de mesa, e uma môça para caixa com prática. Rua Bolivar n.º 150-C.

PRECISA-SE vidraceiro. Rua Piauí 363 — T. os Santos.

PRECISA-SE caixeiro com prática tinturaria, Rua Antonio Vargas, 192 — Piedade.

PRECISA-SE caixeiro para armazem com pratica — Av. Braz de Pina, 309 — Penha.

PADARIA — Precisa-se mestrinho c/ pratica doces — Rua Santiago, 147 — Penha.

PRECISA-SE — De açougueiro com prática. Tratar à Rua Gal. José Cristino, 66 — S. Cristóvão.

PRECISA-SE caixeiro balcão de padaria com prática, Rua Leopoldo, 151 — Andaraí.

PRECISO — Rapaz até 18 anos com pratica para varejo de calçado — Rua Nicaragua, 354, sob. — Penha.

PRECISA-SE caixeiro com prática balcão padaria, Rua Siqueira Campos, 65-A.

PRECISA-SE de um bom confeiteiro. Paga-se bem. Av. Mem de Sá n. 250.

PRECISA-SE — De môças e rapazes maiores e menores. Rua Operária, 188 com Afonso — São João de Meriti.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática, para padaria. Rua Major Ávila 399-A — Tijuca.

PRECISA-SE um rapaz para armazem, balcão e pequenas entregas. Ver e tratar R. Senador Alencar, 181.

PADARIA — Precisa balconista e senhora para caixa. Panificadora Mercado do Grajaú. Praça Edmundo Rêgo 8.

PRECISA-SE forneiro com prática de fornear pão, padaria — Rua Haddock Lôbo, 445.

PRECISA-SE caixeiro com prática balcão padaria. Rua Dias da Cruz 617 — Méier.

PRECISA-SE de 3 caixeiros com prática de padaria. Av. N. S. Copacabana 256.

PRECISA-SE um forneiro. R. Aristides Lôbo, 244 — Padaria Rio Comprido.

PRECISA-SE de 1 lavador de pratos c/ prática. Rua Buenos Aires, 84.

PRECISA-SE um garôto para entregas em padaria. Rua Aristides Lôbo, 244.

QUADRISTA — Rapaz com prática de oficina de quadro. Rua Ramalho Ortigão 22/24.

RAPAZ maior de 18 anos, precisa-se para limpeza e entregas, à Rua Sete Setembro 133, sob.

RAPAZ para camisaria, precisa-se com prática e boa aparência. Av. Marechal Floriano, 94.

RAPAZ MENOR para entregas e limpeza, Rua Conde de Bonfim, n.º 281.

TRICICLISTA — Precisa-se. Trazer referências. N. S. de Copacabana, 861, sala 201.

GANHE NCr$ 525,00 POR SEMANA

(AMBOS OS SEXOS)

Nós lhe daremos tôda a assistência:

- TÉCNICA
- PSICOLÓGICA
- MOTIVACIONAL

Procure-nos e assista à palestra que organizaremos especialmente para VOCÊ.

Queiram, por favor, procurar o Sr. DIMITER TABAKOF sòmente HOJE, 3.ª-feira, no horário das 9,30 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas, no LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656. (P

PELIKAN

FÁBRICA GUNTHER WAGNER S.A.

fabricante no Brasil desde 1932 dos mundialmente afamados artigos PELIKAN para escritório e desenho, procura

OPERÁRIOS-AJUDANTES DE FABRICAÇÃO

Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Melo e Souza, 86 (São Cristóvão), com diploma do curso primário completo, das 8 às 11 horas, qualquer dia útil.

SIMCAR S. A.

(Vendedores-automóveis)

A SIMCAR S.A. está admitindo homens de gabarito para integrar o seu quadro de vendedores e que conheçam profundamente o ramo e que sejam ambiciosos. Bom ambiente de trabalho. **Publicidade em apoio as vendas.**

SALÁRIO e COMISSÕES.

Tratar a partir de amanhã, das 9 às 12 horas, com os Srs. Mark e Ruy. Rua Almirante Cochrane, 173 — TIJUCA. (P

Atenção vendedores

Precisa-se de diversos para lançamento de um produto inédito e de fácil aceitação. Paga-se almôço, condução e ótima comissão. Tratar na Rua do Acre, 47, 8.º andar, conjunto 810, com Sr. Gonçalves.

Ferramenteiro

Meio-oficial com prática de ferramenta de corte. Precisa-se à Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1 549 — 1.º andar.

Impressores

Precisa-se de impressores Silk-Screen.

Com prática e silk-screen que seja solteiro. Av. Pres. Vargas, 542, grupo 1 1914. Tel. 23-3000 — Urgente.

Jardineiro

Precisa-se de um bom jardineiro. Tratar à Av. Brasil, ... 15 671 — Lucas.

Môça menor

Precisa-se, com boa aparência, para auxiliar de despachante. Expediente das 11 às 17 horas. Não funciona aos sábados, falar com Santos, à Rua Buenos Aires, 236, das 17 às 19 horas.

Mecânico-ajustador

Precisam-se de elementos com prática para trabalhar em indústria elétrica pesada. Tratar à Rua Junqueira Freire, 51 — Eng. Dentro.

Precisa-se de arrumadeira

Com prática de serviço, de preferência portuguêsa. Exigem-se referências. Paga-se muito bem. Telefonar, depois das 6 da tarde, para o número 45-9618.

Retífica de motores

Precisa-se de um retificador de cilindros e um ajustador de bancada. Tratar com Sr. Pedro à Rua Luiz Câmara, 114-C.

Secretária

Precisa-se com iniciativa própria, bons conhecimentos de português, ótima datilógrafa e experiência comprovada. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar. (P

Topógrafo

Executo levantamentos topográficos, loteamentos, projetos, locações e perícias em qualquer parte do Brasil. Recado com Dona Cléia ou Dona Rosália pelo tel. 45-5924 ou 25-4827. Cartas para R. Mariz e Barros, 554 ap. 308 — Guanabara.

Vendedores

Admitimos — vendedores com ou sem experiência de vendas — Carnet, Livros, Discos, etc. Necessário, instrução e boa apresentação. Apresentar-se à Rua da Assembléia, 32, s/loja, c/ Sr. Francisco, das 9h às 18,30h.

Carpinteiros

Precisamos de carpinteiros especializados em instalações comerciais.

TRATAR: com documentos e referências, na Rua da Igrejinha n.º 16 — Campo de São Cristóvão, quarta-feira, a partir das 8 horas.

Datilógrafa

Precisa-se exímia datilógrafa com prática geral de escritório. Exige-se boa apresentação. Semana de 5 dias. Favor não se apresentar quem não possuir os requisitos necessários. Paga-se bem.

Tratar na Av. Graça Aranha, 145 — grupo 302.

Datilógrafa

Com experiência, boa apresentação. Paga-se bem. Horário comercial.

Apresentar-se das 12 às 16 horas. — Rua Santa Luzia, 799, gr. 1 003.

Empregada portuguêsa

Precisa-se, para serviço de um casal (não lava), que tenha documentos e dê referências. Paga-se muito bem.

Telefone 47-7922, Dona Ruth.

Eletricista para automóvel

TRATAR:

RUA BARÃO DA TÔRRE, 27 — Ipanema

Auxiliar de contabilidade

Com bons conhecimentos e prática de Contabilidade. Grande Companhia, no Centro, precisa.

Carta com detalhes e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número P-24 700. (P

Auxiliar de escritório

Maior de 21 anos — Precisa-se que seja apto datilógrafo e conhecedor de todo serviço de Escritório. Exige-se referência e apresentação.

Ordenado a combinar.

Procurar Sr. MANOEL ALVES, Rua México, 11 - 19.º andar — Sala 1 902.

Corretores (as)

LOTEAMENTOS DE GABARITO

(Coroa Grande — Petrópolis — Jacarepaguá)

Precisa-se para novos lançamentos — comissões substanciais — pagamentos pontuais — formação de carteira imediata. Tratar Av. Calógeras, 15 — 6.º andar com Sr. Abreu de 9 às 12 horas e das 14 às 16 horas. (P

Encarregado de obra

Firma Construtora precisa de um com comprovada experiência em concreto armado e acabamento. Mínimo de dois anos de carteira assinada em uma só firma. Apresentar-se à Rua Sete de Setembro, 66 — 5.º andar das 16 às 17 e 30 hs. — C/Sr. MORAES.

FALCHI

ADMITE

Auxiliares de escritório

Môças para admissão imediata, em lugar de futuro, para seção de vendas e estatística, com conhecimentos gerais de escritório, datilografia e cálculo. Apresentar-se na Rua do Rezende, 50 — Loja, com Srta. Alcione.

Lanterneiro

Emprêsa jornalística de grande porte, precisa c/experiência comprovada, para admissão imediata. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar Divisão de Seleção, de 09:00 às 12:00 hs. munido com uma fotografia. Pedimos não se apresentar sem os quesitos exigidos. (P

Mecânico de manutenção geral

Emprêsa jornalística de grande porte, precisa c/experiência comprovada para admissão imediata. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar Divisão de Seleção, de 09:00 às 12:00 hs. com uma fotografia: Favor não se apresentar sem os quesitos acima. (P

Mecânico de automóveis

Emprêsa jornalística de grande porte, precisa c/experiência comprovada e sólidos conhecimentos de eletricidade para admissão imediata. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar de 09:00 às 12:00 hs., munido com uma fotografia. Não deve se apresentar sem o preenchimento das condições acima. (P

Polidor

Para metalúrgica.

Sábados livres — Paga-se bem.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

SHOPPING CENTER DO BRASIL S.A.

Depto. de Relações Públicas

O Depto. de Relações Públicas do SCB está aceitando inscrições de:

MÔÇAS E RAPAZES

Exige-se boa aparência e boas maneiras.

Os interessados devem se dirigir:

À AV. RIO BRANCO, 120 S/1106 (P

Vendedor — Assistência Técnica

Precisa-se para venda e promoção de Produtos Químicos de linha marítima. Tratar com Sr. Querini, de 9,00 às 14,00 horas, Trav. Ouvidor, 11 — 3.º andar. (P

Vendedores

POUCAS VAGAS

Grande emprêsa editorial, trabalhando com obras exclusivas e fazendo lançamentos novos mensais, ainda está admitindo alguns vendedores que tenham desembaraço no falar e boa aparência.

Se você preenche êstes requisitos está apto a ganhar comissões acima de 500,00 em nossa organização. Apresentar-se em nossa agência à Av. Rio Branco, 108, sala 908.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONTADOR — Escritas avulsas, manuscritas e mecanizadas. Assistência fiscal. Luís — R. Conde de Bonfim 369—409. Telefone 48-8927.

Calista — 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres· Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, sindicâncias, paradeiros, flagrantes, Av. Rio Branco, 108, 2.º, s/ 210. Telefone 22-8727.

DIVERSOS

LUSTRADOR profissional a domicílio. Lustra qualquer estilo de móveis, piano etc. Trabalhos feitos por preço razoáveis. Recados: 30-5546. Elso.

OFEREÇO o meu serviço de pinturas, reformas em geral, impermeabilização de caixas dágua Rua Leopoldo 585, tel. 38-5365 Enedino.

PINTA-SE casas e ap. orç. sem compromisso. Telefone 46-2916 — P. favor Sr. Iracy.

PLASTIFICAM-SE — Carteirinhas, brindes etc. Entrega imediata, acabamento impecável, o menor preço para quantidades. Centro Comercial Copacabana, 6.º andar 602.

REGISTRO DE FIRMA — Legalização geral, baixas, alterações transfs. Contabilidade pequenos comerciantes. Av. R. Branco, 185 gr. 230 — Mello.

Casamento

No exterior, p/ procuração, e religioso, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 15h — 17h ou hora marcada. Tel. 52-5761. Dr. Macedo. Rua Sen. Dantas, 19, sala 902.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Atenção

Gratifica-se bem a quem encontrar e devolver no endereço da anunciante o livro de Registro de compras n. 1 da Firma Verne e Guerra Ltda. escrita no FRR sob o n. 187566-01 estabelecida na Rua Barão de Bom Retiro, 1 876-A, bem como os documentos (Notas Fiscais) que juntamente com o livro estavam embrulhados.

Para maior esclarecimentos, declaro que o anunciado foi perdido em 1 ônibus da linha Pça. da Bandeira-Ramos (622), no trajeto do Grajaú ao Méier no dia 29-6-67 às 18,30.

Condomínio do Edifício "Bel-Air"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os senhores proprietários-condôminos do Edifício "Bel-Air" para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 17 de julho de 1967, às 20,00 em primeira convocação e às 20,30 em segunda e última convocação com qualquer número de condôminos presentes, no apartamento n.º 1 001 do próprio edifício, para tratarem dos assuntos constantes da ordem do dia:

A) Confirmação da resolução tomada em reunião anterior, para mudança da ciclagem dos elevadores;

B) Instalação da antena geral de Televisão;

C) Assuntos gerais.

Os condôminos poderão ser representados por procuradores devidamente credenciados, munidos por procuração que atendam às formalidades legais.

Os Srs. Condôminos em atraso com suas quotas de condomínio não poderão participar da Assembléia.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1967

(a.) **Arthur Isaack** — Síndico

Companhia Vale do Rio Doce

(SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO)

CGC n.º 33.592.510/1

AVISO AOS ACIONISTAS

I — PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos Srs. Acionistas que, a partir de 10 de julho de 1967, daremos início ao pagamento dos dividendos relativos ao exercício de 1966, calculados à razão de 6%, ou seja, NCR$ 0,06 sôbre o valor nominal de cada ação representativa do capital de NCR$ 59,8 milhões, numeração 001 a 59.800.000, e, na mesma base, "pro-rata temporis", ou seja, NCR$ 004 sôbre cada ação representativa do aumento de capital de NCR$ 59,8 milhões (AGE de 29-04-66), numeração 59.800-001 a 119.600.000, conforme deliberação da AGO de 14-03-67.

O pagamento será efetuado nos dias úteis, das 9h30m às 11h30m e das 13h30m às 16 horas, exceto aos sábados, nos seguintes locais:

- RIO DE JANEIRO — Av. Graça Aranha, 26 - lojas A e B
- BELO HORIZONTE — Av. Amazonas, 491 - s/109
- VITÓRIA — Av. Governador Bley, 236 - Térreo
- ITABIRA — Escritório - Areião

Para maior facilidade dos serviços e comodidade dos Srs. Acionistas, solicitamos a observância do seguinte escalonamento, de acôrdo com a inicial dos possuidores de ações NOMINATIVAS e AO PORTADOR, quando optarem pela identificação:

DIAS	LETRAS
10-07 a 13-07	A a D
14-07 a 19-07	E a I
20-07 a 25-07	J a L
26-07 a 31-07	M a Q
01-08 a 04-08	R a Z
07-08 a 11-08	Portador - Anonimato
14-08 em diante	Acionistas que não se apresentaram nas datas acima.

Para as ações AO PORTADOR será exigida a apresentação das cautelas, sendo que as provenientes de conversões após a AGO de 14-03-67 terão o pagamento feito sob a forma de NOMINATIVA.

Os estabelecimentos bancários e autarquias serão atendidos a partir do primeiro dia fixado para o pagamento.

Os acionistas residentes no interior que assim o desejarem, poderão receber os dividendos através de remessa bancária, bastando comunicar ao nosso Serviço de Ações, com a indicação do Banco de sua preferência, correndo por sua conta as despesas respectivas.

No período de 3 a 17 de julho, ficarão suspensos as transferências, conversões e desdobramentos de cautelas.

II — BONIFICAÇÃO

Informamos aos Srs. Acionistas que a distribuição das novas cautelas resultantes do aumento de capital social de NCR$ 119,6 milhões para NCR$ 179,4 milhões, aprovado na AGE de 28-04-67, na proporção de 1 ação grátis para cada grupo de 2 ações possuídas, será, oportunamente, objeto de comunicação através da imprensa.

A DIRETORIA

Declaração à Praça

Pela presente declaração, eu, GENER SOUZA LYRA, portador da cart. id. n.º 2032376, do Inst. Félix Pacheco, venho afirmar à praça e a quem mais interessar possa, que a firma River Car Automóveis Ltda., à Rua Dr. Satamini n.º 161-B, nesta Cidade, é de minha exclusiva responsabilidade e propriedade, tendo se retirado os antigos componentes Wilma da Rocha Gomes, Carlos do Amaral Vasconcelos, José Pedro de Almeida Júnior, e leve José dos Reis, no têrmos das alterações contratuais datada de 28 de janeiro e 11 de abril de 1967, procedidas na forma da lei.

Assim, a firma River Car Automóveis Ltda. não tem qualquer responsabilidade por quaisquer títulos ou papéis de créditos, supostamente emitidos em seu nome e levados a protesto, valendo esta declaração para todos os fins de direito.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1967.

a) **Gener Souza Lyra**

À Praça

A firma A. G. Santos — Mercearia, estabelecida nesta cidade à Av. Nossa S. da Penha n.º 345-A, E. Penha, solicita aos seus credores, apresentarem-se dentro de 10 dias no local, para que a firma possa saldar os seus débitos.

Guanabara, 30 de junho de 1967.

(a.) **Benedito dos Anjos Barbosa**

Petróleo Brasileiro S.A. PETROBRÁS

A FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS, comunica aos interessados que se encontram à venda, no estado, no pôrto do Rio de Janeiro, quatro navios-tanque de aproximadamente TDW cada um.

As instruções indispensáveis ao encaminhamento e preenchimento das propostas, deverão ser solicitadas na Sede da FRONAPE, à Praça 22 de Abril, 36 — 3.º andar, diàriamente.

Fica, por êste Edital, estabelecida a data de 20 de julho de 1967 para entrega das propostas que deverá ser feita às 15:00 horas, quando se processará a abertura das mesmas na presença dos interessados.

O presente EDITAL foi publicado no D. Oficial da União de 12/6/1967.

a) **Alfredo Barreiros de Carvalho**

Coordenador

Madeiras

Vende-se, por preços de liquidação, pontas de couçoeiras de madeiras de lei, próprias para fabricação de móveis em série, carpintaria e marcenaria.

SERRARIA "PAI JOÃO"

Conceição da Barra — Est. do Esp. Santo

Informações na Av. Rio Branco, 20 - 2.º pavt.º

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRESSOR pintura com pistola vende-se desocupar lugar, não perca. Prof. Quintino do Vale 29 Estácio.

COMPRESSOR para pintura, ar direto, 2 pistões com pistola nova sem uso, vendo barato, na Rua Maxwell 15 casa 9. Maracanã.

ESTUFA e máquinas de café, por preço de ocasião. Tratar na Rua General Caldwell n.º 217.

MAQUINA SOLDAR PH. Tôrno mec. 1½ m. compressor 5 HP novo, Barata Ribeiro 189-B, motivo de mudança.

MAQUINAS SOLDA ELETRICA — Faça rigoroso exame no isolamento, temos o melhor, SOLDIN, a partir de NCr$ 65,00 — R. José de Queirós n. 195 — Bento Ribeiro (5 anos de garantia).

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/3 e 1 HP. Facilita-se. Rua General Caldwell n.º 217. Tel.: 52-3512 — 32-3156.

MAQUINAS de cortar tecidos, Maimin, [illegible] de facas e de discos últimos modelos. Também recondicionadas, acessórios, discos e facas nacionais e genuínos. Consertos. Venda à vista e a prazo. Rua Carlos de Carvalho 34 s/l 108. Tel. 32-9475.

MAQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAIS — Overlock, chulear, Yamato, 2 agulhas, 5 fios; Yamato para fechar camisas. Pregar botões, Singer, recondicionadas. Zigue-Zague recondicionada. Caseadores. Vendas à vista e a prazo. Rua Carlos de Carvalho 34, sobreloja 108. Tels. 32-9475.

MODELADORA, cilindro, moinho de rosca, divisora e amassadeira para padaria. A prazo, diretamente da Fábrica Hamilton. Rua General Caldwell n.º 217.

PARTICULAR vende urgente pela melhor oferta, 2 Lanofix e 1 máquina de costura Kenmore portátil com motor. Rua Agenor Moreira 21, Andaraí.

REGISTRADORA HUGIN — Vendo mod. K-36 com garantia. Facilito. Tratar 47-9842 — Sr. Nelson.

VENDO tôrno Imor modêlo MIN-IV/15, 2x1,5 — 50 ciclos, 220 volts, 3 HP, 80/1 180 RPM. Ver e tratar à Rua Escobar n. 40, c/ Fábio ou Albino. — Tel.: 34-6475.

VENDEMOS 1 guindaste hidráulico para motor tipo 128-A. Ver e tratar à Rua Escobar n. 40, c/ Fábio ou Albino. Tel.: 34-6475.

VENDEMOS 1 gerador de espuma, nôvo na embalagem, marca Gesp, 60 V.-T. Ver e tratar à Rua Escobar n. 40, c/ Fábio ou Albino. Tel.: 34-6475.

VENDE-SE uma prensa excentrica marca Mecanica Grafica pressão 40 toneladas e uma ponte rolante de 8 mts. de largura, capacidade 3 toneladas, toda manual, tratar na Rua Equador n. 266, telefone 43-1324.

VENDE-SE um grupo gerador a oleo Diesel de 5 kVA com motor Guldiner de 8 HP. Telefone 30-5421 — Rua Euclides Farias, 16. 2 800,00 a vista.

COMPRO maquina escrever, calcular, usadas, qualquer marca. Negocio rapido a vista e domicílio. Tel. 57-0222.

DEPOSITO DE MAQUINA de escrever, somar, calcular e mimeógrafos novos, usadas e reformadas. Facilidade de pagamento e garantia absoluta. Riachuelo, 373 gr. 505. Tel. 22-5665.

MAQUINA DE SOMAR Divisuma 24 Olivetti. Vendo nova. — Rua Tôrres Homem 1 135, ap. 101.

MÁQUINA de escrever — Vendemos 1 Olivetti em ótimo estado. Ver e tratar à Rua Escobar n. 40, c/ Fábio ou Albino. Tel. 34-6475.

MERCATUR 5000 — Máquina de Contabilidade Olivetti, com calculador eletrônico. Tel. 22-3793 — A vista ou facilitada.

MAQUINA ESCREVER — Vendo 40 no estado. 100 ficharios de aço e 100 mesas para escritorio. Rua Gutemburgo, 261 — São Cristóvão.

MESAS PARA ESCRITORIO — Vendo 6 fórmica, lindo conjunto motivo desocupar sala, novas, p/ metade preço, urgentíssimo. Tels. 42-4998. Av. Rio Branco, 156, s/ 1 006. Ed. Av. Central.

VENDE-SE, conjunto para escritório — Escrivaninha com gavetas, estante e armário. Serve para divisão, ótimo estado. Ver todo o dia. Preço NCr$ 600,00, na Rua da Glória, 122, antigo 32, ap. 304.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas novas e reconstruídas. Grande facilidade de pagamento. ICO Importação. R. Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

ARQUIVO — Vende-se arquivo jornalístico com mais de três mil pastas fotográficas, clichês e negativos. Ver e tratar Avenida Franklin Roosevelt 115 — 1 201.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó 26. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo Tel. 22-8950.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO PARAISO OU BARROSO — NCr$ 4,50 — Fones: 34-2815 — 28-9984.

CIMENTO Paraíso e Mauá. Tijolos primeira, areia Guandu, pedra, saibro, telhas, tabuas e verg. ferro. pôsto na obra: 34-7990 — Sílvia.

DEMOLIÇÃO — Vendem-se telhas, peças 3x9 c/ 6 mts. comp., grades, basculantes, portas, janelas, pinho riga bom, assoalhos, lambris prontos e var. mat. para const. em geral. Rua Toneleros n.º 316.

DEMOLIÇÃO — Vende-se tacos de sucupira e pau marfim, portas, janelas, escada de madeira com balaustres, telhas, tijolos, etc. — Aníbal de Mendonça, 124 — Ipanema.

PORTÃO entrada ferro batido, 4 folhas, vendo melhor oferta. Ver e tratar 25-1517.

PEDRAS COLORIDAS p. pisos e revestimentos, vendas e serviços. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164, tel. 46-7431.

TIJOLOS — Furados, multíssimos baratos. Pedra, areia, ferro. Pedido direto da fonte. Rua Ibiapina, 141 — Penha. Tel. 30-3129, Sousa.

VENDEDOR de afamada marca de cimento querendo ampliar seu campo de ação aceita representação de outros materiais de construção. Tenho 350 fregueses certos. Cartas para João Torquato 262, casa 1. Tenho carro.

Cimento Mauá

Pôsto obra

NCr$ 4,80

Tel.: 31-0915

TRATORES E TERRAPLENAGEM

TRATOR pneu gasolina 100% — Vende-se, troca-se, facilita-se — 1 500 — Rua José dos Reis 2 234 Inhaúma — Nélson, 29-3820.

DIVERSOS

TONEL DE MADEIRA — Procura-se adquirir um tonel de madeira para entrega imediata com capacidade mínima de 100 000 litros destinado a indústria de bebidas. Ofertas para o Dr. Coutinho, telefones 43-5352 e 43-7718 horário comercial.

VENDO um cofre Berta comercial em bom estado. Tel. 47-9246.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º and., com Sr. Gilberto. (P

Sucata de cabos de alumínio

Vendem-se cerca de 20 000 kg de sucata de cabos de alumínio, com alma de aço. Proposta, em envelope fechado, sob a referência "Proposta para compra de cabo de alumínio", até o dia 7 de julho, para à Av. Afonso Pena n.º 1 500, 11.º andar. Tel. 4-9714. Ramal 6 — Belo Horizonte, MG. (P

Vende-se

Máquinas de escritório, usadas. Ver à Av. Pres. Wilson, 118, sala 107. Propostas em envelope fechado, para a sala 503, até 16 horas de 7/7.

Detalhes e formulário apropriado serão fornecidos no local.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO 65 belíssimo est. equip. mecânica a qualquer prova a vista troco e fac. c/ 3 450 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO 66 — Ótimo estado. Financiamos até 20 meses. Ver e tratar à Rua Escobar n. 40 c/ Fábio. Tel.: 34-6475.

AERO 1965 — Novo, troco, facilito, aceito Volks até 67. Rua Sousa Franco 107 — 58-1298.

AERO WILLYS 65, espetacular conservação. — Vendo c/ 2 500 e saldo muito facilitado. — Ver Rua Mariz e Barros, 821

ATENÇÃO — Vemaguet zero desde 2 500 c/ o saldo facilitadíssimo. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO 63 — Bom de tudo, toda prova, carro fino trato, único dono. 4 350 à vista. Paim Pamplona, 108, c/ 19 — Sampaio.

AERO 60 a 64, Simca 62 a 64, Rural 60 a 62 etc. desde 800. Saldo até 30 meses. Troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AUSTIN 1951 A40, prêto, em belíssimo est. troco e fac. R. Barão de Mesquita, 26.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. — Tel.: 38-3891.

AERO WILLYS 64 — Perfeito de tudo, uma jóia de carro. Vendo NCr$ 4 800,00. Conde de Bonfim, 645-B — 38-2291.

AERO 63 — Nôvo — Motorádio 2 a.-f, 5 pneus novos, azul-noturno. Particular vende hoje — NCr$ 4 200. Pedro de Carvalho, 410 c/5 ap. 301.

AERO WILLYS 63 — Azul, ótimo, particular vende a particular base 4 200. Posso financiar com 2 200 de entrada. — 25-2502.

AERO e Itamaraty 66 — Vendo, equip., troco e facilito. R. Haddock Lôbo, 379-B.

AERO WILLYS 1963 — Cr$ 4 300, excelente conservação, único dono — Ver Rua Prudente de Morais, 923, c/ garagista.

AERO 66, 12 km — Troco, fac. 56-1815.

ALUGUE — Um Volkswagen e dirija você mesmo. Rua Dr. Satamini, 161-B. Fone 48-3493. Tijuca.

AERO WILLYS 1960 — Excelentes — Cinza e Pérola, rádio etc. Facilito com 1 500. Saldo até 20 meses. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

AGORA até às 10 da noite. V. S. pode adquirir seu VEMAG na NOVA TEXAS, na Av. Atlântica, esq. de Rua Djalma Ulrich, com revolucionários planos de financiamento na Guanabara. Aceita-se troca.

AERO WILLYS 65, estado espetacular. Vendo 6 500. Tratar c/ Sr. Jorge. R. São Fco. Xavier n.º 189.

AERO 65 equipado, ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro 82, pôsto em Cascadura.

AERO 64, ótimo estado, mecânica a tôda prova, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro 82 — Cascadura.

AERO 62, ótimo estado, mecânica a tôda prova, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO WILLYS 64 — Perfeito de tudo, uma jóia de carro. Vendo NCr$ 4 800,00. Conde de Bonfim, 645-B — 38-2291.

AERO WILLYS 2600 63, 1.490,00 grenat. Capas de napa. Tranca, prof. parachoque. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

AERO WILLYS 65, equipado, c/ capas, pneus novos etc. Vendo 3 500, saldo longo prazo. Ver na Av. Princesa Isabel n.º 481.

AUTOMOVEIS nacionais usados? Dá maior valor no seu dinheiro comprando ou trocando o seu carro usado na Texas. Aero Willys 63 e 64 — Kombi Luxo 62 — Volkswagen 60, 62 e 63 — DKW Vemag 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Simca Chambord 63 e 64 — Jeep Willys 60 — Gordini e 1093 62, 63, 64 e 66 — Dauphine 60, 61, 62 e 63. E muitos outros com entrada a partir de 690,00. Saldo a comb. até 30 meses. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã e Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AERO 60/61 — Vendo equipado de tudo. 2 000,00 e um Volvo 52 melhor oferta. R. João Francisco 33, ap. 102 — Pça da Bandeira.

AERO WILLYS 66 e 65 superequipados em estado excepcional — Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim 577 B Tel. 58-6769.

AERO WILLYS 1966 — Completamente nôvo e equipado, estudo troca, São Francisco Xavier 400, tel. 48-5476.

AERO WILLYS 66 — ótimo estado geral, vendo ou troco, facilito parte NCr$ 8 400,00. Avenida Paulo de Frontin 500-E, telefone: 34-9500.

AERO WILLYS 64 — Parece 0 km — Não há outro na GB. Entrada ... 2 200. Vendo. R. Mariz e Barros, 821.

AUTOMOVEIS A PRAZO sem fiador, Volkswagen 1966, Aero Willys 62, Belcar 63, Dauphini 62, todos em perfeito estado, aceito troca, Medeiros Automoveis. — Rua São Francisco Xavier, 254, em frente ao Colégio Militar.

AERO 63 excepcional estado de conservação, c/ radio, capas, tapetes luxo etc. Mq. 100% 4 500 ou ent. 2 000. Saldo a combinar. Tel. 37-5774.

ATENÇÃO — Autos a prazo e à vista com entrada desde NCr$ 200,00. Mercury 51 nova uma jóia; Fiat Pulga; Hillman 51; Vauxhall 51; Standard 14 e Standard Vanguard; Oldsmobile 48; Citroen 48; Chevrolet 41 e 47; Chevrolet 37 carga fechada; Austin A40 caminhonete; Austin A40 2 p. e 4 p.; E muitos outros à sua escolha — Riviera — R. São Franc. Xavier, 628.

AS MELHORES BASES — Volks 59 a 67; Vemag 59 a 67; Vemaguet 63 a 67; Gordini 62 a 66; Dauphine 60 a 62 etc. desde 500. Saldo até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, n. 40-A.

AERO 65 com 12 000 km estado impecavel, capas e radio, a vista 7 500 ou ent. 3 500 saldo a combinar. Tel. 57-2539.

AUTOS PRAÇA — Tôdas as marcas. Prontos para rodar. Vemag, Volks etc. desde 2 500. Saldo até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO WILLYS 65 — Vendo à vista 6 700, impecável estado. Tratar c/ Gaspar — R. Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 63 o mais novo do Rio. Superequipado vendo barato, a vista. Rua Miguel Lemos, n.º 10—101.

AERO WILLYS 65 estado de zero 28 000 km mesmo, equipado com tranca, radio, reforço de parachoque, forração a couro, vendo troco e facilito. Camerino, 81. Tel. 23-1506.

AERO 64, equip., facilito, estado excepcional. Sr. Rodolpho. Rua Visconde de Cairu, 17.

AERO WILLYS 64 — Estado de zero km. Revisado, oficina Willys c/ garantia, superequipado. Facilito c/ 2 500. Rua Assumpção, 326. Tel.: 46-3127.

AERO 62/63/64/66 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 64 — Ótimo estado. Vendo ou troco por Ford ano 56 a 60, somente mecanico, 4 portas, ou Rural 63 ou 64 — Praça General Tiburcio, 83, ap. 1119, com William.

AERO WILLYS 62, supernovo, único, dono, equipado. — Preço 3 100. R. Silveira Martins, 139, garagem — João.

AERO WILLYS 65, ótimo estado, equipado, 2 500, saldo até 18 meses. Ver R. Mariz e Barros, 776 — Rodolpho.

AUTOMOVEL — Não venda seu carro. Resolvo hoje sua situação financeira sob garantia de carro. 48-3975 — Sr. Oliveira.

AERO WILLYS 62 — NCr$ 1 600. Equipado, único dono comprovado. Impecável. Saldo a prazo. — Barata Ribeiro, 147.

AERO WILLYS de 1963 compro, pagamento à vista comprando de particular. Tratar 22-4229 e 32-5397.

AERO WILLYS 66, impecável estado, equipado, facilito até 18 meses. Sr. Pireli, R. Mariz e Barros n.º 776.

AUTOMOVEL — Vende-se ou troca-se por carro nacional - 3 casas em Vaz Lobo — Tratar na Rua Vaz Lôbo, 185.

ARMSTRONG 51 — Mudança eletiva, prêto, está novo. Tenho desde zero. Facilito parte até 15 meses — Rua Campos da Paz, 105 — Rio Comprido.

AUTOMOVEIS — Vendemos e compramos nacionais de todas as marcas como também se tiver seu carro e precisar de dinheiro resolvemos seu problema. — Tel.: 48-4624, com Oliveira.

AERO 61, 3ª série, mecânica 100%, suspensão nova, forração, rádio 3 faixas, pneus bb. NCr$ 2 950,00. Facilito. Av. Nova Iorque 212 — Bonsucesso.

AUTOS DKW-VEMAG 1967 OK. — Seja qual fôr o modelo (Belcar, Vemaguet ou Fissore), Nova Texas-Concessionária-DKW tem a côr que deseja, no plano de financiamento que lhe convém. Já recebemos o novo Belcar "S" nas novas combinações de côres. Trocamos, recebendo s/ carro (nacional ou estrangeiro) por mais. Longos financiamentos de acôrdo c/ suas possibilidades. Av. Marechal Rondon, 539 (Est. São Francisco Xavier) e Atlântica esq. Djalma Ulrich, Copacabana.

AERO 64 — 1 carburador, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, n. 382, tel. 34-2458.

AERO WILLYS 1965. Est. de 0 km. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels.: .... 28-0071 e 28-6596.

AERO 65 — Novo, 13 000 km — R. Assembléia, 104, s/ 510.

AERO 1963 e 1962, superequipados, pouco uso, conservação ótima, troco e facilito c/2 500, R. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO WILLYS — Compro em qualquer estado, qualquer ano — Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel.: 57-0222.

AERO WILLYS 63 e um 61, última série, ambos em ótimo estado. Rua Sousa Barros 15. Eng. Nôvo. 3.900,00 e 2 850,00. Troco.

AUSTIN 52, A-40 — Em excelente estado de conservação. Vendo, troco e facil, Rua Mariz e Barros, 1146-A.

BELCAR 1960 táxi. Pronto para rodar. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-6596 e 28-0071.

BELCAR DKW, Dauphine ou Gordini, desde 500. Saldo até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

BELCAR 65 — Azul Diamante — Ótimo estado. Financio até 20 meses. Ver e tratar à Rua Escobar n. 40 c/ Fábio. Tel.: — 34-6475.

BELCAR VEMAG 1963. Equip. Est. de nôvo. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Telefones 28-6596 e 28-0071.

BOA COMPRA, BOA TROCA E BOM NEGÓCIO o amigo fará adquirindo um Vemag nôvo na Texas com tôdas as garantias. Visite-nos à Av. Atlantica esq. da Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5 e Rua Conde de Bonfim, 40-A, onde encontrará milhares de planos adaptáveis às condições que V.S. pode ou deseja comprar. Aceitamos seu veiculo usado como parte de pagamento.

BELCAR 64 mod. 1001, seminovo, facil. c/3 000, à vista bom preço. R. Aristides Lôbo 198 — 34-9816 P.F.

BANCÁRIOS — Temos DKW VEMAG — Nôvo 60 HP com plano especial de financiamento para os bancários. Financiamos até 30 meses. Av. Mal. Rondon, 539 — São Francisco Xavier, e Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich — Pôsto 5 — TEXAS.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

CITROEN 54, 11 lig. excepcional, pneus e estof. novos. Av. Ataulfo de Paiva, 1 160/701 — Leblon.

COMPRE hoje o seu SUPER DKW VEMAG DE 60 HP. 0 km c/o mínimo de entrada e o saldo financiado como você quiser, e goze das vantagens que só a NOVA TEXAS lhe oferece, de completa assistência ao seu carro. Av. Marechal Rondom, 539 S. F. Xavier, em Copacabana, Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich.

CHEVROLET FURGÃO 40 — Vendo urgente NCr$ 600, R. Aquiri, 439 — Ramos começa Joana Fontoura, ver depois de 12 horas.

CHEVROLET IMPALA 1964 — 4 pts., 6 cil., mec., doc. Embaixada, azul metálico, troco ou facilito parte. R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

CHEVROLET IMPALA 1965 — Documentação de Embaixada, 4 pts., 6 cil., mec., ray-ban, s/ coluna, cinza metálico. Aceito troca e financio parte. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

CITROEN 51 — Mec. a tôda prova, carro todo 100% — Vendo, troco, facilito c/ 500. Suburbana n.º 8 390.

CHEVROLET 1929 Ramona. Vende-se máquina, diferencial, caixa, carroçaria, chassi, com freio a óleo, tudo ótimo estado, falta acabar de montar. Francisca Vidal, 70 — Pilares.

CHEVROLET 50 — 4 pts., placa milhar, precisando de reparos. NCr$ 890,00 à vista ao 1.º que chegar. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

CHEVROLET 1951 — Hidr., 4 pts., rádio, tranca, pena b.b., reformado, sempre foi de particular, hidramatico nôvo (15 dias), excepcional estado, à vista ou fac. pagto. Rua Felipe Camarão 138 — 48-0962.

CHEVROLET 59 — Impala, de Embaixada, modelo luxo, ar condicionado perfeito, vidros rayban, sem colunas, 4 portas, rádio original, duas trancas, duas baterias com chaves gerais independentes, hidramático, direção hidraulica. Freio hidro-vacuo. — Pode trazer mecanico. NCr$ .... 5 800,00. Tel. 26-5672.

CHEVROLET 41, 42, emplacado de particular inteirinho de lata, bem calçado, Estrada Vicente Carvalho 1 247. Vadinho.

CHEVROLET convair 61, 4 marchas, único dono. Rua Alzira Brandão 355. Tel. 48-3767. (B

CHEVROLET 53 — Bom estado, mecânica a tôda prova urg. 1.º chegar, motivo transferência. Base 1 850. Tratar c/ Sr. Waldir — Rua Afonso Pena, 6-B — Tijuca.

COM 500 ou pouco mais — Dauphine, Gordini, Volks, Vemag etc. Saldo até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

CHEVROLET 55 — Bel Air, que pertenceu ao General Castelo Branco, vendo urgente melhor oferta à vista, carro impecável. — Av. Copacabana, 314 — 508. Tel. 36-5882.

CHEVROLET 63, Pick-up, espetacular estado. Belíssimo. Vendo, entr. 2 200. Saldo financiado. Rua Mariz e Barros, 821.

CHEVROLET 38, bom de tudo, troco, televisão ou geladeira a vista 650, urg. Barata Ribeiro 189-B Adermy.

CHEVROLET 51 part. 4 portas mecânico, ótimo estado, vendo urgente. Rua Silveira Martins, 139 garage João.

CADILLAC 1964 — Sedan de Ville 2 000 km. Diplomata. Luiz dos Impalas — 38-2164.

CHEVROLET 58, Bel-Air, 4 portas, ótimo estado. Preço barato. Av. Prado Junior, 150, ap. 104 — Copacabana.

CONSUL 53, só um dono, radio original, pneus novos, pode fazer qualquer prova, 1 350, R. 24 de Maio, 411, fundos.

CARROS NACIONAIS 1967 — 0 km, entrega na hora, c/tôdas as garantias da fábrica, temos qualquer marca, R. Barão de Mesquita, 26.

CITROEN 48 11 ligeiro estado impecável 850,00 à vista. Avenida Suburbana 9 942. Cascadura.

CHEVROLET Pick-Up 62. Av. Suburbana 9991 A e B. Cascadura, vendo, troco, facilito.

CHEVROLET 53 Av. Suburbana 9991 A e B. Cascadura. Vendo, troco, facilito.

CHEVROLET Corvair 61 — Estalando de novo, lataria impecavel mecânica 100% troco e facilito. Suburbana 9942. Cascadura.

COMPRO carro usado, qualquer marca. Pago hoje. Tratar Rua Orestes 13, ap. 202. Tel. 23-1183. Santo Cristo.

CHEVROLET 52 — Mecânico, 4 portas c/tranca de direção, pneus b/b. Vendo urgente em bom estado geral. Rua Bom Pastor 508 (na oficina). Tijuca.

CHRYSLER 50 — Imperial, reformado, 6 cilindros, mecânica ótima. Vendo facilitado. Rua Dias da Cruz 918 — Eng. de Dentro.

CHEVROLET 1952, 4 portas, mec., part., seminovo. Vendo o mais lindo da GB. R. Ferdinando Laboriau n.º 45. Tel.: 58-5987.

CHEVROLET 51 — Hidram. à tôda prova. Vendo pela melhor oferta à vista. Rua Ana Neri, 662, c/ 71 101. Troco auto menor.

CITROEN 48, Ford 49, Chevrolet 39, e outros. R. Sousa Barros 15, Eng. Nôvo. Preços 650,00, 800,00 e 700,00. Aceito troca.

DKW BELCAR 63 — NCr$ 3 460 à vista. Av. Atlantica, 928, ap. 810 — Dr. Miguel.

DKW 62 — Vendo, com 1 200 de entrada, saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75 — Telefone 34-6891.

DKW — Compro de 1963 ou 1964. Pagamento à vista. Comprando de particular. Tratar 22-4229 e 32-5397.

DKW VEMAGUET 59 — Urgente, c/ rádio. R. Maranhão 520, ap. 101. NCr$ 1 700,00 à vista.

DKW BELCAR 63 — Raríssima conservação, nôvo tudo. Vendo à vista ou facilito parte. Rua do Matoso 202. Tel.: 54-1316.

DKW BELCAR 1001 — único dono equipado, conservação esmerada, troco e facilito c/3 300, R. C. de Bonfim 577-A — 58-3822.

DKW SEDAN 63 — Ótima conservação, equipado, vendo ou troco por carro de menor preço. Estudo parte financiada — Ver e tratar na Rua Emílio Guimarães, 12, atrás da Igreja N. S. Salete — Catumbi.

DKW 63 — Ult. série, único dono, excepcional estado. Entr. ... NCr$ 1 800, rest. a longo prazo. R. S. Franc. Xavier, 30-A.

DKW-VEMAG 1967 OK — Trocando ou comprando Belcar, Vemaguet ou Fissore 1967 OK, lembre-se que Nova Texas lhe oferecerá o melhor negócio da Cidade. Na troca a maior avaliação de seu carro. Na venda o plano de financiamento que s/ orçamento comporta. Av. Marechal Rondon 539 (Est. S. Francisco Xavier) e Atlântica esq. Djalma Ulrich, Copacabana.

DAUPHINE 1963, côr gêlo, ótimo estado geral. Preço único dois mil cruzeiros novos. Rua Antunes Maciel 494.

DAUPHINE 61 — Vendo c/ 700 de entrada, ótimo estado geral. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica. Tel. 28-4711.

DKW BELCAR 61 — Os mais lindos carros. Entrada desde NCr$ 1 500,00 e o saldo financiado em até 20 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — 42-1338.

DKW VEMAGUET 1964 (1001 última série), côr pérola com rádio de 2 alto-falantes e estado geral perfeito — Preço: NCr$ ... 4 650,00 à vista — Tel. 28-8185.

DAUPHINE 63 — Em estado de novo, radio, 5 pneus novos, à vista 2 200 mil — Rua Clarimundo de Melo, 1075, depois das 12 horas.

DKW 62, camioneta. — Vendo, único dono. Tratar tel. 48-7454 — Sr. Rodolpho.

DKW 61 ótimo estado, mecânica 100%, lataria impecável. troco e facilito. Suburbana 9942. Cascadura.

DKW VEMAGUET 62 — Ultima série, uma jóia. Urg. 3 200. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 874 — Alberto.

DKW BELCAR 63, equip., excepcional est., a qualquer prova, à vista 3 880. Troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo 18 m., R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

DKW 65, sedan, ótimo estado. Vendo. Facilito até 18 meses. Rua Visconde de Cairu, 17 — Rodolpho.

DKW 62 Av. Suburbana 9991 A e B. Cascadura. Vendo, troco, facilito.

DKW VEMAGUET 58, excelente. Fac. c/ 1 200. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

DKW 65, Vemaguet. Entrada 2 500. — Saldo 325,00 mensais. Impecável conservação. Av. Princesa Isabel, 481.

DAUPHINE 61 e 63 — Vendo por 1 380 mil e 1 850 mil. Rua Decio Vilares, 6 — Copacabana — Bairro Peixoto.

DAUPHINE 60/62/63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

DKW — Sedan 58/59/64 — Vemaguet 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacaré. Tel.: .. 49-7852.

DKW SEDAN 64 1001, 2.ª serie perola, c/ radio, estado de novo, pintura, pneus e mecânica ótimos. NCr$ 2 000 entrada. Saldo a combinar. Camerino, 81. Centro Tel. 23-1506.

DAUPHINE 1963, ótimo estado. Preço 1 780. — R. Barata Ribeiro, 207, ap. 302, hoje.

DAUPHINE 61 maquina nôva, qualquer prova vendo urgente. Aceito ofertas, radio só à vista mec. 100%. Praia de Botafogo, 360—209.

DAUPHINE 64 — Unico dono, excelente de lat. estof. mec. Qualquer prova, seguro pago até 68, Vendo à vista barato. Praia de Botafogo, 360—209. P. 2 250.

DKW 1962 taxi — Vende-se. Motor na garantia. Pneus e pintura novos. Rua 19 de Fevereiro 43—47. 46-5923 e 26-3575.

DE SOTO 51 part. 4 portas mecânica das pequenas, preço base 1 350 mil. Rua Silveira Martins 139 garage João.

DKW Vemaguet 60 pintura, pneus etc. novos mecânica a qualquer prova a vista 2 120 troco e fac. com 1 000 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

DAUPHINE 61, facilito. Ver em frente a Central do Brasil com guardador.

DKW VEMAGUETE 1964 — Estado espetacular. Novinha. Entrada de 2 500 saldo em 16 meses. — Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel. 22-7036.

DAUPHINE 62, frisos Gordini, 100% de tudo. Vendo 1 700. Troco maior. R. Santana, 77, borracheiro.

DAUPHINE 1963, particular vende urgente, côr azul, em excelente estado, NCr$ 2 050,00. Rua Conde de Bonfim, 539, ap. 403.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S. A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA.

DKW VEMAG 1963 e 1962 Camionetes, ambas em novíssimo est. troco e fac. R. Barão de Mesquita, 26.

DAUPHINE, Gordini, Volks ou Vemag, desde 500. Saldo até 30 meses. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DKW zero km e VEMAGUET — Temos várias côres. Planos a sua escolha. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DKW Sedan 1964 radio cor vinho sinal 2 000 resto longo prazo. Av. Mem de Sá, 14-A à Santo. R. Passeio 22-4229 e 32-5397.

DKW Vemag 1960 realm. novo, vendo a vista ou financ. Tratar Av. Augusto Severo 292-A. Telefones 52-8484 e 52-7937.

DKW 1964 — Esporte, importado, completamente nôvo, equipado. Vendo ou aceito carro maior em troca. Tel.: 43-3729, Roberto. R. Conceição 105, sl. 1 712.

DKW BELCAR 1965 — Estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Telefone: 28-3776.

DAUPHINE 1962 — Equipado — ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

DKW VEMAG — 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Em DKW usados, só a Texas lhe oferece melhor preço, maior prazo e revisão por pessoal treinado na fábrica. Tôdas as côres nos modelos Belcar, Vemaguet e Fissore. Trocamos dando o justo valor no seu carro. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã, e Conde de Bonfim 40 — Tijuca.

DAUPHINE 60, 61 e 62 — 690,00, revisados quase novos. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DAUPHINE 63 — Perfeito estado de conservação. Excepcional de máquina, à vista — Conde Bonfim, 645-B. Telefones 38-1135 e 38-2291.

DODGE 52, 4 portas, 6 cilin. Geramatic c/ rádio, ótimo estado 23-3859 — Walter.

DKW 64 — 1 001, Belcar, c/ rádio, todo original, estado de nôvo, sem um arranhão, de um só dono desde zero. Aceito troca. Tel.: 43-2413 — Sr. Paulo.

DAUPHINE 62, ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro 82, pôsto em Cascadura.

DAUPHINE 61, mecânica a tôda prova, vendo, preço à vista 1 400 ou troco. Rua Clarimundo de Melo 770 — Piedade.

DE SOTO 52, passeio, excepcional estado. Vendo urgente, à vista pela melhor oferta. Ver na Rua Barão Itapagipe n.º 320, ap. 402. Tel. 34-0855.

DKW BELCAR 1 001, 64, único dono. NCr$ 2 800. Equipado, impecável, motor nôvo. Saldo a prazo. Rua Barata Ribeiro, 147.

DKW VEMAG 0 km. 1967 — Ao comprar ou trocar o seu carro por um Belcar, Vemaguet ou Fissore lembre-se que só Texas lhe proporcionará o melhor negócio da Cidade. Venha conhecer nossas novas instalações, onde seu carro terá o tratamento que merece. Av. Marechal Rondom, 539 S. Francisco Xavier. Em Copacabana, Av. Atlantica esq. de Djalma Ulrich.

DKW 63 — Vemaguet — Ótimo estado — Bom preço à vista — Fin. entrada 2 000 prest. 180 — Tel. 58-8078.

DKW Fissore 64 part. Belíssimo est. facil. 3 500. A vista bom preço. Ver R. Aristides Lôbo n.º 198, tel. 34-9816 P.F.

DAUPHINE 63 — Enxuto, único dono. Tel. 23-1500 — Particular.

DKW VEMAGUET 60, ótimo estado geral, pintura nova, mecânica 100%. Entr. 1 500, rest. 200 mensais. Praça Onze, 179-A.

DAUPHINE 1961 — À vista ou facilitado. Rua Moncorvo Filho n.º 46-B — Tel.: 23-4246 — Sr. Albino.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário da sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

FORD 51 — 4 portas, tudo 100% — Troco e facilito — R. Cerqueira Daltro, 82 — P. Gasolina Cascadura.

FORD 46, part., 4 portas, ótimo estado geral. Preço 900 mil. R. Silveira Martins, 139, garagem — João.

FISSORE 65/66, equipado, côr gêlo. Vendo por 6 800 mil. Aceito troca. Facilito pagamento — Tel.: 46-8524.

FORD — Vendo, americ. 1952, motor, pneus, bateria, carb. novos. Ótimo estado. NCr$ 2.000 à vista. R. Pedro Carvalho 410, c/ 7, ap. 302 — 49-2302.

FORD 54 — Vendo urgente, mec. 6 cil, em perfeito estado. Rua Paula Freitas 89—202. Telefone: 57-1517.

FALCON — Camioneta, 4 portas, com bagageira etc., todo equipado, seminovo, facilito. Tratar tels. 57-2840 e 36-1470, Sr. Augusto.

FORD ANGLIA 48, máquina nova, pintura nova, mecânica a tôda prova. Vendo à vista ou financiado. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

FORD 57 — Mecânico, 4 portas, radio, relogio, todo original, estado de novo, vendo ou troco por carro hidramatico — Praia do Flamengo, 168, ap. 901. Tel. 45-0401.

GORDINI 65 — Prateado, bem conservado, c/ rádio, particular vende aceita NCr$ 1 850,00 entrada, saldo a combinar ou em até 10 meses, ou troco p/ Kombi. Recebo ou pago diferença. — Júlio do Carmo, 244 — Sr. Lincoln ou depois das 12h p/ telefone 23-4529.

GORDINI 65 — Pouco rodado, rádio etc. NCr$ 3 400 — Telefone 52-6520, depois de 9h.

GORDINI 64 part. unico dono — verde, exc. est. facil. c/2 000, R. Aristides Lôbo 198. Telefone 34-9816 P.F.

GORDINI 1965 — Castor, última série. Ótimo estado, facilito com 1 800 saldo prestação de 220,00 — Conde de Bonfim, 66-A. — 34-9909.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

GORDINI 63 equipado, ótimo estado, vendo, troco facilito, Rua Cerqueira Daltro 82 pôsto em Cascadura.

GORDINI e 1093 — 63, 64 e 65 — 980,00 quase novos. V. côres, equips. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

GORDINI 1964 — Supernovo, troco, facilito c/ 1.500. Saldo 15 meses. Rua Sousa Franco 107 — 58-1298.

GORDINI 65, tala larga, rádio, completamente equipado. Entr. 2 000, saldo 250,00 mensais. TÂNIA S. A. — Av. Princesa Isabel, 481.

GORDINI 63, última série, côr azul-noturno, equipado, rádio transistor 3 faixas, pneus novos, NCr$ 2 550, Barão Mesquita 125.

GORDINI 63. Grená, em estado geral de novo, rádio, pneus novos. Facilito. Dezembargador Izidro, 145, ap. 306.

GORDINI 65, equipado, excelente estado, 1 500, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 776 — Sr. Rodolpho.

GORDINI 66 — Ótimo estado. Financio até 20 meses. Ver e tratar à Rua Afonso Pena n. 67-B com Darmeval. Tel.: ... 34-6136.

GORDINI 66 — Ótimo estado, financiamos até 20 meses. Ver e tratar à Rua Escobar n. 40, c/ Fábio ou Albino. Tel.: 34-6475.

GORDINI II 1966. Superequipado. Vendo, financiado c/ NCr$ 1 900,00 de entrada, saldo 15 meses. Real Grandeza, 238-B. Telefone 26-9992.

GORDINI 66 7 500 km equip. vendo à vista ou financ. Tratar Av. Augusto Severo 292-A. Telefones 52-8484 e 52-7937.

GORDINI 66 vendo o mais bonito, e equipado da GB. Bom preço à vista. Ver Rua Mariz e Barros, 470, na garagem. Manoel.

GORDINI 64 — Inteiro. Nunca bateu todo original rádio etc. Sujeito a tôda prova. Vendo ou financio c/ 1 600 saldo a longo prazo — Afonso Pena, 66-B.

GORDINI, Dauphine, Volks ou Vemag, desde 500. Saldo até 30 meses. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

GORDINI 1964, Bordeaux, c/ rádio, capas etc. pronto na praça para trabalhar, facilito, R. Barão de Mesquita, 26.

GORDINI 63, motor garantia, vendo, troco e facilito com 1 200 — Av. Mem de Sá, 253-B.

GORDINI 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

GORDINI 66 — Vendo, pouco rodado c/ 600 000 de equipamento. Castor. Ver Rua Medeiros Passaro 28.

GORDINI 65, 63, 62 todos em ótimo estado p/ qualquer prova, lataria impecavel, troco e facilito Suburbana 9942. Cascadura.

GORDINI 66, excepcional, 1 só dono. Vendo c/ 1 800, saldo até 18 meses. R. Mariz e Barros, 776 — Sr. Rodolpho.

GORDINI 63 — Equipado, radio, capas napa, em estado de novo. A vista 2 600 mil — Tel. 45-7886 depois das 11 horas.

GORDINI 64 — Em ótimo estado geral. R. Sousa Barros, 15, Eng. Nôvo. Fac. com 1 500,00. Aceito troca ou oferta.

GORDINI 64 — Vendo c/ pequena entrada, ótimo estado geral. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica. Tel. 28-4711.

GORDINI 63 pneus novos, excelente estado conservação. 1 000 de entrada, saldo 18 m. Rua Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

GORDINI 65 — Equipado, um só dono, excelente estado. Entr. NCr$ 1 600, rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

GORDINI 63, equip. rádio, tranca, ótimo estado, à vista bom preço, facilito. Rua Riachuelo 388.

GORDINI 64/65, um só dono, superequip., estado de nôvo, jôgo de capas. Rua Riachuelo 388.

GORDINI 1965, único dono c/ rádio, pouco uso, troco e facilito c/2 000. R. Conde de Bonfim, 577 — 58-3822.

GORDINI 64 — Novinho, c/ rádio, urgente, 2 800. Preço único. Ver Rua Ubireci 264. Telefone 30-7456.

GORDINI 64 — Ult. série, máq. retif., pn. novos, ót. cons. Vdo. urgente barato ou troco, pref. p/ Dauphine. José Higino 130, c/ 31.

GORDINI 65 — Equipado, est. novo. Ent. NCr$ 1 850,00. Saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Telefone 42-0201.

GORDINI 1964 — Azul. Ótimo estado. Maquina nova. Vendo. Troco. Facilito. R. S. Fco. Xavier n.º 398 — Tel.: 28-3776.

STUDEBAKER 48 — Commander, mot. ret., 500,00 entr. e 7 promissórias de 50,00. Rua Paulo Silva Araújo, 136. Méier.

HILLMAN 52 — Ótimo estado, 500,00 ent., rest. 11x80,00. A vista 950,00. Rua 24 de Maio, 325.

HILLMAN 49/50, mot. ret., pneus novos. 750 mil. Aceito telefone 28, 48, 34, 54 em troca. Rua Benedito Otoni, 77, ap. 118.

HANSA 1940, máquina retificada, precisa de lanternagem. Vende-se para desocupar lugar. Francisca Vidal n. 70 — Pilares.

HUDSON 1952 — Vendo Sedan côr azul, 6 cil., 145 HP. Preço NCr$ 800,00. Máquina 100% — Favor trazer mecânico. Tratar na Rua Lucas Rodrigues n.º 6 — sala 301 — 302. Tel. 91-0522.

ITAMARATY 66 — Vendo, único dono, estado excelente. Troco, facilito. Rua Mariz e Barros n. 774, Sr. Pereli.

ITAMARATY 66, excepcional. Vendo c/ 3 500. Ver R. Mariz e Barros, 821.

IMPALA 1961 — 4 portas, hidr., 8 cil. Estado de 0 km. Preço NCr$ 9 600,00. Troco. Financio. R. Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

ITAMARATY, AERO WILLYS E GORDINI III — Sem entrada e 50 meses para pagar. Carros 0 km, garantia de fábrica. Tratar tel. 57-7787, Sr. Alves ou Ernesto. Reserve agora s/ carro. — Aceitamos carros usados em troca. Melhores avaliações do mercado, preço de tabela s/ juros.

INÉDITOS PLANOS DE FINANCIAMENTO NA GUANABARA — V. S. encontrará na NOVA TEXAS onde poderá adquirir o seu Belcar ou Vemaguet zero quilômetro modêlo 67. Em Copacabana na Av. Atlântica, esq. de Djalma Ulrich, Pôsto 5, ou na Av. Marechal Rondon, 539, Estação de São Francisco Xavier. Aceita-se troca.

ITAMARATY 66, estado de nôvo, completamente equipado. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481.

ITAMARATY — Vendo urgente. NCr$ 8 700,00, côr castor ou facilito. Também troco por Volks. R. Bolpeba, 113, Tel. 90-0508.

JEEP WILLYS 58 — 4 cilindros, americano, 12 VW, todo original de Embaixada. Tratar 52-1864 — Sr. Claes.

JEEP WILLYS — Vende-se, ano 59, maquina na garantia, cinco pneus novos, tudo 100% — Ver e tratar com o Sr. Ferruge na Praça da Bandeira, Rua Paulo Fernandes em frente ao n.º 3.

JK 1960 — Equipado. Único dono. Vendo, troco e financio até 15 meses a combinar. — Rua Real Grandeza, 238-B. — Tel. 26-9992.

JEEP DKW, mec. exc., pint. est. tof. novos, b.b., rádio, cap. aço, base 1.400. Paissandu 35 — Porteiro.

JEEP CANDANGO 58, ótimo estado, vendo, troco, facilito com 1 200. Av. Mem de Sá, 253-B.

JEEP WILLYS 63, impecável estado geral, bem calçado, pronto para rodar, lic. 67. Barão de Mesquita 125, loja.

KAISER 50 — NCr$ 650 — 4 portas, 6 cil., mec. — Av. Atlântica, 928, ap. 810 — Leme.

KOMBI — Compro. Pagamento à vista 63 ou 64 ou 65. Comprando de particular Standard ou luxo. Tratar 22-4229 e 32-5397.

KARMANN-GHIA 62 — Todo equipado, em ótimo estado. R. Sousa Barros 15. Eng. Nôvo. 4 600,00 — Aceito troca ou oferta a vista.

KOMBI 60 — Sincr., em perfeito estado, em tudo. Vê-la na Rua Piauí, 296.

KOMBI — Alugo c/ motorista, p/ entregas mercadoria, p/ hora ou a combinar, fins de semana, passeios, viagens, equipada c/ música. Tel.: 54-1829 — Tonini.

KARMANN-GHIA vermelho modêlo 1965, vende-se por NCr$ ... 6 600,00. Ver na Av. Gomes Freire, 306 — GARAGEM POULA e tratar pelo telefone 52-4392.

KOMBI c. motorista, p/ passeios, excursões, colégio. Tel. 22-4555.

KARMANN-GHIA — 1966 — ótimo est. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, n. 382. Tel. 34-2458.

KOMBI 1963 — Luxo, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, n. 382, telefone: 34-2458.

KOMBI 1964 — Standard, nova, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, n. 382. Telefone: 34-2458.

KOMBI 1966 — Standard, perfeito est. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382, telefone: 34-2458.

KOMBI e Sedan Volks 1967 OK — Antes de comprar s/ sedan ou Kombi, Volks OK 1967 não deixe de visitar Nova Texas. Tôdas as côres. Trocamos e financiamos de acôrdo c/ sua conveniência. Av. Marechal Rondon, 539 (Est. S. Francisco Xavier) e Atlântica esq. Djalma Ulrich — Copacabana.

KARMANN-GHIA 62 — Vendo ou troco por carro mais barato. — Rua Luiz Gonzaga, 452. Cascadura. Tel. 28-5176. Osmar.

KOMBI 59 — Vendo c/ 1 000,00 de entrada, ótimo estado geral. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica. Tel. 28-4711.

KARMANN-GHIA 65 — Pérola. 29 000 km. Excepcional, radio, capa, botões cromados, capoeras, lotas. Faturado Auto Modelo desde zero km na GB. Rua Alzira Brandão, 355. Tel. 48-3767.

KOMBI 63 Av. Suburbana 9 991-A e B. Cascadura. Vendo, troco, facilito.

KOMBI — Alugam-se com motorista, para viagens e excursões. Tel.: 26-1097 — Por hora.

KOMBI Standard 1961, 3.ª série. Vendo, troco e financio até 15 meses a combinar. — Rua Real Grandeza, 238-B. Tel. 26-9992.

KOMBI 64 — Mod. 65 STD, 4 port., part., lataria s/ pedras, s/ batida, de part. Rua Eng. Araújo Lima, 1 007. Não aceito troca, vendo urgente. Base 4 390. Allan Kardec 50, c/ 38 — 49-4543.

KOMBI STD 61 mecânica, troco e pintura 100%. Vendo troco, facilito. Camerino, 81. Telefone 23-1506.

KOMBI 65, estado de nova, vendo, troco, facilito 3 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

KOMBI Standard 1965. Único dono. Preço NCr$ 5 400,00 à vista. Financio até 15 meses. Troco. Rua Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

KOMBIS — Alugo com motorista para pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. Tel. 52-6938 — Ernesto.

KOMBI — Compro de 58 a 63. Qualquer estado. Pago o melhor preço. Tel.: 32-3570.

KOMBI 64 — Luxo, vendo à vista. Rua Padre Nóbrega 325, João. Tel.: 29-3615.

KARMANN-GHIA 1964 — Equipado — Estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

KOMBIS — Aluguel p/ viagens, passeios, excursões etc. c/ motorista. Tratar tel. 54-4690 — Alexandre.

KOMBI — 1 500 — 67 — 0 km — Frente entrega — faturamento direto. Troco e facilito — Suburbana, 9942 — Cascadura.

KOMBI — Vende-se, ano 67, pela melhor oferta. Tel.: 43-0397. Tonínho.

KOMBI 60, ótimo estado, cortinas, etc. Troco, facilito. Suburbana n.º 10 030-fundos — Cascadura, Sr. Wagner.

KOMBI 67 — Vende-se na garantia. Rua Monte Alegre, 30-A.

KARMANN-GHIA 1964 — Várias côres. Superequipados, estado 0 km. Excelentes, troco por Volks ou financio parte até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

KOMBI 1966 e 1967 (Tigre) — Superequipadas, rádio, capas etc. Excelentes. Vários côres. Facilito até 20 meses. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

KOMBI 63 — De luxo NCr$ ... 3 100,00 à vista. Av. N. S. Copacabana, 71/306.

KOMBI 61 — Luxo, sincronizada, tôda equipada uma jóia, preço à vista 4 000,00 ou troco por "Volks-61 — Sincronizado". Ver à Rua Santa Clara, 105-A, telefone 37-2210 — Lecídio.

KOMBI STANDARD 67 — Zero km, 1 000 de entrada, saldo mensais. Dito. Troco ou facilito. Rua Matoso, 202. Tel. 54-1316.

KOMBI St. 63 — Única série. Excelente estado. Qualquer prova. Vendo urgente. Rua Eng. Fin. Araújo Lima 47.

KOMBI 62, últ. série, impecável estado geral, pintura nova, napa nova, mecânica de urgente. Entr. a partir de 1 800, rest. de 200 mensais. Praça Onze, 179-A.

KOMBI 59 — Nova apenas ... 1 000,00 entrada. Av. Suburbana, 10 002 — 2.º andar, sala 305 — Cascadura.

KOMBI — Compro de 57 a 67, pago melhor preço à vista, qualquer estado. Tel. 29-4997 — Sr. Pimentel. (B

KOMBI part., c/ motorista — Alugo 4.50 p/ hora — 46-8912.

KOMBI transporte p/ qualquer parte da GB e Est. do Rio. — 30-5514.

KOMBIS — Carga e pass., alugam-se com mot. p/ serv. viagens, turismo, transp. func. de fabri. e empr. atest. Centro. 34-1727.

MG SPORT TD 52 — Vermelho, capota preta nylon, pneus e máquina nova, carroçaria perfeita. Vendo melhor oferta à vista, ou troca. Tratar Antonio Basilio, 146, ap. 202. Tel. 28-1758.

PASSE PARA O *GÁLAXIE* PASSANDO PELA Sedan S.A.

o melhor preço ● a melhor assistência ● a melhor avaliação

Revendedor Ford
Rua Mariz e Barros, 821
Tels.: 34-0530 e 34-8338

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

66 — ITAMARATY, côr verde, impecável.
66 — RURAL WILLYS, côr verde.
66 — AERO WILLYS, cinza, ótimo estado.
66 — RENAULT GORDINI, equipado.
65 — AERO WILLYS, "Castor", excepcional.
65 — RENAULT GORDINI, côr cinza.
65 — DKW, Sedan, ótimo estado.
64 — AERO WILLYS, magnífico estado.
64 — RURAL WILLYS, côr verde.
64 — JEEP WILLYS, côr verde, ótimo estado.
63 — GORDINI, em ótimo estado.
62 — GORDINI, excepcional estado.
62 — DKW, Camioneta, ótimo estado.
61 — AERO WILLYS, magnífico estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

ALUGUE
UM CARRO TODO EQUIPADO

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS
STAR
Filiada ao DINERS'

Assistência Técnica com plantão permanente DIA e NOITE em nossas próprias OFICINAS

VOLKS | SIMCA | KOMBI

MATRIZ
Rua Riachuelo, 132-F TEL.: 22-2979
CENTRO
Aeroporto Santos Dumont TEL.: 22-3002
FLAMENGO
Praia do Flamengo, 300-A TEL.: 45-0584
COPACABANA
Barata Ribeiro, 105-A TELS.: 36-1003
TIJUCA
Mariz e Barros, 748 TEL.: 34-7479

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

66 — AERO WILLYS	3.500
66 — ITAMARATY, estado de nôvo	4.500
65 — SIMCA, estado de nôvo	3.000
65 — AERO WILLYS, excepcional	3.500
65 — SIMCA, excepcional estado	2.000
65 — GORDINI, ótimo estado	2.000
65 — DKW VEMAGUET	2.500
64 — VEMAGUET	2.000
64 — AERO WILLYS	2.500
64 — SIMCA Jangada	2.000
64 — VOLKSWAGEN, excepcional	2.500
64 — AERO WILLYS, ótimo estado	2.000
63 — SIMCA JANGADA	1.500
62 — VOLKSWAGEN, excepcional	2.200
62 — KOMBI, ótimo estado	1.500
60 — SIMCA CHAMBORD	1.500
58 — PLYMOUTH, 4 portas	2.000

PAGUE O RESTANTE A LONGO PRAZO
ACEITAMOS SEU CARRO USADO COMO PARTE DO PAGAMENTO
Rua São Francisco Xavier, 159 — Tel.: 48-0616
Av. Princesa Isabel, 481 — Tel.: 57-0113. (P

PEUGEOT

Distribuidor Exclusivo
TRANSMOTOR S/A
IMPORTAÇÃO DIRETA
ASSISTÊNCIA COMPLETA
PEÇAS GENUÍNAS
Agora em **NOVAS INSTALAÇÕES**
Rua SÃO JANUÁRIO, 779
Telefones: 34-6512 - 34-6513

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Compro sem aborrecê-lo — Vejo e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

MERCURY 51 — Coupê — Monterey, supernova — Troco e facilito. R. General Dalltro, 82 — P. Gasolina Cavalcânti.

MORRIS 49 — Ótimo estado mecânica 100%, lataria impecável troco e facilito. Suburbana 9942 — Cascadura.

MERCURY 48 — Ótimo estado mecânica 100% troco e facilito. Suburbana 9942. Cascadura.

MERCURY 54 — Monterey — 4 portas, perfeito estado. — Base 1 950. Av. Prado Júnior, 135 — Banca de jornais — Copacabana.

MERCEDES BENZ 65 — Estado de novo c/ 8 mil km. Retirado em 1967, documentos em ordem. Impostos pagos. Rua Assumpção, 326. Tel.: 46-2771.

MORRIS OXFORD 52 — Vendo 1 000,00 restante a combinar. — Rua Miguel de Frias 159, ap. 101, Icaraí — Niterói.

MOTOR Volkswagen, a base de troca, 0 km. Rua Figueira de Melo, 200. Auto Alles Wagen. Rua Monsenhor Manuel Gomes 104. São Cristóvão.

MERCURY SPORT S-55, 1963 — Superequipado e seminovo, facilito — Rua Miguel de Frias 77 — Tel.: 22-5208 — Nova Iguaçu — Ruth.

MERCEDES 62 — 220 S — Vende-se equipado, pouco rodado, à vista: 22 000 mil. Tel. 28-5684. Sr. Henrique.

MORRIS 50 — Carro de fino gôsto, vendo, troco, facilito c| 1 000 à vista.

MORRIS OXFORD 50, mecânica a tôda prova, vendo ou troco. Rua Paim Pamplona 770 — Piedade.

OLDSMOBILE, Buick, Chevrolet. — Aceito por casa (barraco), em Copacabana com todo o confôrto. Só serve conversível da capota de lona.

OLDSMOBILE — Bom local. Passa-se oficina de automóveis c| ... Rua Carneiro de Campos, 26. São Cristóvão.

OLDSMOBILE 54 — Vende-se ou troca por carro menor, estado 100%. Rua General Padilha 39. (São Paulo).

PICK-UP CHEVROLET 60 — Impecável. Vendo financiado ou troco por menor valor. Rua Siqueira Campos 244. Tels. 37-2141 e 56-3761. Dona Sônia.

SIMCA JANGADA 65 — 6 cilindros, nunca foi praça. ... 11x60,00. A ... 24 de Maio, 325.

OLDSMOBILE 52 — Mec. e hidr. ... do melhor oferta. ... Néri 662, c| ... auto menor.

OLDSMOBILE 54 — 4 portas. O mais inteiro do Rio. Uma jóia. Facilito. — Av. Atlântica, 928, ap. 810.

PEUGEOT 54 — Vendo — Ótimo estado — Tel.: 23-4370.

PREFECT 48 — Pneus novos, emplacado 67, funcionando, 520 mil. — R. Benedito Otoni, 77, ap. 118 — São Cristóvão. Urgente.

PEUGEOT 1960 — Modêlo 403, azul, rádio etc. Excelente estado. Todo original. Todo revisado, facilito com 2 500 saldo até 20 meses. Conde Bonfim, 66-A. — Tel. 34-9909.

PLACA DE PRAÇA de DKW 58. Vendo urgente. Rua Silveira Martins, 139, garagem — João.

RURAL WILLYS 1965, 4 x 2 — Com radio, supernova. Vendo. Troco. Facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

RURAL WILLYS 1963, 4 x 2 — Com radio, grade de luxo. Estado de nova. Vendo. Troco. Facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776.

RURAL — Compro. Pagamento à vista 63 ou 64 ou 65. Comprando de particular. Tratar 22-4229 e 32-5397.

RURAL WILLYS — Nova, conservada, único dono, equipadíssima. Aceita-se oferta à vista ou a prazo. Tratar Rua Couto Magalhães, 305. Troca-se.

RURAL 64 — Luxo, superequipada, novíssima. Rua Brás Cubas n. 118. Pavuna.

RURAL WILLYS 64, superequip. rádio, tranca pisca-pisca 4 x 2, duas côres lindas. Rua Riachuelo 388.

RURAL 60 — Vendo c| pequena entrada, ótimo estado geral. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica. Tel. 28-4711.

RURAL 64 — Excelente est., mecanica a qualquer prova. À vista 4 050. Troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo 18 m., R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

RURAL 62|65 —Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

RURAL 67 — 4x2 marron 7.500 km na garantia, facilito com NCr$ 3 000 saldo a combinar. Rua Camerino, 81. Tel. 23-1506.

RURAL WILLYS — 1961 — Espetacular. 4x2. Novinha. Entrada de 1 600 saldo em 16 meses. Rua Riachuelo, 33, tel. 22-7036.

RURAL WILLYS 63 — Conservadíssima 4x2. Pintura nova, mecânica 100%. Vendo 3 350 financio c| 1 800 saldo a longo prazo. Afonso Pena, 66-B.

RURAL 63 — 2 cores, em otima conservação. Particular vende — vista 4 200 ou 1 800 saldo a combinar. Tel. 57-2539.

RURAL 59 — NCr$ 1 100, ótimo estado, motor retificado, roda livre. Faço qualquer prova. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

SIMCA JANGADA 63, luxo, sincroniz. NCr$ 1 800, ótimo, mecânico, s| defeito. Rádio. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

STANDARD VANGUARD 50 — Vendo 750,00. Tratar Rua Sousa Barros, 148 — Sampaio — Sr. Coelho.

SIMCA CHAMBORD — 1964 — Rádio. Preço: 3 650. R. Barata Ribeiro, 254. Urgente.

STANDARD 14 — Vendo tôdas peças em ótimo estado inclusive motor totalmente retificado ou toda veiculo, bom preço. Avenida Brasil 23 166 ap. 202, Guadalupe.

SIMCA 8—49 — Vendo barato. Rua Navarro 83 — 1.º — Catumbi.

SKODA 51 — Bom estado — Entrada 600 prest. a combinar — hoje — Tel. 58-8078.

SIMCA 1963 — Branca, equipado — Cr$ 3 500 — Tel. 56-1815.

SIMCA 64, espetacular estado. Vendo c| 1 500, saldo grandemente facilitado. R. Mariz e Barros, 821.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário da sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

SIMCA 66 — Bege, c| rádio, estado de zero, carro p| pessoa exigente. Aceito troca p| carro de menor valor. Tel.: 43-2413 — Sr. Alberto.

SIMCA Chambord 64 — 1.690,00 quase nova, grenat e marfim, radio, capas etc. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

SIMCA TUFÃO 1965 completamente nova, estuda-se troca e facilito. São Francisco Xavier 400, tel. 48-5476.

SIMCA 66, equipado. Excelente estado. Vendo c| 3 000, saldo a combinar. Ver na Av. Princesa Isabel, 481.

SIMCA 66 — Beje, em ótimo estado. Financio até 20 meses. Ver e tratar à Rua Afonso Pena n. 67-B com Sr. Dermeval. Tel.: 34-6136.

SIMCA Tufão 65 sinal 2 000 o resto longo prazo, conservadíssimo, radio, Unico dono. Mem de Sá 14-A. Santo. R. Passeio. Tels. 22-4229 e 32-5397.

SIMCA 1964 sinal 1 700 resto a longo prazo, buzina, musica, radio, dois falantes, pouco rodado. Unico dono. Av. Mem de Sá, 14-A. Santo. R. Passeio, telefones 22-4229 e 32-5397.

SIMCA 67, Esplanada — Vendo c| 3 500, saldo facilitado — Ver R. Mariz e Barros, 821.

SIMCA EMISUL—1966, otimo estado, vendo à vista. Preço NCr$ 7 500,00. Telefone 28-3435, só atende das 9 às 11 horas.

SIMCA 1964 — Estado espetacular. Novinha. Entrada de 2 500 saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036 — Aceito troca.

SIMCA 61, motor Tufão 65, excepcional estado, equipado. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

SIMCA 66 — Vende-se melhor oferta. Ver no Pôsto Novo Rio. Av. Brasil 2 436, Sr. Queirós ou pelo tel. 28-5684. Sr. Mourão.

SIMCA 61|64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

SIMCA CHAMBORD 1962 — Equipado. Vendo financiado c/ NCr$ 1 800,00 de entrada, saldo 15 meses. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

SIMCA Rallye 66 novinha em fôlha, verde garrafa, mecânica 100 por cento, troco e facilito. Suburbana 9942. Cascadura.

SIMCA JANGADA 65 otimo estado p| qualquer prova mecânica 100%, lataria impecavel, troco e facilito. Suburbana 9942. Cascadura.

SIMCA 63 — Otimo estado lataria impecavel mecânica excepcional, troco e facilito. Suburbana 9942. Cascadura.

SIMCA Tufão de 1964 compro, pagamento a vista, comprando de particular. Tratar 22-4229 e .... 32-5397.

SIMCA JANGADA 65, c| calhas de vidro, o mais lindo da Guanabara. Vendo ou troco. R. São Luís Gonzaga, 2 279. — Telefone 48-8700.

SIMCA 1963 — 3 sincros, côr azul claro e marfim. Equipado. R. Mar. Trompovski, 45. Telefone 38-1788.

SIMCA 60-61, original, equip., rádio, capas, estado impecável, duas lindas côres. Tratar R. Costa Mendes 47, Ramos.

SERVIÇO DKW-VEMAG — Seja prudente! Em mecânica, pintura, lanternagem, capoteiro etc. Dê ao s| carro o melhor! Entregue-o a um especialista. Nova Texas-Concessionária-DKW em s| novas e modernas instalações oferece o melhor para o s| DKW. Equipamento moderno, mecânicos treinados na fábrica, peças e acessórios genuínos são a nossa garantia de um bom serviço. — Av. Marechal Rondon, 539 (Est. S. Francisco Xavier).

SIMCA JANGADA — Dez. 63, ótimo estado, 3 000 à vista. Rua Elvira Machado, 5. 46-1693.

SIMCA 61 — Superequipada — Tudo 100% — Troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — P. Gasolina Cavalcânti.

TAXI Volks 63/64 — Recem-pintados, equipados c/ radio, rapas, protet., mecanica otima, a qualquer prova, taxi Capelinha. Vendo facilitado em 20 meses. R. Barão de Mesquita, 218.

TAXI DKW 63, pouco rodado, emplacado em 15-6-67. Vendo com 4 000 entrada, o restante bem facilitado. Ver na Rua Emília Guimarães, 12, atrás Igreja Salete — Catumbi.

TAXI VOLKS 66 — Não rodou na praça, vendo à vista por preço de ocasião. Av. Brás de Pina n.º 253, pôsto, com Antônio. Penha.

TAXIS — Gordini 64 e Dodge 51, mecânica, vendo ou troco p| Gordini particular. Rua Silva Xavier 90 — Lgo. da Abolição.

TAXI Volkswagen 63, emplacado hoje, estado de nôvo, equipado, rádio, capa, Capelinha, .. 3 500 entrada, 380 mensal. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

TROCA-SE Karmann-Ghia 62 por carro de menor valor ou vendo pela melhor oferta à vista. Tel. 28-5176 — Bernardo.

TAXI VOLKSWAGEN 1962 — Vendo bom estado — Rua Catumbi, n. 22.

TAXI Volks 64, pronto para rodar, mecânica 100% lataria impecavel, troco e facilito. Suburbana 9942. Cascadura.

TAXI — Vende-se 1 taxímetro Capelinha. Ver Rua Miranda Valverde, 106-201, transv. Real Grandeza, Sr. Ramiro.

TAXI VOLKS 65 E 62 — Superequipado. Único dono. Financiado. Rua Siqueira Campos, 244. Telefones 37-2141 e 56-3761, Alvaro.

TAXI DKW 63, excelente, pronto p/ trabalhar. Fac. c/ 3 200. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel.: 28-7512.

TAXI DKW 58 — Vendo urgente. Troco e financio. Base 3 200 mil. R. Silveira Martins, 139, garagem — João.

TAXI Volks. 1966 — Completamente novo. Apenas 7 000 km. Pronto para trabalhar. Radio, capas. Facilito. Tel.: 46-3296.

TAXI Volkswagen 1964 — Otimo estado. Pronto para trabalhar — Nunca rodou na praça. Aceito troca por carro particular. Telefone 46-3296.

TAXI — Teimoso 66 Vendo urgente melhor oferta à vista ou a prazo. 50 000 quilometros. Trabalhou um só motorista. Rua Paissandu, 165. Tel. 45-5930.

TAXI VOLKS 62 — 3.500,00 12 L. 400,00. Aceito Gordini taxi como entrada. Tel. 25-9845.

TAXI Volkswagen — Compro, pago à vista. Qualquer ano e estado. Prado Júnior, 335-C.

TAXI Volks 63, 64 e 65, completamente revisados, com taxímetros Capelinha, ótimo estado, emplacados hoje — Vendo, financiado. Av. Prado Júnior, 317.

TAXI DKW 62 — Vende-se otimo estado. Pintura, pneus e motor novos. Pronto para trabalhar. Ver Rua 19 de Fevereiro, 43—47. 46-5923. 26-3575.

TAXI Gordini 65 — Estado de novo, 2 500, entrada, saldo ... 250,00 mensais. Rua Candido Mendes, 241, ap. 101 — Gloria.

TAXI GORDINI 64 — Pronto para rodar, côr vermelha, superequipado. — Rua Araçá, 28. Gramacho. — D. Caxias.

TAXI CHEVROLET 41 — Pronto para rodar. Vendo hoje pela melhor oferta.. Cadilac 50. Chevrolet 41, particular, 500. — Rua Uranos, 851, casa 2. Ramos.

TAXI CHEVROLET 1954 — Bel-Air, 4.900 à vista e táxi Aero Willys 63, entr. 3 000 e 18x350. — Rua Marquês de Valença, 75/101. — Tijuca.

TAXI VOLKSWAGEN 1962 — Ent. 3 000 e 18x350 e Volkswagen 64, particular, 4.550 à vista. — Rua Marquês de Valença, 75.

TAXI — Volks e Vemag, grande variedade. Desde 2 500. Saldo até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40.

TAXI Aero 61 equipado forração nova sem batida, pronto para trabalhar, bom preço a vista. Estrada Vicente Carvalho, 1 247. — Heitor.

TAXI VOLKSWAGEN 66 — Ver e tratar na Rua Leopoldo Miguez, 133, Copa, Sr. Nilo.

ITAMARATY 1966 — Cinza-prata com 9 M/K tôdas garantias na mão aceito troca, São Francisco Xavier 400, tel. 48-5476.

TAXI GORDINI 63, última série, motor retificado, pneus novos, táxi Capelinha, lic. 67, facilito — Barão Mesquita 125.

TAXI — DKW Vemag 66 — 3.690,00. Capelinha, equipada, pronta p| rodar. Troco. Saldo a comb. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

TAXI VOLKS ou DKW — Compro 60, 61 e 62. Bom preço à vista — Tel. 49-1357 — Jorge de 9 às 19h, diàriamente.

TAXI — GORDINI 65, pronto p| rodar, ótimo estado, mecânica 100% — Troco e facilito — Suburbana, 9942 — Cascadura.

TAXI — VOLKS 63 — Pronto p| rodar, mecânica 100%, lataria impecável, troco e facilito — Suburbana, 9942 — Cascadura.

TAXI — Volkswagen 62 — Excelente estado — Capelinha 2 500,00 entr. 400 p| mês. Av. Suburbana, 10 002 — 3.º andar sala 305 — Cascadura.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Verdadeira jóia, particular, superequipado, emplacado a dias, entr. .... 4,300, rest. 24 meses. Praça Onze n. 179-A.

TAXI VOLKSWAGEN 65, impecável estado geral nôvo, particular, único dono, superequipado, uma jóia, emplacado a dias, com capelinha e cinto, entr. 4 600, rest. 24 meses. Praça Oonze, 179-A.

TAXI VOLKSWAGEN 63, impressionante estado nôvo, particular, único dono, superequipado, uma jóia para exigente, permutado em dias, com capelinha e cinto. — Entr. 3 800, rest. 24 meses. Praça Onze, 179-A.

TAXI VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 — Estado impecáveis, todos de particulares e permutados a dias, com capelinha e cincto, superequipados e revisados, para compradores exigentes. Aproveitem últimos Volks para praça. Entr. a partir de 3 800, rest. até 24 meses. Praça Onze, 179-A.

TAXI VOLKSWAGEN 66, estado de 0 km, pouco rodado, particular, côr azul atlântico, único dono, equipado, permuta em dias, com capelinha e cincto, uma jóia para exigente. Entr. 5 300, rest. 24 meses. Praça Onze, 179-A.

TAXI CHEVROLET 50, Cap. blindado, pneus nôvo, m. nova, todo reformado. 3 100 à vista. R. Marquês de Sapucaí n.º 160 c/ Darci.

TAXI GORDINI II — Passo financ. NCr$ 269 mensais. Emplac. dezembro. Ótimo estado, equipado. Pequena entr. Troco carro nac. Tel. 57-2215.

TAXI GORDINI 64 — 2 000 — Capelinha, tudo legal, pronto para rodar. Saldo a longo prazo. Barata Ribeiro, 147.

TAXI — Aero Willys 1964 — Impecável estado, rádio etc. Pronto para trabalhar. Facilito com 3 500 saldo 395,00 p| mês. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

TAXI Volkswagen, dois 63 e 64, urgente. Ent. 3 500, Av. Princesa Isabel, 386, c| 22, sob. — Telefone 57-7039.

TAXI Volks 63 e Gordini 63 — Vende-se p/ NCr$ 5 560,00 e NCr$ 3 900 — Tratar à Rua. Guimarães Natal (Copacabana) n.º 19 ap. 301 — Sr. Geraldo.

UM VOLKS — Compro urgente, de part. Pago bem, em dinheiro em sua residencia — Resolva rápido — 48-1967.

VOLKSWAGEN 66 — Com 15 000 km, superequipado. Vendo, troco e facilito. Rua Mariz e Barros n.º 1146-A.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo, superequipado, em bom estado. Rua Mariz e Barros, 1146-A.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado. Otimo estado. Vendo. Troco. Facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776.

VOLKSWAGEN 64 — Otimo estado, equipado. 4 650. Bartolomeu Mitre, 385, ap. 305.

VOLKSWAGEN 56 — Em bom estado, equipado c/ radio, tranca direção. Vendo, troco e fac. Rua Mariz e Barros, 1146-A.

VOLKSWAGEN 1966 — Côr vinho, com 18 mil km. Vendo à vista NCr$ 6 100,00. Senador Vergueiro, 92 — garagem.

VOLKSWAGEN 64/5, equipado — NCr$ 4 350 e 1959 c/ NCr$ 1 800. Troco. R. Tenente Pimentel, 247, Olaria — Tel. 30-3356.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado. Estado de 0 km. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1962 — Otimo estado. Vendo, Troco. Facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 62 E 64 — Equip. Entr. NCr$ 2 100,00 e 2 500,00. Saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN 66 — Mod. 67, superequipado. Entr. NCr$ 3 500. Saldo 15 meses. lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN — Compro. Pagamento à vista, 63 ou 64 ou 65., Comprando de particular. Tratar 22-4229 e 32-5397.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, raríssima conservação. Vendo à vista ou facilito parte. Rua Matoso, 202. Tel.: 54-1316.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, excelente estado. Vendo à vista ou facilito parte. Ver Rua do Matoso, 202. Tel.: 54-1316.

VOLKSWAGEN 66 — Troco, financio, urg. Assis Vasconcelos n. 155, à tarde.

VEMAGUETE 61 — 2.ª série, em bom estado. Preço 3 000,00. Rua Itaoca 373-A. Tel.: 30-2913.

VOLKSWAGEN 61 — Bom estado. Vendo hoje 2 980 — Troco por Kombi. R. Visc. Santa Isabel, 46.

VOLKSWAGEN 1966 e 1965, ambos superequipados e pouco rodados. Troco e facilito c/3 500, R. Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1961 (sinc.) equipado, ótima conservação e mecânica, troco e facilito, 2 000 — R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKS 1966, 965, 964. Diversos, várias côres, equipados, revisados, pouco uso, vendo, troco, fac. R. Riachuelo 388.

VENDE-SE Volkswagen 67 novo. Rua Afrânio de Melo Franco n.º 66|201. Tel.: 27-7830 — Abel Gonçalves.

VOLKSWAGEN 66 — Grenã, 14 mil km. lacrado, todo original. 6 000,00. **Praça Barão de Drumond 9, bar. V. Isabel, com Antônio — 38-4026.**

VOLKSWAGEN 65 — Côr gêlo, perfeito estado, único dono. Tel. 42-4383.

VOLKSWAGEN 62 — Radio, capas, tranca, pintura nova, mecanica 100%. — Dr. Agra, 29 — Catumbi.

VOLKS 62 — Ult. série, único dono, azul-pastel. Vendo melhor oferta — Ver na Rua Senador Vergueiro, 79, garagem.

VOLKS 65 — Perola. Equipado c/ radio. NCr$ 5 000,00. Telefone 58-5554.

VOLKS 67 — 0 km 1.300, várias côres, pronta entrega. Preço da tabela, c. emplacamento. R. S. Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 63|65|66 — Todos revisados, vários planos de pagamento c. financiamento a longo prazo, aceitamos carros americanos em troca. R. S. Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 66 mod. 67, equipado, 15 mil km, conservação mimorosa, troco facilito até 15 m. Rua Barão de Mesquita, n. 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 66, equipado, excelente estado, 18 mil km. Troco e facilito até 15 m. Rua Barão de Mesquita, n. 218. 28-3338.

VOLKSWAGEN 1966. Equip. — Est. de 0 km. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-6596.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, n. 382, telefone: 34-2458.

VOLKS 1959, transf. 1965, com rádio transistor, faróis de milha, capas e laterais de napa, pneus novos, farol normal, motor nôvo etc. Só para pessoa de fino gôsto. Tel. 34-8070, Ramal 213 — Roberval.

VOLKS 1966, rádio, capas, pouco uso. Aceito troca, facilito. — Rua Antunes Maciel 494. — São Cristóvão.

VOLKS 1963, rádio, capas, mais equipamentos, nôvo mesmo. Facilito pagamento. Rua Antunes Maciel 494. São Cristóvão.

VOLKS 65, c| rodas cromadas, tala larga, volante especial. Vendo ou troco, R. São Luís Gonzaga 2 279.

VOLKS 66, equipado, rádio 3 faixas, pneus novos, 16 000 km originais, um só dono, bom preço. Av. Nova Iorque 212 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 64, côr creme, único dono. O mais lindo da GB. Vendo urgente. Vou receber o nôvo. Rua José Higino, n. 285, mercearia.

VOLKS 64-65, estado de nôvo, todo equipado, talas cromanas, rádio All Transistor. NCr$ .... 4 700,00. Tel.: 48-1244.

VENDO — Chevrolet-Corvair — "Monza 900", mecânico, 4 marchas. Todo equipado, 5 pneus novos, pintura ouro, nova etc. R. Alzira Brandão, 355, Tijuca — 48-3767.

VOLKSWAGEN 63 e um 59 — Ambos em ótimo estado. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Novo — 4 000,00 e 2 950,00 — Aceito troca.

VENDE-SE Vemaguet 61 — Urgente. Ver e tratar na Rua da Conceição, 49, depois das 14 horas ou pelo Tel.: 29-6347, até 12 horas.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65, carros revisados 100% garantidos, lindas côres. Entrada a partir de NCr$ 1 500,00 e o saldo em 10, 12, 15, 18 e 20 meses, Av. Almirante Barroso, 91-A. Telefone 42-6138.

VENDO Volks 66 c| 8 mil km 6 300 — Mercedes 64 c| 40 km NCr$ 20 000,00 — Motivo viagem — 36-2193.

VOLKS 66 e 65 e KOMBI 64 — Troco, facilito. — Rua Haddock Lôbo n.º 379-B.

VOLKSWAGEN 67 — Verde-caribe. À vista, troco e fac., R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 1965 — Azul-atlantico, superequipado. Vendo. Rua Caruaru, 448, ap. 201 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 63 otimo estado, mecânica 100% lataria impecavel troco e facilito. Suburbana 9942. Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 — Otimo estado, mecânica 100%, lataria impecável troco e facilito. Suburbana 9942. Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 Av. Suburbana 9991 A e B. Cascadura. Vendo, troco, facilito.

VOLKSWAGEN 66 Av. Suburbana 9991 A e B. Cascadura. Vendo, troco, facilito.

VOLKSWAGEN 66 — Últ.ma série, superequipado. Único dono. V. financiado. Rua Siqueira Campos, 244. Tels. 37-2141 e 56-3761, Dona Sônia.

VOLKSWAGEN 67 — 1 300. 0 km. Pronta entrega. Várias côres. Vendo ou troco. Rua Barata Ribeiro, 153|403. Tel. 36-4013.

VOLKSWAGEN 66, azul-atlant., superequip., 12 000 rodados, a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 3 600 ent., saldo 18 m., R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, lindo, equipado, estado de novo. Fac. c/ 1 800. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 63 — Excelente, equipado. Fac. c/ 1 900. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. — Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 60, lindo, excelente. Fac. c/1 600. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 1964 — Urgente. Ultima serie. NCr$ 4 600. Rua Visconde de Ouro Preto, 67 — Tel.: 26-0764.

VOLKSWAGEN 65 — Unico dono. Nunca bateu. Todo equipado — 30 000 km. Fino trato. Troco. Facilito. Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 66 — Ultima série, azul-atlantico, equipado, unico dono desde 0 km. Vendo ou troco p/ Volks. 64. R. Silveira Martins. 139, garagem — João.

VOLKSWAGEN 1965 — Superequipado. Vendo, troco e financio até 15 meses a combinar — Rua Real Grandeza, 238-B — Telefone 26-9992.

VOLKSWAGEN 1966 — Mod. 1300 67, com tranca, radio 3 faixas tecla, 2 alto falantes, capas, bagagito, porta embrulho, frisos, botões, sobrearos etc. Pouco uso, único dono, Vendo, Sr. José — 27-3339 — Ipanema, sem acidente, perfeito.

VOLKS 66 — Vendo superequipado, azul, carro nôvo. Tratar tel. 43-0655.

VOLKSWAGEN — Praça — 63. Vendo. 3.500 entrada, 250,00 mensal. Ver Av. Marechal Camara 171. Portaria — 9 às 15 horas.

VOLKS 61|62|63|65 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

VENDE-SE Ford Furgão 6 cilindros ano 1942. Tratar Av. Suburbana 4539 — Pôsto Shell.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, ótimo estado, capas e rádio. R. Conselheiro Jobim 113, c| 10 — Eng. Nôvo .

VOLKSWAGEN 64 ótimo estado, equipado, rodas 67, vendo ou troco p| carro nacional ou americano. R. Cardoso de Morais, 510 c| 43. Ramos.

VOLKSWAGEN 63 excepcional estado, único dono a qualquer prova a vista troco e fac. c| 2 000 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 65 est. de novo a qualquer prova a vista 5 180 troco e fac. s| 3 000 ent. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 1966 vermelho grenat c| estof. de couro preto, excelente, entr. 4 700,00 restante a combinar. Praça XV n. 20 s| 503, Bolsa de Valores. Telefone 31-2264.

VOLKSWAGEN 66 est. de novo a qualquer prova a vista 6 050 troco e fac. c| 3 000 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, linda cor, 7 650 à vista. Ac. Troca, Facil. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

VOLKSWAGEN 1967 — Tigre — 0 km. Pronta entrega. Financio em 16 meses. Aceito trocas. R. Riachuelo, 33, tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 1961, 1962, 1964, 1965, 1966. Novinhos. Revisados. Equipados. Entrada a partir de 1 800 saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33, tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 1962 — Vendo urgente ao 1.º que chegar, NCr$ 3 550,00. Rua Conde de Bonfim, 539, ap. 403.

VOLKSWAGEN 1967 (Tigre) vendo um 0 km., faturamento Rio, cor perola estofamento preto, otimo preço, estudo troca. Rua Conde de Bonfim, 539, ap. 403.

VOLKSWAGEN 1965, particular, côr vinho, radio, capas, pouco rodado, urgente, estudo troca. — Rua Conde de Bonfim, 539, ap. 403.

VOLKS 66, mod. 67, vendo, troco, facilito. Av. Mem de Sá, 253-B.

VOLKSWAGEN 63, equipado. Vendo 1 800 de entrada. Saldo facilitado. Tratar R. Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN — Modêlo 65, equipado, ótimo estado, côr vinho. NCr$ 4.900 à vista. Ver na Av. Brás de Pina, 288-D. Telefone 30-9434. Sr. Wilson.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo urgente, ótimo preço, equipado. — Rua Haddock Lôbo, 74.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, mod. 1.300, várias côres, pronta entrega. Entr. NCr$ 4.000, rest. à longo prazo. — R. S. Franc. Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 64 — 3.a. série, único dono, equipado, estado excepcional. — Constante Ramos, 23/201. Copacabana.

VOLKSWAGEN 1966, 1964 e 1963, temos vários, todos equipados, em est. de novos, troco e fac. R. Barão de Mesquita, 26.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, excepcional estado todo original de fábrica. Vendo ou financio c| 1 900 saldo a longo prazo. Afonso Pena, 66-B.

VOLKSWAGEN 62 — Superequipado, todo forrado em napa, belíssimo estado. Vendo ou financio c| 2 000, saldo a longo prazo. Afonso Pena, 66-B.

VOLKSWAGEN 1966 sinal 2 500 resto longo prazo, novíssimo, radio, pouco rodado, unico dono. Av. Mem de Sá 14-A. Santo. Rua Passeio. 22-4229 e 32-5397.

VOLKSWAGEN 1965 sinal 2 000, resto longo radio, capas, cor vinho. Unico dono. Av. Mem de Sá 14-A. Santo. R. Passeio. Telefones 22-4229 e 32-5397.

VOLKSWAGEN 62 transf. 67 superequipado, um milhão de equipamento, um só dono, vendo, 3 650. Rua do Russell 450 armarinho ao Hotel Gloria.

VOLKSWAGEN 1965. Superequipado. Vendo, troco, financio até 15 meses a combinar. Rua Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

VOLKSWAGEN 1966 estado de zero unico dono, superequipado, vendo, troco e financio 15 meses. Siqueira Campos 23. Telefone 36-3435.

VOLKSWAGEN 1964 modelo 1965 Impecavel estado, unico dono, superequipado, vendo e financio, 15 meses. Siqueira Campos 23. Telefone 36-3435.

VOLKSWAGEN 66, montado em oficina especializada, radio, capas, trancas, pneus novos, Cr$ 5 300,00 a vista. Rua Marquez de São Vicente, 429 com o porteiro. Placa 26-26-71.

VOLKS 55 equipado o mais novo da GB. vendo, fac. com 1 500 mil. R. Mariz e Barros 470, garag. do edif. Sr. Manoel.

VEMAGUET 64, em ótimo estado. Vendo com 1 800 e saldo facilitado. Ver R. Mariz e Barros, 821.

VENDO grande oficina mecânica de Automoveis, no melhor ponto de Botafogo. Com grande facilidade de pagamento. Tratar R. Teresa Guimarães 73, c| 4. Não aceita intermediários. Das 8 às 12 horas.

VOLKS — Compro inscrição, provenco — Asaco, Niterói, até número 70. Tel. 56-3626. Luiz Octávio à noite.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo ou troco por nac. menor valor. Equipado, rádio, capas, tranca. Base 4 550. Aceito oferta. Tel. 23-5528 ou 32-5508.

VOLKS 63, equipado, ótimo estado, vendo fac. com 2 500 mil. R. Ibituruna 11, garag. do edif. esq. Mariz e Barros.

VOLKS — Azul Atlântico — 5 700 km, alguns accessórios. Preço .. 6 200 à vista. Vendo hoje a partir das 9 horas. Av. Churchill, n. 109 — S| 701. Tel. 42-8873.

VOLKSWAGEN 63 — Acidentado, vendo melhor oferta. Tratar Rua Teixeira Júnior, 271.

VOLKSWAGEN 60 — Vende-se pela melhor oferta. Rua dos Jangadeiros n.º 14-A, ao lado do Oca. Genecy.

VOLKSWAGEN 1967 O.K. Troco por carro menor valor. Facilito. Av. Paulo de Frontin 500 E — Tel. 34-9500.

VENDO SIMCA 1963. Est. de nova. Equipada. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-6596 e 28-0071.

VEMAGUET 1960 transformada para 64 motor nôvo em estado muito bom. Troco e facilito — Rua Conde Bonfim 577 B Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 66 e 65 superequipados várias côres estado de novos. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim 577 B — Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 66, bordeaux, único dono, excelente estado geral, lic. 67. Troco e facilito. Barão Mesquita 125, loja.

VOLKSWAGEN 67 OK, com tôda a garantia de fábrica. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim 577 B Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 1966 modêlo 67, superequipado, completamente nôvo, vermelho. Troca-se e facilita. São Francisco Xavier 400 — Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado, vendo ,troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

VEMAGUET 62 e 63 em ótimo estado, vendo, troco e facil. Rua Mariz e Barros 1 146-A.

VOLKSWAGEN 1963 — Superequipado, 3a. série, conservadíssimo parte. mecânica 100%. Tel. .. 48-8875.

VOLKS 62 — Otimo estado, Lenternas 65, capas napa, rádio, tranca etc. Troco por Kombi 63 a 65 — Vendo urgente. Tel. 48-7756.

VOLKSWAGEN 1960 — Otimo est. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel 34-2458.

VOLKSWAGEN 1965 — 2a. série, equip. c| capas napa luxo, rádio trans., tranca, c| 27 000 km, lataria impecável, ót. estado. — NCr$ 5.150,00 — Ac. troca. Rua Felipe Camarão 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 67 — Zero, quilometro, vendo urgente, aceito troca. Rua Araújo Lima 47 — Tel. 58-8078 e 28-0844 — Tijuca.

VOLKS, compro de 53 a 66 — Pago à vista os melhores preços. Tel. 49-1357 — Jorge, de 9 às 19h, diàriamente.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66. Os mais novos e conservados. — Troco e facilito com NCr$.... 1 800,00 de entrada e o saldo até 18 meses. AUTO PRAZO — Conde de Bonfim, 645-B. Telefones 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62 — Todos em perfeito estado — Troco e facilito com NCr$ 1 500,00 e o saldo em 18 meses. — AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim n. 645-B — 38-1135 e 38-2291.

VOLKS 60, última série equipado, rádio. Tudo 100%. NCr$ .. 3 050 s/oferta. Rua Goiás, 1 114 — Quintino.

VOLKSWAGEN 64, todo equipado, rádio, capas — Rua Alzira Brandão, 355 — Tel. 48-3767 — Aceito Volks de menor valor à vista 4 500,00.

VOLKS 67 — Estalando de nôvo, pronta entrega, faturamento direto. Troco e facilito — Suburbana, 9942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 — Modêlo 1 300, zero km., azul, pronta entrega, à vista. 7 700 mil. Telefone: 46-0475 — Urgente.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo, uso part., estado de nôvo, equipado, à vista: 4 830 mil. Ver Rua Álvaro Ramos, 400 ap. 102 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 65 — Superequipado. Troco, facilito. Suburbana n.º 10 033-fundos — Cascadura. Sr. Iran.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se — NCr$ 4 400, Rua Voluntários da Pátria, Loja 31-J.

VENDO Volkswagen ano 66, modêlo 67, carro de consórcio com direito devolução do lance de NCr$ 3 150 dentro de doze meses. Tel. 26-3868.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado. — NCr$ 1 800. Equipadíssimo, lindo, mecânica perfeita. Saldo a longo prazo. Barata Ribeiro, 147.

VOLKS modêlo 67, estado zero equipado. Vendo ou troco, R. Barata Ribeiro, 109-A. Tel. 57-1330.

VOLKSWAGEN 1964, 1965, 1966 e 1966/67 — Impecáveis, várias côres, superequipados, rádio etc. — Facilito até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

VOLKS 1955 — Excelente estado. 5 200 à vista. Rua São Francisco Xavier, 20. Sr. José — Porteiro.

VOLKS 62 — Um só dono, transf. 66, equipado. Vendo 3 600 ou troco por 63|64 pago dif. — Av. Erasmo Braga, 277-A c| guardador.

VOLKSWAGEN 64 — Vermelho, excelente estado. Vendo à vista ou facilito. R. Caruso, 5, esquina Haddock Lôbo. Tel. 28-2049.

VOLKSWAGEN 66 — Pérola, equipado, único dono, novíssimo. Vendo vista, estudo financiamento ou troco. R. Caruso, 5, esquina Haddock Lôbo. Tel. 28-2049.

VOLKS 61 — Sincronizado, ótimo estado — Tel. 46-5208 — Vendo urgente.

VW 65, 28 000 km, pérola, bom estado, vende-se pela melhor oferta à vista. Tel. 43-0228.

VOLKS 65 — Vende-se, nôvo — NCr$ 5 000. Rua Guimarães Natal, 19/301 — Geraldo.

VOLKS 63, saiu em dezembro, ótimo estado de conservação, nôvo, todo equipado. Vendo urgente NCr$ 4 200.00 — Rua Senador Dantas, 118, s/ 806 — Tel. 52-9225.

VOLKS 63 — Fac. urgente — T. 56-1815.

VOLKS 64, táxi, equipado. Fac. e troco — 56-1815.

VENDO Volks, ano 1955 — Telefone 32-6378 — Sr. Fernando das 13,00 às 16,00 horas.

VOLKSWAGEN 1962 — Superequipado. Estado excelente NCr$ 3 600,00 à vista. Av. Heitor Beltrão, 57|301. Tel. 48-7183.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário da sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

VENDEM-SE dois Volks 62 e 61, todos equipados, estado nôvo, com garantia de mecanica. Rua Real Grandeza, 366, loja 22. Tratar com o Sr. Samuel.

VOLKS 66 — Unico dono — Vendo ou troco. Equipado em perfeitíssimo estado de novo. Tel. 25-1719 — Sr. Sousa.

CAPOTA PISSOLETRO
Rua Riachuelo, 360-A
tels.32-5823 / 32-1511

Concorrência

MUSTANG 65
8 cil., hid., dir. hidr., ar condicionado, rádio. Placa 23-91-15.

IMPALA 65
8 cil., hid., ar condicionado, rádio, freio a ar, dir. hidr. Placa 23-25-79.

FORD GÁLAXIE 64
CAMIONETA
8 cil., hid., rádio. Placa 23-04-02.

IMPALA 65
2 portas, 6 cil., mecânico, rádio. CD 205.

IMPALA 65
8 cil., hid., rádio, ar condicionado. Placa 23-93-98.

VOLKSWAGEN 64
Alemão — Placa 26-47-93.

As propostas deverão ser enviadas com um cheque no valor de NCr$ 500,00 e entregues até 15,30 horas do dia 5 do corrente. Maiores informações com SR. GOODMAN — Tel.: 52-8055 — Ramal 458. (P

Aluguel

AUTOMÓVEIS
Volks, Gordini 66, Kombi e Sedan. Av. Prado Júnior, 16-B, esq. Av. Atlântica — Telefone: 37-4055, filiados — Diners, Realtur. (P

Aluga-se Volkswagen

SEDAN E KOMBI 66 E 67
Diner's Reaultur e Interlar — Prado Júnior, 335-C. 57-7034 - 57-8705 - 36-2128.

Kombis

Precisam-se de diversas para serviço diário. Tratar à Travessa Sargenti Ferreira, 91-A — Ramos, com Sr. Eduardo.

Locadora Júnior aluga

Itamaratys, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur.

Volks alemão 1 300

8 000 km, rádio, pneus originais, janelas laterais, grades, b. b. cinta de segurança. Vendo ou troco. Prado Júnior, 335-C.

e tôda a linha de UTILITÁRIOS, V. encontra, com tôdas as facilidades, na

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Cesário de Melo, 953
Campo Grande - Tels. 1010 - CETEL 94-1171
Praia do Flamengo, 244
Lojas A e B - Tel. 25-9776

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO a óleo diesel em bom estado — NCr$ 2 500,00 — Tel.: 30-5314.

CAMINHÃO FNM 1962 com trucão, aceito caminhão basculante como parte do pagamento — Av. Rodrigues Alves, 539 — Telefone 23-0991.

CAMINHÃO Chevrolet 62, todo original est. novo toda prova, barato, à vista, troco carro menor valor. Paim Pamplona, 108.

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

CAMIONETA — Diversificando os produtos de sua linha de veículos a General Motors do Brasil iniciou a produção de uma versão de luxo da camioneta de carga Chevrolet, modêlo C-1404. O nôvo veículo, que incorpora o luxo de um verdadeiro automóvel às qualidades de um utilitário de classe, vem atender ao desejo de um público cada vez mais exigente em matéria de confôrto, apresentação e funcionalidade. Além de várias peças e ornamentos cromados — estribos, pára-choques, calotas, grade do radiador e aro dos faróis — a camioneta Chevrolet de luxo apresenta, entre outras, as seguintes características: moldura de aço inoxidável na guarnição do pára-brisa, painel de instrumentos com acabamento especial, acendedor de cigarros e pneus com faixa branca. O conjunto mecânico é o mesmo da camioneta Chevrolet tradicional, conhecido e consagrado pelas suas qualidades de economia, eficiência e robustez.

CABEÇA A PRÊMIO — Nos bastidores do automobilismo carioca está sendo preparada uma trama para afastar o Sr. Amadeu Girão da presidência da Federação Carioca de Automobilismo. O movimento está sendo feito por certos dirigentes, pois a presença de Amadeu Girão no cargo impede que certos planos pouco recomendáveis sejam postos em prática. Girão como Presidente da Comissão Desportiva da FCA se colocou ao lado dos pilotos e sempre defendeu os seus interêsses, o que provocou a ira de certos dirigentes para quem os pilotos não passam de meras figuras decorativas. Na manhã de sábado, houve um telefonema para a casa de um dirigente da Confederação Brasileira de Automobilismo pedindo a cabeça do Sr. Girão. O pedido foi feito por alguém que está agora se escorando no automobilismo para se projetar, sem olhar os meios para atingir o objetivo. Que o Sr. Amadeu Girão tem erros ninguém discute. Êle é humano. Mas que é êle o único dirigente que trabalha realmente pelo automobilismo carioca isso também não há dúvida alguma. Que é, igualmente, o único que tem competência e condições para defender os pilotos e impedir que êles sejam esbulhados em seus direitos também já todos perceberam.

GIGLÊ REGULÁVEL — O giglê regulável atomizador inventado pelo engenheiro húngaro Arpad Simon e que foi apresentado em reportagem no Caderno de Automóveis do JORNAL DO BRASIL, está sendo testado por uma unidade do Exército e os resultados até agora foram os melhores possíveis.

APVC FEZ 50 ANOS — A Associação Paulista dos Volantes de Competição comemorou com uma festa realizada dia 30 em sua sede da Rua Tenente Negrão, a passagem do seu 50.º aniversário de fundação.

NOVO FÓRMULA VÊ — Na oficina Reinel em Campinho, está já em fase de acabamento um nôvo carro Fórmula Vê. O carro foi projetado pelos irmãos Nélson e Reinaldo e a mecânica tôda está sendo orientada pelo Eduardo, um rapaz ainda bem jovem mas que entende bastante do assunto. O carro deverá estar pronto dentro de mais algumas semanas e será testado na pista do Autódromo. De forma, o carro está realmente muito bonito, vamos ver tècnicamente como êle vai se portar.

GINCANA PAULISTA — No próximo sábado vai haver em São Paulo a Gincana da Cartilha que terá um Galaxie, um Gordini e um kart como prêmios. Essa gincana vai ser promovida pela Cruzada Nacional de Educação e as inscrições estão abertas na sede da delegacia da Cruzada, na Rua da Consolação, 65, 9.º andar, conjunto 91. Haverá limite de inscrições.

PREÇO DE CARRO — O Sindicato da Indústria Automobilística enviou ofício ao Ministro Delfim Neto comprometendo-se a não aumentar o preço dos automóveis êste mês.

AUTO-ONIBUS CHEVROLET 63/64 — — Vende-se tipo interestadual de luxo, excepcional estado, carroçaria de alumínio, porta-bagagem e embrulhos. Tratar na Rua Pontes Correia, 137.

CHEVROLET 51 — Máq. nova, vende-se em ótimo estado. Furgão. — Av. Brasil, 17810-A — IAPC — Irajá.

CAMINHÃO — Compro, pago NCr$ 150,00 por semana. Dou garantias concretas. Tel. 37-2233.

CAMINHÃO Steyer — Vende-se NCr$ 2 500,00 à vista — Telefone 30-6809.

CAMINHÃO CHEVROLET 1948 — Vende-se. Ver Av. João Ribeiro n.º 527.

DE SOTO 1946 — Caminhão — Vende-se — Melhor oferta à vista ou a prazo — Rua Couto Magalhães, 305 — Troca-se.

FORD F-250 — Camioneta. Vende-se ou troca-se pela melhor oferta à vista ou a prazo. Tratar Rua Couto Magalhães, 305.

FORD F-600 — Caminhão. Vende-se, troca-se pela melhor oferta à vista ou a prazo. Rua Couto Magalhães, 305.

FORD PICK-UP 1963 — Carga encarroçada. Ver Av. Prado Júnior n.º 63-B.

FORD F-8, caminhão — Vende-se pela melhor oferta à vista ou a prazo — Rua Couto Magalhães n.º 305 — Troca-se.

MERCEDES-BENZ 1957 — Vende-se caminhão pronto para trabalhar. Praça da Pavuna.

AUTOPEÇAS E REVEND.

ALINHADOR de direção da Nauhel, tipo poço. Vendemos na embalagem. Ver e tratar à Rua Escobar n. 40, c| Fábio ou Albino. Tel.: 34-6475.

CHEVROLET BRASIL 1961 — Peças, motor completo, diferencial. Rua Uranos, 461, Bonsucesso.

MERCEDES — Motor 321-OM completo, em estado de nôvo, facilita-se. Rua Uranos 461 — Bonsucesso.

MOTOR KOMBI — Compra-se recondicionado, paga-se à vista. — Tel. 22-3807. Carvalho.

PEÇAS FORD F-600, diferenciais, motores, rodas e caixas, lataria etc. Grande estoque. Rua Uranos 461 — Bonsucesso.

TAXIMETRO CAPELINHA. Ainda não foi usado. Apresenta-se nota fiscal. Rua Marrecas 40|708. Tel. 42-7677 — Vicente.

TAXIMETRO — Compro 1 p| meu uso, serve qualquer marca. Pago hoje. R. Orestes 13, ap. 202, Santo Cristo — 23-1183.

VENDO aparelho Robot p/ teste elétrico Vemag. Ver e tratar à Rua Escobar n. 40, c/ Fábio ou Albino. Tel.: 34-6475.

VENDE-SE eletrola disco importada para automóvel, sem uso, por Cr$ 150,00. Tratar após 18 horas, na Rua Bolívar, 34, ap. 501 — Copacabana.

TOCA-FITAS E CARTRIDGES STEREO
auristéreo
Importação Com. e Indústria
Distribuidores: TeléPro, Lear-Jet, Stereo 8, Fidelipac, Muntz e Telestéreo
R. da Alfândega, 53-1.º

OFICINAS

BORRACHEIRO — Vende compressor 150 lib., motor 1 HP e máquina vulcanisar, facilito. Rua Dias da Cruz 918. Eng. de Dentro.

Pinte seu auto (a prazo)

Pintura de auto luxo. Lanternagem fina, freio, suspensão e direção, c| garantia de 1 ano? Isto só se faz na B. O.S.S.A. Uma Boa Organização a Serviço do seu Automóvel. R. Almte. Ary Parreiras, 355. — ROCHA.

MOTOS — LAMBRETAS

MOTO ROYAL ENFIELD — Vendo ótimo estado, tôda equipada, um cilindro, 18 HP. Tratar Rua Dias da Rocha, 31, c| S. Castilho.

VESPA-CAR (Lambreta LI) — Vendo, aceito ofertas, procure-me, R. Morais e Vale n.º 8 — Antônio.

BICICLETAS — TRICICLOS

TRICICLO — Vendo um em perfeito estado .Ver na Rua Visconde de Pirajá, 630, loja 13. Tel. 26-7713.

BARCOS E LANCHAS

COMPRO lancha 24-26 ou 30 pés. 2 motores a gasolina ou diesel. Pago à vista. Tel. 29-1551 — Milton.

LANCHA 9 m para pesca em alto mar, motor diesel NCr$ ... 7 000. Tel. 52-1598 — Edith.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

DIESEL —Estacionário — Vende-se 22 HP, 1 000 rpm — Poucas horas de uso. Rua 8 de Dezembro, 46 — Maracanã.